UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
LITERÁRIOS EM INGLÊS

SABRINA MATUDA

**A fraseologia do futebol: um estudo bilíngue português-inglês
direcionado pelo *corpus***

São Paulo
2011

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
LITERÁRIOS EM INGLÊS

**A fraseologia do futebol: um estudo bilíngue português-inglês
direcionado pelo *corpus***

Sabrina Matuda

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Stella Esther Ortweiler Tagnin

São Paulo

2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR
QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE
ESTUDO OU PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Matuda, Sabrina

A fraseologia do futebol: um estudo bilingue
português-inglês direcionado pelo corpus / Sabrina Matuda
; orientadora Stella Esther Ortweiler Tagnin. – São Paulo,
2011.

304 f. ; il.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de
concentração: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.

1. Língua inglesa. 2. Futebol - terminologia. 3.
Fraseologia. 4. Tradução. I. Título. II. Tagnin, Stella
Esther Ortweiler.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Sabrina Matuda

A fraseologia do futebol: um estudo bilíngue português-inglês direcionado pelo *corpus*

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas, Área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, da Universidade de São Paulo, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Letras.

Aprovada em: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Aos meus pais, Hélio e Rita

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Hélió e Rita, que sempre torceram por mim.

À minha irmã, Carina, pela amizade e paciência em meus momentos de crise.

Um agradecimento especial à minha orientadora, Prof^a. Stella Tagnin, pelo incentivo constante, pela preciosa orientação e pela confiança em mim depositada.

Aos professores John Milton e Ieda Maria Alves, pelas contribuições no exame de qualificação.

Aos colegas do Grupo COMET: Cris, Elisa, Rozane, Sandra, Marlene A., Marlene D., Lu Carvalho, Lu Ginezi, Alva, Carla Nejm, Andrea, Helmara, Josi, Danilo e Sérgio pelas discussões sempre proveitosas e, é claro, pelos momentos de descontração.

À “Superwise”, também conhecida como Carmen Dyrell, pela ajuda com os testes estatísticos, com o *WordSmith Tools* e tantas outras coisas.

À FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) pela concessão da bolsa de estudos.

Aos amigos, pelo incentivo permanente.

RESUMO

Matuda, Sabrina. *A fraseologia do futebol: um estudo bilíngue português-inglês direcionado pelo corpus*. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.304 f. ; il.

O objetivo desta pesquisa é estudar a terminologia do futebol em inglês e português por meio do estabelecimento de equivalentes fraseológicos.

A escolha de trabalhar com unidades fraseológicas, e não apenas com termos isolados, deve-se ao fato de acreditarmos que um termo raramente ocorre sozinho. Em outras palavras, é muito provável que este venha acompanhado de um colocado, formando uma colocação e, muitas vezes, seja até parte de uma unidade de sentido maior. Para tanto, a fundamentação teórica embasa-se na Linguística de *Corpus*, na Terminologia Textual, na Tradução Técnica como ato comunicativo sujeito a condicionantes culturais e no conceito forma-representação.

O *corpus* de estudo possui, aproximadamente, um milhão de palavras em cada língua: 917.073 em português e 1.002.897 em inglês. Cada *corpus* é dividido em quatro *subcorpora*: regras do jogo, textos jornalísticos sobre resultados de partidas, narrações minuto a minuto e “transmissões sociais”.

A análise do *corpus* foi realizada de maneira semiautomática, utilizando o etiquetador *Tree-Tagger* para fazer a etiquetagem morfosintática dos textos e o programa *WordSmith Tools* para explorar o *corpus*.

O estudo nos mostrou que a extração de unidades fraseológicas é uma abordagem promissora para a compilação de um glossário que tenha como objetivo registrar o uso autêntico da terminologia técnica - em nosso caso, do futebol. Ao final do trabalho, apresentamos um modelo de glossário bilíngue português-inglês de fraseologias formadas a partir do termo “gol”, com base na análise realizada.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Linguística de *Corpus*. Terminologia. Unidade Fraseológica Especializada. Tradução

ABSTRACT

Matuda, Sabrina. *Football Phraseology: A bilingual Portuguese-English corpus-driven study*. Dissertation. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. 304 f. ; il.

This study investigates football terminology both in English and in Portuguese and attempts to establish phraseological equivalents.

Phraseological units were chosen to the detriment of individual terms because these usually occur in a larger context rather than as isolated lexical items living a life of their own. We believe that a term tends to be accompanied by a collocate, making up a collocation, which is frequently part of an extended unit of meaning. Therefore, the study is based on the notions of *Corpus* Linguistics and Textual Terminology. To explain cultural differences, technical translation is viewed as a communicative act subject to cultural restraints and the concept of “form-representation” is called upon to elucidate such differences.

Our *corpus* consists of approximately two million words - 1.002.897 in English and 917.073 in Portuguese. Each *corpus* is divided into four *subcorpora*: laws of the game, newspaper reports on match results, live minute by minute commentaries and live commentaries by sports journalists and by football fans via social media like *twitter* and *facebook*.

The analysis was carried out semi-automatically on tagged *corpora*, for which we used Helmut Schmid’s *Tree-Tagger* and Mike Scott’s *WordSmith Tools*.

All in all, the study proved that the extraction of phraseological units is a promising approach to build a glossary which aims at registering the authentic use of specialized language, in this case, the language of football.

The study concludes with a model for a bilingual Portuguese-English phraseological glossary with entries made up of the term *goal*.

KEYWORDS: Football. *Corpus* Linguistics. Terminology. Specialized Phraseological Unit. Translation

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0</i>	38 -
Figura 2 – Lista de palavras em ordem alfabética	39 -
Figura 3 – Lista de palavras em ordem de frequência	39 -
Figura 4 – Tela com as estatísticas do <i>corpus</i>	40 -
Figura 5 – Tela de configuração do idioma	41 -
Figura 6 – Lista de palavras do <i>corpus</i> de estudo (PT)	42 -
Figura 7 – Lista de palavras do <i>corpus</i> de referência.....	42 -
Figura 8 – Lista de palavras-chave	43 -
Figura 9 – Tela de seleção das <i>wordlists</i>	44 -
Figura 10 – Resultado de busca para “falta” na ferramenta <i>Concord</i>	45 -
Figura 11 – Tela que permite ordenar as linhas de concordância	46 -
Figura 12 – Resultado de busca para “falta” reordenado pela primeira palavra à esquerda e pela primeira palavra à direita	47 -
Figura 13 – Contexto expandido de uma das linhas de concordância de “falta”	48 -
Figura 14 – Tela da ferramenta <i>Concord</i>	49 -
Figura 15 – Ajuste dos parâmetros para a extração dos <i>clusters</i> de <i>falta</i>	50 -
Figura 16 – página do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> e do <i>Lancenet</i> sobre o resultado da partida entre o Coritiba e o Palmeiras do jogo de ida pelas quartas de finais da Copa do Brasil de 2001.....	94 -
Figura 17 – página do <i>site football.uk</i> e do jornal <i>The Guardian</i> sobre o resultado da partida entre o Barcelona e o Real Madrid no segundo jogo das semifinais da Liga dos Campeões de 2011.....	95 -
Figura 18 – Exemplo de cabeçalho de texto informativo	108 -
Figura 19 – Etiquetas discursivas criadas para os textos jornalísticos	111 -
Figura 20 – Etiquetas discursivas utilizadas nas transmissões minuto a minuto	111 -
Figura 21 – Etiquetas discursivas utilizadas nas “transmissões sociais”	112 -
Figura 22 – Página inicial do etiquetador <i>Tree-Tagger</i>	114 -
Figura 23 – Texto etiquetado e salvo em formato “.txt”	114 -
Figura 24 – Interface do <i>Tree-Tagger</i>	115 -
Figura 25 – Linhas de concordância da expressão de busca “were VBD be made” .	118 -
Figura 26 – Seleção dos textos na ferramenta <i>wordlist</i>	121 -
Figura 27 – Parte da lista de palavras do <i>corpus</i> em português organizada pela ordem de frequência	122 -
Figura 28 – Configurações da ferramenta <i>keywords</i>	123 -
Figura 29 – Palavras-chave do <i>corpus</i> de português	124 -
Figura 30 – Linhas de concordância de <i>gol</i> ordenadas pela primeira palavra à direita e pelas duas palavras à esquerda do nóculo	125 -
Figura 31 – Ajuste das configurações do dispositivo <i>Cluster</i>	126 -
Figura 32 – Seleção das linhas de concordância para <i>por cima do gol</i>	130 -
Figura 33 – Seleção de linhas de concordância para <i>gol feito por</i>	131 -
Figura 34 – Linhas de concordância de <i>goal*</i> ordenadas pela primeira palavra à direita e pela primeira palavra à esquerda	134 -
Figura 35 – <i>Clusters</i> de <i>goal</i>	135 -

Figura 36 - linhas de concordância para <i>only</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à direita.....	136 -
Figura 37 - Seleção das linhas de concordância para <i>JJ * goal</i>	137 -
Figura 38 – Parte das linhas de concordância de <i>after</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à direita.....	140 -
Figura 39 – Linhas de concordância de <i>author</i>	141 -
Figura 40 – Linhas de concordância de <i>autor do gol</i>	142 -
Figura 41 – Parte das linhas de concordância de <i>who</i> ordenadas pela primeira palavra à esquerda e pelas duas primeiras palavras à direita	143 -
Figura 42 – Parte das linhas de concordância de <i>scorer</i> ordenadas alfabeticamente pela primeira palavra à direita e pelas duas primeiras palavras à esquerda do nóculo	144 -
Figura 43 – Parte das linhas de concordância da expressão de busca “ <i>JJ * goal</i> ”....	146 -
Figura 44 – Parte das linhas de concordância para a expressão “ <i>gol * ADJ</i> ”.....	147 -
Figura 45 – Parte das linhas de concordância para a expressão “ <i>ADJ * gol</i> ”.....	147 -
Figura 46 – Linhas de concordância de <i>goalmouth</i>	149 -
Figura 47 - Parte das linhas de concordância de <i>goal</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	151 -
Figura 48 – Parte das linhas de concordância de “ <i>opportunit*</i> ” ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	151 -
Figura 49 – Linhas de concordância para <i>chegar ao gol</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita	154 -
Figura 50 – Parte das linhas de concordância de <i>close</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita	155 -
Figura 51 – Parte das linhas de concordância para <i>right/left</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à direita.....	156 -
Figura 52 – Seleção de linhas de concordância de <i>left-footed shot</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	157 -
Figura 53 – Parte das linhas de concordância de <i>free-kick</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda.....	160 -
Figura 54 – Parte das linhas de concordância da expressão “ <i>VVZ * a DT a free-kick</i> ”.....	161 -
Figura 55– Parte das linhas de concordância da expressão “ <i>VVN * a DT a free-kick</i> ”.....	161 -
Figura 56 – Parte das linhas de concordância da busca “ <i>NP * 's POS 's goal</i> ”	163 -
Figura 57 - Seleção de linhas de concordância da UFE <i>com um gol de</i>	164 -
Figura 58 - Seleção de linhas para a expressão de busca “ <i>when * scored</i> ”.....	165 -
Figura 59 – Seleção das linhas de concordância de “ <i>to the right of the goal</i> ”	166 -
Figura 60 – Parte das linhas de concordância de <i>evitar/evitou o gol</i>	167 -
Figura 61 – Seleção de linhas de concordância de “ <i>block*</i> ”	168 -
Figura 62 – Parte das linhas de concordância da etiqueta VVG	171 -
Figura 63 – Parte das linhas de concordância de “ <i>fire**</i> ”.....	172 -
Figura 64 – Parte do contexto expandido da linha de concordância 153 de <i>fire*</i>	172 -
Figura 65 – Linhas de concordância para a expressão “ <i>JJ * goal</i> ”.....	196 -
Figura 66 – Parte das linhas de concordância de <i>winner</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	197 -
Figura 67 – Linhas de concordância para <i>decisive goal</i>	199 -
Figura 68 - Linhas de <i>goal</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda.....	200 -
Figura 69 – Parte das linhas de concordância de <i>ahead</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita	201 -

Figura 70 – Parte das linhas de concordância de <i>lead</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita	202 -
Figura 71 - Linhas de concordância de <i>tying</i>	203 -
Figura 72 – Seleção de linhas de concordância para <i>equalis*</i>	204 -
Figura 73 - Linhas de concordância de <i>penalty kick</i>	205 -
Figura 74 - Linhas de concordância da expressão “ <i>POS * penalty</i> ”	206 -
Figura 75 - Linhas de concordância de <i>goalkeeper/keeper</i> ordenadas pela primeira palavra à direita	208 -
Figura 76 – Linhas de concordância de <i>his first goal</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à direita.....	210 -
Figura 77 - Linhas de concordância para a expressão de busca “ <i>his * goal</i> ”	211 -
Figura 78 – <i>Clusters</i> de <i>wide</i>	213 -
Figura 79 – Parte das linhas de concordância de <i>wide of</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à direita.....	214 -
Figura 80 – Linhas de concordância para a expressão de busca “ <i>the middle/centre of</i> ” ...	219 -
Figura 81 - Linhas de concordância de <i>net</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	222 -
Figura 82- Parte das linhas de concordância de <i>goalwards</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda.....	224 -
Figura 83 – Seleção de linhas de concordância de <i>goalwards</i> ordenadas pelas três primeiras palavras à direita.....	225 -
Figura 84 – Parte das linhas de concordância para <i>empty</i> ordenadas pela primeira palavra à direita e pelas duas primeiras palavras à esquerda.....	233 -
Figura 85 – Seleção das linhas de concordância de <i>threat</i> ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita	234 -
Figura 86 – Seleção das linhas de concordância da expressão de busca “ <i>bar / post / crossbar</i> ”	236 -
Figura 87 – Parte das linhas de concordância da expressão “ <i>'s POS 's first JJ first goal NN goal</i> ”	242 -
Figura 88 – Seleção das linhas de concordância da expressão de busca “ <i>NP ** VVD</i> ” ...	244 -
Figura 89 – Linhas de concordâncias da expressão de busca “ <i>JJ * goal</i> ”	246 -

LISTA DOS QUADROS

Quadro 1 - Resumo dos critérios de delimitação das UFEs	- 79 -
Quadro 2 - Critérios iniciais para a compilação do <i>corpus</i>	- 86 -
Quadro 3 - contraste de algumas características entre <i>high-context cultures</i> e <i>low-context cultures</i>	- 93 -
Quadro 4 - Critérios de compilação redefinidos.....	- 97 -
Quadro 5 - Legenda das etiquetas do cabeçalho.....	- 109 -
Quadro 6 - Etiquetas do <i>Tree-Tagger</i> (inglês).....	- 117 -
Quadro 7 - Etiquetas do <i>Tree-Tagger</i> (português)	- 117 -
Quadro 8 – Seleção dos cem primeiros <i>clusters</i> de <i>gol</i>	- 128 -
Quadro 9 – Agrupamento e eliminação das UFs	- 129 -
Quadro 10 - UFEs encontradas.....	- 133 -
Quadro 11 – Verbos classificados por categoria semântica	- 159 -
Quadro 12 – Verbos que antecedem a expressão de busca “ <i>shot * wide of</i> ” classificados por categoria semântica	- 218 -
Quadro 13 – Verbos que ocorrem na estrutura “ <i>effort * wide of</i> ” classificados por categoria semântica.....	- 218 -
Quadro 14 - Verbos classificados por categoria semântica	- 225 -
Quadro 15 – Verbos classificados por categoria semântica	- 229 -
Quadro 16 - Verbos classificados por categoria semântica	- 230 -
Quadro 17 - Verbos classificados por categoria semântica	- 237 -
Quadro 18 - Verbos classificados por categoria semântica	- 240 -
Quadro 19 - Verbos classificados por categoria semântica	- 240 -
Quadro 20 - Verbos classificados por categoria semântica	- 241 -
Quadro 21 - Verbos classificados por categoria semântica	- 241 -

LISTA DAS TABELAS

Tabela 1 - Relação do número de palavras e de textos do <i>subcorpus</i> de notícias sobre resultados de partidas.....	- 92 -
Tabela 2 - Características do <i>corpus</i> após o primeiro balanceamento	- 98 -
Tabela 3 - Fontes utilizadas para a compilação do <i>corpus</i> jornalístico de inglês.....	- 100 -
Tabela 4 - Fontes utilizadas para a compilação do <i>corpus</i> de transmissão minuto a minuto de inglês.....	- 102 -
Tabela 5 - Fontes utilizadas para a compilação do <i>corpus</i> jornalístico de português. -	104
Tabela 6 - Fontes utilizadas para a compilação do <i>corpus</i> de transmissão minuto a minuto de inglês.....	- 106 -
Tabela 7 – Número de linhas de concordância para cada etiqueta gramatical	- 170 -

LISTA DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tipos de fontes utilizadas na composição do <i>corpus</i> jornalístico de inglês...	- 102 -
Gráfico 2 - Tipos de fontes utilizadas na composição do <i>corpus</i> de transmissões minuto a minuto de inglês.....	- 103 -
Gráfico 3 - Tipos de fontes utilizadas na composição do <i>corpus</i> jornalístico de português	- 104 -
Gráfico 4 - Tipos de fontes utilizadas na composição do <i>corpus</i> de transmissões minuto a minuto de português.....	- 106 -

LISTA DE ABREVIATURAS

LC	Linguística de <i>Corpus</i>
UF	Unidade Fraseológica
UFE	Unidade Fraseológica Especializada
VB	Lema do verbo (inglês)
VBD	Verbo no passado (inglês)
VDN	Particípio passado (inglês)
VBP	Verbo no presente (inglês)
VBZ	Verbo no presente - terceira pessoa do singular (inglês)
JJ	Adjetivo (inglês)
POS	Caso genitivo (inglês)
ADJ	Adjetivo (português)
V	Verbo (português)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	- 1 -
Capítulo 1 – Futebol	- 7 -
1.1 Possíveis origens do futebol	- 7 -
1.2 Futebol moderno	- 11 -
1.3 Futebol no Brasil	- 14 -
1.4 Forma-representação	- 21 -
Capítulo 2 – Fundamentação Teórica.....	- 25 -
2.1 Linguística de <i>Corpus</i>	- 25 -
2.1.1 Tipologia de <i>Corpus</i>	- 30 -
2.1.2 Abordagem baseada em <i>corpus</i> (<i>corpus-based</i>) e abordagem direcionada pelo <i>corpus</i> (<i>corpus-driven</i>)	- 33 -
2.1.3 Tipos de pesquisas em Linguística de <i>Corpus</i>	- 34 -
2.1.3.1 Linguística de <i>Corpus</i> e convencionalidade.....	- 35 -
2.1.4 Ferramentas de exploração de <i>corpora</i>	- 37 -
2.1.4.1 <i>Wordlist</i>	- 38 -
2.1.4.2 <i>Keywords</i>	- 41 -
2.1.4.3 <i>Concord</i>	- 44 -
2.1.4.4 <i>Clusters</i>	- 48 -
2.2 Terminologia	- 50 -
2.2.1 Origens.....	- 50 -
2.2.2 Desenvolvimento	- 53 -
2.2.3 Fraseologia.....	- 57 -
2.2.3.1 Texto Especializado.....	- 57 -
2.2.3.2 Terminologia textual.....	- 60 -
2.2.3.3 Unidades Fraseológicas Especializadas.....	- 62 -
2.2.3.3.1 Definições	- 64 -
2.2.3.3.2 Critérios de identificação.....	- 69 -
2.2.3.3.3 Definição e critérios adotados	- 72 -
2.3 Tradução técnica e condicionantes culturais	- 80 -
Capítulo 3 – Materiais e Métodos.....	- 85 -
3.1 Os <i>corpora</i> de estudo.....	- 85 -
3.1.1 Construção do <i>corpus</i>	- 85 -
3.1.1.1 Critérios iniciais.....	- 85 -
3.1.1.2 Critérios redefinidos	- 87 -
3.1.1.3 Limpeza do <i>corpus</i>	- 97 -
3.1.1.4 Armazenamento dos textos.....	- 97 -
3.1.2 Composição do <i>corpus</i>	- 98 -
3.1.2.1 Caracterização das fontes utilizadas	- 99 -
3.1.2.1.1 <i>Corpus</i> de inglês	- 99 -
3.1.2.1.2 <i>Corpus</i> de português	- 103 -
3.1.3 Cabeçalho	- 107 -
3.1.4 Etiquetagem.....	- 109 -
3.1.4.1 Etiquetagem discursiva.....	- 110 -
3.1.4.2 Etiquetagem morfossintática	- 112 -

3.1.4.2.1 Etiketador.....	113 -
3.1.4.2.2 Etiquetas	116 -
3.1.4.2.3 Expressões de busca	117 -
3.2 <i>Corpora</i> de referência.....	118 -
3.3 Metodologia.....	119 -
3.3.1 Procedimentos de análise.....	119 -
3.3.1.1 Extração dos candidatos a termo	120 -
3.3.1.2 Levantamento das UFs	125 -
3.3.1.3 Validação das UFs	128 -
3.3.1.4 Atribuição dos equivalentes das UFs encontradas	133 -
Capítulo 4 – Análise e Discussão dos Dados	139 -
4.1 após o gol (55) / depois do gol (46).....	139 -
4.2 autor do gol (27)	141 -
4.3 belo gol, um (31) / gol incrível, um (24) / bonito gol, um (10)	145 -
4.4 na cara do gol (90) / de frente para o gol (26)	148 -
4.4.1 SAIR na cara do gol (10).....	150 -
4.5 chance(s) de gol (118) / oportunidade(s) de gol (37)	150 -
4.5.1 boa(s) {chance(s) oportunidade(s)} de gol (10)	152 -
4.5.2 poucas chances de gol (22).....	153 -
4.6 chegar ao gol (39)	153 -
4.7 chute de {direita esquerda} no gol feito por [jogador] (180)	156 -
4.8 cobrar falta direto para o gol (10).....	159 -
4.9 com um gol de [jogador] (83).....	162 -
4.10 direita do gol, à (60)	165 -
4.10.1 a bola {PASSAR SAIR} à direita do gol.....	166 -
4.11 esquerda do gol, à (75)	166 -
4.11.1 a bola {PASSAR SAIR} à esquerda do gol.....	166 -
4.12 EVITAR o gol (32).....	167 -
4.13 FAZER {o um} gol (473) / MARCAR {o um} gol (145)/ MARCAR o tento (40) / FINALIZAR (35) / EMPATAR (50).....	168 -
4.13.1 Pontuação.....	173 -
4.13.2 Ação Violenta	175 -
4.13.3 Explosão	183 -
4.13.4 Facilidade.....	184 -
4.13.5 Velocidade	186 -
4.13.6 “Movimento para dentro”	187 -
4.13.7 Completude.....	189 -
4.13.8 Movimento da bola	189 -
4.13.9 Tipo de gol.....	190 -
4.13.10 Adição.....	192 -
4.13.11 Igualar.....	193 -
4.13.12 Posicionamento.....	194 -
4.13.13 Realização.....	194 -
4.14 gol da vitória, o (84)	196 -
4.15 gol da virada, o (48).....	200 -
4.16 gol de empate, o (85)	203 -
4.17 gol de pênalti, um (32).....	204 -
4.17.1 com um gol de pênalti (5).....	207 -
4.18 [goleiro] SAIR {mal bem} (do gol) (51)	208 -

4.19 ORDINAL gol {do atacante de [jogador]} EM {[torneio] [competição] [campeonato]}, o (51).....	209 -
4.19.1 primeiro gol de [jogador] com a camisa ADJ ADN, o (10)	211 -
4.20 longe do gol (108).....	212 -
4.20.1 a bola PASSAR longe do gol (13).....	215 -
4.20.2 {FINALIZAR MANDAR} para longe do gol (16)	217 -
4.21 meio do gol, no (77)	219 -
4.21.1 [goleiro] segura no meio do gol (20).....	220 -
4.22 VERBO para o fundo do gol (39).....	222 -
4.23 para o gol (318).....	223 -
4.23.1 CABECEAR para o gol (15)	224 -
4.23.2 [jogador] DESVIAR para o gol (18)	225 -
4.23.3 {ARREMATAR COMPLETAR CONCLUIR FINALIZAR} para o gol (45).....	227 -
4.23.4 {BATER CHUTAR EMPURRAR MANDAR TOCAR} para o gol (108).....	228 -
4.23.5 RECEBER de costas para o gol (10)	232 -
4.24 VERBO para o gol vazio (33)	233 -
4.25 perigo ao gol de [goleiro] (36).....	234 -
4.26 (muito) perto do gol (79)	235 -
4.26.1 a bola PASSAR (muito) perto do gol (42)	236 -
4.27 por cima do gol (230)	237 -
4.27.1 a bola {IR PASSAR SAIR} por cima do gol (51)	237 -
4.27.2 CABECEAR por cima do gol (26)	239 -
4.27.3 {CHUTAR MANDAR} (a bola) por cima do gol (64)	240 -
4.28 primeiro gol, o (173).....	241 -
4.28.1 o primeiro gol do [time] (29).....	241 -
4.28.2 o primeiro gol DE {partida jogo} (23)	242 -
4.29 sair do gol (35).....	243 -
4.29.1 [goleiro] SAIR do gol e ficar com a bola (20).....	245 -
4.30 único gol da partida, o (22).....	245 -
Capítulo 5 – Modelo de Verbete.....	247 -
INTRODUÇÃO.....	247 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS	273 -
RERERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	277
ANEXOS	284
ANEXO A	284
ANEXO B.....	295
ANEXO C.....	303
ANEXO D	304
ANEXO E.....	306
ANEXO F	308 -

INTRODUÇÃO

O futebol tem muitas dimensões que se entrelaçam, formando um mosaico amplo, variado e global. Ele pode ser encarado como espetáculo, competição, ritual, metáfora, celebração, síntese, catarse. E tudo isso ao mesmo tempo. Mas não há apenas um futebol. Embora o conjunto de regras, o palco e a base do repertório sejam comuns, cada sociedade tem o seu modo próprio de jogar e de torcer, resultado de sua história e de sua cultura, e da interação de sua história e de sua cultura com as outras. O futebol tem, portanto, uma dimensão que integra as demais: trata-se de uma construção cultural. (GIL, 2004).

O futebol é o esporte mais praticado no Brasil e no mundo. É reconhecido mundialmente enquanto competição, manifestação cultural e até mesmo como um mercado na ordem econômica. A FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado) congrega mais de 140 milhões de jogadores de 300 mil clubes, em 207 países afiliados¹. O Brasil, conhecido mundialmente como o “País do Futebol” ou “Pátria de Chuteiras”, tem aproximadamente 40 milhões de praticantes, entre atletas profissionais e amadores, cerca de 11 mil jogadores federados, 800 clubes, mais de dois mil atletas atuando em outros países e 580 estádios. Isso, sem contar ao redor de 20 mil “campinhos” de pelada, nos bairros de classe mais baixa², as escolinhas de futebol e os milhares de torcedores.

O esporte é praticado em todo o país por camadas sociais distintas e em diferentes espaços: campos de várzea, quadras, praias, ruas, escolas, clubes etc. Enfim, é parte do cotidiano de muitos brasileiros. DaMatta (1982, p. 21) destaca que "o futebol praticado, vivido, discutido e teorizado no Brasil seria um modo específico, entre tantos outros, pelo qual a sociedade brasileira fala, apresenta-se, revela-se, deixando-se, portanto, descobrir".

Essa popularidade, tanto no Brasil quanto em outros países, tem aumentado a participação da indústria do futebol na economia mundial, movimentando cerca de 250

¹ Disponível em: < <http://www.papodebola.com.br/pernambucoaqui/20081001.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

² Disponível em: < <http://desafios2.ipea.gov.br/desafios/edicoes/24/artigo22656-2.php>>. Acesso em: 08 abr. 2011.

bilhões de dólares anuais, dos quais apenas 1% refere-se à participação brasileira (LEONCINI; SILVA, 2005).

Independentemente dessa participação reduzida, é fato que as relações futebolísticas entre o Brasil e os países da Europa crescem cada vez mais (CRUZ, 2005); seja pelo intercâmbio de contratos de jogadores e técnicos; pelos direitos de transmissão de campeonatos como a Copa do Mundo, a Liga dos Campeões, a Copa das Confederações e os campeonatos europeus em geral; pelo patrocínio de jogadores por grandes marcas e por qualquer outra negociação que envolva um produto relacionado ao futebol.

Para que todas essas relações se materializem, estabelecemos uma comunicação que, na grande maioria das vezes, se dá no uso da língua inglesa. No entanto, cada nação tem a sua maneira de jogar, torcer e narrar, maneira, esta, expressa por meio da nossa língua materna. O problema surge quando queremos expressar essas particularidades em uma língua estrangeira.

Embora seja, muitas vezes, relacionado somente ao lazer, o futebol é uma área técnica, pois possui um vocabulário específico organizado em torno de uma temática. Constitui uma área técnica tanto no Brasil quanto em outros países. Sendo assim, possui uma linguagem específica utilizada para descrever acontecimentos a ele relacionados. Essa linguagem é padronizada e, justamente por esse motivo, não pode ser utilizada de qualquer forma. Ao falar em padronização, não pretendemos, de forma alguma, tentar normatizar o léxico do futebol para favorecer a eficácia das comunicações especializadas em torno dessa temática. Ao contrário, pretendemos favorecer as peculiaridades de cada texto dentro de seu discurso (FINATTO; KRIEGER, 2004).

Durante a pesquisa, analisamos algumas passagens do livro *Brasil o Melhor Futebol do Mundo*, uma edição trilingue (português-inglês-espanhol) que retrata alguns marcos históricos do futebol brasileiro. Na breve análise que fizemos, constatamos a não padronização na tradução das unidades fraseológicas especializadas. Encontramos três ocorrências para a expressão “fazer linha de impedimento”, que foram traduzidas de três maneiras diferentes:

- *to pull an offside trap*
- *to play an offside trap*

- *to play a restraining line*

Realizamos também um levantamento dos glossários e obras bilíngües inglês-português sobre futebol. Constatamos que tanto os dicionários *on-line* quanto os impressos disponibilizam, na maioria das vezes, somente equivalentes para os termos, raramente incluindo um colocado ou a frase em que o termo ocorre. Outra característica comum é a ausência de exemplos, ou seja, ao usuário é apresentado o termo equivalente, mas sem informações, quer das palavras que o acompanham, quer do contexto no qual é utilizado - informações que são de extrema importância para qualquer pessoa que escreva um texto técnico, seja na área do futebol ou em qualquer outra área. Em um dos glossários³ consultados, encontramos alguns equivalentes fraseológicos e algumas colocações. Porém, a utilização dessas expressões não era o uso convencional, ou melhor, o uso de praxe na língua utilizada para falar de futebol (TAGNIN, 2005). Novamente, remetemos ao mesmo exemplo: encontramos *to pull an offside trap* para “fazer linha de impedimento”, enquanto o uso mais frequente para esta expressão em inglês é *to play an offside trap*.

No que se refere aos estudos linguísticos do Futebol já existentes, podemos mencionar o livro *The Linguistics of Football* (2008), que contém uma série de artigos sobre terminologia⁴, expressões idiomáticas, metáforas, discurso, ensino de línguas e mídia do futebol. O livro é escrito em inglês, mas os artigos refletem estudos realizados em várias línguas, dentre elas: francês, inglês, alemão, croata, búlgaro, árabe, espanhol, polonês e malaio. Outra obra, o *Kicktionary* (SCHMIDT, 2008), dicionário online multilíngue (inglês – francês – alemão) de futebol, desenvolvido no *FrameNet project* da Universidade de Berkeley, explora a forma como as teorias de semântica lexical, linguística de *corpus* e processamento de línguas naturais contribuem para a elaboração de obras de referência destinadas à pesquisa lexical. Atualmente, o dicionário conta com 1900 unidades lexicais. No Brasil, temos várias obras que retratam aspectos da linguagem futebolística, dentre eles: Feijó (2006), D'Ambrosio (2006), Maranhão (1998) e Capinussú (1998), dicionários monolíngües e ainda trabalhos como o de Maria

³ Disponível em: < http://br.geocities.com/helcio_englishteacher/soccer.html >. Acesso em: 14 nov. 2009.

⁴ Utilizamos terminologia com “t” minúsculo para o conjunto de termos especializados próprios de uma área técnica e Terminologia com “T” maiúsculo para fazer referência à disciplina linguística que estuda as linguagens especializadas.

Cristina Andrade Santos, na área de Linguística da Universidade Federal de São Carlos, que propõe a construção de uma ontologia do domínio “futebol” (SANTOS; VALE, 2008). No entanto, todos esses trabalhos, realizados com rigor metodológico e que descrevem particularidades da linguagem específica que o futebol constitui, são monolíngues ou em português.

Em *The Linguistics of Football*, pesquisadores do *Innsbruck Football Research Team* apresentam um panorama do multilinguismo no futebol ressaltando a importância da terminologia para a eficácia da comunicação entre técnicos e jogadores de culturas diferentes. Ainda neste mesmo volume, Engelbert Thaler discorre sobre futebol e ensino de inglês como língua estrangeira e mostra como essas duas áreas, aparentemente tão distantes, podem estar atreladas.

Como trabalho de conclusão de curso para a disciplina “Panorama teórico da tradução”, investigamos as diferenças que permeiam a produção de notícias sobre resultados de partida em inglês e português e as modificações que notícias escritas originalmente em inglês sofrem ao serem reescritas em português. Para tanto, entramos em contato com o editor esportivo de um jornal conceituado e perguntamos quem eram os responsáveis pela edição dessas notícias. Para nossa surpresa, a resposta foi: “um jornalista, um comentarista, um apaixonado por futebol bilíngue, menos um tradutor”. Segundo o editor, os textos de tradutores profissionais soam artificiais, pois fraseologias, expressões idiomáticas e metáforas são deixadas de lado dando lugar a uma linguagem estranha que não representa o futebol⁵ presente nas notícias.

Dada a escassez de obras terminográficas na área do futebol para o par de línguas português-inglês, a importância da eficácia na comunicação especializada e a falta de padronização na tradução das fraseologias, o objetivo principal desta pesquisa é fazer um estudo aprofundado da terminologia do futebol por meio do estabelecimento de equivalentes fraseológicos. Os objetivos específicos do estudo das unidades fraseológicas especializadas (UFEs)⁶ são:

- 1) a partir da compilação de um *corpus* comparável português-inglês de futebol, identificar as UFEs mais frequentes no *corpus* de português e seus equivalentes no *corpus* de inglês;

⁵ Linguagem utilizada para falar de futebol.

⁶ A definição de UFE é apresentada no item 2.2.3.3.3.

- 2) criar um modelo de glossário bilíngue português-inglês de fraseologias do futebol;
- 3) elaborar um verbete do glossário tendo como base o modelo proposto.

A escolha de trabalhar com UFEs, e não apenas com termos isolados, se deve ao fato de acreditarmos que um termo raramente ocorre sozinho, ou seja, é muito provável que venha acompanhado de um colocado, formando uma colocação e, muitas vezes, seja até parte de uma unidade de sentido maior.

A fim de atingir os objetivos propostos, compilamos um *corpus* comparável português-inglês de futebol composto por notícias de resultados de partida, transmissões minuto a minuto, transmissões sociais⁷ e regras do jogo. Os textos foram coletados de jornais, tabloides, periódicos esportivos, periódicos sobre futebol, revistas e agências de notícias.

Para conduzir a análise, utilizamos quatro abordagens teóricas: a Linguística de *Corpus* (LC), a Terminologia Textual, a Tradução Técnica como ato comunicativo sujeito a condicionantes culturais e o conceito forma-representação.

A compilação e a exploração dos *corpora* foram realizadas utilizando os conceitos subjacentes à LC, que se ocupa da coleta e análise de *corpus* para a investigação de fenômenos prováveis na língua.

A Terminologia Textual nos deu o aporte teórico para o estabelecimento dos critérios de identificação bem como para a definição das UFEs.

As noções de equivalência de Azenha Jr. (1999) e Tagnin (2007), utilizadas na tradução técnica, contribuíram de forma significativa para nossa concepção de equivalente fraseológico.

O conceito forma-representação de Toledo (2002) foi fundamental para entendermos algumas discrepâncias na linguagem utilizada para falar de futebol em inglês e português.

O produto final do trabalho, o modelo de glossário bilíngue português-inglês de fraseologias do futebol, que será exemplificado com o termo “gol”, tem como objetivo

⁷ Transmissões minuto a minuto em que os internautas interagem com o narrador por meio de comentários.

disponibilizar informações necessárias para a consulta de tradutores em geral, estudantes de tradução, comentaristas, colunistas, jornalistas e clubes esportivos, do Ministério do Esporte, este responsável por construir a Política Nacional do Esporte bem como difundir os esportes praticados no Brasil para turistas, e da própria Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que é associada à FIFA.

Quanto à divisão, o trabalho estruturou-se em cinco capítulos:

No “capítulo 1”, apresentamos um breve histórico do futebol, com as possíveis origens do esporte, alguns pontos que marcaram o surgimento do futebol moderno e sua introdução no Brasil. Ao final, introduzimos o conceito de forma-representação proposto por Toledo (2002).

O “capítulo 2” aborda as três principais abordagens teóricas utilizadas na pesquisa: Linguística de *Corpus*, Terminologia Textual e Tradução Técnica como ato comunicativo sujeito a condicionantes culturais.

O “capítulo 3” introduz a metodologia adotada na pesquisa. Apresenta, inicialmente, o *corpus* de estudo e os *corpora* de referência e, ao final, descreve os passos seguidos para a análise dos dados.

O “capítulo 4” apresenta uma análise detalhada das UFEs formadas com o termo “gol”.

O “capítulo 5” apresenta um modelo de verbete para um glossário bilíngue português-inglês de fraseologias do futebol.

Em “Considerações Finais”, recapitulamos os resultados alcançados e tecemos alguns comentários sobre possibilidades futuras.

Capítulo 1 – Futebol

A história do futebol não pode ser dissociada da história geral das civilizações. (FRANCO JÚNIOR, 2007).

O presente capítulo apresenta um breve histórico do futebol. Primeiramente, expomos algumas das possíveis origens do esporte. Em seguida, levantamos alguns pontos que marcaram o surgimento do futebol moderno e discorremos sobre a introdução do futebol no Brasil. Ao final, introduzimos o conceito de forma-representação proposto por Toledo (2002).

1.1 Possíveis origens do futebol

O futebol é o esporte coletivo mais praticado no mundo. É o que atrai mais torcedores e um dos que movimentam mais recursos, tanto direta quanto indiretamente, desde bilheteria e direitos de transmissões de jogos até a venda de artigos esportivos. São 265 milhões de praticantes em todo o mundo, 270 se os árbitros, árbitros assistentes, também conhecidos como bandeirinhas, e os árbitros reservas forem levados em conta⁸. Mais significativo ainda é o número de envolvidos indiretamente com o esporte, como patrocinadores, grandes marcas, emissoras de TV, profissionais ligados aos grandes times, torcedores e telespectadores.

A relação do futebol com o povo manifesta-se em diferentes esferas. Segundo Gil (2004), o futebol pode ser encarado como espetáculo, competição, ritual, metáfora, celebração, síntese e catarse. Procuramos, neste trabalho, observar o futebol como fenômeno cultural sem fazer distinção entre os diferentes ângulos do qual pode ser abordado. Por outro lado, achamos importante a oposição feita por Franco Júnior (2007, p. 14):

De um lado, há quem veja nele atividade de espírito infantil praticada por homens adultos, desviados dessa maneira de tarefas produtivas e de ações

⁸ Dados obtidos em FIFA Big Count 2006.

sociais mais nobres. De outro lado, há parcela considerável da população mundial que atribui a ele papel importante, senão central, na sua vida.

O futebol como mercado de investimentos também tem importância significativa em alguns países. Na Espanha, por exemplo, a movimentação financeira dos dois principais clubes, o Real Madrid e o Barcelona, representou 0,062% do PIB na temporada de 2007/2008⁹. Em 2009, apesar da crise que abalou a economia mundial, bancos como o BBVA, o Santander, o Itaú e o BES mantiveram firme sua ligação com a indústria futebolística¹⁰. Atualmente a FIFA, entidade diretora do futebol mundial, possui mais de 200 federações associadas, reunindo politicamente mais países que a Organização das Nações Unidas, com 192 estados-membros.

Enfim, não se pode negar a posição de destaque que o futebol ocupa na sociedade contemporânea. Mas será que essa importância deu-se somente na contemporaneidade? Qual a origem do esporte que instiga milhões de pessoas em todo o mundo? Como surgiu o futebol moderno? Como o jogo foi implementado no Brasil? São inúmeros os questionamentos históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e antropológicos a serem levantados acerca do futebol. Para os propósitos deste estudo, apresentaremos um breve panorama histórico, se é que assim o podemos chamar. Tal panorama foi realizado sempre com vistas à justificativa e à execução da presente pesquisa já que, dentro da perspectiva de Terminologia em que nos ancoramos, seria impossível isolar o vocabulário técnico do futebol e investigá-lo à parte do contexto sócio-histórico-cultural em que o jogo está inserido.

Inúmeras são as especulações sobre as origens do esporte. A seguir algumas hipóteses são levantadas.

Na China antiga, entre 2000 e 1500 a.C., guerreiros criaram um passatempo que consistia em chutar o crânio dos inimigos para relaxar após as batalhas. A prática consistia em passar o crânio de pé em pé sem deixá-lo cair no chão, levando-o para dentro de duas varas fincadas no campo. No século III a.C., o passatempo deu origem a

⁹ Artigo de Amir Somoggi sobre a relação do *Real Madrid* e do *Barcelona* com a economia Espanhola. Disponível em: <<http://www.futebolfinance.com/real-madrid-barcelona-e-a-economia-da-espanha>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

¹⁰ Análise financeira sobre o investimento de bancos na indústria futebolística feita pelo *Futebol Finance*. Disponível em: <<http://www.futebolfinance.com/bancos-as-instituicoes-financeiras-no-futebol>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

uma prática militar chamada *tsu-chu*, literalmente “chutar a bola”¹¹. No exercício, os participantes, doze ou oito em cada time, chutavam uma bola de couro recheada de crina para dentro de varas de bambu. No século II, o *tsu-chu* foi importado pelo Japão e teve seu nome traduzido para *Kemari*. A prática perdeu seu caráter de competição e passou a ser mais associada a um ritual. Os jogadores, posicionados em um círculo relativamente pequeno, tinham que passar a bola sem deixá-la tocar o chão.

Outro suposto antecessor do futebol é o *tlachtli*. Jogado na América Central por volta de 900 a.C., o *tlachtli* era praticado com uma bola de borracha e os jogadores das equipes, dessa vez com sete integrantes cada uma, tinham como objetivo arremessar a bola em aros de pedra no campo adversário por meio de toques feitos somente com os joelhos, cotovelos e bacia. Apesar de no fim de cada partida o capitão da equipe perdedora ser decapitado, o *tlachtli* era um jogo rito pois, como o próprio nome revela, “o que se dá a ver”¹² ou, simplesmente, “espetáculo”¹³, a atividade possuía uma relevância simbólica para seus praticantes. As quadras em que o jogo era praticado ainda são preservadas em sítios arqueológicos na região e são consideradas monumentos.

O espaço indo-europeu abriga outros dois possíveis antepassados do futebol: o *Epyskiros* grego e o *Harpastum* de Roma.

Na Grécia clássica, pelo menos desde IV a.C., o *epyskiros*, do qual poucos detalhes concretos foram encontrados, era jogado por nove homens que tentavam introduzir uma bola recheada de areia em um alvo determinado. Da prática grega, surgiu em Roma, por volta de III a.C., o *harpastum*, jogo inicialmente utilizado como exercício militar com o intuito de aperfeiçoar a capacidade atlética, desenvolver a tática, a lógica e a organização dos soldados, que se popularizou a partir do século I d.C.. A possível ligação com o futebol moderno se deve à sua introdução nas ilhas britânicas pelas tropas romanas, o que teria dado origem a diferentes jogos com bola, dentre eles o futebol.

Um jogo praticado com bola na Florença do século XVI também tem suas possíveis raízes no *harpastum*. Denominado *calcio*, termo até hoje utilizado para designar o futebol pelos italianos, o esporte era praticado em um campo retangular, no principal espaço público da cidade, *Piazza Santa Croce*. Era composto por dois times de

¹¹ Franco Júnior (2007, p. 15).

¹² Wisnik (2008, p. 71).

¹³ Tradução proposta por Franco Júnior (2007, p. 16).

27 homens uniformizados, possuía um conjunto de regras e árbitro. Para Franco Júnior (2007, p. 17), o *calcio* marcou uma nova etapa na história do jogo devido às suas características e organização. A princípio era praticado por todos os segmentos sociais, no entanto, na segunda metade do século XVI tornou-se exclusividade da nobreza, sem nunca deixar de atrair grande público a suas partidas. Nesse período, o *calcio* contava com jogadores como Maquiavel e torcedores como Leonardo da Vinci. Devido ao seu caráter nobre, o esporte foi introduzido no treinamento da elite paramilitar local entre os séculos XV e XVIII¹⁴. Essa estreita ligação com a nobreza e sua aplicação no aperfeiçoamento militar levou ao seu desaparecimento durante mudanças político-sociais em 1739. Em 1930, o esporte ressurgiu atrelado ao estado fascista, em comemoração do quarto centenário de uma partida histórica jogada pelas tropas do imperador austríaco Carlos V¹⁵.

De acordo com Franco Júnior (2007, p. 17-18), dada a inegável origem inglesa do futebol moderno, é comum tentar encontrar suas origens em práticas com bolas realizadas no espaço anglo-normando medieval como na *soule*. Essa prática tinha um caráter mais ritual, se assemelhava mais a uma festa popular do que a um jogo propriamente dito. Era disputada por grupos muito grandes e descrita por Wisnik (2008, p. 77) como uma “espécie de vale-tudo pela pelota” em que se usavam as mãos, todo e qualquer tipo de choque e, até mesmo, golpes mais agressivos. A multidão de jogadores percorria campos, bosques e arredores de povoados na disputa pela bola. Ferimentos e fraturas faziam parte da prática e não raras eram as mortes. Os adversários tinham mais um caráter totêmico de clãs, como comunidades vizinhas, casados x solteiros, cidade x campo, do que de equipes esportivas¹⁶. O objetivo final era conduzir a bola ao território adversário ou subtraí-la do domínio do outro grupo até seu próprio território.

As hipóteses acima expostas contribuem, de alguma forma, para nossa reflexão de que o *Kemari*, o *tlachtli*, o *epyskiros*, o *harpastum*, o *calcio*, a *soule* e todos os outros possíveis antepassados estavam presentes em várias facetas da vida social: diversão, esporte, condicionamento físico, guerra e política, assim como ocorre com o futebol moderno. Além disso, todas as práticas acima citadas denotam condições culturais específicas de um determinado povo em uma determinada época, da mesma forma que o

¹⁴ Franco Júnior (2007, p. 17).

¹⁵ Franco Júnior (2007, p. 17).

¹⁶ Wisnik (2008, p. 77).

futebol contemporâneo é descrito, jogado e vivido de inúmeras maneiras em diferentes culturas.

1.2 Futebol moderno

Devido à amplitude dos estudos sobre o futebol moderno, seria inviável em um único capítulo, que tem como objetivo situar a prática do futebol moderno no quadro histórico-social-geográfico de seu surgimento, fazer uma revisão bibliográfica dos autores que tratam a questão. Optamos, por esse motivo, apresentar um breve panorama histórico tendo como fonte de referência a obra *A dança dos Deuses. Futebol, Sociedade e Cultura* do historiador Hilário Franco Júnior.

A escolha dessa obra e não de outras que também tratam da história do futebol se deu devido à proposta do livro em questão: demonstrar que o futebol é um “fenômeno cultural total”, cujas relações com os mais variados campos do saber humano ajudam não apenas a iluminar a prática do esporte como a entender melhor a sociedade em que vivemos (FRANCO JÚNIOR, 2007). Sendo assim, saliente-se que a seção que se segue é muito mais uma revisão bibliográfica do primeiro capítulo da obra de Franco Júnior, intitulado “Síntese da Europa industrial e colonialista”, do que uma historiografia do futebol.

Ao falar nas origens do futebol moderno somos levados a viajar para a Inglaterra do século XIX. Embora tenha sido praticado nas primeiras décadas do século XIX já com um formato bem parecido com o atual, o esporte só surgiu oficialmente em 1848 durante a Revolução Industrial. Segundo o professor Hilário Franco Júnior (2007, p. 25), é praticamente impossível não associar a propagação do futebol à ascensão da Inglaterra durante o Império Britânico já que os dois se baseiam, sobretudo, em competição, produtividade, quantificação de resultados e fixação de regras.

Após a derrota do imperialismo napoleônico na batalha de *Waterloo*, a Inglaterra passou por uma época de prosperidade política, econômica e social, em que o futebol foi utilizado como um dos instrumentos para moldar o caráter da elite inglesa e preparar futuros governantes por meio do chamado “cristianismo atlético”, descrito por Franco Júnior (2007, p. 25) como “concepção pedagógica que pretendia desenvolver a fibra moral da elite britânica destinada a governar regiões longínquas e inóspitas, plenas de

súditos hostis e pouco civilizados”. Com esse intuito, o *football*, até então um jogo de bola sem regras, foi sendo, aos poucos, introduzido nas escolas particulares e nas universidades. No entanto, para que tal política funcionasse, fazia-se necessário um conjunto de regras capaz de organizar o esporte e, conseqüentemente, a sociedade. Por esse motivo, em 1848 houve a primeira tentativa de uniformização das regras. O conjunto de regras resultante não teve caráter definitivo e foi revisado e alterado inúmeras vezes por diversos motivos. Anos depois, já em 1863, foi fundada a *Football Association* juntamente com um comitê responsável pela revisão das regras (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 28).

Todas as regras e as mudanças que as sucederam se configuraram como resultado de decisões expressas por grande parte da população. Por esse motivo, o *football* era considerado, pelo ingleses, um jogo de caráter extremamente britânico. Presentes em diversos lugares do mundo devido ao imperialismo britânico, os ingleses sempre procuravam jogar *football* entre si, deixando de fora os habitantes locais.

Até o fim do século XIX, o futebol era um esporte praticado, quase que exclusivamente, pela burguesia inglesa entre times locais no esquema 1-10 (10 atacantes e um beque). Outra característica predominante era o *dribbling game*, em que o desempenho individual do jogador era mais importante do que o da equipe, prática que mudou por volta de 1876, quando o *passing game*, forma de jogar que priorizava a importância coletiva do esporte, passou a predominar nas partidas. Outras mudanças estariam por vir: em 1867, foi introduzida a regra do *offside*¹⁷; em 1868, a figura do árbitro; em 1869, o tiro de meta; em 1871, o goleiro; em 1872, definiu-se o tamanho e peso da bola.

As duas últimas décadas do século XIX foram marcadas por diversos acontecimentos no mundo do futebol. Surge, em 1863, a Federação Inglesa (*Football Association*), que inspirou associações similares como a irlandesa (1882), a escocesa (1873) e a galesa (1876), contribuindo significativamente para a divulgação do esporte por meio da organização de campeonatos. O público das partidas aumentou consideravelmente e, como consequência dessa difusão, o esporte foi, aos poucos, deixando de ser exclusividade da burguesia e passou a atrair as classes menos abastadas. Em 1870, surgiram clubes de empresas siderúrgicas e no início da década seguinte o

¹⁷ Impedimento.

futebol passou a ser praticado nas escolas públicas (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 34). Trabalhadores passaram a administrar clubes e os melhores jogadores eram convidados a trocar seu time por outro em troca de um emprego mais vantajoso (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 35).

A nobreza tentava combater esse “profissionalismo” a fim de que o futebol permanecesse como um lazer elitista. No entanto, mesmo com todos os esforços desta elite, em 1885 a *Football Association* reconheceu o futebol como atividade profissional.

Todas essas mudanças dentro da esfera futebolística, juntamente com a busca da identidade do esporte, que desde os primórdios passou por diversas mudanças, clamaram por uma revisão no conjunto de regras estabelecido em 1863.

Dessa vez, a revisão não aconteceu por meio de uma reunião em que membros da *Football Association* sugeriam e discutiam alterações. Ao contrário, foi um processo bastante demorado, que se estendeu até as primeiras décadas do século XX. A revisão das regras existentes e a implementação das novas deu-se por meio da aceitação das práticas futebolísticas consagradas nos anos anteriores, refletindo-se, dessa forma, o conjunto legal inglês, *common law*, que é resultante de práticas sociais reiteradas.

A identidade que o jogo acabara de adquirir – por meio da revisão das regras -, sua popularização, a criação de federações e a situação econômica durante a Revolução Industrial que, dentre inúmeros feitos, ampliou significativamente a rede de ferrovias e impulsionou a melhora nos outros meios de transporte, ligando várias regiões do país, foram essenciais para a difusão do esporte na própria Inglaterra.

A propagação pela Europa e América foi, acima de tudo, fruto do imperialismo inglês que exportava não só seus produtos industrializados como também suas práticas culturais (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 40). Em grande parte dos casos, o contato dos países com a bola dava-se de dois modos: por meio de ingleses que residiam no exterior ou de estrangeiros que, após estudarem na Inglaterra, voltavam para seu país de origem e introduziam o esporte.

Como podemos ver, o multiculturalismo é característica intrínseca ao futebol, esporte de origem inglesa que se disseminou em todo o mundo assumindo características distintas em diferentes culturas. Contudo, não nos cabe, neste trabalho, investigar a propagação do futebol moderno fora da Inglaterra. Para nossos propósitos, no item que segue, faremos apenas uma breve introdução de como o futebol chegou ao

Brasil, destacando o papel que este esporte exerce na sociedade, sempre com vistas à comparação com o papel do futebol na sociedade inglesa, já que fatores como esse refletirão, de forma direta, na terminologia empregada nas duas línguas de estudo.

1.3 Futebol no Brasil

Nesta seção, assim como na anterior, faremos uma revisão bibliográfica de um capítulo da obra de Franco Júnior (2007). Desta vez, o capítulo selecionado foi “Síntese do Brasil agrícola e mestiço” que bem sintetiza a relação do futebol com a história brasileira. Por meio da seleção de alguns momentos importantes, tentamos estabelecer um diálogo com Toledo (2000) em *O país do Futebol* e com a coletânea de crônicas e contos sobre futebol de personagens da literatura brasileira compilada por Ramos (1990), a fim de abordar alguns pontos marcantes do futebol em nossa sociedade.

As origens do futebol no Brasil são frequentemente atribuídas a Charles Miller, filho de engenheiro escocês que veio ao Brasil para trabalhar na *São Paulo Railway Company*, e de mãe brasileira de ascendência inglesa. Charles foi enviado à Inglaterra em 1883, com apenas nove anos, para completar seus estudos. Em fevereiro de 1894, retorna ao Brasil e traz em sua bagagem os instrumentos necessários para a prática do que se tornaria o esporte das multidões. Funcionário da *São Paulo Railway Company* e sócio do *São Paulo Athletic Club*, Miller foi responsável pela primeira partida oficial no Brasil, realizada em 14 de abril de 1895 pelas duas entidades¹⁸.

No entanto, existem registros que comprovam que um esporte muito parecido com o futebol já era praticado no Brasil entre 1880 e 1890 quando jesuítas introduziram no colégio São Luís em Itu o “bate bolão”. Também era praticado por jovens da elite em outros colégios confessionais e laicos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e por marinheiros ingleses no litoral brasileiro. Existe até mesmo registro de uma partida realizada, em 1878, em frente à residência da princesa Isabel, no Rio de Janeiro (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 62).

Para Franco Júnior (2007), atribuir paternidades quase heróicas e datas oficiais à introdução do esporte no Brasil não reflete a relação entre o futebol e a sociedade brasileira. Ao contrário, pode limitá-la, pois as significações mais profundas estão no

¹⁸ Franco Júnior (2007, p. 60).

processo de apropriação pelas diversas camadas sociais que transformaram o futebol em um fenômeno popular.

Nos primeiros anos, o esporte era símbolo da modernidade europeia e, portanto, não poderia estar ausente na elite brasileira. Começaram a surgir, então, ligas que representavam o verdadeiro futebol¹⁹, sempre formadas por jovens da elite, seguindo a lógica excludente da estrutura política nacional²⁰.

Assim como na Inglaterra, o esporte foi sendo, aos poucos, apropriado pelas camadas sociais menos privilegiadas, que o transformaram em um “fenômeno de massas”, quebrando as barreiras sociais, dentro e fora do campo, com a criação de times nos subúrbios.

A partir desse momento, evidencia-se uma dupla concepção do futebol dentro da sociedade brasileira. De um lado, o futebol lógico dos *sportsmen*²¹, reflexo da perspectiva pedagógica europeia empregada por meio do cristianismo pedagógico para preparar os futuros líderes do país. De outro, o futebol dos “canelas negras”, praticado pela grande massa onde a ginga, as improvisações e as influências de danças populares encantavam o público.

Embora os objetivos deste trabalho não sejam de cunho histórico, sociológico ou antropológico, é praticamente impossível contar a história do futebol brasileiro, mesmo que brevemente, sem falar da história do Brasil. Cabe aqui uma importante ressalva de que não consideramos o futebol apenas como um “espelho” da sociedade brasileira. Observamos, também, o futebol de uma forma parecida com a proposta por Verdú²²: Futebol como mímese, ou seja, como **uma** das inúmeras representações possíveis do jogo social, onde o jogo incorpora alguns elementos indicativos de mudança histórica. Dentro dessa concepção, nas primeiras duas décadas do século XX, inicia-se o fenômeno de incorporação das grandes massas à elite na sociedade brasileira e, consequentemente, no futebol, ou vice-versa.

¹⁹ Durante muito tempo houve uma divisão entre o futebol da elite e o futebol praticado pelas camadas mais pobres da população, pois a elite era a única classe com acesso aos meios necessários para praticar o esporte: uniformes, bola e conjunto de regras.

²⁰ Em seu livro *A Dança dos Deuses*, o professor Dr. Hilário Franco Júnior faz uma síntese do papel que o futebol desempenhou na sociedade brasileira e chama atenção para como a propagação do esporte refletiu o momento político-social em que o Brasil se encontrava entre 1885 e 1920.

²¹ Termo utilizado para designar os praticantes de futebol da elite inglesa.

²² Verdú, 1980, apud Wisnik, 2008, p. 47.

A adesão, em 1912, do *Corinthians*, o mais popular dos times de várzea, à *Associação Paulista de Sports Athléticos (APSA)*²³, foi um dos principais frutos dessa incorporação. Outro fator de suma importância para o afrouxamento das barreiras sociais dentro do esporte foi a decisão de cobrar ingressos para os jogos, tomada pela APSA, em 1913, que aumentou a competitividade entre os times incentivando a contratação de jogadores que, frequentemente, eram negros ou estrangeiros.

Mesmo já consagrado como esporte nacional e das massas, o futebol ainda enfrentava grande resistência por parte de alguns intelectuais. Em diferentes épocas, Rui Barbosa, Graciliano Ramos e Lima Barreto deixavam clara a antipatia pelo esporte. Graciliano Ramos declara:

“Não seria, porventura, melhor exercitar-se a mocidade em jogos nacionais, sem mescla de estrangeirismo, o murro, o cacete, a faca de ponta, por exemplo? (...)

Temos esportes em quantidade. Para que metermos o bedelho em coisas estrangeiras? (...)

Desenvolvam os músculos, rapazes, ganhem força, desempenem a coluna vertebral. Mas não é necessário ir longe, em procura de esquisitices que têm nomes que vocês nem sabem pronunciar.” (RAMOS, G., 1990, p. 26-29).

Também contra a introdução do futebol, Lima Barreto atribuí a crescente rivalidade entre Rio e São Paulo, a violência e os atos de preconceito contra os negros ao *football* (RAMOS, 1990, p. 7-17). Rui Barbosa deixa clara sua antipatia pelo esporte, um “elemento estranho incorporado à cultura brasileira”, e também pelos seus praticantes, “corja de malandros e vagabundos” (apud FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 69).

Apesar dessa resistência em certos meios intelectuais, o futebol tornou-se o esporte mais praticado no país, tanto pela elite quanto pela massa, atingindo, dessa forma, todos os níveis sociais e refletindo, de forma direta, questões da sociedade brasileira.

As duas primeiras décadas do século XX foram marcadas pelo surgimento de ligas representantes do futebol brasileiro: Federação Brasileira de *Sports* (1914) e Federação Brasileira de *Football* (1915), unificadas em 1916, dando origem à Confederação Brasileira de Desportos (CBD) (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 73). As mesmas décadas também foram marcadas pelo profissionalismo dissimulado, ou mais vulgarmente conhecido como amadorismo marrom, prática em que os dirigentes dos

²³ Associação elitista fundada pelo Paulistano, pela A.A. Palmeiras e pelo Mackenzie.

clubes recompensavam financeiramente os craques que não tinham contrato ou que recebiam “abaixo do merecido”.

Nos anos que se seguem, ocorreram as primeiras partidas com times estrangeiros, como o *Exeter City* da Inglaterra, e a primeira Copa Roca na Argentina. Esses jogos despertaram nos brasileiros um sentimento de patriotismo e de unidade, pois pessoas de diferentes camadas sociais se reuniam em torno de um mesmo evento. Essa paixão pelo esporte colaborou, significativamente, para a construção de uma identidade nacional em torno do esporte (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 80).

Durante a década de 30, com o reflexo da queda da bolsa de Nova York em 1929 e o tumulto na economia e na política do país, os jogadores brasileiros começaram a migrar para times europeus, fugindo do amadorismo em busca de melhores condições.

Coincidentemente, em 1931, durante o governo Vargas, com essa migração e com o sonho de modernização do país, o futebol foi incluído entre as profissões que deveriam ser regulamentadas na legislação brasileira, refletindo um passo em direção à sua organização. Segundo Toledo (2002, p. 17), foi também na década de 30 que aconteceu o primeiro *boom* na publicação de manuais técnicos, movimento favorável à profissionalização, que coincidiu com o surgimento, no Rio de Janeiro, da *Sport Ilustrado*, primeira revista brasileira dedicada ao futebol.

A Copa de 1938 na França marcou uma nova fase do esporte. Além de a seleção ter sido símbolo de uma unidade nacional, inicia-se um fenômeno descrito por Franco Júnior (2007) como a “carnavalização do futebol”. Surgem as bandeiras, hinos, símbolos, mascotes e outras bugigangas para representar o fanatismo do torcedor. Apesar do terceiro lugar, os jogadores foram reconhecidos como heróis do país, dentro e fora do jogo: dentro porque apesar de um esquema tático precário, conquistou o terceiro lugar, e fora porque a seleção era composta também por negros e membros da classe mais baixa da população, um fato que em si sugeria um discurso em torno de uma real possibilidade de ascensão e conquista de um lugar na sociedade pelos menos abastados, afirmando, em certa medida, uma vitória do próprio regime militar em curso (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 81).

Em 1942 é criada a primeira torcida organizada do Brasil: a charanga rubro-negra²⁴. Nos anos seguintes, o profissionalismo avançou e os jogadores passaram, cada

²⁴ Torcida do Flamengo.

vez mais, a trocar de clubes por ofertas melhores. O eixo Rio-São Paulo era, desde aquela época, polo atrativo para atletas que saíam de pequenas cidades e de outros estados. Apesar do avanço alcançado, as limitações do profissionalismo eram visíveis na forma como os jogadores eram tratados: frequentemente tinham que excursionar no período de férias e jogar lesionados.

Para Franco Júnior (2007, p. 83), a política desportiva de Vargas não se consolidou devido à eclosão da Segunda Guerra Mundial e a consagração da identidade nacional por meio do esporte direcionou-se para as disputas sul-americanas durante os anos sem Copa.

Para o autor, durante a guerra, o futebol foi utilizado como um instrumento de contestação tanto à política interna quanto à internacional por meio de manifestações, como a ocorrida na inauguração do Pacaembu em 1940. Na ocasião, a delegação do São Paulo foi ovacionada por todo o estádio que, voltado para a tribuna do ditador, gritava o nome do clube de forma provocativa, identificando-o com o estado em protesto ao sufocamento da Revolução Constitucionalista de 22, representando, de forma simbólica, o inconformismo de São Paulo em relação à ditadura Vargas (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 84). Ou ainda, com a hostilização a clubes vinculados à colônia italiana, como o Palestra Itália de São Paulo, após a entrada do Brasil na guerra.

Mesmo não tendo sido consolidada, a política esportiva de Vargas contribuiu para que o futebol evocasse um sentimento de identidade nacional. Quando Vargas perde a direção do processo de democratização do país e Dutra é escolhido como presidente, um novo jogo político se forma e o futebol, assim como nos anos anteriores, continua a ser elemento importante. Com os negros, reconhecidos como legítimos representantes da nação, os estádios tornaram-se espaço frequentado também pelas camadas menos abastadas (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 86).

Na copa de 50, a primeira realizada após a guerra, a seleção venceu o México por 4 a 0, empatou com a Suíça em 2 a 2, ganhou de 2 a 0 da Iugoslávia, e goleou a Suécia por 7 a 1 e a Espanha por 6 a 1, perdendo na final por 2 a 1 para o Uruguai, na partida que ficou conhecida como Maracanazo.

A derrota de 50 não se resumiu a uma derrota em campo, mas sim a uma derrota que se estende a outros dois setores. Primeiramente, no que se refere à igualdade racial, pois a derrota despertou um debate racista que questionava a habilidade dos atletas de

origem negra. Sobre o Barbosa, o goleiro da seleção, recaiu grande parte da culpa da derrota (TOLEDO, 2000, p. 72). Além disso, 1950 era ano de eleições e os candidatos estavam utilizando o futebol como um dos principais instrumentos para aumentar sua popularidade ao lado das massas.

O mundial de 54 realizado na Suíça também não traz boas recordações aos brasileiros. Com um time desorganizado e perdido em campo, que refletia o governo de Vargas (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 93), a seleção perdeu para a Hungria por 4 a 2 e se envolveu na maior briga em campo na história das copas.

Finalmente, após golear a Suécia por 5 a 2, na final da Copa de 1958, os jogadores da seleção ficaram conhecidos como os heróis da pátria (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 135). Em 62, a vitória se repete, dessa vez, com vitória na final por 3 a 1 contra a Tchecoslováquia. Era época de prosperidade; os times nacionais faziam campanha pela Europa, auferindo lucros aos seus clubes e dirigentes. Dessa leva, sem dúvida, o Botafogo era o melhor representante.

Durante o regime militar (1964-1985), o futebol continuou a prosperar. Usado para desviar a atenção do povo das tensões políticas, simbolizar a identidade da nação e promover o amor à pátria, ficou conhecido como “ópio do povo”.

Já em 1970, a seleção conquista o tri-campeonato no México no primeiro mundial transmitido pela televisão.

As décadas de 80 e 90 seguem marcadas por uma série de mudanças na organização do futebol brasileiro. Dentre as muitas modificações, destacam-se: a criação do clube dos treze em 1987, entidade organizada para defender os interesses políticos e comerciais dos grandes clubes; o desaparecimento das competições locais e menores, cedendo lugar às competições nacionais e internacionais; e a ampliação do processo de profissionalização tanto entre os jogadores, tendo como principal marco a regulamentação da Lei Pelé²⁵ que estabelece o fim da “lei do passe”²⁶, quanto na forma

²⁵ Lei que entrou em vigor no dia 24 de março de 1998, substituiu e tentava aperfeiçoar a Lei Zico. Determinou o fim da lei do passe. Em dois anos, os jogadores deixam de ser propriedade dos clubes. A lei também estimula a transformação dos clubes em empresas, incentiva a criação de associações para árbitros e determina que os tribunais de justiça esportiva tenham representantes indicados pela sociedade civil. A lei determina ainda a fiscalização das atividades de clubes e federações pelo Ministério Público. O dinheiro do esporte não pode mais ser usado sem que sejam dadas explicações. Disponível em: <<http://www.nominuto.com/esporte/esporte/vinte-perguntas-lei-pele/16997/>>. Acesso em: 18 nov. 2010.

²⁶ Lei nº 6.354, de 2 de setembro de 1976, que dispõe sobre as relações de trabalho do jogador de futebol e dá outras providências. A lei trata da forma, do conteúdo e dos requisitos do contrato de trabalho do atleta, bem como de suas obrigações para com o clube empregador (arts. 1º a 10º); reserva quatro anos à

de administração dos clubes, federações e confederações com participação cada vez maior de empresas privadas (TOLEDO, 2000, p. 10).

No século XXI, a aceleração do impacto televisivo, a revolução digital, o sistema *pay-per view* e o crescente número de jornais *on-line* colaboraram para que as dimensões de espaço e tempo diminuíssem, de forma a quase deixarem de existir. À medida que várias partidas são transmitidas simultaneamente em países de línguas diferentes, surge uma crescente necessidade de tradução, reescritura, adaptação ou transmissão de um fenômeno mundial que é, ao mesmo tempo, muito particular a cada cultura.

Dentro dessa perspectiva cultural do futebol, o ensaísta-cineasta Pier Paolo Pasolini (WISNIK, 2008) descreve o esporte como “linguagem”, fazendo uma analogia entre discurso e estilo de jogo ao comparar o futebol prosa europeu ao futebol poesia do Brasil. O primeiro é linear, esquematizado e centrado em um fim: vencer a partida. O segundo é caracterizado pela não-linearidade e improviso, visando um espetáculo. A concepção de que o “Brasil reinventou o futebol”²⁷ não é estranha aos apaixonados e envolvidos pelo esporte, assim como os jargões “futebol arte”, “*Brazilian football*”, que são usados e discutidos mundialmente a exemplo do teor do artigo “*The riddle of Brazilian Soccer: Reflection on the Emancipatory Dimension of Culture*”.

Diante desses diferentes “jeitos de jogar”, nos encontramos frente ao desafio de descrever, para uma cultura, uma partida ou campeonato que aconteceu em outra cultura que possui sua própria história, sua visão do esporte e um estilo completamente diferentes. É dentro dessa perspectiva terminológica cultural que nosso trabalho pretende se inserir.

preparação técnica e atlética do jogador (art. 5º); regula a cessão temporária e definitiva do atleta por um clube a outro (arts. 11º a 14º); dispõe sobre as penas que podem ser aplicadas ao atleta pelas entidades (art. 15º) e pela Justiça Desportiva (art. 19º); cuida dos direitos dos trabalhadores da bola, tais como garantia de salário, férias, duração do trabalho, condições de trabalho (arts. 16º, 17º, 18º e 20º a 27º); fixa penas para as entidades desportivas que desconsiderarem os direitos de seus atletas (arts. 30º e 32º), define a competência e abrangência da Justiça Desportiva em matéria de litígios trabalhistas. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/tema11/pdf/200500.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2010.

²⁷ Tema de uma entrevista realizada com o poeta e antropólogo Antonio Risério pela Terra Magazine em novembro de 2007. Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI2056760-EI6608,00-Uma+entrevista+parte+II.html>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

1.4 Forma-representação

Em *Lógicas no futebol* (2002), Toledo aborda o futebol como fenômeno cultural de um ponto de vista bastante amplo e extremamente interessante para os propósitos de nossa pesquisa. Nessa abordagem, são analisados diversos atores, como profissionais, especialistas e torcedores, entre os quais se estabelece um sistema de relações. O esporte não deixa de ser tratado como uma questão nacional; no entanto, o autor toma os devidos cuidados para não vinculá-lo única e exclusivamente a um suposto *ethos* brasileiro.

Toledo parte de três realidades no campo:

- profissionais: jogadores, técnicos, dirigentes, juízes, preparadores, médicos etc.;
- especialistas: a crônica esportiva, que é composta por comentaristas, locutores e repórteres;
- torcedores.

Segundo o autor (2002, p. 27), cada um dos grupos sociais viabiliza uma partida de maneira distinta. Os profissionais são os responsáveis por viabilizar a partida; os especialistas por decodificar e ordenar a circularidade e emoção em uma narrativa linear, estabelecendo uma relação entre profissionais e torcedores; e os torcedores por articular a magia e emoção que são transmitidas tanto de forma direta, pelos profissionais, quanto de forma indireta, pelos especialistas.

Em uma pesquisa em que o objeto de estudo é o léxico especializado, é de se esperar que o recorte realizado envolva apenas o segundo grupo de atores sociais, os especialistas, uma vez que são eles os responsáveis pela criação das notícias. Entretanto, tal recorte não será feito, pois, seguindo a lógica de Toledo, acreditamos que os três grupos desempenham, cada um de sua forma, papel importante para a produção do jornalismo esportivo.

Sendo assim, embora não sejam tratados de forma direta, o primeiro e o terceiro grupo permeiam toda a análise. O primeiro porque sem seus membros - jogadores, técnicos, dirigentes, etc. - nosso objeto de estudo não existiria, sem contar o fato de que o jornalismo usa expressões e chavões cunhados por atores desse grupo. Ao grupo dos

torcedores que, a princípio tem uma participação menos representativa na produção das notícias, atribuímos duas participações relevantes para a pesquisa. De acordo com a abordagem da Terminologia com a qual trabalhamos, o fazer terminológico está intrinsecamente ligado ao contexto sociocultural em que é produzido e, por isso, o público-alvo, em nosso caso os torcedores que leem os periódicos, tem papel ativo na reprodução do discurso. De forma menos significativa, temos a participação efetiva dos torcedores nas “transmissões sociais”, por meio de comentários e interação com os narradores. Atribuímos essa grande importância ao terceiro grupo, pois, no futebol, diferentemente da maioria das áreas técnicas, uma pessoa que acompanhe jogos e mesas redondas e converse sobre o resultado de uma partida até mesmo na mesa de um bar é, muitas vezes, considerada especialista no assunto, pois, afinal, “entende” de futebol. Além disso, as expressões criadas pelos atores do primeiro e segundo grupos se tornam consagradas na língua quando aceitas e reproduzidas pelo terceiro grupo.

Na breve análise que segue, partiremos dos manuais técnicos para sua universalização e, conseqüentemente, para a fragmentação de estilos que refletem as formas de jogar e esquemas táticos, tendo como objetivo entender, mais profundamente, o jornalismo esportivo brasileiro e inglês. É importante ressaltar que ao declarar que objetivamos “entender, mais profundamente, o jornalismo esportivo brasileiro e inglês”, não pretendemos analisar sistematicamente os parâmetros que norteiam a produção das notícias, mas sim entender e caracterizar o tipo de informação veiculada que refletirá, de forma direta, no léxico utilizado. Além disso, a opção de trabalhar com o conceito forma-representação de Toledo (2002), explicado nos parágrafos que seguem, revelou-se como importante aporte teórico para explicar a diferença das palavras-chave dos *corpora* nas duas línguas.

Seria impossível falar de um jeito brasileiro de jogar ou de um futebol inglês sem fazer alusão às regras do jogo, que desempenham papel importante na difusão do futebol. No Brasil, desde sua introdução, há registros de empreendimentos editoriais que tinham como objetivo divulgar e universalizar as regras e maneiras de jogar (TOLEDO, 2002, p. 31). Em 1912, já circulavam obras, como a série *Guia de Football*, para um público mais ampliado. Segundo Toledo (2002, p. 31), essas obras eram restritas de um ponto de vista social, mas preencheram uma lacuna esportiva na vida das cidades, já que os jornais da época pouca atenção davam aos jogos ocorridos.

A década de 20 foi marcada pela produção de manuais para o público mais elitista, ao passo que a década de 30, devido ao caminho à profissionalização, à difusão do rádio, à imprensa esportiva e à prática do futebol de várzea, foi marcada pelo consumo de manuais por parte de um público que estava comprometido diretamente com o esporte. Esses manuais surgiram, sobretudo, como o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a prática do futebol, de universalizar e de profissionalizar o esporte.

A manipulação da produção desses manuais técnicos, em diversas camadas da sociedade, gerou diferentes processos de internalização das regras. Estas passaram por interpretações e aclimações distintas nos lugares em que o futebol se projetou como esporte popular, provocando, conseqüentemente, uma fragmentação no estilo de jogar. Fragmentação que, para Toledo (2002, p. 50),

[está] condicionada às variabilidades locais impostas pelos interesses, percepções, leituras e entendimentos das mesmas regras, alterando as padronizações e conferindo plasticidades e emoções variadas à sua função, dentro e fora do jogo.

Cada interpretação, que favorece uma forma de jogar, resulta de “maneios culturais”²⁸ das regras e favorece o surgimento de estilos próprios.

Nesse sentido, segundo a proposta de Toledo (2002, p. 61), o conjunto de regras que define a atividade como esporte não delimita as maneiras de jogar. Na verdade, é a apropriação e a interpretação cultural que cada região faz das regras que determinam as “formas de jogo”. Justapostas, as regras e as “formas de jogo” dão origem às “representações”, ou seja, o ajustamento da observação empírica das “formas de jogo” em um plano simbólico que, por sua vez, consolidam as conhecidas “escolas”, “jeitos” e “estilos” de se jogar.

As formas-representação estão inscritas e, não raras vezes, consolidadas no imaginário coletivo do torcedor e, por que não, da imprensa, que as transmite para o grande público?

O conceito aqui apresentado tem o propósito de dar aporte teórico à nossa premissa: a de que o “jogar à brasileira” ou o “futebol inglês” permeiam toda a produção jornalística nas duas culturas. No entanto, acreditamos que as noções de ginga, malícia, raça, virilidade não são fatores exclusivos na definição do futebol

²⁸ Termo cunhado por Toledo (2005, p. 55).

praticado por uma cultura. Em nossa pesquisa, a análise do léxico do futebol, que nos dá uma primeira ideia das formas-representação dos dois futebóis, será realizada por meio da observação das palavras-chave dos dois *corpora*.

Capítulo 2 – Fundamentação Teórica

Este capítulo, inicialmente, faz uma introdução à Linguística de *Corpus*; em seguida, apresenta um panorama geral da Terminologia e expõe a vertente aqui adotada bem como a definição das unidades fraseológicas. Depois, discorre sobre alguns conceitos da tradução técnica. Ao fim, mostra a relevância da Linguística de *Corpus* para esta pesquisa.

2.1 Linguística de *Corpus*

O uso de *corpora* não eletrônicos em pesquisas linguísticas data do século XVIII um estudo sobre o léxico da Bíblia. Na ocasião, foram geradas listas de concordâncias dos termos bíblicos para avaliar a uniformização e consistência das partes da Bíblia. Também existem registros de estudos lexicográficos, dialetais, de ensino e de gramática (BERBER SARDINHA, 2002).

Corpora não eletrônicos também foram utilizados durante um longo período do século XX com vistas ao ensino de língua. Esses *corpora*, assim como os dos séculos anteriores, eram coletados, organizados, mantidos e analisados manualmente por uma equipe de linguistas.

O *corpus* não eletrônico mais conhecido de que se tem registro é o SEU (Survey of English Usage), compilado por Randolph Quirk e composto por 200 textos de 500 palavras cada na primeira tentativa de composição de um *corpus* representativo (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3).

Apesar da vantagem de estudar ocorrências naturais da língua, os problemas relacionados ao uso desses *corpora* eram inúmeros. Primeiramente, a própria compilação do *corpus* era problemática, uma vez que era necessária uma equipe muito grande para coletar e organizar os dados manualmente, fator que não contribuía muito para a uniformização do *corpus*. Além disso, a atividade em si demandava muito tempo. Outro problema era a não confiabilidade da extração de dados de grandes quantidades de textos realizada por humanos, suscetíveis a erros e distrações.

O primeiro *corpus* eletrônico, o *Brown University Standard Corpus of Present-day American English*, foi lançado em 1964 e possui um milhão de palavras.

É fato que o desenvolvimento da Linguística de *Corpus* (LC) está intimamente relacionado à tecnologia. Foi com o surgimento dos microcomputadores na década de 80 e do acesso à internet na década de 90 que ocorreu a maior popularização dos *corpora* e das ferramentas computacionais. Inovações, como essas, provocaram, conseqüentemente, uma mudança na concepção de *corpus*, mudança que também ocorreu devido a dois fatores principais: 1) o reconhecimento da Linguística de *Corpus* como teoria linguística²⁹ e 2) o desenvolvimento tecnológico.

Ainda hoje, é possível encontrar as mais diferentes definições de *corpus* que, vale ressaltar, na maioria das vezes, não são feitas dentro dos parâmetros da LC, pois antecedem seu surgimento ou o descrevem de uma maneira mais geral. O dicionário Aurélio³⁰ define *corpus* como “um conjunto de documentos, dados e informações sobre determinada matéria” e como “conjunto de materiais significantes (enunciados lingüísticos, capas de revistas) constituído com vistas à análise semiológica”. O dicionário Houaiss³¹, por sua vez, apresenta a seguinte definição: “conjunto de enunciados numa determinada língua, ger. colhidos de atos reais da fala, que servem como material para análise lingüística”.

Nenhuma das definições acima contempla os requisitos que um *corpus* deve ter de acordo com os princípios da LC. Não convém aqui, por falta de espaço e, principalmente, por não ser o objetivo de nossa pesquisa, apresentar todas as definições. Portanto, para nossos propósitos, adotamos a definição de Berber Sardinha (2004, p. 18):

Um conjunto de dados lingüísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso lingüístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise.

²⁹ Discutiremos mais adiante a caracterização da Linguística de *Corpus* como teoria linguística, metodologia, abordagem e disciplina.

³⁰ Aurélio Eletrônico.

³¹ Houaiss Eletrônico.

Dada a definição de *corpus*, perguntamos: quais as vantagens da pesquisa em *corpus*? A resposta imediata para qualquer linguista de *corpus* seria: inúmeras. Primeiramente, atentamos para o fato de que um *corpus* é somente uma forma de armazenar dados linguísticos. Como Hunston (2002, p. 3) afirma, um *corpus* não disponibiliza ao pesquisador informações novas e inéditas sobre a língua; no entanto, seu acesso por meio de programas destinados à análise linguística pode abrir um novo caminho para qualquer pesquisa à medida que o tratamento do texto torna-se muito mais prático.

Um dos pontos da definição de *corpus* proposta por Berber Sardinha (2004) é que todo *corpus* é compilado com o objetivo de ser representativo da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos. Tendo esse princípio em mente, encontramos uma das principais vantagens dos *corpora*: a observação da língua natural, ou seja, da língua em uso. Em nossa pesquisa, observamos os usos do futebolês em contextos reais, prática que nos possibilita um distanciamento de teorias da Terminologia que tratam o léxico especializado como um construto teórico idealizado livre de contaminações contextuais.

Leech (1991, p. 107) postula as principais características da Linguística de *Corpus*:

- a) foco no desempenho;
- b) foco na descrição linguística;
- c) foco em modelos de língua quantitativos e qualitativos;
- d) visão empírica de língua.

Seria praticamente impossível caracterizar a LC sem mencionar a dicotomia chomskyniana de competência linguística e desempenho linguístico. A primeira advoga que o principal objeto de estudo da linguística é a competência do falante ideal dominar um sistema abstrato de regras que governam a linguagem; a segunda pode ser descrita como a manifestação física da língua em uso.

Uma vez que a LC analisa o comportamento linguístico por meio da observação de discursos naturais, sejam escritos ou falados, seu foco está na performance e não na competência. Além disso, o estudo do desempenho se mostra mais útil para as

aplicações da linguística como, por exemplo, na educação, na tradução e no processamento de linguagem natural (LEECH, 1991, p. 108).

Para Leech (1991), a distinção competência e desempenho sempre foi exagerada, pois a gramática de uma língua como construto mental e a gramática que é manifestada na performance, ou seja, no uso, estão muito próximas, já que a última nada mais é do que o produto da primeira, visão não compartilhada pela maioria dos linguistas de *corpus*.

O autor ainda chama atenção para o fato de que a performance pode ser estudada como processo ou como produto. Seu estudo como processo envolve a observação dos processos psicológicos envolvidos na produção e na interpretação de um texto. Já o estudo da performance como produto, caso da LC, foca na análise da manifestação física da língua e deixa de lado a caracterização do processo mental realizado para sua produção ou interpretação.

A segunda característica que Leech propõe é a descrição linguística em detrimento da elaboração de universais linguísticos. Antes de o uso do computador se popularizar em pesquisas linguísticas, era comum referir-se aos linguistas de *corpus* como linguistas descritivos. A referência tinha uma prosódia extremamente negativa e esses linguistas tinham como objeto de estudo um *corpus* de textos, normalmente de tamanho reduzido, dadas as limitações tecnológicas da época, e seu principal objetivo era descrever a linguagem presente no *corpus*. Essa prática foi, durante muito tempo, inferiorizada pelos “verdadeiros” teóricos que descreviam a linguagem como um todo para a identificação de universais linguísticos (LEECH, 1991, p. 109).

Com a introdução do computador nas pesquisas linguísticas e, conseqüentemente, a ampliação do tamanho dos *corpora*, os estudos descritivos ganharam mais credibilidade e passaram a caracterizar uma nova vertente, nem inferior nem superior, do modo de se observar a língua.

Assim como Leech (1991), acreditamos que os estudos descritivos, tanto os realizados em *mini-corpora* como os realizados em *corpora* gigantes, são tão “teóricos” quanto os universais de Chomsky, já que refletem uma maneira distinta de descrever, analisar e teorizar sobre a língua.

As noções de análise quantitativa e qualitativa são de extrema importância no que se refere à caracterização da LC. O fato de trabalhar com a manipulação de grande

quantidade de textos por meio de *software* evidencia sua natureza quantitativa. No entanto, a LC é muitas vezes caracterizada erroneamente como abordagem não-qualitativa (LEECH, 1991, p. 110) dada a importância que atribui à frequência e à probabilidade.

É fato que os estudos baseados em *corpus* partem de uma análise quantitativa, que constitui o primeiro de vários passos a caminho de uma descrição mais detalhada. Essa tendência de associar o quantitativo como oposto de qualitativo acaba, muitas vezes, ofuscando outras características da LC.

O último ponto aqui enfatizado é a visão empirista em detrimento da visão racionalista da linguagem. Em oposição à teoria racionalista de Chomsky de que uma criança adquire as estruturas linguísticas e, conseqüentemente, a gramática de uma língua geneticamente, a LC advoga que a observação contribui mais para a teoria do que a teoria para a observação (LEECH, 1991, p. 111).

Nesse sentido, Halliday (1991, p. 31) afirma que o sistema linguístico é probabilístico por natureza e que a frequência no texto representa a probabilidade na gramática, ou seja, parte do significado de uma palavra está embutido na probabilidade com a qual ela é escolhida. Essa visão pressupõe que, embora muitas combinações e arranjos sejam gramaticalmente possíveis, não são utilizados frequentemente.

Um aspecto muito debatido entre os teóricos da LC é sua caracterização como abordagem, metodologia e, mais recentemente, como teoria linguística. Alguns autores, como Berber Sardinha (2000), consideram a LC uma abordagem, e outros, como é o caso de Rocha (2001), uma metodologia. Existem ainda os estudiosos que preferem ser mais neutros em suas definições e não tomam nenhum partido como, por exemplo, Aijmer e Altenberg (1991, p. 2), que definem LC como “o estudo da língua por meio de *corpora*”. Há ainda os que adotam as duas definições como Bowker e Pearson (2002, p. 20): “uma abordagem ou metodologia para o estudo da língua em uso”.

Berber Sardinha chama atenção para o fato de que a LC não constitui somente um metodologia, um instrumental, do qual outras áreas podem se valer para o estudo da linguagem. Para o autor, a LC apresenta também uma nova perspectiva de se chegar à linguagem possibilitando aos seus seguidores produzirem conhecimento novo que muitas vezes colocam teorias linguísticas tradicionais em questão. Sendo assim, neste trabalho, a LC é vista como uma abordagem empirista que toma a visão de linguagem

como sistema probabilístico, refletindo uma nova maneira de enxergar a linguagem e, conseqüentemente e futuramente, em uma nova teoria linguística (BERBER SARDINHA, 2004, p. 32).

2.1.1 Tipologia de *Corpus*

Os resultados de uma pesquisa dependem essencialmente do conteúdo e da tipologia do *corpus* de estudo. A literatura distingue vários tipos de *corpora* e, para os fins dessa pesquisa, adotamos a tipologia proposta por Berber Sardinha (2004, p. 20), que os agrupa de acordo com alguns critérios:

modo:

- falado: composto por textos transcritos de fala;
- escrito: composto por textos escritos.

tempo:

- sincrônico: compreende um período no tempo;
- diacrônico: compreende vários períodos no tempo;
- contemporâneo: composto por textos de um período de tempo corrente;
- histórico: composto por textos de um período de tempo passado.

seleção:

- de amostragem: representa uma amostra finita da linguagem; é composto por porções de textos ou variedades textuais;
- monitor: “a composição é [atualizada] para refletir o estado atual de uma língua. Opõe-se a *corpora* de amostragem” (2004, p. 20)
- dinâmico e orgânico: caracteriza o *corpus* monitor, sofre acréscimos e decréscimos;
- estático: caracteriza o *corpus* de amostragem, é oposto ao dinâmico; não sofre acréscimos nem decréscimos;
- equilibrado: os gêneros textuais, tipos textuais, fontes e número de palavras dos textos são distribuídos uniformemente.

conteúdo:

- especializado: composto por textos de tipos específicos;
- regional ou dialetal: textos de uma ou mais variedades sociolinguísticas específicas;
- multilíngue: textos de idiomas diferentes.

Adotamos, também, a classificação de *corpora* quanto à língua proposta por Susan Hunston (2002, p. 15), ou seja, os *corpora* podem ser:

- comparáveis: compostos por textos originalmente escritos em uma ou mais línguas e compilados de acordo com os mesmos critérios;
- paralelos: compostos por textos originais e suas traduções em uma ou mais línguas.

Hunston (2002) discute, ainda, outros três aspectos que devem ser considerados para a compilação de um *corpus*, são eles: tamanho, conteúdo e balanceamento.

tamanho

Assim como outros aspectos da LC, discussões teóricas acerca do tamanho ideal de um *corpus* tendem a ser controversas. Há quem advogue que quanto maior o *corpus* melhores serão os resultados. No entanto, existe uma tendência cada vez maior para a compilação de mini *corpora* especializados para a extração terminológica e produção de glossários (MAIA, 2000). Esses *corpora* são formados por textos de uma área de especialidade em que o léxico não apresenta muita variação como, por exemplo, as áreas técnicas de hipertensão e de insuficiência renal. Em 2004, Berber Sardinha sugere uma classificação de tamanho para os *corpora* baseada na observação de *corpora* utilizados durante quatro anos do congresso de Linguística de *Corpus*³²:

- pequeno: menos de 80 mil palavras;
- pequeno-médio: de 80 a 250 mil;
- médio: de 250 mil a um milhão;
- médio-grande: de um milhão a dez milhões;

³² *Corpus Linguistics Conference*.

- grande: mais de dez milhões.

A classificação, que reflete o tamanho dos *corpora* existentes na época, está ultrapassada se tomarmos o tamanho dos *corpora* atuais:

- *The Corpus of Contemporary American English* (COCA): 425 milhões de palavras;
- *Bank of English*: 650 milhões de palavras;
- *Collins Corpus*: 2,5 bilhões de palavras;
- *Corpus do Português*: 45 milhões de palavras;
- Banco de Português: 240 milhões de palavras;
- *Corpus Brasileiro*: um bilhão de palavras.

Conteúdo

Como já mencionado anteriormente, o conteúdo de um *corpus* é definido com base nos resultados que uma pesquisa pretende alcançar. Sendo assim, nenhum *corpus* deve ser considerado ruim ou bom em sua essência, mas sim tendo em vista determinado estudo linguístico.

representatividade e balanceamento

Não existem critérios pré-definidos para a determinação da representatividade de um *corpus*. “Na sua essência, um *corpus*, seja de que tipo for, é tido como representativo da linguagem, de um idioma, ou de uma variedade dele.” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 22). Normalmente, o tamanho do *corpus* é associado à sua representatividade. Se tomarmos a língua como um sistema probabilístico e o *corpus* como uma amostra desse sistema, um *corpus* representativo deve possuir o maior número de palavras possível de forma que possibilite a identificação tanto dos traços de sistematicidade mais frequentes quanto dos menos comuns.

Supondo não existir critérios para a determinação da representatividade de um *corpus* (BERBER SARDINHA, 2004, p. 23), duas perguntas, no entanto, podem ajudar o pesquisador a trabalhar a questão: “representativo do quê e para quem?” (2004, p. 23).

Se o *corpus* a ser compilado tem como objetivo ser representativo de uma língua ou variedade linguística, deve-se estar sempre atento à questão do número de palavras, número de textos e número de gêneros, registros ou tipos textuais, já que delimitar a população total de uma língua ou de uma de suas variedades constitui tarefa impraticável. Representativo para quem? Uma vez que é impossível delimitar por completo a representatividade de um *corpus*, cabe ao pesquisador determinar os critérios de representatividade de acordo com os objetivos de seu estudo a fim de não generalizar os achados de uma amostra não representativa para a população inteira.

Assim como a representatividade, a noção de balanceamento também gera várias controvérsias. Em teoria, um *corpus* balanceado deve conter número aproximado de palavras em todas as categorias (registros, tipos, gêneros textuais etc.) que abrange, fato que nem sempre é possível devido às próprias características intrínsecas a cada gênero. Por esse motivo, os critérios de balanceamento são diferentes para cada pesquisa³³.

Outro aspecto a ser considerado durante a compilação do *corpus* é a autenticidade dos textos. Se a Linguística de *Corpus* representa uma visão probabilística da linguagem que tem raízes na linguística Hallidayana – teoria que descreve a probabilidade dos sistemas linguísticos, dados os contextos em que os falantes os empregam (BERBER SARDINHA, 2004, p. 30) –, os textos que compõem um *corpus* devem ser autênticos, ou seja, representações reais da língua ou linguagem que se pretende estudar e não textos produzidos com vistas à análise linguística.

Em nosso estudo, trabalhamos com representações reais da linguagem futebolística ao selecionar textos jornalísticos, transmissões minuto a minuto, regras do jogo e transmissão social para a composição do nosso *corpus*.

2.1.2 Abordagem baseada em *corpus* (*corpus-based*) e abordagem direcionada pelo *corpus* (*corpus-driven*)

Um *corpus* pode ser utilizado de diferentes maneiras para validar, exemplificar, contestar ou formular teorias linguísticas. Tognini-Bonelli (2001) distingue duas

³³ Os critérios de balanceamento adotados para este estudo serão discutidos no capítulo 4.

abordagens principais de pesquisa realizadas em *corpora*: abordagem baseada em *corpus* (*corpus-based*) e abordagem direcionada pelo *corpus* (*corpus-driven*).

Na abordagem baseada em *corpus*, o linguista utiliza o *corpus* para explicitar, testar e exemplificar teorias e hipóteses pré-existentes e, principalmente, para extrair exemplos.

A vantagem dessa abordagem é que a extração de exemplos autênticos, seja para fins lexicográficos ou para a validação de hipóteses, confere mais autoridade à pesquisa. Por outro lado, utilizar o *corpus* somente para verificar dados limita a visão do linguista, que ignora novos fenômenos deixando de fazer novas descobertas e de desafiar teorias já existentes.

Na abordagem direcionada pelo *corpus*, o linguista analisa o *corpus* sem hipóteses pré-concebidas. O *corpus* mostra-lhe o caminho a ser percorrido. As descrições são feitas sempre com base nas evidências do *corpus*, possibilitando, assim, novas descobertas. Por isso, dizemos que nessa abordagem o linguista não busca evidências para classificá-las dentro de categorias pré-definidas. Ao contrário, se no decorrer da pesquisa não forem encontrados padrões linguísticos ou se os padrões encontrados não puderem ser encaixados em alguma categoria, os achados constituirão argumentos de extrema relevância para a descrição da linguagem ou para a descoberta de novos fenômenos.

Nessa abordagem, o caminho metodológico percorrido pelo linguista é claro: a observação dos dados conduz à formulação de hipóteses que, conseqüentemente, leva à generalização dos resultados possibilitando, assim, a formulação de novas teorias (TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 85).

Apesar de as duas abordagens apresentarem características bem distintas, acreditamos que podem ser utilizadas em conjunto. Neste trabalho, utilizamos a abordagem direcionada pelo *corpus* para extrair as unidades fraseológicas a serem estudadas por meio das *keywords* e de seus *clusters*. Por outro lado, lançamos mão da abordagem baseada em *corpus* quando partimos de uma tradução *prima facie* para a busca dos equivalentes nas linhas de concordância.

2.1.3 Tipos de pesquisas em Linguística de *Corpus*

A Linguística de *Corpus* não constitui uma disciplina, pois não possui um objeto de pesquisa delimitado tal como outras áreas. Ao contrário, descreve vários fenômenos pertencentes a outras disciplinas (BERBER SARDINHA, 2004, p. 36) como a tradução, a Terminologia, a lexicografia, o ensino etc. São vários os tipos de pesquisas privilegiados pela LC, dentre os quais podemos citar: a pesquisa lexicográfica e terminográfica, com a compilação de dicionários e glossários; a tradução, tanto para seus estudos descritivos quanto para a formação de tradutores; o ensino e aprendizado de línguas estrangeiras, na descrição da linguagem e na elaboração de materiais didáticos; sem contar os centros dedicados à compilação de *corpora*, ao PLN (processamento de linguagem natural) e ao desenvolvimento de ferramentas computacionais.

Para os fins desta pesquisa, nos concentraremos em três dos aspectos acima mencionados: descrição da linguagem, com enfoque na convencionalidade; tradução, em nosso caso na busca de equivalentes em *corpora* comparáveis para tradução técnica³⁴; e Terminologia³⁵.

2.1.3.1 Linguística de *Corpus* e convencionalidade

O dicionário Houaiss descreve convencionalidade como aquilo “que é de uso ou de praxe; consolidado pelo uso ou pela prática” ou “que obedece a padrões aceitos; não original, comum.” (HOUAISS, 2001). Essa definição, bastante ampla, quando aplicada ao nível lingüístico, resulta em uma “forma peculiar de expressão de uma dada língua ou comunidade lingüística.” (TAGNIN, 2005, p. 14).

Se a definição proposta por Houaiss refere-se ao nível social e reflete um comportamento esperado em determinada situação, a definição de Tagnin refere-se ao nível lingüístico no que diz respeito a “como dizer” o esperado.

“Como dizer” exemplifica a questão da convencionalidade de forma muito clara. Professores e estudantes de línguas estrangeiras frequentemente se veem diante de uma situação em que sabem o que tem de ser dito mas não estão certos se o que têm em mente reflete a forma mais natural de dizê-lo.

³⁴ Tópico discutido no item 3.3.1.4.

³⁵ Tópico discutido no item 3.2.

A convencionalidade caminha lado a lado com a LC, pois partilham uma mesma visão de língua: embora muitas combinações e arranjos sejam gramaticalmente possíveis, não são utilizados com frequência.

A convencionalidade está presente em diversos níveis da língua. Apresentaremos aqui somente uma breve explanação dos níveis sintático e semântico.

“O nível sintático compreende a combinabilidade dos elementos, sua ordem e sua gramaticalidade.” (TAGNIN, 2005, p. 17).

A combinabilidade refere-se à propriedade que os elementos linguísticos têm de se combinar entre si, ou seja, algumas palavras atraem a companhia de outras. Em português dizemos “gol contra” ao passo que em inglês não dizemos *goal against* e sim *own goal*.

A ordem dos elementos também pode ser resultado da convenção (TAGNIN, 2005, p. 18). Por exemplo, em inglês, quando um jogador tem participação decisiva em uma partida dizemos que ele foi o *heart and soul* da partida e na ordem inversa.

Sabe-se que tanto na língua geral quanto em línguas de especialidade existem construções e expressões que desafiam a gramática normativa, “mas cujo uso é consagrado” (TAGNIN, 2005, p. 18). Em nosso caso, um exemplo a ser elucidado é quando jogadores ingleses conversam entre si ou dão entrevistas a emissoras de TV falando em futebolês. “Os jogadores amam o particípio passado, mas nunca o usam na passiva e nem no *present perfect*” (LEITH, 1998, p. 18). É quase praxe ouvir frases como *The boy done good*, ao invés de *the boy did well*. Embora a frase esteja gramaticalmente incorreta, é de uso comum entre os jogadores.

É no nível semântico que observamos a relação não motivada de uma expressão e seu significado. Como explicaríamos, por exemplo, a origem da famosa “zona do agrião”?³⁶

Tanto os exemplos no nível sintático quanto o exemplo do nível semântico reforçam a idéia de Sinclair (1984, p. 203) de que existe um grande número de frases gramaticamente corretas que não soam natural ao falante nativo. Essas frases ocorrem geralmente em textos produzidos em situações comunicativas específicas como, por exemplo, na produção oral e escrita de falantes não-nativos.

³⁶ Expressão antiga, criada por João Saldanha, para referir-se à grande área.

Por fim, uma vez que a Linguística de *Corpus* se ocupa da investigação de uma língua ou variedade linguística por meio da análise de evidências empíricas extraídas de *corpora* por meio de um programa (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3), ela se configura como uma abordagem que permite ao linguista descrever os fenômenos linguísticos de forma bem detalhada.

2.1.4 Ferramentas de exploração de *corpora*

Inúmeras são as vantagens do uso do computador e de *software* usados para a análise linguística. Primeiramente, como aponta Berber-Sardinha (2004, p. 85), os computadores não se cansam e realizam tarefas tediosas como contar palavras, identificar ocorrências e classificar a ordem dos itens listados com rapidez e eficácia. Além disso, os *softwares* nos permitem trabalhar com uma quantidade de textos muito grande. Fazer uma lista de palavras de um *corpus*, como o nosso, de um milhão de palavras em cada língua, seria uma tarefa árdua, quiçá quase impossível, sem uma ferramenta computacional.

Outra vantagem apontada pelo autor é a possibilidade da descoberta de novos dados, da contestação de crenças e teorias já estabelecidas e, porque não, do surgimento de novas teorias?

Em nossa pesquisa, utilizamos o software *WordSmith Tools* versão 5.0, desenvolvido por Mike Scott e publicado pela *Oxford University Press*. O programa possui três ferramentas principais *WordList*, *KeyWords* e *Concord* e uma série de aplicativos extremamente úteis para a análise linguística. Nos itens que seguem, faremos uma introdução às principais ferramentas do *software* bem como a alguns aplicativos. Ressaltamos que o *WordSmith Tools 5* é um *software* riquíssimo para a análise linguística, sendo que cada uma de suas ferramentas possui vários instrumentos de análise. Contudo, descreveremos aqui somente as ferramentas e utilitários que foram utilizados em nossa pesquisa. A figura 1 mostra a interface do software:

Figura 1 – Interface do *WordSmith Tools 5.0*

2.1.4.1 *Wordlist*

Possibilita a criação de listas de palavras. O programa exibe duas listas de palavras: uma em ordem alfabética, do A ao Z (vide Fig. 2), e que pode ser reordenada, e a outra em ordem de frequência, com a palavra mais frequente no início da lista (vide Fig. 3). Juntamente com as listas de palavras, o programa exibe, em outra janela, estatísticas do *corpus* (vide Fig. 4), tais como o número total de palavras (*tokens*); o número de palavras distintas (*types*); a razão forma/ocorrência ou, em inglês, *type/token ratio*; o número de sentenças; o número de parágrafos, entre outras.

N	Word	Freq.	%	Texts	% emmas	Set
1	A	13.161	3,33	919	99,35	
2	*	114	0,03	78	8,43	
3	Ã	4		4	0,43	
4	Â	591	0,15	360	38,92	
5	AAOS	1		1	0,11	
6	ABADE	3		3	0,32	
7	ABAFÁ	8		7	0,76	
8	ABAFADO	2		2	0,22	
9	ABAFANDO	1		1	0,11	
10	ABAFAR	1		1	0,11	
11	ABAFASSE	1		1	0,11	
12	ABAFOU	1		1	0,11	
13	ABAXO	27		25	2,70	
14	ABALA	2		1	0,11	
15	ABALADO	5		5	0,54	
16	ABALADOS	1		1	0,11	
17	ABALARAM	1		1	0,11	
18	ABALASSE	1		1	0,11	
19	ABALO	2		1	0,11	
20	ABALOU	7		7	0,76	
21	ABANDONA	2		2	0,22	
22	ABANDONADO	1		1	0,11	
23	ABANDONANDO	1		1	0,11	
24	ABANDONAR	2		2	0,22	
25	ABANDONO	1		1	0,11	
26	ABANDONOU	5		5	0,54	
27	ABATER	5		5	0,54	
28	ABATERAM	1		1	0,11	
29	ABATEU	12		12	1,30	
30	ABATIDO	6		5	0,54	
31	ARATINOS	1		1	0,11	

Figura 2 – Lista de palavras em ordem alfabética

N	Word	Freq.	%	Texts	% emmas	Set
1	O	23.021	5,83	924	99,89	
2	A	13.161	3,33	919	99,35	
3	DE	10.934	2,77	912	98,59	
4	E	10.781	2,73	915	98,92	
5	DO	7.665	1,94	917	99,14	
6	COM	6.747	1,71	923	99,78	
7	NO	6.622	1,68	901	97,41	
8	NA	5.965	1,51	896	96,86	
9	PARA	5.728	1,45	852	92,11	
10	DA	4.800	1,22	885	95,68	
11	EM	4.317	1,09	874	94,49	
12	QUE	4.298	1,09	829	89,62	
13	AOS	3.869	0,98	791	85,51	
14	MINUTOS	2.841	0,72	698	75,46	
15	POR	2.629	0,67	852	92,11	
16	GOL	2.430	0,62	731	79,03	
17	MAS	2.404	0,61	715	77,30	
18	UM	2.403	0,61	744	80,43	
19	FOI	2.238	0,57	727	78,59	
20	OS	2.048	0,52	729	78,81	
21	NÃO	2.014	0,51	675	72,97	
22	BOLA	1.687	0,43	564	60,97	
23	TIME	1.683	0,43	702	75,89	
24	MAIS	1.604	0,41	610	65,95	
25	ÁREA	1.585	0,40	530	57,30	
26	JOGO	1.582	0,40	681	73,62	
27	UMA	1.551	0,39	616	66,59	
28	SE	1.519	0,38	623	67,35	
29	TEMPO	1.517	0,38	720	77,84	
30	VITÓRIA	1.409	0,36	597	64,54	
31	PAI II O	1.351	0,34	455	49,19	

Figura 3 – Lista de palavras em ordem de frequência

Word list

File Edit View Compute Settings Window Help

	N	Overall	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
text file		Overall	001.txt	002.txt	003.txt	004.txt	005.txt	006.txt	007.txt	008.txt	009.txt	010.txt	011.txt	012.txt	013.txt	014.txt	015.txt
file size	38,980	1,681	1,571	1,755	1,654	1,994	2,592	2,311	2,679	1,804	2,568	1,647	4,645	2,401	3,659	1,548	
tokens (running words) in text	94,921	133	114	146	136	193	282	257	315	152	292	125	661	256	495	117	
tokens used for word list	78,642	126	107	139	129	184	272	248	307	145	269	117	621	236	462	108	
sum of entries	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
types (distinct words)	11,819	91	77	96	89	116	167	149	171	98	158	85	297	149	252	80	
type/token ratio (TTR)	3,12	72,22	71,96	69,06	68,99	63,04	61,40	60,08	55,70	67,59	58,74	72,65	47,83	63,14	54,55	74,07	
standardised TTR	40,17																
standardised TTR std. dev.	54,52																
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	
mean word length (in characters)	4,73	5,11	5,19	5,07	4,77	4,77	5,03	4,54	4,69	5,14	4,71	5,20	4,59	4,86	4,52	4,82	
word length std. dev.	2,93	3,22	3,19	2,80	2,98	2,97	3,07	2,63	2,78	3,27	3,14	3,05	2,88	3,10	2,75	2,96	
sentences	96,916	7	5	5	6	8	16	10	14	6	18	5	32	20	30	3	
mean (in words)	18,56	18,00	21,40	27,80	21,50	23,00	17,00	24,80	21,93	24,17	14,94	23,40	19,41	11,80	15,40	36,00	
std. dev.	2,97	14,51	17,16	21,61	17,44	17,05	10,59	18,93	17,62	14,11	11,66	18,64	12,00	9,52	12,44	21,93	
paragraphs	16,448	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
mean (in words)	246,27	126,00	107,00	139,00	129,00	184,00	272,00	248,00	307,00	145,00	269,00	117,00	621,00	236,00	462,00	108,00	
std. dev.	34,55																
headings	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
mean (in words)																	
std. dev.																	
sections	925	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
mean (in words)	409,34	126,00	107,00	139,00	129,00	184,00	272,00	248,00	307,00	145,00	269,00	117,00	621,00	236,00	462,00	108,00	
std. dev.	220,30																
numbers removed	16,381	7	7	7	7	9	10	9	8	7	23	8	40	20	33	9	
stoplist tokens removed	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
stoplist types removed	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1-letter words	53,416	13	9	13	19	25	29	33	42	19	54	11	109	38	82	11	
2-letter words	60,649	23	21	21	17	32	41	37	47	29	40	22	97	41	66	20	
3-letter words	45,945	17	14	21	20	26	39	38	42	14	29	15	87	26	64	17	

frequency

alphabetical

statistics

filenames

notes

77 Type-in

Figura 4 – Tela com as estatísticas do *corpus*

Para gerar uma *wordlist*, basta abrir a ferramenta na tela principal do WordSmith Tools, clicar em arquivo (*file*), novo (*new*), selecionar os textos por meio da opção “selecionar textos” (*choose texts now*) e clicar no botão “fazer lista de palavras” (*make a wordlist now*). O processo é bastante simples, todavia, o pesquisador deve configurar a opção do idioma (vide Fig. 5) antes de gerar qualquer *wordlist*, pois se uma lista de palavras em português for salva no idioma inglês não será possível gerar *keywords*, conforme descrito a seguir. Para configurar a língua da *wordlist*, deve-se clicar na opção configurações (*settings*) na tela principal e depois em ajustar configurações (*adjust settings*). O programa abrirá uma janela que exibe todas as configurações. O usuário deve clicar na aba idiomas (*languages*) e selecionar a língua em que a *wordlist* será salva.

Figura 5 – Tela de configuração do idioma

2.1.4.2 Keywords

A ferramenta *Keywords* nos permite comparar nosso *corpus* de estudo (vide fig. 6) com um *corpus* de referência³⁷ (vide Fig. 7) de modo a verificar as palavras estatisticamente mais frequentes no *corpus* de estudo. Estas palavras são consideradas palavras-chave (vide Fig. 8), pois possuem, em termos estatísticos, uma frequência relativa de maior importância no *corpus* de estudo do que no *corpus* de referência, e podem nos indicar a temática do *corpus*.

³⁷ A definição e características do *corpus* de referência serão apresentadas no item 3.2.

N	Word	Freq.	%	Texts	% emmas	Set
1	O	38.906	4,37	1.531	96,65	
2	DE	35.341	3,96	1.567	98,93	
3	A	30.244	3,39	1.555	98,17	
4	E	28.118	3,15	1.557	98,30	
5	#	20.415	2,29	1.568	98,99	
6	DO	16.018	1,80	1.570	99,12	
7	PARA	14.176	1,59	1.489	94,00	
8	NA	13.834	1,55	1.498	94,57	
9	NO	13.068	1,46	1.532	96,72	
10	DA	12.697	1,42	1.486	93,81	
11	EM	12.478	1,40	1.518	95,83	
12	POR	11.277	1,26	1.468	92,68	
13	COM	11.004	1,23	1.481	93,50	
14	QUE	8.423	0,94	1.381	87,18	
15	FALTA	6.877	0,77	837	52,84	
16	BOLA	6.817	0,76	1.022	64,52	
17	GOL	6.030	0,68	1.279	80,74	
18	ÁREA	5.910	0,66	954	60,23	
19	MAS	5.784	0,65	1.218	76,89	
20	UM	5.247	0,59	1.319	83,27	
21	AOS	5.089	0,57	1.072	67,68	
22	DIREITA	4.803	0,54	658	41,54	
23	PELA	4.674	0,52	1.084	68,43	
24	OS	4.579	0,51	1.238	78,16	
25	NÃO	4.389	0,49	1.192	75,25	
26	MINUTOS	4.080	0,46	1.167	73,67	
27	BATIDO	3.953	0,44	90	5,68	
28	É	3.761	0,42	728	45,96	
29	JOGO	3.754	0,42	1.220	77,02	
30	SE	3.713	0,42	1.117	70,52	
31	FOL	3.330	0,37	1.087	68,67	

frequency alphabetical statistics filenames notes
19.400 Type-in

Figura 6 - Lista de palavras do *corpus* de estudo (PT)

N	Word	Freq.	%	Texts	% emmas	Set
1	DE	92.890	5,20	6.277	99,41	
2	A	57.317	3,40	6.270	99,30	
3	#	31.961	3,07	5.866	92,90	
4	O	94.044	2,57	6.230	98,67	
5	E	93.999	2,57	6.190	98,04	
6	QUE	55.525	2,06	6.007	95,14	
7	DO	27.449	1,69	6.058	95,95	
8	DA	22.268	1,62	6.026	95,44	
9	EM	99.858	1,32	5.982	94,74	
10	PARA	81.199	1,07	5.805	91,94	
11	OS	67.157	0,89	5.534	87,65	
12	UM	66.710	0,88	5.414	85,75	
13	É	63.598	0,84	5.347	84,68	
14	COM	61.563	0,81	5.632	89,20	
15	NO	60.126	0,80	5.646	89,42	
16	UMA	59.729	0,79	5.102	80,80	
17	AS	53.431	0,71	4.963	78,60	
18	NA	52.450	0,69	5.454	86,38	
19	NÃO	48.126	0,64	4.711	74,61	
20	SE	46.579	0,62	4.662	73,84	
21	POR	45.811	0,61	5.120	81,09	
22	DOS	42.405	0,56	4.946	78,33	
23	COMO	41.772	0,55	4.520	71,59	
24	OU	33.883	0,45	3.535	65,99	
25	DAS	31.770	0,42	4.321	68,44	
26	MAIS	30.970	0,41	4.494	71,18	
27	AO	29.698	0,39	4.600	72,85	
28	SÃO	28.289	0,37	4.417	69,96	
29	À	25.094	0,33	4.188	66,33	
30	SER	23.133	0,31	3.821	60,52	
31	FOL	17.890	0,24	3.946	67,50	

frequency alphabetical statistics filenames notes
132.217 Type-in

Figura 7 - Lista de palavras do *corpus* de referência

N	Key word	Freq.	%	Freq.	C. %	Keyness	P
1	BOLA	6.853	0,75	180		54.750,61	0000
2	GOL	6.080	0,66	236		47.836,57	0000
3	FALTA	6.884	0,75	1.814	0,02	42.138,18	0000
4	DIREITA	4.810	0,52	399		35.906,14	0000
5	BATIDO	3.955	0,43	10		32.517,23	0000
6	MINUTOS	4.092	0,45	518		29.046,81	0000
7	COBRANÇA	3.163	0,34	157		24.551,69	0000
8	JOGO	3.859	0,42	950	0,01	24.040,06	0000
9	ÁREA	5.919	0,65	4.433	0,06	23.091,85	0000
10	CHUTE	2.551	0,28	23		20.799,51	0000
11	ESQUERDA	3.099	0,34	549		20.787,45	0000
12	GOLEIRO	2.360	0,26	84		18.626,60	0000
13	PARTIDA	2.454	0,27	471		16.194,38	0000
14	TIME	2.628	0,29	688		16.100,59	0000
15	TIRO	1.924	0,21	71		15.158,96	0000
16	COMETIDA	1.835	0,20	23		14.893,08	0000
17	ESCANTEIO	1.674	0,18	6		13.736,28	0000
18	META	2.011	0,22	369		13.391,39	0000
19	ÁRBITRO	1.572	0,17	33		12.625,19	0000
20	FORA	2.621	0,29	1.448	0,02	12.119,16	0000
21	VITÓRIA	1.923	0,21	496		11.825,86	0000
22	ATACANTE	1.541	0,17	106		11.685,61	0000
23	CRUZA	1.394	0,15	23		11.256,12	0000
24	SAI	1.635	0,18	309		10.820,45	0000
25	JOGADA	1.353	0,15	41		10.742,25	0000
26	AMARELO	1.376	0,15	73		10.629,93	0000
27	AOS	5.128	0,56	8.174	0,11	10.622,22	0000
28	DEFESA	2.139	0,23	1.094	0,01	10.265,33	0000

Figura 8 – Lista de palavras-chave

A tela de exibição das palavras-chave possui sete colunas: 1) palavras-chave do *corpus* de estudo por ordem de chavicidade; 2) frequência de cada palavra-chave no *corpus* de estudo; 3) porcentagem da palavra-chave em relação ao *corpus* de estudo; 4) frequência da palavra-chave no *corpus* de referência; 5) porcentagem da palavra-chave em relação ao total do *corpus* de referência; 6) chavicidade; que pode ser calculada usando tanto o *log-likelihood* quanto o *qui-quadrado*³⁸; 7) o P, valor da significância estatística atingido pelo resultado do teste estatístico.

Ao observar, por exemplo, as duas primeiras palavras da figura 8, é possível perceber que embora a palavra *gol* (236) seja mais frequente que a palavra *bola* (180), a segunda apresenta uma chavicidade maior no *corpus* de estudo, pois sua frequência no *corpus* de referência é menor em relação à frequência de *gol*.

O primeiro passo para gerar palavras-chave é abrir a ferramenta keywords na tela principal do *WordSmith Tools* e clicar em “arquivo” (*file*) e depois em “novo”

³⁸ A escolha do teste estatístico é justificada no item 3.3.1.1.

(new). O programa abrirá uma tela em que o usuário deve escolher as *wordlists* a serem comparadas, como mostra a figura 9:

Figura 9 – Tela de seleção das *wordlists*

Selecionadas as listas, o passo final é clicar no botão “gerar lista de palavras-chave” (*make a keyword list now*).

2.1.4.3 Concord

A ferramenta *Concord* gera linhas de concordância, ou seja, listagens das ocorrências de um item específico, chamado de palavra de busca ou nóculo. Esse item pode ser formado por uma ou mais palavras e é apresentado com o contexto ao seu redor.

Para gerar linhas de concordância, o usuário deve abrir a ferramenta *Concord* na tela principal e clicar em arquivo (*file*) e em novo (*new*). O programa abrirá uma janela com a opção “escolher textos” (*choose texts now*). Clicando na opção, abre-se uma nova janela onde o usuário pode selecionar a(s) pasta(s) em que os textos estão armazenados. Selecionados os textos, basta escolher uma palavra de busca e clicar no botão *OK*.

The screenshot shows the Concord software interface. The main window displays a concordance search for the word "falta". The search results are shown in a table with columns: N, Concordance, Set, Tag, Word #, t, #, os, #, os, #, os, t, #, os, File, and %. The search results are sorted by the word "falta" and its frequency. The search results are as follows:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	t	#	os	File	%
1	deve ser reiniciado de acordo com a falta mais grave cometida - Falta			13.035	258	7%	0	2%	0	2%	0	2%	bf_portugues.txt		51%	
2	deve levantar sua bandeira quando uma falta ou incorreção é cometida próxima a			15.134	328	8%	0	0%	0	0%	0	0%	bf_portugues.txt		60%	
3	envolvidos. Antes de assinalar uma falta, o árbitro assistente deve			15.190	331	4%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
4	os jogadores cometem mais de uma falta ao mesmo tempo - o jogo deve ser			13.021	258	1%	0	2%	0	2%	0	2%	bf_portugues.txt		51%	
5	dentro de poucos segundos. Se uma falta merece advertência, essa deve ser			12.460	250	1%	0	0%	0	0%	0	0%	bf_portugues.txt		49%	
6	fratura de perna etc. Mais de uma falta ocorrendo ao mesmo tempo -			12.990	258	6%	0	2%	0	2%	0	2%	bf_portugues.txt		51%	
7	mesma equipe: - o árbitro deve punir a falta mais grave quando os jogadores			13.011	258	0%	0	2%	0	2%	0	2%	bf_portugues.txt		51%	
8	uma indicação clara de quem sofreu a falta, - estabelecer contato visual com o			15.293	331	0%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
9	quando a equipe contra a qual uma falta foi cometida se beneficiará de uma			15.352	332	3%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
10	Faltas fora da área penal Quando uma falta é cometida fora da área penal			15.383	334	3%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		61%	
11	se ele tivesse visto a falta Quando uma falta ou incorreção é cometida, o árbitro			15.256	331	3%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
12	assistente deve determinar que: - a falta ocorreu mais próximo ao árbitro			15.199	331	1%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
13	cometidas dentro da área penal) - a falta estava fora do campo visual do			15.225	331	0%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
14	a vantagem se ele tivesse visto a falta Quando uma falta ou incorreção é			15.253	331	1%	0	1%	0	1%	0	1%	bf_portugues.txt		60%	
15	da partida. A decisão de punir a falta original deve ser tomada dentro															
16	é executado do lugar onde ocorreu a falta* (ver pág. 5) Tiro penal Um tiro															
17	de suas mãos - comete qualquer outra falta, não mencionada previamente n															
18	é executado do lugar onde ocorreu a falta* (ver pág. 5) Sanções disciplina															
19	um jogador comete mais de uma falta ao mesmo tempo - toma medi															
20	quando a equipe que sofreu uma falta se beneficiará de uma vantagem															
21	beneficiará de uma vantagem e pune a falta cometida inicialmente se a															
22	se concretiza nesse momento - pune a falta mais grave quando um jogador															
23	competentes sobre qualquer falta ou outro incidente que ocorreu f															
24	ou paralisar o jogo: - a gravidade da falta. Se a infração merece uma															
25	de marcar um gol: - a posição onde a falta foi cometida: quanto mais próxi															
26	posteriormente a bola com as mãos. A falta é cometida pelo jogador que ten															
27	à meta do jogador, mediante uma falta punível com um tiro livre ou peni															
28	Decisão 1 Um jogador que comete uma falta punível com uma advertência ou															
29	conforme a natureza da falta cometida. Decisão 2 Considera															
30	ser capaz de dar informação se uma falta foi cometida ou não, se um falta															
31	ou expulso dependendo da natureza da falta. 131 REGRA 17 - O TIRO DE															

The 'Choose Texts' dialog box is open, showing a list of files selected for the search. The files are listed in a table with columns: Folder, Filename, Size, Words, Unicode, and Wanted. The files are as follows:

Folder	Filename	Size	Words	Unicode	Wanted
c:\vloc...	jo-f-bbc_001.txt	3.780	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_002.txt	4.526	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_003.txt	5.162	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_004.txt	3.517	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_005.txt	2.911	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_006.txt	3.436	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_007.txt	3.072	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_008.txt	3.285	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_009.txt	5.015	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_010.txt	5.275	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_011.txt	7.514	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_012.txt	4.111	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_013.txt	5.106	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_014.txt	2.725	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_015.txt	6.163	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_016.txt	4.262	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_017.txt	2.877	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-bbc_018.txt	3.238	??	?	??
c:\vloc...	jo-f-cnn_001.txt	7.352	??	?	??

Figura 10 - Resultado de busca para “falta” na ferramenta *Concord*

A observação das linhas facilita a identificação de padrões linguísticos, como colocações e unidades fraseológicas. No entanto, quando o número de linhas disponibilizadas pela ferramenta é muito alto, como no caso de falta (6.167), torna-se difícil, para não dizer impossível, estabelecer algum padrão somente observando as concordâncias. Para a identificação de padrões em casos como esse, é possível reordenar as linhas de diversas maneiras. Em pesquisas terminológicas ou lexicográficas, o mais comum é ordenar o resultado pelos colocados à direita ou à esquerda do nóculo. Para tanto, o usuário deve clicar no menu “editar” (*edit*) e na opção “reordenar” (*resort*). A seguinte tela aparecerá:

Figura 11 - Tela que permite ordenar as linhas de concordância

Como podemos observar na figura acima, utilizando o *resort*, o pesquisador pode reordenar o resultado das linhas de concordância da maneira mais conveniente para sua pesquisa. A ordenação pode ser feita em três níveis: *main sort*, *sort 2* e *sort 3*. Na figura 12, mostramos o resultado das linhas de concordância de *falta* reordenadas tendo como *main sort* o nóduo, como *sort 2* a primeira palavra à esquerda e como *sort 3* a primeira palavra à direita.

Concordance														File	%
N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os.	#	os.	#	os.	t. #	os.			
2.327	escanteio e, no contragolpe, ganha falta pela direita <minute 30m35>: Após			612	12	0%	0	0%			0	0%	-nar-gaz_004.txt	63%	
2.328	atrasado em Kaká e o Brasil ganha falta pela meia direita 26' Brasil joga			1.254	28	4%	0	7%			0	7%	-nar-ter_004.txt	69%	
2.329	em cima de Klose e a Alemanha ganha falta no meio campo 41' Sérgio Ramos			949	23	7%	0	5%			0	5%	-nar-ter_002.txt	57%	
2.330	Hak é atropelado e a Coreia ganha falta no final do jogo 46' Resultado: Em			127	1	8%	0	9%			0	9%	-nar-ter_055.txt	13%	
2.331	atropelando Kaká e o Brasil ganha falta na lateral 13' Robben tenta			662	15	2%	0	5%			0	5%	-nar-ter_004.txt	39%	
2.332	deslocar o atacante. Santos ganha falta na meia esquerda 8' Zé Eduardo			727	20	5%	0	4%			0	4%	-nar-ter_033.txt	47%	
2.333	atropela Boiadairo e o Ceará ganha falta do lado direito Começa o segundo			784	21	0%	0	0%			0	0%	-nar-ter_059.txt	52%	
2.334	Wellington Paulista e o Cruzeiro ganha falta 7' Gol anulado do Cruzeiro. Após			703	19	9%	0	1%			0	1%	-nar-ter_027.txt	44%	
2.335	meio campo e Costa do Marfim ganha falta 4' Eboue busca passe da defesa			1.343	26	5%	0	0%			0	0%	-nar-ter_055.txt	92%	
2.336	atingido por Okubo e o Paraguai ganha falta 35' Substituição no Japão. Sai Abe			830	20	5%	0	9%			0	9%	-nar-ter_013.txt	42%	
2.337	calçado por Juninho e o Atlético ganha falta 10' Adriano carrega pela meia			1.569	45	7%	0	9%			0	9%	-nar-ter_017.txt	89%	
2.338	a esquerda e cruza errado para Fred. Falta capricho! O Fluminense ganha a bola na			677	72	7%	0	1%			0	1%	-nar-ter_014.txt	75%	
2.339	e goleiro tomando o legítimo "frango". FALTA CAMISA 1 NA INGLATERRA , E			428	13	4%	0	6%			0	6%	-jo-if-esp_003.txt	69%	
2.340	fica com Aranha. Juninho cobra forte falta de longa distância e Aranha			197	11	5%	0	0%			0	0%	-nar-lan_029.txt	26%	
2.341	e Emerson, impedido, chuta para fora. Falta para o Flamengo na esquerda,			835	77	9%	0	6%			0	6%	-nar-lan_022.txt	96%	
2.342	pega mal na bola e ela vai para fora Falta em Robinho. Está longe de gol			485	28	2%	0	6%			0	6%	-nar-lan_010.txt	51%	
2.343	e cai, juiz manda o jogo seguir, mas foi faltall ir, mas foi faltall			842	56	0%	0	0%			0	0%	-nar-lan_012.txt	99%	
2.344	que o gol contra não foi azar, foi falta de qualidade gpoli Z umbido das			1.744	88	4%	0	5%			0	5%	-nar-gle_002.txt	82%	
2.345	e cai, juiz manda o jogo seguir, mas foi faltall 18 Messi tenta mais um chute			451	38	0%	0	5%			0	5%	-nar-lan_003.txt	96%	
2.346	tempo. GOOOO!!! DO FLAMENGO!!!! Falta na entrada da área, Adriano cobra			390	37	1%	0	5%			0	5%	-nar-lan_022.txt	49%	
2.347	e Sérgio Ramos empurra Figueroa: falta . 17' GOOOOOOOOOOOOOOOOL			1.301	71	0%	0	9%			0	9%	-nar-ter_060.txt	80%	
2.348	Klose, que já tinha cartão amarelo, fez falta por trás e acabou expulso. 35' 1º			759	25	1%	0	0%			0	0%	-nar-gle_001.txt	49%	
2.349	Em seguida, o meia, ex-Cruzeiro fez falta no goleiro Finalmente um bom			237	11	0%	0	2%			0	2%	-nar-lan_010.txt	29%	
2.350	entrou animado!! Criou chance e fez falta no ataque Entra Eid, sai Hassan			467	28	3%	0	4%			0	4%	-nar-lan_010.txt	49%	
2.351	e recebeu cartão amarelo. Elias fez falta em Hugo. Marlos cobrou, mas			396	20	7%	0	4%			0	4%	-nar-lan_023.txt	85%	
2.352	Aos três minutos, Maxi Pereira fez falta em Park Ji Sung na entrada da			319	8	0%	0	0%			0	0%	-jo-if-glb_006.txt	35%	
2.353	Cartão amarelo para Friedrich, que fez falta em Defoe. BOLA EM JOGO!!! Show			413	11	7%	0	5%			0	5%	-nar-gle_016.txt	26%	
2.354	suas posições em campo. Diogo fez falta em Richarlison, na cobrança,			311	15	9%	0	6%			0	6%	-nar-lan_023.txt	70%	
2.355	na direita não alcançou. Diogo fez falta em Marlos, e recebeu cartão.			275	12	4%	0	8%			0	8%	-nar-lan_023.txt	63%	
2.356	e a situação piorou. Felipe Melo fez falta e em seguida deu um pisão em			1.074	49	9%	0	3%			0	3%	-jo-if-gle_013.txt	94%	
2.357	29 minutos. Deco perdeu a cabeça. fez falta dura em Heitinio e recebeu cartão			536	21	9%	0	9%			0	9%	-lan-esp_108.txt	69%	

Figura 12 - Resultado de busca para “falta” reordenado pela primeira palavra à esquerda e pela primeira palavra à direita

Também é possível clicar duas vezes em cima de uma linha de concordância e acessar o texto integral, que aparece com a palavra de busca iluminada, para analisar, de forma mais detalhada, o contexto em que o item ocorreu (Fig. 13).

Figura 13 - Contexto expandido de uma das linhas de concordância de “falta”

2.1.4.4 Clusters

O dispositivo *Clusters*, acoplado à ferramenta *Concord*, permite a identificação de *clusters*, também conhecidos como N-Gramas, que podem ser descritos como associações de palavras que coocorrerem com uma determinada frequência dentro de uma janela de x palavras à esquerda e à direita de um nóculo, ou palavra de busca.

Os *clusters* são computados automaticamente e não refletem, necessariamente, unidades fraseológicas. Contudo, podem ser um primeiro passo para a identificação dessas unidades, pelo menos assim o foi em nossa pesquisa. Para obter uma lista de *clusters*, clicamos na aba *clusters* que aparece no fim da tela da ferramenta *Concord*, como mostra a figura abaixo:

The screenshot shows the Concord software interface with a concordance table. The table has columns for N, Concordance, Set, Tag, Word #, t, #, os, ., #, os, ., #, os, ., #, os, ., File, and %. The concordance entries are numbered 1 to 31, showing various occurrences of the word 'Falta' in different contexts. A black arrow points to the entry for 'Falta para o Uruguai' (entry 35).

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	.	#	os	.	File	%
1	do suposto pênalti, e Pereira, por uma falta.			585	26	0%			0	9%					0	9%		jo-if-glb_026.txt	99%
2	meta para o lptinga <minute 01m29s: Falta para a Lusa no ataque, pelo lado			972	20	8%			0	5%					0	5%		nar-gaz_004.txt	95%
3	e a zaga corta para lateral. 03m51s: Falta para o Palmeiras no campo de			598	12	2%			0	4%					0	4%		nar-gaz_003.txt	47%
4	acerta a barreira na cobrança. 09m58s: Falta frontal para o Palmeiras. Cleiton			464	10	8%			0	4%					0	4%		nar-gaz_003.txt	38%
5	Tiro de meta para o Flamengo. 1' Falta na frente da área para o Vasco por			1.570	99	6%			0	8%					0	8%		-nar-ter_011.txt	98%
6	desvia para a linha de fundo. 11m27s: Falta para o Palmeiras na intermediária			1.121	23	8%			0	3%					0	3%		nar-gaz_003.txt	84%
7	Ânderson Luís pela ponta esquerda. 12' Falta cobrada para a área são-paulina e			1.209	94	6%			0	6%					0	6%		-nar-ter_024.txt	87%
8	de cabeça, pela linha de fundo 12' Falta para o Timão: Elias é derrubado			856	16	6%			0	6%					0	6%		-nar-glb_002.txt	88%
9	é advertido com o cartão amarelo. 14' Falta perigosa para os Estados Unidos			589	39	8%			0	6%					0	6%		-nar-ter_027.txt	39%
10	campo e sai de campo chorando. 15' Falta cobrada para a área uruguaia e			334	22	8%			0	8%					0	8%		-nar-ter_005.txt	22%
11	na bola. Pênalti para Camarões. 18' Falta para Camarões na entrada da área.			510	36	5%			0	4%					0	4%		-nar-ter_043.txt	38%
12	na barreira e sai para escanteio. 18' Falta perigosa para o Atlético-GO pela			1.092	83	2%			0	2%					0	2%		-nar-ter_062.txt	83%
13	a falta e a bola fica na barreira. 18' Falta perigosa para a Inglaterra nas			1.216	94	8%			0	8%					0	8%		-nar-ter_011.txt	80%
14	Sktel tira a bola em cima da linha... 20' Falta de ataque. Stoch chegou com			475	42	1%			0	4%					0	4%		-nar-lan_030.txt	58%
15	cobra a falta por cima do gol. 20' Falta perigosa para o Grêmio Prudente.			456	30	0%			0	3%					0	3%		-nar-ter_024.txt	36%
16	na entrada da área pela direita. 21' Falta dura de Reinaldo que ganha			553	35	5%			0	8%					0	8%		-nar-ter_057.txt	42%
17	a falta para fora, sem perigo algum. 21' Falta perigosa para Gana pela			1.691	137	5%			0	3%					0	3%		-nar-ter_005.txt	94%
18	a falta para fora, sem perigo algum. 21' Falta perigosa para Gana pela			1.463	117	5%			0	1%					0	1%		-nar-ter_005.txt	82%
19	o perigo da área <minute 21m32s: Falta em Kempes, no lado esquerdo do			746	15	2%			0	3%					0	3%		nar-gaz_004.txt	75%
20	e Renan faz grande defesa. 23' Falta perigosa para o Palmeiras nas			466	32	8%			0	4%					0	4%		-nar-ter_029.txt	37%
21	e a saída de Márcio Barros. Aos 25, falta perigosa para o Flamengo, mas			387	17	1%			0	7%					0	7%		jo-if-itr_016.txt	90%
22	a zaga camaronesa afastou. 3' Falta perigosa para o Japão. Após boa			355	27	6%			0	3%					0	3%		-nar-lan_026.txt	86%
23	a zaga camaronesa afastou. 3' Falta perigosa para o Japão. Após boa			344	27	0%			0	0%					0	0%		-nar-lan_021.txt	54%
24	Gerrard. é lateral para a Eslovênia. 30' Falta distante para a Inglaterra.			364	31	6%			0	2%					0	2%		-nar-lan_017.txt	37%
25	afasta ainda na entrada da área. 32' Falta perigosa a favor da Eslovênia na			1.043	98	8%			0	1%					0	1%		-nar-lan_017.txt	91%
26	Eslováquia chega com perigo... 34' Falta em Hamsik! Cannavaro já tem			825	82	1%			0	4%					0	4%		-nar-lan_030.txt	95%
27	contra-ataque e recebe amarelo 34' Falta para o Atlético-PR. Paulo Baier			338	2	9%			0	1%					0	1%		-nar-glb_001.txt	67%
28	Flávio ajeita a bola para a cobrança. 35' Falta perigosa para o Botafogo nas			924	71	8%			0	0%					0	0%		-nar-ter_049.txt	72%
29	o atacante está impedido. 35' </minute> Falta para o Uruguai. É de muito longe.			741	68	7%			0	0%					0	0%		-nar-lan_007.txt	82%
30	o banco do Grêmio Prudente. 36' Falta cobrada para a área são-paulina e			884	67	1%			0	3%					0	3%		-nar-ter_024.txt	65%
31	Buffon. que só olha a bola entrar. 37' Falta perigosa para o Paraguai pela meia			876	62	2%			0	2%					0	2%		-nar-ter_044.txt	64%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

6.901 Set o e Santos. Outras duas equipes poderiam ser incorporadas ao grupo, ainda que um ou dois degraus abaixo: São Paulo e São Caetano. Falta ao São Paulo o padrão tático que o São Caetano

Figura 14 – Tela da ferramenta *Concord*

O dispositivo, que já vem com ajuste padrão, pode ter suas configurações modificadas de acordo com cada pesquisa. Para tanto, basta acessar a tela de configurações (*settings*) do programa, como mostra a figura 15.

Figura 15 - Ajuste dos parâmetros para a extração dos *clusters* de *falta*

No ajuste realizado acima para a palavra *falta*, o programa foi preparado para encontrar *clusters* de quatro palavras, com frequência mínima de três e em uma janela de cinco palavras à direita e cinco à esquerda.

Enfim, os princípios da Linguística de *Corpus* e o programa *WordSmith Tools* desempenharam papel fundamental no direcionamento de nossa pesquisa.

2.2 Terminologia

2.2.1 Origens

Sabe-se que a prática terminológica não é um fenômeno recente; data do século XVII com trabalhos na área da química, botânica e zoologia (ALMEIDA, 2003, p. 211).

O interesse pela Terminologia surgiu, primeiramente, da parte de especialistas de áreas distintas diante da necessidade de relacionar denominações a conceitos científicos com o objetivo de assegurar a univocidade da comunicação científica. Durante o século XIX, esse interesse pela denominação de conceitos aumentou significativamente devido ao crescimento progressivo das ciências (ALMEIDA, 2003, p. 213).

Até a primeira metade do século XX, a terminologia era feita por especialistas de cada área; já os linguistas mostraram um interesse tardio pela Terminologia, que se manifestou só na segunda metade do século passado.

Diante da amplitude de situar as bases teóricas da Terminologia, apresentaremos um breve panorama teórico da disciplina que tem como único objetivo contrastar alguns pontos das principais correntes com vistas a justificar a abordagem escolhida para este trabalho.

A primeira metade do século XX foi marcada pelo trabalho do engenheiro austríaco E. Wüster, que justificou a criação da disciplina pela necessidade de estabelecer comunicação em línguas de especialidade. Em razão dessa natureza, a disciplina que acabara de surgir deveria abranger três âmbitos principais: sociopolítico, acadêmico e científico.

Nos primeiros 50 anos de existência, não havia terminólogos ou técnicos em fazer terminologia. O trabalho era realizado por especialistas de cada área, uma vez que eram os únicos que detinham o conhecimento necessário para encontrar os termos mais adequados.

A atividade era onomasiológica, o conhecimento sobre uma determinada matéria precedia a seleção de denominações, ou seja, partia-se do conceito para a denominação. Sendo assim, o trabalho resultante era quase sempre uma compilação de formas normatizadas para cada conceito (CABRÉ, 2005, p. 3).

Wüster alegava que o funcionamento da língua geral era diferente do funcionamento das línguas de especialidade. No primeiro caso, a língua se desenvolve de forma espontânea, sem nenhum tipo de orientação. No segundo caso, as regras e a normatização são elementos fundamentais, pois, devido à grande produtividade de novos conceitos, os termos estariam à mercê de sofrerem variação (WÜSTER, 1998, p. 23).

Foi seguindo essas premissas, partindo de um conceito e identificando a nomenclatura mais adequada, que Wüster compilou seu dicionário sobre máquinas e ferramentas, que, por sua vez, serviria como base para a elaboração de sua teoria da Terminologia.

Os esforços para o reconhecimento da terminologia como necessidade comunicativa entre os especialistas resultou na criação do comitê técnico 37 do ISO (*International Organization for Standardization*) e também na criação do INFOTERM (Centro Internacional de Documentação sobre a Terminologia), resultado da aprovação de um programa da UNESCO dedicado à Terminologia.

O reconhecimento da Terminologia no âmbito acadêmico foi mais difícil devido à resistência, por parte dos acadêmicos, da inclusão de uma nova disciplina. Os linguistas mais “puros” reduziam a Terminologia à produção de dicionários técnicos e defendiam que para a realização de tal tarefa não eram necessários grandes conhecimentos linguísticos. Como consequência dessa visão, a Terminologia sempre foi inserida em programas de tradução e documentação e não em programas de filologia e linguística, à exceção fica por conta do curso de Terminologia Geral da Universidade de Viena (CABRÉ, 2005, p. 3).

Para consolidar e justificar a Terminologia como disciplina no âmbito acadêmico, Wüster adotou uma teoria que tinha como base a metodologia utilizada para a elaboração de seu dicionário, e que foi denominada por seus seguidores de Teoria Geral da Terminologia (TGT).

A TGT dava prioridade ao conceito em detrimento da designação. A forma escrita dos termos destacava-se perante a forma oral e o objetivo final da disciplina era a produção de glossários plurilíngues, que permitissem ao especialista consultar a forma normatizada³⁹ de um termo em sua língua materna e seus equivalentes normatizados em outras línguas.

As prioridades descritas acima configuraram a TGT como uma Terminologia representativa, já que era fundamental denominar e etiquetar a informação, e prescritiva,

³⁹ Utilizamos o termo *normatizado* em lugar do termo *normalizado* com base na distinção realizada por Krieger e Finatto (2004, p. 39): *Normalizar* compreende aparelhar as línguas para todas as formas de expressão, sobretudo a expressão técnico-científica. *Normatizar* diz respeito à fixação de uma determinada expressão como a mais adequada.

pois as terminologias precisavam ser controladas para que a comunicação fosse eficaz (ALMEIDA, 2003, p. 14).

Paralelas e com bases teóricas bem similares à teoria de Wüster, surgem outras duas escolas: a de Praga e a Russa. Ambas também tiveram papel fundamental no desenvolvimento das teorias da Terminologia.

As três escolas possuíam características comuns. Dentre elas, citamos o delineamento de diretrizes para a sistematização do fazer terminológico, a valorização da dimensão cognitiva dos termos bem como sua padronização.

Embora frequentemente criticada por teóricos de outras linhas devido a suas características prescritiva e normalizadora (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 33), não podemos negar que a TGT é o pilar referencial dos estudos terminológicos e a teoria que impulsionou grandes avanços na disciplina.

2.2.2 Desenvolvimento

Durante o século XX, mais precisamente na segunda metade, fatores sociais colocaram em questão muitos valores presentes na teoria de Wüster que até então eram considerados absolutos.

Cabré (2005, p. 4) destaca os cinco aspectos mais relevantes que influenciaram a concepção teórica e prática da Terminologia: 1) a multiplicação dos intercâmbios plurilíngues entre línguas de status sociopolítico e tipo linguístico distintos, com destaque para os países com culturas muito distantes; 2) diversas necessidades de transmissão do conhecimento especializado; 3) a multiplicação dos temas de intercâmbio internacional devido ao crescimento acelerado do conhecimento e à diversificação dos conteúdos especializados; 4) a difusão do conhecimento especializado e a extensão da formação especializada; 5) a ampla implantação de tecnologias em todo o espectro profissional.

Cabré (2005) ainda destaca a importância dada às línguas próprias pelos governos como símbolo de afirmação nacional. Ao tratar de terminologia do futebol, tal fato evidencia-se quando todo o vocabulário técnico do jogo, escrito originalmente em inglês, passa a ser traduzido para o português. A série *Guia de Football*, publicada por Mário Cardin, um dos primeiros tradutores das regras do futebol em português é um

bom exemplo da iniciativa de transmitir o conhecimento especializado do futebol ao grande público, ainda que restrita a um grupo social, se levarmos em conta que era destinada ao público oriundo das camadas mais favorecidas (TOLEDO, 2002, p. 32). Outro exemplo é o volume *Regras Officiaes de Todos os Sports*, publicado em 1916 pela Casa *Sportman*, que, apesar do título, dedica dois terços de suas páginas ao futebol (TOLEDO, 2002, p. 34). Esse aumento na publicação de manuais técnicos evidenciou um movimento em direção à extensão da formação especializada, o quarto aspecto que influenciou a concepção da Terminologia, segundo Cabré.

Dentro dessa nova perspectiva, ocorre um desenvolvimento da Terminologia como campo de conhecimento capaz de promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural entre culturas distintas. Daí começam a surgir investigações terminológicas de base linguístico-comunicativa que levam em conta o funcionamento das unidades terminológicas (UTs) no âmbito das comunicações especializadas (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 34). Como consequência dessas mudanças, os termos passam a ser tratados de maneira descritiva a fim de expressar a realidade dos usos terminológicos.

Começam a surgir, então, teorias interessadas no funcionamento das terminologias. Dentre elas, a socioterminologia, proposta por François Gaudin.

Inspirada na sociolinguística, essa teoria tem a variação como objeto essencial para a existência de uma terminologia. A variação é levada em conta e é descrita na terminologia, e não eliminada a fim de favorecer uma comunicação unívoca.

Essa perspectiva teórica nos permite descrever a diversidade da linguagem das comunicações especializadas. No que se refere ao futebolês, a teoria nos dá suporte para explicar a variação terminológica existente nos periódicos analisados, variações que ocorrem por inúmeras razões como, por exemplo, a cultura, o contexto, o público-alvo e a época em que a notícia foi produzida. De acordo com Gaudin (1993, p. 120, tradução nossa):

A variação linguística está no cerne do dilema terminológico que reside na coexistência de sistemas de noções de caráter translinguístico e da necessidade de expressá-las no interior da tradição de uma língua e no respeito de suas coerções de formação. Este elo entre a linguagem e o conhecimento obriga que se preste atenção às especificidades das línguas: a terminologia deve respeitar as identidades culturais porque as línguas têm

estruturas diferentes que correspondem a maneiras de pensamento e expressão.⁴⁰

A Socioterminologia situa a comunicação especializada em seu lugar social e analisa a terminologia como prática linguística social dos homens que a emprega (GAUDIN, 1993, p. 121). Gaudin acredita que, com esses princípios, a disciplina evoluirá tanto em termos teóricos como em termos práticos.

Com os avanços da linguística, surgem outras teorias que questionam o caráter monossêmico dos termos e o “louvor” ao conceito em detrimento da forma. Essas novas teorias descrevem o termo com base em seu comportamento em dado cenário linguístico. Representante dessa nova visão, a Teoria Sociocognitiva da Terminologia (TST) de Rita Temmerman, de enfoque hermenêutico, advoga que os termos não possuem significado objetivo, ao contrário, constituem unidades de compreensão e de representação que funcionam em modelos cognitivos e culturais (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 37). Estes últimos são estruturados prototipicamente e descrevem seus significados tal como aparecem nos textos.

A principal característica dessa teoria é a adoção de uma unidade de compreensão em detrimento do “conceito”, aspecto privilegiado na TGT (TEMMERMAN, 2000, p. 223). Para a TST, a visão de conceito em sua definição tradicional, “unidade de pensamento formada pela abstração com base em propriedades de um conjunto de um ou mais objetos”⁴¹, é muito restrita. Pois entendemos o mundo por meio de frames cognitivos ou de modelos cognitivos idealizados (*Idealised Cognitive Models*)⁴², nos quais as diferentes unidades de compreensão estruturadas prototipicamente se relacionam. Em outras palavras, a TST parte da premissa de que para estudar uma terminologia se deve partir das unidades de conhecimento e não de conceitos.

Dentro dos princípios da TST, a polissemia é fenômeno inerente no processo de entendimento dos termos, pois os modelos cognitivos estão em contínua transformação. Os conceitos e os termos não são vistos como construtos teóricos idealizados

⁴⁰ *La variété des langues est au coeur du dilemme terminologique qui réside dans la coexistence de systèmes de notions à caractère translinguistique et de la nécessité de les exprimer à l'intérieur de la tradition d'une langue et dans le respect de ses contraintes de formation de la langue. Ce lien entre langage et connaissance oblige à prêter attention aux spécificités des langues: la terminologie doit-elle faire respecter les identités culturelles parce que les langues ont des structures différentes qui correspondent à des habitudes de pensée et d'expression différentes.*

⁴¹ *Unit of thought constituted through abstraction on the basis of properties of a set of one or more objects.*

⁴² Estruturas de arquivamento de experiências que são acionadas para compor os significados linguísticos.

independentes do contexto em que estão inseridos. Ao contrário, a descrição dos termos acontece a partir do conteúdo do domínio de especialidade em questão e do perfil do usuário potencial do trabalho terminográfico. Sendo assim, a descrição dos termos não é estática, sempre varia.

No quadro de teorias que questionam os postulados da TGT e apontam inconsistências das escolas Russa e de Praga, a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) desempenha papel fundamental. A TCT, que tem como principal representante Maria Teresa Cabré e o grupo de pesquisadores do Instituto de Linguística Aplicada, da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona, assim como a TGT e as outras teorias, tem o termo como pilar central da investigação terminológica:

“A terminologia foca unicamente nos termos, ou palavras próprias de um campo de especialidade (como a física, a química, a antropologia e o desenho artístico) ou de uma área profissional (como o comércio, a indústria, os esportes etc.”⁴³

No entanto, diferentemente da TGT, parte do princípio de que não existem termos *per se*, mas sim unidades lexicais que adquirem status de termo quando inseridas em uma comunicação especializada. Consequentemente, seu conteúdo não é fixo, e os termos assumem caráter diferente de acordo com a situação comunicativa em que estão inseridos, ou seja, a especialização de um conceito é estabelecida por critérios pragmáticos.

Outra característica da TCT é a interdisciplinaridade. A Terminologia é vista como uma matéria interdisciplinar que integra fundamentos das ciências da língua, das ciências da cognição e das ciências sociais. Sendo assim, a unidade terminológica é, ao mesmo tempo, uma unidade linguística, cognitiva e sociocultural (CABRÉ, 1999, p. 70). Dentro dessa visão, o pesquisador pode adotar uma posição mais integradora ou limitar-se ao estudo da terminologia tendo apenas um dos fenômenos acima descritos como elemento norteador.

Ainda para a autora, toda unidade terminológica tem uma finalidade comunicativa, que pode ser imediata, ao se materializar em uma comunicação direta (comunicação entre especialistas, discurso didático ou de divulgação científica etc.) ou

⁴³ *La terminología se centra únicamente en los términos, o palabras propias de un campo de especialidade (como la física, la química, la antropología o el dibujo artístico) o de una área profesional (como el comercio, la industria, los deportes, etc.).* (CABRÉ, 1999, p. 25).

não-imediata (tradução e interpretação). Pode ainda ser menos imediata como, por exemplo, na compilação de glossários, atividade que utiliza as unidades terminológicas para a representação do conhecimento, etiquetando conceitos especializados (CABRÉ, 1999, p. 85).

A sinonímia e a polissemia são características inerentes às unidades terminológicas. Por esse motivo, a Terminologia não deve ser feita da mesma maneira em países diferentes, pois os contextos, as finalidades, os recursos e o grau de especialização da terminologia em questão sempre variam. De acordo com Cabré (1999, p. 71), é essa especificidade que confere à TCT seu caráter pragmático.

Partindo do pressuposto de que os termos são utilizados em situação de comunicação, existe uma tendência em direção a uma Terminologia textual (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 38), pois as UTs devem ser analisadas em seus contextos reais de comunicação e o texto, seja ele escrito ou falado, constitui o habitat natural dessas unidades.

2.2.3 Fraseologia

Apresentamos, nos itens que seguem, o percurso que realizamos para um melhor entendimento das UFEs. Primeiramente, discorreremos sobre a noção de texto especializado; em seguida discutimos algumas características da Terminologia textual, seguidas de um panorama de definições e critérios de identificação existentes na literatura; ao final, apresentamos nossa visão de UF.

2.2.3.1 Texto Especializado

Seria impossível falar sobre uma Terminologia textual sem caracterizar o texto especializado, uma vez que o texto representa a materialização das linguagens especializadas.

Visto que o texto especializado constitui o principal objeto de estudo da Terminologia textual, alguns teóricos passaram a delinear critérios classificatórios para sua identificação.

Segundo Hoffmann (1998 apud FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 113), dois eixos básicos de classificação podem ser estabelecidos: um horizontal, relacionado ao critério temático, englobando diferentes disciplinas e suas eventuais subdivisões, e um vertical, relacionado ao grau de especialização do texto, ou seja, à densidade terminológica. A classificação de Hoffmann ressalta o fator pragmático no âmbito das comunicações especializadas e enfatiza o papel que as unidades lexicais assumem em diferentes contextos de comunicação especializados.

Alguns tipos de texto possuem maior densidade terminológica do que outros: em nosso caso, as notícias de resultados de partidas possuem densidade terminológica bem menor do que os relatos de partida minuto a minuto. Por outro lado, seria ingenuidade de nossa parte analisar a densidade terminológica de nosso *corpus* somente pela divisão de gêneros textuais. Por esse motivo, optamos por adotar um caráter gradual para observar a densidade terminológica dos textos, pois, por exemplo, um texto sobre resultado de partida publicado pela *Placar* pode apresentar uma terminologia bem distinta daquela expressa em um texto do mesmo gênero publicado pelo *LanceNet*. Essa variação terminológica não se refere apenas à densidade terminológica de um texto, mas também às diferentes terminologias encontradas em periódicos distintos. Por esse motivo, mais do que o tema, o grau de densidade informativa, a forma de se comunicar, a situação em que se comunica e para quem se comunica constituem fatores determinantes do grau de especialização de um texto.

Finatto e Krieger (2004, p. 116) propõem que a variação tipológica no âmbito da comunicação especializada se reflete, por exemplo, na distinção entre uma tese, um artigo de periódico altamente especializado em determinada área do conhecimento e um texto de jornal ou de revista informativa redigido com a finalidade de divulgar ao grande público um acontecimento científico. Essa distinção não pode ser aplicada ao nosso caso por vários motivos. Primeiramente, devido à grande repercussão que o futebol tem na sociedade moderna, a delimitação de “grande público” e de especialistas se torna um pouco controversa. Em um primeiro momento, tenderíamos a caracterizar os jornalistas esportivos, jogadores, técnicos e membros da comissão técnica como especialistas e os leitores e fãs de futebol em geral como “grande público”. No entanto, o que acontece é que, em se tratando de futebol, todo torcedor pode ser considerado um especialista na área.

Devido a essa grande dificuldade de delimitação de “grande público” e de especialistas, adotamos, aqui, a classificação de atores sociais do futebol proposta por Toledo (2002, p. 15):

Parto de três [atores sociais] dentro do campo esportivo: os profissionais (jogadores, técnicos, dirigentes, juízes, preparadores, médicos, etc.), os especialistas (a crônica esportiva) e o conjunto genérico de torcedores, “comuns” ou nomeados e reunidos em certas coletividades específicas.

Essa classificação é utilizada por Toledo para uma análise das lógicas do futebol, com o propósito de caracterizar os grupos sociais que se expressam por meio do *futebolês*. Dentro dessa ordem, os *profissionais* são todos aqueles que interferem diretamente no jogo, quer dentro do campo, como os jogadores, quer fora do campo, como os dirigentes e instituições como federações. Os *especialistas* são representados pela crônica esportiva e pelo jornalismo esportivo⁴⁴ e, segundo Toledo, ocupam um lugar simbólico equidistante entre os profissionais e os torcedores, pois não participam efetivamente da partida, mas também não se comprometem em um nível de emoção partidária, pelo menos em teoria. Por fim, o “grande público” é caracterizado pelos torcedores.

É a classe dos especialistas que mais nos interessa neste trabalho, pois é através do produto do fazer jornalístico que observamos o futebol fora de seu *locus* de ritualização máxima, que é a partida. Ademais, é também por meio dos textos jornalísticos que o futebol alcança o “grande público”.

Deve-se somar, ainda, à classificação de Toledo, o grau de densidade informativa da notícia, a forma de se comunicar, os traços de impessoalidade do jornalista, o contexto em que a notícia foi produzida⁴⁵, o propósito da comunicação, que pode ser mais informativo, mais descritivo, mais técnico, para que, assim, seja possível caracterizar o texto técnico propriamente.

⁴⁴ Embora a crônica esportiva faça parte do grupo de especialistas dentro da classificação com a qual optamos por trabalhar, é importante ressaltar que não coletamos textos do gênero para a compilação do *corpus* de estudo. Ademais, há no fazer jornalístico um reivindicado distanciamento entre o jornalista e o fato, que se opõe à condição dos cronistas. Esses narram e descrevem uma partida expressando opinião pessoal e de forma mais literária, fugindo à linguagem meramente descritiva que é o objeto de estudo desta pesquisa.

⁴⁵ Uma notícia sobre o resultado de partida de um jogo do campeonato brasileiro provavelmente é produzida em um contexto mais específico e, portanto, voltada para um público mais específico do que uma notícia sobre uma partida de Copa do Mundo, pois durante esse acontecimento mais pessoas torcem, inclusive torcedores não habituais.

Diante da caracterização de texto especializado proposta, a presença de termos deixa de ser o elemento primordial que configura o caráter de uma comunicação especializada (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 118). Ao contrário, os mecanismos linguísticos, textuais e pragmáticos dos quais um texto especializado faz uso também constituem elementos caracterizadores de uma dada língua de especialidade. O uso de todos esses elementos em conjunto nos permite enxergar a complexidade do texto especializado.

2.2.3.2 Terminologia textual

A mudança de paradigmas prescritivos para descritivos acarretou uma série de modificações na concepção da Terminologia como disciplina, na definição e no tratamento das UTs e, conseqüentemente, na compilação de obras de referência especializadas.

Tanto a consciência de que a investigação terminológica não pode ignorar os contextos de ocorrência como o reconhecimento da importância do texto especializado direcionam os estudos terminológicos para uma Terminologia de caráter textual, que está diretamente vinculada ao contexto sociodiscursivos. Por esse motivo, chamamos a atenção do leitor para o fato de que o termo é um dos aspectos a serem considerados em uma investigação terminológica e não o único ou o mais importante.

Nos parágrafos que seguem, descreveremos e discutiremos algumas características dessa nova trajetória da Terminologia que ainda está dando seus primeiros passos⁴⁶ e que, portanto, está longe de constituir uma teoria finalizada.

O primeiro problema com que deparamos é a nomenclatura adotada para designar a vertente da Terminologia à qual nos filiamos: Terminologia textual. O nome parece um pouco controverso. Pois, de um lado temos o termo **terminologia** que, como exposto anteriormente, trata de uma **ciência do termo**, e do outro temos o termo **texto**, definido por Bakhtin (1986, p. 113) como:

Manifestação verbal constituída de elementos linguísticos selecionados e ordenados pelos falantes durante a atividade verbal, de modo a permitir aos parceiros, na interação, não apenas a apreensão de conteúdos semânticos,

⁴⁶ Temos ciência da existência de trabalhos como os de L. Hoffmann (1998) que já salientavam alguns aspectos que aqui são descritos como características da Terminologia textual.

em decorrência da ativação de processos e estratégias de ordem cognitiva, como também a interação (ou atuação) de acordo com práticas socioculturais.

Zílio (2009) chama atenção para o conflito ontológico que pode aparecer quando o objeto de uma pesquisa terminológica deixa de ser o termo. Para solucionar o problema, o autor propõe que pesquisadores, ao optarem trabalhar com esse novo modo de fazer terminologia, não deixem de dizer que estão fazendo terminologia simplesmente por um conflito ontológico, mas que enfatizem, em seus percursos, a existência de uma nova perspectiva terminológica que se propõe a estudar mais do que o termo.

Para Finatto e Krieger (2004, p. 119), essa Terminologia, na qual o objeto **termo** dá lugar ao objeto **texto**, possui duas características principais. A primeira refere-se ao reconhecimento do papel do cenário comunicativo e, conseqüentemente, do texto especializado para a descrição de uma terminologia. A segunda está relacionada ao estudo e caracterização do texto especializado, discutida na seção anterior.

Ao reconhecer o papel do cenário comunicativo, a Terminologia textual parte do pressuposto de que os termos são utilizados em situação de comunicação e que, portanto, não devem, ou melhor, não podem ser estudados à parte do contexto sociocultural em que ocorrem.

Os termos passaram a ser analisados em funcionamento, ou seja, em textos especializados, permitindo, assim, a verificação de fenômenos até então ignorados, ou deixados em segundo plano pelos terminólogos. O contexto discursivo, antes considerado insignificante, passa a representar uma das principais características da Terminologia, contribuindo para um novo tratamento das UTs, deixando de lado a ideia de que os termos constituem construtos teóricos idealizados em um sistema linguístico independente.

Conforme já exposto, embora não fosse um fenômeno tão recente, o novo enfoque sobre o texto direciona os estudos terminológicos para a descrição de variações, neologismos, sintagmas terminológicos, colocações, coligações e fraseologias de um dado cenário de comunicação, levando em conta não somente os aspectos linguísticos, mas também os comunicativos, cognitivos e pragmáticos.

Nessa perspectiva, nosso objetivo é, pura e simplesmente, a observação de unidades fraseológicas especializadas (UFEs) na linguagem do futebol em inglês e

português. Unidades, estas, que podem constituir colocações, sejam verbais, adjetivas ou adverbiais, ou que, muitas vezes, podem ir além dos limites convencionais das fraseologias. Ao delimitar as UFEs como objeto de estudo, esperamos contribuir para o entendimento do texto especializado de futebol.

Tendo estabelecido a perspectiva de Terminologia com a qual trabalhamos, discutiremos, no próximo item, algumas definições de UFs e, ao final, apresentaremos a definição que elegemos para nossa pesquisa.

2.2.3.3 Unidades Fraseológicas Especializadas

A definição e a delimitação das UFEs são objeto de grande complexidade. A problemática inicia-se na própria terminologia utilizada para nomear essas estruturas:

- expressão terminológica *terminological phrase*;
- expressão de linguagem para fins específicos *LSP phrase*;
- expressão técnica *technical phrase*;
- *frasema* ou *unidade fraseológica*;
- *termo fraseológico*;
- *profissionalismo* ou *jargão*;
- *item lexical multi-palavra*⁴⁷;

e, ainda,

- *colocação* (HEID, 1992, 1994, 1998; MARTIN, 1992; SCHAEZTEN, 1993; DESMET, 1996);
- *colocação de linguagens de especialidade* (L'HOMME, 1998, 2000);
- *coocorrência* (LAINÉ; PAVEL; BOILEAU, 1992; PESANT; THIBAUT, 1993);
- *entidade fraseológica* (GOUADEC, 1994);
- *frasema* (GRÉCIANO, 1993);
- *fraseologismo* (BLAIS, 1993; PAVEL, 1993);

⁴⁷ Termos apresentados por Giuseppe Palumbo (2003, p. 202), em *The use of phraseology for training and research in the translation of LSP texts*, ao discorrer sobre a problemática da definição e da nomenclatura de unidades fraseológicas em linguagens especializadas. Tradução nossa.

- *unidade fraseológica* (GOUADEC, 1994; BEVILACQUA, 1996);
- *unidade fraseológica especializada* (CABRÉ; LORENTE; ESTOPÀ, 1996)⁴⁸.

Essa variedade terminológica não corresponde, necessariamente, a uma mesma variedade conceitual. Ou seja, vários termos podem ter a mesma definição.

No que se refere às definições, Bevilacqua (2004, p. 25) destaca três tendências principais. Uma primeira tendência que parte de uma perspectiva da lexicologia e define as UFEs como colocações, ou seja, combinações de duas unidades léxicas, semi-acabadas, de caráter semi-fixo e de uso comum entre um grupo de especialistas. São formadas por estruturas como, por exemplo, *tratamento de dados* (substantivo + substantivo) e *tratar uma doença* (verbo + substantivo), revelando, dessa forma, o estabelecimento de padrões morfossintáticos. A segunda tendência parte da perspectiva terminológica, pois define as UFEs como combinações sintagmáticas entre duas unidades léxicas, cujo núcleo é uma unidade terminológica. Comparada com a tendência anterior, observa-se que o ponto de partida é o termo e não as estruturas morfossintáticas pré-estabelecidas, embora, muitas vezes, as estruturas identificadas coincidam com sintagmas verbais, nominais, adjetivos e preposicionais. A terceira tendência parte de uma perspectiva dos estudos contrastivos da tradução ao considerar como UFE não só sintagmas, mas também expressões formuláticas e orações particulares de um domínio discursivo, uma vez que a identificação de equivalentes desses três elementos se mostra relevante para a tradução.

Ainda segundo a autora (2004, p. 26-27), no que se refere à tipologia morfossintática, as duas primeiras tendências seguem caminhos parecidos, pois embora adotem critérios de identificação distintos - a primeira a partir de estruturas morfossintáticas pré-estabelecidas e a segunda a partir do termo -, as UFEs são formadas por sintagmas verbais, nominais, preposicionais e adjetivos. A terceira tendência, ao contrário das outras duas, não estabelece uma tipologia morfossintática e, muitas vezes, nem um critério de identificação, uma vez que considera como UFE qualquer unidade que seja relevante para a produção de um texto especializado, sem levar em conta sua tipologia.

⁴⁸ Termos apresentados por Bevilacqua (2004, p. 24) em sua tese de doutorado. Tradução nossa.

Diante da dificuldade de eleger uma definição para UFEs, expomos, nas seções que seguem, definições e critérios de identificação das UFEs adotados por teóricos representantes da segunda e da terceira tendências supracitadas. Optamos por não abordar autores da primeira tendência, pois acreditamos que as abordagens que descrevem as UFEs da perspectiva da Terminologia e da tradução se mostram mais úteis para os propósitos desta pesquisa do que abordagens que têm como base um ponto de vista lexicográfico e que investigam UFs em língua geral. É importante ressaltar que, devido à variação terminológica, elegemos, aqui, para esta discussão, o termo UFE para unidade fraseológica especializada e o termo UF para unidade fraseológica não especializada, independente do termo adotado pelo autor em questão.

2.2.3.3.1 Definições

Nesta seção, discutiremos algumas definições de UFs e UFEs da perspectiva da Terminologia e da tradução. Tentaremos, sempre que possível, estabelecer pontos comuns entre as definições de modo a agrupá-las dentro de uma mesma tendência.

L’Homme (2000), Knowles e Thomas (1996), Finatto e Krieger (2004) e Bevilacqua (2004) representam o grupo que define as UFEs tendo como base uma perspectiva terminológica.

L’Homme (2000 apud ZÍLIO, 2009) as define como combinações binárias entre um termo e um outro lexema. Knowles e Thomas (1996) compartilham uma visão bastante parecida com a de L’Homme ao adotar a definição de Arntz e Picht (1989, p. 34, apud KNOWLES; THOMAS, 1996, p. 2):

uma unidade fraseológica especializada resulta de uma ligação sintática entre dois ou mais elementos de uma linguagem especializada para formar uma frase ou uma expressão que possua conteúdo especializado, cuja coerência interna é baseada na possibilidade de combinação conceitual dos elementos⁴⁹.

A definição acima parte de uma base terminológica ao assumir que uma UFE é formada por dois ou mais elementos de uma LSP (linguagem para propósitos

⁴⁹ *An LSP phrase results from the syntactic linking of at least two LSP elements to form a phrase or expression which has an LSP content, the inner coherence of which is based on the ability of the elements to combine conceptually.* A obra original está escrita em alemão; a tradução foi feita a partir da citação em inglês do estudo de Knowles e Thomas (1996).

específicos). Os autores não deixam claro, no entanto, o que consideram como elementos de uma LSP.

Uma das propostas mais significativas no âmbito da fraseologia especializada e que também parte de uma perspectiva terminológica é a de Finatto e Krieger (2004, p. 91), autoras que definem UFE como:

formulação prototípica de cada tipo de comunicação especializada e ainda as estruturas sintagmáticas pluriverbais que comportam um termo, unidade lexical semanticamente representativa da área temática em foco.

As autoras acreditam que os enfoques que se ocupam em mostrar somente as regularidades estruturais das UFEs são limitadas por restringirem a identificação das UFEs à constituição morfossintática; uma vez que não consideram a presença de um termo como critério de identificação, nem sempre essas estruturas constituem UFEs.

Para integrar o grupo de definições que partem de uma perspectiva terminológica, apresentamos a proposta de Bevilacqua (2004, p. 29, tradução nossa) que define as UFEs como:

Unidades de significação especializada sintagmáticas, formadas por um [Núcleo Terminológico] (unidade terminológica simples ou sintagmática) e por um NE (verbo, substantivo de verbal ou participio derivado de verbo), que representam as atividades e processos específicos de um âmbito. São, dessa forma, dependentes de uma área temática, apresentam um determinado grau de fixação interna e frequência relevante em textos de um âmbito especializado⁵⁰.

A tipologia morfossintática das quatro tendências difere, pois, para L'Homme, UFEs são combinações binárias entre um termo e outro lexema; para Knowles e Thomas, são formadas por uma ligação sintática entre dois ou mais elementos de uma linguagem de especialidade; para Finatto e Krieger, são caracterizadas por estruturas sintagmáticas pluriverbais que comportam um termo; e, para Bevilacqua, são formadas por uma base que possui uma estrutura subjacente formada por um núcleo eventivo (NE) e um núcleo terminológico. No entanto, todas consideram o termo elemento

⁵⁰ *Unidades de significación especializada sintagmáticas, que están formadas por un NT (UT simple o sintagmática) y por un NE (verbo, nombre de verbal o participio derivado del verbo), que representan las actividades y procesos específicos de un ámbito. Son, pues, dependientes de un área temática, poseen un determinado grado de fijación interna y tienen una frecuencia relevante en los textos de un ámbito especializado.*

essencial para a caracterização de uma UFE. Nessas tendências, qualquer combinação que possua frequência relativa significativamente maior em uma dada língua de especialidade em comparação com a língua geral, mas que não possua um termo, não é considerada uma UFE.

Como representantes da tendência que define as UFEs a partir de uma perspectiva dos estudos contrastivos da tradução temos Gouadec (1994), Marco (2000), Stubbs (2001), Frérot, Rigou e Lacombe (2001), Palumbo (2003) e Tognini-Bonelli (2002).

Gouadec (1994 apud BEVILACQUA, 1996) considera UFEs cadeias de caracteres especializados, utilizadas sistematicamente em um domínio conceptual próprio ou ainda em determinadas situações comunicativas. Podem compreender uma colocação, uma expressão formulaica, locuções, frases e, até mesmo, um conjunto de frases (BEVILACQUA, 1996, p. 41).

O autor não dá muita importância para a delimitação da fronteira entre termo, colocação e fraseologia, já que tal distinção vai depender da perspectiva e dos critérios de identificação adotados. Ainda para Gouadec (1994), esses fatores não têm importância primordial para o tradutor, que precisa traduzir um texto especializado da língua A para a língua B de modo que o texto de chegada reflita os padrões convencionais da língua de especialidade A na língua B. Em nosso caso, o tradutor deve traduzir a linguagem utilizada para falar de futebol em inglês para português, ou vice-versa.

Com uma visão semelhante à de Gouadec, no sentido de que não define as UFEs a partir de combinações binárias em que uma palavra lexical representa o núcleo, Marco (2000) defende a ideia de que o *idiom principle*⁵¹ é essencial para entender o funcionamento de um texto e das unidades linguísticas que o compõem; por esse motivo, esta estudiosa considera a língua como um sistema fraseológico em oposição à tradicional distinção entre léxico e gramática (*open-choice principle*), em que as escolhas são regidas apenas pelas regras gramaticais.

Assim como Marco, Stubbs (2001) advoga que uma unidade de sentido da língua raramente é formada por uma única palavra, mas sim por uma unidade maior, composta de, pelo menos, duas palavras. Essas unidades de sentido podem ser

⁵¹ *Semi-preconstructed phrases that constitute single choices, even though they might appear to be analysable into segments.* (SINCLAIR, 1991, p. 110).

consideradas UFs. Como se nota no período anterior, julgamos apropriada a forma condicional por meio do verbo “poder” na medida em que o próprio estudioso Stubbs, assim como Gouadec, opta por não traçar uma clara distinção entre colocação e UF. Sendo assim, unidades de sentido formadas por duas palavras também podem constituir colocações. A dúvida permanece ao se ler a definição de colocação proposta pelo autor: “relação lexical entre duas ou mais palavras que apresentam tendência de coocorrerem dentro de uma determinada janela em um texto corrido”⁵².

A definição de Frérot, Rigou e Lacombe (2001) compartilha um aspecto da definição de Stubbs. Os autores definem as UFEs como

expressões multipalavras mais ou menos fixas – mais conhecidas como colocações – que causam graves problemas para tradutores e escritores técnicos uma vez que a tradução desses textos para outras línguas apresenta grande dificuldade devido às características sintáticas e lexicais de cada língua de especialidade⁵³.

Outra característica da abordagem dos autores é o envolvimento com a tradução, que é explicitado no próprio objetivo final do trabalho deles: desenvolver uma ferramenta de escrita e tradução técnica (inglês-francês) com ênfase nas UFEs.

Também motivado pela tradução, Palumbo (2003) advoga que “tanto padrões colocacionais quanto gramaticais/coligacionais devem ser considerados parte do domínio da fraseologia especializada.”⁵⁴.

O principal objetivo da proposta é a identificação de equivalentes para unidades “úteis” para a produção de textos especializados, interesse que compartilha com Gouadec. Esse interesse surge, em parte, da experiência de Palumbo como tradutor profissional e, em parte, de sua atuação como pesquisador no Departamento de Estudos da Língua, Texto e Tradução, da Universidade Modena e Reggio Emilia, na Itália.

A motivação do tradutor surgiu diante da dificuldade de lidar com as palavras que “estão ao redor dos termos”, ou seja, seus colocados, ao traduzir um texto técnico. A motivação do pesquisador surgiu da necessidade de preparar os futuros tradutores

⁵² *A lexical relation between two or more words which have a tendency to co-occur within a few words of each other in running text.*

⁵³ *More or less fixed multiword expressions - often called collocations – which cause serious problems for translators and technical writers, since translating them into the target language is rendered difficult by the syntactic and lexical characteristics of each Language for Specific Purposes.*

⁵⁴ *Both collocational and grammatical/colligational patterns could then be considered as part of the domain's special phraseology*

para produzirem textos que estejam em conformidade com as convenções da língua de especialidade com a qual trabalham.

O estudo de Palumbo parte do pressuposto de que a tendência fraseológica desempenha papel fundamental nas línguas de especialidade e que o princípio da cosseleção é fundamental para qualquer investigação de cunho terminológico, uma vez que os padrões gramaticais e lexicais são interdependentes.

O conceito de interdependência léxico-gramatical investigado por Palumbo também é compartilhado por Tognini-Bonelli, que, diferente dos outros teóricos, não apresenta uma definição própria para as UFEs, sequer apresenta alguma outra definição. A autora utiliza o conceito de “unidades de sentido estendidas”⁵⁵ de Sinclair (1996). De acordo com Sinclair, a escolha lexical é regida por limitações léxico-gramaticais em que as palavras assimilam os traços de repetição de uso, possibilitando, assim, o surgimento de colocações e fraseologias, as quais o autor denomina “itens lexicais multipalavras”⁵⁶.

Tognini-Bonelli também aproxima sua teoria à de Gouadec e Stubbs no que se refere ao significado dos termos, já que o objetivo principal de seu trabalho é verificar se o termo possui o status privilegiado que lhe é atribuído pelas principais vertentes da Terminologia ou se o contexto no qual está inserido afeta esse status, influenciando, assim, o significado.

Antes de caracterizar fraseologia, a autora apresenta algumas premissas que adota para seu estudo. Primeiramente, posiciona-se quanto à distinção entre **termo** e **palavra** feita pelos terminólogos. Nessa distinção, o termo “vive uma vida à parte, independente do contexto em que ocorre”⁵⁷ (PEARSON, 1998), ao passo que o significado de uma palavra não só pode, como deve, ser definido pelo seu uso. Seguindo essa linha, o termo possui um significado estático definido em relação ao conceito ao qual se refere e a palavra tem seu significado inferido a partir da situação comunicativa empregada. Tognini-Bonelli adota a “teoria contextual do significado” de Firth para se posicionar diante da questão. Segundo a autora, os termos não estão imunes às relações que travam com o contexto; ao contrário, o significado é sempre resultante da dependência contextual, revelando, assim, a indeterminação como uma das principais características do significado terminológico.

⁵⁵ *Extended units of meaning.*

⁵⁶ *Multi-word lexical items.*

⁵⁷ *Lives a life of its own quite separate from its environment.*

A consciência de que um termo não pode ser utilizado de qualquer maneira em um texto reflete uma visão probabilística da linguagem. Dentro dessa perspectiva, Sinclair (1991) chama a atenção para a tendência terminológica e para a tendência fraseológica, ou seja, a tendência de um termo ocorrer sozinho, sem estabelecer relações com outros itens, e a tendência de um termo ocorrer acompanhado de outros itens e, conseqüentemente, ser parte integrante de uma unidade de sentido maior.

Para Sinclair (1991), toda unidade lexical (UL) tem um lugar na tendência terminológica e na tendência fraseológica, ou seja, ora a UL possui um status privilegiado e não tem seu significado “contaminado” pelos seus colocados, ora é apenas um componente de uma unidade de sentido maior.

Ao adotar o conceito de “unidades de sentido estendidas” e defender a idéia de que as palavras, ou termos de uma língua de especialidade, assimilam traços de repetição de uso devido às limitações léxico-gramaticais, que acontecem de forma distinta em duas línguas, Tognini-Bonelli (2002) mostra certa preocupação com o tratamento das UFEs na tradução.

Os autores que compõem esse grupo compartilham três características: não consideram a coocorrência de estruturas morfossintáticas pré-estabelecidas em suas definições; não estabelecem uma divisão clara entre colocação e UF; e demonstram preocupação com o problema que essas estruturas podem causar na tradução.

2.2.3.3.2 Critérios de identificação

Assim como na seção anterior, em que dividimos as definições entre os seguidores da tendência terminológica e os da perspectiva da tradução, iniciaremos a apresentação dos critérios de identificação das UFEs pelos autores que seguem a primeira tendência e, em seguida, apresentaremos os critérios dos autores vinculados à segunda tendência.

Para L’Homme (2000), a identificação das UFEs é feita por meio da observação coocorrente de estruturas sintáticas como, por exemplo, subst. (termo) + verbo, subst. (termo) + adj., subst. (termo) + subst.

Knowles e Thomas (1996) adotam um critério similar no que se refere à forma sintática: para os autores, uma UFE é identificada pela combinação entre dois ou mais

elementos de uma linguagem especializada. O que difere entre as duas propostas é que na de L'Homme as UFEs são formadas por apenas dois elementos, ao passo que na de Knowles e Tomas as UFEs podem ser formadas por apenas dois elementos ou mesmo por uma frase inteira.

Krieger e Finatto (2004) apresentam critérios de definição mais específicos. Para as autoras, as UFEs são formadas basicamente por duas partes: uma matriz e constituintes variáveis. A matriz é a parte estável da UFE, enquanto as constituintes variáveis apresentam possibilidades combinatórias que dependem semântica e gramaticalmente da base matricial. A estereotipia é fator considerado na identificação das UFEs, porém não é elemento excludente, pois para as autoras as UFEs apresentam um caráter de fixação variável.

Mais específicos ainda são os critérios adotados por Bevilacqua (2004) que, ao revisar a literatura, apresenta oito critérios identificadores para as UFEs: caráter sintagmático, estabilidade semântica, estabilidade sintática⁵⁸, grau de fixação⁵⁹, inclusão de uma unidade terminológica, semicomposicionalidade ou composicionalidade, uso em uma comunicação especializada e frequência relevante.

A autora observa que alguns dos critérios são obrigatórios e outros facultativos, sendo assim, adota para sua pesquisa os seguintes critérios:

- presença de uma unidade terminológica;
- estabilidade sintática: as UFEs devem apresentar um certo grau de fixação nas estruturas morfossintáticas;
- estabilidade semântica: determinada pela relação estabelecida entre os elementos que compõem a UFE;
- frequência relevante em textos de um domínio especializado;
- uso em um domínio especializado.

Para a autora, as UFEs restringem-se a sintagmas verbais ou derivados do verbo. São, em sua maioria, constituídas por uma base que possui uma estrutura subjacente formada por um núcleo eventivo (NE) e um núcleo terminológico (NT), a partir do qual

⁵⁸ Refere-se à identificação das UFEs a partir de padrões morfossintáticos pré-estabelecidos e à possibilidade de inserir outros elementos no interior da unidade.

⁵⁹ Determinado pelo caráter sintagmático e pela estabilidade semântica.

é possível o surgimento de três estruturas superficiais: $[[NE]_v + [NT]N]$; $[[NE]N_{dev} + [NT] Sp]$; $[[NT] N + [NE]PartAdj]$ ⁶⁰. No entanto, vale ressaltar que, devido aos critérios estabelecidos, tanto o NT quanto o NE possuem valor especializado e, conseqüentemente, a unidade como um todo adquire esse valor. Por esse motivo, os fatores que determinam a estabilidade e o grau de fixação são mais de caráter semântico e pragmático-discursivo do que sintático (BEVILACQUA, 2002, p. 138).

Apesar das especificidades adotadas por cada autor, fica claro que as quatro propostas compartilham um mesmo critério: a presença de uma unidade terminológica como elemento obrigatório para a identificação de uma UFE.

No que se refere aos autores da segunda tendência, optamos por dividi-los em dois grupos. Um primeiro grupo que, apesar de ter a tradução como pano de fundo para o estudo das UFs, adota critérios morfossintáticos e, um segundo grupo que adota critérios utilizados na Linguística de *Corpus*.

Como representantes do primeiro grupo temos Marco (2000) e Frérot, Rigou e Lacombe (2001). Marco propõe a identificação das UFEs por meio de *collocational frameworks*, que podem ser definidas como matrizes compostas por palavras gramaticais como, por exemplo, a matriz *the...of*. Nessa visão, o significado dos termos não é estável, muda de acordo com as palavras com que coocorre. Frérot, Rigou e Lacombe não explicitam os critérios adotados; no entanto, deixam clara uma preocupação com padrões morfossintáticos, já que a identificação das UFEs é realizada por meio da extração de estruturas sintáticas recorrentes.

Representante do segundo grupo, Gouadec (1994) adota dois critérios para a identificação das UFEs: a estereotipia e a repetição. O primeiro se refere ao comportamento linguístico das UFEs e o segundo à frequência com que uma UFE ocorre em um domínio especializado. Ao considerar esses dois critérios, o autor aborda as UFEs de uma forma mais abrangente, que trata desde colocações até um conjunto de frases.

Também preocupada com a frequência, Tognini-Bonelli (2002) delimita as UFEs por meio da observação da coocorrência e defende a idéia de que os termos são, em sua grande maioria, vinculados a expressões maiores que caracterizam um modo de

⁶⁰ Em que NT= núcleo terminológico; V=verbo; Ndev =substantivo deverbais; Sp= sintagma preposicional; PartAdj = particípio adjetivo.

expressão específico de uma dada linguagem especializada, sem deixar clara a extensão que essas expressões podem ter.

Também adepto do critério da frequência, Stubbs (2001) não estabelece distinção entre colocação e UF e se mostra vinculado a uma abordagem mais direcionada pelo *corpus*, pois, para o autor, é a partir do *corpus* que o pesquisador consegue identificar as UFs⁶¹.

Último representante desse grupo, Palumbo (2003) não estabelece padrões de identificação⁶²; no entanto, frisa a importância da construção de um *corpus* como ponto de partida para a extração fraseológica, sejam os critérios eleitos os de frequência ou os sintáticos.

Assim como no primeiro grupo, fica claro o compartilhamento de um mesmo critério pelos autores desse segundo grupo: a frequência, critério que, além de revelar uma preocupação com a tradução, explicita uma forte ligação com a Linguística de *Corpus*, uma vez que é a partir da observação de *corpora* que se estabelece uma frequência significativa para a identificação das UFs e, no caso dos autores citados, para o estabelecimento de equivalentes tradutórios. Além disso, nenhum dos pesquisadores demonstra preocupação em distinguir colocação de UF, fato que não apresenta grande relevância para a tradução, uma vez que os tradutores necessitam traduzir segmentos de um texto especializado de uma língua A para uma língua B, sejam eles formados por duas ou mais palavras.

2.2.3.3.3 Definição e critérios adotados

Nos parágrafos que seguem, partiremos do que foi apresentado para tentar estabelecer alguns parâmetros de identificação e uma definição de UFE a fim de mostrar nosso posicionamento diante das diferentes abordagens existentes. Dada a amplitude dos estudos fraseológicos, os critérios apresentados e a definição que propomos não têm como pretensão alguma serem absolutos. Ao contrário, o objetivo em questão é fazer um recorte das diferentes abordagens de modo a estabelecer critérios de identificação

⁶¹ É importante ressaltar que, na obra consultada, Stubbs (2001) reflete tanto sobre UFs em língua geral como em línguas de especialidade. No entanto, em sua teoria, não faz distinção na definição e tampouco na identificação das UFs nos dois âmbitos distintos.

⁶² Embora o autor não explicita os critérios de identificação que segue, é visível, em seu trabalho, um comprometimento com a frequência.

que permitam a extração de UFEs relevantes ao nosso trabalho. A definição resultante é provisória e tem como fator delineador os objetivos gerais da pesquisa.

Tognini-Bonelli (2001, p. 104) resume, de forma muito clara, a problemática diante da delimitação de UFEs:

onde está a fronteira entre um item relativamente independente, como uma palavra ou um termo técnico, e um onde o contexto se torna parte de uma expressão, a qual, Sinclair defende, é, na realidade, um item lexical multi-palavra⁶³.

Diante dos critérios propostos, selecionamos os que melhor se enquadram dentro do objetivo de nossa pesquisa: entender o texto especializado de futebol por meio do levantamento, análise e identificação de equivalentes de UFEs. Como exposto na introdução, um dos objetivos finais da pesquisa é auxiliar qualquer pessoa que necessite produzir um texto sobre futebol em português ou inglês. Tendo em vista este objetivo, consideramos importante tudo o que é de uso convencional no futebolês, pois, assim como Gouadec (1994), Palumbo (2003) e outros teóricos que tratam as UFEs tendo a tradução como pano de fundo, toda e qualquer informação que auxilie o consulente da obra final a utilizar as UFEs de forma convencional será considerada relevante.

Partindo dessa idéia, justifica-se que a **frequência** seja nosso primeiro critério de identificação. Além disso, em um primeiro momento, eleger a frequência como critério parece essencial em qualquer pesquisa direcionada pelo *corpus*. No entanto, no decorrer da análise, nos ocorreram algumas dúvidas cruciais que, aos poucos, transformaram a delimitação de um “simples” critério como a frequência em uma escolha extremamente complexa.

Primeiramente, pensamos em estabelecer um número de corte alto com o objetivo de não pegar muito ruído⁶⁴. O problema é que se o número de corte é muito alto, os neologismos e os hapax legomena⁶⁵ que formam UFEs passam despercebidos. Por outro lado, quando estabelecemos um número muito baixo, qualquer sequência de palavras pode ser considerada uma UFE.

⁶³.Where is the boundary between a relatively independent item, such as the word as a technical term, and one where the environment becomes part of a phrase, which, Sinclair argues, is effectively a multi-word lexical item.

⁶⁴ Ruído aqui é entendido como associações de palavras que não configuram UFEs, mas que possuem frequência alta no *corpus*.

⁶⁵ Palavras que ocorrem uma única vez em um *corpus*.

Outra questão central à identificação das UFEs, senão a mais importante é: frequência do que?

Seria quase impossível não cair em contradição ao responder essa pergunta trabalhando com extração semiautomática de UFEs e com uma abordagem textual da Terminologia. Uma vez que nossa proposta é tirar o foco de atenção do termo e o direcionar para o texto como um todo, seria um tanto quanto estranho ter o termo como ponto de partida para a identificação das UFEs. No entanto, nossas tentativas de gerar *WordLists* com mais de uma palavra não foram bem sucedidas. Por esse motivo, optamos por adotar a definição de termo proposta por Pearson (1998). De acordo com essa definição existem três categorias de termos: *subject specific vocabulary*, *non subject-specific specialized vocabulary* e *general vocabulary*. O primeiro grupo é composto por itens lexicais que fazem parte de um único domínio; em nosso caso, itens lexicais que ocorram exclusivamente no *futebolês*. O segundo é composto por itens lexicais que fazem parte de mais de um domínio especializado como os itens lexicais que ocorrem em mais de um domínio esportivo (ex.: falta, gol, etc.). O terceiro é composto por itens lexicais de língua geral que adquirem *status* de termo simplesmente por serem utilizados em uma determinada língua de especialidade. Neste último caso, consideramos termos preposições, conjunções, enfim, palavras gramaticais que apresentem frequência relevante nos textos⁶⁶. Ao fazer essa distinção, Pearson propõe um novo paradigma para a Terminologia, pois não inclui em sua definição a característica principal das definições de correntes mais tradicionais: denominação para um determinado conceito.

Ao adotar a definição de Pearson, refutamos a idéia de que um termo deve estar relacionado a um único conceito e de que seu significado é sempre estável.

Neste trabalho, os termos serão identificados por meio do cruzamento da *wordlist* do nosso *corpus* com a *wordlist* de um *corpus* de referência com o objetivo de gerar *keywords*, que são palavras-chave do domínio do futebol. Partiremos, então, dessas palavras-chave para realizar a identificação das UFEs.

Reconhecemos a validade da adoção de critérios morfológicos para a identificação das UFEs, como propõem Bevilacqua (2004) e Zílio (2009). Contudo,

⁶⁶ Importante ressaltar que, embora a visão de termo adotada permita o reconhecimento de palavras gramaticais como termo, nossos critérios de identificação nos direcionam para a identificação de sequências de palavras coocorrentes.

para nossos objetivos, estaríamos limitando os achados, pois estaríamos preocupados com a produção de texto e, em se tratando de uma situação real de uso da língua, cabe salientar que o autor não realiza suas escolhas lexicais por meio de padrões morfossintáticos.

Ainda no que se refere à frequência, estabelecemos o número de corte maior ou igual a três ocorrências de uma associação de, pelo menos, três palavras; sendo uma obrigatoriamente palavra-chave como, por exemplo, *bola*.

Definidas as palavras-chave como nosso ponto de partida, deparamos com outras questões inerentes ao processo de identificação de UFEs: o grau de fixação, a comutabilidade, a extensão e a indecomponibilidade, que discutimos a seguir.

O **grau de fixação** também foi adotado como critério de identificação. Consideramos UFEs desde estruturas completamente fixas até estruturas que admitem um certo grau de variação. No *futebolês*, são comuns os casos em que artigos, pronomes e preposições que fazem parte da unidade fraseológica sofram variação. Em português, a UFE FAZER⁶⁷ {a|um} gol pode ocorrer tanto com o artigo definido quanto com o artigo indefinido; em inglês, um de seus possíveis equivalentes, NOD {home (into an empty goal) / in / into the net} apresenta um grau de variação bem flexível. O verbo NOD, palavra-chave da UFE, pode ocorrer seguido de *home*, *in* ou *into the net*. Além disso, quando seguido de *home*, ainda existe a opção de se utilizar *into an empty goal*.

- a) *It came from the head of Sneijder who profited from slack marking in the six-yard box to **nod home** his third goal of the finals after Kuyt had flicked on Robben's corner.*
- b) *Hull just couldn't withstand the pressure though and when Myhill failed to claim a Van Persie free-kick into the area, the ball looped up nicely for Gallas who **nodded home into an empty goal** although Hull looked to have a case in their claims for offside against the Frenchman.*
- c) *Barry helps to calm England's early nerves and sloppiness to **nod in** the opener.*

⁶⁷ Maiúsculas representam o lema do verbo.

- d) *A free-kick floated into the Uruguay box is headed up in the air by Maurico Victorino and it lands about six yards out - where Bolton's Lee Chung-Yong is on hand to get there before Fernando Muslera and **nod into the net**, with Jorge Fucile failing to hack it off the line.*

O grau de fixação nos remete, quase que automaticamente, a um outro critério: a **comutabilidade**, ou seja, a propriedade da substituição de elementos sinonímicos na unidade. Adotamos, para nossos propósitos, os níveis de comutabilidade propostos por Pavel (1993): combinações fixas, que não admitem comutabilidade; combinações semifixas, que admitem substituição de um elemento da combinação; e combinações mais livres. Como exemplo de combinação fixa, temos a UFE *longe do gol*, em que não utilizamos a palavra *distante* ou algum outro sinônimo no lugar de *longe*. Como exemplo de combinação semifixa, remetemos à UFE *NET [a goal]*, em que a segunda parte pode ser substituída por um gol específico, por exemplo:

- a) *Garcia **netted a goal** in each half to help Liverpool to victory.*
- b) *Substitute Stefan Maierhofer **netted a late consolation** for Wolves.*

No primeiro exemplo, temos *NET a goal*, enquanto no segundo *[a goal]* foi substituído por *[a late consolation]*, que se refere a um gol de honra que foi marcado nos últimos minutos da partida. A UFE *SLAM (the ball) {in | past [goalkeeper] | home} / SLAM {in | home} [a kick]* exemplifica os casos de combinações mais livres. Tomemos os seguintes exemplos:

- a) *Grosso **slammed in** the decisive kick.*
- b) *Lukas Podolski celebrates after **slamming the ball past David James** for the Germans second.*
- c) *Spurs' keeper Gomes needlessly hauled down Johnson as he dashed from his goal and Gerrard **slammed home the spot-kick**.*

No primeiro exemplo, a UF é formada por *SLAM in*; no segundo, *the ball*, elemento opcional, está presente e é seguido de *past David James*, goleiro do Bristol City; no último, a UF é composta por *SLAM home* e é seguida por *the spot-kick*, chute que caracteriza uma cobrança de pênalti.

O **grau de fixação** está intrinsicamente ligado à comutabilidade, pois é a partir desta última que uma unidade se encaixa nos graus de fixação propostos por Pavel (1993). Teoricamente, quanto maior a possibilidade de comutabilidade, menos fixa é a combinação e, consequentemente, menor a possibilidade de a associação constituir uma fraseologia. Em nosso trabalho, a comutabilidade não é utilizada como fator excludente, pois nosso propósito é conscientizar o consulente da obra final sobre as mais prováveis variações da UFE.

Outro critério que costuma ser adotado para a delimitação de UFs é a **extensão**. Como pudemos observar durante a breve revisão bibliográfica sobre o assunto, há autores que delimitam as fraseologias tendo como um dos critérios o número de palavras. No entanto, não acreditamos que o número de palavras de uma associação seja um fator a ser considerado para validar uma UF. Explicitamos, desde o início, que nossa compilação de dados tem como objetivo ajudar produtores de texto, sendo assim, não temos motivos para privilegiar associações de duas, três ou quatro palavras, já que, uma vez frequentes em um texto especializado, todas associações passam a ser relevantes.

Já em relação à **indecomponibilidade semântica**, que ocorre quando o sentido de uma fraseologia não deriva da soma do significado de seus componentes, seria contraditório não considerá-la um dos critérios em nossa investigação uma vez que advogamos em prol de uma Terminologia textual cujo o foco de estudo não é o termo isolado, mas o fato de que seu significado só é alcançado por meio da análise de seus colocados dentro de um contexto sociocultural específico. Tomemos como exemplo a UFE “*cricket score*” em inglês, que ocorre quando um time vence o outro com uma diferença de gols grande:

*At 2-0 I thought it was going to be a **cricket score**.*

O significado da UFE é claro para qualquer inglês que conhece pelo menos um pouco de críquete e sabe que um placar como 517 x 1 é comum no jogo. No entanto, para o brasileiro comum, que pouco ou nada entende de críquete, a UF não tem o menor sentido, já que seu significado só é alcançado por meio da análise do contexto sociocultural em que está inserida. Em português, um dos possíveis equivalentes para “*cricket score*” é o termo “chocolate”, também utilizado para descrever uma goleada:

Desta vez, a Alemanha não precisou de pênaltis e nem de sofrimento, como em 2006: sem dar chances ao time de Diego Maradona, os alemães aplicaram um **chocolate** inapelável por 4 a 0 na Cidade do Cabo e estão classificados para a semifinal da Copa do Mundo, contra a Espanha.

A origem da expressão é incerta, no entanto, a idéia de que tenha surgido em uma partida do Campeonato Brasileiro, em 1981, em que o Vasco goleou o Internacional por 4 – 0 é compartilhada por muitos. O resultado foi, na época, considerado uma vingança pela derrota da final do Campeonato Brasileiro de 1979, em que o Internacional tinha derrotado o Vasco. Na final de 1981, durante a derrota do Internacional, o narrador Washington Rodrigues teria colocado no ar a música “*El bodeguero*” do cubano Richard Egües, cujo refrão é “Toma chocolate / Paga lo que debes”.

Se o cenário acima descreve o surgimento do termo “chocolate”, podemos afirmar que seu significado está atrelado a um contexto sociocultural específico. Da mesma forma que a UF “*cricket score*” soa estranha para o brasileiro, o significado do termo “chocolate” provavelmente será desconhecido para o inglês.

A **presença de um ou mais termos** costuma ser elemento fundamental na identificação de uma UFE. No entanto, em nossa pesquisa, não consideraremos a presença de termos, e sim a presença de palavras-chave. Estas, é importante ressaltar, são tratadas como elementos essenciais na formação de UFEs. Sendo assim, toda e qualquer associação de palavras que apresente ocorrência significativa no *corpus* constituirá potencial objeto de estudo.

Apresentamos, no quadro abaixo, um resumo dos critérios adotados em nosso trabalho para a delimitação das UFEs:

Frequência	maior ou igual a duas ocorrências de uma associação de, pelo menos, duas palavras; sendo uma delas obrigatoriamente uma palavra-chave.
Presença de uma ou mais palavras-chave	a unidade deve conter uma ou mais palavras-chave.
Grau de fixação / comutabilidade / extensão	desde estruturas fixas, como expressões idiomáticas, até estruturas com grau de fixação mais baixo; não delimitamos o número de palavras <i>a priori</i> .
Comutabilidade	combinações fixas, semifixas e mais livres.
Indecomponibilidade semântica	Embora apresentemos significados em nosso modelo de glossário somente para as expressões idiomáticas, partimos do pressuposto que o sentido de uma UFE pode ou não ser composto pela soma dos significados de seus elementos. Sendo assim, não consideramos a indecomponibilidade semântica critério obrigatório para a delimitação de uma UFE.

Quadro 1 - Resumo dos critérios de delimitação das UFEs

Em resumo, propomos que associações de, no mínimo, duas palavras, sendo uma delas obrigatoriamente uma palavra-chave, apresentem frequência maior ou igual a três sejam reconhecidas como unidades fraseológicas especializadas.

Ao analisar os critérios adotados, fica evidente que trabalhamos com uma concepção bastante ampla de UFE. Tal escolha se deve ao fato de o trabalho, além de ocupar seu lugar nos estudos terminológicos, estar ligado a outras duas áreas: Tradução e Linguística de *Corpus*.

A concepção adotada nos permite o estudo tanto de associações que contenham um termo⁶⁸ em sua definição mais tradicional, quanto de associações que não comportem um termo, mas sejam formadas por elementos que apresentem frequência relevante no *corpus*. Pretendemos, dessa forma, tirar do termo o status que lhe é atribuído e direcionar o estudo para a compreensão de UFEs que reflitam o uso convencionalizado de associações de palavras, levando em consideração as particularidades de seus significados, usos e prosódia semântica. Parte desse objetivo deve-se ao fato de acreditarmos que as unidades fraseológicas não são formadas apenas por associações entre termo e colocado, mas também por unidades lexicais convencionais em uma determinada Língua de Especialidade que não contenham um termo como a UFE *pela {direita/esquerda}* e seu equivalente em inglês *down the {right/left}*.

⁶⁸ Palavra à qual se atribui um conceito como seu significado.

O fato de não delimitarmos o número de palavras *a priori* nos possibilita considerar como UF desde colocações, formadas por uma base e um colocado, até expressões idiomáticas ou convencionais mais extensas.

O grau de fixação e a comutabilidade dos elementos também são considerados de forma bastante abrangente. Contudo, é importante que se destaque que a adoção de critérios quase nada restritivos se deu diante da necessidade de tratar de todas as associações compostas por mais de um elemento que provaram ser de uso convencional no *futebolês*.

Por fim, cremos que todas essas associações exercem papel fundamental na representação do conhecimento especializado e, por esse motivo, devem ser identificadas e descritas de forma que possam ser utilizadas adequadamente, de forma convencional, ou seja, de forma natural e fluente, em uma comunicação especializada.

2.3 Tradução técnica e condicionantes culturais

Embora em um primeiro momento nossa pesquisa se enquadre no âmbito terminológico, julgamos por bem tecer algumas considerações acerca da tradução. Considerações que não tem como objetivo discutir teorias da tradução, muito menos discorrer exaustivamente sobre os conceitos da disciplina. Nosso objetivo é definir e discutir alguns pontos essenciais com o objetivo de proporcionar um melhor entendimento do produto final do trabalho: um modelo de glossário fraseológico bilíngue inglês-português sobre futebol.

Entendemos tradução técnica como um ramo da tradução que se ocupa da tradução de textos de línguas de especialidade. Para caracterizar as linguagens de especialidade, tomamos a definição proposta por Zanatta (2004, p. 12):

[...] a língua especializada – ou linguagem técnica – compõe-se de vocabulário específico e ao mesmo tempo obedece a normas próprias de sua área, caracterizando, assim, uma terminologia e uma padronização, cujo uso leva à estratificação no meio em que é empregada.

A estratificação dessas linguagens está intrinsecamente ligada ao tipo textual do texto especializado⁶⁹ que apresentará maior ou menor grau de especialização.

Visto que a tradução técnica se realiza a partir de um texto técnico – “*habitat natural*” das terminologias -, o interesse dos tradutores por um bom manejo terminológico a fim de estabelecer equivalentes adequados entre duas línguas de especialidade é quase óbvio.

Os tradutores, assim como os intérpretes, os redatores técnicos, os jornalistas e os documentalistas são usuários indiretos das terminologias, pois a eles interessa o uso adequado dos termos, fraseologias e expressões idiomáticas para que o texto esteja de acordo com as normas de convencionalidade que regem a produção do tipo e do gênero textual em questão na cultura em que é produzido.

Muito comum é a idéia de que a tradução técnica, diferente da literária, constitui um universo à parte, pois, para alguns, sua terminologia não se deixa contaminar por relações contextuais e pragmáticas, possuindo uma certa estabilidade que favorece e facilita o processo tradutório. Com base nesses preceitos, a tradução técnica é, muitas vezes, definida como uma operação de transcodificação em que os conceitos “constituem uma (sic) amálgama indissolúvel e imune aos efeitos do tempo e do espaço, a fim de poderem resistir a uma série de condicionantes a que estão expostos.” (AZENHA, 1999, p. 10).

Nesta pesquisa, adotamos a proposta de Azenha (1999, p. 60), a de uma tradução técnica que vai além dos limites do texto. Uma tradução que define o ato tradutório tendo como ponto de partida o ato de comunicação. Em virtude disso, o texto técnico, assim como qualquer outra forma de comunicação, está atrelado a uma realidade sócio-histórico-cultural.

Para o autor, não podemos deixar de lado as relações que o texto técnico trava com o contexto em que é produzido durante a tradução. Ao contrário, os termos, as fraseologias, as definições, os equivalentes e as expressões devem ser empregados de maneira convencional no texto de chegada, respeitando as variáveis ligadas ao emissor, receptor, situação e objetivo de comunicação.

Em nossa pesquisa, consideramos o gênero textual, o periódico ou *site* em que a notícia foi publicada, o jogo e o campeonato reportado na notícia, o autor da notícia e

⁶⁹ Tópico discutido no item 2.2.3.2.

toda e qualquer variável que influencie a escolha terminológica. Também não podemos deixar de levar em consideração, mesmo sem entrar em detalhes, as formas-representações que caracterizam o futebol inglês e o futebol brasileiro. Os jeitos de jogar são diferentes e, conseqüentemente, as jogadas, têm reflexo direto na terminologia usada nas duas línguas. Esses diferentes jeitos de jogar podem causar dificuldade ao tradutor durante a busca de equivalentes, pois, muitas vezes, um termo comumente utilizado em uma língua simplesmente não ocorre na outra, pois caracteriza uma prática não comum.

Neste estudo, consideramos “equivalente” uma unidade fraseológica que funcione no texto de chegada como funciona no texto de partida (TAGNIN, 2007, p. 1). O conceito, bastante amplo, nos permite identificar equivalentes não só no nível da palavra, do texto ou da frase, mas também equivalentes pragmáticos, ou seja, equivalentes que embora não reflitam uma tradução para a língua de chegada, são utilizados no mesmo contexto e com o mesmo objetivo comunicativo como a UFE *primeiro gol de [jogador] com a camisa ADJ ADN*, que tem como equivalente *[footballer]'s first goal for [club]*⁷⁰.

Outro ponto a ser ponderado em se tratando de tradução é a definição de unidade de tradução (UT). Inúmeras são as discussões a respeito da delimitação das UTs. No entanto, para os objetivos de nosso trabalho, não adentraremos nenhuma das definições já propostas e consideraremos como UTs, em nosso caso UTEs (Unidades de Tradução Especializadas), as unidades fraseológicas especializadas.

Estabelecidas as conexões entre tradução e terminologia, discutiremos, nos parágrafos a seguir, a relação entre Linguística de *Corpus* e tradução.

É fato que a LC muito tem a contribuir aos estudos da tradução e à formação de tradutores. Cabe salientar, no entanto, que essa relação é um fenômeno novo que está presente somente em estudos mais recentes de LC (OLOHAN, 2004, p. 14). Segundo Berber Sardinha (2004, p. 235), o estudo da tradução por meio da LC tem se tornado, nos últimos anos, uma das linhas de pesquisa mais privilegiadas da Linguística de *Corpus*.

Estudos de tradução e *corpora* tendem a dividir-se em duas áreas: teórica e prática (HUNSTON, 2002, p. 123). Em termos teóricos, as teorias da tradução podem se

⁷⁰ O estabelecimento da equivalência entre as UFEs é explicado no item 3.3.1.4.

beneficiar de *corpora* paralelos para investigar o processo, as metodologias, abordagens, preferências e normas de tradução. Já em termos práticos, o tradutor pode se beneficiar dos *softwares* que podem ser aplicados aos *corpora*, de *corpora* monolíngues disponíveis *on-line* para a busca e verificação de padrões linguísticos e expressões convencionais em determinada língua, de *corpora* paralelos para a busca de equivalentes tradutórios, de *corpora* comparáveis, principalmente os da língua de especialidade, para a busca e confirmação de equivalentes tradutórios. Enfim, a contribuição da LC para a tradução pode ser bastante relevante e variada.

Uma vez que a presente pesquisa tem fins terminológicos, enfatizamos aqui a importância de *corpora* comparáveis para a busca de equivalentes tradutórios adequados, ou melhor ainda, consagrados.

Laviosa (2002, p. 18) cita a contribuição do uso de *corpora* na tradução para a substituição da noção estática de equivalência, por muito tempo entendida como correspondência formal de estruturas semânticas e sintáticas, pelo conceito dinâmico de equivalência funcional entre o texto de partida e o de chegada.

A identificação de equivalentes tradutórios em *corpora* pode ser realizada por meio de *corpora* paralelos e comparáveis, ambos com suas vantagens e desvantagens. Os *corpora* paralelos fornecem, de forma rápida e prática, equivalentes utilizados por tradutores que, muitas vezes, são possíveis, mas não prováveis. Além disso, a escassez de *corpora* paralelos em áreas técnicas contribui para que tradutores optem por outras alternativas, como os *corpora* comparáveis e a própria *web*. Por outro lado, *corpora* comparáveis constituem fontes riquíssimas para a busca de equivalentes tradutórios uma vez que fornecerão o equivalente mais provável em contexto real de uso, pois são formados somente por textos originais. Deve-se considerar que a identificação do equivalente pode ser um pouco mais demorada, já que nem sempre é possível estabelecer uma tradução *prima facie* entre os termos⁷¹.

Por fim, ao considerarmos que os termos são empregados em um dado cenário histórico-cultural e, portanto, condicionados por normas sociais e linguísticas sempre sujeitas a alterações (AZENHA, 1999, p. 22), não vemos outra possibilidade senão o uso de *corpora* comparáveis para a identificação dos equivalentes fraseológicos⁷².

⁷¹ Explicamos a metodologia adotada na identificação dos equivalentes das unidades fraseológicas em que não conseguimos estabelecer uma tradução *prima facie* no capítulo 4.

⁷² Vide capítulo 4 para o detalhamento.

Neste capítulo, apresentamos a fundamentação teórica do trabalho. Primeiro, introduzimos a Linguística de *Corpus* bem como a definição e as tipologias de *corpus* presentes na literatura; em seguida, discutimos a abordagem baseada em *corpus* e a abordagem direcionada pelo *corpus*. Na segunda seção, apresentamos um breve panorama histórico da Terminologia, descrevendo as origens e o desenvolvimento da disciplina. Introduzimos a questão do texto especializado; em seguida, discorremos sobre a Terminologia Textual e, ao final, definimos UFEs como associações de duas palavras, sendo uma obrigatoriamente uma palavra-chave, em que ambas apresentem frequência maior ou igual a três. Por fim, na terceira seção, apresentamos nossa visão de tradução técnica. No próximo capítulo, será exposta a metodologia utilizada na pesquisa.

Capítulo 3 – Materiais e Métodos

Neste capítulo apresentamos, inicialmente, o *corpus* de estudo e os *corpora* de referência. Ao final, expomos a metodologia utilizada na pesquisa e descrevemos os passos seguidos para a análise dos dados.

3.1 Os *corpora* de estudo

Nesta seção do capítulo, apresentamos os *corpora* de estudo utilizados para a extração terminológica. Primeiro, descrevemos os critérios utilizados para a compilação do *corpus*; para, em seguida, expomos o cabeçalho criado para facilitar o manuseio do *corpus*;; por fim, mostramos o etiquetador utilizado.

3.1.1 Construção do *corpus*

O design e a qualidade do *corpus* de estudo constituem o pilar de qualquer pesquisa em *corpus*. Há um número significativo de trabalhos dedicados a delimitar critérios para a compilação de *corpus*. Em nossa pesquisa, utilizamos alguns dos critérios propostos por Atkins e Clear (1992), Hunston (2002), Sinclair (1991), Bowker e Pearson (2002), Berber Sardinha (2004) e Maia (2000).

3.1.1.1 Critérios iniciais

Um *corpus* pode ser definido como um conjunto de dados linguísticos sistematizados segundo determinados critérios de modo que sejam representativos de uma língua ou variedade linguística (BERBER SARDINHA, 2004, p. 18). Tendo em vista essa definição, adotamos os seguintes critérios para compilar um *corpus* representativo da linguagem do futebol:

Conteúdo	Especializado
Assunto	Futebol
Autoria	De língua nativa
Língua	Português (BR) e inglês (ING); comparável
Meio	Eletrônico
Modo	Escrito
Tipo de texto	Resultados de partidas e regras do jogo
Período	Últimos quatro anos
Tamanho	250 mil palavras em cada língua

Quadro 2 - Critérios iniciais para a compilação do *corpus*

O conteúdo do *corpus* é especializado, pois coletamos somente textos sobre um único assunto: futebol. O *corpus* é de língua nativa, ou seja, todos os textos são escritos originalmente, pelo menos na teoria⁷³, em inglês e em português, configurando, dessa forma, um *corpus* comparável. As variedades escolhidas foram português do Brasil e inglês britânico.

Para facilitar a construção, optamos por trabalhar somente com textos escritos e em formato eletrônico. Em se tratando de futebol, acreditamos que os gêneros textuais que melhor se aplicam à extração terminológica são as regras do jogo e notícias sobre resultados de partidas.

Escolhemos trabalhar com um *corpus* de amostragem estático que compreende os últimos quatro anos, visto que, no início do projeto, tínhamos à nossa disposição um *corpus* comparável inglês-português da Copa do Mundo de 2006. Sendo assim, a idéia foi acoplar esse *corpus*, já compilado, aos textos que ainda seriam coletados. Com o objetivo de caracterizar uma amostra finita da linguagem como um todo, em um dado período no tempo, achamos por bem finalizar a coleta no ano de 2010, após a Copa do Mundo. Saliente-se que a amostra coletada não caracteriza todo o período 2006-2010, pois, como já mencionado, tínhamos o *corpus* da copa de 2006 à nossa disposição no início da pesquisa, no entanto, só retomamos a coleta dos textos no início de 2009. O *corpus* final, portanto, é composto por textos dos anos de 2006, 2009 e 2010.

⁷³ Em grande parte dos casos não encontramos dificuldade para afirmar que a notícia foi escrita por um falante nativo, pois se espera que uma notícia sobre o resultado de uma partida entre, por exemplo, *Palmeiras* e *Santos*, tenha sido escrita por um brasileiro para um jornal brasileiro. No entanto, algumas notícias internacionais, como a de um jogo entre o *Manchester United* e o *Chelsea*, tanto podem ter sido escritas por um brasileiro que faz parte da equipe de futebol internacional de um jornal, quanto por um inglês que escreveu para um periódico inglês e que teve sua notícia reescrita em português.

Um dos critérios para uma pesquisa bem sucedida é construir um *corpus* balanceado e, uma vez que optamos por trabalhar somente com dois gêneros textuais, regras do jogo e notícias sobre resultados de partidas, e que as regras, independente do meio em que sejam coletadas, sempre serão as mesmas, acreditamos que o balanceamento do *corpus* não apresentaria grandes problemas. Coletaríamos somente a versão oficial das regras dos *sites* da FIFA e da CBF e a outra porção de textos que comporia o *corpus* seriam as notícias coletadas de periódicos e jornais esportivos *on-line*.

Optamos por trabalhar com textos jornalísticos de resultados de partidas devido à alta concentração terminológica nesse tipo de notícias. Além disso, muitas das notícias sobre futebol, sejam elas publicadas em jornais ou em periódicos esportivos, tratam de temas os quais não pretendemos nos ocupar, como, por exemplo, contratação de jogadores, organização de campeonatos, eleição dos melhores jogadores etc. Já o *subcorpus* de regras do jogo foi compilado para que pudéssemos identificar a terminologia utilizada pelas associações internacionais.

Após leituras exaustivas sobre a representatividade do *corpus*, decidimos compilar um *corpus* de 250 mil palavras em cada língua. A escolha deu-se por dois motivos principais. Primeiramente, porque optamos por seguir a tipologia de *corpus* adotada pelo projeto CorTec⁷⁴ que atualmente possui 14 *corpora* técnicos comparáveis inglês-português de aproximadamente 200 mil palavras cada e também por alguns projetos bem sucedidos que adotaram *minicorpora*⁷⁵ para a extração terminológica, dentre eles: Varantola (2000), Maia (2000) e Zanettin (2002).

3.1.1.2 Critérios redefinidos

Após as primeiras buscas no *corpus*, não obtivemos resultados satisfatórios, pois não encontramos algumas colocações e fraseologias esperadas, tais como, *gol da vitória*, *gol de pênalti*, *cometer uma falta* e *cavar uma falta*. Os motivos para essa não incidência de fraseologias repetidas podem ser devidos à própria tipologia textual dos

⁷⁴ Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortec.html>.

⁷⁵ Maia (2000) descreve *minicorpora* como *corpora* compilados por estudantes para servirem a um propósito específico. São, sobretudo, formados por textos extraídos da web e não são disponibilizados para o uso público.

textos que compõem o *corpus*. Sabe-se que a linguagem do futebol é muito criativa, cheia de desvios e marcas culturais (CAPINUSSÚ, 1998, p. 15). Por esse motivo, decidimos alterar alguns critérios e incluir em nosso *corpus* outros dois gêneros textuais: narrações minuto a minuto e “transmissão social”. A idéia inicial seria incluir no *corpus* de inglês e no de português um *subcorpus* com a transcrição de um jogo. No entanto, o trabalho de transcrição demanda muito tempo e os *softwares* de transcrição disponíveis no mercado muitas vezes não conseguem reconhecer mais de uma voz ao mesmo tempo, algo que acontece em uma narração onde geralmente temos o narrador principal e os comentaristas. Decidimos, então, procurar por narrações *on-line*, mas não conseguimos nenhuma integral. Durante essa busca, encontramos alguns *sites* que disponibilizam narrações em tempo real, sempre realizadas por um comentarista ou jornalista esportivo. Localizamos também alguns *sites* que disponibilizam, geralmente no fim da notícia ou em um link, o relato por escrito da partida, relato este muito parecido com as narrações minuto a minuto, embora não possua, por assim dizer, a impressão pessoal que um comentarista exprime ao relatar oralmente e ao descrever os acontecimentos de uma partida⁷⁶. Contudo, infelizmente, esse gênero textual foi encontrado somente nos *sites* ingleses e, por esse motivo, não faz parte de nosso *corpus*⁷⁷.

Durante a Copa do Mundo de 2010, o Globo Esporte, em parceria com duas grandes redes sociais, o *Facebook* e o *Twitter*, realizou uma “transmissão social” dos jogos. A transmissão foi feita por meio de uma ferramenta que vai ao ar alguns minutos antes do jogo no *site* do Globo Esporte. A ferramenta disponibiliza na web a transmissão de um jogo aliada a um bate-papo simultâneo com participantes das duas redes sociais que atuam como comentaristas do início ao fim do jogo. Coletamos todas as transmissões que estavam disponíveis, pois a princípio pensamos que os textos poderiam constituir material rico para a investigação terminológica, visto que são marcados pela oralidade, característica que ainda não tínhamos conseguido incorporar à análise.

⁷⁶ Os relatos de partida constituem, basicamente, a descrição dos acontecimentos de um jogo. Diferenciam-se dos excertos de narrações, pois nesses, o narrador, mesmo que por escrito, imprime sua opinião sobre a partida. Há ocorrências de adjetivos, advérbios e a linguagem é bastante criativa.

⁷⁷ Compilamos um *corpus* de aproximadamente 100 mil palavras de relato de partidas em inglês e guardamos para uma futura análise.

Para compor a parte em inglês do *corpus* da “transmissão social”, coletamos textos com as mesmas características, ou seja, narrados por um especialista e comentado por fãs de futebol usuários do *Facebook* e do *Twitter*.

O interesse por esse gênero textual surgiu ainda no início da pesquisa, ao coletarmos notícias de resultados de partidas nos periódicos ingleses e constatar a diversidade de opções de notícias que são disponibilizadas ao fã de futebol inglês. Tanto os jornais - sejam os tabloides ou os veículos mais tradicionais - como os *sites* esportivos apresentam uma divisão muito bem detalhada no que se refere ao tipo de notícia. Para quase todas as partidas, os *sites* apresentam uma notícia principal, uma narração minuto a minuto, com comentários dos usuários das redes sociais já aqui mencionadas, um link para um relato com os principais acontecimentos da partida, informações estatísticas e também uma página só com comentários de pessoas que se cadastram como usuários dos *sites*.

Como em português encontramos somente um *site* que disponibiliza a “transmissão social”, optamos por coletar o mesmo gênero textual em inglês de um único *site* com o objetivo de balancear o *corpus*.

Durante uma análise prévia dos textos da transmissão social em português, observamos que, muitas vezes, as pessoas que deveriam interagir como comentaristas usavam o espaço disponível para fazer piadas e falar de outros assuntos que não a dinâmica da partida. Encontramos comentários como: “você viram que um vendedor se acorrenta em SP 'pelo Brasil'? #CABAÇO” ou então “Alguma gatinha que gosta de futebol quer sair comigo?”. Devido à grande ocorrência de comentários como esses, coletamos apenas 21 transmissões sociais. Poderíamos ter seguido adiante e coletado as transmissões de todos os outros jogos, mas dado o trabalho que a coleta demanda e a inapropriação de uma grande quantidade de comentários extra-partida nas transmissões sociais, achamos melhor focar na coleta de transmissões minuto a minuto e de notícias sobre resultados de partidas.

O recorte em inglês foi realizado com base no recorte em português. Sendo assim, quando atingimos número aproximado de palavras no *corpus* de “transmissão social” de inglês paramos a coleta.

Embora os textos da transmissão social não tenham contribuído muito para a extração terminológica, a coleta e compilação do *subcorpus*, este ainda que pequeno,

nos fez observar o público que lê sobre futebol no Brasil e na Inglaterra, assim como o tipo de notícia que é consumida. Não temos dados suficientes para generalizar, mas a constatação de que os “comentaristas” brasileiros falam mais de assuntos alheios ao futebol do que sobre a partida em seus comentários sugere que o fã de futebol brasileiro se interessa menos pela interação por meio das redes sociais do que os ingleses.

Independentemente da relevância dos comentários dos fãs na “transmissão social”, a composição dos tipos de texto que compõem o *corpus* mudou significativamente.

Os textos jornalísticos foram coletados de jornais *on-line* e de *sites* esportivos. O *corpus* de inglês é composto por textos dos seguintes *sites*: *Football 365*, *eyefootball*, *Daily Mail*, *ESPN*⁷⁸, *FourFourTwo*, *Football.uk*, *The Guardian*, *The Independent*, *Daily Mirror*, *FIFA*, *Reuters*, *90 soccer*, *Sporting Life*, *The Sun*, *Telegraph*, *The FA*, *The Times* e *UEFA*. Para o *corpus* de português, coletamos textos dos *sites*: *Arena Esportiva*, *CBF*, *O Estado de São Paulo*, *Futebol Interior*, *Folha Online*, *Futebol na Rede*, *Gazeta Esportiva*, *Globo Esporte*, *O Globo*, *Jornal de Santa Catarina*, *Lancenet*, *blog do Milton Neves*, *Placar*, *Trivela* e *UOL Esporte*.

As transmissões minuto a minuto em inglês foram coletadas dos jornais *BBC*, *The Guardian*, *The Telegraph* e *Daily Mail* e dos *sites* esportivos *Footaball.uk*, *SkySports.uk* e *The FA*. As transmissões em português foram coletadas dos seguintes *sites* esportivos: *Gazeta Esportiva*, *Globo Esporte*, *LanceNet*, *Terra Esportes* e *Yahoo Sports*.

A “transmissão social” foi coletada do *site* do *Globo Esporte* em português e do *BBC sports* em inglês.

A ideia inicial, e que estaria de acordo com os princípios da LC, seria coletar a mesma quantidade de textos de jornais e periódicos com características similares, ideia que não conseguimos levar adiante, pois a disponibilidade de textos de um mesmo gênero textual em veículos informativos semelhantes em duas línguas diferentes nem sempre era correspondente. Por exemplo, para o *subcorpus* “transmissão social” em português, coletamos textos de um periódico esportivo. No entanto, para compor o mesmo *subcorpus* em inglês coletamos textos da BBC, emissora de rádio, televisão e internet. A escolha deu-se devido à disponibilidade e, principalmente, à facilidade de

⁷⁸ Embora a *ESPN* seja uma emissora americana e a *90 soccer* uma revista também americana, os jornalistas e colaboradores são de diferentes países, em sua maioria da Europa.

coleta, pois, embora existam periódicos esportivos ingleses que realizem esse tipo de transmissão, o *site* da BBC era o mais amigável, pois quase nunca apresentava problemas técnicos⁷⁹.

Os critérios de seleção, que inicialmente classificavam o *corpus* como de amostragem, estático e balanceado, também foram alterados parcialmente. Ao passo que no início o balanceamento do *corpus* era uma tarefa simples, com a inclusão de outros dois gêneros textuais, esse processo tornou-se uma das partes mais laboriosas da pesquisa.

Para que nosso *corpus* fosse representativo da linguagem utilizada para descrever acontecimentos de uma partida, fizemos a divisão de gêneros textuais descrita acima. Tal divisão pressupõe que todas as partes possuam número igual ou aproximado de palavras ou de textos. Esse tipo de balanceamento não foi possível em nosso trabalho uma vez que as notícias de resultados de partidas são abundantes e estão disponíveis diariamente, enquanto as transmissões minuto a minuto e a “transmissão social” são menos recorrentes, pois os *sites* que possuem esses tipos de texto não os disponibilizam regularmente⁸⁰. Deparamos ainda com a questão das regras: a FIFA é responsável pelas regras do jogo e as associações representantes dos países, em nosso caso a CBF, têm que utilizar as regras estabelecidas pela FIFA. Em outras palavras, não existe um conjunto de regras da CBF ou de qualquer outra associação que tenha sido escrito originalmente em português; o que existe é o conjunto de regras da FIFA traduzido para o português. Uma vez que as regras da CBF representam uma tradução “consagrada” e são utilizadas para a criação de regras de associações menores, estas serão aqui consideradas como texto original.

Enfrentamos ainda o problema da grande diferença no número de palavras de um texto jornalístico sobre resultados de partidas em inglês em relação ao mesmo tipo textual em português. Os textos em inglês tendem a ser mais explicativos e, conseqüentemente, possuem um número maior de palavras. Já os textos em português tendem a ser mais sucintos e menores:

⁷⁹ É muito comum esses *sites* travarem quando o pesquisador está selecionando o texto para copiá-lo, pois a transmissão é atualizada a cada minuto juntamente com os comentários dos internautas. A coleta tem que ser feita durante a partida, porque, muitas vezes, os primeiros comentários saem do ar ainda durante a transmissão do jogo.

⁸⁰ As transmissões minuto a minuto são disponibilizadas com maior frequência que as transmissões sociais, que, em português, só aconteceram regularmente durante a Copa do Mundo.

	número de textos	número de palavras	média do número de palavras por texto
Inglês	947	584.931	570
Português	1.335	544.002	308

Tabela 1 - Relação do número de palavras e de textos do *subcorpus* de notícias sobre resultados de partidas

O *subcorpus* em português possui número menor de palavras; no entanto, o número de textos é bem maior. A média do número de palavras por texto nas notícias em português é 308, ao passo que em inglês a média sobe para 570.

Para explicar essa grande diferença, utilizamos os conceitos de *high-context culture* e *low-context culture* do antropólogo Edward Hall (1976). A teoria de Hall parte do pressuposto de que a quantidade de informação linguística e contextual necessária para transmitir o significado varia de acordo com a cultura e, para descrever as culturas, o autor cria dois grupos: *high-context culture*, formado por países como Brasil, Itália, Grécia e países da África, Ásia e América Latina; e *low-context culture*, formado por países como Estados Unidos, Alemanha, Suíça e outros países da Europa ocidental e do Reino Unido.

As culturas que pertencem ao primeiro grupo são caracterizadas por utilizarem grande quantidade de elementos contextuais, os quais auxiliam seus integrantes a entenderem as regras, ou seja, o modo como a cultura funciona. Por esse motivo, parte da informação aparece de forma implícita, é o dito pelo não dito, informações que estão subentendidas na fala ou, em nosso caso, em um texto podem contribuir muito mais para a transmissão do significado do que aparentam. Essas culturas possuem um forte senso de comunidade, fator que implica em diferentes estilos comportamentais (MANCA, 2010, p. 373), que são dados como subentendidos e, raramente, aparecem de forma explícita.

As culturas que se enquadram no segundo grupo, *low-context*, são caracterizadas por explicitar os elementos contextuais. Quase nada é subentendido, os assuntos são debatidos exaustivamente de modo que não restem dúvidas ou margem para uma interpretação equivocada. A comunicação é feita da forma mais explícita possível e é realizada por meio da transmissão de fatos, sem a expressão de sentimentos.

A teoria de Hall é bastante complexa e detalhada. Contudo, para nossa pesquisa, selecionamos apenas três elementos que acreditamos desempenharem papel

fundamental na produção dos textos sobre futebol. São eles: clareza das mensagens, uso da comunicação não verbal e flexibilidade de tempo. O quadro a seguir⁸¹ mostra como esses três elementos se realizam nos dois tipos de cultura:

	<i>high-context cultures</i>	<i>low-context cultures</i>
Clareza das mensagens	informação implícita; o significado entre linhas é tão importante quanto o que está explícito.	informação explícita; transmitida de forma clara e simples de modo a não deixar nada subentendido.
Uso da comunicação não-verbal	muita informação não verbal;	ausência de informação não verbal; todo o significado deve estar explícito em forma de texto.
Flexibilidade de tempo	tempo policromático; a noção de tempo é aberta e flexível; pouca importância é atribuída a horários marcados; agendar uma atividade é tarefa quase impossível, a menos que o indivíduo tenha aprendido a se organizar de acordo com o tempo monocromático (HALL, 1976, p. 22) ⁸² .	tempo monocromático; horários marcados, segmentação das atividades e prontidão funcionam como pilares na organização da noção de tempo.

Quadro 3 - contraste de algumas características entre *high-context cultures* e *low-context cultures*

O quadro, a partir da visão de Hall, mostra alguns pontos em que a cultura brasileira (*high-context culture*) e a cultura inglesa (*low-context culture*) diferem no que se refere à produção de textos. Em nosso caso, a clareza das mensagens fica evidente nos textos jornalísticos sobre o resultado de uma partida em inglês. As informações são apresentadas de forma linear e simples. A própria divisão das páginas das notícias reflete essa organização. Tomemos, por exemplo, a estrutura da notícia de dois jornais brasileiros e de dois jornais ingleses transmitindo o resultado de uma partida.

⁸¹ Quadro completo disponível em:

<http://www.changingminds.org/explanations/culture/hall_culture.htm>. Acesso em: 05 mai. 2011.

⁸² Para Hall, embora a noção de tempo seja cultural, é possível para uma pessoa de *high-context culture* aprender a lidar com o tempo monocromático.

Figura 16 – página do jornal *O Estado de São Paulo* e do *Lancenet* sobre o resultado da partida entre o Coritiba e o Palmeiras do jogo de ida pelas quartas de finais da Copa do Brasil de 2001

The image shows two screenshots related to the 2011 Champions League semi-final between Barcelona and Real Madrid.

Top Screenshot (football.uk):

- Match Header:** Barcelona vs Real Madrid, 1-1 (agg 3-1). Date: 03 May 2011, Kick-off: 19:45:00, Venue: Camp Nou, Attendance: 90,000.
- Match Report:** A detailed text report of the match, including goals by Pedro and Marcelo.
- Match Report Navigation:** "comentário ao" (commentary on), "escalação" (lineup), "relatório da partida" (match report).
- Match Timeline:** A visual timeline showing the progression of the match.
- Match Report Navigation:** "vídeos sobre o jogo" (videos about the game).
- Match Report Navigation:** "LIVE COMMENTARY", "TEAM LINEUP", "MATCH REPORT".
- Match Report Navigation:** "FOOTBALL VIDEOS".
- Match Report Navigation:** "LIVE MATCH CENTRE" and "próximas partidas" (next matches).

Bottom Screenshot (guardian.co.uk):

- Article Title:** "Barcelona hold off Real Madrid threat to reach Champions League final".
- Article Subtitle:** "transmissão minuto a minuto" (minute-by-minute transmission).
- Article Subtitle:** "números da partida" (match numbers).
- Article Subtitle:** "relatório da partida" (match report).
- Article Subtitle:** "desempenho dos jogadores" (player performance).
- Article Content:** A detailed match report by Paul Hayward, including a photo of Pedro and David Villa.
- Comments Section:** A list of user comments in chronological order, including "betisfan", "otmshank", "IntravenousDeMilo", "ThePlusOne", and "LiquidRock".

Figura 17 - página do site *football.uk* e do jornal *The Guardian* sobre o resultado da partida entre o Barcelona e o Real Madrid no segundo jogo das semifinais da Liga dos Campeões de 2011

Como podemos notar, as páginas dos *sites* brasileiros, tanto a do jornal *O Estado de São Paulo* como a do *LanceNet*, apresentam uma notícia principal sobre a partida e nada mais. Por outro lado, ao observarmos a página do *football.uk* e do *The Guardian*, notamos uma quantidade considerável de links na página da notícia principal. O *site football.uk* apresenta o relatório da partida, que corresponde à notícia principal dos jornais brasileiros, um *link* para os comentários ao vivo e outro *link* para a escalação dos times. O jornal *The Guardian* apresenta o relatório da partida, a transmissão minuto a minuto, os números da partida (faltas cometidas, posse de bola de cada time, impedimentos etc.), o desempenho atribuído aos jogadores por usuários do *site* e ainda comentários feitos pelos internautas sobre a partida, estes publicados em ordem cronológica. Além dessa diferença na estrutura, o texto é rico em detalhes e os seus relatos são feitos de forma precisa, impossibilitando, dessa forma, uma interpretação equivocada dos lances da partida. Por outro lado, nos textos em português, as informações nem sempre são apresentadas de forma linear e há muita informação implícita no texto como, por exemplo, a omissão das jogadas que resultaram em um gol, fator que não compromete, de forma alguma, o significado do texto para um leitor inserido em nossa cultura.

Quanto ao uso da informação não verbal nos textos jornalísticos, podemos afirmar que da mesma forma que os textos em inglês apresentam maior número de palavras do que os textos em português, as notícias em português normalmente são ilustradas com mais fotos do que as notícias em inglês.

Quanto à flexibilidade de tempo, observamos que durante as transmissões sociais, nas quais os internautas interagem com os narradores, o público inglês tende a comentar lance por lance, ao passo que o público brasileiro, ao opinar, geralmente tece um comentário geral sobre um período da partida, por exemplo, sobre a atuação de um time no início do primeiro tempo, e não sobre lances individuais.

Embora não tenhamos nos aprofundado na teoria de Hall, cremos que ela foi extremamente relevante para o nosso entendimento do funcionamento dos textos no Brasil e na Inglaterra, além de nos fornecer subsídios para o estabelecimento das decisões sobre os critérios de compilação do *corpus*.

Por fim, o tamanho do *corpus* também mudou bastante desde a concepção da ideia até sua finalização. Inicialmente, planejamos compilar um *corpus* de 250 mil

palavras em cada língua. Contudo, após revisitar nossos critérios aumentamos sua extensão para, aproximadamente, um milhão de palavras em cada língua. Tal mudança trilhava um objetivo: encontrar mais repetições e validar os sintagmas encontrados como fraseologias, sem precisar recorrer a fontes externas, como, por exemplo, o *Google*. O quadro 4 mostra os critérios de compilação redefinidos:

Conteúdo	Especializado
Assunto	Futebol
Autoria	De língua nativa
Língua	Português (BR) e inglês (ING); comparável
Finalidade	De estudo
Meio	Eletrônico
Modo	Escrito e falado (porções de falas transcritas)
Tipo de texto	Resultados de partidas, regras do jogo, narrações minuto a minuto e “transmissão social”.
Período	Últimos quatro anos
Seleção	De amostragem; estático; equilibrado
Tamanho	Aproximadamente um milhão de palavras em cada língua

Quadro 4 - Critérios de compilação redefinidos

3.1.1.3 Limpeza do *corpus*

Nessa etapa eliminamos figuras, anúncios publicitários e outras informações que não são relevantes para nossa análise⁸³.

3.1.1.4 Armazenamento dos textos

Os textos foram gravados em extensão “.txt” no programa *Bloco de Notas* e armazenados em subpastas para facilitar sua manipulação pelo *Wordsmith Tools*, software que utilizamos para processar o *corpus*.

Também para facilitar essa manipulação, optamos por nomeá-los de acordo com a nomenclatura utilizada no Cortec (*Corpus Técnico-Científico*) disponível no Projeto Comet. Exemplo:

JO-IF-GUA_016

em que, JO= texto jornalístico, IF=informativo, GUA= The Guardian, e 016= número do arquivo.

⁸³ Guardamos os textos em Word com todas essas informações para futuras pesquisas e referências

3.1.2 Composição do *corpus*

Após redefinir os critérios de compilação e realizar um primeiro balanceamento construímos um *corpus* com as seguintes características:

	Total		Jornalístico		Regras		Transmissão minuto a minuto		Transmissão social	
	tokens	nº de textos	Tokens	nº de textos	tokens	nº de textos	tokens	nº de textos	tokens	nº de textos
Inglês	1.002.897	1.103	584.931	947	22.583	1	322.895	138	72.488	17
português	917.073	1.641	544.002	1.335	24.593	1	311.147	284	37.331	21

Tabela 2 - Características do *corpus* após o primeiro balanceamento

O número de palavras não difere muito entre os dois *corpora*, 1.002.897 em inglês e 917.073 em português. Tentamos, na medida do possível, fazer o balanceamento pelo número de palavras em cada categoria e não pelo número de textos. Ao observar a tabela 2, podemos perceber que em todas as categorias os *corpora* de português possuem número maior de textos, fato que, em nenhum dos casos, coincidiu com número maior de palavras⁸⁴. Embora o balanceamento tenha sido realizado pelo número de palavras, encerramos a coleta no segundo semestre de 2010, quando atingimos o maior número possível de transmissões minuto a minuto em português. Como já possuíamos uma quantidade superior de textos da mesma categoria em inglês, realizamos o corte desse *subcorpus* pelo número de textos e não pelo número de palavras.

O *subcorpus* que apresenta maior diferença no número de palavras é o da “transmissão social”. Tal diferença pode ser justificada por dois motivos principais. Primeiramente, é característica intrínseca aos textos em inglês apresentarem mais informações e serem mais detalhados. Além disso, fazer comentários em um *site* sobre os lances do jogo parece ser prática comum ao torcedor inglês, que interage durante toda a partida com os comentaristas, ao passo que o torcedor brasileiro parece não se

⁸⁴ Exceto em **Regras**, em que o número de palavras é maior em português e número de textos é idêntico, um pra cada língua.

interessar pela prática e, quando participa das narrações, aborda outros tópicos que não a partida⁸⁵.

Outro fator que contribuiu para esse tipo de divisão foi a relação *type/token ratio*⁸⁶ dos quatro *subcorpora*. Em inglês o *type/token ratio* continuava a subir à medida que inserimos mais textos, indicando a incidência de palavras novas (*types*), já em português essa relação não sofre alteração, ou seja, não há aumento significativo no número de formas novas com a inserção de novos textos.

Uma vez que nossa pesquisa possui fins terminológicos e não discursivos ou de análise de gêneros textuais, realizamos o balanceamento “final” do *corpus* pelo número de palavras. A alternativa encontrada foi coletar mais textos jornalísticos em português do que em inglês para compensar a diferença nos outros gêneros.

3.1.2.1 Caracterização das fontes utilizadas

Neste item apresentaremos, de forma mais detalhada, as fontes dos textos que compõem os *corpora* de estudo. A caracterização será dividida por língua e feita em forma de gráficos para melhor visualização. Primeiramente, mostraremos as fontes utilizadas para a composição do *corpus* jornalístico; em seguida, as fontes que compõem o *corpus* de transmissão minuto a minuto e, ao final, as que compõem o *corpus* de “transmissão social”.

3.1.2.1.1 *Corpus* de inglês

A tabela 3 contém as fontes que configuram o *corpus* jornalístico, composto por textos sobre resultados de partidas da *Premier League*⁸⁷, da *Football League Championship*⁸⁸, da *Football League One*⁸⁹, da *Champions League*⁹⁰, da *Confederations Cup*⁹¹ e também por textos coletados durante as copas do mundo de 2006 e de 2010.

⁸⁵ Não eliminamos nenhum dos comentários realizados pelos internautas, nem mesmo os que fogem à partida.

⁸⁶ Relação entre o número de palavras corridas e palavras distintas. Na frase “O goleiro defendeu o gol”, temos 5 *types* (palavras corridas) e 4 *tokens* (palavras distintas), pois o artigo “o” ocorre duas vezes.

⁸⁷ Liga profissional de futebol da Inglaterra que está no topo da pirâmide do futebol inglês.

⁸⁸ Mais alta divisão da *Football League* inglesa, e a segunda mais alta divisão no sistema de ligas inglesas de futebol, depois da *Premier League*.

⁸⁹ Segunda competição mais importante da *Football League*.

Fonte	sigla
Football365.com	365
BBC Sport	BBC
sportsillustrated.cnn	CNN
Daily Mail	DAY
ESPN	ESPN
Eyefootball	EYE
FourFourTwo	FFT
FIFA News	FIF
Football.co.uk	FOO
The Guardian	GUA
The Independent	IND
Los Angeles Times	LAT
Mercury news	MER
Daily Mirror	MIR
News Week	NW
The New York Times	NYT
Reuters	REU
Sky Sports	SKY
Soccer Magazine	SOC
sportingLife.com	SPL
The Sun	SUN
Telegraph	TEL
The FA	TFA
The Times	TIM
UEFA	UEF
The World Cup Blog	WCB
The Washington Post	WP

Tabela 3 - Fontes utilizadas para a compilação do *corpus* jornalístico de inglês

Como explicado anteriormente, por razões óbvias escolhemos trabalhar com a variante britânica do inglês. No entanto, ainda assim, possuímos algumas fontes que refletem, a princípio, o inglês americano: os jornais *The New York Times*, *The Washington Post* e *LA Times*, o *site* da rede de programação de esportes e entretenimento *ESPN* e a revista semanal *Newsweek*.

No início da pesquisa já tínhamos à disposição um *corpus* com textos sobre a Copa do Mundo de 2006 e, na época em que o *corpus* foi compilado, o recorte para o inglês britânico ainda não tinha sido feito, por esse motivo o *corpus* contém textos tanto de fontes inglesas quanto americanas. Na verdade, a maior parte do *corpus* é composta por textos do *The New York Times*, do *The Washington Post* e da revista *Newsweek*. Ao optar por não excluir esses textos do *corpus*, estamos colocando em prática um dos

⁹⁰ Competição organizada pela UEFA para os clubes de futebol mais prestigiados da Europa.

⁹¹ Torneio organizado pela FIFA entre os seis campeões continentais mais o país-sede e o campeão mundial. Ocorre a cada quatro anos.

princípios da LC: a reusabilidade. Se existe à nossa disposição um *corpus* sobre a temática com que trabalhamos, por que não usá-lo? Além disso, a Copa do Mundo é um evento de repercussão mundial, maior nos países em que o esporte é mais praticado, mas também acompanhado em países em que o futebol representa um papel secundário. No entanto, qualquer expressão diferente entre as duas variantes poderá ser identificada pela etiqueta *<language>*⁹² presente no cabeçalho.

Outra parte do *corpus* jornalístico foi compilada para a realização do trabalho final da disciplina “Panorama Teórico da Tradução” (de mar. 2009 à jul. 2009). O trabalho tinha como propósito estudar as adaptações que notícias sobre resultados de partidas de futebol escritas originalmente em inglês sofrem quando são reescritas em jornais brasileiros. Para tanto, compilamos dois *corpora*: um com textos escritos originalmente em inglês e outro com textos escritos em português a partir de notícias em inglês. Em relação à tradução jornalística, não existe uma definição clara de texto original. Contudo, esse não é um problema relacionado somente à tradução, é uma característica intrínseca ao texto jornalístico. Muitas notícias dos jornais que lemos são adaptações intra ou interlinguais de despachos de agências de notícias ou de notícias de outros jornais. Desse modo, uma única notícia pode ser o recorte de dois ou três despachos feitos por uma ou mais agências. Por exemplo, a revista *Placar* frequentemente trabalha com a *Gazeta Press*, assim como o jornal *The Guardian* com a agência *Reuters*.

Por esse motivo, para a referida disciplina, nosso critério de coleta foi selecionar textos que retratassem a mesma partida, oriundos das mesmas agências de notícias e, sempre que possível, coletados no mesmo período do dia. Dada a complexidade da compilação dessa parte do *corpus*, acreditamos justificar a presença de sete textos da *ESPN*, dois do *Los Angeles Times* e seis do *The New York Times*, já que muitas vezes não encontrávamos uma notícia que tivesse como origem um despacho, por exemplo, da *Reuters*, e que tivesse sido publicada em um jornal brasileiro tendo como origem o mesmo despacho.

Para encerrar a parte americana do *corpus* jornalístico, durante a copa de 2010 coletamos dez textos da *ESPN* e, assim como nos outros casos, também temos uma justificativa plausível. Chegamos a esses textos por meio de um *link* no nome do autor

⁹² Vide figura 1

de outras notícias em um jornal inglês. Ou seja, o veículo de informação é americano, mas como o jornalista que escreveu a notícia é inglês e escreve regularmente para um periódico inglês, não vimos problemas em inserir os textos no *corpus*.

Utilizamos 27 fontes distintas. Dentre elas, jornais, tabloides, periódicos esportivos, periódicos especializados em futebol, uma revista e uma agência de notícias. O gráfico 1 mostra a porcentagem de cada tipo de veículo informativo na composição do *corpus*:

Gráfico 1 - Tipos de fontes utilizadas na composição do *corpus* jornalístico de inglês

Para a composição do *corpus* de transmissões minuto a minuto, coletamos textos das seguintes fontes:

Fonte	sigla
BBC Sport	BBC
Daily Mail	DAY
Football.co.uk	FOO
The Guardian	GUA
Telegraph	TEL
Sky Sports	SKY
The FA	TFA

Tabela 4 - Fontes utilizadas para a compilação do *corpus* de transmissão minuto a minuto de inglês

O gráfico a seguir mostra a porcentagem de cada tipo de veículo informativo na composição do *corpus*:

Gráfico 2 - Tipos de fontes utilizadas na composição do *corpus* de transmissões minuto a minuto de inglês

A caracterização do *corpus* de “transmissão social” não demanda apresentação de tabela ou gráfico uma vez que todos os textos, 17 no total, foram coletados de uma única fonte: BBC.

3.1.2.1.2 *Corpus* de português

A tabela 5 contém as fontes que compõem o *corpus* jornalístico. É formado por textos sobre resultados de partidas do Campeonato Brasileiro, do Campeonato Paulista, do Campeonato Carioca, da Libertadores da América, da Copa das Confederações e também por textos coletados durante as Copas do Mundo de 2006 e de 2010.

Fonte	sigla
Arena FC	ARE
CBF news	CFB
Diário do Pará	DPA
O Estado de São Paulo	ESP
ESPN	ESPN
Futebol Interior	FIN
Folha Online	FSP
Futebol na Rede	FTR
Gazeta Esportiva	GAZ
O Globo	GLB
Globo Esporte	GLE
Jornal de Santa Catarina	JSC
LanceNet	LAN
Blog do Milton Neves	MIL
Placar	PLA
Trivela	TRI
Esporte UOL	UOL
Yahoo esportes	YAH

Tabela 5 - Fontes utilizadas para a compilação do *corpus* jornalístico de português

Utilizamos 18 fontes distintas, dentre elas, jornais, periódicos esportivos, periódicos especializados em futebol e *sites*. O gráfico abaixo mostra a porcentagem de cada tipo de veículo informativo na composição do *corpus*:

Gráfico 3 - Tipos de fontes utilizadas na composição do *corpus* jornalístico de português

A seleção das fontes que compõem o *corpus* de português deu-se de forma distinta da realizada no *corpus* de inglês. Primeiramente, a diversidade do tipo de fontes em inglês é maior do que em português. Em inglês incluímos uma revista unicamente porque o *corpus* disponível no início do trabalho abrigava textos da revista *Newsweek*. Como o mesmo *corpus* em português não possuía textos de nenhuma revista, optamos por não acrescentar, mesmo porque a *Newsweek* é uma revista semanal que aborda diversos tópicos, dentre eles o futebol durante a época de Copa do Mundo. Em português, não havia uma revista que abordasse o futebol da mesma forma que o semanário americano. As revistas semanais brasileiras que falam de futebol durante a Copa não possuem artigos sobre partidas específicas, mas sim sobre o evento Copa do Mundo como um todo.

No *corpus* de inglês coletamos somente um texto publicado no *site* da *Reuters*, agência de notícias. Tal coleta foi realizada para compor a parte do *corpus* que foi utilizado no trabalho final de uma disciplina de tradução, como explicado antes. À ocasião, não estávamos encontrando em jornais e periódicos esportivos dois textos, um em inglês e outro em português, sobre a mesma partida e, durante a coleta, encontramos um texto em português que tinha como fonte um despacho da *Reuters* e o próprio despacho no *site* da *Reuters*.

No *corpus* em inglês coletamos textos de tabloides, onde as notícias são tratadas de forma mais superficial e o número de ilustrações é normalmente superior ao dos diários mais tradicionais, pois mesmo nesse tipo de mídia as notícias sobre resultados de partidas possuíam uma extensão razoável, normalmente a mesma dos jornais mais tradicionais em português. Por outro lado, os textos de tabloides brasileiros como o *Correio do Povo*, *Zero Hora*, *Série Aqui*, *Diário Popular*, entre outros, são tão pequenos que demandariam muito tempo de coleta, armazenamento, etiquetagem discursiva e etiquetagem morfossintática e, mesmo assim, não aumentariam significativamente o número de palavras do *corpus*. Estamos cientes da importância do registro da variedade linguística utilizada nesses veículos, contudo, durante o processo de compilação do *corpus*, julgamos que a inserção de textos dessas fontes não apresentava um bom “custo benefício” para a pesquisa.

Para a composição do *corpus* de transmissões minuto a minuto, coletamos textos das seguintes fontes:

Fonte	sigla
Gazeta Esportiva	GAZ
O Globo	GLB
Globo Esporte	GLE
LanceNet	LAN
Terra Esportes	TER
Yahoo Esportes	YAH

Tabela 6 - Fontes utilizadas para a compilação do *corpus* de transmissão minuto a minuto de inglês

O gráfico 5 mostra a porcentagem de cada tipo de veículo informativo na composição do *corpus*:

Gráfico 4 - Tipos de fontes utilizadas na composição do *corpus* de transmissões minuto a minuto de português

Como podemos observar nos últimos itens, a seleção das fontes que compõem o *corpus* sempre acontece de forma distinta nas duas línguas. O recorte de fontes utilizadas aqui foi realizado unicamente pela disponibilidade regular e pelo “bom funcionamento” do *site*. Não é comum nos jornais e *sites* brasileiros, pelo menos não até meados de 2010, a disponibilização regular desse tipo de transmissão. Muitas vezes o *site* do jornal anuncia, na página inicial, que a transmissão acontecerá, mas o link

disponibilizado não funciona. Também é bastante comum a tela do computador congelar enquanto o pesquisador copia o texto e, em seguida, aparecer uma mensagem de erro. Em nossa coleta, o número de transmissões coletadas do *Yahoo Esportes* e do *Terra Esportes* totaliza quase 70% do *corpus*, pois esse *sites* exibiam as transmissões regularmente e suas páginas não apresentavam problemas técnicos. Ao contrário do *site* do *LanceNet*, por exemplo, que exibia links para as transmissões esporadicamente.

Assim como no *corpus* de inglês, a caracterização do *corpus* de “transmissão social” não demanda apresentação de tabela ou gráfico uma vez que todos os textos, 21 no total, foram coletados de uma única fonte: *Globo Esporte*.

3.1.3 Cabeçalho

Cabeçalhos são trechos demarcados com informação não veiculada verbalmente no ato comunicativo e são utilizados para auxiliar a extração de informações importantes para a pesquisa (BERBER SARDINHA, 2004, p. 145). Para nossos propósitos, criamos o cabeçalho apresentado na figura 18.

O cabeçalho foi compilado com o objetivo de organizar informações sobre a coleta dos textos que julgamos importantes para a análise terminológica como, por exemplo, a data de publicação, a fonte do texto, o local em que a notícia foi produzida, o(s) autor(es) etc.

```

<header>
  <title>
    <fileName> JO-IF-SUN_004 </fileName>
    <corpus> futebol </corpus>
    <nPages> </nPages>
    <nWords> </nWords>
    <sample> Íntegra </sample>
  </title>
  <sourceText>
    <titleOfText> Barcelona go through on away goals rule </titleOfText>
    <language> IB </language>
    <source> The Sun </source>
    <pubPlace> http://www.thesun.co.uk/sol/homepage/sport/football/article2415560.ece
  </pubPlace>
    <date> 06.05.09 </date>
    <status> Original </status>
  </sourceText>
  <author>
    <textAuthor>
      <name> Shaun Custis </name>
      <gender> masculino </gender>
      <type> individual </type>
      <country> Inglaterra </country>
      <city> Londres </city>
    </textAuthor>
  </author>
  <textClassification>
    <textGenre>
      <genre> Informativo </genre>
    </textGenre>
    <textType> Editorial </textType>
    <domain>
      <generalDomain> Generalidades </generalDomain>
      <specificDomain> Esporte </specificDomain>
    </domain>
    <distribution> Internet </distribution>
  </textClassification>
</header>

```

Figura 18 - Exemplo de cabeçalho de texto informativo

Explicamos as etiquetas criadas no quadro abaixo:

Title Título	Filename		nomenclatura do arquivo	
	Corpus		nome do <i>corpus</i>	
	NPages		número de páginas	
	NWords		número de palavras	
	Sample		íntegra ou parte do texto	
sourceText Informações sobre o texto	TitleOfText		título do texto	
	Language		Lingual	
	Source		nome do <i>site</i>	
	Pubplace		endereço do <i>site</i>	
	Date		data de coleta	
	Status		original ou tradução	
textAuthor Informações sobre o autor	Name		Nome	
	Gender		Sexo	
	Type		individual/ parceria/ grupo	
	Country		País	
	City		Cidade	
textClassification Classificação do texto	textGenre	gênero textual	Genre	gênero textual
	TextType		tipo textual	
	textDomain	domínio	generalDomain	domínio geral
			specificDomain	domínio específico
	Distribution		meio de distribuição	

Quadro 5 - Legenda das etiquetas do cabeçalho

Optamos por trabalhar com etiquetas SGML. Nesse formato, utilizamos uma etiqueta de abertura, inserimos a informação e, logo após, uma etiqueta de fechamento como, por exemplo: <titleOfText> Barcelona go through on away goals rule </titleOfText>.

As etiquetas são hierárquicas, ou seja, estão subordinadas umas às outras. A etiqueta <header> abre o cabeçalho e a </header> o fecha.

Berber Sardinha (2004, p. 76) chama atenção para o fato de que os cabeçalhos geralmente representam um obstáculo para os usuários de *corpus*, pois aumentam o tamanho do arquivo, ocupando mais espaço no computador, dificultam o processamento do *corpus* e, além disso, demandam tempo para serem inseridos no texto. Por esse motivo, todo cabeçalho deve ser preparado tendo em vista as necessidades da pesquisa a ser realizada.

3.1.4 Etiquetagem

A etiquetagem pode ser descrita como a adição de informação a um *corpus* com o objetivo de facilitar a análise linguística (HUSTON, 2002, p. 79). Há diversas formas

de anotação⁹³: a morfossintática, a sintática, a semântica e a discursiva. Em nosso estudo, utilizamos a discursiva e a morfossintática.

3.1.4.1 Etiquetagem discursiva

A etiquetagem discursiva é descrita por Berber Sardinha (2004, p. 114) como a anotação de características como marcadores anafóricos, tópicos ou marcadores discursivos. Para nosso *corpus*, criamos três modelos de anotação discursiva: um para os textos jornalísticos (vide Fig. 19), outro para as transmissões minuto a minuto (vide Fig. 20) e um último para os textos da “transmissão social” (vide Fig. 21), cada um de acordo com as partes os compõem.

<body>

<omit desc="head">

Man City 1-0 Middlesbrough

</omit>

<standfirst> Manchester City secured a slender win against Middlesbrough, thanks to the first half goal by Craig Bellamy. But, the real hero of the day was debutante goal keeper Shay Given. **</standfirst>**

A man of the match performance from new signing Shay Given helped Man City to secure a home win against the relegation battling Middlesbrough.

Bellamy's pace and "eye for the goal" disturbed the Boro defense, and he scored in the 18th minute. Stephen Ireland came close to scoring, he hit the woodwork.

Boro never looked threatening, their strategy was to defend, block and clear any ball, a four centre-back defense was placed just to do this. Southgate had been under pressure and this match will not help him either.

Afonso Alves was the only Boro player who tried something "adventurous" and had four shots on goal, all cleared by the impressive Shay Given. Given was rock solid at the back and deserved the clean sheet;

</body>

⁹³ Utilizamos os termos “etiquetagem” e “anotação” como sinônimos.

Figura 19 - Etiquetas discursivas criadas para os textos jornalísticos

A etiqueta `<omit desc="head"> </omit>` é utilizada para marcar o título do texto, a `<standfirst> </standfirst>` é para marcar a linha fina, também conhecida como olho ou subtítulo da notícia, e a `<body> </body>` para marcar o corpo do texto.

Nas transmissões minuto a minuto, as etiquetas que marcam o título e o corpo do texto são as mesmas dos textos jornalísticos. A única etiqueta que tivemos que criar especificamente para as transmissões é a `<minute> </minute>`, que marca o minuto da narração. Dessa forma, temos a opção de pedir que o programa *WordSmith Tools* ignore a etiqueta `<minute> </minute>` no momento em que gera uma lista de palavras. Se não fizéssemos dessa forma, nossas *wordlists* estariam repletas de números.

```
<body>

<omit desc="head">
Portuguesa 0 x 1 Ipatinga
</omit>

<minute> 22m05s: </minute> Fim de jogo
<minute> 18m32s: </minute> Partida terá três minutos de acréscimo
<minute> 13m27s: </minute> Sai Alessandro Lopes, para a entrada de Max
<minute> 9m34s s: </minute> GOOOL DO IPATINGA! Léo Oliveira sobe livre e cabeceia para o
fundo da rede
<minute> 08m01s: </minute> Na cobrança, Bruno Rodrigo desvia de cabeça para a linha de fundo
<minute> 00m02s: </minute> Começa a partida
<minute> 0m0s s: </minute> Problemas na iluminação das torres atrasam o início do jogo na Arena
Barueri

</body>
```

Figura 20 - Etiquetas discursivas utilizadas nas transmissões minuto a minuto

Para os textos da “transmissão social” utilizamos as mesmas etiquetas das transmissões minuto a minuto e criamos duas novas: `<commentary> </commentary>` e `<commentator> </commentator>`, em que a primeira é utilizada para marcar o comentário e a segunda para marcar o autor do comentário.

```

<body>

<omit desc="head">
Australia 2-1 Serbia
</omit>

<commentary> <commentator> Paul Fletcher </commentator>
"I'm going to try to kick start this game into life by suggesting that although Australia have improved
since the break, the match has deteriorated as a contest." </commentary>
<minute> 20:50</minute>
Drilled effort from Marco Bresciano, good save by Vladimir Stojkovic. More ambition being shown by
Australia in this half.
<minute> 20:49 </minute>
Germany's goal means they now top the group as it stands (and are in line to face England), but Ghana
still edge second spot (and a last 16 tie with USA) from Serbia on goals scored.
<commentary> <commentator> Twitter
From 337ee: </commentator> "Typical. Germany score just as I tweet that the Ghana central defenders
have been immensah... sorry." </commentary>
<minute> 20:48 </minute>
Ghana almost level immediately, but Prince Tagoe's header at the far post ricochets off Jerome Boateng's
leg and behind for a corner.

</body>

```

Figura 21 - Etiquetas discursivas utilizadas nas “transmissões sociais”

3.1.4.2 Etiquetagem morfossintática

A etiquetagem morfossintática, ou *part of speech tagging* (POS), consiste em colocar em cada palavra do *corpus* uma etiqueta que indique sua classe gramatical.

Não convém, neste trabalho, apresentar os etiquetadores disponíveis nem a forma como funcionam. Contudo, acreditamos ser importante deixar claro que nenhum procedimento automático possui 100% de acerto, embora a porcentagem de acerto alcançada pelos etiquetadores automáticos seja de cerca de 97% (BERBER SARDINHA, 2004, p. 156), revelando-se, desse modo, um alto grau de confiabilidade.

São várias as razões para etiquetar um *corpus* morfossintaticamente. Hunston (2004, p. 80) afirma que é muito mais simples fazer buscas mais complexas em um *corpus* etiquetado. Além disso, as possibilidades de investigação aumentam, visto que o pesquisador pode fazer generalizações sobre, por exemplo, uma classe gramatical e não somente sobre uma palavra de busca.

Em nossa análise, utilizamos tanto a versão do *corpus* etiquetado, quanto a versão crua, sem etiquetas.

A versão crua foi utilizada para gerar as listas de palavras e as palavras-chave e para identificar e validar as UFEs. Poderíamos ter usado o *corpus* etiquetado para essas etapas, mas não o utilizamos porque nos interessa identificar as UFs mais comuns na linguagem do futebol independentemente da classe gramatical das palavras que as compõem.

A versão etiquetada foi utilizada para aprimorar o processo de identificação dos equivalentes tradutórios. Quando o *corpus* ainda não estava etiquetado, partíamos de uma tradução *prima facie* ou de possíveis colocados para encontrar equivalentes para as UFEs em português no *corpus* de inglês. Após a etiquetagem do *corpus*, passamos a realizar buscas por classes gramaticais, fato que enriqueceu os achados e ampliou a possibilidade de equivalentes e, muito frequentemente, de equivalentes mais apropriados.

3.1.4.2.1 Etiquetador

A etiquetagem foi realizada com o etiquetador *Tree-Tagger*, disponibilizado pelo professor Tony Berber Sardinha, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) no *site* do LAEL (Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem)⁹⁴ e também no *link* Ferramentas do *site* do VIII Encontro de Linguística de *Corpus*⁹⁵.

O *Tree-Tagger* é um etiquetador automático que apresenta a anotação morfosintática e o lema de cada ocorrência no *corpus*. Foi desenvolvido por Helmut Schmid no projeto TC (*Textual Corpora and tools for their exploration*) no Instituto de Linguística Computacional da Universidade de Stuttgart. O *Tree Tagger* pode ser utilizado para etiquetar textos em alemão, inglês, francês, italiano, holandês, espanhol, búlgaro, russo, grego, português, chinês, suaíli, latim, estoniano e francês antigo.

⁹⁴ Disponível em: <<http://www2.lael.pucsp.br/corpora/etiquetagem/>>.

⁹⁵ Disponível em: <<http://corpuslg.org/tools/etiquetagem/>>.

Etiquetador Tree-Tagger
PUC/SP, LAEL, CEPRI, DIRECT

Para que serve
Colocar etiquetas morfológicas em cada palavra de um corpus, por meio do etiquetador [Tree-Tagger](#).

Como usar

- 1) [Fazer envio](#) (upload) do corpus que pretende usar.
- 2) Escolha a língua.
- 3) De posse do código do corpus enviado, digite no espaço correspondente do formulário abaixo e clique Fazer.

Língua:

Código do corpus (seis dígitos):

(c) cpl, sh, hml Toy Riffer Sardinia, 2003-2007

Figura 22 - Página inicial do etiquetador *Tree-Tagger*

Basta seguir os procedimentos acima que o texto é etiquetado. Para o manuseio, o pesquisador deve salvá-lo em formato “.txt”.

JO-IF-365_032.tag - Bloco de notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

were	VBD	be	
made	VVN	make	
to	TO	to	
fight	VV	fight	
desperately	RB	desperately	
hard	JJ	hard	
by	IN	by	
a	DT	a	
Bolton	NP	Bolton	
side	NN	side	
who	WP	who	
were	VBD	be	
down	RB	down	
to	TO	to	
10	CD	@card@	
men	NNS	man	
for	IN	for	
much	JJ	much	
of	IN	of	
the	DT	the	
second	JJ	second	
period	NN	period	
.	SENT	.	
In	IN	in	
fact	NN	fact	
'Gary	'NP	'Gary	
Megson	NP	<unknown>	
's	POS	's	
men	NNS	man	
had	VHD	have	

Figura 23 - Texto etiquetado e salvo em formato “.txt”

Todavia, não foi possível realizar esse procedimento para a etiquetagem dos textos de nosso *corpus*, pois o *Tree-Tagger* não estava funcionando em nenhum dos links disponíveis. A solução encontrada foi baixar o programa direto para nosso computador⁹⁶. Tarefa que, vale ressaltar, foi uma das mais laboriosas da pesquisa, visto que baixamos os arquivos necessários para a instalação, sem, no entanto, possuir um manual do usuário com os passos a serem seguidos. Após auxílio via email do professor Berber Sardinha, conseguimos, finalmente, instalar o *Tree-Tagger*. Realizamos um teste com o etiquetador para as duas línguas e o *Tree-Tagger* funcionou perfeitamente para a etiquetagem em inglês. Porém, quando tentávamos etiquetar qualquer texto em português, recebíamos a mensagem de que o português não era uma língua disponível. Entramos novamente em contato com o professor Berber Sardinha e um de seus orientandos nos passou um novo link⁹⁷, dessa vez com a opção de etiquetagem em português.

A figura 24 mostra a interface do etiquetador:

Figura 24 - Interface do *Tree-Tagger*

⁹⁶ O programa está disponível para ser baixado no site: <<http://corpuslg.org/courses/tree-tagger-windows.zip>> .

⁹⁷ Disponível em: <<http://corpuslg.org/users/crismayer>>.

O processo de etiquetagem, embora simples, é bastante laborioso, pois o programa etiqueta somente um texto de cada vez. O primeiro passo é selecionar a língua do texto a ser etiquetado. Na figura acima, selecionamos a opção em branco e digitamos “*Portuguese*”. Após essa seleção, clicamos em “*Input File*” para selecionar o arquivo a ser etiquetado. Selecionado o arquivo, clicamos em “*Output file*” e o programa abre uma caixa de diálogo “*Salvar Como*” onde escolhemos a pasta de destino em que o arquivo seria armazenado. Por fim, nomeamos o arquivo, sempre acrescentando a terminação “.tag” para que o *Tree-Tagger* funcionasse corretamente.

3.1.4.2.2 Etiquetas

O *Tree-Tagger* utiliza um conjunto de etiquetas diferentes para cada língua. Para o inglês são 36 etiquetas (SANTORINI, 1991, p. 6-7):

Etiqueta	Descrição
CC	coordinating conjunction
CD	Cardinal Number
DT	Determiner
EX	Existential <i>there</i>
FW	Foreign Word
IN	Preposition or subordinating conjunction
JJ	Adjective
JJR	Adjective, comparative
JJS	Adjective, superlative
LS	List item marker
MD	Modal
NN	Noun, singular or mass
NNS	Noun, plural
NP	Proper noun, singular
NPS	Proper noun, plural
PDT	Predeterminer
POS	Possessive ending
PP	Personal pronoun
PP\$	Possessive pronoun
RB	Adverb
RBR	Adverb, comparative
RBS	Adverb, superlative
RP	Particle
SYM	Symbol
TO	<i>To</i>
UH	Interjection
VB	Verb, base form
VBD	Verb, past tense
VBG	Verb, gerund or present participle

VBN	Verb, past participle
VBP	Verb, non-3rd person singular present
VBZ	Verb, 3rd person singular present
WDT	Wh-determiner
WP	Wh-pronoun
WP\$	Possessive pronoun
WRB	Wh-adverb

Quadro 6 - Etiquetas do *Tree-Tagger* (inglês)

Para o português, o conjunto de etiquetas é menos detalhado, são apenas 11, conforme o quadro abaixo:

Etiqueta	Descrição
ADJ	Adjetivo
ADV	Advérbio
DET	Determinante
CARD	Número Cardinal / Ordinal
NON	Nome Comum / Próprio
P	Pronome
PREP	Preposição
V	Verbo
I	Interjeição
VIRG	Separadores dentro da oração
SENT	Separadores de orações

Quadro 7 - Etiquetas do *Tree-Tagger* (português)

Apesar do tempo consumido, a etiquetagem morfosintática se mostrou de extrema importância para a atribuição dos equivalentes tradutórios, que será descrita no item 3.3.1.4 e, mais detalhadamente, na análise de dados.

3.1.4.2.3 Expressões de busca

Explicaremos detalhadamente cada busca realizada no *corpus* etiquetado no “capítulo 4 - Análise e Discussão dos Dados”. Nesta seção, apresentaremos, brevemente, como devemos conduzir as buscas pelas etiquetas.

Se observarmos a figura 23, veremos que o texto etiquetado é apresentado em um arquivo “.txt”, dividido em três colunas. A exemplo da primeira linha da figura, na primeira coluna, temos a ocorrência do *corpus*, o verbo *were*; na segunda, temos a etiqueta gramatical VBD, que indica um verbo no passado; na terceira, temos a forma lematizada do verbo, *be*.

Dada a forma como o *Tree-Tagger* apresenta o texto etiquetado, temos que digitar a expressão de busca tal qual aparece no arquivo. Nesse caso, se quiséssemos ter acesso às concordâncias do verbo *were* seguido de *made*, teríamos que digitar a expressão de busca “*were VBD be made*”. Observemos a figura a seguir:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	os.	#	os.	#	os.	File	%
1	. . . misses VVZ miss they PP they were VBD be made VVN make to TO to			940	20	1%	0	2%	0	2%	jo-if-uef_004.tag	92%
2	. Six CD Six changes NNS change were VBD be made VVN make from IN			357	12	1%	0	4%	0	4%	jo-if-tel_040.tag	24%
3	. SENT . Tottenham NP Tottenham were VBD be made VVN make to TO to			1.089	24	8%	0	9%	0	9%	jo-if-foo_037.tag	69%
4	. . . as IN as the DT the Reds NNS red were VBD be made VVN make to TO to			1.309	26	4%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_028.tag	98%
5	. . . as IN as the DT the Reds NNS red were VBD be made VVN make to TO to			1.309	26	4%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_001.tag	98%
6	safety . SENT . Liverpool NP Liverpool were VBD be made VVN make to TO to			682	14	5%	0	1%	0	1%	o-if-eye_007.tag	52%
7	and 12 CD @card@ arrests NNS arrest were VBD be made VVN make . SENT .			1.491	60	4%	0	9%	0	9%	o-if-day_005.tag	78%
8	NP Brad Friedel NP Friedel and CC and were VBD be made VVN make to TO to			245	4	0%	0	1%	0	1%	o-if-365_064.tag	12%
9	. And CC and Coventry NP Coventry were VBD be made VVN make to TO to			947	23	9%	0	0%	0	0%	o-if-365_056.tag	71%
10	into IN into goals NNS goal and CC and were VBD be made VVN make to TO to			851	16	4%	0	5%	0	5%	o-if-365_042.tag	66%
11	CC but the DT the visitors NNS visitor were VBD be made VVN make to TO to			100	2	4%	0	4%	0	4%	o-if-365_032.tag	5%
12	yard . SENT . Blackburn NP Blackburn were VBD be made VVN make to TO to			1.486	26	7%	0	1%	0	1%	o-if-365_025.tag	71%
13	VVG run but CC but they PP they were VBD be made VVN make to TO to			357	12	2%	0	4%	0	4%	nar-sky_002.tag	4%
14	again . SENT . Slovakia NP Slovakia were VBD be made VVN make to TO to			1.184	28	5%	0	2%	0	2%	jo-if-tfa_006.tag	92%
15	. SENT . And CC and they PP they were VBD be made VVN make to TO to			1.002	24	9%	0	7%	0	7%	jo-if-tfa_003.tag	77%
16	Uruguayan JJ Uruguayan fans NNS fan were VBD be made VVN make nervous			905	16	0%	0	5%	0	5%	o-if-sky_007.tag	25%
17	DPR NP but CC but they PP they were VBD be made VVN make to TO to			48	0	9%	0	2%	0	2%	jo-if-foo_010.tag	2%
18	DPR NP but CC but they PP they were VBD be made VVN make to TO to			42	0	6%	0	2%	0	2%	jo-if-foo_009.tag	2%
19	NN occasion . . . England NP England were VBD be made VVN make to TO to			2.073	43	7%	0	9%	0	9%	o-if-day_002.tag	49%
20	JJ offensive remarks NNS remark were VBD be made VVN make . SENT .			2.151	60	3%	0	4%	0	4%	jo-if-wp_066.tag	75%
21	NNS check on IN on tickets NNS ticket were VBD be made VVN make at IN at			450	12	9%	0	6%	0	6%	jo-if-wp_059.tag	45%
22	other U.S. NP U.S. players NNS player were VBD be made VVN make available			747	28	3%	0	4%	0	4%	jo-if-wp_034.tag	25%

Figura 25 - Linhas de concordância da expressão de busca “*were VBD be made*”

Se digitássemos apenas “*were made*” o programa identificaria a presença da etiqueta e da forma lematizada entre *were* e *made* e não retornaria nenhum resultado.

3.2 Corpora de referência

O *corpus* de referência é utilizado para contrastar com o *corpus* de estudo com o objetivo de evidenciar as formas mais frequentes no *corpus* de estudo, filtrando os elementos mais genéricos. Em geral, devem-se incluir vários gêneros de modo que proporcione uma escolha não-marcada das palavras-chave, pois suas características influenciam de forma direta os tipos de palavra que podem se tornar chave (BERBER SARDINHA, 2004, p. 100).

O tamanho do *corpus* de referência influencia o número de palavras-chave obtidas. Berber Sardinha (2004, p. 102) recomenda que o *corpus* de referência seja entre três e cinco vezes maior que o *corpus* de estudo.

Compilar um *corpus* muito maior do que o recomendado não retornará, necessariamente, maior número de palavras-chave (BERBER SARDINHA, 2004, p. 103). No entanto, não existem restrições que limitem o tamanho do *corpus* de referência.

Em nossa pesquisa utilizamos dois *corpora* de referência: o BNC (*British National Corpus*)⁹⁸ e o Banco de Português⁹⁹. Ambos são muito maiores que o de estudo. Contudo, foram os que nos retornaram melhores resultados.

O BNC, *corpus* fechado (1990-1994), possui 100 milhões de palavras e foi desenvolvido com o objetivo de ser representativo das variantes escrita e falada do inglês britânico.

O Banco do Português é um *corpus* monitor do português do Brasil, ou seja, está aberto e é constantemente atualizado. Na época da pesquisa, agosto de 2010, contava com 240 milhões de palavras.

3.3 Metodologia

Nesta seção, descrevemos a metodologia utilizada em nossa pesquisa. Primeiramente, mostramos os procedimentos adotados para o levantamento dos candidatos a termo; em seguida, explicitamos o caminho percorrido para a extração e validação das UFEs; e, ao final, descrevemos os passos seguidos para o estabelecimento dos equivalentes fraseológicos entre o par de línguas português-inglês. Ressaltamos que, para esta pesquisa, trabalhamos somente com as UFEs do termo *gol*, palavra-chave mais frequente do *corpus* de português.

3.3.1 Procedimentos de análise

Dividimos o procedimento de análise em três partes: extração dos candidatos a termo, identificação e validação das UFEs e estabelecimento dos equivalentes:

⁹⁸ Disponível em: <<http://www.natcorp.ox.ac.uk/>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

⁹⁹ Disponível em: <<http://www2.lael.pucsp.br/corpora/bp/conc/index.html>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

a) Extração dos candidatos a termo:

- gerar palavras-chave (*keywords*) do *corpus* em português¹⁰⁰.

b) Identificação e validação das UFEs:

- gerar linhas de *concordância* para *gol* e examinar os *clusters* para extrair os candidatos a fraseologias;
- unificar os *clusters* que fazem parte de uma mesma unidade de sentido;
- gerar linhas de concordância para os *clusters* em busca de padrões maiores;
- eliminar os *clusters* que não constituem UFEs e os que ocorrem somente em um único veículo de informação.

c) Estabelecimento dos equivalentes

- gerar linhas de concordância para *goal*;
- examinar os *clusters* de *goal*;
- gerar linhas de concordância da tradução *prima facie* dos colocados de *goal* quando não é possível identificar um equivalente pela análise de suas concordâncias;
- gerar linhas de concordância das etiquetas gramaticais para procurar sinônimos e UFEs que não comportam o termo *goal*.

Descreveremos cada um dos passos nos itens que seguem.

3.3.1.1 Extração dos candidatos a termo

Para extrair os candidatos a termo, geramos uma lista palavras-chave para o *corpus* de português, já que a extração terminológica foi realizada do português para o inglês. Para tanto, primeiramente, abrimos a ferramenta *wordlist* do programa *WordSmith Tools*, clicamos em “arquivo” (*file*) e em “novo” (*new*) para gerar uma lista

¹⁰⁰ Vide anexo A

de palavras do *corpus* de futebol em português, e selecionamos a pasta em que os textos estão salvos, como mostra a figura a seguir:

Figura 26 - Seleção dos textos na ferramenta *wordlist*

Selecionados os textos, clicamos em “fazer lista de palavras” (*make a wordlist now*) e o programa gerou a *wordlist* para os textos selecionados:

N	Word	Freq.	%	Texts	% emmas
1	O	40.135	4,38	1.588	96,77
2	DE	36.164	3,94	1.624	98,96
3	A	31.034	3,38	1.611	98,17
4	E	28.810	3,14	1.614	98,35
5	#	20.832	2,27	1.620	98,72
6	DO	16.558	1,81	1.627	99,15
7	PARA	14.468	1,58	1.540	93,85
8	NA	14.140	1,54	1.552	94,58
9	NO	13.418	1,46	1.588	96,77
10	DA	12.979	1,42	1.542	93,97
11	EM	12.761	1,39	1.571	95,73
12	POR	11.476	1,25	1.520	92,63
13	COM	11.315	1,23	1.533	93,42
14	QUE	9.094	0,99	1.434	87,39
15	FALTA	6.884	0,75	843	51,37
16	BOLA	6.853	0,75	1.036	63,13
17	GOL	6.080	0,66	1.302	79,34
18	ÁREA	5.919	0,65	958	58,38
19	MAS	5.897	0,64	1.259	76,72
20	UM	5.510	0,60	1.365	83,18
21	AOS	5.128	0,56	1.096	66,79
22	DIREITA	4.810	0,52	663	40,40
23	OS	4.782	0,52	1.290	78,61
24	PELA	4.721	0,51	1.114	67,89
25	NÃO	4.643	0,51	1.239	75,50
26	MINUTOS	4.092	0,45	1.175	71,60
27	É	3.978	0,43	772	47,04
28	BATIDO	3.955	0,43	91	5,55
29	SE	3.863	0,42	1.158	70,57
30	JOGO	3.859	0,42	1.264	77,03
31	UMA	3.430	0,37	1.113	67,82

Figura 27 – Parte da lista de palavras do *corpus* em português organizada pela ordem de frequência

Salvamos a lista na pasta *wordlist*, subpasta da pasta *WordSmith Tools*, que está localizada em “arquivos de programas” no diretório C:/ de nosso computador.

O passo seguinte foi comparar a lista de palavras de nosso *corpus* com a lista de palavras do *corpus* de referência utilizando a ferramenta *keywords*, que compara automaticamente as duas listas e elimina as palavras com frequências relativas similares nos dois *corpora*, evidenciando, dessa forma, as palavras que caracterizam o léxico do futebol. Essa eliminação, no entanto, não é feita a esmo. Por isso, ao iniciar o processo, ajustamos as configurações da ferramenta para alcançar os resultados esperados, já que cada pesquisa necessita de uma configuração específica. A figura 28 mostra os ajustes realizados:

Figura 28 - Configurações da ferramenta *keywords*

Utilizamos a medida estatística *log likelihood*¹⁰¹ e ajustamos o *p-value*¹⁰² para 0,000001. Essa medida varia de 0,1 a 0,0000001 e, quanto maior o valor, maior número de *keywords* é disponibilizado. Para restringir ainda mais o número de *keywords*, optamos por ter acesso a somente 500 palavras, com frequência mínima de 3. Realizados os ajustes, abrimos a *keywords*, clicamos no menu “arquivo” (*file*) e na opção “novo” (*new*). O programa abriu uma nova janela onde selecionamos a *wordlist* do *corpus* de estudo e a *wordlist* do *corpus* de referência para que a comparação fosse realizada. Selecionadas as listas, clicamos no botão “gerar lista de palavras-chave” (*make keyword list now*) e obtivemos:

¹⁰¹ Segundo Gerber (2007) a medida estatística *log-likelihood* é indicada quando o pesquisador tem a intenção de comparar listas de grandes dimensões entre si, enquanto o *chi-square*, a outra medida disponível no programa, tem maior eficácia quando usada para comparar uma amostra da população. Em nosso caso, a segunda medida seria adotada se quiséssemos comparar os diferentes gêneros textuais que compõem o *corpus*.

¹⁰² O *p-value* é o resultado de um teste de significância, em nosso caso o *log-likelihood*, que é aplicado para verificar a hipótese nula de que não existe diferença significativa entre dois grupos de dados e as diferenças entre eles ocorrem puramente por acaso (DAYRELL, 2011, p. 147).

N	Key word	Freq.	%	Freq.	C. %	yness	P	mmas	et
1	BOLA	6.853	0,75	180		50,61	0000		
2	GOL	6.080	0,66	236		36,57	0000		
3	FALTA	6.884	0,75	1.814	0,02	38,18	0000		
4	DIREITA	4.810	0,52	399		06,14	0000		
5	BATIDO	3.955	0,43	10		17,23	0000		
6	MINUTOS	4.092	0,45	518		46,81	0000		
7	COBRANÇA	3.163	0,34	157		51,69	0000		
8	JOGO	3.859	0,42	950	0,01	40,06	0000		
9	ÁREA	5.919	0,65	4.433	0,06	91,85	0000		
10	CHUTE	2.551	0,28	23		99,51	0000		
11	ESQUERDA	3.099	0,34	549		87,45	0000		
12	GOLEIRO	2.360	0,26	84		26,60	0000		
13	PARTIDA	2.454	0,27	471		94,38	0000		
14	TIME	2.628	0,29	688		00,59	0000		
15	TIRO	1.924	0,21	71		58,96	0000		
16	COMETIDA	1.835	0,20	23		93,08	0000		
17	ESCANTEIO	1.674	0,18	6		36,28	0000		
18	META	2.011	0,22	369		91,39	0000		
19	ÁRBITRO	1.572	0,17	33		25,19	0000		
20	FORA	2.621	0,29	1.448	0,02	19,16	0000		
21	VITÓRIA	1.923	0,21	496		25,86	0000		
22	ATACANTE	1.541	0,17	106		85,61	0000		
23	CRUZA	1.394	0,15	23		56,12	0000		
24	SAI	1.635	0,18	309		20,45	0000		
25	JOGADA	1.353	0,15	41		42,25	0000		
26	AMARELO	1.376	0,15	73		29,93	0000		
27	AOS	5.128	0,56	8.174	0,11	22,22	0000		
28	DEFESA	2.139	0,23	1.094	0,01	65,33	0000		

Figura 29 - Palavras-chave do *corpus* de português

A palavra *gol* aparece como segundo item lexical mais frequente no *corpus*, com 6080 ocorrências, logo após *bola*, com 6853. No entanto, vale lembrar que a lista resultante não é lematizada, já que as diferentes formas de um mesmo item não aparecem agrupadas. Assim, como nos guiamos por uma abordagem direcionada pelo *corpus* e queremos trabalhar com os itens mais frequentes, optamos por lematizar parte do *corpus*, ou seja, os itens lexicais que analisamos: *gol* e seus colocados. Após a lematização, o número de ocorrências de *gol* subiu para 7357 ultrapassando *bola*, pois o *corpus* possui 1277 ocorrências de *gols*.

Selecionado o item mais frequente do *corpus*, descreveremos, nos itens que seguem, os passos realizados para o levantamento das UFEs em que o termo *gol* está inserido e os procedimentos adotados para o estabelecimento de equivalentes fraseológicos entre o par de línguas inglês- português. Ressaltamos, aqui, que como o

objetivo final de nossa pesquisa é compilar um modelo de glossário bilíngue inglês-português de fraseologias do futebol, selecionamos o termo *gol* para a elaboração do modelo de glossário.

3.3.1.2 Levantamento das UFs

Inicialmente, geramos as linhas de concordância da palavra *gol* na ferramenta *Concord*. Em seguida, aplicamos o dispositivo *Re-sort* que nos permite ordenar as linhas de concordância de acordo com as palavras próximas à palavra de busca. No entanto, devido ao grande número de ocorrências de *gol* (7.357), julgamos impossível identificar as possíveis fraseologias somente pela observação das linhas de concordâncias, mesmo que reordenadas.

A figura 30 mostra as linhas de concordância de *gol* ordenadas pela primeira palavra à esquerda e pelas duas primeiras palavras à direita:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	File	%
1	Palmeiras venceu o Sport, por 1 a 0, gol contra de Bruno Teles, neste				122	0	7%	0	9%			0 9% jo-if-esp_030.txt	44%
2	de Feira de Santana por 1 a 0, gol de Alexandre Azevedo, não				194	9	4%	2	1%			0 9% jo-if-gaz_116.txt	68%
3	Bielsa derrotou Honduras por 1 a 0, gol de Beausejour, nesta quarta-feira, no				133	1	8%	0	5%			0 5% jo-if-lan_015.txt	35%
4	O Diabo venceu o Rio Preto por 1 a 0, gol de Catatau, e está na terceira				225	7	4%	2	5%			0 6% jo-if-gaz_090.txt	73%
5	o Tricolor paulista perdia por 1 a 0, gol de Everton, aos 5 minutos da etapa				124	2	2%	0	0%			0 1% jo-if-mil_001.txt	55%
6	e venceu o Fluminense por 1 a 0, gol de Fahel - nesta quarta-feira,				112	0	9%	0	9%			0 0% jo-if-glb_002.txt	35%
7	A Argentina venceu a Nigéria por 1 a 0, gol de Heinze, pela primeira rodada do				111	0	5%	0	2%			0 2% jo-if-gaz_002.txt	46%
8	desde 2006, quando venceu por 1 a 0, gol de Marcelo Mattos. No entanto, o				268	12	8%	3	8%			0 7% jo-if-fin_007.txt	32%
9	que bateu a Lituânia por 1 a 0, gol de Marica aos 38 minutos de jogo.				201	4	3%	2	0%			0 6% jo-if-gaz_013.txt	91%
10	O Santos venceu o Grêmio por 1 a 0, gol de Paulo Henrique Ganso, e foi a 26				142	2	7%	0	8%			0 8% jo-if-ges_061.txt	27%
11	a Holanda derrotou o Japão por 1 a 0, gol de Sneijder. Confira o gol holandês!				2.715	111	9%	0	5%			0 5% -nar-gle_003.txt	94%
12	está vencendo Camarões por 1 a 0, gol de Van Persie, e se classificando em				774	58	8%	0	2%			0 2% -nar-ter_043.txt	55%
13	de grupos e venceu a Coreia por 1 a 0, gol do atacante Daniel Fonseca.				1.322	50	5%	0	4%			0 4% -nar-gle_015.txt	69%
14	o Peixe bateu o Grêmio, por 1 a 0, gol do meia Paulo Henrique Lima, na				136	1	9%	0	9%			0 9% jo-if-gaz_148.txt	28%
15	mal posicionado, e entrou: 1 a 0, gol mais rápido da Copa do Mundo.				499	18	6%	0	9%			0 9% jo-if-gle_009.txt	45%
16	4 x 0 - 2 6 x 0, 4 x 1, 4 x 2 e 3 x 2 - 1 Gol 100: Dempsey (EUA), na derrota				497	13	6%	0	4%			0 4% gaz-esp_058.txt	95%
17	(EUA), na derrota para Gana por 2 a 1 Gol 2000 da história das Copas: Allback				509	13	5%	0	6%			0 6% gaz-esp_058.txt	96%
18	1970, no Parque São Jorge. Foi 1 a 1, gol de Lima para o Corinthians e Manfrini				800	66	8%	0	8%			0 8% f-esp-esp_12.txt	88%
19	com um empate por 1 a 1, gol de Marcelo Ramos, no Castelhão, que				271	7	3%	0	0%			0 0% inf-fsp-esp-33.txt	65%
20	o Verdão na frente novamente! 2 x 1 GOL DO ATLÉTICO-MG! Júnior bateu				249	25	1%	0	9%			0 9% -nar-lan_002.txt	34%
21	no canto esquerdo de Harleil 1 x 1 GOL DO GOIÁS! Felipe marcou o				264	27	1%	0	0%			0 0% -nar-lan_002.txt	35%
22	O jogo esta bom, o Chile fez 1 gol e esta sabendo se defender e esta				2.283	39	0%	0	6%			0 6% -nar-gle_013.txt	83%
23	O jogo esta bom, o Chile fez 1 gol e esta sabendo se defender e esta				2.763	79	2%	0	7%			0 7% -nar-gle_014.txt	84%
24	com o cartão amarelo Este é o 10º gol de Adriano, que agora se isola na				370	6	0%	0	7%			0 7% -nar-glb_002.txt	43%
25	para o camisa 9, que assinalou o 10º gol na competição e assumiu a liderança				395	13	5%	0	4%			0 4% jo-if-gaz_147.txt	70%
26	e Alê afasta de cabeça. 15' É o 11º gol do jogador no campeonato. 14'				631	37	7%	0	5%			0 5% -nar-ter_063.txt	38%
27	sai à esquerda da baliza. 4' É o 11º gol do jogador no torneio. 3' Clique aqui				1.504	96	7%	0	5%			0 5% -nar-ter_060.txt	95%
28	Alecsandro, que marcou o seu 11º gol na competição. Antes disso, o Inter				321	8	6%	0	2%			0 2% jo-if-esp_097.txt	67%
29	placar no Beira-Rio, marcando seu 11º gol no Campeonato Brasileiro A Raposa				415	20	8%	0	4%			0 4% jo-if-ges_064.txt	50%
30	Carlos afasta de cabeça. 23' É o 12º gol do meia na competição nacional. 22'				1.352	75	2%	0	4%			0 4% -nar-ter_004.txt	75%
31	na cabeça de Inzaghi, que fez seu 12º gol na Liga Calcio. </o> <o> No segundo				231	9	5%	1	5%			0 5% jo-if-naz_121.txt	52%

Figura 30 - Linhas de concordância de *gol* ordenadas pela primeira palavra à direita e pelas duas palavras à esquerda do nódulo

Resolvemos, então, utilizar o dispositivo *Cluster*, que disponibiliza sequências de palavras que ocorrem com determinada frequência. Assim como as outras ferramentas do programa, o dispositivo permite ao usuário ajustar as configurações para que retorne melhores resultados. Ajustamos as configurações para encontrar *clusters* de três palavras, com a frequência mínima de cinco, em uma janela de cinco palavras à direita e cinco à esquerda, como mostra a figura 31.

Figura 31 - Ajuste das configurações do dispositivo *Cluster*

Realizados os ajustes, obtivemos 1.572 *clusters*, dos quais selecionamos os cem primeiros para análise:

N	Cluster	Freq.
1	GOL FEITO POR	561
2	NO GOL FEITO	561
3	DIREITA NO GOL	391
4	DE DIREITA NO	391
5	PARA O GOL	318
6	POR CIMA DO	230
7	CIMA DO GOL	221
8	DO GOL DE	196
9	O PRIMEIRO GOL	173
10	O GOL DE	173
11	ESQUERDA NO GOL	169
12	DE ESQUERDA NO	169
13	DO GOL E	165
14	O SEGUNDO GOL	149
15	DEPOIS DO GOL	146
16	O GOL DA	126
17	SAÍDA DEPOIS DO	123
18	COM GOL DE	109

19	LONGE DO GOL	108
20	SAI DO GOL	106
21	COM UM GOL	102
22	NA CARA DO	92
23	CARA DO GOL	90
24	O GOL E	88
25	GOL DE EMPATE	85
26	UM GOL DE	85
27	GOL DA VITÓRIA	84
28	O GOL O	84
29	O GOL DO	83
30	PERTO DO GOL	79
31	AO GOL DE	79
32	CHANCES DE GOL	78
33	MEIO DO GOL	77
34	ESQUERDA DO GOL	77
35	NO MEIO DO	76
36	À ESQUERDA DO	73
37	PERIGO AO GOL	66
38	O TERCEIRO GOL	65
39	PRIMEIRO GOL DO	64
40	COM O GOL	62
41	DIREITA DO GOL	61
42	À DIREITA DO	60
43	DO GOL 2º	60
44	O GOL MAS	57
45	NO GOL DE	57
46	APÓS O GOL	55
47	DO GOL PARA	50
48	STATS CABEÇADA NO	46
49	CABEÇADA NO GOL	46
50	O GOL A	46
51	MARCOU O GOL	45
52	E FICA COM	45
53	GOL E FICA	45
54	O FUNDO DO	42
55	DO GOL MAS	42
56	FEZ O GOL	41
57	DO GOL O	41
58	O GOL QUE	40
59	CHANCE DE GOL	40
60	GOL DA PARTIDA	40
61	PRIMEIRO GOL DE	39
62	CHEGAR AO GOL	39
63	GOL MAS O	39
64	FUNDO DO GOL	39
65	AO SEGUNDO GOL	37
66	OPORTUNIDADES DE GOL	37
67	O GOL VAZIO	36
68	O QUARTO GOL	35
69	DO GOL 1º	35
70	SEU PRIMEIRO GOL	33

71	EVITAR O GOL	32
72	GOL DO ATACANTE	32
73	GOL DE PÊNALTI	32
74	DENTRO DO GOL	32
75	DEIXA O GOL	32
76	UM BELO GOL	31
77	LADO DO GOL	30
78	PRIMEIRO GOL DA	30
79	SOBRE O GOL	29
80	SEGUNDO GOL DO	29
81	MAIS UM GOL	29
82	O ÚNICO GOL	29
83	TEMPO COM GOL	28
84	MARCAR O GOL	28
85	MAL DO GOL	27
86	AUTOR DO GOL	27
87	GOL A BOLA	27
88	PRIMEIRO TEMPO COM	27
89	SEGUNDO GOL AOS	27
90	GOL MAS A	26
91	NO CENTRO DO	26
92	CENTRO DO GOL	26
93	FRENTE PARA O	26
94	DIRETO PARA O	26
95	GOL DO JOGO	25
96	GOL NO FIM	25
97	É O PRIMEIRO	25
98	COM GOL NO	25
99	O GOL PARA	25
100	BEM DO GOL	25

Quadro 8 – Seleção dos cem primeiros *clusters* de *gol*

Como podemos observar, o fato de algumas palavras serem encontradas repetidamente em uma mesma sequência não lhes garante o status de UFE, pois não constituem unidades de sentido como, por exemplo, *bem do gol* (100) e *o gol para* (99).

3.3.1.3 Validação das UFs

Para validar as fraseologias, agrupamos os *clusters* que pareciam expressar uma mesma unidade de sentido, estendemos os que pertenciam a uma unidade de sentido maior e eliminamos os que não constituíam UFs e os que ocorriam somente em um único veículo de informação¹⁰³. O quadro 9 mostra como o agrupamento foi realizado:

¹⁰³ Um dos critérios para a validação de uma fraseologia é que seu uso não seja restrito a um único veículo ou autor.

N	Cluster	Freq.	Length	Related
1	GOL FEITO POR	561	3	2: mesma UFE / ocorre somente na transmissão minuto a minuto realizada pelo YahooSports
2	NO GOL FEITO	561	3	+
3	DIREITA NO GOL	391	3	+
4	DE DIREITA NO	391	3	+
5	PARA O GOL	318	3	+
6	POR CIMA DO	230	3	+
7	CIMA DO GOL	221	3	+
8	DO GOL DE	196	3	1
9	O PRIMEIRO GOL	173	3	1
10	O GOL DE	173	3	1
11	ESQUERDA NO GOL	169	3	+
12	DE ESQUERDA NO	169	3	+
13	DO GOL E	165	3	1
14	O SEGUNDO GOL	149	3	1
15	DEPOIS DO GOL	146	3	1
16	O GOL DA	126	3	+
17	SAÍDA DEPOIS DO	123	3	1
18	COM GOL DE	109	3	+
19	LONGE DO GOL	108	3	1
20	SAÍDO DO GOL	106	3	1

Quadro 9 – Agrupamento e eliminação das UFs

O primeiro passo foi agrupar os *clusters* que faziam parte de uma mesma unidade fraseológica. Por exemplo, o *cluster* número 6, *por cima do*, e o número 7, *cima do gol*, foram agrupados e deram origem à UF *por cima do gol*.

Apesar do agrupamento, a UF ainda parecia estar “quebrada”, ou seja, incompleta. Para verificar seu comportamento, observamos as linhas de concordância de *por cima do gol* onde pudemos constatar que a UF era, muitas vezes, parte integrante de unidades maiores. A figura 32 mostra uma seleção de linhas de concordância para *por cima do gol*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	antecipa a defesa e desvia. A bola vai por cima do gol holandês 23 Mais uma			274	13	8%	0	1%	0	1%	-nar-lan_023.txt	38%
2	faz o levantamento na área e a bola vai por cima do gol após desvio de cabeça.			1.652	101	8%	0	7%	0	7%	-nar-ter_044.txt	97%
3	fora Hassan chuta forte mas a bola vai por cima do gol Até o momento Robinho			659	34	8%	0	2%	0	2%	-nar-lan_010.txt	66%
4	substituído Charisteas. A Jabulani saiu por cima do gol de Jung Sung-Ryong, e			871	40	4%	0	7%	0	7%	jo-if-gle_002.txt	88%
5	arrisca de fora da área e a bola passa por cima do gol de Sorensen. 28' 2º			439	3	3%	0	8%	0	8%	-tso-gle_004.txt	20%
6	pegou de primeira, mas a bola passou por cima do gol alemão. 8' 1º tempo			1.076	31	9%	0	0%	0	0%	-tso-gle_001.txt	68%
7	e Nilmar cabeceia, mas a bola passa por cima do gol de Bravo. 37' 2º tempo			235	0	0%	0	1%	0	1%	-tso-gle_019.txt	15%
8	arrisca de fora da área e a bola passa por cima do gol. 19' 2º tempo Suarzo			491	0	4%	0	4%	0	4%	-tso-gle_019.txt	27%
9	arriscou um voleio, mas a bola passou por cima do gol de Edinho. </p>			375	14	1%	4	8%	0	0%	jo-if-glb_010.txt	84%
10	Luís pega de primeira, mas a bola sai por cima do gol. 30' Éder Luís cruza			972	72	9%	0	8%	0	8%	-nar-ter_042.txt	69%
11	cobra falta de muito longe e a bola sai por cima do gol. 24' Por enquanto,			431	25	3%	0	7%	0	7%	-nar-ter_029.txt	30%
12	chuta da entrada da área e a bola sai por cima do gol, sem preocupar a torcida			408	21	5%	0	5%	0	5%	-nar-ter_032.txt	29%
13	cruza fechado da direita e a bola sai por cima do gol. 39' Fábio Rochemback			225	7	2%	0	4%	0	4%	-nar-ter_064.txt	18%
14	Abreu bate de fora da área e manda por cima do gol. 38' Público total no			192	8	2%	0	5%	0	5%	-nar-ter_013.txt	19%
15	arrisca da entrada da área e manda por cima do gol. 2' Conca lança Tartá,			810	53	1%	0	3%	0	3%	-nar-ter_071.txt	56%
16	quase na pequena área e mandou por cima do gol, perdendo gol feito.			537	26	1%	0	5%	0	5%	jo-if-fin_009.txt	68%
17	Donovan chuta de fora da área e manda por cima do gol inglês. 42' Inglaterra			169	6	6%	0	0%	0	0%	-nar-ter_027.txt	14%
18	Robert desviou de cabeça e mandou por cima do gol. Vacilo é gol Quando o			677	39	0%	0	2%	0	2%	jo-if-fin_045.txt	83%
19	de falta, Xavi pegou mal e mandou por cima do gol de Stekelenburg. Com			1.137	61	9%	0	2%	0	2%	jo-if-fin_001.txt	93%
20	Moreno bateu muito mal e a bola foi por cima do gol. </p> <p>O desperdício			290	9	4%	3	1%	0	4%	jo-if-gaz_005.txt	68%
21	Alberto entrou para cortar e a bola foi por cima do gol. </p> <p>O Flu			243	8	1%	2	3%	0	0%	jo-if-gaz_062.txt	39%
22	26. Livre na grande área, o meia chutou por cima do gol após cruzamento de			704	38	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ges_057.txt	96%
23	defendeu, e no rebote, Robben chutou por cima do gol, perdendo gol feito. O			724	35	0%	0	0%	0	0%	jo-if-fin_002.txt	72%
24	rola para Klose e o artilheiro chuta por cima do gol 21' Belo passe de Messi			1.257	35	2%	0	3%	0	3%	-nar-ter_006.txt	74%
25	enrolam com a bola e o atacante chuta por cima do gol. Quase! Após cobrança			485	37	4%	0	0%	0	0%	-nar-lan_038.txt	44%
26	para o meio e Conca cabeceou por cima do gol. </p> <p>O Flu errava			334	9	3%	2	4%	0	0%	jo-if-glb_002.txt	67%
27	para a área mas Jean cabeceou por cima do gol de Harlei. Falta em			602	58	7%	0	8%	0	8%	-nar-lan_016.txt	89%
28	da direita e Luis Fabiano cabeceia por cima do gol de Bravo. 41' 1º tempo			865	4	1%	0	2%	0	2%	-tso-gle_019.txt	45%
29	Em cobrança de falta, Honda cabeceia por cima do gol holandês. 28 Van der			562	48	3%	0	1%	0	1%	-nar-lan_022.txt	83%
30	arrisca de fora da área e manda a bola por cima do gol 5 Lúcio sai com a bola			807	16	9%	0	0%	0	0%	-nar-gaz_001.txt	84%
31	da intermediária, mas manda a bola por cima do gol 27 Dikaacoi faz falta			1.106	41	1%	0	3%	0	3%	-nar-lan_007.txt	65%

concordance

collocates

plot

patterns

clusters

filenames

follow up

source text

notes

31 Set Sêrvia chega pela primeira vez com perigo. Krasic cruzou pela direita e Ninkovic pegou de primeira, mas a bola passou por cima do gol alemão. 8' 1º tempo Uma vitória deixará a seleção alemã

Figura 32 – Seleção das linhas de concordância para *por cima do gol*

Por questão de espaço, não seria possível mostrar as 230 linhas de concordância que o programa nos retornou¹⁰⁴. Sendo assim, fizemos uma seleção de modo a representar todas as estruturas em que *por cima do gol* ocorre.

Ao analisar as linhas, podemos observar que a UF ocorre sempre como parte integrante de três estruturas maiores:

- a) a bola {IR|PASSAR|SAIR} por cima do gol; linhas 1-13
- b) {CHUTAR|MANDAR} (a bola) por cima do gol; linhas 14-19, 22-25 e 30-31
- c) CABECEAR por cima do gol; linhas 26-29

Todas as estruturas acima possuem frequência superior a dez em nosso *corpus*, frequência relativamente alta dada à extensão que possuem. Durante a observação das linhas, também encontramos outras estruturas que ocorreram menos de dez vezes e que

¹⁰⁴ Vide anexo B para observar todas as linhas de concordância.

Voltando aos *clusters*, o passo seguinte foi eliminar os *clusters* que não constituíam UFEs. Por exemplo, o *cluster* número oito, *do gol de*, é sempre parte de alguma outra UFE como, por exemplo, *a bola {PASSAR/SAIR} à direita do gol de [goalkeeper]*, ou ocorre no texto, mas sem o status de UFE como nos exemplos abaixo:

- Logo aos 13 minutos, Roger apresentou o cartão de visitas ao Verdão e carimbou o travessão **do gol de** Marcos.
- O tira-teima **do gol de** Robinho.
- A alegria santista, no entanto, durou apenas 10 minutos, já que o goleiro Felipe **saiu do gol de** maneira atrapalhada e cometeu pênalti em Gilmar, que cobrou e deixou tudo igual nos Aflitos.

O último passo foi eliminar os *clusters* que só ocorriam em um único veículo de informação como o caso do *cluster* mais frequente de nossa lista: *gol feito por*:

Concord																			
File Edit View Compute Settings Window Help																			
N	Concordance																		
	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	%	#	os.	%	#	os.	t.	#	os.	%	File	%	
1	intl_soccer.event_set.stats	Chute	no gol feito por	Dominic Adiyiah (GHA) 2nd	300	6	7%	0	9%			0	9%	nar-yah_054.txt				11%	
2		Chute de direita	no gol feito por	Aruna Dindane (CIV) 1º	1.324	25	5%	0	7%			0	7%	nar-yah_025.txt				68%	
3		Chute de direita	no gol feito por	Vincent Aboubakar (CMR)	320	3	2%	0	7%			0	7%	nar-yah_024.txt				19%	
4		Chute de direita	no gol feito por	Dani Alves (BRA) 1º	958	12	2%	0	3%			0	3%	nar-yah_041.txt				55%	
5		Chute de direita	no gol feito por	Emmanuel Eboué (CIV) 1º	1.245	24	4%	0	3%			0	3%	nar-yah_025.txt				64%	
6		Chute de direita	no gol feito por	Park Chu-Young (KOR) 2º	717	13	7%	0	6%			0	6%	nar-yah_031.txt				38%	
7		Chute de direita	no gol feito por	Lee Jung-Pyo (KOR) 2º	743	13	3%	0	7%			0	7%	nar-yah_031.txt				39%	
8		Chute de direita	no gol feito por	Juan Sebastián Verón	1.223	15	9%	0	4%			0	4%	nar-yah_032.txt				74%	
9		Chute de direita	no gol feito por	Asamoah Gyan (GHA) 1º	1.781	31	3%	0	9%			0	9%	nar-yah_023.txt				79%	
10		Chute de direita	no gol feito por	Achille Emana (CMR) 2º	418	4	7%	0	3%			0	3%	nar-yah_024.txt				25%	
11		Chute de direita	no gol feito por	Stéphane Mbia (CMR) 2º	621	6	8%	0	3%			0	3%	nar-yah_024.txt				35%	
12		Chute de direita	no gol feito por	Pierre Webó (CMR) 2º	722	8	6%	0	9%			0	9%	nar-yah_024.txt				41%	
13		Chute de direita	no gol feito por	Kevin-Prince Boateng (GHA)	1.361	22	5%	0	0%			0	0%	nar-yah_023.txt				61%	
14		Chute de direita	no gol feito por	Ramires (BRA) 2º tempo 45'	203	2	7%	0	1%			0	1%	nar-yah_041.txt				13%	
15		Chute de direita	no gol feito por	Jonathan Mensah (GHA) 1º	1.729	30	2%	0	7%			0	7%	nar-yah_023.txt				77%	
16		Chute de direita	no gol feito por	Ibrahim Afellay (NED) 2º	325	2	2%	0	8%			0	8%	nar-yah_022.txt				21%	
17		Chute de esquerda	no gol feito por	Andraz Kirm (SVN) 2º	713	10	4%	0	6%			0	6%	nar-yah_033.txt				36%	
18		Chute de esquerda	no gol feito por	Victor Caceres (PAR) 1º	1.443	22	9%	0	0%			0	0%	nar-yah_038.txt				80%	
19		Chute de esquerda	no gol feito por	Lionel Messi (ARG) 2nd	909	0	5%	0	1%			0	1%	nar-yah_002.txt				52%	
20		Chute de esquerda	no gol feito por	Giovani Dos Santos (MEX)	2.026	2	7%	0	8%			0	8%	nar-yah_001.txt				98%	
21		Chute de esquerda	no gol feito por	Hakan Yakin (SUI) 2º	226	1	9%	0	2%			0	2%	nar-yah_043.txt				14%	
22		Chute de esquerda	no gol feito por	Rafael van der Vaart (NED)	645	11	8%	0	3%			0	3%	nar-yah_040.txt				35%	
23		Chute de esquerda	no gol feito por	Mark González (CHI) 1º	1.059	19	9%	0	3%			0	3%	nar-yah_044.txt				64%	
24		Chute de esquerda	no gol feito por	Mesut Özil (GER) 1º	1.318	16	7%	0	3%			0	3%	nar-yah_035.txt				84%	
25		Chute de esquerda	no gol feito por	Lionel Messi (ARG) 1st	1.247	0	6%	0	0%			0	0%	nar-yah_002.txt				71%	
26		Chute de esquerda	no gol feito por	Lionel Messi (ARG) 1st	1.519	0	3%	0	6%			0	6%	nar-yah_002.txt				86%	
27		Chute de esquerda	no gol feito por	Giovani Dos Santos (MEX)	1.298	2	3%	0	3%			0	3%	nar-yah_001.txt				63%	
28		Chute de esquerda	no gol feito por	Giovani Dos Santos (MEX)	835	1	3%	0	0%			0	0%	nar-yah_001.txt				40%	
29		Chute de esquerda	no gol feito por	Benoît Assou-Ekotto (CMR)	1.840	26	7%	0	9%			0	9%	nar-yah_024.txt				99%	
30		Chute de esquerda	no gol feito por	Hong Young Jo (PRK) 2º	1.128	23	9%	0	6%			0	6%	nar-yah_026.txt				57%	
31		Chute de esquerda	no gol feito por	Tave Taiwo (NGA) 1st	1.361	0	3%	0	7%			0	7%	nar-yah_007.txt				77%	
concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes																			

Figura 33 – Seleção de linhas de concordância para *gol feito por*

Ao observar a coluna de número 13, podemos concluir que o *cluster* ocorre somente nos textos de uma única fonte, o *site YahooSports*.

Após a validação dos *clusters* como UFEs, criamos uma outra planilha no Excel para organizar as UFEs encontradas:

A

após o gol
autor do gol, o

B

belo gol, um

C

na cara do gol
saiu na cara do gol
chance(s)/oportunidade(s) de gol
boas chances de gol
poucas chances de gol
chegar ao gol
cobrar falta direto para o gol
com gol de [jogador]
chute de [direita/esquerda] no gol feito por [jogador]

D

de frente para o gol
depois do gol
direita do gol

E

esquerda do gol
a bola sai à esquerda do gol
evitar o gol

F

fazer o gol
fim de primeiro tempo

G

gol da vitória, o
[adj (verificar tag) + goal
gol da virada, o
gol de empate, o
gol de pênalti, o
[goleiro] sair [mal/bem] do gol
ORDINAL gol do atacante EM {torneio | competição | campeonato}, o
primeiro gol de [jogador] com a camisa ADJ ADN, o

L

longe do gol

a bola [passar] longe do gol

[finalizar|mandar] para longe do gol

M**[marcou(45)/marcar] (28) o gol****meio do gol, no**

[goleiro] segura no meio do gol

O**oportunidades de gol****P****para o gol**

CABECEAR para o gol

[jogador] DESVIAR para o gol

{ARREMATAR | COMPLETAR | CONCLUIR | FINALISAR} para o gol

{BATER | CHUTAR | EMPURRAR | MANDAR | TOCAR} para o gol

RECEBER de costas para o gol

VERBO para o gol vazio**perigo ao gol de [goleiro]****perto do gol**

a bola [passa*/passou] (muito) perto do gol

por cima do gol

a bola {ir|passar|sair} por cima do gol

cabecear por cima do gol

chutar/mandar (a bola) por cima do gol

S**sair do gol**

[goleiro] SAIR do gol e ficar com a bola

U**único gol da partida, o**

Quadro 10 - UFEs encontradas

Após a validação das UFEs em português, a etapa seguinte foi estabelecer seus equivalentes em inglês, passo que será detalhado no próximo item.

3.3.1.4 Atribuição dos equivalentes das UFs encontradas

O primeiro passo para o estabelecimento de equivalentes em inglês para as UFEs em português foi gerar linhas de concordância para *goal**¹⁰⁵:

¹⁰⁵ Opatmos pelo nódulo de busca *goal** para obter tanto as ocorrências de *goal* quanto de *goals*.

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	.	#	os.	t.	#	os.	File	%	
1	Assist by Michael McIndoe. 50:00 GOAL - Clinton MorrisonCoventry 2 - 1			867	70	7%	0	8%		0	8%		0	8%	nar-bbc_003.txt	51%
2	the assist for the goal. 90:00+2:06 GOAL - Anderson De SilvaDerby 1 - 3			160	5	6%	0	1%		0	1%		0	1%	nar-bbc_007.txt	16%
3	for the goal came from Lee Croft. 26:06 GOAL - Rob HulseDerby 1 - 0 Barnsley			1.101	75	3%	0	6%		0	6%		0	6%	nar-bbc_007.txt	78%
4	against league opposition. 4:06pm: GOAL Blackpool 2 (David Vaughan 48)			1.586	78	0%	0	6%		0	6%		0	6%	nar-gua_008.txt	66%
5	provided the assist for the goal. 52:07 GOAL - Gary HooperScunthorpe 3 - 0			857	66	7%	0	5%		0	5%		0	5%	nar-bbc_002.txt	48%
6	twice at Bloomfield Road. 4:07pm: GOAL Birmingham 0 West Ham 1			1.610	81	0%	0	7%		0	7%		0	7%	nar-gua_008.txt	67%
7	Mutch 3) Nottm Forest 0! 3:09pm: GOAL Sunderland 1 (Danny Welbeck 9)			831	44	0%	0	5%		0	5%		0	5%	nar-gua_008.txt	36%
8	official got that just about right. 21:10 GOAL Game back on. Zoran Tomic pings			491	23	0%	0	2%		0	2%		0	2%	tso-bbc_009.txt	14%
9	for it, opened the scoring with his 100th goal for the club, and was set up for a			159	1	2%	0	9%		0	9%		0	9%	jo-if-ind_023.txt	28%
10	Rooney came close to his 100th goal in the 83rd minute, but Owen should			766	24	5%	0	5%		0	5%		0	5%	jo-if-bbc_039.txt	95%
11	both started looking for their 100th goal in the Premier League and both			216	4	1%	2	3%		0	2%		0	2%	jo-if-eye_005.txt	62%
12	Premier League. Rooney got the 100th goal of his career with a header to break			152	2	5%	0	9%		0	9%		0	9%	jo-if-foo_032.txt	41%
13	it in the back of the net. 10MINS Goal! Clinton Morrison scores for			231	11	0%	0	1%		0	1%		0	1%	-nar-foo_049.txt	93%
14	according to Soccer Saturday. 3:10pm: GOAL Blackpool 1 (Neal Eardley 10)			850	46	0%	0	5%		0	5%		0	5%	nar-gua_008.txt	37%
15	Ham 1 (Frederic Piquionne 48) 4:10pm: GOAL Blackpool 2 Everton 2 (Seamus			1.621	82	0%	0	7%		0	7%		0	7%	nar-gua_008.txt	68%
16	<p>Moumouni Dagano scored his 10th goal of the 2010 FIFA World Cup South			91	0	2%	0	1%		0	3%		0	3%	jo-if-fif_001.txt	71%
17	Milan striker Adriano scored his 10th goal of the season to give Flamengo a			297	8	3%	0	5%		0	5%		0	5%	jo-if-fft_008.txt	72%
18	remaining.</p><p>A 10th-minute goal by Clint Dempsey off a cross by			222	12	1%	4	1%		0	4%		0	4%	jo-if-lat_001.txt	43%
19	Mark Hughes' side with a 10th-minute goal.</p><p>Jonathan Pitroipa, who			277	7	0%	3	6%		0	6%		0	6%	jo-if-bbc_003.txt	43%
20	Player of the Year scored his 11th goal of the season eight minutes into the			131	0	1%	0	8%		0	8%		0	8%	jo-if-fft_016.txt	61%
21	book for unsporting behaviour. 12MINS Goal! Lincoln have scored with Dany			256	13	0%	0	9%		0	9%		0	9%	-nar-foo_002.txt	92%
22	twice at Bloomfield Road. 4:12pm: GOAL Fleetwood Town 1 (Jamie Mullan			1.648	85	0%	0	8%		0	8%		0	8%	nar-gua_008.txt	69%
23	swept it in with his right foot for his 12th goal of an injury-hit season.</p>			513	22	6%	12	6%		0	1%		0	1%	jo-if-sun_002.txt	66%
24	home Van Persie's corner for his 12th goal of the season.</p><p>That might			554	18	8%	12	8%		0	8%		0	8%	jo-if-mir_001.txt	72%
25	defender said conceding a 12th-minute goal as Didier Drogba took advantage of			240	8	0%	2	9%		0	4%		0	4%	jo-if-uef_016.txt	63%
26	high tempo after Drogba's 12th-minute goal, rather than sitting slightly deep,			305	9	3%	4	8%		0	9%		0	9%	jo-if-tel_005.txt	35%
27	gets a block in. 18:13 </minute>GOAL - Darren PurseSheff Wed 1 - 1			1.522	124	4%	0	4%		0	4%		0	4%	nar-bbc_001.txt	85%
28	goal came from Sammy Clingan. 11:13 GOAL - Leon BestCoventry 1 - 0 Sheff			1.660	140	5%	0	1%		0	1%		0	1%	nar-bbc_003.txt	92%
29	has booked Radhi Jaidi. 13MINS Goal! Birmingham have scored with			252	14	0%	0	5%		0	5%		0	5%	-nar-foo_043.txt	88%
30	3 (Marc Pugh 7) Tranmere 0 3:14pm: GOAL Blackpool 1 Everton 1 (Tim Cahill			875	50	0%	0	6%		0	6%		0	6%	nar-gua_008.txt	38%
31	international finished to score his 14th goal in 15 games - and his third against			440	13	5%	7	0%		0	7%		0	7%	in-if-hhc_008.txt	53%
concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes																
3.911	Set	ry own Duracell battery He just goes on and on. Last night he rolled back the years once more to pop up with a goal and get the Reds' Champions League comeback off to a winning start. Sch														

Figura 34 – Linhas de concordância de *goal** ordenadas pela primeira palavra à direita e pela primeira palavra à esquerda

Como podemos observar, seria quase impossível estabelecer padrões para as estruturas em que *goal* ocorre somente pela análise das linhas de concordância, pois teríamos que analisar as 7.357 concordâncias em busca dos equivalentes. Por esse motivo, resolvemos gerar *clusters* de *goal* para verificar se poderiam ser possíveis equivalentes dos *clusters* de *gol*:

N	Cluster	Freq	Length	Related
1	GOAL OF THE	111	3	1
2	OF THE GOAL	100	3	1
3	GOAL IN THE	87	3	1
4	THROUGH ON GOAL	58	3	1
5	IN FRONT OF	57	3	1
6	THE FACE OF	48	3	1
7	A SECOND GOAL	48	3	1
8	THE FIRST GOAL	47	3	1
9	ON GOAL BUT	46	3	1
10	YARDS FROM GOAL	44	3	1
11	A GOAL KICK	43	3	1
12	FRONT OF GOAL	41	3	1
13	A GOAL IN	39	3	1
14	FOR A GOAL	39	3	1
15	THE GOAL LINE	38	3	1
16	ACROSS THE FACE	37	3	1
17	FACE OF GOAL	37	3	1
18	S SECOND GOAL	37	3	1
19	SHOT ON GOAL	36	3	1
20	FIRST GOAL OF	35	3	1
21	HIS FIRST GOAL	34	3	1
22	IN ON GOAL	33	3	1
23	OF THE SEASON	33	3	1
24	HIS SECOND GOAL	31	3	1
25	THE OPENING GOAL	30	3	1
26	WIDE OF THE	29	3	1
27	WITH A GOAL	29	3	1
28	HIS BACK TO	29	3	1
29	GOAL FOR THE	28	3	1
30	BACK TO GOAL	28	3	1
31	THE ONLY GOAL	28	3	1

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

524 Type-in ry own Duracell battery He just goes on and on. Last night he rolled back the years once more to pop up with a goal and get the Reds' Champions League challenge off to a winning start. Sch

Figura 35 - *Clusters de goal*

Com o objetivo de facilitar a análise, ajustamos as configurações do dispositivo para encontrar *clusters* de três palavras, com a frequência mínima de três em uma janela de cinco palavras à direita e cinco à esquerda de *goal*. Para a extração em português utilizamos a frequência cinco, número que optamos por reduzir para a extração em inglês devido à menor ocorrência da palavra *GOAL* (4843) comparada ao seu equivalente em português *GOL* (7357).

Ao observar a lista, fica evidente que alguns clusters de *goal* como, por exemplo os clusters 8, 20 e 25, *the first goal*, *first goal of* e *the opening goal*, são equivalentes dos clusters *o primeiro gol*, *primeiro gol do*, *primeiro gol de* e *primeiro gol da*, em português. No entanto, não encontramos equivalentes para a maior parte das UFEs. Por esse motivo, realizamos outros dois tipos de busca: 1) para os possíveis colocados de *goal*; 2) para algumas etiquetas gramaticais.

Vale ressaltar que, apesar de muitas vezes um mesmo tipo de busca ser utilizado para UFEs diferentes, a forma de analisar o resultado foi diferente para cada UFE.

Sendo assim, nesta seção apresentaremos os dois outros tipos de buscas realizadas e, no próximo capítulo, descreveremos detalhadamente o caminho percorrido para o estabelecimento do(s) equivalente(s) de cada UFE.

Para ilustrar o primeiro tipo de busca, utilizaremos a fraseologia *o único gol da partida*. Como analisar todos os colocados à esquerda de *gol* em busca de um equivalente para *único* demandaria muito tempo, mesmo com as linhas ordenadas alfabeticamente pela primeira palavra à esquerda, geramos linhas de concordância para *only* e chegamos à UF *the only goal of the game/match*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	t	#	os	File	%
646	against Benfica Gareth Bale scored the only goal as Tottenham beat Benfica 1-0	91	0	1%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-365_082.txt	61%		
647	Fernando Torres scored Liverpool's only goal but this season they will need	321	8	3%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-ind_011.txt	41%		
648	substitutes before Stoyanov scored the only goal . Ciaran Martyn came on as a	259	8	4%	0	7%	0	7%	0	7%	jo-if-bbc_009.txt	90%		
649	American group on 30 points, with only goal difference separating them from	161	1	7%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ftt_022.txt	36%		
650	back, but with nine games left it's still only goal difference that's keeping them	454	16	5%	5	2%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_020.txt	46%		
651	Íntegra David Villa scores only goal for record-breaking Spain IB	22	0	7%	0	7%	0	4%	0	4%	jo-if-gua_009.txt	6%		
652	Internet David Villa scores only goal for record-breaking Spain	95	0	5%	0	5%	0	7%	0	7%	jo-if-gua_009.txt	29%		
653	of unity after slotting home the game's only goal from six yards. </p> <p>	304	6	0%	3	3%	0	2%	0	2%	jo-if-gua_012.txt	48%		
654	The fact remains, however, that their only goal has come courtesy of a rush of	215	4	4%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-ind_025.txt	44%		
655	Moment of the match: It has to be the only goal . Holland had repelled Spain -	1,561	72	2%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-sky_004.txt	90%		
656	Zidane converted a penalty kick for the only goal in a defeat of Portugal, and in	435	11	0%	4	1%	0	5%	0	5%	jo-if-wp_066.txt	49%		
657	Not since Carlos Tevez scored the only goal in a defeat to Manchester	148	2	0%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-ind_011.txt	25%		
658	relied on the speed of Robben for the only goal in an opening 1-0 win over	128	1	2%	1	7%	0	5%	0	5%	jo-if-wp_076.txt	48%		
659	relied on the speed of Robben for the only goal in an opening 1-0 win over	124	1	2%	1	7%	0	4%	0	4%	jo-if-wp_070.txt	47%		
660	the Caribbean camp. </p> <p>The only goal in the first two games Saturday	153	3	2%	1	6%	0	0%	0	0%	jo-if-wp_060.txt	28%		
661	suggestion considering their only goal in the first two games was	342	11	0%	4	9%	0	3%	0	3%	jo-if-wp_007.txt	38%		
662	to leave his mark. The Americans' only goal in the tournament was knocked	828	41	2%	14	6%	0	2%	0	2%	jo-if-wp_017.txt	93%		
663	Preamble: Algeria have scored only goal in their last seven matches and	148	2	1%	0	4%	0	4%	0	4%	nar-gua_036.txt	7%		
664	in six games - from 10 scorers. And the only goal it conceded was through a	851	35	5%	13	1%	0	4%	0	4%	jo-if-ny_011.txt	76%		
665	to keep out a header from Sidwell. The only goal occurred after Stuart Parnaby	484	16	7%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-foo_007.txt	95%		
666	his full debut in perfect fashion with the only goal of a poor game just after the	177	1	6%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-ind_024.txt	45%		
667	show, but Gabriel Heinze scored the only goal of an excellent match that	108	1	4%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-tfa_001.txt	34%		
668	which saw Rapid Vienna score the only goal of the game with just 16	104	1	5%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-gua_063.txt	27%		
669	minute strike which proved to be the only goal of the game. Blake took centre	149	2	3%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-foo_035.txt	48%		
670	<p>Thembinkosi Fanteni scored the only goal of the game after six minutes,	118	1	5%	0	6%	0	9%	0	9%	jo-if-bbc_016.txt	30%		
671	week of his club's season with the only goal of the game. </p> <p>More	163	1	2%	0	8%	0	2%	0	2%	jo-if-gua_012.txt	31%		
672	Marshall in the 18th minute for the only goal of the game. Cardiff went on to	136	1	7%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-365_054.txt	38%		
673	of endeavour but West Ham scored the only goal of the first half, a curling Mark	127	1	8%	0	8%	0	8%	0	8%	jo-if-bbc_032.txt	27%		
674	marauder was at his finest, scoring the only goal of the game and setting up a	162	4	1%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-sun_031.txt	23%		
675	form. The England striker scored the only goal of the game and could easily	172	3	9%	0	7%	0	7%	0	7%	jo-if-foo_038.txt	48%		
676	Moscow midfielder Honda scored the only goal of the game seven minutes	127	2	2%	0	8%	0	8%	0	8%	in-if-tfa_010.txt	40%		

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

1,802 Set ed the shirt of Hunt. It was more for the Blues when Andy Dawson sent the free-kick towards the Chelsea penalty area. It was only half-cleared to Bostengen on the edge of the area and then

Figura 36 - linhas de concordância para *only* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita

Para verificar se havia algum outro equivalente possível, geramos concordâncias para *goal of the game*, as ordenamos pela primeira palavra à esquerda e encontramos algumas ocorrências de *the lone goal of the game*.

Como exemplo do segundo tipo de busca, por etiquetas gramaticais, podemos utilizar UFEs como *um belo gol*, *um gol incrível*, *um bonito gol* e *o gol da vitória*. De acordo com a sintaxe da língua inglesa, os adjetivos que possivelmente antecedem o

termo *goal* ocorrem imediatamente à sua esquerda. Sendo assim, geramos linhas de concordância para *JJ * goal*, em que a etiqueta *JJ* corresponde a um adjetivo:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%
67	through on IN on the DT the American JJ American goal NN goal by IN by a DT			10.169	349	9%	0	8%	0	nar-gua_031.tag	68%
68	a disallowed VVD disallow American JJ American goal NN goal and CC and , ,			159	11	7%	0	6%	0	jo-if-wp_026.tag	6%
69	NN start . SENT . The DT the American JJ American goal NN goal may MD may			400	6	7%	0	8%	0	o-if-gua_002.tag	8%
70	, , , but CC but the DT the apparent JJ apparent goal NN goal was VBD be			1.660	45	9%	0	9%	0	jo-if-wp_023.tag	49%
71	into IN into the DT the Argentine JJ Argentine goal NN goal off IN off the			1.208	50	6%	0	2%	0	jo-if-tel_007.tag	41%
72	VVP threaten the DT the Austrian JJ Austrian goal NN goal . SENT .			1.245	28	7%	0	9%	0	o-if-gua_063.tag	58%
73	conceded VVD concede an DT an awful JJ awful goal NN goal at IN at Stoke NP			1.339	42	6%	0	3%	0	o-if-sun_047.tag	64%
74	free-kick NN was VBD be a DT a bad JJ bad goal NN goal . SENT . At IN at			806	14	5%	0	9%	0	o-if-gua_095.tag	81%
75	. What WP What a DT a beautiful JJ beautiful goal NN goal . SENT . From			3.062	111	9%	0	6%	0	nar-gua_011.tag	26%
76	with IN with a DT a big JJ big , , , big JJ big goal NN goal -running VVG on IN			5.180	182	2%	0	9%	0	nar-bbc_011.tag	39%
77	with IN with another DT another bizarre JJ bizarre goal NN goal from IN from			951	28	3%	0	3%	0	jo-if-foo_029.tag	73%
78	followed VVD follow a DT a bizarre JJ bizarre goal NN goal celebration NN			1.172	27	7%	0	6%	0	jo-if-tim_002.tag	67%
79	and frankly RB frankly a DT a bizarre JJ bizarre goal NN goal , , , as IN as the			3.315	151	1%	0	5%	0	nar-gua_028.tag	25%
80	PP it was VBD be a DT a breathtaking JJ breathtaking goal NN goal , , ,			762	23	5%	0	1%	0	o-if-gua_006.tag	60%
81	NP Howard . SENT . BREATHTAKING JJ breathtaking GOAL NP It PP it was			747	23	6%	0	0%	0	o-if-gua_006.tag	59%
82	have scored VVN score a DT a brilliant JJ brilliant goal NN goal ; ; ; Gary NP			3.121	106	4%	0	1%	0	nar-gua_001.tag	30%
83	and it PP it 's VBZ be a DT a brilliant JJ brilliant goal NN goal too RB too .			2.890	100	9%	0	8%	0	nar-gua_001.tag	28%
84	))) What WP What a DT a brilliant JJ brilliant goal NN goal from IN from			7.959	302	8%	0	8%	0	nar-gua_001.tag	78%
85	more but CC but a DT a calamitous JJ calamitous goal NN goal that WDT			371	8	6%	0	5%	0	o-if-gua_093.tag	15%
86	robbed VVN rob of IN of a DT a certain JJ certain goal NN goal , , , calls VVZ			497	14	0%	0	1%	0	jo-if-tfa_005.tag	42%
87	PP he saved VVD save a DT a certain JJ certain goal NN goal there RB there .			2.664	157	3%	0	1%	0	nar-day_001.tag	61%
88	laid VVN lay on IN on a DT a certain JJ certain goal NN goal , , , with IN with			479	8	1%	0	2%	0	jo-if-fif_005.tag	33%
89	and prevent VV prevent a DT a certain JJ certain goal NN goal . SENT .			970	24	6%	0	7%	0	jo-if-foo_016.tag	57%
90	the DT the best RBS well competitive JJ competitive goal NN goal I PP I ever			6.972	258	5%	0	2%	0	nar-gua_009.tag	52%
91	hit the DT the first JJ first competitive JJ competitive goal NN goal in IN in			95	2	8%	0	6%	0	o-if-bbc_023.tag	6%
92	in his PP\$ his first JJ first competitive JJ competitive goal NN goal for IN for			666	10	2%	0	1%	0	o-if-bbc_011.tag	21%
93	the first JJ first ever RB ever competitive JJ competitive goal NN goal at IN at			1.310	32	8%	0	3%	0	o-if-day_042.tag	63%
94	at his PP\$ his first JJ first competitive JJ competitive goal NN goal since IN			1.152	22	0%	0	8%	0	jo-if-ind_018.tag	59%
95	' POS ' highly RB highly controversial JJ controversial goal NN goal in IN in			379	8	2%	0	5%	0	o-if-espn_003.tag	15%
96	have scored VVN score a DT a critical JJ critical goal NN goal to TO to put VV			418	6	1%	0	2%	0	jo-if-tim_038.tag	12%
97	to TO to be VB be the DT the crucial JJ crucial goal NN goal as IN as Uruguav			3.364	55	2%	0	4%	0	n-if-skv_007.tag	94%

Figura 37 - Seleção das linhas de concordância para *JJ * goal*

A busca realizada nos retornou 988 ocorrências da palavra *goal* antecedida por um adjetivo, que reordenamos pelo nóculo, ou seja, pelo adjetivo entre a etiqueta *JJ* e a palavra *goal*, para facilitar a análise. Ao analisar as concordâncias, pudemos verificar que os adjetivos *great*, *stunning*, *superb*, *wonderful*, *lovely*, *outstanding*, *brilliant*, *excellent* e *dazzling* coocorrem com *goal* como equivalentes de *um belo gol*.

Nessa seção descrevemos a metodologia utilizada em nossa pesquisa. Primeiramente, mostramos os procedimentos adotados para o levantamento dos candidatos a termo; em seguida, explicitamos o caminho percorrido para a extração das possíveis fraseologias; depois, apresentamos os procedimentos utilizados para a validação das fraseologias encontradas e, ao final, descrevemos, por meio de alguns

exemplos, os tipos de buscas realizadas para o estabelecimento dos equivalentes fraseológicos entre o par de línguas português-inglês. No próximo capítulo apresentaremos a análise e a discussão dos dados.

Capítulo 4 – Análise e Discussão dos Dados

O objetivo do presente capítulo é apresentar a análise das UFEs em que o termo *gol* está inserido (vide quadro 10). Cada UFE será apresentada individualmente por ordem alfabética. Primeiramente, apresentamos os procedimentos adotados para o estabelecimento dos equivalentes fraseológicos e em seguida, as formas sinônimas, quando existentes; ao final, analisamos o contexto e a situação em que a UFE ocorre.

4.1 após o gol (55)¹⁰⁶ / depois do gol (46)

Para encontrar o equivalente de *após o gol* e de seu sinônimo *depois do gol*, geramos linhas de concordância para a palavra *after*, aplicamos o dispositivo *resort*, ordenamos as linhas pelas duas primeiras palavras à direita e chegamos à *after the goal* (75):

¹⁰⁶ O número de ocorrências das UFEs será sempre apresentado entre parênteses.

Concordance												
N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
2.989	by Giggs in several different interviews after the game , suggesting perhaps there			358	13	3%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_036.txt	52%
2.990	your talking on the pitch, not before or after the game . Tonight the players were			640	34	1%	4	0%	0	9%	jo-if-uef_015.txt	90%
2.991	down when his contract expires in July. After the game , Iran's Physical			566	23	2%	11	6%	0	6%	jo-if-wp_012.txt	77%
2.992	French sport and to France." </p> <p> After the game , thousands of people,			628	33	5%	12	6%	0	6%	jo-if-ny_025.txt	78%
2.993	Stadium, although Pulis revealed after the game that talks are still			413	10	2%	0	1%	0	1%	jo-if-365_022.txt	57%
2.994	their winner, was booked for dissent after the game ended. Predictably and			2.407	99	6%	0	8%	0	8%	nar-gua_012.txt	98%
2.995	boos from the visiting section continued after the game had started, although that			329	9	3%	0	0%	0	0%	jo-if-365_058.txt	45%
2.996	with it," U.S coach Bruce Arena said after the game in Kaiserslautern, home			331	9	0%	7	0%	0	1%	jo-if-wp_025.txt	46%
2.997	game plan. We threw that page away after the game and we'll try to come up			950	49	7%	16	9%	0	1%	jo-if-wp_034.txt	91%
2.998	boos from the visiting section continued after the game had started, although that			329	9	3%	0	0%	0	0%	jo-if-365_068.txt	45%
2.999	at something." </p> <p> For hours after the game , fans tooting horns and			375	13	2%	5	8%	0	0%	jo-if-ny_026.txt	45%
3.000	World Cup, with a mass brawl erupting after the Germans won on penalties.			318	7	4%	0	5%	0	5%	jo-if-sky_008.txt	41%
3.001	out of this group. We got together after the Germany game and said we are			2.919	107	5%	0	6%	0	6%	tso-bbc_001.txt	87%
3.002	couldn't guarantee a plentitude of goals. After the Germany-Costa Rica contest,			583	26	9%	0	7%	0	7%	nw-esp_007.txt	40%
3.003	leading up to the goal, then six minutes after the goal Etuhu caught the Everton			644	21	9%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_041.txt	87%
3.004	who offered any support to Green after the goal or at halftime?" asks Peter			3.261	149	8%	0	0%	0	0%	nar-gua_031.txt	71%
3.005	who offered any support to Green after the goal or at halftime?" asks Peter			3.290	149	8%	0	0%	0	0%	nar-gua_008.txt	71%
3.006	leading up to the goal, then six minutes after the goal Etuhu caught the Everton			636	21	9%	0	6%	0	6%	jo-if-365_053.txt	87%
3.007	leading up to the goal, then six minutes after the goal Etuhu caught the Everton			636	21	9%	0	6%	0	6%	jo-if-365_065.txt	87%
3.008	Brazil began to show their class after the goal and it was no surprise			664	25	3%	0	0%	0	0%	jo-if-mir_003.txt	91%
3.009	Nicky Shorey's cross inches wide. After the goal , Ashley Young grazed a			348	11	9%	4	9%	0	7%	jo-if-gua_002.txt	72%
3.010	comfort or criticism for him immediately after the goal or on the way off the pitch			3.304	154	2%	0	1%	0	1%	nar-gua_031.txt	72%
3.011	condition of Gerrard who was taken off after the goal suffering from			860	43	8%	28	6%	0	2%	jo-if-sun_008.txt	83%
3.012	comfort or criticism for him immediately after the goal or on the way off the pitch			3.333	154	2%	0	1%	0	1%	nar-gua_008.txt	72%
3.013	comfort or criticism for him immediately after the goal or on the way off the pitch			3.311	152	2%	0	1%	0	1%	nar-gua_003.txt	72%
3.014	Coincidence?" Argentinian anguish: " After the goal I wondered why do we			1.627	88	0%	0	4%	0	4%	nar-gua_027.txt	55%
3.015	<p> Paraguay put Trinidad on its heels after the goal and nearly added to its			852	40	7%	18	8%	0	6%	jo-if-wp_014.txt	88%
3.016	But the Tigers were a different team after the goal and debutant Altidore,			173	3	1%	0	1%	0	1%	jo-if-365_023.txt	28%
3.017	rawness was demonstrated moments after the goal when he broke through			315	8	2%	0	9%	0	9%	jo-if-ind_030.txt	36%
3.018	but it was Villa who had the chances after the goal . First Agbonlahor and then			1.035	41	4%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_030.txt	97%
3.019	who offered any support to Green after the goal or at halftime?" asks Peter			3.268	147	6%	0	1%	0	1%	nar-gua_003.txt	71%
concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes												
3.602	Set	Nigel Worthington's hopes recede as Irish lapses cost them dear After a day spent imbibing in autumnal Belfast sunshine, Northern Ireland's fans squeezed into Windsor Park to discover if Ni										

Figura 38 – Parte das linhas de concordância de *after* ordenadas pelas duas primeiras palavras à direita

Ao ampliar as linhas de concordância, constatamos que a UFE em inglês ocorre no mesmo contexto que seus dois equivalentes em português, ou seja, para informar uma mudança no jogo após um gol:

- Brazil began to show their class **after the goal** and it was no surprise when they went further ahead in the 72nd minute.*
- Paraguay put Trinidad on its heels **after the goal** and nearly added to its lead in the 36th minute but an apparent score by Denis Caniza was waved off by a late offsides flag.*
- Após o gol, a Holanda esfriou o jogo e começou a tocar a bola administrando a partida.*
- Depois do gol, o São Paulo passou a administrar o placar, enquanto o Barueri não esboçou força suficiente para ameaçar os visitantes.*

Como podemos observar nos exemplos acima, embora possa ser utilizada para narrar uma ação após o gol como, por exemplo, um contra-ataque, a UFE sempre aparece para relatar o rumo que a partida tomou após o gol.

Tanto em português quanto em inglês, as UFEs ocorrem com mais frequência em textos jornalísticos de resultados de partidas do que em narrações minuto a minuto e estão presentes em textos de diferentes veículos de comunicação, desde tabloides até jornais e revistas esportivas.

4.2 autor do gol (27)

Para a UFE *autor do gol* a busca não foi tão simples quanto a anterior. Primeiramente geramos linhas de concordância para a palavra de busca *author*; no entanto, o programa nos retornou apenas quatro ocorrências, sendo que nenhuma fazia alusão ao autor de um gol:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.
1	studies and comparative politics at the University of Michigan and the author of a book on the development of American soccer. "These are	ho	i	1.087	49	0%	
2	for me." Jere Longman is a reporter for The New York Times and the author of "Among the Heroes" and "If Football's a Religion, Why Don't	ho	i	3.235	177	8%	
3	deep cross into the Liverpool area from the left, forcing top book author Jamie Carragher to head clear with his eyebrows. 4 min:	ho	i	149	1	8%	
4	Pereira, who has played well, trundles off, to be replaced by Abreu, author of that splendid winning spotkick against Ghana. 77 min:	ho	i	3.976	179	0%	

Figura 39 – Linhas de concordância de *author*

Decidimos, então, observar as linhas de concordância de *autor do gol* em português para verificar o contexto em que a UFE ocorre:

Concord	
File Edit View Compute Settings Window Help	
N	Concordance
1	falha." Na Suécia, quem saiu particularmente feliz foi o atacante Marcus Allback , autor do gol número 2.000 na história das Copas do Mundo. Já o técnico Lars
2	ao escalar o time e manteve André Santos na lateral esquerda, com Daniel Alves , autor do gol da vitória sobre a África do Sul, no banco. </p> <p>A seleção não
3	Mandela Bay, em Porto Elizabeth. 25' 2º tempo PERDEU!!! Lee Chung-Yong , autor do gol coreano , desperdiça a chance de colocar seu país em vantagem ao
4	queiram, e eles não aceitaram, talvez porque beneficie o estilo de jogo deles . Autor do gol da vitória , o zagueiro Juanito disse que não é todo dia que se estréia
5	do Esmeraldino invadiu a área e chutou cruzado, para fora. Agência/Estado Autor do gol do Goiás , lateral Vitor disputa a bola com o meia Ewerthon, do Barueri
6	do técnico Mano Menezes, voltou a falhar. William fez pênalti bobo em Gilmar , autor do gol da vitória . Este foi o nono gol da camisa 11 do Náutico, artilheiro do
7	não aproveita 23 Asanoah tenta jogada individual e se enrola com a bola Holman , autor do gol australiano , é substituído por Kennedy Na Austrália, Bresciano dá
8	Internet Autor do gol da vitória , Kaká diz que já esperava dificuldade na estréia O
9	Íntegra Autor do gol da vitória , Kaká diz que já esperava dificuldade na estréia PB
10	da vitória, Kaká diz que já esperava dificuldade na estréia O meio-campista Kaká , autor do gol do Brasil na vitória de 1 a 0 sobre a Croácia, que abriu a participação
11	podíamos perder. Falhamos, não podíamos falhar", lamentou o atacante Kieza , autor do gol de honra . Ao longo da semana, o time do Fluminense prometeu muita
12	mas a preocupação da equipe agora é com a situação do atacante Magrão , autor do gol da equipe , que foi encaminhado para o hospital, com amnésia. As
13	fez a sua parte fora de casa e venceu o Porto fora de casa, por 1 a 0. Gilmar foi o autor do gol da vitória que deu uma sobrevida à equipe. O clássico será realizado
14	Eliminatórias europeias da Copa do Mundo de 2010, com 16 pontos. </p> <p>O autor do gol dinamarquês , aos 22 do primeiro tempo, foi o meia Kahlenberg,
15	Estádio do Barradão, pela 16.ª rodada do Campeonato Brasileiro. Dagoberto foi o autor do gol do atual tricampeão do torneio. O resultado deixou o São Paulo com
16	entrou no lugar de Beto, com câimbras, no Bahia, e Rodrigo Broa substituiu o autor do gol do time da casa , Anderson Oliveira. O mesmo Broa quase empatou a
17	com mais tranquilidade. E vem Nilmar por aí... Substituição27 No Brasil, sai o autor do gol Elano e entra Daniel Alves Go!25 GOOOOLLLLL! É do brasil! Elano
18	por 5 a 3 nos pênaltis após um empate em 1 a 1 no tempo normal, Zidane foi o autor do gol francês , em uma cobrança de penalidade máxima na primeira etapa.
19	que tocou na saída do goleiro adversário para virar o placar. Detalhe é que o autor do gol havia entrado em campo dois minutos antes, enquanto seu
20	o Cruzeiro aproveitou novamente e marcou o terceiro. Wellington Paulista foi o autor do gol . O mau momento do Coxa em campo acabou refletindo nas
21	o Cruzeiro aproveitou novamente e marcou o terceiro. Wellington Paulista foi o autor do gol . O mau momento do Coxa em campo acabou refletindo nas
22	parte e venceram o Paulista por 1 a 0 neste sábado, no Pacaembu. Evandro foi o autor do gol , que garantiu ao time os 100% de aproveitamento na temporada e a
23	qualidade para Otacilio Neto, sozinho, colocar para dentro do gol de Vizzotto. O autor do gol também havia entrado na segunda etapa. Ronaldo não chegou a ver o
24	Suarez arranca para o ataque, mas impedimento é assinalado pelo auxiliar. O autor do gol uruguaio fica na bronca com o assistente. 23' 1º tempo Chu Young
25	jogada de Kuyt - e escora, na saída equivocada de Sorensen. Simon Poulsen , autor do gol contra , evita o terceiro tento holandês. 39' 2º tempo Gol de Kuyt!!!! Van
26	Fernando Prass fica com a bola. 39' O clima do jogo continua quente e Renato , autor do gol flamenguista , recebe amarelo. 38' Em andamento, Cruzeiro 3 x 4
27	i uma vitória merecida. Garamba RT @cinttiabarlem: Suarez , autor do gol uruguaio , conhecido como el zorro. #copa kibeloco

Figura 40 – Linhas de concordância de *autor do gol*

Ao observar as ocorrências, constatamos que o foco da UFE recai sobre o jogador e não sobre o gol marcado, seu uso está muito mais relacionado à descrição de um jogador por meio de um gol por ele marcado do que ao próprio gol, como podemos observar no contexto expandido da linha de concordância 24:

- a) *Coreano é desarmado e Luis Suarez arranca para o ataque, mas impedimento é assinalado pelo auxiliar. O autor do gol uruguaio fica na bronca com o assistente.*

Sem muitas opções de busca, geramos linhas de concordância para o pronome *who*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	blocked, but it ran to Anderson, who scored with impunity. Redknapp			751	36	5%	0	4%	0	4%	jo-if-day_049.txt	85%
2	then provided the assist for Anelka who scored Chelsea's second with a low			174	3	8%	0	8%	0	8%	jo-if-bbc_038.txt	36%
3	the Togo striker signed from Arsenal, who scored a dazzling opener after three			267	8	7%	0	7%	0	7%	jo-if-ft_002.txt	73%
4	because he was on a plane. Ballack, who scored with a header either side of			434	19	9%	0	2%	0	2%	jo-if-gua_077.txt	68%
5	got anywhere near Sébastien Bassong, who scored the first goal of his career on			395	10	8%	0	7%	0	7%	jo-if-ind_001.txt	43%
6	is working just as hard on Darren Bent, who scored with a header in the fifth			150	0	2%	0	6%	0	6%	jo-if-tel_027.txt	61%
7	PENALTY SAVED! (58 mins) Cardozo, who scored in the shoot-out against			3.005	110	9%	0	0%	0	0%	nar-gua_016.txt	72%
8	Amkar Perm. Martin Kushev (centre), who scored Amkar's goal, bursts through			129	1	6%	0	3%	0	3%	jo-if-bbc_056.txt	32%
9	half-time break further ahead. Elliott, who scored Burnley's play-off final winner			452	14	9%	0	3%	0	3%	jo-if-bbc_028.txt	67%
10	especially for Omar Bravo, the forward who scored Mexico's first two goals. The			201	4	5%	0	1%	0	1%	jo-if-ny_035.txt	26%
11	who beat Mozambique 2-0. <p>Gabon, who scored an upset victory in Morocco			477	18	8%	10	7%	0	5%	jo-if-gua_013.txt	96%
12	led by the prolific Theofanis Gekas, who scored ten goals during			1.321	65	1%	0	7%	0	7%	-nar-foo_002.txt	97%
13	claim, picked out Steven Gerrard, who scored by heading back across the			374	16	6%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_096.txt	49%
14	can celebrate," defender Fabio Grosso, who scored the go-ahead goal against			619	16	8%	11	6%	0	7%	jo-if-wp_045.txt	69%
15	first one to point out that it's Holland who scored, not Uruguay as it says at			2.026	83	4%	0	5%	0	5%	nar-gua_017.txt	46%
16	start. The Poland international, who scored the first goal of his loan spell			320	10	1%	0	5%	0	5%	jo-if-365_035.txt	52%
17	start. The Poland international, who scored the first goal of his loan spell			320	10	1%	0	5%	0	5%	jo-if-365_037.txt	52%
18	will know, was the Haitian immigrant who scored the goal in the USA's			181	4	0%	0	4%	0	4%	nar-gua_031.txt	6%
19	will know, was the Haitian immigrant who scored the goal in the USA's			211	4	0%	0	5%	0	5%	nar-gua_003.txt	6%
20	will know, was the Haitian immigrant who scored the goal in the USA's			210	4	0%	0	4%	0	4%	nar-gua_008.txt	6%
21	German teams. Striker Miroslav Klose, who scored a hat-trick in Germany's			608	16	5%	9	1%	0	8%	jo-if-wp_063.txt	71%
22	or Hugo Rodallega and Jason Koumas, who scored either side of half-time, to			238	7	1%	0	9%	0	9%	jo-if-tel_025.txt	58%
23	a composed finish. Yet it was Dirk Kuyt who scored the crucial second goal,			399	13	5%	0	9%	0	9%	jo-if-ind_032.txt	64%
24	me." Missing the injured Kyle Lafferty, who scored in last weekend's draw in			262	14	7%	0	6%	0	6%	jo-if-gua_094.txt	64%
25	plans if his leading marksman - who scored 37 goals for Chelsea in all			220	3	8%	0	2%	0	2%	jo-if-sky_001.txt	51%
26	national team player Clint Mathis, who scored against South Korea in the			314	11	1%	5	9%	0	3%	jo-if-wp_040.txt	48%
27	with a bit-part striker in Erik Nevland who scored two classy goals. <p> <p>			248	4	5%	1	3%	0	8%	jo-if-tim_017.txt	66%
28	net early on. And it was superstar Park who scored a wonderful goal in the 51st			337	12	5%	0	1%	0	1%	jo-if-sun_005.txt	76%
29	be Michael Ballack, their best player, who scored on the United States four			196	4	8%	0	5%	0	5%	nw-esp_015.txt	74%
30	Watford look set to flog Smith, who scored one goal and set up another,			112	0	0%	0	5%	0	5%	jo-if-sun_040.txt	51%
31	the ball to spill out to Ivan Soroule, who scored into an empty net. The			181	3	8%	0	6%	0	6%	-if-esnn_001.txt	35%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

39 Set

Figura 41 – Parte das linhas de concordância de *who* ordenadas pela primeira palavra à esquerda e pelas duas primeiras palavras à direita

A análise das linhas nos revela que a estrutura [*footballer*], *who scored [the goal]*¹⁰⁷ (47) funciona da mesma maneira que a UFE *autor do gol* em português, ou seja, é utilizada para caracterizar um determinado jogador, como mostra o exemplo abaixo:

- a) *The Italians will hope Totti opens up space for Fiorentina's lanky striker Luca Toni, who scored 31 goals in the league this year.*

Também geramos linhas de concordância para o termo *scorer* (79) a fim de verificar se a UFE poderia ter mais de um equivalente em inglês:

¹⁰⁷ A palavra entre colchetes [] pode ser substituída por uma da mesma categoria. Neste exemplo, [*footballer*] pode ser substituído pelo nome de um jogador e [*the goal*] por um gol como, por exemplo, *the s00000econd goal* (o segundo gol).

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%
1	League new boys. Wade Elliott, scorer of the goal that won his side			185	2	1%	0	0%	0	jo-if-ind_016.txt	28%
2	and become his country's fastest-ever scorer at a FIFA World Cup. Greece,			231	4	7%	0	8%	0	jo-if-fif_001.txt	47%
3	28, may be the game's most gifted scorer . He has combined speed and			248	8	0%	0	1%	0	1%-nw-esp_008.txt	48%
4	has come for Switzerland's record goal scorer Alexander Frei (40 goals in 73			670	36	0%	0	5%	0	5%-tso-bbc_011.txt	17%
5	the Americans lack a dominant goal scorer and lyrical playmaker. The last			1,256	60	7%	0	9%	0	9%-nw-esp_012.txt	41%
6	"Sounds like Ahn Jung-hwan, the goal scorer and originator of said celebration,			2,067	97	2%	0	4%	0	4%-nar-gua_029.txt	66%
7	Fàbregas and their prodigious goal scorer , Raúl, need any extra incentive to			1,717	71	5%	0	7%	0	7%-nw-esp_009.txt	88%
8	goal made him Spain's second highest scorer of all time with 30 goals, 14			165	2	0%	2	0%	0	0%-jo-if-gua_009.txt	41%
9	tight games like this. Stephen Ireland, scorer of City's second goal in injury			550	23	0%	0	9%	0	9%-jo-if-foo_002.txt	63%
10	the return of the tournament's joint-top scorer Gonzalo Higuain alongside Lionel			3,504	154	8%	0	4%	0	4%-tso-bbc_016.txt	84%
11	Robin van Persie, last season's leading scorer , as captain with Cesc Fabregas			219	3	0%	0	9%	0	9%-jo-if-day_020.txt	36%
12	did not look on the cards when leading scorer Gary Hooper fired them in front in			458	18	0%	14	7%	0	1%-jo-if-sun_005.txt	66%
13	winner for the tournament's leading scorer . He won with five goals. Ronaldo			542	22	0%	16	2%	0	7%-jo-if-ny_027.txt	97%
14	became Millwall's all-time leading scorer , said: 'Anyone who saw the game			679	37	6%	32	1%	0	5%-jo-if-day_005.txt	96%
15	the Banks's Stadium. Walsall's leading scorer Sam Parkin hit the post with the			114	1	3%	0	3%	0	3%-jo-if-365_029.txt	58%
16	Turner, the defender, the leading scorer . </p> <p>The gamble paid			199	2	0%	1	8%	0	4%-jo-if-tim_016.txt	65%
17	1954 to 1994, the tournament's leading scorer was either 24 or 25 years old.			293	7	7%	3	2%	0	2%-jo-if-ny_008.txt	26%
18	first start. The 21-year-old was a prolific scorer in the early stages of World Cup			310	12	3%	0	2%	0	2%-nw-esp_006.txt	38%
19	it also made Ronaldo the most prolific scorer in World Cup history. He has			226	3	0%	2	7%	0	2%-jo-if-wp_002.txt	28%
20	took him level with Germany's record scorer Gerd Müller and with 14, just one			896	47	6%	0	1%	0	1%-jo-if-tel_007.txt	91%
21	a goal so they're brought on their record scorer , Rafik Saifi. Off goes Matmour. 86			3,449	145	4%	0	0%	0	0%-nar-gua_036.txt	90%
22	with young striker Giuseppe Rossi - scorer of two goals against USA after			226	5	1%	4	9%	0	5%-jo-if-bbc_004.txt	54%
23	the second half and again West Ham's scorer had particular cause to celebrate,			382	11	0%	7	0%	0	3%-jo-if-gua_001.txt	85%
24	I'm very, very pleased." Sunderland scorer Darren Bent: "I'm delighted to get			887	33	7%	0	5%	0	5%-jo-if-bbc_027.txt	95%
25	and frankly a bizarre goal, as the scorer Uche curled in a free-kick from 45			1,113	62	3%	0	6%	0	6%-nar-gua_028.txt	29%
26	the ball with pace to last season's top scorer Anelka, who responded by fizzing			475	14	7%	0	5%	0	5%-jo-if-bbc_038.txt	77%
27	Luis Jimenez with last season's top scorer Carlton Cole deployed as a sole			247	5	3%	0	1%	0	1%-jo-if-mir_008.txt	49%
28	for Wolves, last season's top scorer , Sylvan Ebanks-Blake, came off			512	20	6%	0	7%	0	7%-jo-if-tel_034.txt	97%
29	Wigan, especially as last season's top scorer Sylvan Ebanks-Blake had to be			551	17	9%	0	7%	0	7%-jo-if-gua_058.txt	70%
30	it right more," the championship's top scorer told reporters. Flamengo are in			388	12	7%	0	5%	0	5%-jo-if-ftt_008.txt	88%
31	Kenwyn Jones. Sunderland's top scorer with 12 goals last season, twice			396	11	9%	0	2%	0	2%-in-if-hhc_027.txt	49%

Figura 42 – Parte das linhas de concordância de *scorer* ordenadas alfabeticamente pela primeira palavra à direita e pelas duas primeiras palavras à esquerda do nódulo

Ao analisar as concordâncias, podemos perceber que somente as linhas 1, 5, 9, 11 e 14 funcionam da mesma maneira que *autor do gol* em português, como mostra o exemplo abaixo:

- a) *Wade Elliott, scorer of the goal that won his side promotion in May's Championship play-off final against Sheffield United, decided an entertaining contest with a strike just as valuable as the one he scored at Wembley.*

Todas as outras ocorrências são parte de unidades de sentido maiores como, por exemplo, ¹⁰⁸(*all-time*) *leading scorer*, (*all-time*) *top scorer* e (*all-time*) *highest scorer*, que têm como função principal descrever ou eleger os maiores artilheiros de uma partida ou de um campeonato.

¹⁰⁸ As palavras entre parênteses () são opcionais.

Tanto em português quanto em inglês as UFEs ocorrem em jornais, revistas e tabloides e são significativamente mais comuns em notícias de resultado de partidas do que em transmissões minuto a minuto. Tal fato pode ser explicado devido ao propósito da transmissão *on-line*, que seria informar o internauta sobre os principais acontecimentos de uma partida, quase sempre de forma muito sucinta; objetivo que foge às descrições de um jogador.

4.3 belo gol, um (31) / gol incrível, um (24) / bonito gol, um (10)

Antes de iniciar a busca para *um belo gol* e seus sinônimos, verificamos no *corpus* de português se também é possível, ou melhor, comum, dizer *um gol belo*, *um gol bonito* e *um incrível gol*, já que em português a ordem do adjetivo é livre, e para nossa surpresa, não encontramos nenhuma ocorrência.

Para encontrar os equivalentes das UFEs no *corpus* de inglês, realizamos dois tipos de buscas. Primeiramente, geramos linhas de concordância para um dos possíveis colocados de *goal* em inglês, *great*, e o programa nos retornou sete linhas concordâncias, número relativamente baixo quando comparado com as 45 de *belo gol*. Realizamos a mesma busca para *wonderful* e o programa nos retornou quatro ocorrências da UFE. Neste momento, deparamos com a seguinte dúvida: se tanto *great* quanto *wonderful* podem ser colocados de *gol* para relatar *um belo gol*, quais outros adjetivos também podem exercer essa função? Por esse motivo, realizamos uma busca para a expressão “*JJ * goal*”, em que a etiqueta JJ corresponde a um adjetivo:

The screenshot shows the Concord software window with a menu bar (File, Edit, View, Compute, Settings, Window, Help) and a toolbar. The main window displays a concordance table for the search term "JJ * goal". The table has columns for N, Concordance, Set, Tag, Word #, t, #, os, #, os, #, os, t, #, os, File, and %. The concordance entries are numbered 855 to 885. The search results show various contexts where "JJ * goal" is used, such as "VVG smash his PP\$ his sixth JJ sixth goal NN goal in IN in 12 CD", "Defoe NP Defoe 's POS 's sixth JJ sixth goal NN goal of IN of the DT the", "Rhodes NP Rhodes ' POS ' sixth JJ sixth goal NN goal of IN of the DT the", "notched VVD notch his PP\$ his sixth JJ sixth goal NN goal in IN in his PP\$ his", "fire home NN home his PP\$ his sixth JJ sixth goal NN goal this DT this term", "NP Cup with IN with a DT a sizzling JJ sizzling goal NN goal as IN as Holland", "quarter-final . SENT . a DT a sizzling JJ sizzling goal NN goal as IN as Holland", "... a DT a typically RB typically skillful JJ skillful goal NN goal which WDT which", "conceding VVG concede a DT a sloppy JJ sloppy goal NN goal less RBR less", "VVG look at IN at this DT this smart JJ smart goal NN goal , , I PP I think", "scoring VVG score a DT a solitary JJ solitary goal NN goal against IN", "NP City . SENT . The DT the solitary JJ solitary goal NN goal came VVD", "the DT the most RBS most spectacular JJ spectacular goal NN goal of IN of the", "campaign - : - his PP\$ his spectacular JJ spectacular goal NN goal after IN after", "campaign - : - his PP\$ his spectacular JJ spectacular goal NN goal after IN after", "NP scored VVD score a DT a stunning JJ stunning goal NN goal from IN from an", "NP scored VVD score a DT a stunning JJ stunning goal NN goal to TO to help", "NP scored VVD score a DT a stunning JJ stunning goal NN goal to TO to help", "NN with IN with a DT a stunning JJ stunning goal NN goal from IN from", "scores NNS score a DT a stunning JJ stunning goal NN goal . SENT .", "VV give away RP away a DT a stupid JJ stupid goal NN goal in IN in games", "NNS thank to TO to a DT a super JJ super goal NN goal from IN from", "followed VVD follow that DT that super JJ super goal NN goal against IN against", "IN behind to TO to a DT a superb JJ superb goal NN goal from IN from", "NN talent with IN with a superb JJ superb goal NN goal against IN", "NP , , Italy NP Italy 's POS 's superb JJ superb goal NN goal keeper NN", "the net NN net . SENT . A DT a superb JJ superb goal NN goal . SENT . " " " At", "VVD score another DT another superb JJ superb goal NN goal in IN in a DT a", "have scored VVN score a DT a superb JJ superb goal NN goal - : - helped VVD", "scored VVD score a DT a superb JJ superb goal NN goal in IN in a DT a", "of IN of their PP\$ their superior JJ superior goal NN goal difference NN".

Figura 43 – Parte das linhas de concordância da expressão de busca “JJ * goal”

Com a busca, tivemos acesso a todos os adjetivos que antecedem a palavra *goal*, sem ter que observar as quase cinco mil linhas de concordância, e chegamos à UFE *a {great | stunning | superb | wonderful | lovely | outstanding | brilliant| excellent | dazzling} goal*.¹⁰⁹

Como podemos observar, devido à maior variedade de adjetivos utilizados pela língua inglesa, a frequência de cada adjetivo é menor quando comparada ao português. Após encontrar os equivalentes em inglês, deparamos com outra dúvida: será que existem outros adjetivos que são utilizados com frequência ao lado de *gol* em português?

Para averiguar a questão, geramos linhas de concordância para as expressões de busca “*gol * ADJ*” (Fig. 44) e para “*ADJ * gol*” (Fig. 45), em que a etiqueta ADJ corresponde a um adjetivo:

¹⁰⁹ As chaves {} indicam o elenco de opções, ou seja, as palavras que podem completar a UFE, e a barra vertical (|) indica expressões sinônimas, que são apresentadas por ordem de frequência.

The screenshot shows the Concord software window with the following data:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
100	com PRP com o DET o gol NOM gol brasileiro ADJ brasileiro e CONJ e			577	13	7%	0	6%		0	6%	o-if-dpa_001.tag	46%
101	o primeiro CARD primeiro gol NOM gol brasileiro ADJ brasileiro . SENT - A			1.373	9	8%	0	1%		0	1%	o-if-esp_010.tag	61%
102	o primeiro CARD primeiro gol NOM gol brasileiro ADJ brasileiro . SENT -			1.238	12	7%	0	8%		0	8%	o-if-gaz_006.tag	48%
103	o segundo CARD segundo gol NOM gol brasileiro ADJ brasileiro no			303	5	4%	0	6%		0	6%	jo-if-are_001.tag	96%
104	CONJ e erra V errar o DET o gol NOM gol brasileiro ADJ brasileiro . SENT -			194	3	4%	0	3%		0	3%	-nar-ter_010.tag	3%
105	dois dos PRP+DET de gols NOM gol brasileiros ADJ brasileiro na			154	1	1%	0	2%		0	2%	az-esp_053.tag	13%
106	decisivo nos PRP+DET em gols NOM gol brasileiros ADJ brasileiro . SENT -			579	8	3%	0	9%		0	9%	jo-if-glo_002.tag	49%
107	fizeram V fazer os DET o gols NOM gol brasileiros ADJ brasileiro . SENT -			210	2	1%	0	6%		0	6%	jo-if-are_120.tag	6%
108	Os V dois CARD dois gols NOM gol brasileiros ADJ brasileiro nasceram			536	5	9%	0	5%		0	5%	jo-if-gle_004.tag	15%
109	o primeiro CARD primeiro gol NOM gol britânico ADJ britânico na PRP+DET			243	2	1%	0	1%		0	1%	jo-if-pla_001.tag	11%
110	V marcar dois CARD dois gols NOM gol cada ADJ cada na PRP+DET em			56	0	1%	0	1%		0	1%	o-if-esp_002.tag	11%
111	ADV perto do PRP+DET de gol NOM gol carioca ADJ carioca Carlinhos NOM			2.641	34	8%	0	8%		0	8%	-nar-ter_017.tag	59%
112	ADV perto do PRP+DET de gol NOM gol carioca ADJ carioca Marquinho V			206	3	8%	0	5%		0	5%	-nar-ter_046.tag	5%
113	por sobre PRP sobre o DET o gol NOM gol carioca ADJ carioca . SENT -			1.429	35	4%	0	8%		0	8%	-nar-ter_058.tag	38%
114	ADJ nenhum ao PRP+DET o gol NOM gol carioca ADJ carioca . SENT -			1.278	41	3%	0	0%		0	0%	-nar-ter_013.tag	40%
115	depois dos PRP+DET de gols NOM gol cariocas ADJ carioca o DET o que			1.582	28	2%	0	8%		0	8%	o-if-gaz_161.tag	79%
116	esquerdo do PRP+DET de gol NOM gol catalão ADJ catalão . SENT - Ai			989	9	5%	0	0%		0	0%	-if-glo_0016.tag	50%
117	por sobre PRP sobre o DET o gol NOM gol cearense ADJ cearense . SENT -			805	20	3%	0	9%		0	9%	-nar-ter_007.tag	19%
118	DET o terceiro CARD terceiro gol NOM gol celeste ADJ celeste . SENT - Aos			1.029	14	0%	0	8%		0	8%	jo-if-are_039.tag	77%
119	para evitar V evitar o DET o gol NOM gol celeste ADJ celeste . SENT - O DET			2.064	36	4%	0	4%		0	4%	jo-if-ter_026.tag	74%
120	fossar Edu V salvar V salvar gol NOM gol certo ADJ certo aos PRP+DET a 3			487	8	3%	0	2%		0	2%	jo-if-glb_022.tag	42%
121	evitou V evitar um DET um gol NOM gol certo ADJ certo do PRP+DET de			643	7	1%	0	0%		0	0%	o-if-esp_020.tag	50%
122	para PRP para evitar V evitar gol NOM gol certo ADJ certo de PRP de Rômulo			2.122	29	2%	0	8%		0	8%	o-if-ges_073.tag	68%
123	o que PR que seria V ser gol NOM gol certo ADJ certo de PRP de Miranda			1.576	18	8%	0	3%		0	3%	o-if-gaz_077.tag	63%
124	fossar Edu V salvar V salvar gol NOM gol certo ADJ certo aos PRP+DET a 3			550	8	3%	0	4%		0	4%	jo-if-lan_068.tag	45%
125	V fizeram V fazer os DET o gols NOM gol colombianos ADJ colombiano			760	8	3%	0	8%		0	8%	jo-if-are_118.tag	98%
126	NOM autor do PRP+DET de gol NOM gol coreano ADJ coreano . PUNCT -			436	22	8%	0	9%		0	9%	-nar-gle_015.tag	9%
127	rodar . PUNCT - um DET um gol NOM gol corintiano ADJ corintiano rebaixaria			1.228	17	2%	0	5%		0	5%	o-if-ges_023.tag	74%
128	o primeiro CARD primeiro gol NOM gol corintiano ADJ corintiano saiu V sair			835	13	1%	0	0%		0	0%	o-if-esp_094.tag	59%
129	o segundo CARD segundo gol NOM gol corintiano ADJ corintiano na			250	2	2%	0	2%		0	2%	o-if-esp_004.tag	12%
130	- Mas CONJ mas o DET o gol NOM gol corintiano ADJ corintiano não ADV			453	8	6%	0	2%		0	2%	in-if-are_067.tag	61%

At the bottom, there are tabs for: concordance, collocates, plot, patterns, clusters, filenames, follow up, source text, notes.

Figura 44 – Parte das linhas de concordância para a expressão “gol * ADJ”

The screenshot shows the Concord software window with the following data:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
147	terceiro CARD terceiro e CONJ e último ADJ último gol NOM gol do PRP+DET			338	2	2%	0	3%		0	3%	o-if-gaz_006.tag	13%
148	e anotou V anotar o DET o último ADJ último gol NOM gol da PRP+DET			594	5	5%	0	2%		0	2%	o-if-gaz_093.tag	22%
149	de Norte NOM norte O V último ADJ último gol NOM gol do PRP+DET			2.527	15	7%	0	3%		0	3%	nar-gaz_001.tag	93%
150	dvidoso fez V fazer o DET o último ADJ último gol NOM gol do PRP+DET			1.690	20	6%	0	9%		0	9%	o-if-esp_106.tag	68%
151	e anotou V anotar o DET o último ADJ último gol NOM gol da PRP+DET			594	5	5%	0	2%		0	2%	o-if-gaz_094.tag	22%
152	NOM autor do PRP+DET de último ADJ último gol NOM gol da PRP+DET			192	1	8%	0	5%		0	5%	jo-if-cbf_006.tag	65%
153	V ampliar . SENT - O DET o último ADJ último gol NOM gol do PRP+DET			157	3	6%	0	0%		0	0%	jo-if-ter_029.tag	61%
154	V deixar no PRP+DET em último ADJ último gol NOM gol - PUNCT -			306	4	3%	0	5%		0	5%	jo-if-lan_052.tag	55%
155	sem levar V levar um DET um único ADJ único gol NOM gol com PRP com			1.885	24	9%	0	9%		0	9%	az-esp_069.tag	99%
156	ADJ estadual . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			229	3	2%	0	1%		0	1%	jo-if-fsp_012.tag	61%
157	V . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol do PRP+DET de			123	1	0%	0	2%		0	2%	jo-if-fsp_007.tag	44%
158	V . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol do PRP+DET de			147	1	0%	0	8%		0	8%	jo-if-fsp_020.tag	37%
159	sem levar V levar um DET um único ADJ único gol NOM gol na PRP+DET			485	5	9%	0	6%		0	6%	az-esp_069.tag	25%
160	sem levar V levar um DET um único ADJ único gol NOM gol : PUNCT - 3			19	0	4%	0	1%		0	1%	az-esp_069.tag	1%
161	- marcando V marcar o DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			1.753	24	3%	0	9%		0	9%	o-if-ges_037.tag	89%
162	Brasileiro V . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol santista ADJ			132	1	1%	0	9%		0	9%	jo-if-fsp_068.tag	9%
163	. SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			219	2	3%	0	0%		0	0%	o-if-gaz_008.tag	20%
164	NOM autor do PRP+DET de único ADJ único gol NOM gol do PRP+DET de			189	1	8%	0	3%		0	3%	o-if-gaz_019.tag	22%
165	NOM ponto . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			266	2	8%	0	4%		0	4%	jo-if-fsp_008.tag	74%
166	a DET a 0. PR @ord@ O V único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			796	12	1%	0	6%		0	6%	o-if-esp_007.tag	95%
167	a marcar V marcar o DET o único ADJ único gol NOM gol do PRP+DET de			204	1	0%	0	9%		0	9%	jo-if-lan_061.tag	9%
168	V acontecer . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			345	5	2%	0	8%		0	8%	jo-if-fsp_007.tag	39%
169	de cabeça NOM cabeça o DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			314	2	2%	0	5%		0	5%	o-if-ges_086.tag	15%
170	NOM vitória . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			296	2	1%	0	6%		0	6%	jo-if-fsp_036.tag	16%
171	marcar V marcar um DET um único ADJ único gol NOM gol . SENT - Com			368	2	7%	0	2%		0	2%	az-esp_060.tag	22%
172	competição . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			257	3	6%	0	5%		0	5%	jo-if-fsp_035.tag	65%
173	marcar V marcar um DET um único ADJ único gol NOM gol . SENT - Agora			1.867	27	4%	0	8%		0	8%	az-esp_049.tag	88%
174	Villa NOM fez V fazer o DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			135	1	0%	0	7%		0	7%	jo-if-glo_007.tag	17%
175	ADJ imperador faz V fazer único ADJ único gol NOM gol num PRP+DET			34	0	8%	0	1%		0	1%	jo-if-lan_061.tag	2%
176	Francês V . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol da PRP+DET de			117	1	7%	0	9%		0	9%	jo-if-fsp_045.tag	31%
177	em G5 V . SENT - O DET o único ADJ único gol NOM gol paraouaio ADJ			532	9	4%	0	2%		0	2%	in-if-fin_067.tag	62%

At the bottom, there are tabs for: concordance, collocates, plot, patterns, clusters, filenames, follow up, source text, notes.

Figura 45 – Parte das linhas de concordância para a expressão “ADJ * gol”

Não encontramos nenhum outro adjetivo que coocorra com *gol* e que possa ser considerado sinônimo de um *belo gol*, tirando uma única ocorrência do adjetivo *lindo*.

No que se refere ao tipo de mídia, tanto *um belo gol*, quanto *um bonito gol e um gol incrível* ocorrem quase que exclusivamente em jornais e revistas de esportes ou especializados em futebol. Somente 12, das 79 ocorrências das UFEs, foram encontradas em jornais, sempre na *Folha de São Paulo* ou no *O Estado de São Paulo*. Quanto ao gênero, podemos afirmar que a UFE ocorre predominantemente em textos jornalísticos, mas que apresenta algumas ocorrências nas transmissões minuto a minuto.

Diferentemente das UFEs em português, os equivalentes em inglês ocorrem em jornais e em periódicos esportivos com a mesma frequência, o que só difere nos tabloides, onde encontramos apenas uma única ocorrência (*dazzling goal*). Ademais, em inglês, as UFEs apresentam frequência muito parecida nas transmissões minuto a minuto e nas notícias de resultado de partidas, característica que pode estar relacionada ao detalhamento das transmissões *on-line* em inglês.

Um fator que nos chamou a atenção, no que se refere ao uso das UFEs nas duas culturas, é que embora a língua portuguesa utilize menos adjetivos para qualificar um gol, apenas três, comparada ao inglês (8), o número total de ocorrências de adjetivos em português (79) é mais que o dobro em inglês (39), aspecto que parece encontrar respaldo na teoria de Hall (1976) de *high e low context culture*¹¹⁰.

4.4 na cara do gol (90) / de frente para o gol (26)

Encontrar o equivalente para a UFE *na cara do gol*, e seu sinônimo *de frente para o gol*, demandou pouco trabalho já que *in front of* e *front of goal* aparecem no topo da lista de *clusters* (vide Fig. 35). Agrupamos os dois *clusters* e chegamos à UFE *in front of goal* (42). Os *clusters the face of* e *face of goal* também aparecem entre os 30 primeiros da lista. No entanto, após a análise das linhas de concordância da UFE *the face of goal*, esta foi descartada como equivalente já que a situação em que ocorre é diferente de *na cara do gol* e *in front of goal*. Tomemos os seguintes exemplos:

- a) *Lucas Barrios faz grande jogada e coloca Vera na cara do gol. O camisa 13 paraguaio mete de três dedos e abre o placar.*

¹¹⁰ Conceito abordado no item 3.1.1.2

- b) Roger passa para Leandro Domingues, que ganha da defesa e sai **de frente para o gol**, mas finaliza perto da trave
- c) Klose, who also won his 100th cap for Germany, should have made it 2-0 when Mueller broke into the area down the right and squared for him **in front of goal**. But he fired wastefully over, not that it appeared to matter much at that point.
- d) Aguero and Messi exchanged a one-two before the latter fired in a low shot that came back off the post and rolled across **the face of goal**, inviting Higuian to tap it into the empty net.
- e) Good play by Chelsea as Florent Malouda drags a shot across **the face of goal** just past Mark Schwarzer's far post.

Nos três primeiros exemplos, *na cara do gol* e *in front of goal* são utilizadas para designar a posição de um jogador, enquanto, nos dois últimos, *the face of goal* descreve o percurso da bola e o resultado de uma finalização.

Após a eliminação de *the face of goal*, geramos linhas de concordância para um termo que já conhecíamos: *goalmouth* (pequena área):

N	Concordance
1	gets free in the area but his shot takes a deflection and fires across the goalmouth . 7MINS Michael Essien seems to have recovered from his early
2	near post had Samuel Inkoom not bootered it off the line. 9 min: Not a lot of goalmouth action, but Uruguay looking predictably solid so far. With almost
3	again to the fore in this victory, with an angled shot that deflected across the goalmouth and into the path of Elliott. The midfielder miscued at the first
4	to the edge of the box and Zaliukas hooked the ball back through a crowded goalmouth and past Butina. Immediately, Papadopoulos should have taken
5	to an open Saviola. </p> <p> Jean-Jacques Tizié charged forward from the goalmouth , but he was too late, and Saviola flicked the ball with his right foot
6	with his finish. In the 49th minute the Brazil striker went down in the goalmouth , but while Ferdinand had touched him, as centre-backs do when
7	Barrera's header being cleared off the line by Gabriel Heinze. No need for goalmouth cameras to get that decision right. 606 From BlueAcrossstheWorld:
8	squandered two first-half chances, with Karel Poborsky shooting across the goalmouth in the 29th minute and Tomas Rosicky failing to connect on an
9	The first half was keenly contested without producing much in the way of goalmouth incident. Neither goalkeeper had a real save to make, although
10	teams contributed to the game becoming a scrappy affair. There were few goalmouth incidents with Lawrence and McGeady failing to find the target.
11	It's been a very nervy start by the hosts as they only just survive another goalmouth scramble. 2MINS: Mexico almost grab a dramatic early
12	after he was played in by Drogba. Hull then somehow survived a frantic goalmouth scramble before Drogba was denied by the defiant Myhill from
13	than head wide. Moments later Agbonlahor had the chance to level in a goalmouth scramble, but Titus Bramble hacked to safety. Disgruntlement in
14	of the post. Stoke made the breakthrough in the 43rd minute following a goalmouth scramble. Sunderland failed to clear Lawrence's corner and Kitson
15	close to finding the equaliser when his 12-yard shot was blocked, sparking a goalmouth scramble that ended with Friedel desperately collecting under
16	to finding the equaliser when his 12-yard shot was blocked, sparking a goalmouth scramble that ended with Friedel desperately collecting under
17	neither Steven Gerrard or Yossi Benayoun able to convert the rebound in a goalmouth scramble. The opening five minutes saw continued Liverpool
18	his effort wide from the edge of the area. Then Edwards did well to win a goalmouth scramble to get a shot away, only for a deflection and Sergei

Figura 46 – Linhas de concordância de *goalmouth*

O termo ocorre somente 18 vezes no *corpus*, sendo que oito vezes é parte da UFE *goalmouth scramble*, utilizada, esta, quando um jogador tenta realizar um passe para a pequena área, mas não consegue devido ao grande número de jogadores concentrados no lugar.

Tanto em inglês quanto em português, a UFE é utilizada em notícias de resultado de partidas e em transmissões minuto a minuto, sendo mais frequente no primeiro tipo de texto. No que se refere ao veículo de informação, aparece em jornais e em periódicos esportivos, em inglês e português, com a frequência bem distribuída.

4.4.1 SAIR na cara do gol (10)

Para encontrar o equivalente de *SAIR na cara do gol*, analisamos as linhas de concordância de *in front of goal* ordenadas pelos três primeiros colocados à esquerda e encontramos a UFE [footballer] *FIND himself in front of goal* (8). A estrutura da UFE é diferente nas duas línguas, no entanto, a situação de uso é a mesma. Observemos os exemplos:

- a) *Ghana handles the ball just outside the box. On the free kick Italy tries for trickery, and Totti **finds himself in front of goal**, but he knocks it over harmlessly.*
- b) *A melhor chance alemã foi aos 23min, quando Özil **saiu na cara do gol**, mas chutou em cima do goleiro de Gana.*

Além de serem utilizadas para descrever que um jogador se encontra em frente ao gol, as UFEs normalmente são seguidas de uma oração que descreve uma tentativa frustrada em que a bola foi para fora.

O uso da UFE, tanto em português quanto em inglês, aparece bem distribuído entre todos os gêneros textuais do *corpus* e também entre os veículos de comunicação.

4.5 chance(s) de gol (118) / oportunidade(s) de gol (37)

Para encontrar os equivalentes de *chance(s) de gol* e *oportunidade(s) de gol*, geramos linhas de concordância para “*chance**”¹¹¹, um dos possíveis colocados de *goal*, e obtivemos:

¹¹¹ O asterisco (*) permite que a busca retorne tanto as ocorrências de *chance* quanto de *chances*.

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	far post. It wasn't a serious goalscoring chance really. Half time: Manchester	nce		1.632	59	8%	0	9%	0	9%	nar-gua_001.txt	50%
2	he had no service and no goalscoring chances . Why did they not have a Plan	ces		549	25	0%	0	1%	0	1%	tso-bbc_012.txt	13%
3	passes (94%), creating five goalscoring chances for his team-mates Preamble:	ces		254	3	6%	0	9%	0	9%	nar-gua_005.txt	11%
4	passes (94%), creating five goalscoring chances for his team-mates Preamble:	ces		225	3	6%	0	8%	0	8%	nar-gua_045.txt	11%
5	hard to give his team several scoring chances . </p> <p>Just 10 minutes into	ces		464	19	0%	9	8%	0	9%	-if-espn_007.txt	55%
6	Nadir Belhadj created seven scoring chances on Saturday against Fulham,	ces		517	20	4%	0	4%	0	4%	jo-if-gua_055.txt	68%
7	suddenly created a host of scoring chances just after the hour mark, but	ces		505	17	1%	0	7%	0	7%	jo-if-day_023.txt	80%
8	fell just short on a number of scoring chances and showed itself worthy of	ces		174	3	0%	0	2%	0	2%	jo-if-ny_033.txt	68%
9	created a couple of good scoring chances . Konstantin Vassiljev skipped	ces		215	2	0%	0	6%	0	6%	jo-if-ftt_023.txt	56%
10	Angola created several good scoring chances . </p> <p>Iran coach Branko	ces		443	16	0%	7	7%	0	9%	jo-if-wp_012.txt	62%
11	to get out of this we need to get scoring chances for Michael. We'll be working on	ces		634	31	8%	8	9%	0	7%	jo-if-tel_001.txt	61%
12	and Michael Bradley flubbed scoring chances , but Rossi did not. </p>	ces		645	33	7%	14	0%	0	2%	jo-if-nyt_002.txt	66%
13	attack effortlessly and finishes scoring chances with thunderous accuracy. </p>	ces		460	13	0%	6	2%	0	3%	jo-if-wp_028.txt	66%
14	Saha set up France's final scoring chance , using his chest to drop the ball	nce		646	18	9%	8	2%	0	3%	jo-if-wp_035.txt	74%
15	we had four, five excellent scoring chances ," said midfielder Kim Kallstrom,	ces		636	27	3%	14	3%	0	3%	jo-if-wp_060.txt	84%
16	teams that rarely concede scoring chances , it is certainly possible another	ces		339	6	5%	3	0%	0	8%	jo-if-wp_057.txt	33%
17	side create many clear-cut scoring chances . At least Stoke had a bit of	ces		414	9	0%	0	2%	0	2%	jo-if-lat_007.txt	77%
18	the finesse to carve out clean scoring chances , however. They were, perhaps,	ces		654	33	2%	0	4%	0	4%	jo-if-gua_052.txt	85%
19	had the Soca Warriors' best scoring chance , a well-struck shot from the right	nce		860	27	6%	10	6%	0	6%	jo-if-wp_064.txt	87%
20	superbly in denying Brazil a scoring chance . Howard later was named	nce		443	25	0%	10	3%	0	7%	jo-if-lat_001.txt	72%
21	goal. It is far easier to build a scoring chance from 40 yards away than from	nce		1.965	100	9%	0	0%	0	0%	-nw-esp_010.txt	62%
22	goal. It is far easier to build a scoring chance from 40 yards away than from	nce		1.966	100	9%	0	0%	0	0%	-nw-esp_012.txt	62%

Figura 47 - Parte das linhas de concordância de *goal* ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

A busca retornou quatro ocorrências de *goalscoring chance(s)* e 18 de *scoring chance(s)*, das quais, 12 ocorrências são de periódicos americanos. Isso nos chamou a atenção, uma vez que a parte de inglês americano do nosso *corpus* é muito pequena. Resolvemos, então, gerar concordâncias para outro possível colocado, “*opportunit**”:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	heavily on Donovan to create scoring opportunities and to finish them, and so	ties		444	18	3%	7	6%	0	9%	jo-if-wp_017.txt	54%
2	tempo and manufactured a goal scoring opportunity inside the opening three	nity		271	7	7%	0	0%	0	0%	jo-if-tel_048.txt	37%
3	a goal or an obvious goal- scoring opportunity by deliberately handling the	nity		18.233	408	7%	0	9%	0	9%	fifa.txt	79%
4	breakdowns and created limited scoring opportunities . Arena sharply criticized	ties		498	25	0%	6	3%	0	4%	jo-if-wp_081.txt	58%
5	and allow for an abundance of scoring opportunities . Whether his team can put	ties		674	29	0%	11	2%	0	5%	jo-if-wp_007.txt	67%
6	Nigeria defence and provided scoring opportunities for Higuain, but the first the	ties		429	8	6%	0	1%	0	1%	jo-if-bbc_001.txt	66%
7	defenders and creating regular scoring opportunities . He also contributed a goal	ties		414	14	0%	7	0%	0	8%	jo-if-wp_048.txt	53%
8	Newcastle's best goal-scoring opportunity against Portsmouth and that	nity		348	10	5%	6	1%	0	3%	jo-if-foo_003.txt	41%
9	a player denies an obvious goal-scoring opportunity playing in a dangerous	nity		18.868	427	5%	0	2%	0	2%	fifa.txt	82%
10	The laws state that once a goalscoring opportunity has been denied by a player	nity		1.388	47	1%	0	1%	0	1%	tso-bbc_001.txt	43%
11	3) 123 Denying a goal or a goalscoring opportunity There are two sending-off	nity		20.659	460	7%	0	0%	0	0%	fifa.txt	89%
12	appeared to prevent a clear goalscoring opportunity , I'm not sure why it wasn't a	nity		3.061	131	6%	0	6%	0	6%	nar-gua_011.txt	66%
13	tight and there were few goalscoring opportunities . They waited for their	ties		212	3	0%	1	3%	0	0%	jo-if-uef_015.txt	40%
14	on but struggled to forge goalscoring opportunities and Carlisle almost	ties		184	3	0%	0	9%	0	9%	jo-if-365_049.txt	49%
15	area) 5. denies an obvious goalscoring opportunity to an opponent moving	nity		6.330	154	6%	0	7%	0	7%	fifa.txt	27%
16	off if he denies an obvious goalscoring opportunity by holding an opponent · No	nity		18.006	406	8%	0	8%	0	8%	fifa.txt	78%
17	an opponent an obvious goalscoring opportunity may be an offence that	nity		20.798	463	2%	0	0%	0	0%	fifa.txt	90%
18	Lovejoy's head in terms of goalscoring opportunities . A few half-time emails:	ties		2.121	98	0%	0	6%	0	6%	nar-gua_037.txt	57%
19	was the reason for Villa's limited goal opportunities . James McFadden was	ties		361	11	0%	0	0%	0	0%	jo-if-foo_007.txt	75%
20	of the season was Villa's one real goal opportunity of the game which summed	nity		118	1	9%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_007.txt	35%

Figura 48 – Parte das linhas de concordância de “*opportunit**” ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

A busca retornou sete ocorrências de *scoring opportunity(ies)*, 11 de *goalscoring opportunity(ies)* e duas de *goal opportunity(ies)*. Desta vez, com a maior parte das

ocorrências em periódicos britânicos. Sendo assim, validamos as duas UFEs como equivalentes, mas chamamos atenção para o fato que *opportunity* prevalece nos periódicos ingleses, ao passo que *chance* é mais comum nos americanos.

Tanto em inglês quanto em português, as UFEs ocorrem em textos jornalísticos, em transmissões minuto a minuto e nas regras do jogo; achado interessante, pois em quase todos os casos as UFEs que ocorrem nas regras do jogo não ocorrem em outros gêneros textuais.

4.5.1 boa(s) {chance(s) | oportunidade(s)} de gol (10)

Para encontrar os equivalentes da UFE, analisamos os colocados à direita de *goalscoring chance(s)*, de *scoring chance(s)*, de *scoring opportunity(ies)*, e de *goalscoring opportunity(ies)* e chegamos à UFE {*good* | *excellent*} *scoring opportunity(ies)*. Contudo, ficamos receosos de validar a UFE encontrada, pois a pesquisa no *corpus* nos mostrou somente três ocorrências, duas com o adjetivo *good* e uma com *excellent*. Neste caso, resolvemos pesquisar pelas expressões “*good scoring chance**” e “*excellent scoring chance**” seguidas da palavra *football* no *Google.uk*. A busca retornou 129.000 ocorrências para a primeira expressão e 5.360 para a segunda, diferença que pode ser justificada pela qualidade da oportunidade, já que uma boa oportunidade de gol (*good scoring chance*) é mais fácil de ocorrer do que uma excelente oportunidade de gol (*excellent scoring chance*), ou seja, coisas “excelentes” são menos comuns que coisas “boas”.

Nosso *corpus* foi compilado para ser representativo da linguagem do futebol, de modo que não fosse necessário recorrer, regularmente, às fontes de buscas externas, como o *Google*, para validar os resultados das pesquisas conduzidas no *corpus*. Entretanto, estamos cientes de que nenhum *corpus* apresenta ocorrências de todos os termos de uma língua de especialidade, por isso recorremos ao *Google* algumas vezes para validar nossos achados, sem prejudicar, de forma alguma, a compilação e importância do *corpus*.

4.5.2 poucas chances de gol (22)

Analizamos os colocados à direita de *goalscoring chance(s)*, de *scoring chance(s)* (vide Fig. 47), de *scoring opportunity(ies)*, e de *goalscoring opportunity(ies)* (vide Fig. 48) para encontrar o equivalente da UFE e chegamos a *few scoring chance(s)*.

No entanto, assim como na UFE anterior, tivemos que recorrer ao *Google* para validar o resultado. Pesquisamos pelas expressões “*few scoring chances*” e “*few scoring opportunities*”, seguidas da palavra *football* e obtivemos 39500 e 64700 ocorrências respectivamente, que nos permitiram validar as UFEs como equivalentes de *poucas chances de gol*.

A grande desvantagem de pesquisar no *Google* é que não podemos analisar o gênero textual e nem os tipos de periódicos em que a UFE ocorre de forma simples. Para isso, teríamos de realizar buscas individuais com a expressão seguida do nome de um periódico como, por exemplo, “*few scoring opportunities*” “*the guardian*”, para verificar se a UFE ocorre no jornal *The Guardian*. Procedimento, este, que não realizamos.

4.6 chegar ao gol (39)

Encontrar um equivalente para a UFE *chegar ao gol* demandou um pouco mais de trabalho do que para as outras UFEs. Primeiramente, geramos linhas de concordância para *approach*, um dos equivalentes de *chegar* em inglês, mas a busca não retornou nenhum possível equivalente. Também tentamos observar as linhas de *come* procurando pelo colocado *close*, em busca de *come close* e, novamente, a busca não foi bem sucedida.

Para entender o funcionamento da UFE em português, geramos linhas de concordâncias para a expressão “*chegar ao gol*”:

Concord										
File Edit View Compute Settings Window Help										
N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	t.	#	os.
12	criativo, o Corinthians não conseguiu chegar ao gol adversário, e ainda viu o			180	6	9%	0	6%	0	6%
13	para o Bragantino, que não conseguiu chegar ao gol de Bosco. No ataque o			346	12	0%	0	4%	0	4%
14	o time rubro-negro não conseguiu chegar ao gol, principalmente pelas			199	6	1%	0	2%	0	2%
15	nas alterações, o São Paulo conseguiu chegar ao gol aos 28 minutos. Depois de			259	9	1%	0	8%	0	8%
16	nas alterações, o São Paulo conseguiu chegar ao gol aos 28 minutos. Depois de			260	9	1%	0	8%	0	8%
17	42 A Suíça tenta a qualquer custo chegar ao gol de empate mas o fato de			209	3	4%	0	9%	0	9%
18	de cabeça, mas a bola quicou antes de chegar ao gol e saiu por cima do			375	18	7%	0	4%	0	4%
19	construir jogadas, o melhor jeito de chegar ao gol foi destruindo. Ramires			819	31	6%	0	0%	0	0%
20	e viu o São Paulo errar as tentativas de chegar ao gol de Castillo. Mas o Tricolor			215	6	8%	0	7%	0	7%
21	de bola, mas encontra dificuldades em chegar ao gol de Muslera. 15' Van			605	41	0%	0	3%	0	3%
22	do jogo e apostava nas bolas altas para chegar ao gol do adversário,			158	2	0%	0	5%	0	5%
23	em campo e com poucas chances para chegar ao gol de Fábio Costa, o			678	22	9%	11	6%	0	0%
24	o ritmo diminuiu e as dificuldades para chegar ao gol adversário foram			198	6	0%	0	8%	0	8%
25	do Atlético, que teve dificuldades para chegar ao gol corintiano, principalmente			267	8	0%	0	5%	0	5%
26	o Verdão usou as bolas paradas para chegar ao gol corintiano. Aos 16			400	20	1%	5	0%	0	8%
27	Pela esquerda, caminho preferido para chegar ao gol sérvio, Sarpei insisitia nas			270	7	7%	0	8%	0	8%
28	mas ainda tinha sérios problemas para chegar ao gol. O Flamengo, mesmo			288	11	1%	0	7%	0	7%
29	mostravam pouca qualidade para chegar ao gol. </p> <p>Perto dos 30			664	31	3%	9	6%	0	8%
30	e esperar um erro do Vasco para chegar ao gol. Abre parênteses: A Lusa			386	15	0%	0	6%	0	6%
31	México. Os mexicanos até procuraram chegar ao gol, mas foram vencidos pelo			535	24	2%	0	0%	0	0%
32	México. Os mexicanos até procuraram chegar ao gol, mas foram vencidos pelo			540	24	2%	0	0%	0	0%
33	reclamação, o jogo segue. Klêber tenta chegar ao gol mas é pressionado por			736	102	0%	0	2%	0	2%
34	a jogar de forma mais aberta, tentando chegar ao gol adversário de qualquer			246	7	3%	0	5%	0	5%
35	esbarrava em erros de passe ao tentar chegar ao gol. No final do primeiro			334	10	1%	0	3%	0	3%
36	a dominar o meio campo e tentar chegar ao gol através de cruzamentos			437	16	1%	0	8%	0	8%
37	o experiente meia Ramon para tentar chegar ao gol. </p> <p>O Grêmio levou			531	25	0%	5	6%	0	6%
38	As duas equipes ainda tentaram chegar ao gol da vitória, mas ambas			283	11	4%	0	2%	0	2%
39	recuou e foi a vez dos EUA tentarem chegar ao gol de empate. Aos 42			1.180	66	9%	0	7%	0	7%
40	erros de passes. O Fluminense tentava chegar ao gol alvinegro com			353	15	8%	4	9%	0	8%
41	e Alecsandro. O que faltava para o time chegar ao gol. Aos 23 minutos, não deu			752	38	0%	0	6%	0	6%
concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes										
41	Set	que todo mundo e marcou de cabeça após escanteio. Em vantagem o São Paulo não cedeu espaços para o Bragantino, que não conseguiu chegar ao gol de Bosco. No ataque o time do Moru.								

Figura 49 – Linhas de concordância para *chegar ao gol* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita

Ao observar a figura 49, percebemos que a UFE ocorre para relatar a tentativa de um time ou de um jogador de fazer um gol, raras vezes ocorre para falar de um gol que já foi feito. Sem muitas alternativas de buscas, geramos linhas de concordância para *close* e obtivemos:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%
6	and Benayoun had twice gone close when Babel's ball, aimed initially			698	28 4%	8 6%		0 3%		jo-if-tel_003.txt	94%
7	with Torres, Villa and Cazorla all going close for Spain in a one-sided first			219	5 2%	3 5%		0 3%		jo-if-bbc_007.txt	61%
8	Wright-Phillips and Heskey all going close to scoring that all important			670	26 3%	0 8%		0 8%		jo-if-tfa_002.txt	89%
9	hurtling down the other end and going close themselves . Gomez unleashed a			866	33 8%	0 3%		0 3%		nar-gua_036.txt	25%
10	Villa rallied, with Fabian Delph going close with a curling shot and Heskey			717	25 4%	0 3%		0 3%		jo-if-bbc_054.txt	93%
11	with midfielder Vitali Grishin going close from a shot inside the penalty box.			310	7 8%	0 8%		0 8%		jo-if-bbc_049.txt	63%
12	likely to score with Howedes going close with a header while Mesut Ozil			423	15 2%	0 5%		0 5%		jo-if-bbc_042.txt	88%
13	on, with Chinedu Ogbuke Obasi going close and Kanu and Yakubu Ayegbeni			380	10 1%	0 5%		0 5%		jo-if-fif_008.txt	60%
14	slog. Owen looked lively, twice going close , Antonio Valencia was bright on			379	7 3%	0 5%		0 5%		jo-if-tim_032.txt	51%
15	provided some urgency, twice going close as the siege intensified. Liverpool			976	50 6%	16 8%		0 1%		jo-if-tel_010.txt	82%
16	12MINS Calum Davenport goes close with a short range effort, seeing his			1.400	53 2%	0 1%		0 1%		nar-foo_047.txt	81%
17	goalkeeper Peter Enckelman, goes close for Arsenal late on </p> <p>The			1.023	36 3%	25 4%		0 2%		jo-if-day_003.txt	93%
18	horribly wide. 16 min: Fabregas goes close for Arsenal, shaking off Tioté and			1.172	35 0%	0 3%		0 3%		nar-gua_009.txt	35%
19	bright spart in all honesty and he goes close with a shot that's blocked from a			2.024	100 9%	0 6%		0 6%		nar-sky_001.txt	46%
20	from Petr Cech. Saloman Kalou goes close Too often Chelsea conceded			611	18 9%	0 3%		0 3%		jo-if-day_041.txt	67%
21	tips Radbet Grimmig. 4 min: Kuyt goes close! The Uruguayan keeper flapped at			1.299	50 0%	0 9%		0 9%		nar-gua_017.txt	31%
22	48MINS FRANK LAMPARD GOES CLOSE, HIS DRIVE HITTING THE SIDE			477	28 7%	0 8%		0 8%		nar-foo_017.txt	52%
23	this tournament." 62 min: Mphela goes close yet again. He hared past Clichy on			2.282	134 2%	0 2%		0 2%		nar-gua_024.txt	73%
24	deadly Dempsey pass, Novakovic goes close the other end, but DeMerit gets			2.382	112 7%	0 6%		0 6%		nar-gua_007.txt	67%
25	right flank. 27 min: The Amercians go close to restoring parity again. Landon			2.144	102 2%	0 6%		0 6%		nar-gua_031.txt	47%
26	up from the back. ET30: America go close again , then win another corner.			4.506	199 8%	0 7%		0 7%		nar-gua_011.txt	97%
27	who has to punch away as Bolton go close again . 62MINS Jordan Henderson			724	28 6%	0 4%		0 4%		nar-foo_031.txt	36%
28	a superb covering tackle. 85 Brazil go close to a third following more good work			357	14 4%	0 1%		0 1%		nar-sky_002.txt	13%
29	I say, baahl 60 min: Cameroon go close, twice in quick succession. Eto'o			2.608	113 4%	0 5%		0 5%		nar-gua_048.txt	76%
30	the opening half. </p> <p>They did go close to scoring twice in the opening 11			493	13 8%	12 5%		0 9%		-if-espn_002.txt	90%
31	nothing to fear." 84 min: England go close again , when Aaron Lennon jinks			4.123	182 5%	0 9%		0 9%		nar-gua_003.txt	89%
32	himself. 21 min: Now England go close again . The ball is knocked in to			1.928	94 6%	0 1%		0 1%		nar-gua_031.txt	43%
33	team almost did." 19 min: Holland go close. From the left flank, Van			1.241	50 0%	0 6%		0 6%		nar-gua_048.txt	38%
34	direct it goalwards. 50 min: Stoke go close. Guess how? That's right, a dead			1.419	56 0%	0 3%		0 3%		nar-tel_003.txt	44%
35	Arsenal possess the wherewithal to go close if they get a few little things sorted			300	9 3%	4 9%		0 4%		jo-if-gua_016.txt	42%
36	and Diego Forlan. 17 min: Uruguay go close. with France's defenders standing			1.452	56 1%	0 5%		0 5%		nar-nua_020.txt	37%

Figura 50 – Parte das linhas de concordância de *close* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita

Ao analisarmos as ocorrências de *GO close* (46), percebemos que a UFE ocorre no mesmo contexto que *chegar ao gol* em português:

- Villa rallied, with Fabian Delph going close with a curling shot and Heskey narrowly stabbing over after a clever near-post run, but the final clear opening of the tie fell to Vienna.*
- Gervinho has been the only bright spart in all honesty and he goes close with a shot that's blocked from a tight angle on the left.*
- England go close again, when Aaron Lennon jinks his way down the right side of the USA penalty area and pulls the ball back to Frank Lampard.*

A diferença de uso das UFEs nas duas línguas é que em português a UFE normalmente é seguida de um adjetivo que se refere a um time como, por exemplo, *chegar ao gol corinthiano*, e em inglês, a UFE é seguida da ação que descreve a tentativa do gol, como as partes sublinhadas nos exemplos acima.

Em português a UFE ocorre quase exclusivamente em notícias de resultados de partidas de periódicos esportivos, apresentando somente uma ocorrência no jornal *O Globo*, ao passo que em inglês ocorre tanto em notícias como em transmissões minuto a minuto de jornais e de periódicos esportivos, não manifestando-se nenhuma vez em tabloides.

4.7 chute de {direita|esquerda} no gol feito por [jogador] (180)

O primeiro passo para encontrar os equivalentes *de chute de {direita|esquerda} no gol feito por [jogador]* foi gerar linhas de concordância para os possíveis colocados de chute em inglês: *right* e *left*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	#	os	File	%
1.557	the lead ten minutes with an almighty right foot shot from 25 yards, and when	ight		271	10	2%	0	1%	0	1%	0	1%	0	jo-if-tel_040.txt	60%
1.558	through ball and lashed an unstoppable left foot shot high into the net past the	left		723	24	3%	0	1%	0	1%	0	1%	0	jo-if-mir_005.txt	84%
1.559	twisting and turning, sees his curling left foot shot saved by Sorensen. 31	left		1.611	83	5%	0	8%	0	8%	0	8%	0	nar-gua_007.txt	40%
1.560	space 25 yards out and hits a dipping right foot shot that Perez can only flail	ight		3.810	235	1%	0	4%	0	4%	0	4%	0	nar-gua_023.txt	94%
1.561	deflecting the shot behind with his right foot when falling the wrong way.	ight		699	21	8%	0	9%	0	9%	0	9%	0	jo-if-foo_003.txt	72%
1.562	manages to get a shot away with his left foot which Mark Schwarzer gets	left		841	32	5%	0	9%	0	9%	0	9%	0	-nar-foo_023.txt	40%
1.563	executed a first time volley with his left foot , which took a deflection off Johan	left		321	7	5%	5	6%	0	8%	0	8%	0	jo-if-tfa_001.txt	35%
1.564	area. He shoots, idiotically, with his left foot . Wide. And silly. ET25: Then it's	left		3.137	177	8%	0	5%	0	5%	0	5%	0	nar-gua_013.txt	85%
1.565	races into the box, turns on to his left foot with a snazzy bit of skill and	left		2.832	130	2%	0	1%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_014.txt	81%
1.566	and supplied a clinical finish with his left foot . With Theo Walcott struggling for	left		658	26	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	jo-if-day_029.txt	73%
1.567	goal into the top-left of the net with his left foot . Wonderful goal but probably a	left		2.956	136	7%	0	5%	0	5%	0	5%	0	nar-gua_014.txt	85%
1.568	And here's a Serb corner. Swung in left footed but Australia are very well	left		718	40	1%	0	0%	0	0%	0	0%	0	nar-gua_042.txt	24%
1.569	right hand side. He turns and crosses left footed but he can't pick anyone out	left		1.090	63	0%	0	6%	0	6%	0	6%	0	-nar-foo_012.txt	38%
1.570	edge of the West Ham area. He shoots left footed but it's charged down. 49MINS	left		1.035	54	4%	0	2%	0	2%	0	2%	0	-nar-foo_025.txt	44%
1.571	channel looking for Giggs. He crosses left footed by the ball is deflected off for	left		784	43	9%	0	6%	0	6%	0	6%	0	-nar-foo_012.txt	28%
1.572	into the Fulham half and unleashes a left footed drive which keeps rising into	left		328	9	8%	0	9%	0	9%	0	9%	0	-nar-foo_034.txt	23%
1.573	towards the edge of the area, but his left footed effort is too high. 42MINS Villa	left		1.639	89	0%	0	3%	0	3%	0	3%	0	-nar-foo_012.txt	55%
1.574	with a short range effort, seeing his right footed shot drift just wide of Petr	ight		1.408	53	4%	0	1%	0	1%	0	1%	0	-nar-foo_047.txt	81%
1.575	Van der Vaart (Tottenham Hotspur) right footed shot from the right side of the	ight		1.198	128	3%	0	7%	0	7%	0	7%	0	-nar-tel_002.txt	68%
1.576	1. Asamoah Gyan (Sunderland) right footed shot from the centre of the	ight		560	54	8%	0	1%	0	1%	0	1%	0	-nar-tel_002.txt	34%
1.577	Tom Huddlestone (Tottenham Hotspur) left footed shot from outside the box is	left		661	65	3%	0	7%	0	7%	0	7%	0	-nar-tel_002.txt	39%
1.578	2. Mario Balotelli (Manchester City) right footed shot from the right side of the	ight		1.513	143	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	-nar-tel_005.txt	81%
1.579	1' Attempt missed. Tuncay (Stoke City) right footed shot from outside the box is	ight		1.876	195	6%	0	9%	0	9%	0	9%	0	-nar-tel_007.txt	99%
1.580	Gabriel Tamas (West Bromwich Albion) right footed shot from outside the box is	ight		1.025	97	7%	0	4%	0	4%	0	4%	0	-nar-tel_005.txt	57%
1.581	Assou-Ekotto (Tottenham Hotspur) left footed shot from the left side of the	left		1.043	110	2%	0	8%	0	8%	0	8%	0	-nar-tel_002.txt	60%
1.582	Gareth Barry (Manchester City) left footed shot from outside the box is	left		488	39	3%	0	6%	0	6%	0	6%	0	-nar-tel_005.txt	29%
1.583	David Bentley (Tottenham Hotspur) right footed shot from outside the box is	ight		302	25	0%	0	7%	0	7%	0	7%	0	-nar-tel_002.txt	20%
1.584	Younes Kaboul (Tottenham Hotspur) right footed shot from outside the box	ight		1.744	196	8%	0	7%	0	7%	0	7%	0	-nar-tel_002.txt	98%
1.585	Matthew Etherington (Stoke City) left footed shot from the centre of the box	left		1.153	118	8%	0	1%	0	1%	0	1%	0	-nar-tel_007.txt	62%
1.586	Paul Scharrer (West Bromwich Albion) right footed shot from the right side of the	ight		1.450	135	9%	0	7%	0	7%	0	7%	0	-nar-tel_005.txt	78%
1.587	missed. Ricardo Fuller (Stoke City) right footed shot from outside the box is	ight		876	84	2%	0	6%	0	6%	0	6%	0	-nar-tel_007.txt	48%

concordance

collocates

plot

patterns

clusters

filenames

follow up

source text

notes

3.816 Set se run thing in terms of possession. 12MINS Calum Davenport goes close with a short range effort, seeing his right footed shot drift just wide of Petr Cech's goal! 10MINS Where did that con

Figura 51 – Parte das linhas de concordância para *right/left* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita

A busca realizada nos permitiu identificar *{right/left}-footed shot* e *{right/left}-foot shot* como equivalentes para *chute de {direita/esquerda}*. O próximo passo foi gerar linhas de concordância para as quatro UFEs e ordená-las pelas três primeiras palavras à esquerda com o objetivo de descobrir os verbos que antecedem a expressão:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	. #	os. #	t. #	os. #	File	%
1	striker should arrow a wonderful 22-yard left-footed shot inside Mark Schwarzer's			192	3	7%	0	6%	0	6%	jo-if-gua_075.txt	36%
2	spectacular second goal with a 25-yard left-footed shot past Schwarzer after			488	14	1%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_018.txt	94%
3	the ground, then glance up and blast a left-footed shot past Tim Howard from			3.860	158	9%	0	3%	0	3%	nar-gua_011.txt	83%
4	as Cha Jong-hyok got forward to blast a left-footed shot wide after 15 minutes.			274	4	5%	0	6%	0	6%	-if-espno_001.txt	43%
5	Cha Jong-Hyok got forward to blast a left-footed shot wide after 15 minutes.			391	8	5%	0	8%	0	8%	jo-if-sky_003.txt	44%
6	Feilhaber of the ball and blasted a left-footed shot from 30 yards past the			689	35	2%	15	3%	0	7%	jo-if-nyt_002.txt	70%
7	Ri Jun-il in the box but blasted a left-footed shot over. Brazil added a			768	20	1%	0	5%	0	5%	jo-if-sky_003.txt	77%
8	Ri Jun-il in the box but blasted a left-footed shot over. Brazil added a			649	16	1%	0	4%	0	4%	-if-espno_001.txt	86%
9	central. He takes a touch and booms a left-footed shot just over the top,			1.095	56	8%	0	6%	0	6%	nar-gua_009.txt	27%
10	into the penalty area before burying a left-footed shot past Tzonvas to become			440	11	4%	0	2%	0	2%	jo-if-fir_001.txt	77%
11	by Ibrahim Afellay, who drags a left-footed shot not far wide within 15			4.114	187	0%	0	7%	0	7%	nar-gua_009.txt	96%
12	crossing to Parker and he drove a left-footed shot into the top right hand			318	10	7%	6	2%	0	3%	jo-if-bbc_017.txt	86%
13	second touch was just as good, a left-footed shot sent beyond Brad Guzan,			310	15	6%	4	2%	0	0%	jo-if-tel_004.txt	59%
14	the covering defenders before hitting a left-footed shot high over the bar from 15			3.706	166	3%	0	7%	0	7%	nar-gua_009.txt	87%
15	the inside-left channel and whacking a left-footed shot towards the top-left			1.370	77	5%	0	3%	0	3%	nar-gua_030.txt	46%
16	past two markers and drilled in a left-footed shot which Julio Cesar was			238	3	9%	0	1%	0	1%	-if-espno_001.txt	39%
17	past two markers and drilled in a left-footed shot which Julio Cesar was			355	7	9%	0	5%	0	5%	jo-if-sky_003.txt	40%
18	alert a minute later to keep out a left-footed shot from Higuain. Ronaldo			269	4	3%	0	8%	0	8%	jo-if-day_039.txt	46%
19	40:46 Adam Johnson produces a left-footed shot from long range which			1.123	89	5%	0	2%	0	2%	nar-bbc_001.txt	64%
20	free kick. 80:17 Lee Martin produces a left-footed shot from the edge of the box			313	20	8%	0	7%	0	7%	nar-bbc_005.txt	21%
21	11:52 Chris Whelpdale produces a left-footed shot from just outside the box			1.542	121	9%	0	7%	0	7%	nar-bbc_004.txt	88%
22	inside Mathijsen before sweeping a left-footed shot past Stekelenburg from			1.950	86	2%	0	2%	0	2%	nar-gua_006.txt	63%
23	on the edge of the box he thumped a left-footed shot just wide of the near post			2.459	101	0%	0	8%	0	8%	nar-gua_006.txt	79%
24	zipped infield again and then whistled a left-footed shot through a crowd of			2.619	131	5%	0	1%	0	1%	nar-gua_009.txt	62%
25	forward from midfield, whizzes a left-footed shot a few yards wide from			1.243	62	4%	0	9%	0	9%	nar-gua_009.txt	31%
26	clipped the outside of the post with a left-footed shot from 20 yards and			418	14	7%	9	4%	0	8%	jo-if-foo_001.txt	62%
27	clipped the outside of the post with a left-footed shot from 20 yards and			465	11	3%	10	2%	0	8%	jo-if-bbc_015.txt	53%
28	touch and swept a stunningly accurate left-footed shot from 20 yards across			2.671	107	2%	0	0%	0	0%	nar-gua_001.txt	80%
29	Obasi on his backside and his curling left-footed shot was destined for goal			343	8	2%	0	3%	0	3%	jo-if-mir_002.txt	51%
30	Obasi on his backside and his curling left-footed shot was destined for goal			317	9	2%	0	0%	0	0%	-if-espno_005.txt	36%
31	final word when he drilled home a fierce left-footed shot in stoppage-time.			815	32	1%	0	9%	0	9%	in-if-365_014.txt	99%

53 Set ne and has to play the ball back to the halfway line to find a team-mate. 41MINS Nenad Milijas strikes a low left-footed shot first time from the edge of the box and Green pulls off a good save

Figura 52 – Seleção de linhas de concordância de *left-footed shot* ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

A figura acima mostra concordâncias para *left-footed shot*. Os verbos que aparecem sublinhados são os possíveis equivalentes de “feito” em português. Realizamos o mesmo procedimento para *right-footed shot*, *right-foot shot* e *left-foot shot* a fim de verificar todas as variantes possíveis¹¹².

¹¹² vide anexos C, D e E.

Ao observar as linhas de concordância, percebemos que os colocados de {*right/left*}-*footed shot* são diferentes dos colocados de {*right/left*}-*foot shot*. Por esse motivo, fizemos duas análises, uma para cada expressão de busca.

Analizadas as linhas de concordância, observamos que os verbos *curl*, *produce*, *drive*, *smash*, *cannon*, *dispatch*, *fire*, *send*, *unleash*, *blast*, *boom*, *bury*, *drag*, *hit* e *hoick* antecedem a expressão {*right / left*}-*footed shot* que é, algumas vezes, seguida do termo *goalwards*, que indica um chute ao gol.

A expressão {*right / left*}-*foot shot* é precedida dos verbos *laze*, *drag*, *poke (in)*, *hit*, *send*, *slam*, *slide*, *lash*, *smash*, *balloon*, *blast*, *bend*, *hammer*, *fire (in)*, *slice*, *spank*, *curl*, *drive*, *unleash*, *scuff*, *slam*, *strike*, *direct*, *thump*, *blaze*, *drag*, *fizz*, *poke(in)*, *send*, *chip*, *drill (in)*, *crack in*, *dispatch*, *guide* e *leather*. Tal expressão não é, em nenhuma das ocorrências, seguida do termo *goalwards*.

As UFEs encontradas ocorrem em todos os gêneros textuais que compõem nosso *corpus*. No que se refere ao tipo de veículo de informação, ocorrem, sobretudo, em jornais e periódicos esportivos, sendo que somente três das 175 ocorrências aparecem no tabloide *Daily Mail*. A princípio, a idéia era verificar quais verbos ocorrem em cada jornal, para, dessa forma, fazer uma distinção entre os usos. Contudo, não conseguimos conduzir a análise dada a baixa frequência individual dos verbos, ou seja, a língua inglesa apresenta um leque de opções muito amplo no que se refere ao verbo que precede a expressão {*right / left*}-({*foot / footed*}) *shot* e, justamente, devido a essa grande variedade, a frequência de cada um dos verbos é muito baixa. Alguns ocorrem somente uma vez no *corpus* e cremos que se relacionássemos determinados verbos a algum periódico, poderíamos fazer generalizações infundadas. Tomemos como exemplo o verbo *cannon* que, em nosso *corpus*, ocorreu quatro vezes no jornal *The Guardian*. Se em nossa análise afirmássemos que o verbo é característico das transmissões minuto a minuto do jornal em questão, estaríamos fazendo uma generalização falsa, uma vez que o verbo também ocorre em outros jornais e em outros gêneros textuais.

Com o objetivo de realizar uma distinção entre os verbos encontrados, em vez de agrupá-los por periódicos, optamos por classificá-los de acordo com o campo semântico a que pertencem, utilizando para esta classificação o *Roget's International Thesaurus*. Em uma primeira análise, observamos que os verbos podem ser agrupados na categoria

de verbos de movimento. O quadro 11, a seguir, mostra uma classificação mais detalhada para todos os verbos:

Categoria semântica	Verbos
trajetória	curl, bend, balloon
velocidade	Fizz
transporte	send, dispatch, drive
ação violenta	fire, blast, boom, smash, hammer, spank, chip, lash, smash, knock, poke, thump, strike, cannon, crack (in), hit, scuff, hoick
liberação	unleash
explosão	blast, boom
lentidão	laze, drag
facilidade	slide, sweep
movimento para dentro	drill (in), bury
fogo	blaze
direção	direct, guide, slice
realização	produce

Quadro 11 – Verbos classificados por categoria semântica

Como podemos observar, cada verbo carrega uma carga semântica própria, sendo que alguns como, por exemplo, o verbo *boom*, podem ser classificados em mais de uma categoria. Em português, a carga semântica poderia aparecer por meio do uso de um adjetivo ou de um advérbio. No entanto, dado o mínimo detalhamento das notícias nos jornais brasileiros, o modo com o qual o jogador chutou a bola em direção ao gol parece não ser muito relevante e, por esse motivo, não é explicitado.

4.8 cobrar falta direto para o gol (10)

Para encontrar o equivalente de *cobrar falta direto para o gol*, primeiramente, geramos concordâncias do termo *foul* (falta). Todavia, após observar as primeiras linhas, constatamos que o termo era quase sempre precedido de um adjetivo como, por exemplo, *bad foul* (falta dura). Para poupar tempo, realizamos a busca *VVN * foul*. Em que a etiqueta *VVN* corresponde a um verbo no pretérito simples, para verificar os verbos que poderiam anteceder *foul*, mas o programa não retornou nenhuma ocorrência.

Em buscas realizadas anteriormente, deparamos com o termo *free-kick*, que na ocasião foi utilizado para narrar uma falta que seria cobrada, e decidimos gerar linhas de concordância para entender seu significado:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	.	t	#	os	.	File	%
28	five minutes with a curling 30-yard free-kick which found the top corner via			423	8	5%	6	7%		0	5%		0	5%				jo-if-gua_023.txt	69%	
29	went even closer when his 30-yard free-kick brushed the top of Cech's net			653	18	3%	17	2%		0	7%		0	7%				jo-if-bbc_009.txt	89%	
30	pushing away Mehmet's 30-yard free-kick before Stephen McGinn placed			185	4	5%	0	5%		0	5%		0	5%				jo-if-365_050.txt	45%	
31	goes back safely to Green. 33MINS Free-kick to Spurs again in a dangerous			1.513	80	2%	0	2%		0	2%		0	2%				-nar-foo_025.txt	63%	
32	into the arms of Van der Sar. 34MINS Free-kick by Nani on the right hand			1.863	103	1%	0	1%		0	1%		0	1%				-nar-foo_012.txt	62%	
33	Chung-Yong Lee over-hits a 35-yard free-kick straight behind for a goal-kick			960	8	8%	0	2%		0	2%		0	2%				-nar-foo_004.txt	64%	
34	rose to head home a 39th-minute free-kick. But Italy's blushes were spared			136	2	0%	0	7%		0	7%		0	7%				-if-espn_010.txt	25%	
35	Aluko's cheeky lob from a 40-yard free-kick forced Shay Given to tip over.			261	7	4%	0	2%		0	2%		0	2%				jo-if-bbc_019.txt	60%	
36	gets up well to clear for United. 43MINS Free-kick to Birmingham in the left hand			1.368	69	5%	0	0%		0	0%		0	0%				-nar-foo_029.txt	52%	
37	familiar as Juninho registered the 43rd free-kick goal of his Lyon career and one			268	5	8%	1	4%		0	3%		0	3%				jo-if-uef_010.txt	49%	
38	but it's out for another corner. 4MINS Free-kick to Spurs on the left-hand side.			2.165	120	5%	0	9%		0	9%		0	9%				-nar-foo_025.txt	88%	
39	Forlán appears to shoot from a 50-yard free-kick. Kingson still doesn't deal with			614	26	0%	0	7%		0	7%		0	7%				nar-gua_013.txt	19%	
40	Blagoy Georgiev's 77th-minute free-kick in a tense finish, with Bulgaria			444	15	5%	0	6%		0	6%		0	6%				jo-if-bbc_018.txt	87%	
41	Africa's hearts with an 88th-minute free-kick that dumped the hosts out of			142	1	5%	1	3%		0	4%		0	4%				jo-if-gua_022.txt	35%	
42	Brazil 1-0 South Africa An 88th-minute free-kick from Daniel Alves sent an			88	0	3%	0	5%		0	0%		0	0%				jo-if-bbc_018.txt	33%	
43	whistle goes for a free-kick. 36MINS A free-kick is given for some pushing from			879	45	3%	0	4%		0	4%		0	4%				-nar-foo_006.txt	66%	
44	but Hull remain on terms. 45MINS A free-kick is delivered from Sean Davis			1.167	58	7%	0	6%		0	6%		0	6%				-nar-foo_026.txt	58%	
45	challenged for a loose ball. 50MINS A free-kick from the right hand side is			980	49	7%	0	7%		0	7%		0	7%				-nar-foo_026.txt	50%	
46	Campbell scampering back. 8MINS A free-kick for Hull, a long way out but			1.566	69	3%	0	5%		0	5%		0	5%				-nar-foo_007.txt	84%	
47	while unmarked at the back post after a free-kick delivered by Ki Sung-Yueng			474	13	9%	0	8%		0	8%		0	8%				jo-if-fif_008.txt	72%	
48	the field for kicking the ball away after a free-kick was awarded against him. 75			3.401	142	9%	0	1%		0	1%		0	1%				nar-gua_020.txt	82%	
49	Christopher Samba is booked after a free-kick is given against him and he			423	21	2%	0	1%		0	1%		0	1%				-nar-foo_003.txt	35%	
50	effort from the Uruguay forward after a free-kick came over the wall. Talking			1.183	29	9%	0	7%		0	7%		0	7%				jo-if-sky_007.txt	97%	
51	for was kicking the ball away after a free-kick had been awarded against him,			3.580	147	5%	0	5%		0	5%		0	5%				nar-gua_020.txt	86%	
52	Chelsea have their first corner after a free-kick is put out by a Villa defender.			1.393	71	3%	0	2%		0	2%		0	2%				-nar-foo_001.txt	93%	
53	that. 22 mins Spain threaten again. A free-kick is swung over from the right but			2.251	90	4%	0	0%		0	0%		0	0%				tso-bbc_008.txt	50%	
54	minutes gone they forged ahead. A free-kick from near the left-hand corner			201	4	8%	0	3%		0	3%		0	3%				jo-if-fif_001.txt	43%	
55	fouled by Hermann Hreidarsson and a free-kick is awarded, today could well			798	31	1%	0	0%		0	0%		0	0%				-nar-foo_046.txt	81%	
56	indiscretion or other, giving Arsenal a free-kick halfway inside the Newcastle			2.616	82	0%	0	3%		0	3%		0	3%				nar-gua_009.txt	74%	
57	lead. Paul Robinson flapped at a free-kick from the left and the ball			219	5	1%	0	6%		0	6%		0	6%				jo-if-foo_012.txt	55%	
58	Danilo Turcios refuses to retreat at a free-kick and is the first player to go into			2.613	100	2%	0	8%		0	8%		0	8%				tso-bbc_008.txt	58%	

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

870 Set g clearly relishes this fixture and the winger opened the scoring in spectacular style inside five minutes with a curling 30-yard free-kick which found the top corner of the goal on the left side of the field.

Figura 53 – Parte das linhas de concordância de *free-kick* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda

Assim como quando o encontramos, por acaso, durante uma das buscas, o termo é utilizado para designar a cobrança de uma falta. Entretanto, ainda nos faltava o verbo que antecede a cobrança. Para identificá-lo, realizamos duas buscas: “VVZ * a DT a free-kick” e “VVN * a DT a free-kick”, em que a etiqueta VVZ corresponde a um verbo no presente na terceira pessoa do singular e VVN corresponde a um verbo no passado. A expressão “a DT a” foi incluída porque nas buscas com o *corpus* etiquetado temos que digitar a expressão tal qual aparece no arquivo etiquetado. Sendo assim, não poderíamos simplesmente procurar por VVZ * a free-kick, pois o programa identificaria

a existência de etiquetas entre o artigo *a* e o substantivo *free-kick* e não retornaria nenhuma ocorrência. As buscas realizadas retornaram 53 ocorrências:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
1	after IN after Oliver NP Oliver awards VVZ award a DT a free-kick NN for IN for a			9.009	407	4%	0	3%				0 3% nar-gua_013.tag	73%
2	's POS 's keeper NN keeper claims VVZ claim a DT a free-kick NN confidently			1.672	54	1%	0	0%				0 0% nar-gua_032.tag	20%
3	JJ uncomfortable and CC and concedes VVZ concede a DT a free-kick NN in IN in			1.705	60	6%	0	5%				0 5% nar-gua_004.tag	15%
4	VVN book , , , and CC and concedes VVZ concede a DT a free-kick NN about			3.817	154	8%	0	2%				0 2% nar-bbc_002.tag	32%
5	and CC and Fuller NP Fuller concedes VVZ concede a DT a free-kick NN . SENT			684	28	5%	0	1%				0 1% nar-foo_006.tag	21%
6	. SENT . Holden NP Holden concedes VVZ concede a DT a free-kick JJ 25 CD			9.351	363	2%	0	8%				0 8% nar-gua_014.tag	88%
7	Obi NP Obi Mikel NP Mikel concedes VVZ concede a DT a free-kick NN for IN			2.583	112	7%	0	8%				0 8% nar-foo_001.tag	69%
8	NP Gary Neville NP Neville concedes VVZ concede a DT a free-kick JJ five CD			1.354	60	8%	0	6%				0 6% nar-foo_038.tag	36%
9	again . SENT . Olofinjana NP concedes VVZ concede a DT a free-kick NN for IN			3.477	130	6%	0	2%				0 2% nar-foo_026.tag	62%
10	Paul Robinson NP Robinson concedes VVZ concede a DT a free-kick JJ 25 CD			2.776	120	8%	0	4%				0 4% nar-foo_006.tag	84%
11	NP Michael Turner NP Turner concedes VVZ concede a DT a free-kick NN for IN			1.158	52	5%	0	5%				0 5% nar-foo_016.tag	36%
12	arsenal : : Van NP Van Persie NP curls VVZ curl a DT a free-kick NN towards IN			2.480	74	1%	0	5%				0 5% nar-foo_030.tag	63%
13	NP Gareth Barry NP Barry delivers VVZ deliver a DT a free-kick NN to TO to			1.495	72	1%	0	5%				0 5% nar-bbc_003.tag	45%
14	go down RB down and CC and earns VVZ earn a DT a free-kick NN in IN in a			3.973	219	5%	0	7%				0 7% nar-tel_001.tag	27%
15	keeper . SENT . Noble NP Noble floats VVZ float a DT a free-kick NN towards IN			2.119	60	9%	0	1%				0 1% nar-foo_008.tag	42%
16	NP Dyer . SENT . Leadbitter NP lofts VVZ loft a DT a free-kick NN into IN into			1.399	36	8%	0	7%				0 7% nar-foo_008.tag	27%
17	Paulo Da NP Da Silva NP Silva meets VVZ meet a DT a free-kick NN at IN at the			318	10	9%	0	3%				0 3% nar-bbc_003.tag	3%
18	NP Andy Dawson NP Dawson sends VVZ send a DT a free-kick NN into IN into			1.044	46	7%	0	8%				0 8% nar-foo_038.tag	28%
19	NP Sam Ricketts NP Ricketts sends VVZ send a DT a free-kick NN into IN into			605	26	6%	0	6%				0 6% nar-foo_038.tag	16%
20	Benni McCarthy NP McCarthy strikes VVZ strike a DT a free-kick NN from IN			2.212	96	3%	0	6%				0 6% nar-foo_033.tag	66%
21	? SENT ? ! SENT ! Brunt NN brunt swirls VVZ swirl a DT a free-kick NN into IN into			11.095	499	1%	0	0%				0 0% nar-gua_013.tag	90%
22	NP Andy Dawson NP Dawson takes VVZ take a DT a free-kick JJ 25 CD			817	36	4%	0	2%				0 2% nar-foo_038.tag	21%
23	NP Paul Robinson NP Robinson takes VVZ take a DT a free-kick NN for IN for			2.064	94	6%	0	8%				0 8% nar-foo_003.tag	58%
24	NP Cristiano Ronaldo NP Ronaldo tries VVZ try a DT a free-kick NN from IN from			8.655	310	2%	0	0%				0 0% nar-bbc_012.tag	59%
25	. SENT . Van NP Van Persie NP whips VVZ whip a DT a free-kick NN towards IN			9.134	357	9%	0	8%				0 8% nar-gua_009.tag	68%
26	VVZ fall over RP over and CC and wins VVZ win a DT a free-kick NN . SENT .			2.299	67	7%	0	6%				0 6% nar-gua_045.tag	26%
27	NN hand side NN side and CC and wins VVZ win a DT a free-kick NN as IN as he			4.147	150	0%	0	3%				0 3% nar-foo_026.tag	73%
28	DT the left NN left , , , and CC and wins VVZ win a DT a free-kick NN . SENT .			1.642	72	9%	0	2%				0 2% nar-gua_010.tag	21%
29	VVZ fall over RP over and CC and wins VVZ win a DT a free-kick NN . SENT .			2.374	67	7%	0	6%				0 6% nar-gua_005.tag	26%
30	. Ashley NP Ashley Cole NP Cole wins VVZ win a DT a free-kick NN wide JJ wide			3.620	103	3%	0	0%				0 0% nar-gua_006.tag	30%
31	. Ashley NP Ashley Cole NP Cole wins VVZ win a DT a free-kick NN wide JJ wide			3.624	105	3%	0	0%				0 0% nar-gua_034.tag	30%

Figura 54 – Parte das linhas de concordância da expressão “VVZ * a DT a free-kick”

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
1	IN as Hull NP Hull are VBP be awarded VVN award a DT a free-kick JJ 40 CD			2.050	96	0%	0	3%				0 3% nar-foo_016.tag	63%
2	though . SENT . Having VHG have won VVN win a DT a free-kick NN on IN on			770	14	6%	0	4%				0 4% jo-if-uef_003.tag	74%
3	NP Dods had VHD have conceded VVN concede a DT a free-kick NN wide			1.073	20	5%	0	1%				0 1% o-if-day_048.tag	41%
4	NP Russia were VBD be awarded VVN award a DT a free-kick NN on IN on			2.458	57	7%	0	0%				0 0% o-if-bbc_057.tag	91%
5	Stoke NP Stoke were VBD be awarded VVN award a DT a free-kick NN in IN in a			1.832	56	2%	0	6%				0 6% o-if-365_045.tag	86%

Figura 55– Parte das linhas de concordância da expressão “VVN * a DT a free-kick”

Ao observar as linhas, identificamos os verbos *take*, *whip* e *deliver* como equivalentes do verbo cobrar em português. Para encontrar, em inglês, um termo correspondente de *para direto para o gol* em português, ampliamos os contextos das linhas e encontramos algumas ocorrências de *towards goal*.

Um fato interessante é que a expressão *direto para o gol* é parte integrante da UFE em português para designar uma falta que foi cobrada direto para o gol sem que o

corador toque para outro jogador, ao passo que, em inglês, o uso de *towards goal* é opcional. Observemos os exemplos que seguem:

- a) *Van Persie whips a free-kick towards goal from the right corner of the box, and Mucha does really well to punch clear under pressure from Kuyt, who flew in knee-first at him.*
- b) *Steven Gerrard takes a free kick from the left but Friedel punches his effort away strongly.*

Embora somente o primeiro exemplo o explicita, as duas cobranças foram realizadas direto para o gol. Na segunda, o fato evidencia-se quando lemos que o goleiro defendeu a cobrança feita pelo jogador que cobrou a falta.

Quanto ao gênero textual, podemos afirmar que a UFE ocorre com mais frequência em narrações do que em resultados de partida. Para tanto, nem foi preciso analisar a coluna da linha de concordância em que o nome do arquivo aparece, onde podemos verificar se o mesmo possui a sigla IF (jornalístico), (NAR) narração ou TSO (transmissão social); basta comparar o número de concordâncias para a busca com o verbo no presente (VVZ) com o número de concordâncias para a busca com o verbo no passado (VVN). Nas narrações minuto a minuto e na transmissão social, que são realizadas em tempo real, os verbos quase sempre ocorrem no presente, enquanto nas notícias, que são publicadas após o término da partida, mesmo que somente alguns minutos depois, os verbos são quase sempre utilizados no passado.

Por fim, assim como as outras UFEs, *{TAKE | WHIP | DELIVER} a free-kick (towards goal)* ocorre com frequência muito similar em jornais e em periódicos esportivos, apresentando somente uma ocorrência em tabloide (*Daily Mail*).

4.9 com um gol de [jogador] (83)

Para identificar a UFE equivalente a *com um gol de [jogador]* geramos linhas de concordância para a expressão “NP * 's POS 's goal”, em que NP corresponde a um substantivo próprio, o símbolo (*) designa um nome próprio que pode preencher a

expressão, 's refere ao caso genitivo e POS à etiqueta do caso genitivo, a fim de encontrar nomes de jogadores seguidos do caso genitivo e da palavra *gol*. A figura 56 mostra as ocorrências que o programa retornou:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	.	#	os	.	File	%
62	's delivery NN delivery . SENT . Friedel NP Friedel 's POS 's goal NN goal was			2.176	54	4%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	o-if-gua_082.tag	94%
63	's delivery NN delivery . SENT . Friedel NP Friedel 's POS 's goal NN goal was			2.176	54	4%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	o-if-gua_070.tag	94%
64	leave corner NN corner of IN of Friedel NP Friedel 's POS 's goal NN goal .			1.209	46	0%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	nar-foo_012.tag	14%
65	JJ wide of IN of Brad NP Brad Friedel NP Friedel 's POS 's goal NN goal .			578	26	0%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	nar-foo_001.tag	15%
66	narrowly wide JJ wide of IN of Foster NP Foster 's POS 's goal NN goal .			1.067	56	5%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	nar-foo_015.tag	36%
67	pressure NN pressure on IN on Everton NP Everton 's POS 's goal NN goal was			1.195	42	4%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	o-if-gua_084.tag	50%
68	NP Pienaar scored VVD score Everton NP Everton 's POS 's goal NN goal and			116	2	8%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	o-if-bbc_050.tag	5%
69	TO to make VV make in IN in England NP England 's POS 's goal NN goal all			1.260	29	5%	0	9%		0	9%		0	9%		0	9%	jo-if-ft_024.tag	89%
70	by sealing VVG seal up RP up England NP England 's POS 's goal NN goal			411	10	9%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	o-if-gua_056.tag	30%
71	of goalkeeper NN goalkeeper Eduardo NP Eduardo 's POS 's goal NN goal .			984	22	7%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	o-if-sky_002.tag	34%
72	VVG play Clint NP Clint Dempsey NP Dempsey 's POS 's goal NN goal			1.061	29	2%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	o-if-sun_002.tag	92%
73	DT the third JJ third . SENT . Dempsey NP Dempsey 's POS 's goal NN goal			290	8	3%	0	3%		0	3%		0	3%		0	3%	o-if-bbc_006.tag	24%
74	moments NNS moment : : : Crouch NP Crouch 's POS 's goal NN goal			3.680	175	4%	0	3%		0	3%		0	3%		0	3%	nar-gua_002.tag	43%
75	. SENT . " " " Daniel NP Daniel Cousin NP Cousin 's POS 's goal NN goal for IN			2.099	56	8%	0	3%		0	3%		0	3%		0	3%	jo-if-mir_001.tag	93%
76	? SENT ? Carlton NP Carlton Cole NP Cole 's POS 's goal NN goal			1.121	62	8%	0	1%		0	1%		0	1%		0	1%	nar-foo_040.tag	51%
77	NP Didier Drogba NP . SENT . Cole NP Cole 's POS 's goal NN goal in IN in			986	33	2%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	o-if-day_029.tag	36%
78	to celebrate VV celebrate . SENT . City NP City 's POS 's goal NN goal had VHD			748	18	3%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	o-if-365_004.tag	36%
79	to celebrate VV celebrate . SENT . City NP City 's POS 's goal NN goal had VHD			772	18	3%	0	7%		0	7%		0	7%		0	7%	jo-if-spl_003.tag	36%
80	JJ corner NN corner of IN of Cech NP Cech 's POS 's goal NN goal . SENT			4.403	159	0%	0	8%		0	8%		0	8%		0	8%	nar-gua_011.tag	37%
81	wide JJ wide of IN of Petr NP Petr Cech NP Cech 's POS 's goal NN goal ! SENT			3.789	110	0%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	nar-foo_047.tag	79%
82	surprise lead NN lead . SENT . Carroll NP Carroll 's POS 's goal NN goal was			6.000	178	4%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	nar-gua_009.tag	55%
83	being VBG be told VVN tell Cameroon NP Cameroon 's POS 's goal NN goal			4.247	168	5%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	nar-bbc_002.tag	35%
84	VVG bear down RP down on IN on Butt NP Butt 's POS 's goal NN goal in IN			1.596	40	1%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	jo-if-foo_010.tag	75%
85	ball NN ball towards IN towards Burnley NP Burnley 's POS 's goal NN goal .			1.730	39	1%	0	7%		0	7%		0	7%		0	7%	o-if-365_012.tag	77%
86	the DT the face NN face of IN of Brazil NP Brazil 's POS 's goal NN goal , , , but			4.723	143	9%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	nar-gua_012.tag	45%
87	1. CD @ord@ But CC but Australia NP Australia 's POS 's goal NN goal			7.216	291	8%	0	8%		0	8%		0	8%		0	8%	nar-gua_040.tag	67%
88	corner NN corner . SENT . Anderson NP Anderson 's POS 's goal NN goal			1.665	46	1%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	o-if-365_072.tag	71%
89	corner NN corner . SENT . Anderson NP Anderson 's POS 's goal NN goal			1.728	46	1%	0	1%		0	1%		0	1%		0	1%	jo-if-ind_005.tag	71%
90	of IN of Carlos NP Carlos Alberto NP Alberto 's POS 's goal NN goal in IN			8.851	371	3%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	nar-gua_014.tag	61%
91	RB particularly on IN on Adriano NP Adriano 's POS 's goal NN goal .			2.171	50	4%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	jo-if-wp_002.tag	73%
92	VVD resume when WRB when Adriano NP Adriano 's POS 's goal NN goal -- : --			2.290	54	4%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	in-if-wn_002.tag	77%

Figura 56 – Parte das linhas de concordância da busca “NP * 's POS 's goal”

Ao observar as linhas, constatamos que o espaço designado ao nome próprio ora é preenchido com o nome de um jogador, ora é preenchido com o nome de um time. Ou seja, a estrutura é utilizada para designar um gol feito por um jogador ou por um time. Fato que nos intrigou quanto à equivalência das UFEs e nos incentivou a ler as linhas de concordância da fraseologia em português para verificar a situação em que ocorre:

Figura 57 - Seleção de linhas de concordância da UFE *com um gol de*

As concordâncias revelaram que, no geral, a fraseologia ocorre para descrever uma mudança no jogo após o gol, ou seja, o foco não é o jogador, mas sim o efeito que o gol teve na partida. Tomemos os exemplos abaixo:

- a) *Em seu último amistoso antes da Copa do Mundo, a Croácia, o primeiro rival do Brasil na Alemanha, mostrou que tem muitas virtudes. Perdeu para a Espanha de virada, **com um gol de Fernando Torres** no último minuto em um jogo bem movimentado e com um bom toque de bola.*
- b) *Pedraão, autor dos dois gols da estreia, abriu o placar no primeiro tempo e ampliou já aos 30min da etapa final, de pênalti. O Oeste, no entanto, chegou ao empate **com um gol de Caique** e outro de Dias, também de pênalti.*

Tendo em vista a função da UFE, fizemos uma concordância para a expressão “when * scored” ordenada pelo nódulo e pela primeira palavra à direita e à esquerda:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	#	os	File	%
1	game 14 minutes into the second half when Agbonlahor scored a spectacular			478	14	9%	0	2%	0	2%	0	2%	0	jo-if-foo_018.txt	92%
2	but went ahead eight minutes later when Donovan scored his			225	6	5%	3	5%	0	8%	0	8%	0	-if-espn_001.txt	36%
3	content with his squad and only when Drogba scored a fortuitous winner			250	6	0%	0	4%	0	4%	0	4%	0	jo-if-tel_028.txt	63%
4	centre-halves in a worse position than when Germany scored their first goal, I			2.076	82	4%	0	2%	0	2%	0	2%	0	tso-bbc_015.txt	23%
5	German pressure early in the match when he scored in the fourth minute.			231	9	5%	1	9%	0	8%	0	8%	0	jo-if-wp_016.txt	36%
6	Royal Bafokeng Stadium than Parker when he scored South Africa's first goal			188	3	5%	3	3%	0	7%	0	7%	0	-if-espn_004.txt	37%
7	Tevez was in an offside position when he scored. But despite mass			326	9	6%	0	0%	0	0%	0	0%	0	jo-if-sun_003.txt	55%
8	out its second win of the tournament when he scored his first goal in the 73rd			308	13	8%	5	9%	0	5%	0	5%	0	jo-if-cnn_002.txt	51%
9	thought he'd bagged the winner when he scored a first on 85 minutes.			108	0	4%	0	6%	0	6%	0	6%	0	jo-if-sun_023.txt	40%
10	in the process of making the change when Hearts scored and, ironically, Nade			728	29	8%	0	7%	0	7%	0	7%	0	jo-if-day_033.txt	70%
11	during the Ireland v Italy match in 1994, when Houghton scored," says Seamus			1.349	49	2%	0	3%	0	3%	0	3%	0	nar-gua_021.txt	35%
12	as an 11 year old. It was a great feeling when I scored. </p> <p>"To start a			583	25	8%	17	2%	0	6%	0	6%	0	jo-if-sun_002.txt	88%
13	These plans for the match went awry when Jamaica scored in the fourth			401	20	1%	0	2%	0	2%	0	2%	0	-nw-esp_010.txt	14%
14	These plans for the match went awry when Jamaica scored in the fourth			402	20	1%	0	2%	0	2%	0	2%	0	-nw-esp_012.txt	14%
15	took the lead in the 23rd minute when Jaziri scored off a corner kick.			351	12	8%	7	3%	0	4%	0	4%	0	jo-if-wp_032.txt	95%
16	until ten minutes into the second half when Maicon scored a stunning goal			123	1	4%	0	8%	0	8%	0	8%	0	jo-if-foo_009.txt	29%
17	have believed their eyes anyway, not when Rapid scored in under a minute.			362	9	3%	0	1%	0	1%	0	1%	0	jo-if-tel_035.txt	58%
18	strike were swiftly snuffed out when Rooney scored England's fifth.			611	15	0%	0	9%	0	9%	0	9%	0	jo-if-bbc_035.txt	81%
19	his failure to deliver a clean connection when Spain scored what proved to be the			1.009	26	0%	0	6%	0	6%	0	6%	0	jo-if-sky_006.txt	78%
20	rewarded five minutes before half-time when they scored from their first			320	7	7%	6	4%	0	4%	0	4%	0	jo-if-bbc_004.txt	69%
21	was decided on the two set-pieces when they scored. "We knew which two			432	19	8%	0	5%	0	5%	0	5%	0	jo-if-sun_009.txt	96%
22	Tottenham got off to a dream start when they scored in the opening 60			203	4	6%	0	5%	0	5%	0	5%	0	jo-if-foo_010.txt	46%
23	</p> <p>Green also stood no chance when Tuncay scored Middlesbrough's			565	16	8%	12	5%	0	0%	0	0%	0	jo-if-day_007.txt	73%

Figura 58 - Seleção de linhas para a expressão de busca “when * scored”

Ampliamos as 58 linhas para observar se o efeito da expressão era o mesmo. Após confirmar a hipótese, fizemos a busca na direção inversa, ou seja, geramos uma concordância para *quando* ordenada da mesma maneira que *when* e, para nossa surpresa, não encontramos nenhuma ocorrência de “quando * marcou” em nosso corpus. Esse tipo de busca nos evidenciou o seguinte: embora a expressão “quando * marcou” seja, gramaticalmente, possível, não é a expressão convencionada para descrever o efeito de um gol em uma partida.

A UFE em inglês ocorre em notícias de jornais, tabloides e periódicos esportivos.

4.10 direita do gol, à (60)

Utilizamos as expressões de busca “right * goal” e “right * * goal” para tentar encontrar um possível equivalente da UFE *à direita do gol* e o programa nos retornou 20 ocorrências de *right of goal* e nove de *right of the goal*, as quais ordenamos pelas primeiras duas palavras à esquerda e chegamos a *to the right of (the) goal*, utilizada quase exclusivamente (27 ocorrências) em transmissões minuto a minuto de jornais e periódicos esportivos.

4.10.1 a bola {PASSAR|SAIR} à direita do gol

Como encontramos apenas 29 ocorrências da UFE *to the right of (the) goal*, aplicamos o dispositivo *re-sort* nas linhas de concordância e as ordenamos pelas três primeiras palavras à esquerda a fim de identificar os possíveis equivalentes de *a bola {PASSAR|SAIR} à direita do gol*:

N	Concordance
1	the referee blows his whistle. 90:00+4:03 Carl Fletcher has a shot and went wide right of the goal. 90:00+2:22 Headed effort from deep inside the penalty area by
2	Damien Delaney has an effort at goal from outside the area missing to the wide right of the goal. 47:52 Dele Adebola challenges Grant Leadbitter unfairly and gives
3	Osbourne has an effort at goal from outside the penalty box missing to the wide right of the goal. 62:11 Darius Henderson delivers the ball, clearance by Ben Turner.
4	Richie Wellens produces a right-footed shot from long range which goes wide right of the goal. 25:04 Inswinging corner taken by Matt Oakley, save made by Joe
5	free kick. 27:15 Aaron Mclean has an effort at goal from close in which goes wide right of the goal. 26:22 Richie Wellens produces a right-footed shot from long range
6	Cranie. 45:00+0:05 Effort from inside the six-yard box by Andy Taylor goes wide right of the goal. 44:05 Marcus Hall challenges Stephen Quinn unfairly and gives
7	Jones has a headed effort at goal from deep inside the area missing to the right of the goal. 28MINS Sunderland will be worried by the fact that they have had
8	Barker produces a right-footed shot from just outside the box that misses to the right of the goal. 86:48 Shot from just outside the area by Jake Livermore goes over
9	14:02 Tom Williams has an effort at goal from long distance that misses to the right of the goal. 11:52 Chris Whelpdale produces a left-footed shot from just

Figura 59 – Seleção das linhas de concordância de “*to the right of the goal*”

As concordâncias revelam que em inglês não é a *bola* que *sai* ou que *passa* à direita do gol, mas sim um *shot* (chute) ou um *effort* (tentativa), assim como os verbos utilizados são o *go* (ir) e o *miss* (errar). Outro achado interessante é que a palavra *right* é sempre antecedida do adjetivo *wide*. Desta forma, validamos as UFEs *{effort | shot} goes wide right of the goal* e *[footballer] has an effort at goal {missing | that misses} to the wide right of the goal* como equivalentes de *a bola {PASSAR|SAIR} à direita do gol*.

4.11 esquerda do gol, à (75)

O procedimento para estabelecer o equivalente de *à esquerda do gol* foi o mesmo adotado para a UFE *à direita no gol*. A única modificação que realizamos na busca foi substituir a palavra de busca *right* por *left*.

A UFE encontrada - *to the left of (the) goal* (25) - ocorre nos mesmos tipos de textos e periódicos que *to the right of (the) goal*.

4.11.1 a bola {PASSAR | SAIR} à esquerda do gol

Utilizamos o mesmo tipo de busca apresentado no item 4.10.1 e chegamos às UFEs *{effort / shot} goes wide left of the goal (10)* e *{footballer} has an effort at goal goal {missing / that misses} the wide left of the goal (8)*.

4.12 EVITAR o gol (32)

Sem muitas alternativas de busca disponíveis, decidimos, antes de iniciar a identificação dos equivalentes, observar a situação em que a UFE é utilizada em português. Para tanto, geramos linhas de concordâncias para a expressão “evitar/evitou o gol”¹¹³:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	t.	#	os.	File	%
1	o ataque. Aos 45 min, Fábio voltou a evitar o gol em bola mal levantada por			608	31	8%	0	6%	0	6%	jo-if-tr_017.txt	70%
2	Roger, que chutou. Cléber conseguiu evitar o gol na tentativa do centroavante,			443	21	1%	0	7%	0	7%	jo-if-are_031.txt	89%
3	Tiago. Mas Jorge Luiz conseguiu evitar o gol quase em cima da linha. Na			650	37	6%	0	4%	0	4%	jo-if-ges_001.txt	77%
4	que ainda tocou, mas não conseguiu evitar o gol: 1 a 1. Foi o sétimo de			619	42	4%	0	8%	0	8%	jo-if-ges_011.txt	62%
5	de ter se esticado todo, não conseguiu evitar o gol alviceleste. Animados com o			856	38	1%	0	9%	0	9%	jo-if-gaz_132.txt	81%
6	em Marco Aurélio, que não conseguiu evitar o gol. </p> <p>Em uma partida			326	11	6%	4	6%	0	8%	o-if-esp_015.txt	44%
7	Bruno pulou atrasado e não conseguiu evitar o gol. Mas não houve tempo para a			320	9	3%	0	0%	0	0%	o-if-esp_109.txt	75%
8	tempo, no entanto, ninguém conseguiu evitar o gol do Benfica. Ronaldinho			308	11	5%	0	1%	0	1%	jo-if-gaz_138.txt	66%
9	e três volantes. A disposição era de evitar o gol do Brasiense, que não			190	3	8%	0	8%	0	8%	o-if-esp_103.txt	59%
10	mas Rafael se recuperou a tempo de evitar o gol de empate. Na base do			328	9	4%	0	5%	0	5%	jo-if-fin_064.txt	51%
11	16 minutos, o goleiro apareceu para evitar o gol da Macaca após uma bomba			493	21	0%	0	6%	0	6%	jo-if-gaz_137.txt	79%
12	e Leandro Guerreiro apareceu para evitar o gol. O lance seria fundamental			707	31	4%	0	3%	0	3%	o-if-esp_043.txt	85%
13	Moura entrou no caminho da bola para evitar o gol de Jackson. Já aos 31,			318	10	8%	4	1%	0	7%	jo-if-gaz_068.txt	65%
14	cruza fechado e Fábio se esforça para evitar o gol após desvio do cruzeirense			1.070	61	2%	0	0%	0	0%	-nar-ter_066.txt	71%
15	não corta e Heinze se esforça para evitar o gol de Rafael Marquez. 34'			284	13	6%	0	8%	0	8%	-nar-ter_012.txt	22%
16	desvia e Kingson se esforça para evitar o gol direto. 39' Andre Ayew			1.064	64	8%	0	9%	0	9%	-nar-ter_035.txt	62%
17	dentro da área. Magrão espalmou para evitar o gol. Do outro lado, com o Sport			254	7	1%	0	1%	0	1%	o-if-esp_030.txt	68%
18	Mensah e Kingson se estica para evitar o gol contra. 8' Khedira é acionado			1.578	92	8%	0	8%	0	8%	-nar-ter_035.txt	89%
19	Bruno Alves e Eduardo se estica para evitar o gol por cobertura. 45' Daniel			185	5	5%	0	9%	0	9%	-nar-ter_052.txt	13%
20	que apesar de ter se esticado para evitar o gol, não chegou a desviar a bola,			1.069	50	3%	0	8%	0	8%	jo-if-gaz_132.txt	98%
21	e obrigou Gléguer a se esticar para evitar o gol. Aos 13 minutos, o Vitória			297	9	2%	0	7%	0	7%	jo-if-gaz_125.txt	45%
22	de Gilvan, que nada pôde fazer para evitar o gol. </p> <p>Aos 43 minutos, o			244	7	8%	2	7%	0	1%	o-if-esp_019.txt	77%
23	entanto, não havia muito a fazer para evitar o gol do Internacional. Giuliano			377	18	6%	0	5%	0	5%	jo-if-gaz_144.txt	69%
24	de Magallón, mas nada pôde fazer para evitar o gol do próprio Magallón no			554	17	4%	0	0%	0	0%	jo-if-gaz_168.txt	83%
25	Robson, que nada pôde fazer para evitar o gol. Elton quase fez o segundo			397	14	2%	3	2%	0	9%	jo-if-ges_028.txt	54%
26	Prass que nada pôde fazer para evitar o gol. O Vasco sentiu o gol que			266	10	3%	0	5%	0	5%	jo-if-are_069.txt	31%
27	Ceni fez defesas importantes para evitar o gol atleticano. O São Paulo,			245	7	0%	0	2%	0	2%	jo-if-are_063.txt	86%
28	o goleiro apareceu novamente para evitar o gol celeste. O técnico Adilson			694	37	0%	0	6%	0	6%	jo-if-tr_026.txt	79%
29	cruza e Marchetti corta o passe para evitar o gol de Vittek. 13' Jendrisek			1.713	97	1%	0	4%	0	4%	-nar-ter_046.txt	85%
30	goleiro Fábio a defender com o pé para evitar o gol. </p> <p>Contudo, foi a Lusa			440	11	3%	5	4%	0	9%	jo-if-gaz_059.txt	54%
31	é obrigado a fazer uma ponte para evitar o gol Léo dá carrinho em Williams.			514	48	7%	0	8%	0	8%	-nar-lan_030.txt	63%

Figura 60 – Parte das linhas de concordância de *evitar/evitou o gol*

Por meio da observação das concordâncias, constatamos que tanto um goleiro quanto um jogador de linha podem evitar um gol. O próximo passo foi gerar linhas de

¹¹³ A barra (/) permite que o programa retorne ocorrências de *evitar* e *evitou*.

concordância para dois possíveis equivalentes de *evitar* em inglês: “*block**” e “*save**”, ambos presentes nas *keywords* do *corpus* em inglês¹¹⁴.

A busca retornou 526 ocorrências de *block/blocked*, sendo 32 seguidas de *the shot*, como podemos observar nas linhas abaixo:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. %	File	%
469	but Andrews it back in to make the block . The resulting corner is delivered	169	4	0%	0	0%	-nar-foo_048.txt	15%
470	Andy Wilkinson defends bravely and blocks the shot on the line. 57MINS	477	15	9%	0	9%	-nar-foo_032.txt	42%
471	As he dived, he reached up to block the shot , sending the crowd into a	411	13	9%	7	9%	jo-if-wp_036.txt	49%
472	Camp was quickly out of his goal to block the shot with his legs. Just as	518	17	5%	0	3%	jo-if-365_035.txt	76%
473	Camp was quickly out of his goal to block the shot with his legs. Just as	518	17	5%	0	3%	jo-if-365_037.txt	76%
474	goal but Dickson Etuhu is in the way to block the shot . 17MINS Plenty of neat	1.664	68	3%	0	6%	-nar-foo_023.txt	77%
475	was unable to adjust his feet in time to block the shot and gets nutmegged. 37	1.702	72	8%	0	9%	nar-gua_048.txt	51%
476	Danny Simpson to get across him and block the shot with an excellent	2.415	78	0%	0	8%	nar-gua_009.txt	68%
477	from Kevin Doyle in the 80th minute to block the shot on the line. Wolves did	205	5	7%	0	5%	jo-if-foo_020.txt	55%

Figura 61 – Seleção de linhas de concordância de “*block**”

Expandimos o contexto de todas as linhas para verificar quem é o responsável por evitar o gol nessas ocorrências e comprovamos que pode ser tanto um goleiro quanto um jogador de linha. Quando não sabíamos ao certo a posição de um jogador, conduzimos buscas com os nomes dos jogadores no *Google*.

Realizamos o mesmo procedimento para o verbo *save*, só que, desta vez, as 18 ocorrências revelaram que a UFE só ocorre antecedida por um goleiro como no exemplo abaixo:

a) *Time almost stood still as he moved onto the ball in slow motion, but Friedel flew from the line to **save the shot** with his right hand.*

Após a validação das UFEs, verificamos os periódicos em que ocorriam e, assim como a maior parte dos equivalentes encontrados nesta pesquisa, atestamos que estão presentes em jornais e periódicos esportivos. Quanto ao gênero, podemos afirmar que são mais comuns (44 ocorrências) em notícias do que em narrações (6).

4.13 FAZER {o | um} gol (473) / MARCAR {o|um} gol (145)/ MARCAR o tento (40) / FINALIZAR (35) / EMPATAR (50)

¹¹⁴ Vide anexo F.

Encontramos uma vasta gama de verbos e UFEs em inglês que funcionam como equivalentes de *fazer {o/um} gol* que, em português, tem como sinônimos, *marcar {o/um} gol*, *marcar o tento* e, algumas vezes, *finalizar* e *empatar*.

Em um estudo piloto que realizamos para o relatório de qualificação, encontramos cinco equivalentes em inglês por meio da análise dos colocados de *goal* pelas linhas de concordância:

a) *SCORE* [{a | the} goal]

*Arjen Robben **scored a delightful goal**, but his teammates will have to up their game significantly when they play Brazil (probably) on Friday evening.*

b) *SNATCH* [a goal]

*But the early pressure soon dissipated and Celtic's task, already tough, grew even more difficult when Braga **snatched an away goal** in the 21st minute.*

c) *DELIVER* a goal

*The finest player in all of England **delivered a goal** to match the grandeur of his talent. And in that single, exhilarating instant, Manchester United declared that it will take a truly extraordinary football team to tear the title from their grasp.*

d) *ADD* {a/the} *ORDINAL* (goal)

*At Hanover, Andrea Pirlo scored in the 40th minute, and Vincenzo Iaquina **added a goal** in the 83rd as Italy extended its unbeaten streak to 19 games.*

e) *BLAST* in ([a goal])

*Russia nearly made the points safe when Pavlyuchenko's dipping shot left the Wales crossbar quivering. But after a blocked Ledley shot had threatened a second Wales equaliser, Pavlyuchenko seized on a mistake by Collins deep in injury time to **blast in a third goal** and seal the result.*

Nos exemplos acima, o termo *goal* está presente em todas as UFEs. Entretanto, ao ler os textos que coletávamos para compilar o *corpus*, nos demos conta que a língua inglesa utiliza outros verbos que, muito frequentemente, não coocorrem com o termo *gol*, como sinônimos de *score a goal*.

Decidimos, então, conduzir buscas para todos os verbos do *corpus* utilizando as seguintes etiquetas: VV (verbo no infinitivo), VVD (verbo no passado simples), VVG (verbo no gerúndio), VVN (verbo no particípio passado) e VVZ (verbo no presente – 3º pessoa do singular). A tabela 7 mostra o número de ocorrências de cada etiqueta no *corpus*:

Etiqueta	Número de ocorrências
VV	25.283
VVD	28.778
VVG	19.406
VVN	20.457
VVZ	13.853

Tabela 7 – Número de linhas de concordância para cada etiqueta gramatical

Aplicamos o dispositivo *Re-sort* e ordenamos as linhas de concordância pelo nóculo de busca, ou seja, pela etiqueta gramatical, e pela primeira palavra à direita e à esquerda. Deste modo, a visualização das etiquetas e dos verbos ficou mais clara:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
1	with IN with Mexico NP Mexico zipping VVG zip the DT the ball NN ball around			8.349	340	8%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_001.tag	71%
2	with IN with Klose NP Klose zipping VVG zip a DT a shot NN shot just RB			8.029	376	8%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_038.tag	80%
3	NP South Korea NP Korea zipping VVG zip forward RB forward with IN with			4.527	177	3%	0	5%	0	5%	0	nar-gua_025.tag	45%
4	with IN with Mexico NP Mexico zipping VVG zip the DT the ball NN ball around			9.717	380	8%	0	4%	0	4%	0	nar-gua_019.tag	74%
5	DT the ball NN ball is VBZ be zipping VVG zip around RP around at IN at a DT			1.992	64	2%	0	4%	0	4%	0	nar-gua_032.tag	24%
6	say that IN/that that the DT the zinging VVG zing was VBD be quite RB quite			6.992	266	7%	0	0%	0	0%	0	nar-gua_029.tag	69%
7	NN attempt at IN at " " zinging VVG zing " " someone NN someone			5.421	202	9%	0	4%	0	4%	0	nar-gua_029.tag	54%
8	dribbles NNS dribble , , , zigzagging VVG zigzag through IN through the DT			4.380	187	3%	0	5%	0	5%	0	nar-gua_027.tag	45%
9	glisten turf NN turf and CC and yelling VVG yell his PP\$ his joy NN joy . SENT			2.951	92	1%	0	5%	0	5%	0	jo-if-tel_009.tag	95%
10	pointing VVG point and CC and yelling VVG yell at IN at each DT each other JJ			3.529	159	7%	0	7%	0	7%	0	nar-gua_028.tag	27%
11	the DT the field NN field , , , yelling VVG yell constant JJ constant			930	28	9%	0	2%	0	2%	0	jo-if-wp_043.tag	33%
12	" " " " We PP we were VBD be yelling VVG yell in IN in front NN front of IN of			1.939	68	4%	0	5%	0	5%	0	-inf-mn_001.tag	65%
13	EX there was VBD be a DT a yawning VVG yawn gulf NN gulf . SENT . Just RB			466	12	4%	0	2%	0	2%	0	jo-if-tim_010.tag	22%
14	VVZ say " " " Stop NP Stop yawning VVG yawn Richard NP Richard . SENT .			10.443	437	9%	0	9%	0	9%	0	nar-gua_007.tag	79%
15	CC and he PP he 's VBZ be yawning VVG yawn . SENT . Jon NP Jon			10.409	435	2%	0	9%	0	9%	0	nar-gua_007.tag	79%
16	, , , growling VVG growl , , , yapping VVG yap and CC and nipping VVG nip ,			1.680	34	6%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_003.tag	11%
17	, , , growling VVG growl , , , yapping VVG yap and CC and nipping VVG nip ,			1.602	34	6%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_031.tag	10%
18	, , , growling VVG growl , , , yapping VVG yap and CC and nipping VVG nip ,			1.680	34	6%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_008.tag	11%
19	NN deflection , , , wrong-footing VVG wrong-foot Argentina NP Argentina			557	8	9%	0	7%	0	7%	0	jo-if-ft_007.tag	48%
20	wide JJ wide after IN after wrong-footing VVG wrong-foot Madjid NP Bougherra			1.790	50	3%	0	6%	0	6%	0	jo-if-tel_018.tag	76%
21	VVP hear people NNS people writing VVG write and CC and saying VVG say			374	9	2%	0	5%	0	5%	0	o-if-gua_094.tag	25%
22	but CC but I PP I 'm VBP be writing VVG write this DT this from IN from a DT			7.744	240	8%	0	1%	0	1%	0	nar-gua_009.tag	70%
23	than IN than I PP I am VBP be writing VVG write this DT this from IN from the			12.039	486	2%	0	7%	0	7%	0	nar-gua_035.tag	78%
24	PP\$ his pocket NN pocket , , , writing VVG write the DT the correct JJ correct			5.080	141	0%	0	9%	0	9%	0	nar-gua_020.tag	40%
25	with IN with people NNS people writing VVG write us PP us off RP off after IN			541	18	2%	0	3%	0	3%	0	o-if-gua_084.tag	24%
26	just as IN as I PP I was VBD be writing VVG write about IN about an DT an			8.711	385	7%	0	4%	0	4%	0	nar-gua_047.tag	84%
27	the DT the critics NNS critic writing VVG write them PP them off RP off .			115	0	4%	0	8%	0	8%	0	jo-if-foo_032.tag	9%
28	People NNS people are VBP be writing VVG write us PP us off RP off after IN			2.625	73	5%	0	8%	0	8%	0	o-if-gua_078.tag	98%
29	SENT . laquinta NP is VBZ be writhing VVG writhe around RP around in IN in			1.212	76	7%	0	4%	0	4%	0	jo-if-ny_032.tag	24%
30	IN with a DT a player NN player writhing VVG writhe on IN on the DT the ground			1.607	38	4%	0	5%	0	5%	0	jo-if-wp_057.tag	46%
31	Torres NP Torres was VBD be writhing VVG writhe about RB about on IN on the			3.964	139	3%	0	0%	0	0%	0	nar-bhc_011.tag	30%

Figura 62 – Parte das linhas de concordância da etiqueta VVG

Observamos todas as linhas de concordância e identificamos 43 verbos que poderiam fazer parte de UFEs utilizadas para relatar um gol. Depois, geramos concordâncias no *corpus* sem etiquetas gramaticais para esses verbos a fim verificar como ocorrem nos textos, ou seja, os padrões em que ocorrem.

Nesta parte da análise, também eliminamos as estruturas que não funcionavam como equivalentes de *fazer um gol*. Observemos o exemplo, a seguir, da busca realizada para *fire**:

N	Concordance	Set	Tag	Word	#	t	os	#	os	#	os	File	%
150	call El Pistorero defied the elements to fire his side into their first quarter-final for			fire	134	1	9%	0	9%	0	9%	jo-if-mir_009.txt	32%
151	in the fourth minute when Greg Halford fired home a free-kick after Kevin Doyle			fired home	118	1	6%	0	0%	0	0%	jo-if-365_083.txt	74%
152	superbly on his chest, set himself and fired home a glorious half volley. Great			fired home	859	33	1%	0	6%	0	6%	-nar-tel_003.txt	28%
153	on their confusion as Damien Duff fired home a second from outside the			fired home	186	4	4%	0	4%	0	4%	jo-if-bbc_051.txt	33%
154	new-boy, Stephen Ireland popped up to fire home after a mazy solo burst. In			fire home	163	3	1%	0	2%	0	2%	jo-if-spl_003.txt	32%
155	new-boy, Stephen Ireland popped up to fire home after a mazy solo burst. In			fire home	153	2	1%	0	1%	0	1%	jo-if-365_004.txt	31%
156	the score 10 minutes later when he fired home an angled shot after a clever			fired home	379	13	4%	9	9%	0	0%	jo-if-sun_011.txt	65%
157	Jeremie Aliadiere with the chance to fire home Boro's second goal four			fire home	449	15	4%	0	4%	0	4%	jo-if-sun_049.txt	78%
158	gobble up Dele Adebola's flick-on and fire home. Both clubs are still waiting for			fire home	274	10	5%	0	5%	0	5%	jo-if-sun_042.txt	70%
159	passed inside for unmarked Deco to fire home. Deco had missed the team's			fire home	836	43	6%	19	0%	0	6%	jo-if-wp_026.txt	86%
160	to be heading for a draw, Lampard fired home deep into injury-time to send			fired home	781	37	2%	28	0%	0	8%	jo-if-mir_002.txt	98%
161	Gunners ahead on 19 minutes when he fired home from a central position on the			fired home	202	5	9%	0	0%	0	0%	jo-if-foo_029.txt	49%
162	proved equally clinical as Defoe as he fired home from a similar angle. The only			fired home	337	10	2%	0	1%	0	1%	jo-if-365_014.txt	46%
163	proved equally clinical as Defoe as he fired home from a similar angle. The only			fired home	338	10	2%	0	1%	0	1%	jo-if-365_013.txt	46%
164	five minutes from the end when he fired home from Chris Wood's pass.			fired home	643	20	7%	0	5%	0	5%	jo-if-365_044.txt	96%
165	18 minutes from time as he turned and fired home from eight yards after being			fired home	454	16	6%	0	8%	0	8%	jo-if-bbc_020.txt	90%
166	through Stefan Maierhofer, who fired home from six yards following a			fired home	462	15	6%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_012.txt	98%
167	who also hit the post twice for Ghana, fired home from the spot in 84th minute			fired home	172	5	9%	0	7%	0	7%	-if-espn_007.txt	24%
168	Madrid last night, as Steven Gerrard fired home from the penalty spot in injury			fired home	95	0	2%	0	2%	0	9%	jo-if-uef_002.txt	32%
169	King and Bassong, swivels and fires home left-footed past Cudicini, who			fires home	1,071	56	8%	0	4%	0	4%	-nar-foo_025.txt	45%
170	1 - Newcastle United 1 Damien Duff fires home Newcastle United's			fires home	82	0	1%	0	3%	0	3%	jo-if-gua_037.txt	27%
171	fed Zalayeta and the Uruguayan forward fired home on 73 minutes. <p> <p> Milan			fired home	263	5	7%	3	7%	0	2%	jo-if-gua_010.txt	58%
172	before Alan set up Luis Aguiar to fire home six minutes from time, putting			fire home	359	11	2%	4	7%	0	7%	jo-if-uef_002.txt	97%
173	to escape Stoke's attentions and fire home. The home side provided			fire home	448	9	8%	0	0%	0	0%	jo-if-ind_036.txt	83%
174	the edge of the area and the full-back fired home through a crowd of players for			fired home	191	3	6%	0	9%	0	9%	jo-if-foo_022.txt	60%
175	with a cross that Tom Cleverley fired home to make it 2-1. Jay			fired home	292	13	5%	0	2%	0	2%	jo-if-sun_040.txt	93%
176	away from Demichelis and Otamendi to fire home. Too little, too late. In the dying			fire home	881	31	6%	0	4%	0	4%	jo-if-tel_005.txt	95%
177	Lacazette, who cut it back for Novillo to fire home via a deflection. The goal			fire home	621	19	8%	0	7%	0	7%	jo-if-tel_049.txt	79%
178	and so it proved again when he cut in to fire home with a right-foot shot with 94			fire home	493	14	5%	0	7%	0	7%	jo-if-foo_023.txt	97%
179	Boca Juniors star Palermo, 36, to fire home with a minute to go. Not			fire home	394	10	2%	0	5%	0	5%	jo-if-mir_008.txt	72%
180	database?" muses Alex Netherton. "All fire hydrants should be yellow?" 26 min			fire hydrants	991	42	3%	0	1%	0	1%	-nar-gua_006.txt	34%

Figura 63 – Parte das linhas de concordância de “fire**”

O verbo *fire* ocorre 455 vezes no *corpus*. No entanto, em apenas 65 ocorrências ele é utilizado para narrar um gol. Ademais, muitas vezes, uma estrutura que é utilizada para descrever um gol, como *fire home*, pode ser utilizada em outras situações. Na figura 63, *fire home* só é equivalente de *fazer um gol* nas ocorrências sublinhadas. Em todas as outras, é utilizado para descrever uma tentativa que não resultou em gol.

O passo seguinte foi validar os candidatos a UFE por meio da análise das concordâncias e do contexto expandido. Ainda no caso de *fire*, ampliamos os contextos das linhas em que *fire home* era um possível equivalente de *fazer um gol*. Veja-se, por exemplo, a ocorrência número 153:

File	Edit	View	Compute	Settings	Window	Help
<p><body> <omit desc="head"> Fulham recovered from a poor first half display to claim an exciting victory over Everton at Craven Cottage. </omit></p> <p><standfirst> Everton produced an assured performance to draw with Sigma Olomouc in the Czech Republic and confirm their place in the Europa League group stages. </standfirst></p> <p>Fulham recovered from a poor first half display to claim an exciting victory over Everton at Craven Cottage. Tim Cahill's header gave Everton a deserved half-time lead but Paul Konchesky's deflected shot got Fulham back on terms after the restart. Everton were rattled when Phil Neville was carried off and Fulham capitalised on their confusion as Damien Duff fired home a second from outside the box. Everton went all out for an equaliser but Fulham held on for a welcome win. The early stages of the game were scrappy, with both teams' poor league positions being borne out by a reluctance to try and take charge of the game.</p>						

Figura 64 – Parte do contexto expandido da linha de concordância 153 de *fire**

Após a validação dos candidatos, agrupamos as 39 UFEs por categoria semântica tendo como base o *Roget's International Thesaurus*. Optamos por esse tipo de classificação porque, durante a análise, notamos que o significado de algumas UFEs é bastante similar e que este sentido que carregam está relacionado a uma determinada característica que o verbo expressa.

Nos itens que seguem, apresentaremos os equivalentes por categoria semântica. Embora intercambiáveis, todos apresentam características particulares que denotam categoria semântica, prosódia semântica e *lexical priming*¹¹⁵ distintos, causando, dessa forma, reações diferentes no leitor.

4.13.1 Pontuação

As UFEs que comportam os verbos *score* e *notch* compõem a categoria semântica de pontuação. Ambas são utilizadas para pontuar os gols e seus significados recaem sobre o ato de adicionar gols ao placar de uma partida.

SCORE (*{a/the} goal*) é a fraseologia equivalente a *fazer um gol* mais frequente em nosso *corpus*, com 1545 ocorrências. É também a mais ampla no que se refere ao sentido e é utilizada nas mais diversas situações. Está presente em notícias de resultados de partida, narrações minuto a minuto e nos comentários das “transmissões sociais”. Além disso, ocorre em todos os tipos de veículos de informação com os quais trabalhamos (jornais, tabloides e periódicos esportivos) de forma bem distribuída. A gama de colocados com que coocorre é vasta e o verbo é, não raro, o colocado mais frequente dos seguintes tipos de gol: *[number] goals, his [ordinal] goal, the sixth, hat-trick*¹¹⁶, *the equaliser, the winner, the only goal, the winning goal, the equalizer, an own goal, a stunning goal* e *superb goal*.

NOTCH (*his ORDINAL/CARDINAL*)(*goal*) é utilizada como sinônimo de *SCORE* (*{a/the} goal*); sua estrutura reflete a categoria semântica da qual faz parte, das 28 ocorrências de *notch* no *corpus*, somente duas não coocorrem com o número de gols

¹¹⁵ Teoria linguística desenvolvida por Michael Hoey que parte do princípio de que à medida que temos contato com uma nova unidade lexical, seja verbo, substantivo, adjetivo etc., essa nova unidade é adquirida juntamente com os contextos linguísticos, sociais, culturais em que frequentemente ocorre. Dessa forma, ao reproduzir a unidade lexical tendemos a utilizá-la nos mesmos contextos em que a encontramos. Toda a informação adquirida por meio da unidade lexical em questão é considerada o *lexical priming* da palavra.

¹¹⁶ Termo utilizado quando um jogador faz três gols no mesmo jogo.

marcados por um jogador. Os exemplos abaixo ilustram o uso de *notch* seguido do número de gols:

- a) Rooney **notched his fifth goal** of the season and showed that United are serious contenders to retain their Premier League crown despite the loss of Cristiano Ronaldo during the summer.
- b) Former Crewe striker Maynard **notched his sixth** goal in his last seven games as the Robins continued their impressive start to the Championship season.
- c) Mario Balotelli, who **notched two goals** against West Brom before being sent off at the weekend, might have been useful here if he had not been suspended but Roberto Mancini is not so naive a manager as to depend on a 20-year-old.

Fenômeno semelhante ocorre com o verbo *score* que, apesar da grande quantidade de colocados com os quais coocorre, apresenta 460 instâncias seguidas do número de gols. Tomemos os exemplos:

- a) But Eduardo still had time to **score the sixth**, netting from close in after Andrey Arshavin's shot had come back off a post with two minutes to go.
- b) Few clubs will now relish the chance of meeting the German side, who became the first team to **score 12 goals** over two legs in a Champions League knock-out tie.
- c) Argentina were gifted their second goal on 33 minutes when Ricardo Osorio gave the ball away to Gonzalo Higuain and he **scored his fourth goal** of the tournament.

Outra característica interessante de *score* é que o verbo é o único que ocorre com *own goal*¹¹⁷. Ou seja, embora existam 39 UFEs frequentemente utilizadas como equivalentes de *fazer um gol*, apenas uma é comum para designar um *gol contra*:

- a) *Bolivia contributed to their downfall by missing a penalty and **scoring an own goal** in a disastrous first-half spell as their lingering hopes of qualify for South Africa effectively vanished.*

Por fim, em razão do significado que evocam, as duas UFEs são utilizadas para narrar gols feitos tanto por jogadores, a exemplo das outras UFEs, quanto por times:

- a) *Henry Muggeridge's free kick was nodded home by Bobby Medjedoub to give City hope. However, **Fulham notched a killer fourth** at the death as the home side chased desperately to earn a point.*
- b) *In the last match, **Manchester United scored** in the last minute.*

4.13.2 Ação Violenta

Identificamos 12 UFEs que transmitem a idéia de uma ação violenta. São elas:

- a) *FIRE {home | in (a goal) | (the ball) past [goalkeeper] | into the net} (65);*
- b) *HAMMER {in | home} (43);*
- c) *SLAM {(the ball) past [goalkeeper] | in | into the roof of the net} (32);*
- d) *BLAST IN (a goal)(29);*
- e) *LASH home {(a goal) | into an empty net} (26);*
- f) *SMASH home (26);*
- g) *STAB the ball {home | past [goalkeeper]} (22);*
- h) *POKE {the ball home | home past [goalkeeper]}(21);*
- i) *KNOCK {the ball {into the net | in | home}} / NUMBER goals (17);*
- j) *THUMP {home | past [goalkeeper]} (13);*

¹¹⁷Gol contra.

- k) *CLIP the ball into the net* (4);
- l) *SNATCH [a goal]* (3);

Devido à alta incidência de verbos dessa categoria semântica em inglês, analisamos as concordâncias de cada uma das UFEs com o objetivo de estabelecer alguma diferença nos usos. Anotamos os veículos de comunicação em que as UFEs ocorrem bem como os gêneros textuais que estão contemplados. A análise, a qual contribuiu para um melhor entendimento das UFEs e para selecionar os exemplos do modelo de glossário, não foi muito útil no sentido de revelar peculiaridades sobre cada UFE.

Em um primeiro momento, pensamos que algumas UFEs poderiam ser mais comuns em, por exemplo, narrações do que em notícias de resultados de partida. No entanto, todas as UFEs apresentam frequência muito próxima nos dois gêneros, com exceção de *FIRE {home | in (a goal) | (the ball) past [goalkeeper] | into the net}*, que ocorre 65 vezes, sendo 57 em notícias e somente oito em narrações.

Outra característica das UFEs desse grupo é que nenhuma ocorre em tabloides com frequência semelhante ao que ocorre em jornais e *sites* e periódicos esportivos. Cada uma apresenta, em média, de duas a quatro ocorrências em tabloides, exceto as que não ocorrem nenhuma vez como *STAB the ball {home | past [goalkeeper]}* e *POKE {the ball home | home past [goalkeeper]}*, em comparação com uma média de 25 ocorrências em jornais e revistas.

O jornal *The Guardian*, a emissora *BBC* e os *sites* esportivos *Football.co.uk* e *Football365* são os veículos de informação que apresentam maior riqueza lexical, pois possuem ocorrências de quase todas as UFEs utilizadas para narrar um gol.

Apesar de interessantes, os achados não nos revelaram muito sobre as UFEs que comportam verbos de ação violenta, o que suscitou duas dúvidas: 1) será que o uso de verbos dessa categoria semântica também é comum em português? 2) Por que esses verbos que são usados em contextos similares, sem preferências por gêneros textuais ou veículos de comunicação, são tão frequentes em inglês?

Para responder a primeira pergunta, geramos linhas de concordância para a etiqueta gramatical V, que indica um verbo¹¹⁸, no *corpus* de português. Assim, observamos as 92896 ocorrências.

As concordâncias confirmaram nossa hipótese: em português não utilizamos verbos de ação violenta com a mesma frequência que o inglês. Encontramos 222 ocorrências do verbo *empurrar*, sendo 87 sinônimas de *fazer um gol*. Os exemplos abaixo exemplificam as três situações em que a UFE é usada para narrar um gol:

a) EMPURRAR para o fundo da rede (60)

*Aos 31 minutos, Juninho cobrou falta com violência e Eduardo espalmou como pôde. Na sobra, o atacante que entrara no segundo tempo **empurrou para o fundo das redes**, decretando números finais a partida.*

b) EMPURRAR (a bola) para o gol (19)

*Em desvantagem o Corinthians tentou pressionar, enquanto o Santos tentava concluir os bons contra-ataques que estava conseguindo. Mas aos 34 minutos Bill aproveitou bola rebatida na trave e **empurrou para o gol**, empatando o jogo no Pacaembu.*

*Depois de cruzamento de Júlio César pela esquerda, Iarley antecipou-se a Welton Felipe e, em uma¹¹⁹ lance plasticamente estranho, conseguiu **empurrar a bola para o gol**, sem chances para o goleiro Aranha.*

c) EMPURRAR a bola para a(s) rede(s) (8)

*O camisa sete invadiu a área e tocou para Carlos Alberto só ter o trabalho de **empurrar a bola para as redes**: Vasco 2 a 0.*

Após a análise dos exemplos, constatamos que o verbo *empurrar* pertence à categoria de facilidade, e não de violência, pois em todas as ocorrências seu significado recai sobre a facilidade com que o jogador faz o toque para o gol.

¹¹⁸ A etiquetagem em português não faz distinção entre os tempos verbais, desse modo, na busca pela etiqueta V, o programa retorna todas as formas verbais de cada verbo que ocorre no *corpus*.

¹¹⁹ Os exemplos são transcritos *ipsis litteris*.

Também encontramos 6.000 ocorrências do verbo *bater*, das quais apenas 28 utilizadas para descrever um gol. Ao analisar as linhas de concordância, constatamos que das 28 UFEs com o verbo *bater*, somente 16 narram um gol feito. As outras representam tentativas que não deram certo, como os dois últimos exemplos de BATER para o gol:

a) BATER para o fundo {do gol | das redes} (2)

*Aos 24 minutos, o zagueiro Emerson aproveitou a falha da zaga santista, após cobrança de falta, e **bateu para o fundo do gol**.*

*GOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOL DO MÉXICO !!! Rafael Marquez encaixa belo lançamento para Hernandez, em posição legal. Atacante limpa o goleiro e **bate para o fundo das redes***

b) BATER para o gol (26)

*Souza abriu o placar aos 17 minutos do primeiro tempo, de cabeça. Nove minutos depois, Jonas teve total liberdade dentro da área, dominou, ajeitou e **bateu para o gol**: 2 a 0.*

*Jorge Wagner domina e **bate para o gol**. Mas a bola vai fraca e sem direção.*

*MUCHA SALVA!! Robben faz bela jogada pela esquerda e cruza rasteiro. Mathijsen **bate para o gol** e bola explode no rosto de Mucha.*

Respondida a primeira pergunta, partimos em busca de uma resposta para nossa segunda dúvida: Por que esses verbos são tão frequentes em inglês?

Primeiramente pensamos na composição dos *corpora*, mas como mencionado no capítulo três, adotamos os mesmos procedimentos para a compilação nas duas línguas. Além disso, os *corpora* foram construídos para serem representativos da linguagem do futebol em português e inglês. Para tanto, selecionamos dois gêneros textuais, notícias e narrações, que englobam as transmissões minuto a minuto e a transmissão social, e seis tipos de veículos de comunicação: jornais, tabloides, periódicos esportivos, periódicos sobre futebol, revistas e agências.

Após revisitar os critérios, concluímos que a diferença na frequência dos verbos de ação violenta não é resultado de um *corpus* não-balanceado, mas sim da própria forma de jogar futebol no Brasil e na Europa, mais especificamente na Inglaterra. Em outras palavras, se os *corpora* são realmente representativos, eles devem refletir, por meio do léxico, a forma como o futebol é jogado em diferentes culturas.

Se perguntarmos para qualquer pessoa que goste, acompanhe ou entenda, pelo menos um pouco, de futebol, sobre as diferenças entre o futebol brasileiro e o futebol inglês, as respostas serão muito parecidas: o futebol inglês é mais rápido e mais “pegado”, mais “forte”. Observemos os depoimentos de jogadores, técnicos e jornalistas brasileiros sobre o futebol inglês:

- a) Denílson, meia do *Arsenal*, em entrevista¹²⁰ sobre a adaptação ao futebol inglês:
 “O futebol aqui é totalmente diferente. No Brasil, você tem mais tempo para dominar e pensar. O futebol inglês é muito forte, tem muito contato. Quem vê de fora acha fácil, mas é bastante complicado.”¹²¹
- b) Maurício Duarte, repórter do *R7*¹²², em agosto de 2010, sobre possível transferência do atacante Neymar para o *Chelsea*:
 “O futebol inglês privilegia a força e há muito contato físico. Exatamente por isso, Robinho não se adaptou no *Manchester City*. Tanto que o atacante de mais sucesso atualmente no futebol inglês é Wayne Rooney, do *Manchester United*. O artilheiro pode não ter muita técnica, mas compensa de sobra na vitalidade e na força física.”¹²³
- c) Ramirez, volante do *Chelsea*, em entrevista ao *site* da FIFA em outubro de 2010, sobre sua adaptação ao futebol inglês:
 “O futebol inglês é muito físico e rápido. Aqui você não tem muito tempo para ficar com a bola no pé e tem que definir logo a jogada. Além de procurar as

¹²⁰ A data da entrevista não consta no site.

¹²¹ Disponível em: <http://placar.abril.com.br/futebol-internacional/ingles/denilson/entrevistas/denilson-primeiro-a-obrigacao.html?print=true&post_id=2133>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹²² Portal de notícias e entretenimento do conglomerado Record.

¹²³ Disponível em: <<http://esportes.r7.com/futebol/times/santos/area-publica/noticias/estilo-do-futebol-ingles-desfavorece-talento-de-neymar-20100812.html>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

jogadas quando tenho a bola, eu sempre marquei forte. Por isso, não estou encontrando muitas dificuldades. Já estou me acostumando ao ritmo das partidas aqui.”¹²⁴

- d) Luis Filipe Scolari, ex-treinador do *Chelsea*, em entrevista à *SKY Sports*, em novembro de 2008, sobre o estilo do futebol inglês:

“... *sometimes the games are more physical than I was expecting. Sometimes we need to adapt to sides that are much bigger than our players. Sometimes teams play with more physical contact, but not to injure someone.*”¹²⁵

- e) Sandro, volante do *Tottenham Hotspur*, sobre o estilo do futebol inglês, em outubro de 2010:

“ Gosto do estilo do futebol inglês. É de pegada, rápido. O meio-campista tem que correr o tempo todo. No Inter [Sport Club Internacional] eu ficava mais focado na marcação. Aqui, posso apoiar sem problemas.”¹²⁶

Características semelhantes são atribuídas ao futebol europeu:

- a) Kaká, em entrevista¹²⁷ a um grupo de estudo que objetiva tratar as diferenças entre o futebol brasileiro e o futebol europeu:

Kaká: “Existe uma diferença em relação a espaço, no futebol brasileiro, temos mais espaço para jogar, a marcação é feita mais de longe, em comparação ao italiano, no qual, os espaços são mais limitados, ou seja, a marcação é feita de perto. Em relação à violência, aqui na Itália eles jogam duro, mais não maldosos.”

Entrevistador: “No livro *Na Boca do Túnel* (1968), Moreira relata o seguinte: “*O europeu tem um jogo viril, com muitas faltas e muita violência, principalmente*

¹²⁴Disponível em: <<http://www.guiame.com.br/v4/70368-1663-Destaque-no-site-da-Fifa-Ramires-diz-estar-adaptado-ao-futebol-ingl-s.html>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹²⁵Disponível em: <http://www.skysports.com/story/0,19528,12975_4467597,00.html>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹²⁶Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/esportes/rs/noticias/futebol,3079647,Com-saudade-Sandro-lembra-Jogar-Gre-Nal-e-bom-demais.html>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹²⁷ A data da entrevista não consta no *site*.

dentro da área. O jogador brasileiro que vai jogar na Europa é o primeiro a sentir esta diferença.”¹²⁸

- b) Luís Gustavo, meia-esquerda do juvenil do *Barcelona* em 2008, sobre a estréia do atacante Alípio no *Real Madrid*, em novembro de 2008:

“O futebol europeu é mais de força, mas ele tem que jogar o que ele sabe. Aproveitar a qualidade que o brasileiro tem. O Alípio tem que jogar o que sabe, não ficar nervoso porque está no Real.”¹²⁹

- c) Ronaldinho Gaúcho, no bate-papo *UOL*, sobre a vida na Europa e o futebol europeu, em junho de 2005:

“Eu acho que o futebol europeu é mais de força e correria. O Futebol brasileiro é mais técnico e mais bonito de se ver.”¹³⁰

Se tomarmos os depoimentos acima, podemos caracterizar o futebol europeu, mas precisamente o inglês, já que 70% de nosso *corpus* é composto por textos de partidas do campeonato inglês, como um futebol que tem a força como um de seus elementos centrais. Por esse motivo, tratamos a discrepância da frequência de verbos de ação violenta em inglês e português por meio do conceito forma-representação de Toledo (2002).

Retomando Toledo (2002), o conjunto de **regras** não influencia nem determina as maneiras de jogar. Na verdade, a apropriação e a interpretação cultural que cada região faz das regras é que revelam as “**formas de jogo**”. Justapostas, as regras e as formas de jogo dão origem a um terceiro aspecto que é identificado nas **representações**, ou seja, o ajustamento da observação empírica das “formas de jogo” em um plano simbólico que, por sua vez, consolidam “**escolas**”, “**jeitos**” ou “**estilos**” próprios que se traduzem no código linguístico.

¹²⁸Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd87/futebol.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹²⁹Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Futebol/0,,MUL880510-9842,00-MEIOBRASILEIRINHO+DO+BARCELONA+SE+ESPELHA+NO+MEIA+DECO.html>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

¹³⁰Disponível em: <<http://tc.batepapo.uol.com.br/convidados/arquivo/esporte/ult1762u535.jhtm>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

Investigar a apropriação cultural das regras na Inglaterra e no Brasil foge ao escopo de nossa pesquisa. Contudo, reconhecer que essa interpretação influencia o “estilo” de jogo e, por conseguinte, a terminologia utilizada nas duas culturas é essencial para entendermos algumas discrepâncias linguísticas. Assim, o fato de o futebol inglês ser mais “pegado” se revela na grande quantidade de verbos de ação violenta.

No caso dos verbos de ação violenta, nossa análise indica que se o futebol inglês é, realmente, mais “forte” e mais “pegado” do que o futebol brasileiro, tendo a força como elemento central, a variedade de verbos que carregam significado de ação violenta e, muitas vezes, de impulso e impacto, na língua inglesa, é reflexo do “futebol inglês”.

Ressaltamos, entretanto, que a análise da forma-representação aqui conduzida mostra apenas alguns dos diversos aspectos que caracterizam o futebol inglês. Reconhecemos também que a análise do léxico é só uma das formas para a identificação de traços específicos de uma “escola”.

Por fim, encerramos a análise das UFEs constituídas por esses verbos com um questionamento que, infelizmente, não será respondido nesta pesquisa: será que a frequência de verbos que denotam ação violenta tende a aumentar em português?

Levantamos a pergunta porque o “estilo” do futebol brasileiro, sempre caracterizado por jogadas de habilidade, está passando por um processo de transformação nos últimos anos, como podemos observar nas citações que seguem:

- a) Resenha da professora Simoni Lahud Guedes do livro *Lógicas do Futebol* de Luís Henrique Toledo para a revista *SciELO*:

“... Copa do Mundo de 1994, por exemplo, que, segundo interpretações recorrentes, foi alcançada num “estilo” estranho às características valorizadas no futebol brasileiro, tendo sido privilegiadas a defesa, a disciplina tática e a marcação em vez do ataque e do drible, tem seu valor minimizado por muitos profissionais, especialistas e torcedores.”¹³¹

- b) Tiago Campos, jornalista, em artigo para o *site Segue o Jogo*:

¹³¹ Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15995.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2011.

“Acho que todos nós estamos presenciando uma mudança histórica na mentalidade do futebol brasileiro. A troca do futebol arte pelo futebol força, ou melhor, a junção dos dois fatores.”¹³²

Se partirmos do pressuposto de que o futebol brasileiro está ficando mais “pegado”, refletindo, dessa forma, um novo “**estilo**” de jogar, cuja dinâmica pode ser, aos poucos, traduzida no código linguístico, termos e UFEs que caracterizem ações violentas podem vir a se tornar mais frequentes no *futebolês*.

4.13.3 Explosão

Identificamos duas UFEs que transmitem a idéia de explosão:

a) *BLAST in*

*But just as the visitors seemed set for a point, Hughes was left unmarked in the area to **blast in** the winner.*

b) *THUNDER a goal home*

*Barton **thundered a goal home** in injury time, setting pulses racing throughout the boisterous home support.*

No *corpus* em português encontramos duas ocorrências do verbo *bombardear*, 18 do verbo *explodir* e 26 da UFE {*SOLTAR/ MANDAR*} {*a / uma*} *bomba*:

a) *O gol no fim do primeiro tempo deu ânimo para o time da casa, que passou a **bombardear** o gol adversário na segunda etapa.*

b) *A bola **explodiu** na trave direita de Bruno.*

¹³² Disponível em: <http://www.odiariodemogi.inf.br/esporte/noticia_view.asp?mat=28755&edit=>>. Acesso em: 16 abr. 2011.

- c) *A bola pegou Diego Tardelli entrando em velocidade na área, nas costas do zagueiro. O artilheiro não deixou a bola quicar e **soltou a bomba** no alto. Um golaço, aos 28 minutos.*
- d) *Aos 27 minutos, em jogada individual, Maikon Leite penetrou na defesa e **mandou a bomba** para o gol, deixando tudo igual.*

Apesar da variedade terminológica, a ocorrência de verbos de explosão em português é relativamente inferior ao inglês, que apresenta 119 instâncias. Acreditamos que os verbos de explosão, que também são, de alguma forma, de violência, traduzem a força característica do futebol inglês.

4.13.4 Facilidade

Identificamos cinco UFEs que compõem a categoria de facilidade:

- a) *SLIDE {home his ORDINAL (goal) / the ball home} (10);*
- b) *SWEEP {home / the ball into the net} (7);*
- c) *DINK in [a goal] (3);*
- d) *TUCK home (a goal)(2).*
- e) *STROKE a shot past [goalkeeper](3).*

Aqui, o sentido principal recai sobre a facilidade com que o gol foi feito. Na realidade, a facilidade não caracteriza o gol, mas sim a trajetória da bola, a posição do jogador ou o toque que o jogador dá na bola. Observemos os exemplos:

- a) *First skipper Rafael Marquez earned himself a needless booking for showing his frustration, then there was real calamity when Osorio scuffed a pass across the edge of his own box, Higuain seized onto the ball and kept his cool to round Perez neatly and **slide home**.*

- b) *It lacked depth and power but Jung Sung-Ryon added to the list of World Cup goalkeeping errors by making the most ineffective of attempts to stave off the danger. The ball ran through to an unmarked Suarez at the far post, who needed no second invitation to **slide the ball home**.*
- c) *West Brom were booed off at half-time and within four minutes of the restart, after Jonas Olsson [West Brom] diverted the ball against Gianni Zuiverloon [West Brom], James Beattie [Stoke City] **swept home his sixth goal** in ten games since signing from Sheffield United.*
- d) *Steven Gerrard bursts into the area and lays it across for FERNANDO TORRES to **sweep the ball home**, great start for Liverpool.*
- e) *The World Player of the Year **dinked in the winner** in the 77th minute as Barca desperately poured forward after Andoni Iraola had cancelled out David Villa's early opener with a 49th-minute penalty.*
- f) *The summer signing volleyed home after 14 minutes, crossed for Frazer Wright to head home before half-time, and **tucked home a third** from Danny Invincible's low cross in the second half.*
- g) *The striker controls, edges past Alex down the inside-right channel and into the box, and **strokes a sure shot past Cech** and into the bottom left-hand corner of the net.*

O primeiro exemplo evidencia de maneira muito clara que a carga semântica de facilidade, da qual falamos antes, não recai sobre a ação de fazer o gol, mas sim sobre um jogada limpa. Higuain, o autor do gol, controla a bola, mantém a calma para limpar a jogada e mandar para o gol de forma precisa. No segundo exemplo, o gol é feito por um jogador que está bem colocado, sem marcação¹³³ e que só precisa tocar para o gol. No exemplo “c”, a oportunidade de gol do *Stoke City* surge como resultado de um erro

¹³³ Para confirmar a informação lemos a narração minuto a minuto.

do *West Brom*, em que James Beattie, atacante do *Stoke*, se encontra *na cara do gol* para *finalizar*. No exemplo “d”, Steven Gerrard *invade a área* e praticamente coloca a bola nos pés de Fernando Torres, que faz o gol.

Em um primeiro momento, não entendemos o significado de *DINK in [a goal]*, pois mesmo ampliando os contextos das concordâncias não conseguíamos classificar a UFE em nenhuma categoria semântica. Sabíamos que era usada para descrever um gol, no entanto, a situação, o tipo de gol e o contexto ainda estavam vagos. Consultamos quatro dicionários, três monolíngues e um bilíngue, à procura de uma definição que nos ajudasse a entender a UFE.

O *Oxford Advanced Learner's Dictionary* define o verbo *dink* como uma jogada que faz a bola aterrissar sem quicar muito. A definição, utilizada para o tênis, pode ser adaptada ao futebol para descrever um gol em que a trajetória da bola é limpa, ou seja, ela não quica e nem desvia em outro jogador, vai direto para o gol, como no exemplo “e”.

A análise da quarta UFE, *TUCK home (a goal)*, também demandou mais trabalho do que as demais. Após analisar o contexto expandido das oito ocorrências em nosso *corpus* e recorrer ao *Google.uk* em busca de mais exemplos, constatamos que *TUCK home* dá à UFE o sentido de terminar o movimento, quase sempre de um bom posicionamento. Em quatro das oito UFEs o jogador estava na cara do gol para finalizar, em duas o jogador estava perto, mas ainda sim bem posicionado, e nas outras duas não conseguimos identificar a posição do jogador.

O verbo *stroke* é definido pelo *Oxford Advanced Learner's Dictionary* como tocar ou mover algo de forma delicada. No exemplo g), o jogador controla a bola, passa “cuidadosamente” pelo zagueiro, entra na pequena área e chuta de maneira precisa no canto esquerdo do gol.

4.13.5 Velocidade

As UFEs *TAP {in/home}* e *FIZZ the ball past [goalkeeper]* com 101 e 22 ocorrências, respectivamente, compõem a categoria semântica de velocidade. Ambas enfatizam a velocidade do gol; não somente a velocidade com que o jogador recebe e chuta ao gol, mas também a rapidez dos toques até o momento do gol:

- a) *The Zurich defence were expecting a shot but instead the Argentinian forward squared it for Raul to **tap home** from six yards.*
- b) *Scott Carson, oh Scott Carson. Drogba lines up the shot, fizzes a sidefooter at goal, but it's straight at the keeper. Who proceeds to let the ball squirm from his grasp, drop to Mikel who dinks it square for Malouda to **tap in**.*
- c) *Drogba was the provider this time, pinging the ball with pace to last season's top scorer Anelka, who responded by **fizzing the ball past Schwarzer** from inside the area.*

Novamente, se tomarmos os depoimentos dos jogadores, jornalistas e técnicos sobre o futebol inglês, veremos que a alta ocorrência desses verbos de velocidade nos periódicos ingleses reflete o “**estilo**” do futebol inglês. Tomemos o depoimento de Ramirez: “O futebol inglês é muito físico e rápido. Aqui você não tem muito tempo para ficar com a bola no pé e tem que definir logo a jogada...”.

Sabemos que o português, assim como o inglês, utiliza palavras de outras categorias gramaticais para indicar a rapidez e velocidade de uma jogada como, por exemplo, os termos *rápido* e *de primeira*. No entanto, chamamos atenção para o fato de que, pelo menos em nosso *corpus*, o jogo rápido se mostra tão comum no futebol inglês e europeu que existe uma necessidade de expressá-lo por meio de verbos específicos, diferentemente do português.

4.13.6 “Movimento para dentro”

Identificamos três UFEs que compõem a categoria de movimento para dentro:

- a) *SLOT {home ([a goal]) / (the ball) into {an / the} empty net / past [goalkeeper] / in} (47);*
- b) *DRILL home (16);*
- c) *BURY the ball past [goalkeeper] (12).*

O sentido das três UFEs expressa o movimento que a bola faz para dentro do gol:

- a) *The defender, 25 yesterday, settled a tight game and embarked on a celebration that would have looked more at home on Strictly Come Dancing than Match of the Day. He **drilled home** Swansea's 69th-minute winner after Leon Britton had rattled the home side's bar with a stunning overhead kick.*
- b) *For good measure, Fabregas popped in a peach for his second and Arsenal's fifth as he ran up field, picked his spot and **buried the ball past Howard**.*
- c) *Robinho, who was the game's outstanding player, then provided one of the assists of the championship so far as he threaded a delightful ball to Elano in the 72nd minute before the midfielder **slotted home** a second.*
- d) *The home side extend their lead as Fellaini's shot is saved by Kirkland, only for OSMAN to be in the right place to **slot the ball into the net**.*
- e) *Hamburg substitute Heung Min Son sealed the win with four minutes remaining when he beat Ricardo Carvalho in the box to coolly **slot past goalkeeper Ross Turnbull**.*
- f) *COLE **slots in** Chelsea's third goal of the afternoon following a volley from Malouda which Fulop could only parry and unfortunately into the path of the Chelsea left back.*

Sabemos que, muitas vezes, o sentido de uma palavra na língua geral e em uma língua de especialidade é diferente. Mas no caso desta categoria semântica, só entendemos o funcionamento das UFEs pelo significado dos verbos *drill*, *bury* e *slot* na língua geral. *Drill* nos remete ao ato de perfurar, *bury* de enterrar e *slot* de preencher um espaço. Sentidos que se evidenciam nos exemplos acima.

4.13.7 Completude

As UFEs *FINISH (off)* (78) e *DELIVER a goal* (37) carregam o sentido de completar, realizar uma tarefa, assim como o verbo *finalizar* em português:

- a) *O goleiro Felipe nem se mexeu. Novamente impaciente com o atacante Souza, a torcida do Corinthians passou a pedir a entrada de Dentinho. Só parou quando Elias, aos 42, **finalizou** de fora da área no ângulo: 2 a 1.*
- b) *And 43 minutes into his full debut, Stanislas **finished off** a great end-to-end move by tapping in Luis Boa Morte's cross.*
- c) *It's been 25 years since a match between these two teams **delivered a goal** and it doesn't look like we're going to get one tonight.*

Esta é a única categoria semântica que funciona de forma semelhante e apresenta número aproximado de ocorrências nas duas línguas, 115 em inglês e 117 em português. A única diferença no uso das UFEs é que *DELIVER a goal*, assim como *finalizar*, pode ser antecedida por um jogador ou por um time, ao passo que *FINISH (off)* só coocorre com jogadores.

4.13.8 Movimento da bola

Detectamos a presença de duas UFEs que descrevem o movimento da bola ou seu controle por um jogador:

- a) *HOOK in ([a goal])*
*When defender Marius Zaliukas **hooked in the second** shortly after the break, belief they were capable of a sensational result coursed through the home ranks.*
- b) *STEER the ball past [goalkeeper]*
*His pass picks out the run of Osman who **steers the ball past Schwarzer**.*

Analizamos as quatro ocorrências de *HOOK in ([a goal])* no *corpus* e chegamos a duas possibilidades do uso. Primeiramente, pensamos que a UFE poderia descrever o tipo de jogada realizada para fazer o gol, já que *hook in* descreve uma jogada feita com o pé no ar, a meia altura, conhecida como voleio em português, fato que foi confirmado após a observação de outras ocorrências no *Google.uk*. Nossa segunda hipótese era que a UFE seria utilizada como o termo *hook* de uso corrente no *cricket* e no golfe, cujo significado indica um modo de bater na bola que faz com que ela desenhe uma curva em vez de ir reto. Confirmar essa segunda hipótese foi um pouco mais complicado do que a primeira, pois se o verbo *hook* designa, em seu significado, o movimento da bola, o texto, muito provavelmente, não usa nenhum outro recurso linguístico que possamos analisar para validar nossa hipótese. O detalhamento das notícias em inglês foi de grande valia para confirmar nossa idéia. Acessamos o site *Football.co.uk*, do qual um dos textos que contém a UFE foi coletado, vimos as fotos dos gols do jogo e clicamos em um *link* do *YouTube* que direcionava para um vídeo que mostrava os gols da partida: constatamos que a bola fez um movimento irregular no seu percurso para o gol.

A última UFE, *STEER the ball past [goalkeeper]*, não descreve o movimento da bola, como a anterior. Seu significado recai sobre o controle da direção que a bola toma, como no exemplo “b”, em que o jogador direciona a bola e chuta para o gol.

4.13.9 Tipo de gol

Identificamos três UFEs utilizadas para narrar gols de cabeça:

- a) *NOD {home (into an empty goal) / in / into the net};*
- b) *HEAD (the ball) {home/past (goalkeeper)/into the (roof of the) net};*
- c) *{HAMMER / POUND} a header into the net.*

A alta frequência dos verbos que narram gols de cabeça em inglês nos chamou atenção quando comparada à frequência dos mesmos verbos em português, 1037 e 387 ocorrências em cada língua, respectivamente.

Recorremos ao conceito forma-representação de Toledo para entender essa discrepância. Tomemos os depoimentos abaixo:

a) Robinho, em sua apresentação no *Milan*, sobre o futebol inglês:

“Não tive nenhum problema com o Roberto Mancini. O que acontece é que o futebol inglês não é muito bom pra jogador brasileiro, muito bola alta e a gente gosta de jogar com ela no chão.”¹³⁴

b) Guilherme Esteves, fanático por futebol, para o *site Futebol no cotidiano*:

“Hoje, tive a oportunidade de assistir a *Chelsea x Blackburn*, no estádio dos *Blues*, o *Stamford Bridge*, em Londres. O jogo em si, francamente... não foi bom. Aquele típico futebol inglês tomou conta do gramado. Muitas divididas, eficiência, objetividade e principalmente muitas jogadas aéreas.”¹³⁵

c) Mário André Monteiro, para o *site IG sports*, sobre as expectativas em relação à seleção da Inglaterra para a Copa de 2010

“O tradicional futebol inglês de jogadas aéreas se aliou à técnica e à velocidade que caracterizam alguns de seus principais atletas, o que transforma a Inglaterra em um dos times a serem batidos na Copa da África.”¹³⁶

Jogadas aéreas, principalmente de bola na área, definem um “estilo” bem europeu, sobretudo inglês, justamente porque envolvem a força, a impulsão e a altura características do futebol inglês.

Desse estilo, e também das condições climáticas da Inglaterra, pois devido à chuva constante as equipes eram forçadas a mandar a bola para o alto, já que era quase impossível fazê-la correr na grama encharcada¹³⁷, surgiu a expressão “chuveirinho”, para designar a grande quantidade de jogadas aéreas na área, que caracterizou por muitos anos a escola inglesa.

¹³⁴Disponível em: <<http://opiodopovo.wordpress.com/tag/chuveirinho/>>. Acesso em: 21 mai. 2011.

¹³⁵Disponível em: <<http://futebolnocotidiano.com.br/?tag=futebol-ingles>> Acesso em: 21 mai. 2011.

¹³⁶Disponível em:

<<http://esporte.ig.com.br/futebol/2009/12/04/especial+copa+2010+inglaterra+9197041.html>> Acesso em: 21 mai. 2011.

¹³⁷Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/090610/unidos-futebol-p-126.shtml>>. Acesso em: 21 mai. 2011.

O cabeceio, que definia o “estilo” inglês, era considerado como a melhor forma de atacar e de concluir uma jogada, levando a seleção da Inglaterra à conquista da Copa do Mundo de 1966, mas perdendo sua força nos anos seguintes.

Não nos cabe, aqui, discutir a origem e a eficácia do “estilo” inglês, mas sim reconhecer que o papel das jogadas aéreas no futebol inglês é fundamental para entender a divergência entre a frequência de UFEs que narram gols de cabeça em inglês e em português.

4.13.10 Adição

A estrutura de *ADD {a/the} ORDINAL (goal)*, que apresenta 111 ocorrências no *corpus*, nos leva a enquadrá-la na categoria semântica de adição, pois a referência ao número do gol que foi marcado é parte integrante da UFE.

- a) *Rumblings of discontent were just beginning to emerge as Arsenal took the lead through Abou Diaby in the 18th minute and the midfielder **added a second** three minutes later, prompting Wenger to compare his midfielder with a Highbury great.*
- b) *Late substitute Franco Di Santo nearly **added a third** for the Londoners in stoppage time, taking a delicate Deco chip over the top on his chest and shooting right-footed over the bar.*
- c) *Ordos **added a fourth** with an angled drive and Horova rounded off the scoring in the dying stages with a low drive after pouncing on a careless Duff mistake.*
- d) *Ormerod almost **added a fifth goal** in the 84th minute only for Pollitt to take the ball off his feet as Blackpool secured their place in the third round with ease.*

Como podemos observar, o foco está no número de gols adicionados ao placar de um time. A UFE é utilizada quase que exclusivamente em notícias de resultados de partidas: das 111 ocorrências, 109 são de notícias e apenas duas são de narrações.

Os advérbios *nearly* e *almost* frequentemente se colocam com a UFE para descrever um gol que quase saiu: exemplos “b” e “d”. Outra característica que nos chamou atenção é a referência ao tempo: 89 das 111 ocorrências da UFE são seguidas pelo momento em que o gol foi marcado, evidenciando, assim, seu *lexical priming*, já que é normalmente utilizada nos mesmos contextos.

4.13.11 Igualar

O verbo *EQUALISE* ocorre 234 vezes no *corpus* para narrar um gol de empate. Seu uso é comum tanto em notícias quanto em narrações e sempre aparece em jornais e periódicos esportivos, raramente em tabloides. Os trechos que seguem exemplificam seus principais usos:

- a) *The keeper keeps hold of the ball, then gets the trainer on to look at his trousers. Meanwhile in the other game, Nigeria **have equalised!***
- b) *Birmingham almost **equalised** three minutes later when Patrice Evra headed Franck Queudrue's header off the line, but Hart was called back into action early in the second-half when he saved well from another long-range Rooney effort.*
- c) *Martinez's lads were 13 minutes from victory until Clint Dempsey **equalised** with a diving header and Zamora had the last word with his bonce on 81 minutes in this gripping fifth-round replay.*
- d) *The South Americans took the lead for the first time early in the second half through the impressive Diego Forlan but Marcell Jansen **equalised** for Germany within five minutes.*

O primeiro exemplo exemplifica o uso de *equalise* em uma narração. O segundo mostra o verbo seguido de uma referência ao tempo. O terceiro explicita o tipo de gol que foi feito e o último indica o time que empatou.

Os verbos *tie* e *draw*, equivalentes do verbo *empatar* em português, também ocorrem no *corpus*. Entretanto, o primeiro ocorre majoritariamente em jornais e revistas americanos, 48 das 54 ocorrências, e o segundo ocorre para narrar um jogo que empatou, e não um gol de empate.

- a) *The Cottagers beat Arsenal 1-0 in August, drew 2-2 with Chelsea over Christmas and stunned United 2-0 last month.*

4.13.12 Posicionamento

A UFE *NESTLE {in / into} the (back of the) net*, que ocorre 27 vezes no *corpus*, nos dá a idéia de acomodar a bola no gol:

- a) *A terrific Tuncay overhead kick just **nestled in the net** past Paul Robinson.*
- b) *The Scotland striker crossed from the left and it went straight through without a touch and **nestled into the net** to give him just his sixth goal for the Baggies in more than two years at The Hawthorns.*
- c) *Not a brilliant penalty - struck low and only a few feet to the left of the centre of the goal, but Julio Cesar went the other way and **the ball nestled in the back of the net.***

Como podemos observar, os três exemplos ilustram a posição da bola após o gol.

4.13.13 Realização

Identificamos 3 UFEs que pertencem à categoria de realização, entendida aqui como consecução, ou seja, o ato de alcançar um objetivo. Observemos os exemplos:

- a) *NET [a goal] (52)*

*Liverpool's season is firmly back on track after Yossi Benayoun **netted a hat-trick** in Saturday's 4-0 Premier League home win over Burnley.*

*Substitute Stefan Maierhofer **netted a late consolation** for Wolves.*

b) BAG [a goal](12)

*Dave Kitson is finally beginning to find his feet at Stoke as he **bagged the winner** in a 1-0 victory over Sunderland at the Britannia Stadium.*

*Drogba was a real menace throughout, heading just over from a Jose Bosingwa cross before **bagging the all-important goal**.*

c) NICK [a goal](4)

*Birmingham City had the early Premier League leaders begging for the final whistle before Aaron Lennon **nicked a winner** for Tottenham deep into stoppage time.*

*Lions fans were already leaving the Den when Paul Shaw **nicked a consolation** goal on 79 minutes but the roar that went up when Tim Cahill (right) made it 3-2 within seconds brought many back.*

Independentemente do significado de seus verbos na linguagem geral, as três UFEs descrevem um ato de realização. Quando utilizadas, enfatizam a conquista de um gol que é necessário ou importante. Se tomarmos como exemplos os colocados da UFE nos exemplos acima, *hat-trick* (três gols marcados por um jogador na mesma partida), *consolation* (gol de honra), *the winner* (gol da vitória) e *the-all-important goal* (gol importante, que pode ser decisivo para a vitória ou para a permanência de um time em um campeonato), veremos que além de descrever um gol feito, a UFE realça a importância do gol, tanto pela escolha de seus colocados como pelo seu uso em detrimento de algum outro equivalente.

4.14 gol da vitória, o (84)

Geramos concordâncias para a expressão de busca “*JJ * goal*”, em que *JJ* corresponde a um adjetivo, para verificar o possível equivalente de *gol da vitória*:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	#	os. #	t. #	os. #	File	%
953	IN towards the DT the unguarded JJ unguarded goal NN goal - : - but CC			3.085	108	8%	0	8%	0	8%	nar-gua_003.tag	37%
954	IN towards the DT the Uruguayan JJ Uruguayan goal NN goal . SENT . He			7.120	342	2%	0	6%	0	6%	nar-gua_023.tag	56%
955	NP with IN with the DT the whole JJ whole goal NN goal to TO to aim VV			591	10	9%	0	2%	0	2%	jo-if-uef_007.tag	61%
956	NP has VHZ have the DT the whole JJ whole goal NN goal to TO to aim VV			6.417	241	5%	0	8%	0	8%	nar-bbc_009.tag	58%
957	NP with IN with the DT the whole JJ whole goal NN goal to TO to aim VV			591	10	9%	0	2%	0	2%	jo-if-uef_019.tag	61%
958	NP got VVD get the DT the winning JJ winning goal NN goal with IN with			183	4	0%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_010.tag	9%
959	headed VVD head the DT the winning JJ winning goal NN goal in IN in his PP\$			58	0	3%	0	4%	0	4%	jo-if-foo_037.tag	4%
960	chance . SENT . The DT the winning JJ winning goal NN goal , , when WRB			2.078	56	6%	0	6%	0	6%	jo-if-foo_010.tag	96%
961	. Lennon NP Lennon 's POS 's winning JJ winning goal NN goal came VVD			2.124	52	2%	0	6%	0	6%	o-if-365_020.tag	96%
962	a stupendous JJ stupendous winning JJ winning goal NN goal against IN			243	4	3%	0	6%	0	6%	o-if-day_001.tag	15%
963	RB before , , the DT the winning JJ winning goal NN goal contained VVD			2.400	46	8%	0	1%	0	1%	o-if-gua_009.tag	91%
964	June 5. CD @ord@ The DT the winning JJ winning goal NN goal unfolded VVD			1.825	55	3%	0	7%	0	7%	jo-if-wp_027.tag	68%
965	Benayoun's NP late JJ late winning JJ winning goal NN goal against IN			990	16	0%	0	3%	0	3%	jo-if-tim_008.tag	33%
966	winner , , but CC but a DT a winning JJ winning goal NN goal failed VVD fail to			1.427	32	4%	0	3%	0	3%	jo-if-fif_010.tag	93%
967	. Lennon NP Lennon 's POS 's winning JJ winning goal NN goal came VVD			2.042	50	2%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_021.tag	96%
968	PP him . SENT . The DT the winning JJ winning goal NN goal was VBD be			225	4	9%	0	8%	0	8%	jo-if-ind_027.tag	8%
969	. After IN after his PP\$ his winning JJ winning goal NN goal from IN from the			9.642	352	7%	0	3%	0	3%	nar-bbc_011.tag	73%
970	an DT an excellent JJ excellent winning JJ winning goal NN goal . SENT . But CC			463	6	6%	0	7%	0	7%	o-if-day_041.tag	17%
971	struck VVD strike the DT the winning JJ winning goal NN goal that WDT that			462	16	8%	0	7%	0	7%	jo-if-tel_038.tag	17%
972	and score VVP score a DT a winning JJ winning goal NN goal . SENT . They			2.275	74	4%	0	7%	0	7%	nar-sky_001.tag	16%
973	VV head a DT a vital JJ vital winning JJ winning goal NN goal into IN into an			596	14	1%	0	1%	0	1%	jo-if-foo_009.tag	21%
974	celebrate VV celebrate a DT a winning JJ winning goal NN goal . SENT . " "			950	26	9%	0	4%	0	4%	jo-if-wp_011.tag	33%
975	VV head a DT a vital JJ vital winning JJ winning goal NN goal into IN into an			566	14	1%	0	1%	0	1%	o-if-day_040.tag	22%
976	headed VVD head the DT the winning JJ winning goal NN goal as IN as			28	0	6%	0	5%	0	5%	o-if-365_038.tag	6%
977	opening . SENT . The DT the winning JJ winning goal NN goal came VVD			311	8	8%	0	5%	0	5%	o-if-bbc_008.tag	16%
978	scored VVD score the DT the winning JJ winning goal NN goal in IN in overtime			3.776	117	6%	0	7%	0	7%	jo-if-ny_024.tag	78%
979	VVZ celebrate his PP\$ his winning JJ winning goal NN goal for IN for			460	12	6%	0	6%	0	6%	jo-if-foo_009.tag	16%
980	created VVD create the DT the winning JJ winning goal NN goal for IN for			402	10	6%	0	4%	0	4%	jo-if-ind_014.tag	27%
981	NP Spanish , , the DT the winning JJ winning goal NN goal ended VVD end			3.492	59	5%	0	7%	0	7%	o-if-sky_006.tag	88%
982	Dempsey for IN for the DT the winning JJ winning goal NN goal on IN on a DT a			2.941	100	9%	0	8%	0	8%	jo-if-nyt_005.tag	88%
983	to TO to be VB be the DT the winning JJ winning goal NN goal . . so RB so I			929	20	3%	0	9%	0	9%	n-if-rav_030.tag	49%

Figura 65 – Linhas de concordância para a expressão “*JJ * goal*”

A busca retornou 988 ocorrências de adjetivos que antecedem a palavra *goal*, das quais 25 continham o adjetivo *winning*. Após analisar as concordâncias de *winning*

goal na versão do *corpus* sem etiquetas gramaticais, validamos a UFE como equivalente de *gol da vitória*.

Apesar do equivalente encontrado, também analisamos as concordâncias de *winner* a fim de verificar se o termo também poderia ser considerado equivalente da UFE em português:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	. #	os.	. #	os.	. #	os.	File	%
188	as predictable as their stoppage-time winner, it was impossible to doubt their	144	0	5%	0	1%				0	1%			jo-if-tim_036.txt	30%
189	in a preposterous free-kick swerving winner from a mere 783 yards. Brazil	331	13	0%	0	7%				0	7%			nar-gua_014.txt	9%
190	DAY AFTERNOON: In March 1966, the winner's prize -- the Jules Rimet Cup --	275	8	5%	5	8%				0	7%			jo-inf-mn_001.txt	31%
191	he is most definitely not." 18:46 The winner of this game between Argentina	3,698	164	3%	0	8%				0	8%			tso-bbc_016.txt	88%
192	2-0 victory and into the final against the winner of Wednesday's France-Portugal	317	7	7%	4	5%				0	4%			jo-if-wp_041.txt	39%
193	closed at halftime in the final and the winner announced soon after the match.	352	10	6%	8	2%				0	3%			jo-if-ny_027.txt	66%
194	Many pundits tipped Cannavaro as the winner, including 1986 winner Diego	463	17	7%	13	0%				0	3%			jo-if-ny_027.txt	84%
195	draw when Bruno Alves bagged the winner in the third minute of stoppage	154	2	7%	1	6%				0	9%			jo-if-fir_009.txt	52%
196	ace Arshavin thought he'd bagged the winner when he scored a first on 85	107	0	3%	0	5%				0	5%			jo-if-sun_023.txt	40%
197	find his feet at Stoke as he bagged the winner in a 1-0 victory over Sunderland at	104	0	1%	0	5%				0	5%			jo-if-365_033.txt	25%
198	second-leg against Barcelona. The winner last night underlines what a	349	14	0%	0	2%				0	2%			jo-if-sun_048.txt	47%
199	and scored what turned out to be the winner. It was created when Steed	289	6	0%	0	1%				0	1%			jo-if-bbc_027.txt	38%
200	Spain scored what proved to be the winner in the 73rd minute. Xavi delivered	1,017	26	0%	0	6%				0	6%			jo-if-sky_006.txt	79%
201	I don't think football would be the winner. 18:48 Commentary Any	3,443	147	0%	0	1%				0	1%			tso-bbc_002.txt	82%
202	forward Luis Fabiano. It collected the winner in the 84th minute, when defender	184	9	6%	2	3%				0	6%			jo-if-nyt_005.txt	23%
203	What do punts mean? Crisis! The winner of guardian.co.uk Crowbarred-In	2,492	160	7%	0	6%				0	6%			nar-gua_014.txt	58%
204	penalty kicks were used to decide the winner. Italy converted five to France's	707	31	0%	11	6%				0	7%			jo-if-wp_068.txt	39%
205	the far post. Then Doyle was denied the winner when Turner blocked his fierce	659	22	4%	0	6%				0	6%			jo-if-365_034.txt	96%
206	PROCEDURES TO DETERMINE THE WINNER OF A MATCH OR	10,213	197	9%	0	4%				0	4%			fifa.txt	44%
207	PROCEDURES TO DETERMINE THE WINNER OF A MATCH OR	9,891	192	2%	0	3%				0	3%			fifa.txt	42%
208	1 Only procedures to determine the winner of a match, which are approved	5,253	140	0%	0	3%				0	3%			fifa.txt	23%
209	PROCEDURES TO DETERMINE THE WINNER OF A MATCH OR	21,806	491	3%	0	5%				0	5%			fifa.txt	94%
210	Kick 52 Procedures to Determine the Winner of a Match or home-and-away 54	412	10	3%	0	2%				0	2%			fifa.txt	2%
211	showed superb technique to drive the winner into the top corner from 18 yards.	722	30	4%	0	3%				0	3%			jo-if-gua_078.txt	85%
212	Villar into a diving save. In the end, the winner was not forthcoming and a draw	497	16	9%	0	4%				0	4%			jo-if-tfa_009.txt	95%
213	tournament. On Sunday, it will face the winner of Thursday's semifinal between	394	9	0%	5	1%				0	5%			jo-if-nyt_006.txt	41%
214	Chelsea to the FA Cup final. <p>The winner, coming just six minutes from the	161	2	3%	0	2%				0	7%			jo-if-tel_001.txt	25%
215	its own cute celebration. Following the winner, Rooney pretended to be trimming	354	13	7%	4	0%				0	7%			jo-if-gua_011.txt	44%
216	precocious substitute Eljero Elia for the winner, deprived Scotland of the point	203	4	7%	0	5%				0	5%			jo-if-gua_093.txt	34%
217	pull the trigger. Bulgaria looked for the winner they so desperately needed to	403	13	0%	0	8%				0	8%			jo-if-bbc_018.txt	80%
218	ball over the advancing Murkov for the winner. </p> <p>Scunv boss Nigel	621	23	0%	19	6%				0	3%			jo-if-sun_005.txt	85%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

278 Set ith the team in 18th place, told reporters, "But for me it's been positive because I've hit a good run." ADRIANO WINNER Former Inter Milan striker Adriano scored his 11th goal of the season

Figura 66 – Parte das linhas de concordância de *winner* ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

O *corpus* apresenta 278 ocorrências de *winner*, sendo que na maioria o termo é utilizado para descrever um time vencedor. Contudo, encontramos 26 ocorrências (algumas sublinhadas na Fig. 66) em que *the winner* refere-se ao gol da vitória de uma partida.

Uma diferença que notamos entre o uso de *the winning goal* e *the winner* é que, no primeiro, o gol foi marcado, ao passo que, no segundo, o time, muitas vezes, está à procura do gol. Observemos os exemplos:

- a) *Ronaldo's compatriot, Nani, had another ineffectual evening until he picked up possession on the left. He sent in a rasping shot which forced keeper Hakan Arikan to parry and Paul Scholes was there to head a vital **winning goal** into an empty net.*
- b) *The visitors looked to be heading for their fourth successive draw when Bruno Alves **bagged the winner** in the third minute of stoppage time to rescue their South Africa 2010 dreams and deal a blow to the Albanians, in their first match under new Croatian coach Josip Kuze.*
- c) *Bulgaria looked for **the winner** they so desperately needed to boost their qualification prospects.*

Nos dois primeiros exemplos o gol já havia sido marcado, enquanto no último exemplo, embora o time tenha trabalhado pelo gol que lhe daria a vitória, a partida entre Bulgária e República da Irlanda terminou em empate.

Voltando às linhas de concordância, observamos que o verbo *bag* frequentemente coocorre com *the winner*. Decidimos, então, observar as concordâncias de “*bag**” a fim de verificar outros possíveis colocados e descobrimos que *bag* normalmente é utilizado para relatar gols que tiveram importância em uma partida como, por exemplo, *a memorable goal* ou um gol que deu a vitória a um time:

- a) *The full-time whistle goes. Brazil's campaign is up and running but they were made to work every step of the way by North Korea, who **bagged a memorable goal** at the death.*
- b) *Ings **bagged the second goal** in Saturday's 2-0 win at Notts County with Robinson, 25, scoring the opener to help move the Cherries up to sixth in the table and end their winless run of eight league games.*

A última busca que realizamos foi para *decisive goal*, que possui oito ocorrências no *corpus*. Em um primeiro momento, não realizaríamos tal busca, pois não cogitaríamos a hipótese de *decisive* funcionar como sinônimo de *winning*. Entretanto, na busca que realizamos para a expressão “JJ * goal”, deparamos com as ocorrências que chamaram nossa atenção. O passo seguinte foi gerar linhas de concordância para *decisive goal* no *corpus* sem etiqueta para observar a situação em que o gol ocorre:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. %	. #	os. %	. #	os. %	t. #	os. %	File	%
1	is, understandably, found wanting. The decisive goal , scored by Wade Elliott,			474	12	3%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-tim_025.txt	56%
2	he would find his range in setting up the decisive goal , but here were few signs			861	41	3%	12	9%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_011.txt	92%
3	from six yards, the Croatian scored the decisive goal from 10 yards. Villa had 15			176	3	0%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-bbc_054.txt	31%
4	from six yards, the Croatian scored the decisive goal from 10 yards. Villa had 15			201	4	0%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-bbc_047.txt	33%
5	victory over Bolton. Ghilas fired the decisive goal of a scrappy Premier			119	1	6%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-365_023.txt	23%
6	up Adebayor for what looked like the decisive goal in the quarter-final against			481	17	5%	11	2%	0	4%	0	4%	jo-if-sun_005.txt	58%
7	and space to score what was to be the decisive goal . That made it 4-1 on			607	16	6%	7	6%	0	3%	0	3%	jo-if-gua_015.txt	76%
8	matter, with Lucio delivering the decisive goal in the 84th when he headed			781	34	2%	18	4%	0	3%	0	3%	-if-espn_007.txt	85%

Figura 67 – Linhas de concordância para *decisive goal*

As concordâncias revelam que o *the decisive goal* ocorre como sinônimo de *the winning goal* e de *the winner*. A diferença está no sentido mais amplo que *decisive goal* possui. Tomemos como exemplo os dois exemplos abaixo:

- a) ***The decisive goal**, scored by Wade Elliott, was a case in point.*
- b) *The disappointing part was the way City's defenders meekly allowed Guerrero the time and space to score what was to be **the decisive goal**. That made it 4-1 on aggregate and City were indebted to a generous penalty four minutes later to give them a fresh injection of hope.*

No primeiro exemplo, a UFE funciona como sinônimo de *the winning goal* e de *the winner*, pois foi utilizada para descrever o gol que deu a vitória ao *Burnley* em uma partida contra o *Everton* que terminou em 1 a 0.

No segundo exemplo, a UFE não é utilizada como sinônimo dos outros dois equivalentes, pois, se observarmos o parágrafo inteiro, veremos que, se fosse marcado o *decisive goal*, não seria o gol que daria a vitória para o Hamburgo, mesmo porque o time perdeu a partida por 2 a 1, mas sim o gol que, somado aos gols do jogo de ida, qualificaria o Hamburgo para a próxima fase da competição. Ou seja, nessa partida o *Manchester City* ganhou por 2 a 1 do Hamburgo; no entanto, na somatória de gols, o Hamburgo eliminou o *Manchester City* por 4 a 3, já que tinha ganhado o primeiro jogo das quartas de final por 3 a 1. Portanto, *decisive goal* pode ser sinônimo de “gol da vitória” dependendo do contexto.

Não diferente das outras UFEs encontradas, os equivalentes de *o gol da vitória* ocorrem com frequência aproximada em jornais e periódicos esportivos, com apenas seis ocorrências no tabloide *Daily Mail* e duas no *The Sun*. Quanto ao gênero textual, as ocorrências estão distribuídas uniformemente entre notícias e narrações.

4.15 gol da virada, o (48)

Em um estudo piloto que realizamos para o exame de qualificação, período em que o *corpus* ainda não estava fechado, deparamos com o termo *go-ahead goal*. Observamos as concordâncias de *goal* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	t.	#	os.	t.	#	os.	File	%
1	LaVolpe has long defended, set up the go-ahead goal and scored the third. So				295	5	9%	2	2%		0	9%		jo-if-wp_075.txt	45%
2	final. The French were pushing for a go-ahead goal in the 104th minute				129	1	9%	0	1%		0	3%		jo-if-wp_066.txt	20%
3	defender Fabio Grosso, who scored the go-ahead goal against Germany in the				622	16	6%	11	3%		0	8%		jo-if-wp_045.txt	69%
4	and then set up Steven Gerrard's go-ahead goal in the 85th for England.				618	25	4%	11	1%		0	5%		jo-if-wp_016.txt	77%

Figura 68 - Linhas de *goal* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda

Expandimos o contexto para melhor entender o funcionamento da UFE e verificamos que *go-ahead goal* ocorre para narrar um gol da virada. Todavia, uma

questão nos intrigou: se gols de virada acontecem tanto no Brasil quanto na Inglaterra por que a grande diferença no número de ocorrências?

Não realizamos nenhuma análise mais detalhada para investigar a questão, bastou observarmos os arquivos em que a UFE está presente para constatar que só ocorrem em um jornal americano (*The Washington Post*). Conduzimos uma busca com a expressão “*go-ahead goal*” seguida da palavra *football* no *Google.uk* e tivemos nossa hipótese confirmada. Na verdade, a UFE até ocorre em nosso contexto de busca, mas sempre em uma notícia sobre futebol americano. A mesma busca no *Google.com* retorna ocorrências em textos sobre futebol americano, hóquei e também sobre *soccer*. Não possuímos, em nosso *corpus*, um número relevante de ocorrências de *go-ahead goal*, mas levantamos a hipótese de que o termo é utilizado em textos sobre *soccer* por influência da terminologia utilizada no futebol americano e no hóquei.

Eliminado um possível equivalente e sem muitas idéias de busca, geramos linhas de concordância para a palavra *ahead* a fim de verificar se alguma das estruturas em que ocorre pode ser considerada um equivalente para *gol da virada*:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	t. #	os. #	File	%
1	be flagged offside. Benfica almost went ahead shortly before the break when	143	2	5%	0	7%	0	7%	jo-if-365_082.txt	77%
2	was unhappy about the call and went ahead and shot the ball into the goal	809	29	0%	0	6%	0	4%	jo-if-wp_019.txt	77%
3	the Benfica winger that Argentina went ahead . Messi's free-kick was perfectly	241	5	0%	0	1%	0	1%	jo-if-ff_009.txt	49%
4	<p>After the break, Argentina went ahead on a set piece. Juan Riquelme	596	20	7%	11	2%	0	4%	jo-if-wp_036.txt	67%
5	the resulting corner Argentina went ahead , with five minutes played. Juan	290	6	9%	0	7%	0	7%	jo-if-mir_002.txt	45%
6	the resulting corner Argentina went ahead , with five minutes played. Juan	264	7	9%	0	5%	0	5%	-if-espn_005.txt	31%
7	after only nine minutes, Atletico went ahead shortly afterwards with a goal by	350	12	7%	0	3%	0	3%	jo-if-ff_017.txt	85%
8	It was no real surprise when Brazil went ahead after 37 minutes. <p> <p>	334	9	0%	7	3%	0	3%	-if-espn_005.txt	69%
9	tackle on Gennaro Gattuso, but went ahead eight minutes later when Donovan	221	6	6%	3	7%	0	8%	-if-espn_001.txt	35%
10	shot from the left channel. Celtic went ahead in the 79th minute when Juarez's	628	22	0%	0	3%	0	3%	jo-if-365_077.txt	93%
11	of the match. Coventry went ahead in the 18th minute. Marcus Hall,	1,064	38	0%	0	0%	0	0%	jo-if-day_055.txt	91%
12	a minute before halftime. Cruzeiro went ahead in the 66th when midfielder	168	2	7%	0	0%	0	0%	jo-if-ff_015.txt	51%
13	the back-post. The Super Eagles went ahead with Eneramo getting in front of	299	9	5%	0	9%	0	9%	jo-if-bbc_019.txt	66%
14	the Gunners and they eventually went ahead on 18 minutes. The ball was	316	10	2%	0	1%	0	1%	jo-if-365_021.txt	48%
15	later. But Newcastle finally went ahead with seven minutes remaining	552	15	4%	0	6%	0	6%	jo-if-365_046.txt	96%
16	final in Malmo. The Germans went ahead when Mesut Ozil went past Martin	108	1	9%	0	2%	0	2%	jo-if-bbc_014.txt	33%
17	final in Malmo. The Germans went ahead when Mesut Ozil went past Martin	108	1	9%	0	2%	0	2%	jo-if-bbc_041.txt	33%
18	was again creator when Hibs went ahead . His free-kick was met with a flick	372	7	0%	0	1%	0	1%	jo-if-tel_039.txt	67%
19	</p> <p>In the 72nd minute, Italy went ahead , 2-1, on a 35-yard rocket from	826	44	0%	18	2%	0	0%	jo-if-nyt_002.txt	81%
20	soon be forgotten. <p> <p> Italy went ahead midway through the first half on	432	12	1%	7	4%	0	8%	jo-if-wp_023.txt	41%
21	period came early. United nearly went ahead on 15 minutes when Valencia	773	25	4%	0	2%	0	2%	jo-if-ind_028.txt	84%
22	and, from the moment they went ahead , they were the better side. What	514	27	4%	0	7%	0	7%	jo-if-day_001.txt	81%
23	looked a real threat. And they went ahead when Castro, who also scored in	274	10	9%	0	5%	0	5%	jo-if-bbc_014.txt	63%
24	looked a real threat. And they went ahead when Castro, who also scored in	274	10	9%	0	5%	0	5%	jo-if-bbc_041.txt	63%
25	desk league on Pick The Score. Well ahead of 'renowned' tipsters Ingle and	622	36	3%	0	5%	0	5%	nar-gua_007.txt	17%
26	Chris Foy West Ham had gone ahead after 22 minutes through the	468	14	9%	0	6%	0	6%	jo-if-foo_004.txt	69%
27	slightly flattered Russia, who had gone ahead when Igor Shernshov dispatched	223	4	7%	0	0%	0	0%	jo-if-gua_095.txt	70%
28	on and the Catalans could have gone ahead after 20 minutes but Iker Casillas	376	11	9%	0	0%	0	0%	jo-if-day_042.txt	57%
29	for both sides. Orient should have gone ahead just before half-time when a	448	16	2%	0	8%	0	8%	jo-if-365_045.txt	63%
30	Spurs then really should have gone ahead on 30 minutes. Wilson Palacios	423	12	3%	0	3%	0	3%	jo-if-spl_010.txt	59%
31	Sours then really should have gone ahead on 30 minutes. Wilson Palacios	422	11	3%	0	3%	0	3%	in-if-365_002.txt	59%

Figura 69 – Parte das linhas de concordância de *ahead* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita

O programa nos retornou 374 ocorrências de *ahead*, das quais 42 eram precedidas pelo verbo *go*. Ao observar as linhas de concordância e ampliar os contextos, validamos a estrutura *[club] went ahead when [footballer] VERB* como uma possível tradução de *gol da virada*.

A descoberta da estrutura acima nos incentivou a fazer uma nova busca, dessa vez com a palavra *lead* que, quando substantivo, pode ser traduzida como *liderança* e, quando verbo, como *liderar* ou *vencer*. O objetivo era verificar se *gol da virada* poderia ter mais de um equivalente em inglês:

The screenshot shows the Concord window with the following table of concordance lines for the word 'lead'.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. %	t. #	os. #	os. %	File	%
64	they came within inches of taking the lead after 28 minutes. Carlos burst			378	9	0	0	6	0	6	jo-if-bbc_056.txt	70%
65	Williams gave Hope Powell's team the lead with a penalty, Italy came from			156	1	3	0	0	0	0	jo-if-tim_023.txt	40%
66	side on Saturday and gave his team the lead James Tomkins, who has been at			322	10	6	2	7	0	0	jo-if-tim_004.txt	75%
67	Nick Barmby had given his team the lead in the early stages.			206	3	0	2	0	0	8	jo-if-tfa_001.txt	25%
68	and Anelka should have given them the lead within seconds of the restart, hitting			632	17	4	0	3	0	3	jo-if-bbc_033.txt	76%
69	- who came on and gave them the lead with a trademark towering header.			258	10	5	0	3	0	3	jo-if-365_030.txt	40%
70	<p> Robin van Persie gave them the lead with an unstoppable free kick and			499	17	2	13	6	0	1	jo-if-wp_030.txt	83%
71	back. Frank Lampard handed them the lead from the penalty spot nine minutes			165	3	4	0	9	0	9	jo-if-365_015.txt	27%
72	England would enjoy themselves. The lead was doubled in the 18th minute.			347	15	3	0	8	0	8	jo-if-gua_096.txt	46%
73	volley past Kiely. Again though, the lead was short-lived when Beattie also			593	19	2	0	8	0	8	jo-if-365_044.txt	89%
74	Goodwillie drove the visitors in to the lead in the sixth minute to stun the home			169	2	7	0	8	0	8	jo-if-day_048.txt	27%
75	dominated the match and took the lead with 37 minutes gone when Robins			114	1	7	0	9	0	9	jo-if-ftt_020.txt	45%
76	dominated the match and took the lead with 37 minutes gone when Robins			118	1	7	0	2	0	2	jo-if-ftt_019.txt	37%
77	later. Wigan, however, almost took the lead with their first real attack in the 26th			393	13	4	0	0	0	0	jo-if-365_016.txt	56%
78	shot wide, and City almost took the lead when his corner was glanced on by			406	14	2	0	0	0	0	jo-if-gua_033.txt	76%
79	performance.' Blackburn took the lead when Karl Henry's back-pass			248	5	7	0	1	0	1	jo-if-day_051.txt	68%
80	the 19th minute, Orient almost took the lead when Townsend again tested			268	7	3	0	5	0	5	jo-if-365_045.txt	42%
81	to emerge as Arsenal took the lead through Abou Diaby in the 18th			670	24	5	0	2	0	2	jo-if-day_035.txt	74%
82	out firing after the break and took the lead through Siphwe Tshabalala. But			153	3	0	0	6	0	6	if-espn_002.txt	23%
83	at least a point. Blackburn took the lead through Gael Givet's 21st-minute			165	2	3	0	2	0	2	jo-if-365_025.txt	31%
84	crisply-taken goals. Blackburn took the lead through Gaël Givet in the 21st			160	3	3	0	0	0	0	jo-if-ind_026.txt	43%
85	failed to learn their lesson and took the lead through another Steinsson pass,			274	6	8	0	7	0	7	jo-if-foo_017.txt	64%
86	to end goalless, the visitors took the lead thanks to a large slice of fortune.			455	14	1	0	7	0	7	jo-if-bbc_046.txt	70%
87	these two chances Argentina took the lead. Tevez's superb curling shot wad			468	9	0	0	6	0	6	jo-if-bbc_001.txt	71%
88	muscles once again, and they took the lead only nine minutes later. Drogba's			710	21	0	0	3	0	3	jo-if-365_015.txt	85%
89	head home. </p> <p>And Villa took the lead on 58 minutes. </p> <p>Ronaldo			666	29	0	21	0	0	3	jo-if-sun_012.txt	75%
90	promotion chasers." The hosts took the lead on eight minutes when Chris			171	3	0	0	6	0	6	jo-if-sun_043.txt	75%
91	strings, Queiroz's side nearly took the lead on the hour. Ronaldo broke free on			477	16	1	0	4	0	4	jo-if-foo_007.txt	87%
92	for the home side. Tottenham took the lead on the stroke of half-time when			148	2	6	0	5	0	5	jo-if-foo_037.txt	36%
93	played the full game. Arsenal took the lead on 43 minutes when Andrei			348	15	0	0	6	0	6	jo-if-mir_005.txt	87%
94	it was all Arsenal and they took the lead on 36 minutes. </p> <p>Bendtner			665	26	3	18	8	0	9	in-if-sun_017.txt	71%

At the bottom of the window, there is a status bar showing: 132 Set 38 min : Germany 0-1 Serbia (Jovanovic 38) To massive cheers in the Guardian office (but not from me), Serbia take the lead. It was a nicely constructed goal: Kuzmanovic played a classic s

Figura 70 – Parte das linhas de concordância de *lead* ordenadas pelas duas primeiras palavras à esquerda e pela primeira palavra à direita

A busca realizada encontrou 639 ocorrências de *lead* que, após aplicar o dispoito *re-sort* e ordenar as linhas, reduzimos para 132, todas precedidas do verbo *take*. Ao observar as linhas, percebemos que *take the lead* ocorre muito frequentemente como parte de uma estrutura maior: *[club] took the lead through [footballer]* a qual também validamos como possível tradução de *gol da virada*.

- a) *Behind after six minutes through Kevin Davies, they equalised via DJ Campbell and took the lead through Jason Puncheon before Matt Taylor pulled the visitors level.*

Os dois equivalentes em inglês ocorrem quase que exclusivamente em notícias de resultado de partidas de jornais, periódicos esportivos e tabloides.

4.16 gol de empate, o (85)

As concordâncias de “*JJ * goal*”, geradas para encontrar o equivalente de *gol da vitória* (vide Fig. 37), retornaram algumas ocorrências de *tying goal*, possível equivalente de *gol de empate*. Resolvemos, então, gerar concordâncias para *tying goal* no *corpus* sem etiquetas:

N	Concordance
1	but was held to a 1-1 draw Wednesday when Sohrab Bakhtiarizadeh scored the tying goal in the 75th minute for Iran. </p> <p> "When we arrived with the team,
2	Netherlands last week, cut the Elephants' deficit to 2-1. He then headed in the tying goal midway through the second half. </p> <p> "This World Cup victory was
3	Netherlands last week, cut the Elephants' deficit to 2-1. He then headed in the tying goal in the second half. </p> <p> Both teams came into the game 0-2, with
4	but was held to a 1-1 draw in Leipzig when Sohrab Bakhtiarizadeh scored the tying goal in the 75th minute for Iran. </p> <p> "When we arrived with the team,
5	debut in June 2005 in a pivotal World Cup qualifier at Uzbekistan, scoring a late tying goal. He then helped South Korea clinch a spot in Germany when he opened

Figura 71 - Linhas de concordância de *tying*

Após observar as concordâncias, validamos a UFE como equivalente de *gol de empate*.

Como já conhecíamos o verbo *equalise*, geramos linhas de concordância de “*equalis**” para verificar se o *corpus* apresentava alguma ocorrência de *equaliser* ou *equalising*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	achieving that task with a 15th-minute equaliser. </p> <p>It came from the			340	9	0%	4	8%	0	4%	jo-if-bbc_003.txt	49%
2	thumping in Liverpool's 56th-minute equaliser from the penalty spot. The kick			623	21	4%	0	0%	0	0%	jo-if-sun_030.txt	71%
3	and Jon Macken struck a 75th-minute equaliser to send Barnsley's 5,500			167	3	8%	0	6%	0	6%	-if-espn_004.txt	35%
4	Images</p> <p>An 89th-minute equaliser horrified Old Trafford when it			128	1	8%	1	8%	0	3%	jo-if-gua_017.txt	22%
5	unlike Revie. </p> <p>The acrobatic equaliser Darius Vassell scored against			474	13	7%	6	6%	0	2%	jo-if-gua_032.txt	57%
6	vocal following and manager. And an equaliser arrived on 84 minutes after			383	15	1%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_042.txt	60%
7	side had been flagging well before an equaliser from the substitute Andriy			132	1	9%	0	2%	0	4%	jo-if-gua_011.txt	22%
8	play from Carlton Cole almost brings an equaliser. Lampard stabbed a careful			2,416	100	0%	0	6%	0	6%	nar-gua_006.txt	78%
9	save to deny Michael Carrick an equaliser just before half-time. Jensen			155	2	5%	0	0%	0	0%	jo-if-365_012.txt	28%
10	when Slovakia almost claimed an equaliser. Stoch cut inside onto his right			547	19	0%	0	2%	0	2%	jo-if-sun_004.txt	75%
11	and were fortunate not to concede an equaliser. </p> <p>Drogba was a real			579	21	0%	18	4%	0	2%	jo-if-sun_003.txt	56%
12	and were fortunate not to concede an equaliser. </p> <p>Drogba was a real			576	21	0%	18	4%	0	0%	jo-if-sun_019.txt	65%
13	they expect England to concede an equaliser to Slovenia, in which case the			2,412	99	1%	0	3%	0	3%	nar-gua_036.txt	64%
14	and were fortunate not to concede an equaliser. </p> <p>Drogba was a real			1,061	42	0%	37	4%	0	5%	jo-if-sun_003.txt	95%
15	and suspensions, were denied an equaliser when Gary Medel cleared			283	8	0%	7	0%	0	8%	jo-if-gua_007.txt	91%
16	through - they could not fashion an equaliser and it would have been cruel on			872	26	8%	0	8%	0	8%	jo-if-bbc_031.txt	99%
17	team, somehow fashioning an equaliser at the start of the second half			157	1	8%	0	0%	0	0%	jo-if-day_017.txt	29%
18	short on ideas of how they could find an equaliser. Spain should have added to			610	14	0%	0	0%	0	0%	jo-if-bbc_006.txt	91%
19	up City's lame attempts at finding an equaliser, Thomas Sorensen, the Stoke			732	33	9%	12	3%	0	2%	jo-if-tim_018.txt	93%
20	poured all their energy into finding an equaliser. Typical United. They never			519	25	0%	0	6%	0	6%	jo-if-tel_022.txt	60%
21	offside. Fulham almost fluked an equaliser in the 50th minute when			474	17	1%	0	4%	0	4%	jo-if-ind_019.txt	67%

Figura 72 – Seleção de linhas de concordância para *equalis**

A pesquisa retornou 201 ocorrências de *equaliser* como equivalente de *gol de empate*. Como podemos observar, o termo *equaliser* é bem mais frequente do que a UFE *tying goal* (5).

Não encontramos nenhuma característica específica no que se refere ao uso dos equivalentes. Ambos são utilizados em todos os gêneros textuais do nosso *corpus* e em todos os tipos de periódicos.

4.17 gol de pênalti, um (32)

O primeiro passo para encontrar o equivalente de *um gol de pênalti* foi gerar concordâncias para *penalty* no *corpus* de inglês. A busca retornou 1366 ocorrências, que ordenamos pela primeira palavra à direita e pelas duas primeiras palavras à esquerda.

Ao observar as ocorrências em busca do equivalente de *gol de pênalti*, identificamos várias UFEs, dentre elas: *penalty appeal* (pedido de pênalti), *penalty area* (área), *penalty box* (área), *penalty claim* (reclamar de penalty), *penalty decision* (decisão por pênalti), *penalty kick* (cobrança de pênalti), *penalty mark* (marca do pênalti),

penalty shoot-out (pênaltis) e *penalty spot* (marca do pênalti). Contudo, não conseguimos identificar um possível equivalente para a UFE que procurávamos.

Sem mais alternativas de busca, decidimos observar mais atentamente as 104 concordâncias de *penalty kick*:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	.	#	os	File	%
74	with the now-retired Zidane, including a penalty kick against Portugal in the			790	34	7%	21	0%		0	5%		0	5%		0	jo-if-wp_063.txt	86%
75	championship game crawled into a penalty kick tiebreaker Sunday evening,			112	0	3%	0	3%		0	2%		0	2%		0	jo-if-wp_065.txt	18%
76	3) 45 LAW 14 - THE PENALTY KICK A penalty kick is awarded against a team			7,498	173	5%	0	3%		0	3%		0	3%		0	fifa.txt	32%
77	* (see page 3) Penalty Kick A penalty kick is awarded if any of the			5,839	151	4%	0	5%		0	5%		0	5%		0	fifa.txt	25%
78	</p> <p> In the 67th, Gyan missed a penalty kick given after Czech Republic			598	32	8%	12	3%		0	1%		0	1%		0	jo-if-wp_026.txt	63%
79	coming off a win and a draw, missed a penalty kick and played the last 30			185	5	8%	2	5%		0	4%		0	4%		0	jo-if-wp_009.txt	32%
80	coming off a win and a draw, missed a penalty kick and played the last 30			183	5	8%	3	5%		0	5%		0	5%		0	jo-if-wp_005.txt	34%
81	coming off a win and a draw, missed a penalty kick and played the last 30			190	5	8%	2	5%		0	4%		0	4%		0	jo-if-wp_013.txt	32%
82	League play, even though he missed a penalty kick against Arsenal in the			878	36	5%	18	3%		0	5%		0	5%		0	jo-if-ny_030.txt	95%
83	Not only had Zidane scored on a penalty kick earlier in Sunday's match,			757	33	1%	11	4%		0	7%		0	7%		0	jo-if-ny_024.txt	48%
84	European Championships, also on a penalty kick by Zidane. The memory of			150	1	6%	0	5%		0	5%		0	5%		0	-nw-esp_021.txt	21%
85	as France defeated Portugal, 1-0, on a penalty kick by Zinedine Zidane to reach			114	0	6%	0	2%		0	2%		0	2%		0	-nw-esp_021.txt	18%
86	the lead in the seventh minute on a penalty kick, but his late-game nemesis,			430	14	6%	5	3%		0	5%		0	5%		0	jo-if-wp_065.txt	51%
87	Zidane put France ahead, 1-0, on a penalty kick, becoming only the fourth			448	15	5%	6	2%		0	8%		0	8%		0	jo-if-ny_024.txt	30%
88	Zidane gave France an early lead on a penalty kick and seemed poised to leave			299	5	9%	2	7%		0	1%		0	1%		0	jo-if-wp_066.txt	36%
89	the offence occurred * (see page 3) or a penalty kick if the offence occurred			18,046	406	1%	0	8%		0	8%		0	8%		0	fifa.txt	78%
90	the offence occurred * (see page 3) or a penalty kick (if the offence occurred			19,898	447	1%	0	6%		0	6%		0	6%		0	fifa.txt	86%
91	where the offence occurred * or a penalty kick. - against a team-mate, play			20,214	455	2%	0	8%		0	8%		0	8%		0	fifa.txt	87%
92	offence punishable by a free kick or a penalty kick 6. uses offensive or insulting			6,349	154	3%	0	8%		0	8%		0	8%		0	fifa.txt	28%
93	KICK Procedure Feinting to take a penalty kick to confuse opponents is			21,110	474	8%	0	2%		0	2%		0	2%		0	fifa.txt	91%
94	and if you go all the way down to a penalty kick shootout, someone could			913	36	4%	17	7%		0	9%		0	9%		0	jo-if-wp_036.txt	98%
95	an Italian defender, the second was a penalty kick that put France up 1-0			149	2	2%	2	3%		0	1%		0	1%		0	jo-if-wp_056.txt	53%
96	it is kicked and moves forward When a penalty kick is taken during the normal			7,727	176	2%	0	4%		0	4%		0	4%		0	fifa.txt	33%
97	with the Law - decides when a penalty kick has been completed 46			7,679	176	6%	0	3%		0	3%		0	3%		0	fifa.txt	33%
98	the referee, hoping to avoid a whistle. A penalty kick was called, and Zidane			704	34	3%	0	1%		0	1%		0	1%		0	-nw-esp_021.txt	73%
99	Zidane, who put France ahead with a penalty kick in the opening minutes, was			176	3	1%	3	8%		0	1%		0	1%		0	jo-if-ny_027.txt	39%
100	area, the referee restarts play with a penalty kick. - If a player standing inside			20,491	458	7%	0	9%		0	9%		0	9%		0	fifa.txt	89%
101	have struck the opponent or with a penalty kick. - If a substitute or			20,595	459	9%	0	9%		0	9%		0	9%		0	fifa.txt	89%
102	Egypt 4-3 on a disputed 90th-minute penalty kick by Kaka, his second goal of			779	33	3%	16	4%		0	8%		0	8%		0	-if-espn_001.txt	99%
103	which is a priority in any case. 84 5. Penalty kick The assistant referee shall			14,389	292	8%	0	2%		0	2%		0	2%		0	fifa.txt	62%
104	the offence occurred. * (see page 3) Penalty Kick A penalty kick is awarded if			5,836	151	2%	0	5%		0	5%		0	5%		0	fifa.txt	25%

Figura 73 - Linhas de concordância de *penalty kick*

Se analisarmos as ocorrências atentamente, veremos que *penalty kick*, além de caracterizar uma cobrança de pênalti, pode caracterizar um pênalti que foi convertido, ou seja, um gol de pênalti:

- a) *History uncannily repeated itself Wednesday, as France defeated Portugal, 1-0, on a penalty kick by Zinedine Zidane to reach the World Cup final for the second time in less than a decade.*

No exemplo acima, *penalty kick* faz referência a um gol de pênalti. Encontrado o equivalente, seguiríamos nossa análise verificando o gênero textual e os periódicos em que a UFE normalmente ocorre, mas foi exatamente nessa parte da análise que voltamos à estaca zero. Ao observar os periódicos em que *penalty kick* ocorre com o sentido de um gol convertido, constatamos ocorrências somente em periódicos americanos como os jornais *The New York Times* e *The Washington Post* e a revista *Newsweek* (vide Fig. 73).

Voltamos para as linhas de concordância de *penalty* e reparamos que muitas vezes o termo é precedido pelo caso genitivo ('s). Sendo assim, geramos linhas de concordância para a expressão de busca "*POS * penalty*", em que a etiqueta POS indica o caso genitivo:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	t	#	os	File	%
17	towards IN towards Japan NP Japan 's POS 's penalty NN penalty area NN area			7.526	319	3%	0	3%				0	3%	nar-gua_047.tag	72%	
18	IN after the DT the latter NN latter 's POS 's penalty NN penalty put VVN put			70	0	6%	0	6%				0	6%	o-if-gua_034.tag	7%	
19	edge of IN of Liverpool NP Liverpool 's POS 's penalty NN penalty area NN area			1.866	64	2%	0	7%				0	7%	nar-gua_004.tag	17%	
20	NP Adam NP Adam Miller NP Miller 's POS 's penalty NN penalty rattled VVD			104	2	7%	0	9%				0	9%	o-if-365_028.tag	20%	
21	Gyan NP 's POS 's penalty NN penalty tonic NN			4	0	6%	0	0%				0	0%	-if-espn_007.tag	0%	
22	VVG score on IN on Zidane NP 's POS 's penalty NN penalty kick NN kick			1.442	44	5%	0	4%				0	4%	jo-if-wp_068.tag	24%	
23	VVG culminate in IN in Gyan NP 's POS 's penalty NN penalty , , , which			1.667	39	1%	0	5%				0	5%	o-if-gua_010.tag	77%	
24	CC and Frank NP Frank Lampard NP 's POS 's penalty NN penalty gave VVD			1.001	20	6%	0	1%				0	1%	o-if-bbc_011.tag	32%	
25	VVP miss , , , Dirk NP Dirk Kuyt NP 's POS 's penalty NN penalty , , , Rafa NP			318	4	0%	0	3%				0	3%	nar-gua_011.tag	3%	
26	NP Bonaventure Kalou NP 's POS 's penalty NN penalty shot NN shot			314	8	3%	0	1%				0	1%	jo-if-wp_011.tag	11%	
27	led VVD lead to TO to Zidane NP 's POS 's penalty NN penalty kick NN kick			1.532	44	4%	0	1%				0	1%	jo-if-ny_024.tag	31%	
28	States , , , and CC and Zidane NP 's POS 's penalty NN penalty kick NN kick			3.178	102	6%	0	5%				0	5%	jo-if-ny_024.tag	65%	
29	NPS States and CC and Zidane NP 's POS 's penalty NN penalty . SENT . The			928	24	5%	0	3%				0	3%	jo-if-ny_027.tag	64%	
30	NP Bonaventure Kalou NP 's POS 's penalty NN penalty kick NN kick			2.602	65	1%	0	1%				0	1%	jo-if-wp_006.tag	91%	
31	JJ only goal NN goal , , , Zidane NP 's POS 's penalty NN penalty kick NN kick			1.827	76	5%	0	5%				0	5%	jo-if-ny_029.tag	74%	
32	IN with Thor NP Thor Vidarsson NP 's POS 's penalty NN penalty added VVD			186	4	1%	0	4%				0	4%	o-if-bbc_025.tag	25%	
33	IN by Xavier NP Xavier Margairaz NP 's POS 's penalty NN penalty and CC and			379	6	3%	0	1%				0	1%	o-if-gua_090.tag	32%	
34	NNS second of IN of Skrtel NP 's POS 's penalty NN penalty box NN box			1.910	39	3%	0	1%				0	1%	jo-if-mir_003.tag	91%	
35	lead VVP lead to TO to Yakubu NP 's POS 's penalty NN penalty . SENT . " "			8.214	317	5%	0	2%				0	2%	nar-gua_029.tag	82%	
36	through IN through Lampard NP 's POS 's penalty NN penalty and CC and			872	15	8%	0	2%				0	2%	jo-if-fft_024.tag	61%	
37	. SENT . Van NP Van Persie NP 's POS 's penalty NN penalty was VBD be			1.440	34	4%	0	4%				0	4%	o-if-gua_014.tag	64%	
38	IN by Xavier NP Xavier Margairaz NP 's POS 's penalty NN penalty and CC and			264	4	4%	0	4%				0	4%	o-if-day_039.tag	14%	
39	tumble in IN in Portugal NP Portugal 's POS 's penalty NN penalty area NN area			2.000	63	9%	0	5%				0	5%	nw-esp_021.tag	65%	
40	NN right of IN of Serbia NP Serbia 's POS 's penalty NN penalty area NN area			10.505	408	0%	0	0%				0	0%	nar-gua_037.tag	89%	
41	NP Gareth Southgate NP Southgate 's POS 's penalty NN penalty at IN at			11.378	431	6%	0	1%				0	1%	nar-bbc_014.tag	71%	
42	outside IN outside Stoke NP Stoke 's POS 's penalty NN penalty area NN area			4.148	166	0%	0	4%				0	4%	nar-gua_012.tag	54%	
43	NP Matthew Taylor NP Taylor 's POS 's penalty NN penalty put VVD put			183	4	1%	0	0%				0	0%	o-if-365_069.tag	10%	
44	VV hold Tomasson NP Tomasson 's POS 's penalty NN penalty and CC and			946	32	9%	0	8%				0	8%	o-if-sun_009.tag	79%	
45	man in IN in Uruguay NP Uruguay 's POS 's penalty NN penalty area NN area			2.815	116	3%	0	3%				0	3%	nar-gua_013.tag	24%	
46	Chris NP Chris Waddle NP Waddle 's POS 's penalty NN penalty and CC and			12.404	562	2%	0	7%				0	7%	nar-gua_023.tag	97%	

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

46 Set kind NN kind of IN of ' ' ' ' shot NN shot ' ' ' ' that WDT that joins VVZ join Chris NP Chris Waddle NP Waddle 's POS 's penalty NN penalty and CC and various JJ various discarded VVN discard

Figura 74 - Linhas de concordância da expressão "*POS * penalty*"

A expressão apresenta 46 ocorrências no *corpus*, sendo que em algumas o caso genitivo refere-se a um time e em outras a um jogador. Foram os casos precedidos por jogadores que nos interessaram:

- a) *The match was effectively settled through **Lampard's penalty** and Gerrard's first well-directed header.*
- b) *Matthew **Taylor's penalty** put Bolton back in front four minutes before the break.*

Nos exemplos, a estrutura *[footballer]'s penalty* indica que um jogador marcou um gol de pênalti, e não que um jogador sofreu um pênalti. Por esse motivo, consideramos a estrutura equivalente da UFE *um gol de pênalti*, em português.

4.17.1 com um gol de pênalti (5)

Quando validamos *[footballer]'s penalty* como equivalente de *um gol de pênalti*, nos perguntamos se a UFE em inglês também poderia funcionar como equivalente de *com um gol de pênalti*, dada a função da UFE em português: caracterizar uma mudança no placar. Observemos o exemplo:

- a) *O Palmeiras foi ao Couto Pereira nesta quarta-feira e perdeu por 1 a 0 para o Coritiba, **com um gol de pênalti** no final do segundo tempo.*

Aqui, a UFE foi utilizada para explicar o efeito que o gol de pênalti teve no placar e, neste caso, no resultado da partida. Se observarmos algumas ocorrências da UFE em inglês, veremos que a situação de uso é a mesma:

- a) *Wayne Rooney, a subdued figure for the most part here, demonstrated his class with a stunning overhead kick 18 minutes from time. And Frank **Lampard's penalty** gave the scoreline a convincing appearance with a 78th minute penalty after Heskey has been hauled down by Renat Abdulin.*
- b) ***Scott McGleish's penalty** gave NORTHAMPTON a 1-0 win at BARNET while WREXHAM snatched a point at home to NOTTS COUNTY with a 90th-minute equaliser from Robbie Foy.*

Dado o contexto de uso das UFEs, atestamos a UFE *[footballer]'s penalty* como equivalente de *com um gol de pênalti*.

4.18 [goleiro] SAIR {mal | bem} (do gol) (51)

Geramos concordâncias das palavras *goalkeeper* e *keeper* a fim de encontrar o equivalente de *[goleiro] sair {mal | bem} (do gol)*. A busca retornou 1531 ocorrências, que foram reordenadas de diferentes maneiras. Após algumas tentativas, encontramos dois possíveis candidatos a equivalentes das UFEs em português:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. %	File	%	
1	side. A diagonal chip over Norwich keeper Ben Alnwick was sublime in its	per		230	8	9%	0	2%	jo-if-day_025.txt	52%
2	who found himself one on one with the goalkeeper but failed to control properly	per		853	20	9%	0	0%	jo-if-365_063.txt	91%
3	kicked with the news that first-choice goalkeeper Craig Gordon had failed to	per		212	2	8%	0	2%	jo-if-365_063.txt	30%
4	towards the bottom left corner, but the keeper did brilliantly to push the ball	per		551	14	3%	0	8%	jo-if-gua_066.txt	89%
5	towards the bottom left corner, but the keeper did brilliantly to push the ball	per		553	14	3%	0	8%	jo-if-gua_066.txt	89%
6	Sneijder over the crossbar. The Cardiff goalkeeper did well again moments later,	per		567	11	3%	0	0%	jo-if-365_063.txt	65%
7	Ozil had sprung the offside trap! The keeper did well, but Ozil shot straight at	per		1,134	48	2%	0	8%	nar-gua_041.txt	40%
8	with a left-foot shot that the City goalkeeper did well to parry to safety.	per		282	7	0%	0	7%	jo-if-365_045.txt	44%
9	24 minutes with a 22-yard drive that the keeper did well to turn over the crossbar.	per		376	11	3%	0	1%	jo-if-bbc_036.txt	58%
10	Muslera with a free kick that the goalkeeper did well to hold. But Diego	per		306	11	8%	0	4%	jo-if-mir_007.txt	78%
11	shot from 22 yards that the Czech keeper did well to parry behind. </p>	per		451	12	5%	11	2%	jo-if-bbc_009.txt	65%
12	right-foot drive that the American keeper did well to punch to safety and	per		374	8	1%	0	9%	jo-if-365_064.txt	55%
13	more with the second as the Brazil keeper does well to get behind a dipping	per		1,839	80	7%	0	9%	tso-bbc_005.txt	40%
14	past an advancing Julio Cesar; the keeper does well to hack clear.	per		3,909	244	2%	0	8%	nar-gua_014.txt	89%
15	Kingson is brave and the Ghana keeper does well to prevent the ball	per		281	6	0%	0	8%	tso-bbc_001.txt	10%
16	Turner off his line, but the on-loan goalkeeper failed to collect and Adebola	per		644	18	2%	0	3%	-if-espn_001.txt	93%
17	to a howler from Turner. The Forest goalkeeper failed to hold onto a low deep	per		393	11	1%	0	7%	-if-espn_001.txt	62%
18	left hand far from convincingly, the Ajax keeper failed to prevent the ball flying	per		869	45	7%	0	1%	jo-if-tel_009.txt	82%

Figura 75 - Linhas de concordância de *goalkeeper/keeper* ordenadas pela primeira palavra à direita

Sublinhamos de vermelho e de verde dois padrões que atestamos como equivalentes da UFE em português. A figura 75 apresenta somente 18 ocorrências, pois a busca realizada não permite que os termos *goalkeeper* e *keeper* sejam substituídos por nomes de goleiros, tampouco permite que o nome de um goleiro seja inserido entre *keeper*¹³⁸ e a próxima palavra. Uma diferença que nos chamou atenção é que em português podemos preencher a estrutura da UFE com os advérbios bem e mal, ao passo que o inglês utiliza duas estruturas diferentes.

Analisaremos, primeiramente, a estrutura *[goalkeeper] DO/DID well to VERB*. Devido ao baixo número de ocorrências, realizamos buscas para “NP * * VVD * RB” e

¹³⁸ Uma busca no *corpus* revelou que é comum o nome de um goleiro ocorrer precedido da palavra *keeper*, mas raras vezes ocorre antecedido de *goalkeeper*.

para “NP * * VVZ * RB”, em que NP = substantivo próprio, VVD = verbo no passado, VVZ = verbo na terceira pessoa do singular do presente e RB = advérbio.

Com as buscas realizadas, o número de ocorrências subiu para 40. Como as linhas de concordância do *corpus* etiquetado são um tanto complicadas para se analisar, visto que não mostram o texto corrido, mas sim com as palavras intercaladas por uma etiqueta gramatical, tivemos que realizar buscas individuais para confirmar cada ocorrência. Após a análise, identificamos *[goalkeeper] DO well to {BEAT away/BEAT out/PARRY/BLOCK/HOLD/SAVE/TIP the ball over the bar}* como equivalente para a UFE *[goleiro] SAIR bem do gol*.

Para confirmar se a estrutura *[goalkeeper] FAIL to VERB* poderia ser equivalente da UFE *[goleiro] SAIR mal do gol*, utilizamos as expressões de busca “NP * FAILED VVD FAIL” e “NP * FAILS VVZ FAIL” no *corpus* etiquetado. Desta vez, para centralizar a busca e não obter ocorrências de outros verbos, substituímos o símbolo (*), utilizado na expressão de busca anterior, por *fail* e suas formas no passado e na terceira pessoa do presente. O número de ocorrências subiu para 24 e validamos a estrutura *[goalkeeper] FAIL to {collect (a cross/a header/the ball) | GRAB the ball | HOLD a shot}* como equivalente da UFE em português.

As UFEs encontradas são utilizadas em notícias e, com menos frequência, nove dentre 64 ocorrências, em narrações. Quanto ao tipo de veículo de comunicação, as UFEs ocorrem em jornais, periódicos esportivos e tabloides.

4.19 ORDINAL gol {do atacante | de [jogador]} EM {[torneio] | [competição] | [campeonato]}, o (51)

A princípio, para encontrar o equivalente para a UFE *ORDINAL gol {do atacante | de [jogador]} EM {torneio | competição | campeonato}* utilizaríamos a etiqueta de número ordinal e analisaríamos seus colocados. No entanto, ao procurar pela etiqueta no quadro 6, nos demos conta de que o *Tree-Tagger* não possui etiqueta para números ordinais. Ao utilizar os ordinais *first*, *second* e *third* como palavras de busca, verificamos que o etiquetador os classifica como adjetivos; classificação não muito útil para nossa pesquisa já que a quantidade de adjetivos que antecedem a palavra *goal* é

muito grande. Por esse motivo, geramos linhas de concordância para *first*, *second* e *third* separadamente no *corpus* não etiquetado.

As concordâncias revelaram que, diferentemente do português, em inglês não é comum o uso dos termos *forward*, *striker* e *attacker*, equivalentes de *atacante* em inglês, em uma estrutura que descreva o primeiro, segundo ou terceiro gol de um jogador, pois não encontramos, em nenhuma das ocorrências, a presença dos termos citados. Todavia, encontramos 93 ocorrências em que *{first/second/third/fourth} goal* são precedidas do pronome *his*. Logo, validamos *his ORDINAL goal* como equivalente de *ORDINAL gol do atacante*.

Para encontrar o equivalente da outra parte da UFE, geramos concordâncias de *first/second/third/fourth goal*, separadamente, e as ordenamos pelas três primeiras palavras à direita:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	t.	#	os.	File	%	
1	to open the scoring in the first half with his first goal at Ewood Park since his				308	8	5%	0	2%	0	2%	jo-if-tim_037.txt	77%
2	as always, was immaculate. In scoring his first goal at this famous old stadium				123	2	1%	1	3%	0	9%	jo-if-mir_004.txt	31%
3	until Gúiza came to the fore late on. His first goal came when he turned in a				525	17	8%	13	3%	0	8%	jo-if-gua_020.txt	82%
4	came to the fore late on. <p> <p>His first goal came when he turned in a				510	18	2%	17	8%	0	3%	-if-espn_006.txt	48%
5	New signing Kamel Ghilas netted his first goal for Hull City as the Tigers				95	0	3%	0	1%	0	1%	jo-if-365_023.txt	20%
6	goal drought Ronaldo scored his first goal for nearly two months on				93	0	7%	0	4%	0	4%	jo-if-ftt_016.txt	51%
7	to summit Fabricio Coloccini scored his first goal for Newcastle as they				89	0	0%	0	7%	0	7%	jo-if-365_054.txt	31%
8	to have the home side a point, stroking his first goal for the club following his				190	3	1%	0	0%	0	0%	jo-if-foo_017.txt	50%
9	signing from Crewe, superbly headed in his first goal for the club. Cox saw his				470	14	8%	0	9%	0	9%	jo-if-365_044.txt	74%
10	Owen made it 4-0 to United with his first goal for the club, a cool finish				739	31	0%	0	4%	0	4%	jo-if-365_026.txt	95%
11	ninth-minute opener before notching his first goal for Wednesday. His career				126	1	9%	0	9%	0	9%	jo-if-sun_029.txt	43%
12	deft flick teed up Gray to head home his first goal for Wednesday into the				470	13	7%	0	4%	0	4%	-if-espn_004.txt	78%
13	bounced back off the wall. It was his first goal in 152 games for Lens and				533	17	1%	0	0%	0	0%	jo-if-sun_030.txt	62%
14	bravely by the young England forward, his first goal in nine games. <p> <p>For				900	22	0%	10	2%	0	8%	jo-if-tim_008.txt	89%
15	win of the tournament when he scored his first goal in the 73rd minute. Breezing				311	13	5%	5	4%	0	6%	jo-if-cnn_002.txt	52%
16	keeper and in off the far post. It was his first goal in the competition since his				329	13	8%	0	9%	0	9%	jo-if-sun_048.txt	45%
17	Drogba until 26 December to score his first goal in the Premier League. This				444	18	8%	0	7%	0	7%	jo-if-ind_012.txt	51%
18	roof of the net from eight yards. That's his first goal of 2010 and it was a beauty.				2.115	89	7%	0	4%	0	4%	tso-bbc_005.txt	45%
19	Branislav Ivanovic powers home his first goal of the game IB The Sun				27	1	9%	0	6%	0	3%	jo-if-sun_002.txt	5%
20	Branislav Ivanovic powers home his first goal of the game CHELSEA are				103	2	4%	0	0%	0	2%	jo-if-sun_002.txt	21%
21	two weeks ago, and he then scored his first goal of the season. After a long				445	14	4%	0	5%	0	5%	jo-if-ind_013.txt	61%
22	and concentrate on what he does best. His first goal of the season banished the				181	5	9%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_067.txt	31%
23	solo effort from Gabby Agbonlahor for his first goal of the season. Villa's much				155	1	8%	0	0%	0	0%	jo-if-foo_018.txt	40%
24	the ball underneath Scott Carson for his first goal of the season. But				368	9	8%	0	1%	0	1%	jo-if-day_055.txt	37%
25	20-yard free-kick after 57 minutes for his first goal of the season. Norwich's				235	4	3%	0	6%	0	6%	jo-if-365_052.txt	89%
26	his excellent tournament to date with his first goal of the summer. Low				879	21	8%	0	6%	0	6%	jo-if-sky_006.txt	69%
27	in the late stages and could have had his first goal of the summer if it had not				1.080	28	0%	0	1%	0	1%	jo-if-sky_006.txt	83%
28	For Argentina, Messi, still looking for his first goal of the tournament, had two				370	11	2%	0	2%	0	2%	jo-if-sky_010.txt	58%
29	far post from Edinson Cavani's cross for his first goal of the tournament. Uruguay				253	9	6%	0	1%	0	1%	jo-if-mir_007.txt	68%
30	over. That wasn't far away from being his first goal of this World Cup. 90 mins				199	10	2%	0	5%	0	5%	tso-bbc_016.txt	7%
31	as a replacement. Duff's moment. his first goal since arriving from				670	23	7%	0	0%	0	0%	in-if-ind_041.txt	90%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

35 Set ed his 35th birthday last Monday. And he marked the occasion by creating Jermaine Johnson's ninth-minute opener before notching his first goal for Wednesday. His career has taken in spoils

Figura 76 – Linhas de concordância de *his first goal* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita

As concordâncias indicam *in the competition, of the game, of the season, of the summer* e *of the tournament* como equivalentes de EM {torneio | competição | campeonato¹³⁹}. Após realizar o mesmo procedimento acima para as buscas com os outros ordinais, validamos a UFE *his ORDINAL goal {in the competition / of the season / of the tournament / of the summer}* como equivalente de *o ORDINAL gol do atacante EM {torneio / competição / campeonato}*.

4.19.1 primeiro gol de [jogador] com a camisa ADJ ADN, o (10)

Primeiramente, realizamos buscas com os nódulos *t-shirt* e *uniform* a fim de verificar se a estrutura da UFE em inglês era parecida com a utilizada em português e, como esperávamos, o *corpus* não retornou nenhuma ocorrência que pudesse ser considerada equivalente. Analisamos, então, os colocados à direita de *his ORDINAL goal* e encontramos 21 ocorrências seguidas pela preposição *for*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%	
1	Cardiff this summer, headed through his own goal for Boro's 19th-minute			415	13	6%	0	8%	0	8%	jo-if-sun_049.txt	73%
2	with a seventh-minute penalty kick _ his 31st goal for France and third in a			452	18	3%	10	0%	0	9%	jo-if-wp_053.txt	53%
3	for Collins to force past Akinfeev for his second goal for his country.			597	20	2%	0	2%	0	2%	jo-if-365_062.txt	74%
4	New signing Kamel Ghilas netted his first goal for Hull City as the Tigers			95	0	3%	0	1%	0	1%	jo-if-365_023.txt	20%
5	0 Birmingham Wayne Rooney notched his 99th goal for Manchester United as			94	0	3%	0	2%	0	2%	jo-if-bbc_039.txt	20%
6	Perfect start: Paul Scholes celebrates his winning goal for Manchester United			230	6	6%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_009.txt	31%
7	games he would get at Arsenal as his main goal for moving is to secure a			228	5	3%	0	3%	0	3%	jo-if-mir_007.txt	53%
8	goal drought Ronaldo scored his first goal for nearly two months on			93	0	7%	0	4%	0	4%	jo-if-ft_016.txt	51%
9	to summit Fabricio Coloccini scored his first goal for Newcastle as they			89	0	0%	0	7%	0	7%	jo-if-365_054.txt	31%
10	and nestled into the net to give him just his sixth goal for the Baggies in more			293	7	7%	0	3%	0	3%	jo-if-365_044.txt	50%
11	to have the home side a point, stroking his first goal for the club following his			190	3	1%	0	0%	0	0%	jo-if-foo_017.txt	50%
12	the ball into the roof of the net, only his second goal for the club. </text>			537	24	7%	0	9%	0	9%	jo-if-gua_080.txt	99%
13	happier for it, opened the scoring with his 100th goal for the club, and was set			157	1	8%	0	8%	0	8%	jo-if-ind_023.txt	28%
14	ball past Myhill from close range. It was his second goal for the club since			549	18	1%	0	0%	0	0%	jo-if-365_034.txt	83%
15	signing from Crewe, superbly headed in his first goal for the club. Cox saw his			470	14	8%	0	9%	0	9%	jo-if-365_044.txt	74%
16	squaring for Dorrans to lash home his second goal for the club.			437	12	3%	0	5%	0	5%	jo-if-365_044.txt	69%
17	Owen made it 4-0 to United with his first goal for the club, a cool finish			739	31	0%	0	4%	0	4%	jo-if-365_026.txt	95%
18	into the far corner of the net for only his fourth goal for the north-west club.			408	10	6%	0	1%	0	1%	jo-if-foo_045.txt	83%
19	when Botafogo's Emerson put through his own goal for the second weekend			468	18	3%	7	9%	0	4%	jo-if-ft_003.txt	94%
20	ninth-minute opener before notching his first goal for Wednesday. His career			126	1	9%	0	9%	0	9%	jo-if-sun_029.txt	43%
21	deft flick teed up Gray to head home his first goal for Wednesday into the			470	13	7%	0	4%	0	4%	-if-espn_004.txt	78%

Figura 77 - Linhas de concordância para a expressão de busca “his * goal”

Das 21 ocorrências, 15 caracterizam o primeiro, segundo, terceiro ou quarto gol de um jogador para um time, fato que nos permitiu validar *his first goal for [club]* como

¹³⁹ Termos apresentados por ordem de frequência.

UFE. Não obstante o achado, geramos concordâncias para a expressão de busca “*’s * goal for”, em que o símbolo (*) é substituído por uma palavra. Optamos por não utilizar “*the club*” uma vez que na maior parte das vezes o nome do clube substitui a expressão. A busca realizada apontou 26 ocorrências, sendo que oito caracterizavam o primeiro gol de um jogador para o clube, como podemos observar no exemplo:

- a) *It was Demontagnac's first goal for Blackpool since he arrived at Bloomfield Road eager to get his career back on track.*

Analizamos as concordâncias e validamos *[footballer]'s first goal for [club]* como equivalente de primeiro gol do [jogador] com a camisa.

A análise aponta que as duas UFEs em inglês são utilizadas em notícias e narrações de jornais, periódicos esportivos e, menos frequentemente, em tabloides.

4.20 longe do gol (108)

Assim como na busca de equivalentes de grande parte das UFEs, iniciamos a busca com um possível colocado de *goal* em inglês. Dessa vez, o primeiro candidato que nos ocorreu foi o advérbio *far*, que eliminamos como equivalente durante a análise de suas ocorrências.

O próximo candidato foi o adjetivo *wide*, palavra-chave do *corpus* de inglês com 1300 ocorrências. Devido a esse grande número, em vez de ordenar as linhas pelos colocados à direita ou à esquerda, optamos por observar os *clusters* em que o termo ocorre:

N	Cluster	Freq.	Length	Related
1	WIDE OF THE	215	3	1
2	JUST WIDE OF	63	3	1
3	HIGH AND WIDE	55	3	1
4	THE FAR POST	49	3	1
5	OF THE FAR	44	3	1
6	WIDE ON THE	44	3	1
7	OF THE TARGET	37	3	1
8	THE BALL WIDE	36	3	1
9	OF THE POST	34	3	1
10	HIS SHOT WIDE	33	3	1
11	SHOT JUST WIDE	27	3	1
12	WIDE FROM THE	26	3	1
13	THE NEAR POST	24	3	1
14	OF THE NEAR	21	3	1
15	WELL WIDE OF	21	3	1
16	SHOT WIDE OF	20	3	1
17	ON THE RIGHT	19	3	1
18	OF THE GOAL	17	3	1
19	HIS EFFORT WIDE	17	3	1
20	WIDE FROM A	16	3	1
21	WIDE FROM CLOSE	16	3	1
22	THE EDGE OF	15	3	1
23	EDGE OF THE	15	3	1
24	ON THE LEFT	15	3	1
25	FROM CLOSE RANGE	14	3	1
26	FROM THE EDGE	14	3	1
27	SHOT WIDE FROM	14	3	1
28	AND WIDE OF	14	3	1
29	A SHOT WIDE	14	3	1
30	BUT THE BALL	14	3	1
31	HEADED WIDE FROM	14	3	1

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

146 Type-in f striker Daniel Cousin and sending on playmaker Geovanni. The Tigers had their best early opening soon after as Hunt shot well wide, and that at least had the effect of lifting the crowd. Rem

Figura 78 – *Clusters de wide*

Os *clusters* sublinhados indicam possíveis UFEs. Para validá-las, geramos linhas de concordância para *wide of*, agrupamento que parece estar presente em todos os *clusters* destacados:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	t.	#	os.	t.	#	os.	t.	#	os.	t.	#	os.
44	Milos Ninkovic's shot from 18 metres flew just wide of the far post six minutes later. The French			378	7	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	jo-if-ft_025.
45	low daisy-cutter from 25 yards is skewed well wide of the far post. 38 min: Steve Cherundolo			2.390	112	8%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_031.
46	Johnson's cross - but he fired across goal and wide of the far post. But the visitors were level in			516	17	7%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-365_032.
47	cross-shot rifle under his body and only just wide of the far post. So it was unsurprising that			552	17	8%	7	2%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-tel_001.
48	ease and then spans it high across goal and wide of the far post. Heinze, Demichelis,			809	37	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_026.
49	with a sight of goal but he pulled his effort wide of the far upright while Jenas could not			326	7	2%	4	6%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-uef_005.
50	Smeltz glanced Leo Bertos' cross narrowly wide of the far upright before Killen's header			248	5	7%	4	3%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-sky_002.
51	tries his luck from range, but his effort was wide of the goal. 15MINS The odds may be in			751	29	2%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	-nar-foo_046.
52	Stephen Hunt tries a left-foot volley which flies wide of the goal. 22MINS Daniel Cousin is			1.076	57	1%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	-nar-foo_016.
53	ball over Jussi Jaaskelainen but the ball drops wide of the goal. 39MINS Lorik Cana goes in late			1.248	51	9%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	-nar-foo_031.
54	to get his noggin on it. Another one flashes wide of the goal. 48 min: A rare sight of goal for			1.453	59	7%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	-nar-tel_003.
55	with Darren Bent trying his luck but his effort is wide of the goal. 86MINS It is all set up for a			269	8	8%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	-nar-foo_031.
56	falls to beattie outside the area, but his shot is wide of the goal. 8MINS Andy Wilkinson has a			1.046	40	1%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	-nar-foo_032.
57	Baines onto the head of Osman who heads wide of the goal from inside the penalty area. That			1.201	65	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	-nar-foo_011.
58	the goalkeeper after taking the ball a little too wide of the goal. </p> <p>Mourinho did not like			771	17	1%	6	7%	0	2%	0	2%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-tim_013.
59	Steven Pienaar hits an effort very high and wide of the goal, much to the delight of the			848	32	4%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	0	8%	-nar-foo_024.
60	Vikash Dhorasoo, whose shot skidded just wide of the goal. </p> <p> Twenty-three-year-old			663	18	9%	8	5%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-wp_035.
61	half-volley from 25 yards which whistled inches wide of the Hull goal. Hull could have snatched a			434	13	3%	0	6%	0	6%	0	6%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-foo_046.
62	shot from the edge of the box but it flies just wide of the left hand post but I think Gomes had			1.130	42	4%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	-nar-foo_028.
63	Almeida also directed a header centimetres wide of the left post. </p> <p> Diego leveller			301	7	7%	3	1%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-uef_001.
64	when the Ajax marksman sent his shot just wide of the left post after collecting a loose ball			278	6	0%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-fif_004.
65	is rolled to Yahia, who skews his low drive well wide of the left upright. 60 min: There's an			2.737	119	4%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_034.
66	is rolled to Yahia, who skews his low drive well wide of the left upright. 60 min: There's an			2.781	118	2%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_006.
67	Glen Johnson and flashes a shot narrowly wide of the left upright. As predicted, he's proving			2.006	83	5%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_006.
68	Glen Johnson and flashes a shot narrowly wide of the left upright. As predicted, he's proving			1.975	84	5%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_034.
69	England's best chance of the second half, firing wide of the left upright. And Greece were soon			298	8	5%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-bbc_034.
70	right and wallops a decent dipping effort just wide of the left-hand post. The keeper had this			1.462	78	5%	0	2%	0	2%	0	2%	0	2%	0	2%	0	2%	nar-gua_010.
71	from a long way out by Tom Williams goes wide of the left-hand post. 39:05 Matt Oakley			981	75	9%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	0	5%	nar-bbc_004.
72	33:49 Close range header by Rob Hulse goes wide of the left-hand post. 31:20 Free kick			964	64	5%	0	7%	0	7%	0	7%	0	7%	0	7%	0	7%	nar-bbc_007.
73	shot from deep inside the area which goes wide of the left-hand post. 18:25 Lee			1.443	113	2%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-bbc_004.

Figura 79 – Parte das linhas de concordância de *wide of* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita

A busca por *wide of* reduziu o número de ocorrências de 1300 para 288 facilitando, assim, a análise em busca de padrões, que nos indicou a existência de seis UFEs:

a) **wide of [goalkeeper]'s goal (32)**

Deco shows some good touches to win the ball back from Villa but his shot is well wide of Brad Friedel's goal.

b) **wide of the (far) post (29)**

Altidore sticks out a leg to try to hook the ball past goalkeeper Kingson, but sends it wide of the far post.

c) **wide of (the) goal (22)**

*Sunderland clear quickly and break up the field with Darren Bent trying his luck but his effort is **wide of the goal**.*

d) **wide of the target (9)**

*Wright-Phillips flashes a shot **wide of the target**, after cutting inside from the left.*

e) **wide of the {right|left}-hand post (6)**

*Park Chu-Young cuts inside from the right and wallops a decent dipping effort just **wide of the left-hand post**.*

f) **wide of the {left|right} upright (4)**

*Barry loses the ball in midfield and the ball is lofted towards Ziani on the left wing. He cuts inside Glen Johnson and flashes a shot narrowly **wide of the left upright**.*

As ocorrências nos indicam que, assim como em português, as UFEs em inglês ocorrem em notícias e em narrações de periódicos esportivos e jornais, sendo muito mais frequentes nas narrações. O uso das UFEs nas duas línguas difere quanto a variação terminológica: em português usamos o termo *gol* enquanto em inglês usamos os termos *post* (trave), *goal* (gol) e *target* (alvo); e também quanto à especificidade do lado que a bola passou: à direita (*right*) ou à esquerda (*left*).

4.20.1 a bola PASSAR longe do gol (13)

Para encontrar o equivalente de *a bola PASSAR longe do gol*, analisamos as palavras que ocorrem à esquerda de *wide of the (far) post*, *wide of the target*, *wide of (the) goal*, *wide of [goalkeeper]'s goal*, *wide of the {right|left}-hand post*, *wide of the {left|right} upright* e identificamos duas estruturas:

- 1) {his effort | his shot | the ball} {GO | BE} {wide of the (far) post + | wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]'s goal | wide of the {right|left} - hand post | wide of the {left|right} upright} (14)

A primeira característica que nos chama atenção é que a língua inglesa utiliza outros dois termos, *effort* (tentativa) e *shot* (chute), além de *ball* (bola). Ademais, enquanto em português utilizamos apenas um verbo, *passar*, em inglês utilizamos outros três: *go*, *be*, *sail*. Os exemplos que seguem demostram os principais usos da UFE:

- a) *Half chance for Spurs as Lennon has a go from range but **his effort goes wide of the right post.***
- b) *Richard Eckersley shoots but **the ball goes wide of the post.***
- c) *Valencia tries to direct a diving header on goal but the **ball goes wide of the target.***
- d) *Clarke Carlisle manages to clear another Delep monster thrown from the sidelines, the ball falls to beattie outside the area, but **his shot is wide of the goal.***
- e) *Sunderland clear quickly and break up the field with Darren Bent trying his luck but **his effort is wide of the goal.***

- 2) *the ball DROP wide of the [target | goal] (8)*

A estrutura desta UFE é parecida com a anterior, porém a apresentamos separadamente porque o verbo *drop* é sempre seguido de *target* e *goal*, não coocorrendo com *effort*, nem com *shot*.

- a) *Gerrard tries his luck with a long range header but **the ball drops wide of the target**.*
- b) *Kieran Richardson plays in Darren Bent who just tries to lob the ball over Jussi Jaaskelainen but **the ball drops wide of the goal**.*

Em português a UFE é utilizada somente em transmissões minuto a minuto dos periódicos esportivos *Globo Esporte*, *Terra Esporte*, *LanceNet* e *Gazeta Esportiva*. Já em inglês, as UFEs equivalentes são utilizadas tanto em notícias quanto em transmissões minuto a minuto, apresentando maior número de ocorrências nas transmissões de jornais e periódicos esportivos. Acreditamos que o uso da UFE não seja frequente em notícias de resultados de partida porque, ao que nossa análise indica, o leitor brasileiro parece estar mais preocupado com o resultado geral da partida, e não com lances individuais.

4.20.2 {FINALIZAR|MANDAR} para longe do gol (16)

Uma vez que já conhecíamos os equivalentes de *para longe do gol* bem como os termos que coocorrem à sua esquerda, *shot*, *effort* e *ball*, analisamos as linhas de concordância em busca de verbos que os antecedem. Em um primeiro momento, geramos concordâncias para a expressão “*shot/effort/the ball * wide of*” a fim de obter resultados para os três termos em uma única busca. Entretanto, ao observar as primeiras linhas, notamos que os termos atraem verbos distintos. Assim sendo, realizamos três buscas, uma para cada termo: “*shot * wide of*”, “*effort * wide of*” e “*the ball * wide of*”.

Encontramos nove verbos que antecedem a expressão de busca “*shot * wide of*”: *slash*, *slice*, *squirt*, *hook*, *clip*, *scuff*, *screw*, *drag* e *hit*. Dado o baixo número de ocorrências de cada verbo, devido à variedade terminológica, não conseguimos estabelecer nenhum padrão de ocorrência no que se refere a um determinado jornal ou gênero textual. Por essa razão, com o objetivo de facilitar a análise e estabelecer alguma diferença entre os usos dos verbos, os dividimos em categorias semânticas:

Categoria semântica	Verbos
impulso / impacto	hit, clip
trajetória	screw, hook
lentidão	drag
direção	slice (golf)
ação violenta	scuff, slash
movimento rápido	squirt

Quadro 12 – Verbos que antecedem a expressão de busca “*shot * wide of*” classificados por categoria semântica

A divisão proposta acima não tem pretensão alguma de ser absoluta. A principal razão da classificação é tentar estabelecer alguma diferença de uso entre os verbos. Tarefa, esta, que, para alguém que trabalhe com o inglês como segunda língua, seja traduzindo, lecionando ou escrevendo notícias, não é das coisas mais simples de se instituir.

Na busca realizada para a segunda expressão, “*effort * wide of*”, identificamos cinco verbos, *curl*, *hammer*, *poke*, *pull* e *slide*, com os quais aplicamos o mesmo tipo de classificação:

Categoria semântica	Verbos
trajetória	curl
ação violenta	hammer, poke
impulso / impacto	poke
facilidade	slide
direção	pull

Quadro 13 – Verbos que ocorrem na estrutura “*effort * wide of*” classificados por categoria semântica

Na busca com o termo *ball* encontramos dois verbos, *thunder* e *send*. O *Roget's International Thesaurus* classifica o primeiro, *thunder*, como verbo de explosão e o segundo, *send*, como verbo de transporte.

Apesar da classificação realizada, no modelo de glossário apresentamos as UFEs por ordem de frequência, tanto na macro quanto na microestrutura do verbete. Assim, a UFE mais frequente será lista primeiro (macroestrutura), da mesma maneira que os verbos e expressões mais frequentes serão listados por ordem de frequência em sua microestrutura:

- 1) {SLASH | SLICE | SQUIRT | HOOK | CLIP | SCUFF | SCREW | DRAG | HIT}
 {his|a} shot {wide of the (far) post | wide of the target | wide of (the) goal | wide
 of [goalkeeper]’s goal} (12);
- 2) CURL | HAMMER | POKE | PULL | SLIDE} his effort {wide of the (far) post |
 wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]’s goal} (5);
- 3) {THUNDER | SEND} the ball (just) wide of (the) goal (3).

4.21 meio do gol, no (77)

Geramos concordâncias para a expressão “*the middle/centre of*” a fim de constatar se a UFE em inglês era formada por um dos possíveis equivalentes *prima facie* de *meio* em português. A busca retornou 22 ocorrências, que reordenamos pelas duas primeiras palavras à direita e pela primeira palavra à esquerda:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	. #	os. #	. #	os. #	t. #	os. #	File	%
1	opportunity for Switzerland in the centre of goal. 20-50 Eren Derdiyok has	e of		848	43	4%	0	9%		0	9%		tso-bbc_011.txt	21%
2	fouls Ayew 20 yards out, right in the centre of goal. Asamoah clips it straight	e of		1.800	87	3%	0	3%		0	3%		nar-gua_040.txt	53%
3	hitting a right-footed strike towards the centre of goal which the Australia	e of		315	11	9%	0	7%		0	7%		-if-espn_008.txt	44%
4	save, the ball dropping towards the centre of Handanovic's goal, but hell, it's	e of		595	29	5%	0	3%		0	3%		nar-gua_032.txt	26%
5	costly indiscretion. The free-kick was in the middle of the goal, at 20-yard range.	dle		605	27	6%	0	7%		0	7%		jo-if-day_049.txt	71%
6	sheet with a goal from close in high into the middle of the goal. Scunthorpe 3-1	dle		765	59	8%	0	0%		0	0%		nar-bbc_002.txt	43%
7	with a goal from inside the box high into the middle of the goal. Sheff Wed 1-2	dle		993	78	8%	0	5%		0	5%		nar-bbc_001.txt	57%
8	from inside the penalty box low into the middle of the goal. Scunthorpe 2-0	dle		1.091	85	8%	0	7%		0	7%		nar-bbc_002.txt	59%
9	a goal from close range high into the middle of the goal. Ipswich 1-1 Nottm	dle		688	52	6%	0	8%		0	8%		nar-bbc_005.txt	42%
10	fires in a goal from close in low into the middle of the goal. Coventry 3-2 Sheff	dle		474	34	6%	0	6%		0	6%		nar-bbc_003.txt	29%
11	from inside the six-yard box low into the middle of the goal. Derby 1-3	dle		182	5	7%	0	3%		0	3%		nar-bbc_007.txt	17%
12	the keeper allowing the ball to fly into the middle of the goal. Uruguay deserve	dle		2.571	110	3%	0	7%		0	7%		nar-gua_017.txt	58%
13	on the far side and he clips it back into the middle of the six yard box to Alvaro	dle		3.815	120	0%	0	4%		0	4%		nar-gua_021.txt	95%
14	goal from the edge of the area high into the middle of the goal. Sheff Wed 1-0	dle		1.758	147	6%	0	7%		0	7%		nar-bbc_001.txt	97%
15	up and was unmarked in front of the middle of the goal to head in Ziad	dle		135	1	8%	1	4%		0	6%		jo-if-wp_032.txt	48%
16	the centre of the box is saved in the centre of the goal. Assisted by Matthew	e of		1.722	176	6%	0	0%		0	0%		-nar-tel_007.txt	91%
17	the centre of the box is saved in the centre of the goal. Assisted by David	e of		700	69	6%	0	9%		0	9%		-nar-tel_002.txt	41%
18	the centre of the box is saved in the centre of the goal. Assisted by Ahmed	e of		1.797	184	6%	0	4%		0	4%		-nar-tel_007.txt	95%
19	the centre of the box is saved in the centre of the goal. Assisted by	e of		1.094	115	4%	0	1%		0	1%		-nar-tel_002.txt	62%
20	to head it back towards the centre of the goal. Jovanovic, four yards	e of		2.483	89	8%	0	2%		0	2%		nar-gua_039.txt	53%
21	footed shot from very close range to the centre of the goal. 9' Attempt saved.	e of		1.772	182	2%	0	3%		0	3%		-nar-tel_007.txt	93%
22	the centre of the box is saved in the top centre of the goal. Assisted by David	e of		494	45	6%	0	8%		0	8%		-nar-tel_002.txt	30%

Figura 80 – Linhas de concordância para a expressão de busca “*the middle/centre of*”

Os resultados apontam os padrões {into | in} *the middle of the goal* e *in the centre of (the) goal* como equivalentes para *no meio do gol*.

Tanto em inglês quanto em português a UFE aparece quase que exclusivamente em transmissões minuto a minuto e transmissões sociais. A diferença de uso está no tipo de veículo informativo. Em português ocorre somente em periódicos esportivos e em inglês ocorre com mais frequência em jornais, mas também é encontrada em um tabloide (*Daily Mail*) e em um periódico esportivo (*ESPN*).

4.21.1 [goleiro] segura no meio do gol (20)

Expandimos o contexto das concordâncias de “*the middle/centre of*” e observamos o seguinte padrão: *[shot / header] is saved in the centre of the goal*.

Como podemos observar, a língua portuguesa utiliza a voz ativa para designar uma defesa que foi realizada no meio do gol, ao passo que a língua inglesa utiliza a voz passiva. Vejam-se os exemplos em inglês:

- a) Kenwyne Jones **right footed shot** from the centre of the box **is saved in the centre of the goal**. Assisted by Matthew Etherington with a through ball.
- b) Rafael Van der Vaart **header** from the centre of the box **is saved in the centre of the goal**.

Um fato a ser considerado é a diferença no número de ocorrências da UFE nas duas línguas. Em português o *corpus* apresenta 20 ocorrências e em inglês somente quatro, sendo que todas estas são de um mesmo jornal, *The Telegraph*. Acessamos o cabeçalho para examinar se os textos, todas narrações minuto a minuto, eram oriundos de um único autor e constatamos que não. As narrações foram feitas por três autores diferentes.

A diferença no número de ocorrências pode dever-se ao fato de que as notícias e narrações escritas em inglês, apesar de serem muito mais detalhadas, normalmente não enfatizam a posição do goleiro no momento da defesa. Tomemos como exemplo duas defesas realizadas em jogos da Copa do Mundo de 2010:

- 1) Defesa realizada pelo goleiro da Holanda em um jogo contra a Dinamarca

Narração em português:

22' Agger avança ao ataque, chuta de longe e **Stekelenburg segura no meio do gol**, com facilidade.

Narração em inglês:

22 min: He takes a couple of touches and then lets fly from just outside the box, but it's straight at **Stekelenburg, who blocks comfortably**.

2) Defesa realizada pelo goleiro da Argentina em um jogo contra o México

Narração em português:

43' Rafael Marquez chuta de muito longe e **Romero segura no meio do gol**.

Narração em inglês:

86 mins: Just looking at Hernandez's goal again: it is a real cracker. He is extremely nimble on his feet. Here's Salcido again having perhaps his 6th or 7th shot of the night but this is a real brick and it flies miles wide. David Keith is sceptical: "Still not convinced by this argie side, their defense looks pretty rank, especially from set pieces and but for some culpable refereeing and daft mistakes, their frontline has generally been dealt with with ease." Hmm. Not sure about that. They have looked irresistible sparingly. **Romero flumps down on another over-hit Mexican through pass, almost ruffling his immaculately sculpted beard.**

Os dois casos acima representam algumas características de como a narração é realizada nas duas culturas. Neste caso, as ocorrências do *corpus* indicam que há uma tendência a mostrar o ângulo em que a defesa foi realizada nos jornais brasileiros. Não procedemos com tal afirmação tendo unicamente as ocorrências de *no meio do gol* como indício. Conduzimos buscas para expressões como *no canto do*, *direito do*, *esquerdo do*, para verificar se os outros ângulos também eram explicitados. Comprovamos que sim, embora com uma frequência menor. As narrações em inglês,

por outro lado, demonstram preferir enfatizar o processo da defesa, daí a maior variedade de verbos utilizados para narrar uma defesa.

4.22 VERBO para o fundo do gol (39)

Geramos concordâncias de *net* e as ordenamos pelas três primeiras palavras à esquerda para encontrar um possível equivalente de *VERBO para o fundo do gol*:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	. #	os.	. #	os.	File	%
1	from distance which clipped the roof of the net but, in truth, the ball never				354	9	3%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_009.txt	59%
2	Barnsley Shaun Barker finds the back of the net with a headed goal from close				124	2	7%	0	9%	0	9%	nar-bbc_007.txt	13%
3	is offside and despite hitting the back of the net the goal won't count. OMINS				1.521	44	6%	0	1%	0	1%	-nar-foo_005.txt	91%
4	up to Henry to put the ball in the back of the net . Francesco Totti, Italy: His				348	14	3%	0	8%	0	8%	-nw-esp_008.txt	62%
5	before the ball winds up in the back of the net . Saudi legend Sami al-Jaber				947	42	5%	0	1%	0	1%	-nw-esp_007.txt	62%
6	before it's nestling in the back of the net , (b) balloon the ball high and				3.196	145	5%	0	9%	0	9%	nar-gua_003.txt	70%
7	with James Perch putting it in the back of the net . 46MINS The second half is				199	9	8%	0	7%	0	7%	-nar-foo_043.txt	75%
8	it was about to nestle in the back of the net , but instead the ball bounced				2.940	145	8%	0	7%	0	7%	nar-gua_037.txt	78%
9	Mexico have the ball in the back of the net but Vela's effort is rightly ruled				885	50	2%	0	5%	0	5%	-nar-foo_001.txt	58%
10	whose diving header flew into the back of the net past Rovers keeper Jason				386	17	8%	9	2%	0	1%	jo-if-sun_013.txt	84%
11	Sanli Tuncay puts the ball into the back of the net and now the offside flag is up				1.371	48	7%	0	8%	0	8%	-nar-foo_004.txt	60%
12	49MINS Gary O'Neill fires into the back of the net , shooting across Robert Green				435	25	8%	0	7%	0	7%	-nar-foo_040.txt	50%
13	Milijas drilled the spot kick into the roof of the net to give Serbia the lead in front				224	3	6%	0	8%	0	8%	jo-if-ff_025.txt	56%
14	way. The ball rocketed into the back of the net , Barthez watched over his				278	7	7%	3	5%	0	4%	jo-if-wp_068.txt	17%
15	he sent an angled drive into the back of the net despite the efforts of Hutton on				937	23	9%	0	9%	0	9%	jo-if-365_063.txt	99%
16	Lee nods the ball into the back of the net after beating the keeper to it.				492	2	5%	0	2%	0	2%	-nar-foo_004.txt	35%
17	highest to head the ball into the back of the net .				631	24	2%	0	9%	0	9%	jo-if-mir_009.txt	99%
18	the box to thunder drives into the back of the net week-in, week-out. The former				165	3	3%	0	0%	0	0%	jo-if-sun_048.txt	28%
19	and volleyed it gleefully into the back of the net . Greece's woes might have				275	4	5%	0	5%	0	5%	jo-if-mir_001.txt	51%
20	hand to power a header into the back of the net from close range. It was the				533	31	1%	12	1%	0	1%	jo-if-lat_001.txt	83%
21	embarrassed as it flew into the centre of the net . There seemed to have been a				711	25	3%	0	3%	0	3%	jo-if-gua_005.txt	76%
22	spot, heads the ball into the roof of the net . 5MINS Messi, lively in the				1.302	69	0%	0	5%	0	5%	-nar-foo_003.txt	86%
23	box and smashing the ball into the roof of the net from a tough angle. The keeper				2.189	103	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_007.txt	62%
24	rising shot that's heading into the roof of the net , right of centre, before Tzorvas				1.417	80	8%	0	5%	0	5%	nar-gua_030.txt	47%
25	timing to poke the ball into the roof of the net , only his second goal for the				533	24	9%	0	8%	0	8%	jo-if-gua_080.txt	98%
26	who lifted his shot into the roof of the net after Marvin Emnes found his				340	16	5%	0	5%	0	5%	jo-if-gua_092.txt	81%
27	the expulsion, slamming into the roof of the net after a sharp give-and-go with				529	18	0%	5	3%	0	4%	jo-if-fif_010.txt	87%
28	was still rising as it soared into the roof of the net . The opening half made				722	20	3%	0	1%	0	1%	jo-if-gua_064.txt	84%
29	turn and rifles the ball into the roof of the net before Argentina goalkeeper				733	30	7%	0	7%	0	7%	tso-bbc_016.txt	19%
30	McFadden slammed high into the roof of the net . et.				528	17	8%	0	9%	0	9%	jo-if-foo_034.txt	99%
31	box and smashing the ball into the roof of the net from a tough angle. The keeper				2.222	104	1%	0	2%	0	2%	nar-gua_033.txt	63%

Figura 81 - Linhas de concordância de net ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

Ao examinar as concordâncias percebemos que em inglês temos dois equivalentes para *fundo do gol*: *back of the net* e *roof of the net*. O primeiro, *back of the net*, pode vir antecedido por *into the* ou *in the*, o segundo, *roof of the net*, sempre vem antecedido de *into the*, formando a unidade {*into the roof of the net* / (*in/into*) *the back of the net*}. Essa unidade pode vir antecendida por *the ball* ou *his shot* e um verbo, como

nas linhas 4, 9, 16, 22, 23, 26 e 31, ou simplesmente por um verbo para formar a UFE *VERB* (*{the ball / his shot}*) *{into the roof of the net / (in/into) the back of the net}*.

Nessa UFE, optamos por não analisar os verbos da UFE devido à grande variedade utilizada e ao índice de repetição nulo. Por mais que o índice de repetição em inglês seja sempre mais baixo do que em português, dada a diferença de construções formais com que a linguagem é utilizada, os verbos utilizados nas outras UFEs apresentam pelo menos duas ocorrências iguais.

Cremos poder afirmar que o uso das UFEs nas duas línguas é diferente no que se refere ao gênero textual. Em português, temos 36 ocorrências em notícias de resultados de partida e oito em narrações minuto a minuto e em inglês temos 39 em narrações e 13 em notícias. Em português, a UFE ocorre com frequência aproximada em jornais e periódicos esportivos e em inglês é mais comum em jornais.

4.23 para o gol (318)

A identificação de um equivalente para a UFE *para o gol* foi, ao contrário da maior parte da análise, um processo bastante simples, pois partimos do pressuposto de que o termo *goalwards* poderia funcionar como equivalente. Para averiguar a hipótese, geramos concordâncias para o termo e as ordenamos pelas três primeiras palavras à esquerda:

Concordance

FileEditViewComputeSettingsWindowHelp

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	t	#	os	File	%	
1	38MINS Michael Ballack volleys goalwards but Sunderland clear off the			1.159	46	7%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-nar-foo_013.txt	58%
2	38MINS Michael Ballack volleys goalwards but Sunderland clear off the			1.159	46	7%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-nar-foo_019.txt	58%
3	takes a touch to control before volleying goalwards, but it is straight to			382	15	4%	0	1%		0	1%		0	1%		0	1%	-nar-sky_002.txt	14%
4	and Gilberto Silva thrashes a volley goalwards from Elano's delivery, only to			2.252	93	8%	0	7%		0	7%		0	7%		0	7%	-tso-bbc_005.txt	48%
5	leg and sends the ball trundling vaguely goalwards. Probably going wide, but			3.174	181	0%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-nar-gua_013.txt	86%
6	He rounds the keeper and rolls the goalwards but a defender gets back to			978	35	6%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	-tso-bbc_008.txt	23%
7	strikes a defender before Elano stabs goalwards, but straight at Myong-Guk.			2.279	114	3%	0	8%		0	8%		0	8%		0	8%	-nar-sky_002.txt	68%
8	something behind it. The ball squirms goalwards, but Lugano has plenty of time			3.263	177	7%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	-nar-gua_010.txt	95%
9	deep, chests the ball down and slams goalwards from the angle, only for Mark			2.120	108	5%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	-tso-bbc_009.txt	55%
10	cuts in from the left and curls a shot goalwards for Spain, the out-of-form			3.555	144	4%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-tso-bbc_012.txt	71%
11	in from the Ghana left and curls a shot goalwards that Mark Schwarzer saves			1.220	41	6%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-tso-bbc_001.txt	38%
12	to the left a tad, and hammers a shot goalwards. Tzorvas parries clear			1.889	100	0%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-nar-gua_030.txt	61%
13	inside-right channel, hammers a shot goalwards. Reina manages to tip it onto			3.189	171	0%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-nar-gua_011.txt	90%
14	into the area and hammers a shot goalwards. Tzorvas parries it, but only			3.021	168	0%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-nar-gua_030.txt	96%
15	style, Maicon coming in to lash a shot goalwards. It's going in, too, but			2.685	168	0%	0	1%		0	1%		0	1%		0	1%	-nar-gua_014.txt	62%
16	inside from the right and lashes a shot goalwards, but it's not the hardest he'll			3.286	176	7%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	-nar-gua_011.txt	93%
17	post, 12 yards out. Tevez sends a shot goalwards - for body shape, think			3.337	208	8%	0	2%		0	2%		0	2%		0	2%	-nar-gua_015.txt	73%
18	takes a high ball down and slaps a shot goalwards from 30 yards. Romero gets			4.147	253	8%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-nar-gua_015.txt	90%
19	was about to turn and lash a free shot goalwards from 12 yards. The striker			1.434	73	6%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-nar-gua_011.txt	41%
20	from the feet of Varela. Guarin shot goalwards but Cech saved. Essien, with			903	39	7%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-jo-if-tel_041.txt	97%
21	past Assou-Ekotto. He sends his shot goalwards but it's about a yard wide of			618	28	0%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	-nar-foo_025.txt	28%
22	the half, Muntari lashes a left-foot shot goalwards from fully 35 yards, the keeper			1.341	62	7%	0	6%		0	6%		0	6%		0	6%	-nar-gua_013.txt	38%
23	shouting, Maxi hammers a low shot goalwards, but Cech is down to smother			1.519	78	1%	0	3%		0	3%		0	3%		0	3%	-nar-gua_011.txt	44%
24	into the area, and whacking a low shot goalwards. Neuer claims. Argentina are			3.831	234	0%	0	3%		0	3%		0	3%		0	3%	-nar-gua_011.txt	83%
25	as Sean Davis punched a low shot goalwards from close out, only to watch			671	22	8%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-jo-if-gua_053.txt	91%
26	as Sean Davis punched a low shot goalwards from close out, only to watch			671	22	8%	0	0%		0	0%		0	0%		0	0%	-jo-if-gua_054.txt	91%
27	from the right and hammers a low shot goalwards, to the bottom right. Terry			1.613	82	0%	0	5%		0	5%		0	5%		0	5%	-nar-gua_011.txt	46%
28	Feilhaber poking a right-foot shot goalwards from seven yards only for			2.533	108	3%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	-tso-bbc_014.txt	45%
29	Schweinsteiger slams a right-foot shot goalwards from 30 yards that whistles			1.333	58	8%	0	4%		0	4%		0	4%		0	4%	-tso-bbc_015.txt	15%
30	from the right and whacks a rising shot goalwards. Tzorvas tips over. And that's			1.934	104	0%	0	1%		0	1%		0	1%		0	1%	-nar-gua_030.txt	63%
31	by Cho and hammering a rising shot goalwards. It's straight at Jung, though.			2.748	159	0%	0	9%		0	9%		0	9%		0	9%	-nar-gua_025.txt	89%

concordance

collocatesplotpatternsclustersfilenamesfollow-upsource textnotes

104Set

Suarez has a great chance, direct from a left-wing throw-in. An offense against defending. The Ajax ace smacks the ball goalwards from the edge of the area, and Kingson pushes the ball

Figura 82- Parte das linhas de concordância de *goalwards* ordenadas pelas três primeiras palavras à esquerda

A pesquisa retornou 104 ocorrências que, depois de analisadas, confirmamos como equivalentes da UFE *para o gol*.

Das 104 ocorrências, apenas 12 ocorrem em notícias de resultados de partidas; a maior parte ocorre em narrações, tanto em transmissões minuto a minuto quanto na transmissão social. Em português, as ocorrências aparecem divididas de forma bastante equilibrada, metade em cada gênero textual. Tal característica pode ser explicada pela divisão detalhada que os *sites* ingleses apresentam. A UFE *para o gol* e sua equivalente em inglês, *goalwards*, são utilizadas para descrever uma ação em campo, que, em inglês, é sempre encontrada nas narrações minuto a minuto e não nas notícias. É esse o mesmo motivo pelo qual não encontramos ocorrências de *goalwards* nos tabloides, que não costumam realizar transmissões minuto a minuto.

4.23.1 CABECEAR para o gol (15)

Analizamos os colocados à esquerda de *goalwards* para encontrar o equivalente da UFE *CABECEAR* para o gol:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	t	#	os	File	%	
1	post. Queudrue gets up well to head goalwards but it's headed off the line at			1.503	74	0%	0	5%		0	5%		0	5%	-nar-foo_029.txt	57%
2	Taylor's inswinging corner was headed goalwards by Gary Cahill, but his			690	22	8%	0	6%		0	6%		0	6%	jo-if-365_005.txt	87%
3	Taylor's inswinging corner was headed goalwards by Gary Cahill, but his			686	23	8%	0	6%		0	6%		0	6%	jo-if-spl_006.txt	88%
4	A cross from Van Persie was headed goalwards by Thomas Vermaelen into			400	15	0%	0	0%		0	0%		0	0%	jo-if-foo_029.txt	82%
5	again - has a chance, flicking a header goalwards from a corner but it is cleared			2.024	102	3%	0	1%		0	1%		0	1%	tso-bbc_009.txt	52%
6	penalty area. King glances a header goalwards but it comes back off the			1.626	87	5%	0	7%		0	7%		0	7%	-nar-foo_025.txt	67%
7	of Steven Taylor and powered a header goalwards. It took an excellent stop from			341	8	0%	0	4%		0	4%		0	4%	jo-if-gua_022.txt	72%
8	when Gael Givet powered a header goalwards from a Dunn corner and			393	12	7%	0	3%		0	3%		0	3%	jo-if-foo_012.txt	87%
9	of Steven Taylor and powered a header goalwards. It took an excellent stop from			342	8	0%	0	4%		0	4%		0	4%	jo-if-gua_072.txt	72%
10	from deep and Jones thumps a header goalwards, which Friedel pushes away.			1.598	70	4%	0	5%		0	5%		0	5%	nar-gua_012.txt	66%
11	in. Cesar manages a flicked header goalwards, but James is well behind it.			2.277	137	4%	0	6%		0	6%		0	6%	nar-gua_035.txt	47%
12	of the ball and can't send his header goalwards. He'll probably feel he should			1.539	81	0%	0	3%		0	3%		0	3%	-nar-foo_025.txt	64%
13	Richards rose to send a looping header goalwards and Almunia, the penalty			730	26	4%	0	1%		0	1%		0	1%	jo-if-day_054.txt	83%
14	of a kangaroo, rising high and heading goalwards only to be denied by a			530	19	3%	7	1%		0	1%		0	1%	jo-if-tel_009.txt	55%
15	arm and looks to be heading goalwards, but swerves wide. 62 min:			2.499	84	8%	0	3%		0	3%		0	3%	nar-gua_012.txt	74%
16	Figueroa to the ground before heading goalwards. Foul, but the keeper saved it			2.269	90	0%	0	0%		0	0%		0	0%	tso-bbc_008.txt	51%

Figura 83 – Seleção de linhas de concordância de *goalwards* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita

As linhas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 13 nos direcionam para a seguinte estrutura:

{*POWER* / *THUMP* / *GLANCE* / *FLICK* / *SEND*} a header goalwards (39)

O quadro 14 mostra a classificação que fizemos para os verbos por campo semântico:

Categoria semântica	Verbos
transporte	send
movimento rápido	flick, glance
impulso / impacto	thump, power

Quadro 14 - Verbos classificados por categoria semântica

4.23.2 [jogador] DESVIAR para o gol (18)

Realizamos o mesmo procedimento descrito no item anterior para encontrar o equivalente de [jogador] *DESVIAR* para o gol e o estudo das concordâncias nos direcionou à seguinte estrutura, que ocorreu cinco vezes no *corpus*:

[footballer] {*DIVERT* / *DEFLECT*} the ball goalwards

Em razão do baixo número de ocorrências, achamos por bem entender melhor o uso da UFE em português para, assim, poder validar a estrutura em inglês como equivalente sem fazer generalizações infundadas. Tomemos os seguintes exemplos em português, ambos de transmissões minuto a minuto:

- a) *A bola sobrou para Denis Marques, que se esticou mas não conseguiu **desviar para o gol**.*
- b) *MILAGREEEEEEE!!!!!!! Adriano aproveita cruzamento de escanteio e **desvia para o gol**. Felipe faz um verdadeiro milagre a queima-roupa.*

No primeiro exemplo, a tentativa de desvio para o gol é feita a partir de uma bola que sobrou em uma jogada. No segundo, o desvio é feito a partir de um cruzamento, mas não resultou em gol, pois o goleiro Felipe fez a defesa. Observemos, agora, os exemplos em inglês:

- a) *Long range effort from Scholes. It's looking like it's well off target but Berbatov throws out a leg to **deflect it goalwards**, but it's wide.*
- b) *Mark van Bommel sends over a cross from the right and Van Persie reaches the ball first at the near post, but cannot **divert the ball goalwards**.*

No primeiro caso, o desvio é feito a partir de um *effort*, que pode ser traduzido para o português como uma tentativa ou mesmo como um lançamento, e passa longe do gol; no segundo, embora Van Persie chegue na bola após a inversão de Mark van Bommel, ele não consegue fazer o desvio.

A análise das concordâncias revelou que tanto em inglês quanto em português o desvio para o gol é feito a partir de uma inversão, de um cruzamento, de um lançamento ou de uma bola que sobra e raramente resulta em gol, com exceção de duas ocorrências no *corpus* de português.

- a) *Porém, o Goiás acabou com a esperança do time alvinegro. Cinco minutos depois, Júlio César cobrou falta na cabeça de **João Paulo**, que **desviou para o gol: 4 a 1**.*
- b) *Aos 20, Maranhão cruzou e **Henrique** chegou antes de Fabão para **desviar para o gol: 2 a 1**.*

Após confirmar a situação e contexto de uso das UFEs nas duas línguas, validamos a UFE [footballer] {DIVERT | DEFLECT} the ball goalwards como equivalente de [jogador] DESVIAR para o gol.

4.23.3 {ARREMATAR | COMPLETAR | CONCLUIR | FINALIZAR} para o gol (45)

Ao observar as concordâncias de *goalwards* em busca de possíveis equivalentes para os verbos *arrematar*, *completar*, *concluir* e *finalizar*, deparamos com os verbos *drive*, *send*, *guide* e *direct*.

Um achado interessante é que os verbos em português fazem parte da categoria semântica de “completude”, pois todos sugerem a conclusão de uma ação. Já os verbos em inglês classificam-se na categoria de “transporte”, já que todos indicam a condução de um objeto (*the ball*) de um ponto a outro. Outro possível equivalente em inglês seria o verbo *finish (off)*, que, assim como a UFE em português, foca na conclusão da ação. Observemos os exemplos:

- a) *The attacker **finished** with a low and precise drive.*
- b) *Germany had taken an early lead when Gonzalo Castro **finished off** Jerome Boateng's through ball from 12 yards.*

Após ampliar o contexto das oito ocorrências com verbos de transporte e analisar as 58 ocorrências de *FINISH (off)*, confirmamos a estrutura {DRIVE | SEND |

GUIDE / DIRECT *it goalwards* e o termo *finish (off)* como equivalentes da UFE em português.

4.23.4 {BATER | CHUTAR | EMPURRAR | MANDAR | TOCAR} para o gol (108)

Realizamos o mesmo procedimento empregado nos itens anteriores para identificar o(s) equivalente(s) da UFE {BATER | CHUTAR | EMPURRAR | MANDAR | TOCAR} para o gol e chegamos a três estruturas:

1) {FIRE | SLAM} *goalwards* (7)

- a) *Branislav Ivanovic bursts into the Australia area from deep, chests the ball down and **slams goalwards** from the angle, only for Mark Schwarzer to stick out a hand and somehow keep the ball out of his goal.*
- b) *Etuhu makes a fantastic late run into the area from the left, bursting past Evans and O'Shea to take a pass and **fire goalwards**.*

Encontramos sete ocorrências da estrutura no *corpus*, quatro com o verbo *fire* e três com o verbo *slam*, sendo que todas ocorrem em narrações de jornais e periódicos esportivos.

De acordo com a classificação de categoria semântica do *Roget's International Thesaurus*, o verbo *fire* pertence à categoria de ação violenta e o *slam* à categoria de verbos de impulso/impacto.

2) {BLAST | BOOT | FIRE | HAMMER | LASH | POKE | POWER | PROD | SEND | SMASH | SLAM | STAB | VOLLEY | CHIP | LOOP} *the ball goalwards* (22)

O quadro abaixo mostra a classificação dos verbos por categoria semântica:

Categoria semântica	Verbos
trajetória	loop, volley
explosão	blast
transporte	send
ação violenta	fire, blast, hammer, chip, lash, smash, poke, stab, fire
direção	boot
impulso / impacto	slam, power, prod

Quadro 15 – Verbos classificados por categoria semântica

Como a tabela mostra, os verbos *fire*, *blast*, *hammer*, *chip*, *lash*, *smash*, *poke*, *stab* e *fire* indicam uma ação violenta. Observemos alguns exemplos:

- a) *Valencia gets the ball on the right and pulls it back for Scholes. He **fires it goalwards** first time from the edge of the area, but it's deflected wide for a corner.*
- b) *Agger gets the ball in the penalty area and **blasts it goalwards**. It deflects off Yuki Abe's back and then Makoto Hasebe's hand before bouncing away to safety. No penalty.*
- c) *Gerrard tries to **hammer it goalwards**, but Murphy is out quickly to block, then clear.*
- d) *The ball comes back to Lionel Messi, who **chips it goalwards** but Tevez, who is miles offside, heads it in.*
- e) *Downing crosses from the left and the ball flies about for a bit before falling to Collins, who **lashes it goalwards** from about eight yards, out to the left of goal, only for Sorensen to block.*

Cabe uma curiosidade sobre esse grupo. Além de todos os verbos terem embutidos em seu significado um ato de violência, são sempre utilizados para caracterizar uma tentativa de gol que não deu certo, seja porque a bola foi desviada por outro jogador ou porque o “chute” foi para fora. Em nosso *corpus*, nenhum gol foi marcado nas 22 ocorrências da estrutura.

- 3) *{HAMMER / LASH / SEND / SLAP / PUNCH / SLAM / POKE / WHACK} a shot goalwards (14)*

Como podemos observar, os verbos que coocorrem com *shot* não são os mesmos que coocorrem com *ball*. Após a identificação dos colocados de *shot*, realizamos a mesma classificação semântica aplicada às outras estruturas:

Categoria semântica	Verbos
transporte	send
ação violenta	hammer, lash, slap, whack, punch, poke, slam

Quadro 16 - Verbos classificados por categoria semântica

Embora os verbos sejam diferentes, esta estrutura, assim como as anteriores, é utilizada para descrever uma tentativa de gol que não foi concretizada:

- a) Tevez **sends a shot goalwards** but Mertesacker is right next to him to take the shot in the face.
- b) The increasingly impressive Gakas twists yet again on a sixpence, latching onto a poor defensive header by Cho and **hammering a rising shot goalwards**.
- c) Sturridge nips inside from the right and **lashes a shot goalwards**, but it's not the hardest he'll ever hit, and Reina is fully behind it.
- d) They break with pace down the right and a ball into the box is controlled and helped on by Jozy Altidore, with Benny Feilhaber **poking a right-foot shot goalwards** from seven yards only for Richard Kingson to stick out his left hand and make a top save.
- e) Defoe is brilliantly tackled by Arne Friedrich on the edge of the Germany area, before Bastian Schweinsteiger **slams a right-foot shot goalwards** from 30 yards that whistles wide of the England goal.
- f) Di Maria dances, shimmies, shakes and makes other disco-friendly movements down the right, before cutting inside, romping into the area, and **whacking a low shot goalwards**.
- g) It arrived in the dying seconds as Sean Davis **punched a low shot goalwards** from close out, only to watch Fulop make another remarkable save.

- h) Kroos takes a high ball down and **slaps a shot goalwards** from 30 yards. Romero gets down to palm away.*

A análise das UFEs revelou que o termo *goalwards* está relacionado à “não finalização” da jogada.

Em português, a estrutura {*BATER / CHUTAR / EMPURRAR / MANDAR / TOCAR*} para o gol é utilizada tanto com gols marcados quanto com tentativas que não deram certo, com exceção do verbo *empurrar* que, nessa UFE, tem prosódia semântica sempre positiva, pois só é utilizado para descrever gols marcados. Tomemos os exemplos:

- a) O meia Lampard dominou na entrada da área, **bateu para o gol** e a bola acabou nas mãos do goleiro da Juventus, que segurou firme.*
- b) A redenção de Iarley veio aos 33 minutos do primeiro tempo, quando o centroavante recebeu bom passe de Vítor, desvencilhou-se de uma falta e **bateu para o gol**, abrindo o placar do clássico.*
- c) No segundo tempo, o Goiás entrou mais ligado. Aos 19 minutos, Vitor entrou dentro da grande área do Vila Nova, tabelou com Romerito, recebeu de volta e **chutou para o gol**, mas a bola não acertou a meta adversária.*
- d) Após lançamento de Salomon Kalou na área, o atacante Drogba dominou no meio da área, virou e **chutou para o gol**, marcando o primeiro tento da partida para o Chelsea.*
- e) Dois minutos mais tarde, o mesmo Neymar chutou da entrada da área, Fernando Henrique espalmou e Kléber Pereira apareceu para **empurrar para o gol** e definir o placar. 4 a 1.*
- f) Zagueiro Wellington aproveita rebote de cabeçada e, da pequena área, **manda para o gol!! GOOOOOLLLL DO BOTAFOGGOOOOOO!!***
- g) GRANDE CHANCE! Polsen **manda para o gol**, mas o goleiro japônes consegue mandar para escanteio.*

- h) *Maicon recebe na direita e chuta com a esquerda. Luis Fabiano, em posição legal, domina e **toca para o gol**. GOOOOOOOOOOOLLL DO BRASIL!!!!*
- i) *UUUUUUUHHH!!! Quase um golaço!!! Rooney recebe an frente, aplica um chapéu em Onyewu e **toca para o gol**. Em cima da linha, Demerit, salva os Estados Unidos.*

4.23.5 RECEBER de costas para o gol (10)

Geramos concordâncias para a expressão “*back * goal*” a fim de encontrar o equivalente de *RECEBER de costas para o gol*. A busca retornou 40 ocorrências, sendo 30 da expressão “*with his back to goal*”.

Analizamos os colocados à esquerda da expressão e identificamos 13 ocorrências dos verbos *pick up*, *gather* e *receive*:

- a) *Pienaar **picks up the ball with his back to goal** 30 yards out and is tripped as he tries to turn.*
- b) *Cole's goal in the 49th minute was from the Drogba back catalogue as he **gathered a long ball with his back to goal**, held it up, rolled his marker and unleashed a left-footer which screamed past Carlo Cudicini, standing in, a little shakily, for the injured Heurelho Gomes in the Spurs goal.*
- c) *Wayne Rooney creates a chance out of nothing. He **receives the ball with his back to goal**, turns quickly and fires goalwards, but the ball drifts just wide.*

Analizadas as linhas de concordância, que não foram apresentadas aqui, pois tivemos que ampliar o contexto de todas para observar a estrutura completa, validamos a estrutura {*PICK UP | GATHER | RECEIVE*} *the ball with his back to goal* como equivalente de *RECEBER de costas para o gol*.

Em português a UFE ocorre tanto em textos jornalísticos como em narrações de jornais e periódicos esportivos. Por outro lado, seu correspondente em inglês, ocorre quase

exclusivamente em narrações, com apenas duas ocorrências em notícias de resultados de partida do tabloide *The Sun*.

4.24 VERBO para o gol vazio (33)

Estabelecer um equivalente em inglês para a UFE *VERBO para o gol vazio* não demandou tanto trabalho. Em nosso *corpus*, conduzimos uma busca para a palavra *empty*, um dos equivalentes *prima facie* de *vazio* em inglês, e obtivemos 75 ocorrências:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%	
32	of chances to knock the ball into the empty net. Turner went some way to			426	11	7%	0	1%	0	1%	0	1%	-if-espn_001.txt	66%
33	Schwarzer and rolled it into the empty net. Hodgson's team enjoyed			467	13	6%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-day_012.txt	74%
34	curls it first time left-footed into the empty net on the run. Brilliant. 19:53			2.087	102	3%	0	6%	0	6%	0	6%	tso-bbc_011.txt	48%
35	the midfielder looped a header into the empty net. However, the flag had gone			601	14	7%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-365_025.txt	83%
36	Robinson and slotting the ball into the empty net. The home fans may have			364	11	8%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_031.txt	60%
37	as well, as they'd have had another empty net to aim at. It takes a couple of			1.888	69	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_005.txt	82%
38	Jefferson Montero hit the bar with an empty net at his mercy. Two minutes			182	2	8%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ft_026.txt	66%
39	by the South Africa captain with an empty net gaping. Steven Pienaar sent			284	8	4%	0	9%	0	9%	0	9%	-if-espn_002.txt	35%
40	goal was. He lobbed his shot over an empty net. </p> <p> Four minutes			391	13	9%	6	8%	0	2%	0	2%	jo-if-wp_018.txt	56%
41	out to Ivan Sproule, who scored into an empty net. The hosts, however, were			185	3	8%	0	7%	0	7%	0	7%	-if-espn_001.txt	36%
42	squared for Lampard to tap into an empty net. However, the Germans			214	6	6%	0	7%	0	7%	0	7%	jo-if-sun_051.txt	58%
43	- is there to sidefoot home into an empty net from four yards. 88 min:			2.460	148	1%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_002.txt	91%
44	touched the resulting low cross into an empty net. </p> <p> Gordon was beaten			367	10	7%	6	7%	0	0%	0	0%	jo-if-gua_001.txt	83%
45	has the simple task of slotting into an empty net at the back post. Surreal. 6			2.570	91	9%	0	6%	0	6%	0	6%	tso-bbc_013.txt	47%
46	it to Wesley Sneijder to slot it into an empty net. Game over? I think so. 83			403	12	5%	0	6%	0	6%	0	6%	tso-bbc_017.txt	7%
47	goal, after 27 minutes, rolled into an empty net from two yards by Hugo			242	3	5%	0	0%	0	0%	0	0%	jo-if-day_018.txt	75%
48	past Schwarzer before scoring into an empty net. Again the final ball was			690	24	6%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-day_027.txt	78%
49	square pass to let Okazaki tap into an empty net. Excellent goal. Excellent			2.850	159	7%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_047.txt	90%
50	with Euell before firing the ball into an empty net with the stranded Weale			399	11	2%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-365_057.txt	78%
51	Stephen Bywater and slot home into an empty net. Derby were famously 2-0			574	19	7%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-365_037.txt	83%
52	to his right for Fanteni to pass into an empty net from six yards. </p>			162	2	7%	1	4%	0	6%	0	6%	jo-if-bbc_016.txt	36%
53	keeper and slotted the ball into an empty net. Tevez put the game beyond			392	12	7%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-tfa_005.txt	85%
54	and curled home a neat finish into an empty net to restore Barcelona's			796	32	2%	10	0%	0	5%	0	5%	jo-if-gua_004.txt	95%
55	with no team-mate there to tap into an empty net. Yet there was to be no			761	22	8%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-sky_002.txt	77%
56	to head a vital winning goal into an empty net. Unhappy: Wayne Rooney			277	7	7%	0	8%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_009.txt	35%
57	to head a vital winning goal into an empty net. Scholes was only really			272	7	7%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-day_040.txt	38%
58	Essien's unselfish square pass into an empty net, but Mladen Petric capitalised			129	1	8%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-365_079.txt	66%
59	Ejide before sliding the ball into an empty net. Ejide blocked a Best shot at			353	11	6%	0	0%	0	0%	0	0%	jo-if-bbc_019.txt	75%
60	Stephen Bywater and slot home into an empty net. Derby were famously 2-0			574	19	7%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-365_035.txt	83%
61	is on hand to surely slot home into an empty net, the keeper stranded, but he			2.479	153	9%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_035.txt	51%
62	round Rachubka and lash home into an empty net. Frvatt went clean through in			501	15	5%	0	2%	0	2%	0	2%	in-if-365_057.txt	93%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

75 Set ss from the left and allowed the ball to squirm from his grasp, getting Sproule the easiest of chances to knock the ball into the empty net. Turner went some way to atoning for that mistake in

Figura 84 – Parte das linhas de concordância para *empty* ordenadas pela primeira palavra à direita e pelas duas primeiras palavras à esquerda

As concordâncias nos direcionam para o padrão *into an empty net*, que ocorre 40 vezes no *corpus*, sendo 30 vezes precedido de um verbo.

Assim como no item 4.22, optamos por não analisar os verbos da UFE devido à grande variedade utilizada e ao índice de repetição nulo. Portanto, validamos a estrutura *VERB into an empty net* como de *VERBO para o gol vazio*.

30	Set	ted have an indirect free-kick in a dangerous position about 8 yards out. 11MNS First signs of an attacking threat from the home side. Tevez plays a one-two with Fletcher 30 yards out and th
----	-----	--

Analisamos os 89 casos do substantivo *threat* e identificamos 30 ocorrências.

Assim como a maior parte dos equivalentes encontrados ao longo da pesquisa, a

estrutura da UFE nas duas línguas é bem diferente. Ademais, o conteúdo e a informação também apresentam aspectos particulares em cada língua. Enquanto em português sempre mencionamos o nome do goleiro, em inglês, o goleiro é omitido e o foco da UFE recai sobre a intensidade da ameaça: *real, major, rare, main, best, biggest, genuine* e *greater*. Não encontramos nenhuma ocorrência de *threat* indicando perigo ao gol sem ser antecedido por um adjetivo, com exceção da última ocorrência: *threat on goal*.

Apesar da diferença na estrutura e no foco, confirmamos *attacking threat / goal threat / real threat / main threat / rare threat / major threat / threat on goal* como equivalentes de *perigo ao gol de [goleiro]*, já que as duas UFEs são utilizadas na mesma situação. Ou seja, para indicar uma ameaça ao gol de um time, funcionando, portanto, da mesma maneira nas duas línguas.

4.26 (muito) perto do gol (79)

Geramos concordâncias para dois possíveis equivalentes de *perto* em inglês, *near* e *close*, e obtivemos 390 e 600 ocorrências, respectivamente. Entretanto, nenhuma colocava com *goal* ou exercia a mesma função da UFE *(muito) perto do gol*. Decidimos, então, buscar pela expressão “*bar / post / crossbar*”, palavras equivalentes à estrutura física do gol em inglês:

Obtivemos 1914 ocorrências de *bar, post* e *crossbar*, 936 antecidas do artigo definido *the* e 413 antecidas das preposições *over* e *past*. A figura 86 exhibe uma seleção das linhas de concordância da expressão de busca:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	t	#	os	File	%
1	chip drifted agonisingly over the crossbar. Sensing West Ham were there	bar		412	13	0%	0	2%				0	2%		jo-if-foo_021.txt	93%
2	Jason Roberts scoops the ball over the bar from eight yards out. 17MINS Morten	ar		1.034	53	5%	0	5%				0	5%		-nar-foo_033.txt	76%
3	but the striker volleyed the ball over the crossbar from a near-post Bajer corner.	bar		485	15	9%	0	7%				0	7%		jo-if-bbc_010.txt	88%
4	the second half after blazing over the crossbar after being left totally free eight	bar		373	9	0%	0	1%				0	1%		jo-if-foo_042.txt	92%
5	Carrick smashes an effort over the bar from Giggs' corner. He should have	ar		922	61	9%	0	6%				0	6%		-nar-foo_015.txt	78%
6	from inside the area that goes over the crossbar. 40:46 The referee blows for	bar		865	56	0%	0	0%				0	0%		-nar-bbc_007.txt	63%
7	from Gerrard, Heskey heads over the bar. England are really putting the hurt	ar		3.966	175	0%	0	5%				0	5%		-nar-gua_008.txt	85%
8	end when Rodallega fires just over the bar from distance. 71MINS More good	ar		558	28	0%	0	4%				0	4%		-nar-foo_011.txt	27%
9	of his own, which floats just over the bar, landing on the roof of the net, and	ar		2.097	77	1%	0	0%				0	0%		-nar-gua_005.txt	91%
10	Walter Samuel, heads just over the bar. 52MINS Tevez has been quite since	ar		678	35	0%	0	4%				0	4%		-nar-foo_003.txt	48%
11	with an effort that fizzed just over the crossbar. The visitors were bristling with	bar		319	6	0%	3	3%				0	7%		jo-if-uef_002.txt	62%
12	sends a powerful header just over the bar. 58 min: Chelsea have a free-kick	ar		1.123	37	1%	0	7%				0	7%		-nar-tel_004.txt	38%
13	a fierce effort which fizzes just over the crossbar as the Fratton roar begins to	bar		604	19	7%	0	5%				0	5%		-nar-foo_034.txt	38%
14	and fires a rasping effort just over the bar. 606 From The strike of the cescy	ar		1.621	56	0%	0	9%				0	9%		-tso-bbc_003.txt	41%
15	lets fly, but his shot fizzes just over the bar. 15:00 Slovakia have just got us	ar		2.700	104	0%	0	0%				0	0%		-tso-bbc_017.txt	40%
16	the top-left corner - but just over the bar. 55 min: Muller tries to recreate	ar		2.201	138	7%	0	2%				0	2%		-nar-gua_038.txt	73%
17	and sends a header ... just over the bar! Half-time: As predicted, there has	ar		2.577	141	0%	0	4%				0	4%		-nar-gua_019.txt	65%
18	into space but his shot is just over the bar from just outside the box. 62MINS	ar		525	25	7%	0	9%				0	9%		-nar-foo_016.txt	42%
19	Alonso fired a rising shot just over the crossbar. </p> <p>It was all one-way	bar		668	16	0%	19	0%				0	0%		jo-if-day_001.txt	82%
20	Emerton sweeps the free kick over the bar. HANG THE JABULANI. 80 min	ar		2.961	136	0%	0	7%				0	7%		-nar-gua_040.txt	87%
21	Dormishali Saidhidzha lofted over the bar after Doherty had failed to gather.	ar		238	7	3%	0	0%				0	0%		jo-if-bbc_009.txt	85%
22	off Pak Chol-Jin and looped over the crossbar with Hungarian referee Viktor	bar		565	14	9%	0	5%				0	5%		jo-if-sky_003.txt	59%
23	when he headed narrowly over the crossbar, before Jaaskelainen produced	bar		212	5	2%	0	0%				0	0%		jo-if-foo_043.txt	59%
24	to be fair. Gomez shins one over the bar from 15 yards after a decent cross	ar		1.035	44	4%	0	7%				0	7%		-nar-gua_036.txt	29%
25	pass and had his volley tipped over the crossbar. Then he had a rebound cleared	bar		575	20	0%	0	8%				0	8%		jo-if-ind_005.txt	71%
26	keeper but curled agonisingly past the post. When Maradona, in his pre-match	st		527	17	0%	0	6%				0	6%		jo-if-tel_005.txt	60%
27	Georgios Samaras' cross past the post from point-blank range. .	st		648	17	8%	0	9%				0	9%		jo-if-tel_019.txt	99%
28	but his effort is diverted past the post by Marton Fulop. 90MINS There will	st		151	2	8%	0	7%				0	7%		-nar-foo_031.txt	11%
29	Cazorla sent a low drive just past the post. </p> <p>After the break Villa	st		153	2	0%	1	7%				0	7%		jo-if-bbc_007.txt	48%
30	counter attack, shooting just past the post after Arsenal are caught in	st		245	7	9%	0	8%				0	8%		jo-if-day_022.txt	23%
31	Kaka quided a volley iust past the post. the Dutch soon had their second	st		556	18	9%	0	6%				0	6%		in-if-fnn_005.txt	88%

Figura 86 – Seleção das linhas de concordância da expressão de busca “bar / post / crossbar”

As concordâncias apontam o padrão *(just) {over / past / narrowly wide of} the {bar / post / crossbar}* como UFE equivalente de *(muito) perto do gol*.

As UFEs são utilizadas de forma bastante semelhante nas duas línguas. Em português, ocorre em notícias de jornais e em narrações de periódicos esportivos, sendo muito mais frequente nas narrações. Em inglês, ocorre em notícias e narrações de jornais e periódicos esportivos, sendo mais frequente também nesta última, além de estar presente em algumas notícias de tabloides, apresentando somente dez das 413 ocorrências nesse último tipo de periódico.

4.26.1 a bola PASSAR (muito) perto do gol (42)

Para identificar o equivalente da UFE, observamos os colocados à esquerda de *(just) {over / past / narrowly wide of} the {bar / post / crossbar}* e chegamos a duas estruturas:

- 1) *{the ball | the effort | a shot | a header} {GO | FLASH} (just){over | past} the bar | {over/past} the crossbar | over the post}*
- 2) *{the ball} {BOUNCE|FLY|BOBBLE} narrowly wide of {(goalkeeper's) goal|the (far) post}*

Depois de investigar os contextos, validamos as duas estruturas como UFEs. No entanto, não conseguimos estabelecer um padrão de uso, ou seja, identificar o tipo de periódico nem o gênero textual, pois o uso da UFE é bem amplo. Assim, a fim de proporcionar informações detalhadas, classificamos os verbos por categoria semântica:

Categoria semântica	Verbos
movimento	bounce, booble
transporte	fly, go
velocidade	flash

Quadro 17 - Verbos classificados por categoria semântica

4.27 por cima do gol (230)

Geramos concordâncias para a expressão de busca “*bar / crossbar*” e as ordenamos pelas três primeiras palavras à esquerda em busca do possível colocado *over* e chegamos à UFE *over the {bar/crossbar}*, que ocorre 395 vezes no *corpus*.

Em português, *por cima do gol* ocorre em notícias de jornais e narrações de periódicos esportivos, apresentando mais ocorrências neste último gênero. Em inglês, *over the bar* é utilizada de forma semelhante, em notícias e narrações, onde é mais frequente. A única diferença é que, ao contrário dos jornais brasileiros, os jornais ingleses disponibilizam transmissões minuto a minuto. Por este motivo, a ocorrência da UFE é bem mais comum em jornais do que em periódicos esportivos, já que nos primeiros ocorre tanto em notícias quanto em narrações.

4.27.1 a bola {IR | PASSAR | SAIR} por cima do gol (51)

Analizamos as linhas de concordância de *over the bar* observando os verbos que ocorrem à esquerda e identificamos três estruturas:

1) *the ball {FLY / SOAR} over the bar* (19)

- a) *Shawcross nearly sells Sorensen short with a back-pass, which the keeper blasts at Nigel Reo-Coker, barely a yard away from him by then. **The ball flies over the bar.***
- b) *But credit to Chile - they did not give up and Jorge Valdivia's right foot volley had Julio Cesar concerned, before the **Jabulani ball soared over the bar.***

Ambos os verbos pertencem à categoria semântica de vôo, de acordo com o *Roget's International Thesaurus*.

2) *{the/his} shot {FLY / GO / DIP} over the bar* (15)

- a) *Maxi attempts to volley a ball dropping by the left-hand edge of the Chelsea area into the top-right corner of Cech's goal. **The shot flies over the bar**, but given the difficulty of the shot, not by that much. A spectacular effort.*
- b) ***Shot** from just outside the area by Jake Livermore **goes over the bar.***
- c) *Elliott had the first effort of the second half with a fierce long-range **shot that dipped just over the bar.***

Neste grupo, cada verbo pertence a uma categoria semântica. *Fly* faz parte da categoria de verbos de “voo”; *go* pertence à categoria de “transporte”; e *dip* de verbos de “movimento para dentro”.

3) *{the/his} {effort | header} GO over the bar (8)*

- a) *Hermann Hreidarsson has a great chance from a Jermaine Pennant corner, but **his header goes over the bar**.*
- b) *Clarke Carlisle meets the ball at the back post from a Burnley corner, **but his effort goes over the bar**, much to home fans delight.*

4.27.2 CABECEAR por cima do gol (26)

Realizamos o mesmo procedimento descrito no item anterior para encontrar o equivalente de *CABECEAR por cima do gol* e deparamos com duas estruturas:

1) *HEAD over the bar (31)*

- a) *Gary O'Neil puts a free kick into the middle from the right-hand side and Afonso Alves **heads over the bar**.*

2) *{PUT | SEND | PLACE | PLANT} his header over the bar (17)*

- a) *Stephen Ward reaches the byline and stands a cross up for Ebanks-Blake who is wide open but he **sends his header over the bar**.*
- b) *Jeremie Aliadiere comes in and **puts his header over the bar** after a great cross from Stewart Downing into the middle.*
- c) *But the Frenchman **placed his header over the bar** and City were then allowed to test out the kind of football Arsenal "don't enjoy", as Hughes had put it.*

- d) *On 77 minutes a curling corner found a completely unmarked Ramos. Yet from just seven yards out the Real Madrid defender **planted his header over the bar** to mark an astonishing miss.*

No que se refere à categorização semântica, o verbo *send* pertence à categoria de “transporte” e os verbos *put*, *place* e *plant* à categoria de verbos de “alocação”. E, assim como as outras UFEs que relatam uma jogada aérea, as duas estruturas identificadas são mais comuns em inglês do que em português.

4.27.3 {CHUTAR | MANDAR} (a bola) por cima do gol (64)

Apresentamos, separadamente, as quatro UFEs confirmadas como equivalentes de {CHUTAR | MANDAR} (a bola) por cima do gol, seguidas da categorização semântica dos verbos que as compõem.

- 1) {BLAST | SEND | BLAZE | FLICK | SCOOP} the ball over the bar (38)

Categoria semântica	Verbo
explosão	blast
transporte	send
movimento rápido	flick
escavação	scoop
queimar	blaze

Quadro 18 - Verbos classificados por categoria semântica

- 2) {BLAZE | FIRE | BLAST | BOOM | BOOT | FINISH | WHIP | SLAM} over the bar (27)

Categoria semântica	Verbo
explosão	boom, blast
completude	finish
violência	whip, slam
direção	boot
queimar	blaze, fire

Quadro 19 - Verbos classificados por categoria semântica

- 3) {SMASH | HIT | FIRE} {an/his} effort over the bar (16)

Categoria semântica	Verbo
ação violenta	smash, hit, fire

Quadro 20 - Verbos classificados por categoria semântica

4) {SEND / BANG} {a/his} shot over the bar (11)

Categoria semântica	Verbo
transporte	send
ação violenta	bang

Quadro 21 - Verbos classificados por categoria semântica

4.28 primeiro gol, o (173)

A busca para a expressão “JJ * goal”, em que a etiqueta JJ corresponde a um adjetivo, realizada para encontrar os equivalentes de *belo gol*, *bonito gol* e *gol incrível*, nos permitiu identificar *the first goal* e *{the|an} opening goal* como equivalentes de *o primeiro gol* com 147 e 59 ocorrências no *corpus*, respectivamente.

Também geramos concordâncias para *opener*, termo que já conhecíamos, e, após observar as 156 linhas, identificamos 37 ocorrências em que *the opener* é utilizado como equivalente de *o primeiro goal*.

Em português, a UFE ocorre em notícias de jornais e narrações de periódicos esportivos, apresentando frequência muito maior no primeiro gênero. Em inglês, o uso da UFE é distribuído quase que uniformemente entre narrações e notícias e é característica de jornais e periódicos esportivos, com apenas 13 das 206 ocorrências em tabloides (sete no *Daily Mail* e seis no *The Sun*).

4.28.1 o primeiro gol do [time] (29)

Geramos concordâncias para a expressão de busca “’s POS ’s first JJ first goal NN goal”, em que “’s POS ’s” corresponde ao caso genitivo e “first JJ first goal NN goal” a *first goal*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	#	os	File	%
1	score South NP South Africa NP Africa 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	317	4	2%	0	7%	0	7%	0	7%	-if-espn_004.tag	18%			
2	set VVD set up RP up Brazil NP Brazil 's POS 's first JJ first goal NN goal .	2.524	64	0%	0	8%	0	8%	0	8%	jo-if-wp_019.tag	79%			
3	to do VV do . SENT Brazil NP Brazil 's POS 's first JJ first goal NN goal	1.618	56	5%	0	7%	0	7%	0	7%	o-if-cnn_001.tag	47%			
4	DT the Arsenal NP captain NN captain 's POS 's first JJ first goal NN goal on IN	627	12	1%	0	6%	0	6%	0	6%	o-if-gua_046.tag	27%			
5	NP Manchester City NP City 's POS 's first JJ first goal NN goal	45	0	3%	0	2%	0	2%	0	2%	o-if-gua_015.tag	2%			
6	set up RP up England NP England 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	4.942	166	6%	0	3%	0	3%	0	3%	nar-gua_031.tag	33%			
7	set up RP up England NP England 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	5.029	166	6%	0	4%	0	4%	0	4%	nar-gua_003.tag	34%			
8	Trinidad . SENT England NP England 's POS 's first JJ first goal NN goal	2.110	74	6%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-wp_014.tag	75%			
9	set up RP up England NP England 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	5.020	166	6%	0	4%	0	4%	0	4%	nar-gua_008.tag	33%			
10	NP for IN for France NP France 's POS 's first JJ first goal NN goal at IN	661	14	1%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-wp_021.tag	39%			
11	VVN result IN in Ghana NP Ghana 's POS 's first JJ first goal NN goal (((	1.070	38	7%	0	7%	0	7%	0	7%	nw-esp_006.tag	38%			
12	NP Davies McGoldrick NP McGoldrick 's POS 's first JJ first goal NN goal since	60	0	6%	0	5%	0	5%	0	5%	o-if-sun_042.tag	6%			
13	It PP it was VBD be Demontagnac NP 's POS 's first JJ first goal NN goal for IN	366	12	6%	0	5%	0	5%	0	5%	o-if-365_047.tag	27%			
14	It PP it was VBD be Demontagnac NP 's POS 's first JJ first goal NN goal for IN	366	12	6%	0	5%	0	5%	0	5%	o-if-365_047.tag	27%			
15	it was VBD be Serbia-Montenegro NP 's POS 's first JJ first goal NN goal in IN	2.110	62	8%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-wp_011.tag	75%			
16	. SENT Carlos NP Carlos Tevez NP 's POS 's first JJ first goal NN goal	61	2	5%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-bbc_016.tag	1%			
17	Cesar - : - Korea NP Korea DPR NP 's POS 's first JJ first goal NN goal at IN	1.828	35	1%	0	8%	0	8%	0	8%	jo-if-foo_009.tag	98%			
18	so RB so nearly RB nearly Messi NP 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	9.077	383	6%	0	9%	0	9%	0	9%	nar-gua_030.tag	90%			
19	so RB so nearly RB nearly Messi NP 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	9.238	387	3%	0	1%	0	1%	0	1%	nar-gua_030.tag	91%			
20	VVG read 1. CD @ord@ Smudger NP 's POS 's first JJ first goal NN goal for IN	6.411	285	9%	0	4%	0	4%	0	4%	nar-gua_008.tag	84%			
21	NP Czech Republic NP Republic 's POS 's first JJ first goal NN goal and	951	32	4%	0	9%	0	9%	0	9%	jo-if-wp_071.tag	30%			
22	VVG score his PP\$ his side NN side 's POS 's first JJ first goal NN goal of IN	72	0	1%	0	3%	0	3%	0	3%	o-if-gua_067.tag	3%			
23	NP Manchester United NP United 's POS 's first JJ first goal NN goal from	7.416	325	4%	0	7%	0	7%	0	7%	nar-gua_008.tag	97%			
24	in IN in Aston NP Aston Villa NP Villa 's POS 's first JJ first goal NN goal	475	8	6%	0	7%	0	7%	0	7%	jo-if-ind_011.tag	17%			

Figura 87 – Parte das linhas de concordância da expressão “'s POS 's first JJ first goal NN goal”

A busca retornou 163 ocorrências, das quais apresentamos 24 somente para demonstrar como a estrutura ocorre no *corpus*. As linhas revelam que a expressão pode ser antecedida por nomes de jogadores (identificados de roxo) ou por nomes de times (identificados de vermelho).

4.28.2 o primeiro gol DE {partida | jogo} (23)

A análise das concordâncias de *first goal of* ordenadas pelas três primeiras palavras à direita nos direcionaram para quatro ocorrências *the first goal of the game*. Estrutura que validamos como equivalente da UFE em português.

A diferença entre o número de ocorrências das UFEs nas duas línguas pode ser explicada pelo uso dos termos *{the/an} opening goal* e *the opener* como sinônimos de *o primeiro gol da partida*. Tomemos os exemplos:

- a) *Fulham's seventh-place finish last season was largely built on defensive solidity, but they were torn apart on numerous occasions by Chelsea's intricate passing, with **the game's opening goal** summing up the visitors' qualities.*
- b) *Soon after a long ball through the middle almost caught England out and a similar move led to **the opening goal** with 20 minutes played.*
- c) *El-Hadji Diouf had celebrated his return to the starting line-up by giving his side a 19th-minute head-start when he raced clear and slotted **the opener** through Hennessey's legs.*

Sendo assim, validamos *the first goal of the game, the opening goal, the game's opening goal* e *the opener* como equivalentes da UFE em português.

Tanto em português como em inglês a UFE é normalmente utilizada em notícias de resultado de partidas de jornais e periódicos esportivos.

4.29 sair do gol (35)

Diferentemente da maioria das buscas, não sabíamos por onde começar a procurar pelo equivalente. Poderíamos tentar analisar todas as linhas de concordância de *goal*, mas tal tarefa demandaria muito tempo. Ademais, mesmo aplicando o dispositivo *re-sort*, seria quase impossível identificar padrões por meio da observação de mais de quatro mil concordâncias.

Decidimos, então, gerar linhas de concordância para a expressão de busca “NP ** VVD”, em que NP corresponde a um substantivo próprio e VVD a um verbo no passado. O propósito foi encontrar o nome de um goleiro seguido de um verbo, visando facilitar a análise. Contudo, em vez de centralizar a análise em um número menor de linhas de concordâncias, a busca retornou 9739 ocorrências, mais que o dobro do número de ocorrências de *goal*. Resultado que, de certa forma, deveria ser esperado, já que a etiqueta NP indica, além de nomes de jogadores, nomes de técnicos, presidentes, membros da equipe técnica, países, estados etc. No entanto, apesar do alto número de

ocorrências, decidimos observar as linhas em busca de algum padrão e, logo no início, identificamos duas ocorrências do verbo *come* que nos chamaram a atenção:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	#	os	#	os	t	#	os	File	%
263	. Emmanuel NP Emmanuel Eboue NP <unknown> came VVD come in IN in			156	4	6%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-foo_029.tag	12%		
264	WRB where Van NP Van Bronckhorst NP <unknown> came VVD come in IN in			10.214	341	4%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_017.tag	70%		
265	back RB back Dennis NP Dennis Aogo NP <unknown> came VVD come in IN in			884	20	4%	0	1%	0	1%	0	1%	jo-if-foo_010.tag	41%		
266	IN while Yossi NP Yossi Benayoun NP <unknown> came VVD come in IN in			316	6	0%	0	3%	0	3%	0	3%	jo-if-foo_033.tag	23%		
267	far post NN post . SENT . Chipperfield NP <unknown> came VVD come in IN in			8.418	345	5%	0	9%	0	9%	0	9%	nar-gua_040.tag	79%		
268	. SENT . Cristian NP Cristian Sapunaru NP <unknown> came VVD come in IN in			455	8	6%	0	0%	0	0%	0	0%	jo-if-uef_008.tag	30%		
269	campaigns NNS campaign , , , Posh NP <unknown> came VVD come into IN			460	12	9%	0	3%	0	3%	0	3%	o-if-gua_071.tag	33%		
270	JJ late Friday NP Friday , , , Benayoun NP <unknown> came VVD come into IN			646	12	4%	0	6%	0	6%	0	6%	o-if-365_059.tag	27%		
271	JJ late Friday NP Friday , , , Benayoun NP <unknown> came VVD come into IN			646	12	4%	0	6%	0	6%	0	6%	o-if-365_067.tag	27%		
272	, , , goalkeeper NN goalkeeper Dida NP <unknown> came VVD come off RP			1.602	36	1%	0	0%	0	0%	0	0%	jo-if-wp_019.tag	50%		
273	Spaniard Andrey NP Andrey Arshavin NP <unknown> came VVD come off RP			43	0	4%	0	2%	0	2%	0	2%	o-if-day_020.tag	2%		
274	half NN half , , , while IN while Yakubu NP <unknown> came VVD come off RP			1.144	24	5%	0	8%	0	8%	0	8%	o-if-365_042.tag	88%		
275	NN report Andrey NP Andrey Arshavin NP <unknown> came VVD come off RP			37	0	3%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-tel_017.tag	2%		
276	defender Jamie NP Jamie McCombe NP <unknown> came VVD come off RP			1.007	21	2%	0	5%	0	5%	0	5%	o-if-365_049.tag	86%		
277	as IN as Michael NP Michael Ballack NP <unknown> came VVD come on IN			1.697	32	0%	0	8%	0	8%	0	8%	o-if-bbc_033.tag	68%		
278	to TO to Brazil NP Brazil . SENT . Figo NP <unknown> came VVD come on IN			2.435	81	7%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ny_017.tag	86%		
279	knee . SENT . John NP John Heitinga NP <unknown> came VVD come on IN			1.802	44	9%	0	6%	0	6%	0	6%	o-if-365_053.tag	86%		
280	winger NN winger Luis NP Luis Figo NP <unknown> came VVD come on IN			1.430	45	2%	0	8%	0	8%	0	8%	jo-if-wp_054.tag	59%		
281	and Roman NP Roman Pavlyuchenko NP <unknown> came VVD come on IN			2.382	46	1%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_001.tag	76%		
282	knee . SENT . John NP John Heitinga NP <unknown> came VVD come on IN			1.802	44	9%	0	6%	0	6%	0	6%	o-if-365_065.tag	86%		
283	knee . SENT . John NP John Heitinga NP <unknown> came VVD come on IN			1.811	44	9%	0	6%	0	6%	0	6%	jo-if-ind_041.tag	86%		
284	to TO to Brazil NP Brazil . SENT . Figo NP <unknown> came VVD come on IN			2.426	81	7%	0	5%	0	5%	0	5%	jo-if-ny_009.tag	85%		
285	defence NN defence . SENT . Enyeama NP <unknown> came VVD come out RP			3.829	133	2%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_002.tag	30%		
286	defence NN defence . SENT . Enyeama NP <unknown> came VVD come out RP			3.865	133	2%	0	0%	0	0%	0	0%	nar-gua_026.tag	30%		
287	box NN box . SENT . But CC but Lloris NP <unknown> came VVD come out RP			8.296	362	7%	0	3%	0	3%	0	3%	nar-gua_024.tag	83%		
288	and CC and then RB then Vermaelen NP <unknown> came VVD come to TO			1.063	24	8%	0	0%	0	0%	0	0%	o-if-day_019.tag	90%		
289	NN equaliser until IN until Guiza NP <unknown> came VVD come to TO			1.261	30	3%	0	8%	0	8%	0	8%	-if-espn_006.tag	40%		
290	VVN negate it PP it . SENT . Buffon NP <unknown> came VVD come to TO			2.273	62	5%	0	2%	0	2%	0	2%	jo-if-wp_065.tag	83%		
291	NN equaliser until IN until Guiza NP <unknown> came VVD come to TO			1.340	32	3%	0	3%	0	3%	0	3%	o-if-gua_020.tag	75%		
292	soccer NN soccer . SENT . Riquelme NP <unknown> came VVD come to TO			2.210	61	5%	0	4%	0	4%	0	4%	jo-if-ny_030.tag	83%		
293	NP before IN before the DT the Latics NP <unknown> came VVD come up RP			819	16	7%	0	0%	0	0%	0	0%	in-if-fnn_032.tag	60%		

Figura 88 – Seleção das linhas de concordância da expressão de busca “NP ** VVD”

Ampliamos o contexto das concordâncias e constatamos que *come off* ocorre sempre como parte de duas expressões maiores:

1) *come off the bench*

Utilizada quando um jogador que está no banco entra no time:

Campbell came off the bench to replace the injured Richardson in the 76th minute, but Bent and Jones continued to spearhead the attack.

2) *come off his line*

Utilizada quando um goleiro sai do gol para realizar uma defesa:

Schwarzer came off his line and got to Klose just as the striker headed home from Lahm's cross from the right.

A segunda ocorrência que nos chamou atenção, *come out*, também é parte de uma estrutura maior: *COME out of his goal*. Observemos o exemplo:

a) Tomas Rosicky strokes the penalty low, hard and to David Seaman's right. Good penalty. Amazingly, it was won by Jan Koller, who made up a couple of yards to outrun Pascal Cygan. Seaman came out of his goal, and Koller poked the ball past him, inviting the inevitable trip. It's typical. I call him a giant lunk and he beats somebody in a sprint for the first time in his career.

A fim de visualizar melhor o contexto em que a UFE ocorre, confirmamos as duas estruturas como UFEs equivalentes a *sair do gol* depois de gerar concordâncias para *comes/came off his line* e para *comes/came out of his goal* no *corpus* sem etiqueta.

Acreditamos que a diferença no número de ocorrências das UFEs no *corpus* de português e no *corpus* de inglês, 35 e oito, respectivamente, pode ser explicada pela convencionalidade. Ou seja, embora as duas estruturas possam ser utilizadas para descrever a ação de *um goleiro que sai do gol para tentar realizar uma defesa*, na língua inglesa tal ação prefere se manifestar por meio de verbos específicos que denotam o ato de defender. Basta compararmos a variedade de verbos das UFEs 4.18 e 4.21.1, em inglês e português.

4.29.1 [goleiro] SAIR do gol e ficar com a bola (20)

Ampliamos os contextos das oito linhas de concordância de *COME OFF his line* e *COME out of his goal* e encontramos duas ocorrências de [goalkeeper] *COME OFF his line to grab the ball* que, apesar da baixa frequência, foi validada como UFE, uma vez que funciona da mesma forma que a UFE em português.

4.30 único gol da partida, o (22)

A busca pela expressão “*JJ * goal*”, realizada para encontrar os equivalentes de *belo gol*, *bonito gol* e *gol incrível*, nos retornou, também, os equivalentes da UFE *o único gol da partida*:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t	#	os	.	#	os	.	#	os	.	#	os	.	File	%
455	NN kick and CC and the DT the lone JJ lone goal NN goal in IN in a DT a	2.374	57	1%	0	6%		0	6%	jo-if-wp_057.tag	67%								
456	NNS thank to TO to the DT the lone JJ lone goal NN goal by IN by teenager	55	0	7%	0	8%		0	8%	o-if-eye_009.tag	8%								
457	by scoring VVG score the DT the lone JJ lone goal NN goal in IN in the DT the	128	2	8%	0	8%		0	8%	o-if-eye_009.tag	18%								
458	by scoring VVG score the DT the lone JJ lone goal NN goal in IN in the DT the	128	2	8%	0	8%		0	8%	o-if-eye_003.tag	18%								
459	NNS thank to TO to the DT the lone JJ lone goal NN goal by IN by teenager	55	0	7%	0	8%		0	8%	o-if-eye_003.tag	8%								
460	VVD score the DT the game's JJ only JJ only goal NN goal and CC and again	1.722	23	1%	0	2%		0	2%	jo-if-tim_020.tag	82%								
461	NPS Americans ' POS ' only JJ only goal NN goal in IN in the DT the	2.397	88	1%	0	1%		0	1%	jo-if-wp_017.tag	92%								
462	DT the game NN game 's POS 's only JJ only goal NN goal that IN/that that	757	18	0%	0	2%		0	2%	o-if-sky_009.tag	33%								
463	DT the game NN game 's POS 's only JJ only goal NN goal from IN from six CD	679	12	9%	0	4%		0	4%	o-if-gua_012.tag	33%								
464	DT the game NN game 's POS 's only JJ only goal NN goal almost RB almost	817	18	4%	0	8%		0	8%	o-if-365_043.tag	58%								
465	DT the game NN game 's POS 's only JJ only goal NN goal . SENT . J only	1.072	36	4%	0	9%		0	9%	o-if-sun_023.tag	99%								
466	Liverpool NP Liverpool 's POS 's only JJ only goal NN goal but CC but this DT	744	16	3%	0	7%		0	7%	jo-if-ind_011.tag	27%								
467	have VHP have scored VVN score only JJ only goal NN goal in IN in their PP\$	261	4	4%	0	2%		0	2%	nar-gua_036.tag	2%								
468	Villa NP Villa scores NNS score only JJ only goal NN goal for IN for	10	0	1%	0	1%		0	1%	o-if-gua_009.tag	1%								
469	it PP it 's VBZ be still RB still only JJ only goal NN goal difference NN	1.201	30	3%	0	5%		0	5%	o-if-gua_020.tag	35%								
470	NN fashion with IN with the DT the only JJ only goal NN goal of IN of a DT a poor	284	2	6%	0	0%		0	0%	jo-if-ind_024.tag	21%								
471	Ham scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal of IN of the DT the	125	2	1%	0	6%		0	6%	o-if-bbc_032.tag	6%								
472	NP Robben for IN for the DT the only JJ only goal NN goal in IN in an DT an	119	2	7%	0	4%		0	4%	jo-if-wp_070.tag	14%								
473	scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal of IN of an DT an	77	2	1%	0	6%		0	6%	jo-if-tfa_001.tag	6%								
474	NP scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal on IN on the DT the	34	0	1%	0	4%		0	4%	jo-if-uef_007.tag	4%								
475	TO to assist VV assist the DT the only JJ only goal NN goal , , , and CC and	8.732	330	5%	0	8%		0	8%	nar-gua_045.tag	98%								
476	NP Robben for IN for the DT the only JJ only goal NN goal in IN in an DT an	119	2	7%	0	4%		0	4%	jo-if-wp_076.tag	14%								
477	TO to assist VV assist the DT the only JJ only goal NN goal , , , and CC and	8.807	330	5%	0	8%		0	8%	nar-gua_005.tag	98%								
478	scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal . SENT . Ciaran NP	543	16	2%	0	3%		0	3%	o-if-bbc_009.tag	84%								
479	Bale scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal as IN as Tottenham	31	0	2%	0	8%		0	8%	o-if-365_082.tag	8%								
480	scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal of IN of the DT the	286	6	5%	0	4%		0	4%	jo-if-foo_038.tag	24%								
481	NP scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal of IN of the DT the	92	2	1%	0	6%		0	6%	o-if-bbc_016.tag	6%								
482	NN minute for IN for the DT the only JJ only goal NN goal of IN of the DT the	167	2	5%	0	2%		0	2%	o-if-365_054.tag	13%								
483	VVD head in IN in the DT the only JJ only goal NN goal after IN after five CD	119	2	9%	0	4%		0	4%	-if-espn_005.tag	4%								
484	NP scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal , , , rising VVG rise	92	2	2%	0	8%		0	8%	o-if-bbc_004.tag	8%								
485	NP scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal on IN on the DT the	34	0	1%	0	4%		0	4%	in-if-uef_019.tag	4%								

concordance

collocates

plot

patterns

clusters

filenames

follow up

source text

notes

965 Set rld champions NNS champion Italy NP Italy . SENT . Mohamed NP Mohamed Homos NP scored VVD score the DT the only JJ only goal NN goal , , , rising VVG rise to TO to meet VV meet a DT a

Figura 89 – Linhas de concordâncias da expressão de busca “*JJ * goal*”

Analizamos as 60 ocorrências de *only goal* e as cinco de *lone goal* e confirmamos as duas UFEs como equivalentes de *o único gol da partida*.

Tanto em português quanto em inglês as UFEs são utilizadas, sobretudo, em notícias de resultado de partidas de jornais, tabloides e periódicos esportivos.

Capítulo 5 – Modelo de Verbetes

Apresentamos, neste capítulo, o modelo de verbete que pretendemos construir para os demais termos que serão extraídos do *corpus*. Primeiramente, apresentamos uma introdução ao glossário, com explicações sobre as decisões tomadas e a metodologia utilizada; em seguida, mostramos a lista de símbolos utilizados e, ao fim, o modelo de glossário.

INTRODUÇÃO

Este glossário foi compilado de acordo com os princípios da Linguística de *Corpus*, ou seja, os termos, colocações e unidades fraseológicas foram extraídos de um *corpus* eletrônico sobre futebol.

Seria impossível descrever toda a terminologia do futebol nesta obra, por isso optamos por focar a linguagem presente em notícias de resultados de partidas, em transmissões de jogos *on-line* e também nas regras do jogo. Por esse motivo, algumas expressões características da linguagem oral podem não ser encontradas.

Para que o *corpus* fosse representativo das variantes do *futebolês*, ou *footie* em inglês, compilamos um *corpus* de aproximadamente um milhão de palavras em cada língua composto por textos de português brasileiro e inglês britânico extraídos de jornais nacionais, revistas esportivas, jornais esportivos, revistas sobre futebol, sites sobre futebol e tabloides.

Ao contrário do que se imagina, as diferenças culturais representam um grande problema em qualquer língua de especialidade. No caso do futebol, as diferenças entre os modos de jogar e também a maneira como o esporte é tratado pela sociedade, influenciam de forma direta a terminologia utilizada nas duas línguas. Por esse motivo, muitas vezes o equivalente em inglês, embora reflita a forma convencionada, apresenta uma ocorrência relativamente inferior à da UF em português. Ou seja, os jornais, as revistas e os sites brasileiros e britânicos focam aspectos diferentes do futebol em suas notícias.

A seleção dos termos foi feita por meio da análise da lista das palavras-chave do *corpus*, que resulta da comparação do *corpus* de estudo com um *corpus* de referência. Nessa comparação, as palavras que possuem frequência relativa estatisticamente mais relevante no *corpus* de estudo sobressaem revelando a temática do *corpus*. Sendo assim, em uma lista de palavras de um *corpus* de futebol, palavras como *gol*, *bola* e *goleiro* aparecerão como palavras-chave.

Trabalhar com as palavras-chave nos permite selecionar os termos mais recorrentes, fator de extrema importância para qualquer compilação terminológica. No entanto, isso não garante a utilidade da obra, já que uma das maiores preocupações dos tradutores e de qualquer pessoa que produz um texto em uma língua de especialidade é o comportamento do termo. Ou seja, muitas vezes o produtor do texto conhece o termo na língua-alvo, mas não sabe como utilizá-lo. Tomemos como exemplo a fraseologia *FAZER {o/um} gol*, que tem como sinônimos em português *MARCAR {o/um} {gol/tento}*. O equivalente mais frequente em inglês, como o leitor deve imaginar, é *SCORE ({a | the} goal)*. Contudo, a língua inglesa apresenta outras 40 formas equivalentes para *fazer um gol*.

Nosso principal objetivo é proporcionar ao usuário o máximo de informações possíveis para um melhor entendimento do texto especializado sobre futebol e, dessa forma, auxiliar na produção desses textos em língua inglesa. Partimos do pressuposto de que um termo raramente ocorre sozinho. Isto é, acreditamos que o termo está sempre acompanhado de um ou mais colocados e, muito frequentemente, é parte integrante de uma unidade de sentido maior, entendida aqui como Unidade Fraseológica Especializada (UFE).

Para cumprir o objetivo proposto, criamos três níveis para os verbetes. No primeiro nível, apresentamos o termo sozinho, por exemplo, *gol*. No segundo, apresentamos as UFEs como, por exemplo, *à direita do gol*. No terceiro nível, elencamos as UFEs que podem fazer parte da UFE apresentada no segundo nível: *a bola {passar/sair}*, que pode anteceder *à direita do gol* resultando na UF *a bola {passar/sair} à direita do gol*.

Todos os verbetes e subverbetes possuem equivalentes em inglês e exemplos. Quando o equivalente em inglês pertence a uma classe gramatical distinta da UFE em português, usamos o símbolo .

Sempre que possível, apresentamos expressões alternativas (/) e combinações possíveis (|), que aparecem por ordem de frequência. Por exemplo, na UFE *{good / excellent} scoring chances*, *good* é mais frequente que *excellent*, por isso é apresentado primeiro.

Como trabalhamos com fraseologias, que são combinações semifixas, apresentamos, quando necessário, a categoria gramatical que integra a UFE. Por exemplo, a UFE *para o fundo do gol*, muito frequentemente, é precedida por um verbo. Sendo assim, no glossário, teremos um subverbo *VERBO para o fundo do gol*. Também identificamos as palavras que são opcionais na composição da UFE. Em inglês podemos dizer que um jogador *scored {the/a} goal* ou simplesmente que ele *scored*. No verbete, a parte opcional aparece entre parênteses: *SCORE ({a / the} goal)*.

Utilizamos os hiperônimos para representar elementos que podem se realizar de diversas formas, como em: *[footballer], who scored [the goal]*. Nesse caso, substituímos *[footballer]* pelo nome de um jogador e *[the goal]* pelo gol que foi marcado, por exemplo: *Striker **Miroslav Klose**, who scored a **hat-trick** in Germany's 2002 World Cup opener, put his country back on top with two goals from close range, where almost all of his damage is done.*

Apresentamos formas sinônimas, remissivas e, sempre que preciso, inserimos um comentário sobre a UFE. Também chamamos a atenção do consultante para as formas que são significativamente mais frequentes por meio do símbolo ★. Quando necessário, mostramos ainda informação do gênero textual em que o termo ocorre.

Símbolos	Symbols
↳ subverbo	↳ derivative section of an entry
➡ vide	➡ see also
★ significativamente mais frequente	★ significantly more frequent
= o mesmo que	= same as
☞ comentário	☞ comment
📦 estrutura correspondente em inglês	📦 equivalent structure in English
🌟 só ocorre em jornais (newspapers)	🌟 appears only in newspapers
^{IA} mais comum em inglês americano	^{IA} more common in American English
(...) uso opcional	(...) optional use

[...] hiperônimo	[...] hypernym
{...}elenco de opções	{...}possible choices
LETRAS MAIÚSCULAS categoria gramatical	CAPITAL LETTERS grammatical category
/ expressões alternativas	/ alternative expressions
combinações possíveis	possible combinations
FAZER qualquer forma do verbo	SCORE any form of a verb

GOL

A

após o gol

Após o gol, a seleção germânica foi para o ataque na base do desespero.

= depois do gol

after the goal

*Brazil began to show their class **after the goal** and it was no surprise when they went further ahead in the 72nd minute.*

autor do gol

*William fez pênalti bobo em Gilmar, **autor do gol** da vitória.*

[footballer], who scored [the goal] ★ / scorer 📄

*The Poland international, **who scored the first goal** of his loan spell from Groclin against Middlesbrough in midweek to set up a Carling Cup third round clash at home to Blackburn, crashed an unstoppable shot in off the underside of the crossbar after just 58 seconds. The **scorer** of the opener and the leader of the comeback is still the greatest force in the team.*

B

belo gol, um

*Aos dez, Daniel Díaz desviou de primeira escanteio batido da direita e fez **um belo gol**.*

= bonito gol, um

= gol incrível, um

{great | stunning | superb | wonderful | lovely | outstanding | brilliant | excellent | dazzling} goal, a

*Torres scores **a great goal** from inside the box after some good work by Insua.*

*The North Koreans kept Dunga's team scoreless until ten minutes into the second half when Maicon scored **a stunning goal** from an outrageous angle.*

bonito gol, um

Com um bonito gol de falta de Bernardo, Goiás vence o Vitória por 1 a 0, mas continua na décima nona colocação.

↪ belo gol, um

C

na cara do gol

*Renatinho faz boa jogada e deixa Bruno **na cara do gol**, mas o árbitro marca impedimento.*

= de frente para o gol

in front of goal

*He rises to meet a cross from the right and is completely unmarked **in front of goal** but his header skids wide.*

🔑 The expression **goalmouth** refers to the area immediately in front of the goal and in our corpus only occurs as part of the phraseology **goalmouth scramble** which means to maneuver about in the backfield while seeking an open receiver to whom to pass the ball; also, to run with the ball if unable to find a receiver.

↪ SAIR na cara do gol

*Com Apodi, a oportunidade foi melhor, o ala-direito recebeu lançamento nas costas de Richarlyson, saiu **na cara do gol**, mas Denis foi rápido e deu o bote certo para salvar o Sampa.*

↪ [footballer] FIND himself in front of goal

*Sweetman found himself **in front of goal** again and forced a good save from the keeper.*

chance(s) de gol

*Apesar de ter tido algumas **chances de gol**, o Timão viu o Santo André estar mais perto de balançar as redes.*

= oportunidade(s) de gol

scoring opportunities / goal-scoring opportunity/ scoring chance(s) ^{1A} /

*The 29-year-old squandered Newcastle's best **goal-scoring opportunity** against Portsmouth and that will have harmed his chances of forcing his way back into the England squad because he misfired in front of Fabio Capello's No 2 Franco Baldini.*

*Meanwhile, the Americans were relentless in their attack on a nervous-looking Brazil defense, with Donovan working hard to give his team several **scoring chances**.*

👉 **boa(s) {chance(s) | oportunidade(s)} de gol**

*O primeiro tempo foi bastante movimentado, com **boas chances de gol** para os dois lados.*

*A primeira **boa oportunidade** de gol aconteceu apenas aos 23 minutos e foi para o time da casa.*

👉 **{good | excellent} scoring opportunity(ies)**

*It was a **good scoring opportunity** for Zenit, who already look lightning quick on the break.*

*Ji-Sung Park blows another **great scoring opportunity**, with his touch and nerve deserting him as soon as the Milan goal hoves into view.*

👉 **poucas chances de gol**

*Em campo encharcado, a equipe não conseguiu se encontrar e teve **poucas chances de gol**.*

👉 **few scoring {opportunities | chances^{IA}}**

*The visitors closed down quickly, were well organized and restricted their opponents to relatively **few scoring opportunities**.*

*Although Barca pressed forward for much of the match, they created very **few scoring chances**.*

CHEGAR ao gol

*Austrália melhora no segundo tempo, mas ainda não consegue **chegar ao gol** alemão.*

GO close👉

*Just before Bendtner replaced Wilshere, Arsenal **went close** after Fabregas chested a pass between Newcastle's centre-halves and into the path of Theo Walcott, who was through on goal but also a foot or so offside.*

chute de {direita|esquerda} no gol feito por [jogador]

Chute de direita no gol feito por Karim Matmour.

Belo chute de esquerda no gol feito por Lionel Messi.

[footballer] {curl| produce | drive | smash | cannon | dispatch | fire | send | unleash | blast | boom | bury | drag | hit | hoick} a {right | left}-footed shot (goalwards)

*With choices left and right, **he** chose instead to **curl a right-footed shot** past Wayne Hennessey into the top left-hand corner.*

Dany N'Guessan produces a right-footed shot from deep inside the area which goes wide of the left-hand post.

From the left flank, Van Bronckhorst pings the ball into the path of Robin van Persie, who cannons a right-footed shot straight at the onrushing Hamidou Souleymanou.

[footballer] {laze / drag / poke (in) / hit / send / slam / slide / lash / smash / balloon / blast / bend / hammer / fire (in) / slice / spank / curl / drive / unleash / scuff / slam / strike / direct / thump / blaze / drag / fizz / poke(in) / send / chip / drill (in) / crack in / dispatch / guide / leather} a {right | left}-foot shot

With the last kick of the half, Muntari lashes a left-foot shot goalwards from fully 35 yards, the keeper takes a telling half-step to his right and is beaten as the ball curls to his left.

A long ball from the back from Andre Ayew sees Gyan battling with Carlos Bocanegra and despite a little push from the defender, he keeps his composure to smash a left-foot shot past Tim Howard from 16 yards.

One such decent move for Germany ends with Sami Khedira ballooning a left-foot shot miles over from 25 yards.

cobrar falta direto para o gol

Schweinstger cobra falta direto para o gol, Kingston salva, Mertesacker chuta no rebote e carimba a zaga ganesa, que afasta na sequência.

{TAKE | WHIP | DELIVER} a free-kick (towards goal)

Steven Gerrard takes a free kick from the left but Friedel punches his effort away strongly

Van Persie whips a free-kick towards goal from the right corner of the box, and Mucha does really well to punch clear under pressure from Kuyt, who flew in knee-first at him.

com um gol de [jogador]

Em casa, equipe paulista conquista a vitória com um gol de Fernandinho aos 10 minutos do segundo tempo.

when [footballer] scored

The Tunisians took the lead in the 23rd minute when Jaziri scored off a corner kick.

D

de frente para o gol

O meia, de frente para o gol, encheu o pé e obrigou Diego a fazer grande defesa.

➡ na cara do gol

depois do gol

Depois do gol, o Braga voltou para o jogo e começou a atacar novamente.

➡ após o gol

direita do gol, à

Gekas sobe com Shittu e desvia cruzamento à direita do gol de Enyeama.

to the right of (the) goal

And now Garcia cuts across the ball with the outside of his right boot, just to the right of goal on the edge of the German area.

↘ a bola {PASSAR|SAIR} à direita do gol

Cristiano Ronaldo arrisca de longe e a bola passa à direita do gol.

↘ {effort ★ |shot} goes wide right of the goal

Effort from inside the six-yard box by Andy Taylor goes wide right of the goal.

Richie Wellens produces a right-footed shot from long range which goes wide right of the goal.

↘ [footballer] has an effort at goal {missing | that misses} to the wide right of the goal 📌

Damien Delaney has an effort at goal from outside the area missing to the wide right of the goal.

E

esquerda do gol, à

Marcos Assunção manda falta para Danilo e o zagueiro desvia de cabeça à esquerda do gol.

to the left of (the) goal

Muller is booked for attempting to bring down a ball with his forearm, Gary Neville style, just outside his own area to the left of goal.

↘ a bola {PASSAR | SAIR} à esquerda do gol

Podolski avança e bate rasteiro, mas a bola passa à esquerda do gol de James.

↘ {effort ★ |shot} goes wide left of the goal

Effort from outside the penalty area by Leighton Baines goes wide left of the goal.

Darius Henderson produces a left-footed shot from just outside the box that goes wide left of the goal.

{footballer} has an effort at goal goal {missing | that misses} the wide left of the goal□

*Lee Frecklington has an effort at goal from outside the penalty area **missing to the wide left of the goal**.*

EVITAR o gol

Magrão espalmou para **evitar o gol**.

*Em vantagem, a equipe da casa partiu para cima e quase fez o terceiro, em lance que Gilmar tocou por baixo do goleiro e Leandro Guerreiro apareceu para **evitar o gol**.*

BLOCK the shot

*Didier Drogba tries to create an opening for an effort at goal but (midfielder) Dickson Etuhu is in the way to **block the shot**.*

*Stephen Pearson then went on a wonderful mazy run and slipped in Hulse behind the Forest defence but (keeper) Lee Camp was quickly out of his goal **to block the shot** with his legs.*

[goalkeeper] save the shot

*Time almost stood still as he moved onto the ball in slow motion, but Friedel flew from the line to **save the shot** with his right hand.*

F

FAZER {o★ | um} gol

*Eguren emendou para a rede e **fez o gol** do alívio uruguaio.*

*Ainda não foi desta vez que a Grécia **fez um gol** em Mundiais.*

= **MARCAR {o+|um} gol**

= **MARCAR o tento**

= **FINALIZAR**

= **EMPATAR**

SCORE ([{a | the} goal])

*The old warhorse, Pavel Nedved, equalised for Juve and **scored** again to give the Italian giants the lead they wanted.*

*South Korea must now do what no other side has managed in this World Cup so far and **score a goal** against Uruguay*

FIRE {home | in (a goal) | (the ball) past [goalkeeper]} into the net}

*The lapse allowed Maxi Rodríguez to latch on to a well-weighted ball from Sergio Agüero and **fire in** his third goal of the campaign.*

*Sheff Utd James Harper **fires in a goal** from close in low into the middle of the goal.*

*Ipswich's movement caught Coventry out most alarmingly in the 28th minute, when the home side's defence found itself wrenched apart and Walters cantered on to Jon Stead's through-ball to **fire into the net** from 20 yards.*

*Smith then turned provider on 63 minutes with a cross that Tom Cleverley **fired home** to make it 2-1.*

*Kahlenberg took advantage of a mistake from Sweden defender Mikael Nilsson midway through the first half to **fire the ball past goalkeeper** Andreas Isaksson.*

HAMMER {in | home}

*The home side bossed the game from the off and Giuseppe Rossi **hammered in** a superb opening goal on 20 minutes.*

*Malouda's corner is met by Terry, whose header is kept out off the line by Mulumbu. He can't quite get it clear, though, and after a brief scramble Drogba is on hand to **hammer home**.*

SLOT {home ([a goal]) | (the ball) into {an | the} empty net | past [goalkeeper | in]}

*On the second goal, captain Michael Ballack chipped a pass to the edge of the Ecuador box, Klose shook off two defenders while playing the ball off his thigh, went around Mora and coolly **slotted home**.*

*Cattermole's clearing header was picked up by Steed Malbranque, who lifted the ball over the top for Jones to leave Samba and Ryan Nelsen in his wake before rounding keeper Paul Robinson and **slotting into the empty net**.*

*Higuain could not believe his luck and made the most of it when he took the ball around the Mexico keeper and **slotted the ball into an empty net**.*

*The Scotland international robbed Milan Badelj 40 yards from goal and burst past Ivica Vrdoljak before **slotting past Butina**.*

NOD {home (into an empty goal) | in | into the net}

*Hull just couldn't withstand the pressure though and when Myhill failed to claim a Van Persie free-kick into the area, the ball looped up nicely for Gallas who **noddled home into an empty goal** although Hull looked to have a case in their claims for offside against the Frenchman.*

*Barry helps to calm England's early nerves and sloppiness to **nod in** the opener.*

*A free-kick floated into the Uruguay box is headed up in the air by Mauricio Victorino and it lands about six yards out - where Bolton's Lee Chung-Yong is on hand to get there before Fernando Muslera and **nod into the net**, with Jorge Fucile failing to hack it off the line.*

SLAM {(the ball) past [goalkeeper] | in | into the roof of the net}

*Lukas Podolski celebrates after **slamming the ball past David James** for the Germans second.*

*Grosso **slammed in** the decisive kick.*

*The Inter Milan wing-back roared through for Brazil's third goal seven minutes after the expulsion, **slamming into the roof of the net** after a sharp give-and-go with the incomparable Kaka to complete the rout.*

HEAD (the ball) {home|past (goalkeeper)|into the (roof of the) net}

*There was nothing the goalkeeper could do in the 63rd minute as Pekarik's cross found Jakubko who **headed home** from inside the box.*

*Torres' launched free-kick from deep was perfectly flighted and with Fabio Cannavaro and De Rossi flailing, Alcaraz **headed past Buffon**.*

*Crouch leapt over Brett Sancho and **headed the ball past Shaka Hislop** for England's first second-half goal in a World Cup since 1998.*

*From the corner, GABRIEL HEINZE, completely unmarked on the penalty spot, **heads the ball into the roof of the net**.*

👉 to hit a ball with your head

👉{hammer|pound} a header into the net

*A corner kick on the right was floated across to the far post, where Lucio, Brazil's captain, out-jumped Dempsey to **hammer a header into the net**, setting of a delirious Brazilian celebration.*

*The towering forward Jan Koller **pounded a header into the net** to start the scoring on a counterattack in the fifth minute.*

ADD {a|the} ORDINAL (goal)

*Ronaldo added **a fourth** with a free-kick which somehow found the net after a comical attempt to punch clear by Leoni and Guti chipped in a fifth right at the end.*

*By now Rovers were rampant and **they added a third goal** in the 64th minute.*

EQUALISE

*The keeper keeps hold of the ball, then gets the trainer on to look at his trousers. Meanwhile in the other game, Nigeria **have equalised**!*

*Birmingham almost **equalised** three minutes later when Patrice Evra headed Franck Queudrue's header off the line, but Hart was called back into action early in the second-half when he saved well from another long-range Rooney effort.*

*Martinez's lads were 13 minutes from victory until Clint Dempsey **equalised** with a diving header and Zamora had the last word with his bonce on 81 minutes in this gripping fifth-round replay.*

*The South Americans took the lead for the first time early in the second half through the impressive Diego Forlan but Marcell Jansen **equalised** for Germany within five minutes.*

👉 to score a goal that makes the score of both teams equal

KNOCK {the ball {into the net|in|home}} / NUMBER goals

*Ki Sung-young curled this one in from the left, and at the back post Lee Jung-soo met with his foot and **knocked it into the net** with more than a hint of fluke.*

*During extra time in the first half, defender Cafu flew down the right sideline and crossed the ball to Adriano, who **knocked it in**.*

*The substitute David Beckham delivered from the right, Steven Gerrard connected with a downward header and the captain, John Terry, **knocked the ball home** with his left foot.*

*Portugal much more than a one-man team, of course, what with six different players **knocking seven goals** past North Korea without reply.*

NET [a goal]

*Bolton snatched their first points of the season after Gary Cahill **netted a controversial late winner** in a 3-2 victory at Portsmouth.*

*He takes the ball through to the Sunderland box before squaring it to Eduardo **netted the second** via the post and then Wilshere grabbed the goal of the game with a clever half-volley 18 minutes from time.*

FINISH (off)

*The attacker **finished** with a low and precise drive.*

*Germany had taken an early lead when Gonzalo Castro **finished off** Jerome Boateng's through ball from 12 yards.*

TAP {in|home}

*Eduardo, making his Premier League return after his lengthy absence through injury as a late substitute, got himself in on the act when he found himself in the right place to **tap in** a simple sixth for the Gunners.*

*Klose, who had scored the opener against England, then **tapped home** a 67th minute second.*

NOTCH {his ORDINAL|CARDINAL} (goal)

*Rooney **notched his fifth goal** of the season and showed that United are serious contenders to retain their Premier League crown despite the loss of Cristiano Ronaldo during the summer.*

*Mario Balotelli, who **notched two goals** against West Brom before being sent off at the weekend, might have been useful here if he had not been suspended but Roberto Mancini is not so naïve a manager as to depend on a 20-year-old.*

*Forward David Villa, 24, scored two goals and could have easily **notched a hat trick** in just 55 minutes before being substituted, and on the bench were four young stars all worthy of a starting spot.*

☞ A **hat-trick** occurs when a player scores three goals in a single game.

SLAM (the ball) {in | past [goalkeeper] | home} / SLAM {in | home} [a kick]

Gerrard **slammed in** the third on 48 minutes before sub Andrea Dossena completed the rout a couple of minutes from time.

Lukas Podolski celebrates after **slamming the ball past David James** for the Germans second.

Spurs' keeper Gomes needlessly hauled down Johnson as he dashed from his goal and Gerrard **slammed home the spot-kick**.

STAB the ball {home | past [goalkeeper]}

It was 3-0 after 78 minutes though as Kuyt **stabbed the ball home** from close range after being brilliantly set-up by Gerrard.

Altidore, who has been formidable in the second period, nodded a long diagonal ball down in the box and Bradley burst from deep to **stab it past the keeper** from 12 yards!

SLIDE {home his ORDINAL (goal) | the ball home}

Hungarian referee Viktor Kassai pointed to the spot and Los Angeles Galaxy's Donovan stepped up to **slide home his third goal** in four matches.

City were in front on 25 minutes when a quick free-kick from Richie Wellens allowed Fryatt to spring the offside trap and **slide the ball home** under keeper Paul Rachubka from 14 yards.

THUNDER a goal home

Barton **thundered a goal home** in injury time, setting pulses racing throughout the boisterous home support.

SNATCH [a goal]

But the early pressure soon dissipated and Celtic's task, already tough, grew even more difficult when Braga **snatched an away goal** in the 21st minute.

It took a while for them to regain their composure but slowly they began to create chances and then **snatched their equaliser**.

SWEEP {home | the ball into the net}

West Brom were booed off at half-time and within four minutes of the restart, after Jonas Olsson diverted the ball against Gianni Zuiverloon, James Beattie **swept home** his sixth goal in ten games since signing from Sheffield United.

The ball deflected off the ankle of defender Gerard Pique and fell to teammate Sergio Ramos, but before Ramos could control it, Dempsey came in from his blind side and **swept the ball into the net**.

TUCK home ([a goal])

Eduardo **tucked home a consolation** for Croatia, who must now overhaul Ukraine in the battle to be runners-up.

NESTLE {in | into} the (back of the) net

A terrific Tuncay overhead kick just **nestled in the net** past Paul Robinson.

*The Scotland striker crossed from the left and it went straight through without a touch and **nestled into the net** to give him just his sixth goal for the Baggies in more than two years at The Hawthorns.*

*So close to a deserved opener for Ghana! John Pantsil's long throw was met by Asamoah Gyan whose downward header had Stojkovic beaten. I thought it was about to **nestle in the back of the net**, but instead the ball bounced inches wide of the near post.*

THUMP {home | past [goalkeeper]}

*Duda's low left-foot cross from the left should be cleared, but Ri Kwang-Chon makes a total mess of it and it falls for a gleeful Liedson to **thump home** on the volley from eight yards.*

*Celtic gave away a needless free-kick near the left corner of the area, which Bastos **thumped past Zaluska** high into the net.*

BURY the ball past [goalkeeper]

*For good measure, Fabregas popped in a peach for his second and Arsenal's fifth as he ran up field, picked his spot and **buried the ball past Howard**.*

POKE {the ball home | home past [goalkeeper]}

*Within 90 seconds of the re-start, Everton double thier lead as Fellaini gets on the end of a Hibbert cross and **pokes the ball home**.*

*England have the perfect start! A move from the right sees Emile Heskey slip a pass into the area and Gerrard was onto it in a flash to **poke home past Tim Howard** with the outside of his right foot.*

CLIP the ball into the net

*The French ace should have buried it first time. But, after Helton saved, he **clipped it into the net** at the second offering.*

DELIVER a goal

*The finest player in all of England **delivered a goal** to match the grandeur of his talent.*

STEER the ball past [goalkeeper]

*His pass picks out the run of Osman who **steers the ball past Schwarzer**.*

the ball CORKSCREW towards the (empty) net

***The ball corkscrewed** back over the goalkeeper's body **towards the empty net** but Jarvie somehow contorted to claw the ball away from the line with his left.*

STROKE a shot past [goalkeeper]

*The striker controls, edges past Alex down the inside-right channel and into the box, and **strokes a sure shot past Cech** and into the bottom left-hand corner of the net.*

FIZZ the ball past [goalkeeper]

*Drogba was the provider this time, pinging the ball with pace to last season's top scorer Anelka, who responded by **fizzing the ball past Schwarzer** from inside the area.*

BLAST in ([a goal])

*But after a blocked Ledley shot had threatened a second Wales equaliser, Pavlyuchenko seized on a mistake by Collins deep in injury time to **blast in a third goal** and seal the result.*

LASH home {(a goal) | into an empty net}

*The Slovakia full-back won the ball in his own half and burst down the flank before squaring for Dorrans to **lash home his second goal** for the club.*

*A mis-kick from Neal Eardley allowed Fryatt to pounce on the ball, round Rachubka **and lash home into an empty net**.*

SMASH home

*Cattermole fed Walcott down the left and he crossed for Milner to **smash home** from 12 yards.*

DRILL home

*It was Sigma's substitute Sultes who managed to **drill home** for the hosts with 10 minutes to go, but it was too little too late for the Czechs as Everton advanced to the group stages.*

HOOK in ([a goal])

*When defender Marius Zaliukas **hooked in** the second shortly after the break, belief they were capable of a sensational result coursed through the home ranks.*

BAG [a goal]

*The full-time whistle goes. Brazil's campaign is up and running but they were made to work every step of the way by North Korea, who **bagged a memorable goal** at the death.*

*The visitors looked to be heading for their fourth successive draw when Bruno Alves **bagged the winner** in the third minute of stoppage time to rescue their South Africa 2010 dreams and deal a blow to the Albanians, in their first match under new Croatian coach Josip Kuze.*

NICK [a goal]

*Birmingham City had the early Premier League leaders begging for the final whistle before Aaron Lennon **nicked a winner** for Tottenham deep into stoppage time.*

DINK in [a goal]

*The 2004 European champions had almost got off a dream start when Vasileios Torosidis had a sniff — only to blaze over from inside the box. And he was made to pay when Lee **dinked in the opener** after seven minutes.*

G

gol da vitória, o

*Aos 33, Edno recebeu cruzamento preciso de Wilton Goiano e fez **o gol da vitória**.*

{winning | decisive ★} goal, the / winner, the

*New signing Sebastien Bassong made a dream debut for Tottenham Hotspur as he headed **the winning goal** in his side's 2-1 victory at home to Liverpool.*

Ghilas fired **the decisive goal** of a scrappy Premier League encounter at the KC Stadium after being set up by fellow new signing Jozy Altidore's first touch with 61 minutes gone. He scored **the winner** with just three minutes remaining in the extra time.

gol da virada, o

39 minutos, cruzamento de Elano, Lúcio foi no 5º andar e fez **o gol da virada**: 3 a 2 para o Brasil.

[club] took the lead through [footballer] 📌

Blackburn **took the lead through Gaël Givet** in the 21st minute and had two goals disallowed before a hectic finale when Benni McCarthy hit the bar and Nikola Kalinic wasted an opportunity a £6m striker should take.

[club] went ahead when [footballer] VERB 📌

And **they went ahead when Castro**, who also scored in a 1-1 draw against England in the group stages, **made** no mistake after Ozil's fine pass.

gol de empate, o

O Botafogo pressiona, tentando **o gol de empate**, mas esbarra em seus próprios erros de afobação

equaliser, {an | the} ★ / tying goal, the

After Giovanni van Bronckhorst's spectacular opener, Uruguay were gifted **an equaliser** when goalkeeper Maarten Stekelenburg failed to deal with Diego Forlan's long-range shot.

Needing a win to have any chance to advance, Angola scored its first goal of the tournament but was held to a 1-1 draw Wednesday when Sohrab Bakhtiarizadeh scored **the tying goal** in the 75th minute for Iran.

gol de pênalti, um

Com nova atuação brilhante de Petkovic, que fez **um gol de pênalti**, o Mengão derrotou o atual tricampeão brasileiro por 2 a 1.

[footballer]'s penalty

Matthew **Taylor's penalty** put Bolton back in front four minutes before the break.

📌 com um gol de pênalti

Com **um gol de pênalti** de Kaká, aos 45 minutos do segundo tempo, a seleção brasileira venceu o Egito por 4 a 3, e evitou um tropeço em sua estreia na Copa das Confederações, em Bloemfontein.

📌 **[footballer]'s penalty**

Wayne Rooney, a subdued figure for the most part here, demonstrated his class with a stunning overhead kick 18 minutes from time. And Frank **Lampard's penalty** gave the

scoreline a convincing appearance with a 78th minute penalty after Heskey has been hauled down by Renat Abdulin.

gol incrível, (um)

*Inzaghi entrou aos 15 do segundo tempo e sete minutos depois perdeu **um gol incrível**, após falha da zaga tcheca.*

➡ **belo gol, um**

🔑 A fraseologia é sempre utilizada para reportar que um gol foi perdido.

[goleiro] sair {mal | bem} (do gol)

*O goleiro palmeirense, inteiro no lance, **saiu mal** e não conseguiu segurar.*

*O camisa 25 do Tricolor entrou na área e chutou rasteiro, mas Harlei **saiu bem do gol** e evitou que o Sampa aumentasse a vantagem.*

🔑 **[goalkeeper] FAIL to {collect (a cross|a header|the ball) | GRAB the ball | HOLD a shot}**

*The visitors' constant pressure finally told in the 77th minute when a long ball from McAllister brought Turner off his line, but the on-loan goalkeeper **failed to collect** and Adebola rose highest to head home.*

*Schwarzer **failed to grab the ball** when he crashed into a group of players.*

*Batata added the third almost immediately after the re-start and scored again just after the hour when Bruno failed to **hold Renatinho's shot**.*

🔑 **[goalkeeper] DO well to {BEAT away | BEAT out | PARRY | BLOCK | HOLD | SAVE | TIP the ball over the bar}**

*Cudicini then **did well to beat away** a rasping shot from Victor Sanchez.*

*In the 19th minute, Orient almost took the lead when Townsend again tested Simonsen's reactions with a left-foot shot that the City goalkeeper **did well to parry to safety**.*

*Espanyol were also looking dangerous early on and the Catalans could have gone ahead after 20 minutes but Iker Casillas **did well to save** Moises Hurtado's right-foot effort after the midfielder was set up by Luis Garcia.*

ORDINAL gol {do atacante | de [jogador]} EM {[torneio] | [competição] | [campeonato]}, o

*É o **nono gol do atacante no torneio**.*

*Foi o **quinto gol de Aleksandro no Brasileirão** e o 16º na temporada.*

his ORDINAL goal {in the competition | of the season | of the tournament | of the summer}

*Jabo Ibehre and Stephen Gleeson went close for the home side before Puncheon curled in a stunning 20-yard free-kick after 57 minutes for **his first goal of the season**.*

👉 **primeiro gol de [jogador] com a camisa ADJ ADN, o**

*A vitória em Belo Horizonte registrou **o primeiro gol de Ronaldo com a camisa alvinegra** fora do estado de São Paulo.*

👉 **[footballer]'s first goal for [club]**

Although LDU won defeated Al-Ittihad 3-1 in their first game, they bowed out of the competition after losing 2-4 to Real Madrid, a match which saw Cristiano Ronaldo's first goal for Real Madrid.

👉 **his first goal for [club]**

*Fabrizio Coloccini scored **his first goal for Newcastle** as they moved back to the top of the Championship after a 1-0 win at Cardiff on Sunday.*

L

longe do gol

*Tshabalala aproveita levantamento na área adversária, mas cabeceia mal, **longe do gol**.*

wide of the (far) post★ | wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]'s goal | wide of the {right|left}-hand post | wide of the {left|right} upright

*Valdivia pings the ball out wide of the six-yard box to Beausejour, who drags a half-decent effort **wide of the far post**.*

*Saha bursts into the box after riding the challenge of Sagna but loses his balance and slices his shot **wide of the target**.*

*Their first fell to Killen after 15 minutes but he failed to compose himself properly and blasted high and **wide of Kassid's goal** when it looked easier to score.*

👉 **a bola PASSAR longe do gol**

*Bernardo cobra falta, mas **a bola passa longe do gol** de Marcos.*

👉 **{his effort | his shot | the ball} {GO | BE} {wide of the (far) post +| wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]'s goal | wide of the {right | left}-hand post | wide of the {left|right} upright}**

*Sunderland clear quickly and break up the field with Darren Bent trying his luck but **his effort is wide of the goal**.*

*Richard Eckersley shoots but **the ball goes wide of the post**.*

👉 **the ball DROP wide of the [target | goal]**

*Kieran Richardson plays in Darren Bent who just tries to lob the ball over Jussi Jaaskelainen but **the ball drops wide of the goal**.*

🔪 {FINALIZAR|MANDAR} para longe do gol

*Heskey faz boa jogada pela direita, mas **finaliza para longe do gol**, sem perigo.*

*Maximiliano Pereira (URU) chuta de direita e **manda para longe do gol***

🔪 {SLASH | SLICE | SQUIRT | HOOK | CLIP | SCUFF | SCREW | DRAG | HIT} {his|a} shot {wide of the (far) post ★ | wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]'s goal}

*Saha bursts into the box after riding the challenge of Sagna but loses his balance and **slices his shot wide of the target**.*

*Nicolas Anelka should have scored when Drogba put him in on goal but he **scuffed his shot wide of the far post**.*

🔪 {CURL | HAMMER | POKE | PULL | SLIDE} his effort {wide of the (far) post ★ | wide of the target | wide of (the) goal | wide of [goalkeeper]'s goal}

*The former Tottenham striker turned quickly, only to **curl his effort wide of the post**.*

🔪 {THUNDER | SEND} the ball (just) wide of (the) goal

*Well I can tell you that Ghana have a corner, and three men in Uruguay's penalty area ... but Isaac Vorsah makes a late run, wins the header **and sends the ball just wide of goal**.*

M

MARCAR {o ★ | um} gol

*Dentinho **marcou o gol de honra** do time alvinegro.*

*Após bom começo, o time da casa não furou a marcação rival, que **marcou um gol** de contra-ataque.*

*Dinei **marcou o tento** da Lusa.*

➡ FAZER {o+|um} gol

➡ MARCAR o tento

meio do gol, no

*Geraldo cobra **no meio do gol** e empata o jogo.*

{into ★ | in} the middle of the goal

*James Harper fires in a goal from close in low **into the middle of the goal**.*

in the centre of (the) goal

*Honduras defender Osman Chavez goes in hard on Eren Derdiyok on the edge of the area - it's a yellow card and good free-kick opportunity for Switzerland **in the centre of goal**.*

👉 [goleiro] segura no meio do gol

*Diego Maurício domina na área, gira o corpo, bate e Júlio César **segura no meio do gol**.*

👉 [shot | header] is saved in the centre of the goal 📌

*Rafael Van der Vaart **header** from the centre of the **box** is **saved in the centre of the goal**.*

*Nedum Onuoha left footed **shot** from the centre of the box **is saved in the centre of the goal**.*

O**oportunidade(s) de gol**

scoring chance(s) / scoring opportunities / goal-scoring opportunity ☆

➡ *chance(s) de gol*

P**VERBO para o fundo do gol**

*Torrado cobra escanteio, Franco desvia e Vela **empurra para o fundo do gol**.*

VERB ({the ball | his shot}) {into the roof of the net | into the back of the net}

*Javier Hernandez makes space for himself in the box with a lightning-quick turn and rifles the ball into **the roof of the net** before Argentina goalkeeper Sergio Romero can blink.*

*Victorino heads straight up into the air from a free-kick and Chung-Yong Lee **nods the ball into the back of the net** after beating the keeper to it.*

*Ipswich have scored with Jon Walters **putting it in the back of the net**.*

*Gary O'Neill **fires into the back of the net**, shooting across Robert Green from Tuncay's pass to level terms.*

para o gol

*Zagueiro Wellington aproveita rebote de cabeçada e, da pequena área, manda **para o gol!!***

goalwards

*Corner comes in and Jimenez gets to it to send it **goalwards** but it's cleared off the line by Modric.*

👉 commonly used when the goal is not scored.

👉 CABECEAR para o gol

*Time do Fla toca a bola no campo de ataque. Fierro **cabeceia para o gol**, mas a bola vai para fora e é tiro de meta para o Coxa.*

👉 **HEAD (the ball) goalwards / {POWER | THUMP | GLANCE} a header goalwards**

*Leicester's Geordie striker Steve Howard did rather better at the other end when he muscled in front of Steven Taylor and **powered a header goalwards**.*

👉 [jogador] DESVIAR para o gol

*Depois de um arremesso lateral, Morel Rodríguez conseguiu cruzamento na área e Riveros **desviou para o gol**.*

👉 **[footballer] {DIVERT | DEFLECT } the ball goalwards**

*Right-back Hibbert almost set up Saha after Marouane Fellaini's clever reverse pass but the sliding French striker could not **divert the ball goalwards**.*

*It's looking like it's well off target but **Berbatov** throws out a leg to **deflect it goalwards**, but it's wide.*

👉 {ARREMATAR | COMPLETAR | CONCLUIR | FINALISAR} para o gol

*Paulinho recebe passe na área e **arremata para o gol**.*

*Ceará apareceu livre na segunda trave e **completou para o gol**.*

👉 **{DRIVE | SEND | PROD} it goalwards**

*Gerrard will **drive it goalwards** but Danny Murphy races out of the wall to make the block.*

*Corner comes in and Jimenez gets to it to **send it goalwards** but it's cleared off the line by Modric.*

*He's set in on goal against Cudicini, he **prods it goalwards** past Cudicini but King gets back to clear.*

👉 {BATER | CHUTAR | EMPURRAR | MANDAR | TOCAR} para o gol

*Aos 41 minutos, Valdez dominou na área após cruzamento da direita e **bateu para o gol**, mas o árbitro, no entanto, paralisou alegando impedimento.*

*Aos cinco minutos Ananias driblou Pará e **chutou para o gol**.*

Lauro espalmou para o meio da área e Thiago Ribeiro apenas **empurrou para o gol** no rebote, dando números finais à vitória cruzzeirense, e tirando do Internacional a chance de assumir a liderança do campeonato.

👉 {FIRE | SLAM} goalwards

*Etuhu makes a fantastic late run into the area from the left, bursting past Evans and O'Shea to take a pass and **fire goalwards**.*

👉 {BLAST| BOOT | FIRE | HAMMER | LASH | POKE | POWER | PROD | SEND | SMASH | SLAM | STAB | VOLLEY | CHIP | LOOP} the ball goalwards

*Agger gets the ball in the penalty area and **blasts it goalwards**.*

*Gerrard tries to **hammer it goalwards**, but Murphy is out quickly to block, then clear.*

*The delivery was perfect, hovering for what seemed like an eternity over the United penalty spot before Hangeland rose up to **power it goalwards**.*

👉 {HAMMER | LASH | SEND | SLAP | PUNCH | SLAM | POKE | WHACK} a shot goalwards

*Messi strides into the area and **hammers a shot goalwards**.*

*Kroos takes a high ball down and **slaps a shot goalwards** from 30 yards.*

👉 RECEBER de costas para o gol

*Aos 16 minutos, André Lima **recebeu de costas para o gol** e ajeitou de cabeça para Victor Simões, que entrou batendo de pé dieito e chutou por cima do travessão.*

👉 {PICK UP | GATHER | RECEIVE} the ball with his back to goal

*Pienaar **picks up the ball with his back to goal** 30 yards out and is tripped as he tries to turn.*

VERBO para o gol vazio

*Aos 44 minutos, após tentativa pelo lado direito, a zaga do Atlético afastou errado e Misael **completou para o gol vazio** deixando os torcedores do time cearense eufóricos.*

VERB into an empty net

*The Ivorian finally got his reward for an impressive performance six minutes from time when he latched on to another high ball by Lampard, rounded the stranded Fabianski and **slotted into an empty net**.*

perigo ao gol de [goleiro]

*O São Paulo começou a partida marcando a saída de bola do Grêmio, que conseguiu levar **perigo ao gol de Dênis** em duas oportunidades.*

attacking threat / goal threat / real threat / main threat / rare threat / major threat / threat on goal

*First signs of an **attacking threat** from the home side. Tevez plays a one-two with Fletcher 30 yards out and the ball is worked between Giggs and Fletcher but he is crowded out on the right hand side and the danger is over.*

*Birmingham closed into their shell more the longer the game went on as Villa started to increase their **threat on goal** after big striker Carew entered the fray.*

(muito) perto do gol

*O Santo André incomoda a defesa tricolor e Wanderley chuta **perto do gol** de Ceni.*

(just) {over | past} the {bar | post | crossbar}

*Just two minutes after the re-start Howard produced a superb save to tip away Villa's effort, before Xabi Alonso fired a rising shot **just over the crossbar**.*

↪ a bola PASSAR (muito) perto do gol

*Kaká chuta da entrada da área e a bola passa **perto do gol** de Bravo, mas sem muita força.*

↪ {the ball | the effort | a shot | a header} {GO | FLASH} (just) {over | past | narrowly wide of} the {bar | post | crossbar}

*Younes Kaboul has a header from inside the box, but his **effort goes just over the bar**.*

*A cross from the Cameroon right produces a glancing **header** from Pierre Webo that **flashes past the far post**.*

↪ {the ball} {BOUNCE|FLY|BOBBLE} narrowly wide of {(goalkeeper's) goal|the (far) post}

*Blake takes the free kick but **the ball bounces narrowly wide of Foster's goal**.*

*Villa almost level immediately after going behind. Ciaran Clark's cross deflects off Roger Johnson, but the ball **bobbles narrowly wide of the far post**.*

por cima do gol

*André Lima ajeitou com açúcar para Victor Simões, que chutou forte da entrada da área, **por cima do gol** de Galatto.*

over the {bar | crossbar}

*The home crowd held their breath on the stroke of halftime after Yoann Gourcuff's 40-metre free kick almost caught Stojkovic napping, with the keeper making a last-gasp save to push the ball **over the bar**.*

↪ a bola {IR | PASSAR | SAIR} por cima do gol

*Longe!!! Washington arrisca novamente de fora da área, mas desta vez **a bola foi por cima do gol** de Rafael.*

*Krasic cruzou pela direita e Ninkovic pegou de primeira, mas **a bola passou por cima do gol** alemão. A Jabulani **saiu por cima do gol** de Jung Sung-Ryong, e os torcedores levaram as mãos às cabeças nas arquibancadas.*

👉 **the ball {FLY | SOAR} over the bar**

*But credit to Chile - they did not give up and Jorge Valdivia's right foot volley had Julio Cesar concerned, before the Jabulani ball **soared** over the bar.*

👉 **{the|his} shot {FLY | GO | DIP} over the bar**

*A free kick swung in from deep by Simao and the ball falls to Amorim but **his shot flies over the bar** from a way out.*

*James Beattie has a strike on goal after good play from Stoke, however the striker cant quite make a solid contact on it, and **the shot goes over the bar**.*

*Elliott had the first effort of the second half with a fierce long-range **shot** that **dipped just over the bar**.*

👉 **{the|his} {effort | header} GO over the bar**

*Hermann Hreidarsson has a great chance from a Jermaine Pennant corner, but **his header goes over the bar**.*

*Clarke Carlisle meets the ball at the back post from a Burnley corner, **but his effort goes over the bar**, much to home fans delight.*

👉 **CABECEAR por cima do gol**

Aos 33, após ótimo cruzamento de Emerson pela direita, o Imperador cabeceou por cima do gol, perdendo ótima chance.

👉 **HEAD over the bar**

*Noble picked out Herita Ilunga with his delivery but he **headed over the bar** from a good position.*

👉 **{PUT | SEND | PLACE | PLANT} his header over the bar**

*Jeremie Aliadiere comes in and **puts his header over the bar** after a great cross from Stewart Downing into the middle*

*Stephen Ward reaches the byline and stands a cross up for Ebanks-Blake who is wide open but he **sends his header over the bar**.*

👉 **{CHUTAR | MANDAR} (a bola) por cima do gol**

*Neymar faz a cobrança e **manda a bola por cima do gol**.*

*Zé Roberto recebe pela esquerda, invade a área e **chuta por cima do gol**, perdendo uma grande chance.*

⚡{BLAST | SEND | BLAZE | FLICK | SCOOP} the ball over the bar

*Mido turns well and runs into some space, but Hibbert clears as far as Scharner who **blasts the ball over the bar**.*

*Nice move by Pompey after Piquionne did well to keep the ball in and pull it back to Mullins who lays it off for Kaboul on the edge of the area, the former Tottenham man opting to place it but only succeeds in **sending it over the bar**.*

*Muslera saved but the ball rebounds to Robben, who could score but instead **blazes the ball over the bar!***

⚡{BLAZE | FIRE | BLAST | BOOM | BOOT | FINISH | WHIP | SLAM} over the bar

*Luis Fabiano **blazes over the bar** from inside the box after being set up by Robinho.*

*Former Crystal Palace striker Morrison was presented with an opportunity to make it 2-0 nine minutes before half-time but **fired over the bar**.*

*Fulham almost saw their hard work undone with the last kick of the game when substitute Zhilyaev **blasted over the bar** from eight yards.*

⚡{SMASH | HIT | FIRE} {an|his} effort over the bar

*Carrick **smashes an effort over the bar** from Giggs' corner.*

*Tottenham should have taken the lead soon after when Defoe picked up the ball just outside the area, shrugged off the attention of Collins to forge a clear sight on goal but **hit his effort over the bar**.*

*Jose da Silva Bosingwa lays the ball in to Florent Malouda who **fires an effort over the bar** as Chelsea again go for a long-range attempt.*

⚡{SEND | BANG} {a|his} shot over the bar

*The Uruguayan keeper flapped at a Robben cross and the Liverpool dynamo pounced on the ball 14 yards out but, under pressure, **banged his shot over the bar**.*

*Cesc Fabregas **sent a dipping shot over the bar** and then the Arsenal captain threaded over a superb cross that Fernando Torres was just unable to convert at the far post.*

primeiro gol, o

O primeiro gol do jogo saiu logo aos oito minutos.

first goal, the ★ / opening goal, [an|the] / the opener

*He took just 18 minutes to mark his first start of the World Cup with the crucial **first goal**.*

*Delaney was still congratulating himself on checking Owen's first run when the striker deflected Frank Lampard's shot past Paul Jones for an **opening goal** in under four minutes.*

*Klose, who had scored **the opener** against England, then tapped home a 67th minute second.*

⚡ o primeiro gol do [time]

Aos 28 minutos do primeiro tempo, saiu **o primeiro gol do Atlético Mineiro**.

↳ **[club]'s first goal**

Rooney grabbed two goals, set up two and provided the assist that led to the penalty for United's first goal.

↳ **o primeiro gol DE {partida★ | jogo}**

O primeiro gol da partida saiu logo aos dois minutos de jogo.

↳ **the first goal of the {game}**

Although Drogba is now unlikely to score **the first goal of the game**, there could be value backing him at 4/1 to score the last. His replacement, Aruna Dindane Dindane is 15/2 to open the scoring although Cristiano Ronaldo unsurprisingly heads this market at 4/1.

S

SAIR do gol

Mphela recebe longo lançamento pela esquerda, mas Óscar Pérez **sai do gol** e afasta o perigo com os pés.

COME OFF his line / COME out of his goal

Geovanni whips the ball in from wide but James **comes off his line** confidently to punch clear the danger.

Mark Schwarzer **came out of his goal**, but Drogba finished calmly inside the near post.

↳ **[goleiro] SAIR do gol e ficar com a bola**

Ramon cruza em tiro de canto, **Fábio sai do gol e fica com a bola**.

↳ **[goalkeeper] COME OFF his line to grab the ball**

Minutes later, goalkeeper Dida **came off his line to grab the ball**, but fumbled it away as he ran into Viduka.

U

único gol da partida, o

O atacante David Villa fez **o único gol da partida**.

{only★/lone} goal of the {game}, the

Spencerport scored with 20 minutes remaining in the first half for **the only goal of the game** in a 1 - 0 win.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi fazer um estudo aprofundado da terminologia do futebol por meio do estabelecimento de equivalentes fraseológicos. Para tanto, estabelecemos três objetivos específicos: a partir da compilação de um *corpus* comparável português-inglês de futebol, identificar as UFEs mais frequentes no *corpus* de português e seus equivalentes no *corpus* de inglês; criar um modelo de glossário bilíngue português-inglês de fraseologias do futebol e elaborar um verbete do glossário tendo como base o modelo proposto.

Para alcançar nossos objetivos, construímos um *corpus* de, aproximadamente, um milhão de palavras em cada língua: 917073 em português e 1002897 em inglês. Coletamos textos de notícias de resultados de partida, narrações minuto a minuto, “transmissão social” e regras do jogo de 27 veículos de informação em inglês e 18 em português.

A compilação do *corpus* deu-se de forma simples. No entanto, seu balanceamento foi uma das tarefas mais laboriosas da pesquisa devido às diferenças culturais que influenciam o estilo do futebol jogado no Brasil e na Inglaterra e que regem a produção jornalística esportiva de cada país.

A diferença do número de palavras de um texto jornalístico de resultado de partidas em inglês e português foi explicada pelo conceito de *high* e *low-context cultures*, em que a quantidade de informação linguística necessária pra transmitir o significado varia de acordo com a cultura. O Brasil pertence à categoria de países *high-context*, caracterizados por deixarem grande quantidade de elementos contextuais implícitos. Por esse motivo, informações que estão subentendidas na fala ou, em nosso caso, em um texto contribuem de forma efetiva para a transmissão do significado. A Inglaterra, por outro lado, pertence à categoria de países *low-context*, caracterizados por explicitar os elementos contextuais e debater exaustivamente os assuntos de modo que não restem dúvidas que dêem margem a uma interpretação equivocada. No caso das notícias e das transmissões minuto a minuto, observamos que os textos em português apresentam um relato sucinto, enfatizando os gols e dando pouco destaque para as jogadas, focando, dessa forma, o resultado em detrimento dos meios, até mesmo nas

narrações minuto a minuto. Já os textos em inglês descrevem a partida com riqueza de detalhes e apresentam, quase sempre, além de um apanhado geral, a descrição dos lances mais importantes, enfatizando a importância dos meios e do resultado. Já os textos da “transmissão social” em inglês também são mais extensos do que os textos em português. Nesse caso, além das particularidades dos países de *high* e *low-context*, destacamos o interesse e o hábito do torcedor inglês de comentar a partida junto com o narrador, prática que não se mostrou popular no Brasil.

Ante as diferenças expostas, realizamos o balanceamento final do *corpus* pelo número de palavras em cada gênero textual e não pelo número de textos. Pretendemos, em breve, disponibilizar o *corpus* no *site* do CorTec¹⁴⁰ para futuras pesquisas.

O primeiro objetivo, identificar as UFEs mais frequentes no *corpus* de português e seus equivalentes no *corpus* de inglês, foi alcançado parcialmente. No início da pesquisa, pretendíamos trabalhar com as fraseologias das *keywords* mais frequentes. No entanto, durante a análise, nos demos conta de que isso não seria possível devido ao grande número de UFEs para cada termo; sendo assim, analisamos somente as fraseologias de *gol*, termo mais frequente no *corpus* de português, e seus equivalentes em inglês.

Identificamos 58 UFEs no *corpus* de português e 102 possíveis equivalentes no *corpus* de inglês. Ao definir equivalência como “uma unidade fraseológica que funcione no texto de chegada como funciona no texto de partida” (TAGNIN, 2007, p. 1), identificamos, além de equivalentes no nível da palavra, da frase e do texto, equivalentes pragmáticos que, embora não reflitam uma tradução para a língua de chegada, são utilizados com o mesmo objetivo comunicativo.

A diferença no número de UFEs nas duas línguas e a maior variedade de verbos no *corpus* de inglês foram explicadas pelo conceito forma-representação, segundo o qual diferentes regiões se apropriam das regras de forma distinta, determinando, assim, ‘estilos’ próprios de jogar, que são traduzidos no código linguístico. O fato de o futebol inglês ser mais rápido e mais “pegado” do que o futebol brasileiro justifica a alta frequência de UFEs que indicam ação violenta, impulso, explosão e velocidade no *corpus* de inglês. As UFEs utilizadas para narrar gols de cabeça, também mais comuns nos periódicos britânicos, refletem a alta incidência de jogadas aéreas, características do

¹⁴⁰ Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortec.html>.

futebol inglês. A maior variação de UFEs que descrevem a trajetória da bola, tanto em um gol quanto em uma tentativa, pode ser explicada pelo conceito de *high* e *low-context culture*. O torcedor brasileiro (*high-context*) espera um relato mais breve da partida e ênfase no produto final, o gol. Já o torcedor inglês (*low-context*) espera que os lances sejam narrados de forma precisa, com ênfase nos meios, ou seja, nas jogadas, que levaram ao gol.

O segundo objetivo, criar um modelo de glossário bilíngue português-inglês de fraseologias do futebol, foi alcançado. Elaboramos um modelo de glossário que reflete nossa visão de que além de conhecer um termo na língua B, é necessário saber como utilizá-lo, ou seja, precisamos conhecer suas UFEs, contextos e situações. Para tanto, criamos três níveis para os verbetes. No primeiro nível, apresentamos o termo isolado, por exemplo, *gol*; no segundo, apresentamos as UFEs como, por exemplo, *sair do gol*; e no terceiro nível, elencamos as UFEs que podem fazer parte da UFE apresentada no segundo nível: *[goleiro] SAIR do gol e ficar com a bola*.

O terceiro e último objetivo, elaborar um verbete do glossário tendo como base o modelo proposto, também foi alcançado. Criamos um verbete para o termo *gol* com as 58 UFEs identificadas no *corpus* de português. Todas as entradas possuem equivalentes em inglês e exemplos; quando necessário, apresentamos formas sinônimas, remissivas e comentários.

As reflexões deste trabalho nos mostraram que a Terminologia não é uma atividade prescritiva, na qual os termos devem ser normatizados a fim de garantir a eficácia de uma comunicação especializada. Ao contrário, os fatores culturais, o contexto e a situação e a finalidade de uso influenciam de forma direta o funcionamento das terminologias; por esse motivo, o fazer terminológico, principalmente o bilíngue, deve considerar todos esses elementos na compilação de obras terminográficas.

Ainda há muito trabalho a ser feito sobre a terminologia bilíngue do futebol, principalmente entre o par de línguas português-inglês, como provou o levantamento das obras existentes no mercado. Fator, este, não muito positivo para um país que tem o futebol como paixão nacional e que será sede da próxima Copa do Mundo.

Por fim, acreditamos que o *corpus* compilado pode ser utilizado para a elaboração de um glossário bem mais abrangente do que os disponíveis *on-line*, que disponibilize os termos e UFEs mais comuns em português e seus equivalentes em

inglês. Ademais, enfatizamos a importância de realizar o mesmo procedimento na direção inglês-português, de modo a identificar as UFEs mais comuns em inglês e estabelecer seus equivalentes em português, pois, como observamos, os tópicos abordados nem sempre são os mesmos nas duas línguas. Sendo assim, identificamos três próximos passos para o estudo: 1) realizar a extração das UFEs nas duas direções; 2) testar a recepção do modelo de glossário e realizar as modificações necessárias; 3) compilar, a partir das UFEs levantadas, um glossário bilíngue bidirecional português-inglês de futebol.

RERERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIJMER, K.; BENGT, A. **English Corpus Linguistics**. New York: Longman, 1991.
- ALMEIDA, G. M. B. O percurso da Terminologia: de atividade prática à consolidação de uma disciplina autônoma. **Tradterm**, São Paulo, n. 9, p. 221-222, 2003.
- ARNTZ, R.; PITCH, H. **Einführung in die Terminologearbeit**. Hildesheim: Georg Olms Verlag, 1989.
- ATKINS, S.; CLEAR, J. Corpus Design Criteria. **Literary and Linguistic Computing**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 1992.
- AZENHA JR., J. **Tradução técnica e condicionantes culturais**: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 1999.
- BAKER, M. Corpora in translation studies: An overview and some suggestions for future research. **Target**, Amsterdam, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. LAHUD, M.; FRATESCHI, F. Vieira São Paulo: Hucitec, 1986.
- BERBER SARDINHA, T. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 15-60, 2002.
- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.
- BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus: histórico e problemática. **Revista D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.
- BEVILACQUA, C. R. **Unidades fraseológicas especializadas eventivas**: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto Universitário de Linguística Aplicada, Universidad Pompeu Fabra, Barcelona, IULA/UPF, 2004. Disponível em: <<http://tdx.cat/bitstream/handle/10803/7515/tcrb.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 jun. 2010.
- BEVILACQUA, C. R. **A fraseología jurídico-ambiental**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.
- BLAIS, E. La phraséologie. une hypothèse de travail. In: **Terminologies Nouvelles**, Bruxelas, v. 10, p. 50-56, 1993.

BOWKER, L.; PEARSON, J. **Working with specialized language**. A practical guide to using corpora. London: Routledge, 2002.

CABRÉ, M. T. La terminología, una disciplina en evolución: pasado, presente y algunos elementos de futuro. **Revista Debate Terminológico**, n. 1, mar. 2005. Disponível em: <<http://riterm.net/revista/ojs/index.php/debateterminologico/article/viewFile/23/45>>. Acesso em: 08 abr. 2010.

CABRÉ, M. T.; LORENTE, M.; ESTOPÀ, R. Terminología y Fraseología. In: SIMPOSIO DE TERMINOLOGIA IBEROAMERICANA, 5., 1996, Cidade do México. **Atas...**Cidade do México: Colégio de México, 1996. p. 67 -81.

CABRÉ, M. T. **Terminología**: representación y comunicación. Una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Instituto Universitario de Lingüística Aplicada, 1999. [Serie Monografias, 3].

CAPINUSSÚ, J. M. **A Linguagem popular do futebol**. São Paulo: Ibrasa, 1998.

CRUZ, A. H. O. **A nova economia do futebol**: uma análise do processo de modernização de alguns estádios brasileiros. 2005. 114 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

D'AMBROSIO, O. Futebol na ponta da língua. **Jornal Unesp**, Araraquara, ano 10, n. 212, 2006.

DAMATTA, R. Esporte na sociedade: um ensaio sobre o futebol brasileiro. In: DAMATTA, R. (Org.). **Universo do futebol**: esporte e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1982.

DAYRELL, C. Corpora no ensino de inglês acadêmico: padrões léxico-gramaticais em abstracts de pós-graduandos brasileiros. In: TAGNIN, S. E. O.; VIANA, V. **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: HUB Editorial, 2011.

DESMET, I. **Pour une approche terminologique des sciences sociales et humaines**. Les sciences sociales et humaines du travail en portugais et en français. Tese (Doutorado) - Université Paris-Nord (Paris XIII), Paris, v. 1, 1996.

FEIJÓ, L. C. S. **A Linguagem do futebol no Brasil**. Disponível em: <http://alinguagemdabola.com.br/fut_linguagem.html>. Acesso em: 23 mar. 2009.

FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. da G. **Introdução à Terminologia**. Teoria & prática. São Paulo: Contexto, 2004.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Dança dos deuses** – futebol, sociedade, cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FRÉROT, C.; RIGOU, G.; LACOMBE, A. Phraseological approach to automatic terminology extraction from a bilingual aligned scientific corpus. In: CORPUS

- LINGUISTICS CONFERENCE, 2001, Lancaster. **Proceedings...** Lancaster, Lancaster University, 2001.
- GAUDIN, F. **Pour une sociotermiologie**. Dès prolemes semantiques aux pratiques institutionnelles. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1993.
- GIL, G. A copa da cultura no futebol. *O Globo*, Rio de Janeiro, 5. set. 2004. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/futebol/>>. Acesso em: 16 nov. 2008.
- GOUADEC, D. Nature et traitement des entités phraséologiques. In: **Terminologie et phraséologie. Acteurs et aménageurs**: actes de la deuxième Université d'Automne en Terminologie. Paris: La Maison du Dictionnaire, 1994. p. 167-193.
- GRÉCIANO G. Vers une modélisation phraséologique: acquis et projets d'EUROPHRAS. **Terminologies Nouvelles**, Bélgica, v. 10, p. 16-22, 1993.
- HALL, E. T. **Beyond culture**. New York: Anchor Press/Doubleday, 1976.
- HALLIDAY, M. A. K. Corpus studies and probabilistic grammar. In: AIJMER, K.; ALTENBERG, B. **English Corpus Linguistics**. London: Longman, 1991.
- HEID, U. Décrire las collocations: deux approches lexicographiques et leur application dans un outil informatisé. **Terminologie et traduction**. Bruxelles: Commission des Communautés Européennes, Service de Traduction, v. 2, n. 3, p. 523-548, 1992.
- HEID, U. On ways words work together - topics in lexical combinatories. In: MARTIN, W. et al (Org.). **Euralex'94 Proceedings...** Amsterdam: Vrije University, 1994. p. 226-257.
- HEID, U. Towards a corpus-based dictionary of German noun-verb collocations". In: FONTENELLE, T. et al (Org.). **Euralex'98 Proceedings...** v. 2. Liège: Université de Liège, 1998. p. 513- 522.
- HOFFMANN, L. **Llenguatges d'especialitat. Selecció de textos**. In: BRUMME, J. (Org.). Barcelona: IULA/UPF, 1998.
- HUNSTON, S. **Corpora in applied linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- KNOWLES, F.; THOMAS, P. **Overview of phraseology in special language**: synergy of collocation and valency. Moscou: Euralex, 1996.
- L'HOMME, M. C. Understanding specialized lexical combinations. **Terminology international journal of theoretical and applied issues in specialized communication**, Amsterdam, v. 6, n. 1, p. 89-110, 2000.
- L'HOMME, M-C. Caractérisation des combinaisons lexicales spécialisées par rapport aux collocations de langue générale. In: FONTENELLE, T. et al (Org.). **Euralex'98 Proceedings...** v. 2. Liège: Université de Liège, 1998. p. 513- 522.

- LAINÉ, C.; PAVEL, S.; BOILEAU, M. La phraséologie - nouvelle dimension de la recherche terminologique. Travaux du module canadien du RINT. **L'Actualité terminologique**, Canadá, v. 25, n. 3, p. 5-9, 1992.
- LAVIOSA, S. **Corpus-based translation studies: theory, findings, applications**. Amsterdam: Rodopi, 2002.
- LAVRICc, E. et al. **The linguistics of football**. Tübingen: Gunter Narr Verlag, 2008.
- LEECH, G. The state of the art in corpus linguistics. In: SVARTVIK, J. **English Corpus Linguistics**. London: Longman, 1991.
- LEITH, A. **Over the moon, Brian** – The football language. London: Boxtree, 1998.
- LEONCINI, M. P.; SILVA, M. T. Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 12, n. 1, p. 11-23, jan. / abr. 2005.
- MAIA, B. Making Corpora - a learning process. In: BERNARDINI, S.; ZANETTIN, F. **I Corpora nella didattica della traduzione**. Bologna: CLUEB, 2000. p. 74-61.
- MANCA, E. From phraseology to culture: qualifying adjectives in the language of tourism. In: RÖMER, U.; RAINER, S. (Eds.). **Patterns, meaningful units and specialized discourses**. Philadelphia (USA): John Benjamins Publishing Company 2010. p. 105-122.
- MARANHÃO, H. **Dicionário de futebol**. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- MARCO, M. J. L. Collocational frameworks in medical research papers: a genre-based study. **English for specific purposes**, v. 19, n. 1, p. 63-83, 2000.
- MARTIN, W. Remarks on collocations in sublanguages. **Terminologie et traduction**, Bruxelas: Commission des Communautés Européennes, Service de Traduction, v. 2, n. 3, p. 157-164, 1992.
- OLOHAN, M. **Introducing corpora in translation studies**. London: Routledge, 2004.
- PALUMBO, G. The use of phraseology for training and research in the translation of LSP texts. In: MAIA, B.; JOHANN H.; MARGHERITA U. (Eds.). **Training the Language Services Provider for the New Millenium** - Proceedings of the III Encontros de Tradução de Astra-FLUP. Porto: Faculdade de Letras Universidade do Porto, 2003. p. 199-211.
- PAVEL, S. La phraséologie en langue de spécialité. Méthodologie de consignation dans les vocabulaires terminologiques. **Terminologies Nouvelles**, Bélgica, v. 10, p. 67-82, 1993. Disponível em <http://www.termiumpius.gc.ca/didacticiel_tutorial/francais/contributions_sp/1993_phraseologie_f.htm>. Acesso em: 18 maio 2010.

- PEARSON, J. Teaching terminology using electronic resources. In: BOTLEY, S.; MCENERY, A; WILSON, A. (Eds.). **Multilingual Corpora in Teaching and Research**. Amsterdam: Rodopi, 1998. p. 92-105.
- PESANT, G.; THIBAUT, E. Terminologie et cooccurrence en langue du droit. **Terminologies Nouvelles**, Bélgica, v. 10, p. 23-35, 1993.
- RAMOS, R. (Org.). **A palavra é futebol**. São Paulo: Scipione, 1990.
- ROCHA, M. A. E. O uso de corpora computadorizados no ensino de língua portuguesa: metodologia e avaliação. In. GRIMM CABRAL, L. et al (Orgs.). **Linguística e ensino: novas tecnologias**. Blumenau: Nova Letra, 2001. p. 137-55.
- SANTORINI, B. **Part-of-Speech tagging guidelines for the Penn Treebank Project**. Disponível em: <<http://www.ims.uni-stuttgart.de/projekte/corplex/TreeTagger/Penn-Treebank-Tagset.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2011.
- SANTOS, M. C. A.; VALE, O. A. Abordagem linguística no desenvolvimento de ontologias: proposta de construção de uma ontologia do domínio futebol. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ONTOLOGIA NO BRASIL, 2008, Niterói. **Anais...** Niterói: UFF, 2008.
- SCHAETZEN, C. de. Un accès rapide aux collocations. **Terminologies Nouvelles**, Bélgica, n. 10, p. 103-114, 1993.
- SCHMIDT, T. The Kicktionary: Combining corpus linguistics and lexical semantics for a multilingual football dictionary. In: LAVRIC, E. et al. (Orgs.). **The Linguistics of Football**. Tübingen: Gunter Narr Verlag, 2008.
- SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- SINCLAIR, J. Naturalness in language. In: AARTS, J; MEIJIS, W. **Corpus Linguistics: Recent developments in the use of computer corpora in English language research**. Amsterdam: Rodopi, 1984.
- SINCLAIR, J. **Trust the text: language, corpus and discourse**. London: Routledge, 2004.
- STUBBS, M. **Words and phrases**. Corpus studies of lexical semantics. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.
- TAGNIN, S. E. O. A identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRAPUI, 1., 2007, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.
- TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas**. São Paulo: Disal, 2005.

TEMMERMAN, R. **Towards a new way of terminology description**. The socio-cognitive approach. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000.

TOGNINI-BONELLI, E. Between Phraseology and Terminology in the Language of Economics. In: NUCCORINI, S. (Ed.). **Phrases and phraseology: data and descriptions**. Bern: Peter Lang, 2002.

TOGNINI-BONELLI, E. **Corpus Linguistics at Work**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.

TOLEDO, L. H. de. **Lógicas no Futebol**. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

TOLEDO, L. H. de. **No país do Futebol**. São Paulo: Zahar, 2000.

VARANTOLA, K. Disposable corpora as intelligent tools in translation. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n. 9, p. 171-189, 2002.

WISNIK, J. M. **Veneno remédio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

WÜSTER, E. **Introducción a la teoría eral de la terminología y a la lexicografía terminológica**. Trad. Anne-Cécili Nokerman. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1998.

ZANATTA, R. **Tradução técnica e fraseologia: por um estudo integrado**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

ZANETTIN, F. Corpora in translation practice. In: FIRST INTERNATIONAL WORKSHOP ON LANGUAGE RESOURCES FOR TRANSLATION WORK AND RESEARCH, 2002, Gran Canaria. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.ifi.unizh.ch/cl/yuste/postworkshop/repository/fzanettin.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2009.

ZILIO, L. **Colocações especializadas e 'Komposita': um estudo contrastivo alemão-português na área de cardiologia**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

Sites

Terra magazine

Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI2056760-EI6608,00-Uma+entrevista+parte+II.html>>.

Futebol finance

Disponível em: <<http://www.futebolfinance.com/real-madrid-barcelona-e-a-economia-da-espanha>>.

Glossário de futebol

Disponível em: <http://br.geocities.com/helcio_englishteacher/soccer.html>.

Banco de Português

Disponível em: <<http://www2.lael.pucsp.br/corpora/bp/conc/index.html>>.

BNC

Disponível em: <<http://www.natcorp.ox.ac.uk/>>.

Etiquetas do Tree-Tagger - Português

Disponível em: <<http://gramatica.usc.es/~gamallo/>>.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15995.pdf>>.

Dicionários

Dicionário Houaiss eletrônico.

Dicionário Aurélio Eletrônico.

Oxford Advanced learner's dictionary of current English.

Roget's International Thesaurus.

ANEXOS

ANEXO A

Palavras-chave do *corpus* de português

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness
1	BOLA	6853	0,7473	180		54751
2	GOL	6080	0,663	236		47837
3	FALTA	6884	0,7506	1814	0,024	42138
4	DIREITA	4810	0,5245	399		35906
5	BATIDO	3955	0,4313	10		32517
6	MINUTOS	4092	0,4462	518		29047
7	COBRANÇA	3163	0,3449	157		24552
8	JOGO	3859	0,4208	950	0,0126	24040
9	ÁREA	5919	0,6454	4433	0,0586	23092
10	CHUTE	2551	0,2782	23		20800
11	ESQUERDA	3099	0,3379	549		20787
12	GOLEIRO	2360	0,2573	84		18627
13	PARTIDA	2454	0,2676	471		16194
14	TIME	2628	0,2866	688		16101
15	TIRO	1924	0,2098	71		15159
16	COMETIDA	1835	0,2001	23		14893
17	ESCANTEIO	1674	0,1825	6		13736
18	META	2011	0,2193	369		13391
19	ÁRBITRO	1572	0,1714	33		12625
20	FORA	2621	0,2858	1448	0,0191	12119
21	VITÓRIA	1923	0,2097	496		11826
22	ATACANTE	1541	0,168	106		11686
23	CRUZA	1394	0,152	23		11256
24	SAI	1635	0,1783	309		10820
25	JOGADA	1353	0,1475	41		10742
26	AMARELO	1376	0,15	73		10630
27	AOS	5128	0,5592	8174	0,1081	10622
28	DEFESA	2139	0,2332	1094	0,0145	10265
29	RECEBE	1704	0,1858	504		10076
30	CHUTA	1229	0,134	14		9985
31	O	40135	4,3764	194044	2,5659	9982,4
32	CARTÃO	1339	0,146	133		9796,8
33	GOLS	1277	0,1392	81		9743,4
34	PLACAR	1183	0,129	14		9605,7
35	CIMA	1521	0,1659	373		9477

36	MEIA	1356	0,1479	229		9172,4
37	ATAQUE	1434	0,1564	322		9132,4
38	COPA	1488	0,1623	390		9108,8
39	PASSE	1201	0,131	95		8995,3
40	BATE	1141	0,1244	52		8892
41	TENTA	1306	0,1424	239		8697,9
42	ENTRA	1428	0,1557	385		8673,1
43	CAMPO	2216	0,2416	1725	0,0228	8425,9
44	EMPATE	1010	0,1101	68		7668,7
45	RODADA	997	0,1087	60		7634,2
46	NA	14140	1,5419	52450	0,6936	7552,6
47	ZAGA	895	0,0976	9		7280,6
48	GRÊMIO	894	0,0975	37		7000,1
49	TRAVE	838	0,0914	13		6770,7
50	BATEU	893	0,0974	67		6718
51	CORINTHIANS	894	0,0975	69		6708,6
52	ZAGUEIRO	861	0,0939	49		6617,2
53	CHUTOU	805	0,0878	11		6518,5
54	DIEGO	822	0,0896	57		6224,7
55	IMPEDIMENTO	832	0,0907	69		6200,8
56	MAS	5897	0,643	15576	0,206	6183,3
57	LANCE	795	0,0867	65		5932,7
58	CAMPEONATO	872	0,0951	149		5882,4
59	CRUZAMENTO	810	0,0883	100		5761,2
60	CHANCE	970	0,1058	287		5731,4
61	PERIGO	990	0,108	338		5586,6
62	ENTRADA	1521	0,1659	1299	0,0172	5433,5
63	FLAMENGO	691	0,0753	31		5385,9
64	LATERAL	827	0,0902	177		5322,7
65	PALMEIRAS	871	0,095	231		5311,2
66	PÊNALTÍ	658	0,0718	17		5247,6
67	JOGADOR	894	0,0975	292		5119,5
68	ESTÁDIO	731	0,0797	104		5089,2
69	POR	11476	1,2514	45811	0,6058	5079
70	BOTAFOGO	683	0,0745	58		5076,9
71	PONTOS	1449	0,158	1402	0,0185	4728,7
72	FLUMINENSE	666	0,0726	88		4689,1
73	NED	564	0,0615	0		4641,9
74	MARCOU	666	0,0726	94		4641,8
75	PASSES	604	0,0659	35		4633,6
76	FELIPE	611	0,0666	46		4592,3
77	RECEBEU	993	0,1083	566		4514,8
78	ADVERSÁRIO	659	0,0719	107		4485,4
79	DOMINGO	802	0,0875	284		4467,5
80	CABEÇA	1126	0,1228	819	0,0108	4465,1
81	TEMPO	3081	0,336	6671	0,0882	4367,8
82	FEZ	1336	0,1457	1314	0,0174	4305,5
83	CRUZEIRO	647	0,0706	119		4300,4
84	TORCIDA	602	0,0656	76		4266
85	TRAVESSÃO	535	0,0583	15		4253,5
86	NO	13418	1,4631	60126	0,7951	4244,7

87	TRICOLOR	515	0,0562	7		4167,2
88	BRUNO	572	0,0624	61		4144,8
89	EQUIPE	1664	0,1814	2220	0,0294	4128,9
90	ESP	541	0,059	34		4125,3
91	CRUZOU	528	0,0576	24		4110,3
92	COBRA	587	0,064	81		4104,7
93	ANDRÉ	795	0,0867	349		4078,1
94	JOGADORES	790	0,0861	342		4075,9
95	GOIÁS	612	0,0667	116		4042,5
96	CAMISA	539	0,0588	60		3884,3
97	GER	491	0,0535	17		3871,9
98	AVAÍ	468	0,051	0		3850,2
99	SANTOS	1091	0,119	964	0,0127	3804,1
100	AFASTA	504	0,055	38		3786
101	LONGE	819	0,0893	455		3771,3
102	URU	452	0,0493	2		3697,9
103	PRIMEIRO	2309	0,2518	4590	0,0607	3671,1
104	BRA	447	0,0487	6		3616,5
105	VASCO	475	0,0518	32		3601,6
106	ESQUERDO	521	0,0568	78		3594,7
107	MANDA	497	0,0542	54		3591,9
108	CHANCES	626	0,0683	204		3585,3
109	DEFENDIDO	472	0,0515	35		3550,3
110	MARCAÇÃO	747	0,0815	397		3515,3
111	RAFAEL	500	0,0545	68		3503
112	CABECEIA	427	0,0466	3		3481,6
113	DOMINA	545	0,0594	121		3475,2
114	PELA	4721	0,5148	15149	0,2003	3458,3
115	CANTO	601	0,0655	204		3395,4
116	GHA	410	0,0447	0		3371,8
117	VENCE	461	0,0503	46		3365,3
118	REBOTE	406	0,0443	5		3288,4
119	GANHA	409	0,0446	9		3273,6
120	ARRISCA	428	0,0467	28		3251,8
121	ERRA	407	0,0444	11		3237,7
122	DESVIA	404	0,0441	12		3203,3
123	CRUZADO	456	0,0497	61		3202
124	CONTRA-ATAQUE	415	0,0453	23		3190,5
125	FORTE	973	0,1061	936	0,0124	3187,6
126	CORITIBA	387	0,0422	0		3182,2
127	GRAMADO	404	0,0441	17		3155,7
128	ATLÉTICO	429	0,0468	40		3154,9
129	TOCA	453	0,0494	65		3146,3
130	TOCOU	420	0,0458	33		3141,9
131	BARUERI	392	0,0427	9		3133,5
132	VAN	600	0,0654	253		3127,5
133	APÓS	1595	0,1739	2669	0,0353	3124,5
134	ETAPA	998	0,1088	1026	0,0136	3105,9
135	RASTEIRO	380	0,0414	5		3074
136	COBROU	388	0,0423	15		3042,9
137	JOGADAS	404	0,0441	37		2976,3

138	CORTA	389	0,0424	24		2967,8
139	PEGA	440	0,048	78		2943,4
140	ROBINHO	358	0,039	0		2943
141	CÉSAR	525	0,0572	189		2905,1
142	TÉCNICO	877	0,0956	834	0,011	2897,5
143	CONSEGUIU	749	0,0817	567		2895,1
144	HOLANDA	492	0,0536	155		2847,4
145	VAGA	545	0,0594	229		2844,3
146	BOA	1091	0,119	1381	0,0183	2842,5
147	VENCEU	448	0,0489	102		2838,1
148	PERDE	557	0,0607	250		2828,7
149	RONALDO	465	0,0507	131		2784
150	ACERTA	349	0,0381	13		2740,8
151	VOLANTE	388	0,0423	54		2706,8
152	FUNDO	850	0,0927	852	0,0113	2697,7
153	FINALIZA	342	0,0373	14		2673,7
154	SAIU	567	0,0618	301		2668,2
155	MINUTO	412	0,0449	86		2662,9
156	LINHA	984	0,1073	1199	0,0159	2653,6
157	JPN	324	0,0353	1		2652,4
158	FABIANO	324	0,0353	5		2612,3
159	CABEÇADA	326	0,0355	7		2609,1
160	SÁBADO	487	0,0531	195		2589,8
161	CHI	321	0,035	5		2587,6
162	MARCAR	449	0,049	145		2577,3
163	VOLTOU	501	0,0546	218		2577
164	RIVAL	333	0,0363	18		2562,5
165	FAZ	1475	0,1608	2750	0,0364	2542
166	LUGAR	1425	0,1554	2586	0,0342	2538,1
167	URUGUAI	400	0,0436	92		2527
168	KAKÁ	307	0,0335	0		2522,4
169	THIAGO	376	0,041	66		2518,9
170	MEX	306	0,0334	2		2493,9
171	ANDAMENTO	545	0,0594	320		2437,5
172	ADRIANO	333	0,0363	34		2422,1
173	CHEGOU	718	0,0783	667		2412,9
174	CASA	1184	0,1291	1921	0,0254	2400,1
175	SOBRA	344	0,0375	53		2359,2
176	QUARTA-FEIRA	428	0,0467	156		2356,7
177	ACERTO	335	0,0365	45		2348,7
178	ATLÉTICO-MG	294	0,0321	7		2345,4
179	ACRÉSCIMO	406	0,0443	132		2324,7
180	ATLÉTICO-PR	283	0,0309	0		2324,5
181	JÚLIO	341	0,0372	55		2319,9
182	MARCADOR	380	0,0414	101		2311,6
183	ARG	291	0,0317	9		2301,4
184	LUIS	410	0,0447	146		2276,1
185	LEVANTA	324	0,0353	43		2275,5
186	INTER	311	0,0339	33		2251,1
187	MANDOU	334	0,0364	57		2248,7
188	RENAN	281	0,0306	6		2248

189	TENTOU	376	0,041	107	2243,1
190	EXPULSO	312	0,034	35	2242,7
191	AVANÇA	328	0,0358	52	2238
192	COMPETIÇÃO	546	0,0595	378	2227,8
193	FRENTE	877	0,0956	1152	0,0152 2206,5
194	CABECEOU	277	0,0302	7	2205,3
195	JOGOS	578	0,063	448	2199,6
196	MESSI	267	0,0291	0	2192,5
197	APROVEITOU	314	0,0342	44	2186,6
198	SPORT	312	0,034	42	2186,2
199	DERROTA	440	0,048	209	2178,9
200	INTERMEDIÁRIA	370	0,0403	110	2178,6
201	LEANDRO	306	0,0334	37	2177,6
202	EMPATOU	285	0,0311	17	2177,3
203	LÚCIO	323	0,0352	55	2175,3
204	EQUIPES	537	0,0586	381	2159,1
205	NÁUTICO	261	0,0285	2	2122,8
206	FÁBIO	377	0,0411	130	2115,9
207	ESTREIA	257	0,028	0	2110,1
208	SELEÇÃO	860	0,0938	1165	0,0154 2100,7
209	SAÍDA	695	0,0758	743	2094,7
210	KLÉBER	264	0,0288	9	2079
211	VILLA	268	0,0292	13	2074,3
212	PRK	252	0,0275	0	2068,9
213	COREIA	250	0,0273	0	2052,4
214	LÉO	258	0,0281	7	2048,8
215	DERRUBADO	260	0,0284	10	2036,6
216	ENTROU	439	0,0479	241	2030,8
217	SNEIJDER	247	0,0269	0	2027,6
218	PERDEU	458	0,0499	281	2000,2
219	JOGA	322	0,0351	79	2000,1
220	REBAIXAMENTO	285	0,0311	38	1999,2
221	GUARANI	306	0,0334	63	1981,9
222	PARAGUAI	322	0,0351	83	1974,2
223	PERSIE	240	0,0262	0	1969,9
224	SEGURA	335	0,0365	101	1963,4
225	MUSLERA	238	0,026	0	1953,4
226	PRIMEIRA	1517	0,1654	3515	0,0465 1948,8
227	MAICON	234	0,0255	0	1920,4
228	ALEMANHA	643	0,0701	696	1918,1
229	MARCA	611	0,0666	621	1917
230	JOGANDO	306	0,0334	73	1914
231	ESPANHA	468	0,051	323	1912,3
232	CMR	233	0,0254	0	1912,2
233	AUS	239	0,0261	5	1911,7
234	TIMES	351	0,0383	132	1909,6
235	SRB	231	0,0252	0	1895,7
236	SUI	270	0,0294	36	1893,6
237	DAGOBERTO	239	0,0261	9	1873,2
238	SVK	228	0,0249	0	1870,9
239	ARGENTINA	506	0,0552	410	1869,8

240	ARRISCOU	238	0,026	9	1865
241	MARCELINHO	250	0,0273	20	1863,6
242	FORLÁN	227	0,0248	0	1862,7
243	PARA	14468	1,5776	81199	1,0737
244	DESVIOU	235	0,0256	7	1859,3
245	ESLOVÁQUIA	224	0,0244	0	1837,9
246	BRASILEIRÃO	224	0,0244	0	1837,9
247	ABRIU	394	0,043	213	1836
248	RESULTADO	1120	0,1221	2188	0,0289
249	DEU	682	0,0744	858	0,0113
250	STEKELENBURG	217	0,0237	0	1780,2
251	ADVERSÁRIA	231	0,0252	12	1779,4
252	HON	216	0,0236	1	1761,8
253	COMETE	244	0,0266	29	1738,8
254	FEITO	1054	0,1149	2040	0,027
255	DESARMADO	212	0,0231	1	1728,8
256	KINGSON	210	0,0229	0	1722,5
257	ATLÉTICO-GO	210	0,0229	0	1722,5
258	COLOCAÇÃO	376	0,041	212	1715,4
259	CONTRA	1330	0,145	3095	0,0409
260	ZÉ	270	0,0294	64	1690,7
261	COM	11315	1,2338	61563	0,8141
262	NEYMAR	206	0,0225	0	1689,5
263	CONSEGUE	537	0,0586	545	1686,2
264	XAVI	205	0,0224	0	1681,3
265	DEN	219	0,0239	12	1680,8
266	VIRADA	282	0,0308	81	1676
267	TRAVADO	208	0,0227	3	1675,9
268	VANTAGEM	477	0,052	419	1667,4
269	ROBBEN	203	0,0221	0	1664,8
270	CIV	203	0,0221	0	1664,8
271	LOGO	713	0,0777	1019	0,0135
272	COXA	221	0,0241	18	1643,6
273	CHEGA	524	0,0571	533	1642,4
274	TEVE	855	0,0932	1459	0,0193
275	MARCADO	362	0,0395	208	1635,5
276	CARIOCA	299	0,0326	111	1633,5
277	NGA	200	0,0218	1	1629,9
278	PONTA	410	0,0447	297	1626,6
279	LIBERTADORES	228	0,0249	27	1625
280	DUELO	217	0,0237	17	1619,6
281	SVN	197	0,0215	0	1615,3
282	GRE	197	0,0215	0	1615,3
283	PASSOU	715	0,078	1058	0,014
284	MEIO-CAMPO	262	0,0286	69	1595,6
285	VENCER	343	0,0374	188	1586,7
286	VOLTA	652	0,0711	891	0,0118
287	KOR	192	0,0209	0	1574,1
288	POSSE	469	0,0511	438	1568,4
289	ENG	217	0,0237	23	1568,4
290	ESTICA	197	0,0215	5	1565,6

291	DEIXA	512	0,0558	540	1559,1
292	CHILE	319	0,0348	157	1553
293	ÁFRICA	433	0,0472	367	1551,4
294	ALEX	207	0,0226	16	1546,5
295	WELLINGTON	192	0,0209	3	1544
296	SANTO	380	0,0414	269	1528,4
297	ESPALMA	185	0,0202	0	1516,3
298	SEGUNDA	898	0,0979	1709	0,0226 1507,2
299	ALESSANDRO	206	0,0225	20	1503,9
300	NEUER	183	0,02	0	1499,8
301	ALVINEGRO	186	0,0203	3	1494,5
302	TORCEDORES	223	0,0243	40	1484,5
303	AJEITA	190	0,0207	8	1479,4
304	BASTOS	232	0,0253	51	1478,5
305	DEPOIS	1488	0,1623	4066	0,0538 1469
306	GYAN	179	0,0195	0	1466,9
307	MÉXICO	356	0,0388	242	1466,4
308	DOUGLAS	239	0,0261	63	1454,5
309	ITÁLIA	433	0,0472	404	1448,7
310	JONG	178	0,0194	1	1448,5
311	JUAN	230	0,0251	54	1442,5
312	ACIONADO	211	0,023	35	1425,2
313	FUTEBOL	418	0,0456	380	1425,2
314	HOWARD	205	0,0224	30	1414,9
315	LANÇAMENTO	434	0,0473	420	1412,9
316	MARK	220	0,024	47	1411
317	EMPATAR	181	0,0197	8	1405,3
318	CONTRA-ATAQUES	182	0,0198	9	1404,3
319	MÁRCIO	274	0,0299	120	1402,8
320	CONCA	171	0,0186	0	1400,9
321	ALÇA	178	0,0194	6	1399,5
322	DAVID	279	0,0304	132	1381,9
323	JONAS	193	0,021	22	1381,3
324	HENRIQUE	443	0,0483	455	1377,3
325	MARACANÃ	183	0,02	13	1376,3
326	HARLEI	167	0,0182	0	1367,9
327	PODOLSKI	167	0,0182	0	1367,9
328	CHUTAR	168	0,0183	2	1356
329	FRA	177	0,0193	10	1354
330	ARTILHEIRO	180	0,0196	13	1351,7
331	CASILLAS	165	0,018	0	1351,4
332	LIVRE	503	0,0548	619	1342,6
333	DANIEL	271	0,0296	130	1333,8
334	ZAGUEIROS	175	0,0191	11	1328,5
335	CENI	162	0,0177	0	1326,7
336	JORGE	361	0,0394	295	1325,1
337	GOLEADA	174	0,019	11	1320,3
338	CRISTIANO	191	0,0208	28	1317,4
339	TIMÃO	163	0,0178	2	1314,8
340	SÉRVIA	176	0,0192	14	1310,1
341	RICARDO	384	0,0419	352	1301

342	KLOSE	158	0,0172	0	1293,7
343	SELEÇÕES	191	0,0208	32	1287
344	MAL	505	0,0551	654	1286,1
345	SCHWEINSTEIGER	157	0,0171	0	1285,4
346	KUYT	157	0,0171	0	1285,4
347	ASAMOAH	157	0,0171	0	1285,4
348	TORNEIO	208	0,0227	52	1283,1
349	CEARÁ	236	0,0257	90	1275,2
350	KAWASHIMA	157	0,0171	2	1265,3
351	MINEIRÃO	160	0,0174	5	1260,8
352	DOMINOU	174	0,019	18	1259,7
353	ROONEY	163	0,0178	8	1257,3
354	WESLEY	163	0,0178	8	1257,3
355	SUAREZ	156	0,017	2	1257,1
356	PERTO	401	0,0437	408	1255,6
357	MARQUINHOS	157	0,0171	3	1255,5
358	RI	188	0,0205	34	1248,3
359	CLEITON	154	0,0168	2	1240,6
360	LADO	1048	0,1143	2564	0,0339 1238,9
361	BAIER	151	0,0165	0	1236
362	GUK	151	0,0165	0	1236
363	SOBROU	174	0,019	21	1235
364	FRACO	209	0,0228	61	1234,5
365	OITAVAS	158	0,0172	7	1225,5
366	ALVES	338	0,0369	283	1220,2
367	RUBRO-NEGRO	149	0,0162	0	1219,5
368	FERNANDO	515	0,0562	722	1215
369	OBINA	148	0,0161	0	1211,2
370	ALG	150	0,0164	2	1207,6
371	MAXI	152	0,0166	4	1204,5
372	DENTINHO	152	0,0166	4	1204,5
373	X	934	0,1018	2159	0,0285 1203
374	FINAL	1102	0,1202	2841	0,0376 1198,7
375	DEIXOU	405	0,0442	443	1196,2
376	BOATENG	146	0,0159	0	1194,7
377	MARCELO	303	0,033	222	1192,4
378	TREINADOR	217	0,0237	79	1192,1
379	ENFRENTA	253	0,0276	134	1188,7
380	ELANO	145	0,0158	0	1186,5
381	CONFRONTO	259	0,0282	145	1184,1
382	TOQUE	225	0,0245	92	1183,4
383	ACABOU	403	0,0439	446	1178,8
384	TARDELLI	144	0,0157	0	1178,2
385	PARTIDAS	201	0,0219	61	1172,9
386	RODRIGO	196	0,0214	55	1170,7
387	OFENSIVO	161	0,0176	16	1170,4
388	ASSISTENTE	254	0,0277	142	1162
389	LAMPARD	142	0,0155	0	1161,7
390	PRUDENTE	237	0,0258	117	1150,7
391	SUBSTITUIÇÃO	444	0,0484	568	1143,3
392	COMEÇA	504	0,055	735	1142,6

393	JUNINHO	171	0,0186	30		1141,5
394	GOLAÇO	139	0,0152	0		1137
395	ROLA	150	0,0164	10		1132,4
396	MARFIM	151	0,0165	11		1131,7
397	VERDÃO	138	0,015	0		1128,8
398	RAMIRES	145	0,0158	6		1127,9
399	VICTOR	238	0,026	124		1126,8
400	PARK	191	0,0208	57		1120
401	PÉREZ	141	0,0154	4		1113,9
402	JOGAR	300	0,0327	241		1113
403	EDUARDO	386	0,0421	436		1109,6
404	GALO	145	0,0158	8		1109,4
405	DINAMARCA	177	0,0193	42		1105,5
406	MARCOS	370	0,0403	399		1105,4
407	PUNIDO	158	0,0172	21		1105,3
408	LIDERANÇA	320	0,0349	286		1103,5
409	DONOVAN	136	0,0148	1		1102,2
410	MUCHA	139	0,0152	4		1097,5
411	GAÚCHO	188	0,0205	57		1096,9
412	PEGOU	184	0,0201	52		1096,4
413	INTERVALO	335	0,0365	325		1087,6
414	MICHEL	205	0,0224	82		1086,9
415	CHUTES	141	0,0154	7		1085,7
416	FICA	676	0,0737	1333	0,0176	1083,8
417	ROGÉRIO	203	0,0221	80		1082,5
418	LANÇADO	346	0,0377	353		1080,5
419	VITÓRIAS	204	0,0222	82		1079,5
420	POSIÇÃO	638	0,0696	1208	0,016	1076,9
421	BAIANO	193	0,021	68		1071,9
422	INFRAÇÃO	208	0,0227	90		1068,8
423	PARANAENSE	158	0,0172	26		1066,8
424	LUCAS	176	0,0192	47		1065,4
425	MARCÃO	130	0,0142	0		1062,8
426	E	28810	3,1415	193999	2,5653	1061
427	HONDA	132	0,0144	2		1059,3
428	INGLATERRA	341	0,0372	352		1055
429	EMPATA	132	0,0144	3		1049,5
430	INVADIU	163	0,0178	34		1049,2
431	NOVAMENTE	375	0,0409	439		1045,3
432	BRASILEIRO	868	0,0946	2103	0,0278	1041,3
433	BENAGLIO	127	0,0138	0		1038
434	MYONG	127	0,0138	0		1038
435	NZL	128	0,014	1		1036,2
436	SEGUE	361	0,0394	411		1030,6
437	MAGRÃO	126	0,0137	0		1029,8
438	CARREGA	197	0,0215	82		1028
439	FICOU	572	0,0624	1029	0,0136	1027,7
440	MURICY	128	0,014	2		1026,3
441	INIESTA	125	0,0136	0		1021,6
442	ADVERTIDO	132	0,0144	6		1021
443	SOBE	216	0,0236	113		1020,1

444	VILLAR	136	0,0148	10		1017,6
445	CARRINHO	143	0,0156	17		1015,6
446	TIROU	166	0,0181	43		1012,9
447	PASSA	560	0,0611	1006	0,0133	1007,8
448	QUARTAS	141	0,0154	16		1007,5
449	DONOS	191	0,0208	78		1004,1
450	SOZINHO	222	0,0242	128		999,04
451	DERRUBA	131	0,0143	8		994,43
452	LANTERNA	161	0,0176	41		986,71
453	FIM	864	0,0942	2164	0,0286	984,05
454	ENCARA	150	0,0164	29		980,96
455	RENTE	126	0,0137	5		980,94
456	CLUBE	249	0,0272	183		977,14
457	COLOCOU	250	0,0273	185		976,91
458	ESPALMOU	123	0,0134	3		975,31
459	BELMIRO	136	0,0148	15		975,05
460	BATER	180	0,0196	68		974,5
461	RAMON	124	0,0135	4		973,94
462	GERRARD	119	0,013	0		972,08
463	DERROTOU	146	0,0159	26		970,64
464	AMPLIOU	158	0,0172	40		969,7
465	PRÓXIMA	494	0,0539	828	0,0109	963,68
466	JONATHAN	130	0,0142	11		959,78
467	JAPÃO	310	0,0338	320		958,75
468	SUL	660	0,072	1402	0,0185	958,14
469	SEQUÊNCIA	190	0,0207	86		957,44
470	ARRANCA	123	0,0134	5		956,26
471	VALLADARES	123	0,0134	5		956,26
472	PACAEMBU	130	0,0142	12		951,22
473	MADSON	116	0,0126	0		947,34
474	ENYEAMA	116	0,0126	0		947,34
475	BELO	288	0,0314	276		943,11
476	GANHA	308	0,0336	323		940,58
477	TEVEZ	115	0,0125	0		939,09
478	HUGO	165	0,018	54		938,71
479	DIOGO	132	0,0144	16		934,39
480	DANILO	143	0,0156	28		932,32
481	ZELÂNDIA	137	0,0149	22		928,09
482	CARLINHOS	132	0,0144	17		926,38
483	XABI	113	0,0123	0		922,6
484	ALECSANDRO	113	0,0123	0		922,6
485	ÉDER	121	0,0132	7		921,38
486	WAGNER	185	0,0202	87		916,73
487	IARLEY	112	0,0122	0		914,36
488	DRIBLE	114	0,0124	2		910,89
489	ARBITRAGEM	131	0,0143	18		910,4
490	COMEÇOU	521	0,0568	961	0,0127	907,87
491	BOMMEL	111	0,0121	0		906,11
492	CHICÃO	118	0,0129	6		905,87
493	EMERSON	159	0,0173	52		904,54
494	PARAÍBA	205	0,0224	123		903,06

495	SEMIFINAL	125	0,0136	13		902,03
496	ARREMATATA	115	0,0125	4		899,85
497	CHELSEA	110	0,012	0		897,86
498	MAARTEN	110	0,012	0		897,86
499	MORUMBI	164	0,0179	60		897,78
500	DESPERDIÇOU	111	0,0121	1	1E-05	896,05

ANEXO B

Linhas de concordância de *por cima do gol*

Concord	
File Edit View Compute Settings Window Help	
N	Concordance
1	leve toque, o atacante deixou para Kaká, que chutou forte, da entrada da área, por cima do gol de Pletikosa. O Brasil continuava a tocar, mas não conseguia
2	ajeitou com açúcar para Victor Simões, que chutou forte da entrada da área, por cima do gol de Galatto 9 Por enquanto nenhum lance de perigo para
3	jogo aos 11min. Após passe de Kaká, o atacante chutou forte de fora da área, por cima do gol adversário. Somente aos 17min, a seleção voltou a ameaçar
4	de alçar bola na área. 14' Adriano dispara pela direita, corta Juan e arremata por cima do gol . 13' Flamengo chega ao ataque com facilidade, mas não
5	da meta. 3' Rafael Cruz avança pela esquerda, corta para o meio e arremata por cima do gol . 2' Nino Paraíba alça bola da direita, Adailton não consegue o
6	chegam com facilidade ao ataque. 21' Suarez pega sobra da zaga e arremata por cima do gol . 20' Muller estica passe para Khedira, mas Fucile aparece bem e
7	cima de Rafael Cruz. 16' Obina faz o passe da meia-lua e Fernandinho arremata por cima do gol . 15' Rafael Cruza alça bola na área e Emerson tira de cabeça.
8	também de cabeça, tirou tinta da trave. Depois, aos nove, Rodrigo arriscou, por cima do gol . </p> <p>A melhor chance saiu dos pés de Arouca. Aos 15
9	primeira derrota 45' Perez pega sobra na intermediária, domina no peito e bate por cima do gol 44' Resultado: Em andamento, pelo Grupo A: França 1x2 África
10	ataca, mas a zaga coritibana corta e parte para o contra-ataque Marcelinho bate por cima do gol de Fabio. Tiro de meta para o Cruzeiro Henrique recebe o terceiro
11	fora da área, mas a bola explodiu no travessão. No rebote, Junior Cesar bateu por cima do gol . O Grêmio acordou e antes de diminuir assustou Dênis, que teve
12	à frente no placar aos 37min, quando Ricardo Xavier invadiu a área e bateu por cima do gol de Rogério Ceni. </p> <p>Mesmo levando todo o time ao ataque
13	pela direita e cruzou na área, o atacante dominou a bola na área, girou e bateu por cima do gol . Com um jogador a mais, o treinador gremista, Paulo Autuori,
14	a acordar. Aos 25, Léo Lima tabelou com larley, recebeu na área, mas bateu por cima do gol . O time esmeraldino insistiu e, aos 26, o próprio Léo Lima viu
15	recebeu passe dentro da área aos 18, driblou o zagueiro e finalizou de bico por cima do gol . Quatro minutos depois, Felipe Azevedo bateu na saída do
16	jogada, dribla Osório e arrisca da entrada da área, mas Pérez espalma a bola por cima do gol . 45' 2º tempo Argentina prende a bola no campo de ataque. 44' 2º
17	gol adversário 28 Rafa Márquez bate falta da intermediária, mas manda a bola por cima do gol 27 Dikgacoi faz falta dura em Giovanni dos Santos e recebe
18	e é punido com cartão amarelo. 31' > Neymar faz a cobrança e manda a bola por cima do gol . 30' > Em andamento: Cruzeiro 0 x 3 Atlético-MG 29' > Alan
19	da entrada da área. A bola sai 6 Elano arrisca de fora da área e manda a bola por cima do gol 5 Lúcio sai com a bola dominada e passa para Elano, que toca
20	afastou, mas a bola sobrou para Chu-young que, sozinho, soltou a bomba por cima do gol de Muslera. Os asiáticos exploravam as jogadas aéreas e a
21	para fora. Depois, voltou a ficar cara a cara com Reina, mas soltou uma bomba por cima do gol . O Chelsea acabou por empatar a partida aos 39. Após
22	aos 35, quando Léo pegou rebote na entrada da área e soltou uma bomba por cima do gol . Nos minutos finais, o Santo André passou a pressionar. Aos 46,
23	Aos 33, novamente o Imperador protagonizou ótima oportunidade, de cabeça, por cima do gol de Felipe. Em seguida, deu os tradicionais murros na própria
24	boa chance ao receber um grande cruzamento de Elias e, sozinho, cabecear por cima do gol . Quatro minutos depois, Douglas achou Dentinho sozinho na
25	x 2 Japão, gol de Hendo. 30' Geremi cruza da ponta direita e Chedjou cabeceia por cima do gol . 29' Van Persie disputa no alto com Nkoulou e o árbitro marca
26	por Onyewu na hora de concluir. 37 Rooney cruza da direita e Crouch cabeceia por cima do gol . A Inglaterra tenta, mas não consegue marcar. Substituição34
27	por Onyewu na hora de concluir. 37 Rooney cruza da direita e Crouch cabeceia por cima do gol . A Inglaterra tenta, mas não consegue marcar. Mudança na
28	44 UUUUHHH! Jonatanh sobre mais alto que a defesa adversária e cabeceia por cima do gol 42 Terceira substituição em Gana, Amoah entra no lugar de
29	indica três minutos de acréscimo. 43' Schwenck recebe na área e cabeceia por cima do gol . 42' Egídio cobra escanteio por baixo e Gabriel tira. 41' Em
30	tempo Por pouco - Xavi alça a bola no segundo pau, Ramos chega e cabeceia por cima do gol , mas por pouco. Na queda, Valladares acaba acertando o rosto

31	ataque pela direita e Chipperfield, que acabou de entrar, chega e cabeceia por cima do gol! 19' 2º tempo Asamoah tenta o chute pelo meio do campo, a bola
32	> Marquinhos bate escanteio da direita, Edu Dracena sobe sozinho e cabeceia por cima do gol. 42' > 11.075 pessoas, pagantes, assistem a esta partida na Vila
33	alcançar a bola. 43' 1º tempo Maicon cruza da direita e Luis Fabiano cabeceia por cima do gol de Bravo. 41' 1º tempo Com o gol, Luis Fabiano chega a três gols
34	amarelo por cometer falta em Matsui. 32 Em cobrança de falta, Honda cabeceia por cima do gol holandês. 28 Van der Vaart tenta passe em profundidade pelo
35	amarelo por cometer falta em Matsui. 32 Em cobrança de falta, Honda cabeceia por cima do gol holandês. 28 Van der Vaart tenta passe em profundidade pelo
36	tempo Dinamarca 40' 2º tempo Emana cruza, Eto'o desvia e Idrissou cabeceia por cima do gol de Sorensen 38' 2º tempo Camarões pressiona a Dinamarca. 36'
37	há um minuto. 24' 2º tempo RESPOSTA! Sneijder cobra falta e Kuyt cabeceia por cima do gol. 23' 2º tempo ESTATÍSTICAS: Foram as duas primeiras
38	30' Karagounis bate escanteio aberto na segunda trave e Kyrgiakos cabeceia por cima do gol 28' A Grécia mantém a posse de bola, mas não mostra
39	de Leo Fortunato, chuta e Fábio salva o Cruzeiro. O zagueiro Marcão cabeceia por cima do gol de Fábio. ábio.
40	da trave direita de Casillas. 33' 1º tempo Xavi cobra escanteio e Piqué cabeceia por cima do gol de Bravo. 32' 1º tempo Em contra-ataque, Villa toca para Torres,
41	chega na área carioca. 37' Juan cobra a falta para a área e Renato cabeceia por cima do gol. 36' Marcão recebe cartão amarelo. 35' Willians faz jogada pela
42	3' 1º tempo Em cobrança de falta, Xavi cruza e Fernando Torres cabeceia por cima do gol de Bravo. 3' 1º tempo Beausejour é lançado, mas Casillas sai do
43	30 Geremi cruza na área e Chedjou chaga antes do goleiro, mas cabeceia por cima do gol Cartão Amarelo 29 O primeiro cartão amarelo da partida é
44	Santos recebeu na área, deu de bicicleta para o meio e Conca cabeceou por cima do gol. </p> <p>O Flu errava muito no seu próprio campo e a prova
45	e saiu para escanteio. Na cobrança, Sérgio Ramos subiu livre e cabeceou por cima do gol , perdendo grande oportunidade. Robben perdeu mais uma grande
46	Aos 33, após ótimo cruzamento de Emerson pela direita, o Imperador cabeceou por cima do gol , perdendo ótima chance (veja foto abaixo). E deu cascudos na
47	quem levou a advertência. Ronaldo mandou para a área mas Jean cabeceou por cima do Gol de Harlei. Falta em cima de Dentinho. Vem bola na área do
48	quem levou a advertência. Ronaldo mandou para a área mas Jean cabeceou por cima do Gol de Harlei. Falta em cima de Dentinho. Vem bola na área do
49	Vasco, Rodrigo Pimpão cruzou pela direita para Nilton, mas o volante cabeceou por cima do gol. </p> <p>Com mais objetividade, o Vasco criou mais uma
50	errado e entrega de graça para Muller. Meia rola para Klose e o artilheiro chuta por cima do gol 21' Belo passe de Messi na área para Tevez. Neuer faz saída
51	defesa. No rebote, Batista e Reinaldo se enrolam com a bola e o atacante chuta por cima do gol. Quase! Após cobrança de falta pela direita, Victor Simões
52	Rommedahl recebe belo passe, entra na área e chuta por cima do gol de Souleymanou. 5' 1º tempo Camarões tenta apertar a
53	nas arquibancadas. 29' Zé Roberto recebe pela esquerda, invade a área e chuta por cima do gol , perdendo uma grande chance. 27' Fagner cruza da direita, direto
54	Ceará 1 x 0 Internacional 1' Maikon Leite recebe na área, gira o corpo e chuta por cima do gol. Começa o segundo tempo de Atlético-PR e Vasco. 48' Fim de
55	O. 44' Kléberson consegue recuperar a bola na direita, corta para o meio e chuta por cima do gol. 43' O Vasco acalma o jogo neste final de primeiro tempo e só
56	recebe passe de Valdivia, chega à linha de fundo e cruza, mas González chuta por cima do gol de Casillas. 9' 1º tempo Puyol dá um carrinho em Valdivia e o
57	Tomasson. O camisa 9 chuta e acerta o marcador. No rebote, Gronkjaer chuta por cima do gol. 40' 1º tempo Geremi cruza da direita, mas Sorensen sai do gol
58	Carvalho. 19' Na entrada da área, Hong Yong Jo ajeita e Kim Yong Jun chuta por cima do gol. 18' Cristiano Ronaldo acelera pela direita, cruza e Raul Meireles,
59	o lançamento na área Athirson toca para Fabricio na entrada da área, que chuta por cima do gol de Édson Bastos Bola para fora. Lateral para o Coritiba O time
60	mal feito do goleiro Muslera. Kuyt ficou com a bola, e livre, acabou chutando por cima do gol. Bem fechado atrás, o time uruquai via a seleção europeia

61	descontar. 25 UUUHHH!!! Kapetanos desperdiça ótima oportunidade ao chutar por cima do gol. 24 Zaga recua mal, goleiro grego domina mal a bola e Chuyoung
62	Numa delas, Daniel Alves deu dois cortes pela ponta e cruzou para Juan chutar por cima do gol. Na mais bonita, Robinho deixou para trás dois marcadores, Luis
63	da baliza. 4' 1º tempo Sneijder recebe na intermediária e arrisca. Outro chute por cima do gol. 3' 1º tempo Robben não domina, após cruzamento de Van
64	as duas equipes, que desperdiçavam todas as boas oportunidades com chutes por cima do gol. O único lance polêmico de toda a partida aconteceu aos 39
65	dar um tapa e jogá-la para o travessão. No rebote, André Alves chutou por cima do gol aberto. </p> <p>O Atlético parecia apático em campo e o Rio
66	do jogo foi de "El Cabezón", logo com quatro minutos. O argentino chutou por cima do gol de Andújar. Aos 22, a arbitragem poderia ter marcado pênalti
67	desperdiçadas continuaram após o gol. Aos dez minutos, Douglas chutou por cima do gol. Aos 14, mais uma carimbada, desta vez de Jorge Henrique, que
68	pés de quase todos os jogadores, chegou em Paulinho, que arriscou e chutou por cima do gol de Lopes. O Figueira seguiu dominando enquanto o Ceará
69	o Coxa assustou também aos 15 e aos 18. Primeiro, Marcio Gabriel chutou por cima do gol de fora da área. Em seguida, foi a vez de Pedro Ken e Marcelinho
70	e a bola ainda pegou na trave. No rebote, o atacante Evando, livre, chutou por cima do gol. Preocupado com a pressão, o time goiano tentou se soltar aos
71	jogadas de contra-ataque. Matou no peito, driblou um adversário, mas chutou por cima do gol. Da intermediária, Robinho acertou outro passe, espetacular,
72	até o fim veio com Marcinho, aos 26. Livre na grande área, o meia chutou por cima do gol após cruzamento de Wallyson. Àquela altura, pouco importava o
73	e arrematou de esquerda. Muslera defendeu, e no rebote, Robben chutou por cima do gol, perdendo gol feito. O lance de perigo animou a Laranja, que
74	2 a 2. O Brasil voltou a ser o Brasil e seguiu insistindo. Aos 36, Robinho chutou por cima do gol. </p> <p>LÚCIO, O CAMISA 9 Com o jogo nas mãos, o gol era
75	de Dossena passa por Toni. Luisão tira da área André Santos cobra por cima do gol de Buffon Cartão para Chiellini Felipe Melo arranca com a bola e
76	aciona larley na meia-lua, o atacante finta o marcador e, desequilibrado, conclui por cima do gol. 10' Danilo levanta da esquerda e a defesa adversária recupera a
77	27' Kléber é acionado no ataque, disputa a bola com dois adversários e conclui por cima do gol. 26' Fabrício finaliza da entrada da área e manda à direita de Zé
78	e é punido com o cartão amarelo. 40' Boiadeiro arranca pela direita e conclui por cima do gol. 39' Magno Alves arrisca de longe e não oferece perigo à meta
79	afasta. 22' Aílson erra o tempo de bola, Marcelo Nicácio domina e conclui por cima do gol. 21' Bola alçada na área do Guarani, o ataque do time cearense
80	o árbitro e recebe cartão amarelo. 40' Vicente avança pela esquerda e conclui por cima do gol. 39' Apodi recebe passe na entrada da área e Vicente afasta. 38'
81	do goleiro adversário. 13' Reinaldo toca da direita e Paulo Roberto conclui por cima do gol. 12' Diego Souza recebe passe no meio de campo, domina com
82	para Alecsandro. O jogador é bloqueado na hora do chute e, na sobra, conclui por cima do gol, perdendo ótima oportunidade. 15' Serginho arremata da meia
83	31' Jobson penetra pela linha de fundo, rola para Loco Abreu e o uruguaio desvia por cima do gol 30' Bruno pega firme de fora da área e exige outra boa defesa de
84	e tocou para Boquita na direita. Ele cruzou na cabeça de Henrique, que desviou por cima do gol. Aos 21 minutos, uma baixa no clube paulista. Edu, machucado,
85	o cruzamento para González. O chileno passou da bola e o chute saiu errado, por cima do gol. O lance, porém, mostrou que o Chile poderia ser bem mais
86	Emerson. O atacante, contudo, perdeu um gol feito, ao bater de perna esquerda por cima do gol. Até o final do jogo, o panorama pouco se alterou. O time da
87	recebe cartão amarelo e está fora da próxima partida. 31' Rogério cobra a falta por cima do gol mineiro. 30' Lucas é derrubado por Léo nas proximidades da
88	22' Em andamento: Santos 2 x 0 Atlético-PR. 21' Adriano Pimenta cobra a falta por cima do gol. 20' Falta perigosa para o Grêmio Prudente. 19' Willian cobra
89	a falta logo em seguida. 6' Rithelly recebe cartão amarelo. 5' Felipe cobra falta por cima do gol, sem perigo algum. 4' Dedé faz falta dura em Felipe e Simon
90	Henrique faz cera e recebe gratuitamente o cartão amarelo. Ramon cobra falta por cima do gol. Tartá deixa o campo lesionado. Diquinho entra. Falta perigosa

91	na defesa e ganha o reconhecimento do público. 17m49s: Ronaldo cobra falta por cima do gol. A torcida aplaude. 16m49s: Para Leandro Euzébio, do Goiás,
92	Após cruzamento da esquerda, em bela jogada de Marcelo Oliveira, Bill finaliza por cima do gol! 00m28s: Alessandro solta o pé de fora da área e erra o alvo.
93	como 2ª colocada do grupo F. 1' Jendrisek domina na entrada da área e finaliza por cima do gol. Começa o jogo. Clique aqui e simule os resultados do Mundial
94	desarmado. 26' Em contra-ataque rápido, Allan domina na meia-lua e finaliza por cima do gol. 25' Marquinhos cobra infração em cima da barreira. 24' Pela falta
95	Em andamento: Santos 0 x 0 Palmeiras. 11' Ramon avança pelo meio e finaliza por cima do gol. 10' Egídio tenta jogada pela esquerda e erra o passe para
96	alça bola na área, Emerson espalma, Fernandinho domina e, livre, finaliza por cima do gol, perdendo boa chance de marcar. 41' Fernandinho arrisca de fora
97	na cobrança, o ex-cruzeirense Marcelo Moreno bateu muito mal e a bola foi por cima do gol. </p> <p>O desperdício da penalidade desanimou os bolivianos,
98	bola do lado direito e o atacante André Lima testou firme, mas a bola foi por cima do gol de Rafael. Do outro lado do campo, Jefferson também tinha
99	Longell! Washington arrisca novamente de fora da área, mas desta vez a bola foi por cima do gol de Rafael. Washington chuta de fora da área para a defesa de
100	e chutou cruzado. O zagueiro Luiz Alberto entrou para cortar e a bola foi por cima do gol. </p> <p>O Flu respondeu aos 12. Após uma roubada de bola,
101	falta pela esquerda e Luiz Alberto, de cabeça, assustou Rogério Ceni. A bola foi por cima do gol. Aos nove, o técnico Renato Gaúcho modificou o esquema tático
102	de Edmar da esquerda que encontrou Jandson, porém a cabeçada foi por cima do gol. No lance seguinte, após cruzamento da direita, Jandson ajeitou
103	Zé Roberto recebeu de Fabrício e arriscou, mas a bola subiu demaís e foi por cima do gol. Apesar da pressão rubro-negra, quem balançou as redes foi o
104	em cabeçada de Barrios e conclusões de Valdez e Barreto. A última foi por cima do gol e as duas primeiras foram defendidas por Kawashima. Do outro
105	em cabeçada de Barrios e conclusões de Valdez e Barreto. A última foi por cima do gol e as duas primeiras foram defendidas por Kawashima. Do outro
106	de Conca, Marquinho recebe bem na ala esquerda, domina e bate com força, por cima do gol de Vitor. Conca tem oportunidade em cobrança de falta. O
107	perigosa para o Grêmio, Souza corre para a bola e manda com muita força, por cima do gol. Sai Adelson, entra Fábio Neves. Que defesa! Jonas faz bela
108	mais um aos 15 minutos. O atacante dominou na entrada da área e bateu forte, por cima do gol. Com Petkovic inspirado, o rubro-negro carioca chegava com
109	tempo Giovani dos Santos cobra fechado no primeiro pau, Franco cabeceia forte por cima do gol. 13' 1º tempo Tshabala tira de carrinho bola para escanteio.
110	do pênalti, após jogada de Arouca. O jogador se precipitou e chutou forte, por cima do gol. DECLÍNIO O bom jogo da primeira etapa sumiu na segunda para
111	com Luciano Henrique, aos 13. Ele completou cruzamento de Élder Granja por cima do gol. Aos 23, o lance polêmico do jogo. Ramon deu passe na medida
112	de fora da área. Dessa vez Fábio Bahia foi quem arriscou. Cabeçada de larley por cima do gol. Mais uma chegada do Goiás. Dessa vez Vitor chutou e Felipe
113	de fora da área. Dessa vez Fábio Bahia foi quem arriscou. Cabeçada de larley por cima do gol. Mais uma chegada do Goiás. Dessa vez Vitor chutou e Felipe
114	terem pressa nenhuma para atacar 11' Cardozo cobra falta perto da área e joga por cima do gol 10' Nelsen recebe cartão amarelo 9' Esse empate vai
115	inverte jogada para Thiago Ribeiro, que ajeita atrás. Pablo chega batendo e joga por cima do gol 34' Henrique é pressionado por Marcelo Costa e passa errado
116	a bola no meio campo e Danilo recebe na direita. Santista bate forte e joga por cima do gol 32' Conca cobra falta da frente da área e Rafael encaixa no meio
117	e Richarlyson tira. 6' Ricardo Oliveira fica frente-a-frente com Giovanni e joga por cima do gol. 5' O Grêmio Prudente vai para o ataque nesses primeiros
118	na área e bate forte. Mbolhi dá rebote. Ná sobra, Altidore pega mal e isola por cima do gol 33' Quase os EUA abrem o placar. Donovan rola na medida para
119	acréscimo 43' Valbuena pega de primeira cruzamento na segunda trave e isola por cima do gol 42' Blanco bate falta rápida para Hernandez e o goleiro francês
120	desarmado e o Cruzeiro sai para o contra-ataque Thiago Ribeiro chuta de longe por cima do gol de Edson Bastos Bruno Batata chuta, mas o goleiro Fabio

121	uma descida chilena. Beausejour, pela esquerda, cruza e Suazo cabeceia mal, por cima do gol adversário 37 A expulsão do suíço faz o Chile retomar o domínio
122	gol foi do Cienciano, novamente com Vassallo, que livre na área cabeceou mal, por cima do gol . Aos 29, outra boa chance para Vassallo, que fez grande jogada,
123	recebe boa bola de Diego Tardelli na grande área do Botafogo, mas chuta mal, por cima do gol . Entra Marcos Rocha, sai Renan. Sai Renato, entra Tony. Lucio
124	da área e zagueiro australiano afasta o perigo. 34' 2º tempo Emerton cobra mal, por cima do gol . 33' 2º tempo Cartão amarelo para Jonathan Mensah Jonathan
125	à esquerda de Felipe 24 Willians faz boa jogada no meio mas chuta muito mal, por cima do gol 20 Bruno defende duas vezes! Primeiro, em chute de Dentinho e,
126	e cruza em cima de Ashley Cole. 43' Donovan chuta de fora da área e manda por cima do gol inglês. 42' Inglaterra troca passes no campo defensivo. 41' Clark
127	Atlético-PR 2 x 1 Goiás. 40' Renato Abreu bate de fora da área e manda por cima do gol . 38' Público total no estádio do Engenhão: 13.423 torcedores. 37'
128	e Ricardo Berna encaixa. 3' Felipe arrisca da entrada da área e manda por cima do gol . 2' Conca lança Tartá, mas Max chega bem e recupera o lance.
129	primeira, perde um chance incrível! Fernandão mete a cabeça na bola e manda por cima do gol alvinegro. POR CIMA!! Leandro Euzébio chuta longe, após pegar
130	falta, mas a bola fica na barreira 23 Quase!!! Samuel sobe de cabeça e manda por cima do gol 22 Higuain perde mais um gol na cara do goleiro! Ele recebeu
131	falta, mas a bola fica na barreira 23 Quase!!! Samuel sobe de cabeça e manda por cima do gol 22 Higuain perde mais um gol na cara do goleiro! Ele recebeu
132	Beausejour cruza forte da esquerda, Suazo pega mal com a cabeça e manda por cima do gol . 37' 1º tempo Vidal bate de longe à esquerda do gol. 35' 1º tempo
133	cobra falta da direita, na pequena área. Lincoln desvia de coxa e manda por cima do gol 1º Resultado: Final, pela Série A: Guarani 0x0 Corinthians,
134	amarelo 16 Pienaar cobra falta da intermediária, mas bate muito forte e manda por cima do gol 14 PERIGO! Franco sobe sozinho em cobrança de escanteio de
135	perto do gol defendido por Green. 37 Wright-Phillips arrisca de longe e manda por cima do gol de Howard. 34 Ashley Cole recebe na esquerda e cruza para
136	perto do gol defendido por Green. 37 Wright-Phillips arrisca de longe e manda por cima do gol de Howard. 34 Ashley Cole recebe na esquerda e cruza para trás.
137	por cima. Partida muito disputada. 24 Lampard cobra falta de longe e manda por cima do gol de Howard. Cartão Amarelo 22 Carragher comete falta e recebe o
138	livre para Perez fazer a defesa. 27 Rafa Marquez cobra falta de longe e manda por cima do gol sul-africano. Cartão Amarelo 26 Dikgacoi faz falta em Giovanni dos
139	na França: sai Diarra e entra Govou. 34 Tshabalala arrisca de longe e manda por cima do gol de Lloris. Substituição 32 Última mudança na África do Sul: sai
140	10' Júnior domina na área e ajeita para trás. Ramon pega de primeira e manda por cima do gol . 9' Ramon cobra infração da entrada da área, Jefferson espalma
141	e entra Buddle. 32 Cruzamento da esquerda de Cole, Heskey sobe e manda por cima do gol de Howard. 31 Rooney recebe na frente e finaliza em cima de
142	e entra Buddle. 32 Cruzamento da esquerda de Cole, Heskey sobe e manda por cima do gol de Howard. 31 Rooney recebe na frente e finaliza em cima de
143	invade a área pela direita e cruza. Barboza divide com o zagueiro e manda por cima do gol . 12' Barboza cobra falta para a área e ninguém consegue
144	42 O México pressiona. Blanco levanta para dentro da área e Hernandez manda por cima do gol . 41 Blanco cobra falta para dentro da área e Letshonloyane
145	atrasa saída e recebe amarelo 43 Lúcio Flávio arrisca o chute mas manda por cima do gol de Galatto 37 A torcida do Botafogo vai o time no Engenhão 32
146	e cabeceia por cima da meta de Lloris. 33 Na cobrança, Tshabalala manda por cima do gol de Lloris. 32 Mphela é derrubado na entrada da área. Boa chance
147	para bater, Mathijsen chega na marcação. Quando finaliza, Vittek manda por cima do gol . 40' 2º tempo Após cruzamento de Heitinga, Elia fica com a
148	para bater, Mathijsen chega na marcação. Quando finaliza, Vittek manda por cima do gol . 30' 2º tempo Elia recebe de Sneijder e cruza outra para a área.
149	escanteios. Aos sete minutos, André Lima perdeu nova oportunidade ao mandar por cima do gol . Em seguida, foi a vez de Reinaldo errar após grande jogada. A
150	companheiro. A bola volta para o camisa 20, que toca para Rodriquinho mandar por cima do gol de Fábio 22' Pablo tenta roubar a bola de Conca e derruba o

151	o nigeriano 'Oba Oba' Martins pegou a sobra da zaga e, dentro da área, mandou por cima do gol.	</p> <p>Precisando do triunfo, os dois times se lançaram ao
152	de marcação, o atacante Suazo dominou quase na pequena área e mandou por cima do gol, perdendo gol feito. Silêncio no Nacional	Luis Fabiano desviou
153	os baianos. Após cobrança de escanteio, Robert desviou de cabeça e mandou por cima do gol. Vacilo é gol! Quando o Palmeiras era melhor no jogo, a defesa	
154	deixando o gramado mais cedo. Na cobrança de falta, Xavi pegou mal e mandou por cima do gol de Stekelenburg. Com um a menos, a Holanda assustava apenas	
155	de Kuyt, logo aos três minutos, que recebeu cruzamento de Sneijder e mandou por cima do gol, parecia que seria a única a se aproximar do gol uruguaio. Foi	
156	defende com facilidade. 9 Okubo arrisca novamente. Dessa vez ele mandou por cima do gol. Levou perigo. 8 Okubo arrisca de fora da área. Seguro,	
157	defende com facilidade. 9 Okubo arrisca novamente. Dessa vez ele mandou por cima do gol. Levou perigo. 8 Okubo arrisca de fora da área. 46 Fim de	
158	defende com facilidade. 9 Okubo arrisca novamente. Dessa vez ele mandou por cima do gol. Levou perigo. 8 Okubo arrisca de fora da área. Seguro,	
159	Fim de jogo! Harlei cortou o cruzamento e no rebote, Elias mandou por cima do gol. Quatro minutos de acréscimo. Amarelo para Leandro Euzébio.	
160	Fim de jogo! Harlei cortou o cruzamento e no rebote, Elias mandou por cima do gol. Quatro minutos de acréscimo. Amarelo para Leandro Euzébio.	
161	de abrir o placar aos 33 minutos, na cobrança de falta, mas mandou por cima do gol. Na sequência, Paulo Henrique cruzou, o zagueiro Rafael	
162	barreira. Rafinha deixou parte da defesa para trás, aos 39 minutos, mas mandou por cima do gol. Na resposta, André Rocha recebeu com liberdade e fez Edson	
163	Walcott, Alex se esticou e afastou de bicicleta. No rebote, Van Persie mandou por cima do gol de Cech. A resposta do chelsea veio logo depois, quando	
164	e, aos 2, depois de um cruzamento, a bola sobrou para Annan, que mandou por cima do gol. A Sérvia passou a cometer alguns erros primários nos primeiros	
165	O experiente meia optou por cruzar na cabeça de Chicão, que mandou por cima do gol de Renê. A cena se repetiu aos 15 minutos, dessa vez com a	
166	Neto e outra clara com Diogo, que chutou, da pequena área e sem marcação, por cima do gol. </p> <p>O perfil da partida mudou novamente quando Mano	
167	Bruno Paulo recebeu lançamento, driblou o marcador e chutou cruzado, mas por cima do gol de Vanderlei. Depois de um período em que o jogo ficou	
168	fica com sobra na entrada da área, arrisca de perna esquerda, com força, mas por cima do gol. 12' Pela ponta esquerda, mesmo sem ângulo, Bruno César	
169	dos Santos cobra falta na área, Franco sobe livre, mas cabeceia novamente por cima do gol. 37' 1º tempo GOL ANULADO! Após cobrança de córner, Khune	
170	tabelou com Juninho na entrada da área, mas acabou chutando novamente por cima do gol. A partir daí, o Atlético-GO passou a dominar o rival, mas ainda	
171	20' Novamente França. Gourcuff abre espaço na intermediária e solta a pancada por cima do gol de Muslera 19' Cartão amarelo para Ribery 18' Gourcuff cobra	
172	entrada de Jéferson. Paulo Sérgio invade a área e chuta forte, mas a bola passa por cima do gol. Luciano Santos sai para a entrada de Marcinho Falta perigosa	
173	em Luis Fabiano. 20' 2º tempo Valdivia arrisca de fora da área e a bola passa por cima do gol. 19' 2º tempo Suarzo recebe a bola na área e tenta tocar de	
174	é desarmado por Farias e o centroavante arrisca de fora, mas a bola passa por cima do gol 13' Atlético marca bem na defesa e explora somente os	
175	tempo Michel Bastos cruza da esquerda e Nilmar cabeceia, mas a bola passa por cima do gol de Bravo. 37' 2º tempo Maicon cruza e a defesa chilena afasta o	
176	41' 2º tempo Coentrão cruza da esquerda, mas exagera na força e a bola passa por cima do gol de Eduardo. 40' 2º tempo Cristiano Ronaldo é derrubado por	
177	Barrera cruza da esquerda e Hernández cabeceia, mas a bola passa por cima do gol de Romero 17' 2º tempo Salcido arrisca de fora da área e Romero	
178	amarelo para Mbia 29' 2º tempo Song arrisca de fora da área e a bola passa por cima do gol de Sorensen. 28' 2º tempo Idrissou cruza da esquerda, mas	
179	Ceará 0 x 0 Atlético-MG 20' Bruno César bate falta de longe e a bola passa por cima do gol. 19' Botafogo troca. Deixa o campo Herrera e em seu lugar entra	
180	brasileiro, Robinho recebe passe de Kaká e arrisca de longe, mas a bola passa por cima do gol de Barry. 0' 1º tempo Começa o jogo no Soccer City. Jogadores	

181	8' Obradovic desvia cruzamento de cabeça, na marca do pênalti e a bola passa por cima do gol 7' Ivanovic busca o centro do lado direito. A bola desvia no
182	de acréscimo. 43' Elkeson bate infração da entrada da área e a bola passa por cima do gol. 42' Renato Cajá faz a cobrança, Leandro Guerreiro aquece para o
183	na defesa do Japão 21' Banitez finaliza da lateral esquerda e a bola passa por cima do gol 20' O Japão responde. Matsui pega de primeira, de fora da área,
184	Camoranesi fica com o rebote e arrisca da entrada da área. Bola passa por cima do gol de Júlio César, com perigo Kaká arrisca de longe. Sem perigo
185	no Fluminense. Entra Adilson e sai Kieza Marquinho cobra longe!!! Bola passa por cima do gol de Ceni Amarelo. Hernanes é punido por causa do tumulto com o
186	com facilidade. Tony dribla um zagueiro e chuta com força, a bola sobe e passa por cima do gol do Santos. o Santos tenta chegar nos contra-ataques. Molina
187	mais liberdade e arriscou bons chutes de fora da área. Se três deles passaram por cima do gol e já levaram perigo ao goleiro Fred, o chute tentado aos 27
188	à trave esquerda. Em seguida, Obina arriscou um voleio, mas a bola passou por cima do gol de Edinho. </p> <p>Com problemas para criar jogadas, Cuca
189	mas a bola fica com Felipe Douglas bateu de fora da área mas a bola passou por cima do gol Obina bate para o gol, mas a bola passa ao lado da meta de
190	a bola na área do Náutico, livrou-se de Nilson e chutou forte. A bola passou por cima do gol, dando perigo ao goleiro Gledson. Aos 22 minutos, Madson fez
191	ainda teve boa chance de ampliar, após a falha do zagueiro, mas a bola passou por cima do gol. </p>
192	de fora da área. Aos 37, Gabriel cobrou falta de longa distância e a bola passou por cima do gol. Os donos da casa cresceram e Alex Afonso perdeu grande
193	Após uma rebatida da zaga, Ramon acertou uma bomba, mas a bola passou por cima do gol de Robson. </p> <p>O jogo ficou tenso logo nos primeiros
194	Krasic cruzou pela direita e Ninkovic pegou de primeira, mas a bola passou por cima do gol alemão. 8' 1º tempo Uma vitória deixará a seleção alemã muito
195	à trave esquerda. Em seguida, Obina arriscou um voleio, mas a bola passou por cima do gol de Edinho. </p> <p>Com problemas para criar jogadas, Cuca
196	ângulo, chutou para fora. Depois Davi chutou de fora da área e a bola passou por cima do gol, perto do travessão. Aos 11, Alex Afonso recebeu na área, girou
197	chutou de fora da área, aos 22, porem a bola subiu demais e passou por cima do gol. Embora a maior posse de bola fosse da Holanda, eram os
198	a bola vem fácil para Gléguer. Willington chute de longe, mas a bola se perde por cima do gol. Fernando Henrique faz cera tentando esfriar a pressão do
199	defesa de Victor Ganso faz bela jogada na entrada da área e bate com perigo, por cima do gol de Victor Paulo Henrique bate falta e a zaga do Grêmio antecipa
200	da direita e Handanovic afasta de soco. No rebote, Lampard bate com perigo, por cima do gol. o, por cima do gol.
201	a bola no meio-de-campo e carregou até a meia-lua, de onde bateu com perigo por cima do gol. Passado o susto, a África do Sul equilibrou novamente o jogo.
202	logo a um minuto, com o lateral-direito Léo Moura, que mandou com perigo por cima do gol. O Atlético-MG mostrou porque vive uma grande fase. O meia
203	o perigo e puxa contraataque. Gonzalez fica com a bola e chuta perigosamente por cima do gol de Valladares 45 Gonzalez aquece e pega forte de fora da área
204	direita do ataque goiano, invadiu a área e bateu forte, mandando perigosamente por cima do gol. Enquanto o Campinense enfrentava dificuldades para passar
205	empatam em 0 a 0. 46' Washington bate falta da entrada da área e Neto resvala por cima do gol. 45' Marquinho cobra escanteio da esquerda, Leandro Euzébio
206	x 1 Atlético-MG 8' > Adriano Pimenta experimenta da intermediária e a bola sai por cima do gol. 7' > Zé Eduardo domina na risca da área e arremata longe da
207	Cole entra no lugar de Rooney. 25' Birsá cobra falta de muito longe e a bola sai por cima do gol. 24' Por enquanto, Inglaterra e Eslovênia vão se classificando
208	gramado e a partida é paralisada. 5' Asamoah bate de fora da área e a bola sai por cima do gol. 4' Adiyiah recebe pela esquerda e é desarmado por Maximiliano
209	gramado e a partida é paralisada. 5' Asamoah bate de fora da área e a bola sai por cima do gol. 4' Adiyiah recebe pela esquerda e é desarmado por Maximiliano
210	com o cartão amarelo. 31' Wanderley chuta da entrada da área e a bola sai por cima do gol, sem preocupar a torcida local. 30' André Lima tenta recuperar

211	meia esquerda e é parado com falta. 2' Killen chuta de fora da área e a bola sai por cima do gol. 1' Na outra partida do grupo F, Itália e Paraguai empataram em 1
212	afasta o perigo com a mão. 40' Careca cruza fechado da direita e a bola sai por cima do gol. 39' Fábio Rochemback faz o lançamento e Fabrício tira de
213	grande jogada pela direita e cruza. Éder Luís pega de primeira, mas a bola sai por cima do gol. 30' Éder Luís cruza rasteiro da direita, Marcão se atrapalha todo
214	COM PERIGO! Jendrisek recebe de Weiss e chuta de fora da área. Bola sai por cima do gol. 0' 1º tempo Começa a partida! Pré-Jogo Após sorteio, a
215	O atacante, que entrou no segundo tempo, chuta de fora da área e bola sai por cima do gol de Bravo 43 Na cobrança de falta, Ponce solta a bomba de longe
216	Fogão! Neymar cobra falta, Fabão cabeceia para baixo, a bola toma efeito e sai por cima do gol de Jefferson Pará faz o cruzamento pela direita, mas Emerson
217	de fora da área, mas a bola explode na cabeça de Christian Poulsen e sai por cima do gol. Na sequência da jogada, o camisa 2 dinarmaquês é atendido
218	de fora da área, mas a bola explode na cabeça de Christian Poulsen e sai por cima do gol. Na sequência da jogada, o camisa 2 dinarmaquês é atendido
219	Gonzalez ajeta e pega forte de fora da área pelo Chile. Mas a bola também sai por cima do gol 44 Welcome tenta a sorte para Honduras no final do jogo. O
220	tempo. Aos 38 Wlaker tentou arriscar de fora da área, mas viu seu chute sair por cima do gol. </p> <p>Nos últimos minutos o Juventude ainda teve duas
221	foi lançado, avançou em velocidade, entrou na área, mas a conclusão saiu por cima do gol. </p> <p>O jogo continuou animado, com o Fla se mandando
222	a conclusão de Kapetanos, que tinha substituído Charisteads. A Jabulani saiu por cima do gol de Jung Sung-Ryong, e os torcedores levaram as mãos às
223	único chute do time de Parreira foi numa cobrança de falta de Pienaar que saiu por cima do gol de Perez. Bola na trave no final frustrou torcedores sul-africanos
224	Hamsik passa para Stoch, que bate para o gol. Stekelenburg se estica e toca por cima do gol. 20' 2º tempo ESTATÍSTICAS: Holanda tem 11 finalizações,
225	mas a bola vai com muita força para fora Hassan chuta forte mas a bola vai por cima do gol Até o momento Robinho só apareceu para fazer faltas Falta em
226	equipes se arriscam pouco. 4' Jucilei faz o levantamento na área e a bola vai por cima do gol após desvio de cabeça. 3' Corinthians troca passes e tenta
227	25 Escanteio para Camarões. Mbia se antecipa a defesa e desvia. A bola vai por cima do gol holandês 23 Mais uma vez Van der Vaart. Ele cobra falta pela
228	os lados São Paulo responde com chute de fora da área de Arouca. Bola vai por cima do gol de Rafael Conca cobra e Luiz Alberto, livre, cabeceia para fora.
229	Rossi chega e corta Dossena rola para De Rossi, que solta a bomba. Chute vai por cima do gol de Júlio César Zambrotta cruza e Júlio César afasta de soco
230	e entrega para Acleisson, que tenta mais um chute de fora da área. Outra vez por cima do gol <minute 27m35s: UHHHH! Acleisson arrisca de novo e, desta

ANEXO C

Linhas de concordância de *right-footed shot*

Concord									
File Edit View Compute Settings Window Help									
N	Concordance	Set	Tag	t. #	os.	#	os.	#	os.
1	Thomas. Hines cut in from the left to fire a right-footed shot at Kirkland, who was almost	19	3%	0	9%	0	9%	0	9%
2	Brown. 19:16 Dany N'Guessan produces a right-footed shot from deep inside the area which	113	1%	0	1%	0	1%	0	1%
3	Romain Larrieu. 31:03 John Eustace produces a right-footed shot from just outside the penalty	75	1%	0	8%	0	8%	0	8%
4	the free kick. 89:18 Shaun Barker produces a right-footed shot from just outside the box that	9	9%	0	5%	0	5%	0	5%
5	of the goal. 26:22 Richie Wellens produces a right-footed shot from long range which goes wide	100	5%	0	3%	0	3%	0	3%
6	the ball. 33:24 David McGoldrick produces a right-footed shot from the edge of the box and	85	8%	0	1%	0	1%	0	1%
7	burst into the box, opened his body and curled a right-footed shot home. Chopra had another effort	10	3%	0	7%	0	7%	0	7%
8	throw-in and beat Yoshikatsu Kawaguchi with a right-footed shot in the 84th minute. Five minutes	55	1%	27	2%	0	7%	0	7%
9	Japan goalkeeper Yoshikatsu Kawaguchi with a right-footed shot. Kawaguchi erred in coming out	14	6%	0	0%	0	0%	0	0%
10	Japan goalkeeper Yoshikatsu Kawaguchi with a right-footed shot. Kawaguchi erred in coming out	14	6%	6	5%	0	0%	0	0%
11	choices left and right, he chose instead to curl a right-footed shot past Wayne Hennessey into the	10	9%	0	0%	0	0%	0	0%
12	the path of Robin van Persie, who cannons a right-footed shot straight at the onrushing	51	5%	0	6%	0	6%	0	6%
13	off-balance, Cahill scored from 20 yards with a right-footed shot that went in off the goalpost.	56	3%	27	4%	0	9%	0	9%
14	off-balance, Cahill scored from 20 yards with a right-footed shot that went in off the goalpost.	16	3%	7	9%	0	3%	0	3%
15	off-balance, Cahill scored from 20 yards with a right-footed shot that went in off the goalpost. "We	16	1%	0	3%	0	3%	0	3%
16	the interval. Maynard let fly with a rocket of a right-footed shot which flew in after 48 minutes.	42	9%	0	7%	0	7%	0	7%
17	Villarreal forward Nilmar, on for Kaka, drove in a right-footed shot which Myong-Guk gathered at	23	1%	0	1%	0	1%	0	1%
18	Villarreal forward Nilmar, on for Kaka, drove in a right-footed shot which Ri gathered at the second	19	1%	0	3%	0	3%	0	3%
19	Under 21 international sending a dipping right-footed shot into the top left-hand corner to	14	5%	0	8%	0	8%	0	8%
20	down on your goal and unleashes a ferocious right-footed shot at your top corner, there's no	276	4%	0	8%	0	8%	0	8%
21	to race on into the box and despatch a firm right-footed shot into the bottom corner.	18	4%	0	9%	0	9%	0	9%
22	won a free-kick from Tihinen's challenge, and his right-footed shot cleared the wall and dipped past	6	6%	0	6%	0	6%	0	6%
23	sight on the Honduran goal 18 yards out, but his right-footed shot is straight down Noel	44	3%	0	9%	0	9%	0	9%
24	a couple of challenges before unleashing a low right-footed shot from 25 yards that drifted wide of	14	2%	0	0%	0	0%	0	0%
25	before shifting it to the side and driving a low right-footed shot towards the far corner.	92	6%	0	8%	0	8%	0	8%
26	slaloming across the box before lashing a rising right-footed shot from 15 yards. Stekelenburg saw	148	3%	0	5%	0	5%	0	5%
27	coach Ray Clemence smashes a rather useful right-footed shot towards the bottom corner in	227	6%	0	8%	0	8%	0	8%
28	the palms of Diego Benaglio with a vicious right-footed shot from outside the box before	86	7%	0	1%	0	1%	0	1%

ANEXO D

Linhas de concordância de *right-foot shot*

Concord									
File Edit View Compute Settings Window Help									
N	Concordance	Set	Tag	VWord #	t. #	os.	#	os.	File
1	minutes from the end, when Wagner sent a right-foot shot beyond Loach and into the far			491	19	5%	0	8%	jo-if-bbc_014.txt
2	minutes from the end, when Wagner sent a right-foot shot beyond Loach and into the far			491	19	0%	0	8%	jo-if-bbc_041.txt
3	allowing Dirk Kuyt to come close with a right-foot shot from 12 yards out which he fired			396	8	6%	0	3%	jo-if-sky_007.txt
4	Italy will get. Gianluca Zambrotta fizzes in a right-foot shot from 22 yards that arcs just			2.119	88	8%	0	5%	tso-bbc_004.txt
5	desperate already - Gerard Pique tries a right-foot shot from 30 yards, but it hits a			2.343	95	1%	0	6%	tso-bbc_012.txt
6	you know. Hong Yong-Jo smashes in a right-foot shot from an angle inside the Portugal			2.443	95	4%	0	6%	tso-bbc_006.txt
7	area, before Bastian Schweinsteiger slams a right-foot shot goalwards from 30 yards that			1.331	58	6%	0	4%	tso-bbc_015.txt
8	Jozy Altidore, with Benny Feilhaber poking a right-foot shot goalwards from seven yards only			2.531	108	8%	0	4%	tso-bbc_014.txt
9	- but when he gets into the area he blazes a right-foot shot over the crossbar. 5 mins			2.628	106	8%	0	2%	tso-bbc_002.txt
10	and the predatory Klose pounced to slide a right-foot shot past the exposed James. Just			245	5	3%	0	9%	jo-if-foo_002.txt
11	controlled the ball, turned sharply and hit a right-foot shot that curled beyond the grasp of			332	7	8%	2	4%	jo-if-tim_008.txt
12	with William Gallas backing off, poked in a right-foot shot that Hugo Lloris could only parry			308	8	4%	0	4%	jo-if-fif_006.txt
13	who is offside. 25MINS Jay Simpson hits a right-foot shot which fizzles just wide of the			1.052	54	3%	0	7%	-nar-foo_006.txt
14	the England left, but the Liverpool star drags a right-foot shot wide from 20 yards. 48 mins I			1.758	67	5%	0	8%	tso-bbc_015.txt
15	again when he cut in to fire home with a right-foot shot with 94 minutes showing on the			497	14	6%	0	8%	jo-if-foo_023.txt
16	on that occasion was a Downing turn and right-foot shot from 25 yards. GOAL! Stoke 0			1.121	49	1%	0	6%	nar-gua_012.txt
17	just outside the box, and he curled a beautiful right-foot shot past keeper Wayne Hennessey.			308	8	5%	0	4%	jo-if-bbc_032.txt
18	a low left-wing cross from Ozil with a crisp right-foot shot past Schwarzer. That was a			2.550	160	7%	0	3%	nar-gua_038.txt
19	gives Paul Robinson no chance with a curling right-foot shot. 1MINS City come forward with			1.259	65	4%	0	1%	-nar-foo_033.txt
20	provided an opening for Kaká, whose curling right-foot shot was turned around the post by			583	12	4%	0	8%	jo-if-gua_007.txt
21	ball back to Maicon who chipped a delicate right-foot shot over Howard from an acute			367	14	0%	6	6%	jo-if-gua_006.txt
22	Cristiano Ronaldo hits an ambitious first-time right-foot shot from 25 yards, but it's plenty over			1.248	47	2%	0	3%	tso-bbc_006.txt
23	start as Portugal's Tiago hammers in a fine right-foot shot from 25 yards that Ri			1.316	48	1%	0	5%	tso-bbc_006.txt
24	into a little bit of space 30 yards out, but his right-foot shot is wide and wild and the			2.951	118	6%	0	1%	tso-bbc_015.txt
25	them both on, the German sub lashing his right-foot shot over the bar from an angle on the			795	39	4%	0	8%	tso-bbc_015.txt
26	Robbie Findley raced clear only to see his right-foot shot smartly saved by goalkeeper			293	6	3%	0	4%	jo-if-mir_010.txt
27	the midfielder wanted too much time and his right-foot shot was well wide of Joe Hart's			243	4	1%	0	2%	jo-if-365_064.txt
28	and, Carlos Alberto-like, he smashes in a low right-foot shot from just inside the area that			2.070	91	3%	0	5%	tso-bbc_010.txt
29	on the edge of the area and he spansks a low right-foot shot narrowly wide of Thomas			2.454	100	5%	0	8%	tso-bbc_002.txt
30	of stoppage time when he drilled in a low right-foot shot that beat Joe Hart and left the			158	2	2%	0	1%	io-if-foo_023.txt

31	provide one worthwhile effort with a powerful right-foot shot that flashed across goal. Mexico	337	9	1%	0	0%	0	0%	jo-if-fif_006.txt
32	given time and space to crack in a powerful right-foot shot. With Mexico struggling to	424	11	8%	0	5%	0	5%	jo-if-fif_006.txt
33	only as far as Garry O'Connor, whose rushed right-foot shot was well wide. Niko Kranjcar	389	9	9%	0	2%	0	2%	jo-if-gua_066.txt
34	only as far as Garry O'Connor, whose rushed right-foot shot was well wide. Niko Kranjcar	391	9	9%	0	2%	0	2%	jo-if-gua_065.txt
35	another goalkeeping howler. Mark Bresciano's right-foot shot bounces in front of Richard	2.398	87	7%	0	1%	0	1%	tso-bbc_001.txt
36	of the game by miles, but Jesper Gronkjaer's right-foot shot is deflected behind. From the	2.310	94	3%	0	4%	0	4%	tso-bbc_002.txt
37	the edge of the box, but his toe-poked right-foot shot drifts wide of David James's	1.450	59	3%	0	5%	0	5%	tso-bbc_015.txt
38	Luke Young and guiding an unreachable right-foot shot past goalkeeper Brad Friedel,	280	2	0%	3	1%	0	1%	jo-if-tel_002.txt
39	for Adebayor, who dispatched an unstoppable right-foot shot past Paul Robinson with great	300	7	0%	0	7%	0	7%	jo-if-foo_040.txt

ANEXO E

Linhas de concordância de *left-foot shot*

Concord		Set	Tag	Word #	t. #	os.	. #	os.	. #	os.	t. #	os.	File
1	17)Keisuke Honda, 30 yards out, sends a <i>left-foot shot</i> arcing perfectly into the far corner.			968	52	7%	0	1%			0	1%	nar-gua_047.txt
2	in the box and from eight yards he bends a <i>left-foot shot</i> around Hamidou Souleymanou and			1.173	45	5%	0	8%			0	8%	tso-bbc_002.txt
3	Park cuts inside but slightly slices a <i>left-foot shot</i> from 20 yards wide of the mark.			988	8	5%	0	4%			0	4%	-nar-foo_004.txt
4	Hamburg left-winger, had got in the way of a <i>left-foot shot</i> from Elano, the ball ricocheting off			646	18	3%	8	5%			0	8%	jo-if-gua_015.txt
5	eluded two Hamburg defenders to score with a <i>left-foot shot</i> from just inside the penalty			775	24	3%	9	3%			0	4%	jo-if-gua_015.txt
6	is that he's been wasteful again, spanking a <i>left-foot shot</i> from the left-hand angle of the			2.941	127	8%	0	1%			0	1%	tso-bbc_014.txt
7	elsewhere. 45MINS Nicky Barmby has a <i>left-foot shot</i> from the edge of the area but			784	40	8%	0	2%			0	2%	-nar-foo_038.txt
8	Better from Ghana as Andre Ayew fires in a <i>left-foot shot</i> from the edge of the Australian			2.205	83	3%	0	5%			0	5%	tso-bbc_001.txt
9	With the last kick of the half, Muntari lashes a <i>left-foot shot</i> goalwards from fully 35 yards, the			1.339	62	3%	0	6%			0	6%	nar-gua_013.txt
10	mistake to turn Javi Garcia and hammer a <i>left-foot shot</i> in from 18 yards. Milner wrapped it			125	0	6%	0	0%			0	0%	jo-if-bbc_043.txt
11	Kitson feeding Ricardo Fuller, who leathered a <i>left-foot shot</i> just over the top. Bardsley had a			467	14	1%	0	4%			0	4%	jo-if-foo_024.txt
12	Germany ends with Sami Khedira ballooning a <i>left-foot shot</i> miles over from 25 yards. SMS			3.169	126	0%	0	3%			0	3%	tso-bbc_015.txt
13	ball fell to Assou-Ekotto, who let fly with a <i>left-foot shot</i> of exceptional ferocity past Jose			841	32	1%	0	4%			0	4%	jo-if-foo_003.txt
14	forced a fine one-handed save from Jung with a <i>left-foot shot</i> on the turn with nine minutes			563	15	7%	0	5%			0	5%	-if-espn_004.txt
15	forced a fine one-handed save from Jung with a <i>left-foot shot</i> on the turn with nine minutes			584	14	7%	0	5%			0	5%	jo-if-mir_001.txt
16	minutes, when Christoph Metzelder blasted a <i>left-foot shot</i> over the bar from close range.			355	10	7%	0	8%			0	8%	jo-if-day_042.txt
17	just nine minutes, striker Thierry Henry slid a <i>left-foot shot</i> past Korean goalkeeper Lee			295	7	2%	4	2%			0	6%	jo-if-wp_021.txt
18	defender, he keeps his composure to smash a <i>left-foot shot</i> past Tim Howard from 16 yards.			1.243	51	2%	0	2%			0	2%	tso-bbc_014.txt
19	Michael Carrick teeing up Ronaldo for a <i>left-foot shot</i> that sneaked inside the far post			937	23	0%	11	8%			0	1%	jo-if-tim_008.txt
20	again tested Simonsen's reactions with a <i>left-foot shot</i> that the City goalkeeper did well to			277	7	3%	0	6%			0	6%	jo-if-365_045.txt
21	Podolski at the far post and he smashed a <i>left-foot shot</i> through the legs of the advancing			318	7	1%	0	1%			0	1%	jo-if-foo_002.txt
22	past two defenders, cuts inside and sends a <i>left-foot shot</i> towards the near post which Myhill			1.651	61	8%	0	1%			0	1%	nar-gua_005.txt
23	player on a sub-standard pitch, pulled a <i>left-foot shot</i> wide, and City almost took the			398	14	8%	0	9%			0	9%	jo-if-gua_033.txt
24	Villa, lurking on the wing, curled a beautiful <i>left-foot shot</i> over the keeper and into the net.			300	10	1%	0	5%			0	5%	jo-if-sun_006.txt
25	Gareth Barry 30 yards out - he hits a decent <i>left-foot shot</i> , but it's comfortable low down for			2.793	112	2%	0	9%			0	9%	tso-bbc_015.txt
26	- and Mesut Ozil, with a delicious, dipping <i>left-foot shot</i> from the edge of the area provides			1.111	53	1%	0	8%			0	8%	tso-bbc_009.txt
27	Malouda added the third with a driven <i>left-foot shot</i> eight minutes from time and			148	3	2%	1	0%			0	9%	jo-if-bbc_013.txt
28	past three defenders and drove an early <i>left-foot shot</i> past Howard. The Americans could			272	5	1%	0	9%			0	9%	jo-if-mir_010.txt
29	who spun past Faye before unleashing a fierce <i>left-foot shot</i> which ripped into the top left-hand			410	11	6%	0	7%			0	7%	jo-if-foo_011.txt
30	is in on the left of the USA penalty area, his <i>left-foot shot</i> drawing a brilliant save with his			3.023	128	8%	0	3%			0	3%	tso-bbc_014.txt

31	the centre-back cannot adjust his feet and his left-foot shot flies away for a throw in the end.	2.201	90	0%	0	7%	0	7%	tso-bbc_004.txt
32	leads the charge, but he is selfish and his left-foot shot from 22 yards is blocked - he had	3.318	131	1%	0	5%	0	5%	tso-bbc_015.txt
33	having raced clean through, ballooned his left-foot shot high over the crossbar. Mexico	231	5	5%	0	1%	0	1%	jo-if-fif_006.txt
34	himself in space 10 yards out, but scuffed his left-foot shot horribly. Ryan Nelsen, who had	480	10	1%	0	5%	0	5%	jo-if-365_025.txt
35	Asamoah lets fly from about 30 yards and his left-foot shot sails wide. Not afraid to shoot	1.283	42	5%	0	8%	0	8%	tso-bbc_001.txt
36	in the wet conditions. He slams a hopeful left-foot shot in from 25 yards that takes a	2.810	108	5%	0	2%	0	2%	tso-bbc_006.txt
37	far post and he swivelled before driving a low left-foot shot inches wide of the far post with	568	19	3%	0	2%	0	2%	jo-if-spl_006.txt
38	far post and he swivelled before driving a low left-foot shot inches wide of the far post with	572	18	3%	0	2%	0	2%	jo-if-365_005.txt
39	to the edge of the box where he slams a low left-foot shot into the bottom corner, What a	3.860	154	6%	0	7%	0	7%	tso-bbc_014.txt
40	of space just outside the box and struck a low, left-foot shot on target. Green appeared to be	194	5	6%	0	6%	0	6%	jo-if-tfa_002.txt
41	pass and cut inside before firing a low left-foot shot past Smithies. However, the lead	335	6	3%	0	8%	0	8%	jo-if-365_046.txt
42	35 yards out before turning and curling a neat left-foot shot straight at Stekelenburg, who	721	16	1%	0	9%	0	9%	jo-if-sky_007.txt
43	swivelled and somehow directed a precise left-foot shot just inside the far post. </p>	488	11	4%	5	0%	0	9%	jo-if-fif_005.txt
44	raced off his line to parry the midfielder's left-foot shot from 14 yards. Sunderland pressed	538	18	7%	0	8%	0	8%	jo-if-spl_006.txt
45	raced off his line to parry the midfielder's left-foot shot from 14 yards. Sunderland pressed	542	17	7%	0	8%	0	8%	jo-if-365_005.txt
46	complete calamity engulfed Green. Dempsey's left-foot shot from 25 yards barely merited the	551	17	9%	0	3%	0	3%	jo-if-bbc_002.txt
47	51st minute. Nine minutes later Livermore's left-foot shot from the edge of the box found its	657	23	4%	0	3%	0	3%	jo-if-365_037.txt
48	51st minute. Nine minutes later Livermore's left-foot shot from the edge of the box found its	657	23	4%	0	3%	0	3%	jo-if-365_035.txt
49	half in charge, with Boruc turning Eduardo's left-foot shot to safety and Bendtner heading the	423	12	8%	0	2%	0	2%	jo-if-bbc_053.txt
50	half in charge, with Boruc turning Eduardo's left-foot shot to safety and Bendtner heading the	425	12	8%	0	2%	0	2%	jo-if-bbc_045.txt
51	a save from Jung Sung-Ryong with a smart left-foot shot on the turn from 15 yards out.	231	8	7%	0	7%	0	7%	-nar-foo_002.txt
52	Park, was at full stretch as a perfectly struck left-foot shot sneaked in under the bar. </p>	452	9	4%	8	2%	0	6%	jo-if-day_007.txt
53	back-heel from Torres and a thumping left-foot shot from Gerrard, unleashed when	908	36	7%	31	5%	0	9%	jo-if-day_002.txt
54	Garry O'Connor managed to fire off a vicious left-foot shot only to see his effort deflected in	290	9	3%	0	6%	0	6%	jo-if-foo_007.txt
55	free-kick saw the ball fall to Boateng, whose left-foot shot deflected off John Obi Mikel into	269	6	1%	0	4%	0	4%	jo-if-foo_046.txt

ANEXO F

Palavras-chave do *corpus* de inglês

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness
1	BALL	4543	0,4536	7366		166514,6
2	GOAL	4052	0,4046	5928		158576,1
3	KICK	2511	0,2507	2269		128575,3
4	HEADER	922	0,0921	715		50712,9
5	SHOT	2377	0,2373	7960		50665,24
6	DROGBA	454	0,0453	0		44986,1
7	PENALTY	1369	0,1367	2665		44315,27
8	CHELSEA	1050	0,1048	1421		43068,72
9	GAME	2764	0,276	14344	0,0144	39824,62
10	ROONEY	488	0,0487	104		39695,43
11	REFEREE	899	0,0898	1085		39432,91
12	TORRES	426	0,0425	63		36658,38
13	CORNER	1874	0,1871	7091		35977,36
14	RONALDO	362	0,0361	1		35748,88
15	GERRARD	455	0,0454	118		35613,89
16	GHANA	568	0,0567	334		35038,51
17	LAMPARD	357	0,0356	5		34854,94
18	GOALKEEPER	711	0,071	757		33421,07
19	FOOTED	353	0,0352	41		31245,01
20	STRIKER	818	0,0817	1293		30446,21
21	BRAZIL	851	0,085	1474		29828,1
22	PERSIE	287	0,0287	0		28401,45
23	CUP	2109	0,2106	11944	0,012	27938,9
24	YARDS	1170	0,1168	3500		27359,56
25	MESSI	275	0,0275	0		27209,75
26	MIDFIELDER	539	0,0538	521		26640,69
27	OFFSIDE	431	0,043	252		26629,97
28	ARSENAL	736	0,0735	1229		26427,33
29	FULHAM	458	0,0457	381		24360,54
30	ANELKA	243	0,0243	0		24031,86
31	KUYT	239	0,0239	0		23634,63
32	MINUTES	2307	0,2303	17662	0,0178	22538,45
33	URUGUAY	431	0,043	378		22349,32
34	PLAYERS	1521	0,1519	8115		21336,39
35	TEAM	2282	0,2278	18307	0,0184	21217,79
36	ARGENTINA	562	0,0561	893		20835,29
37	HESKEY	210	0,021	0		20754,68
38	CROSS	1428	0,1426	7430		20515,33
39	FABIO	214	0,0214	9		20281,02
40	ROBINHO	200	0,02	0		19761,59
41	VILLA	752	0,0751	1941		19757,19
42	ROBBEN	222	0,0222	26		19599,14
43	CAPELLO	199	0,0199	2		19462,69
44	DEFENDER	598	0,0597	1160		19386,34
45	MINUTE	1490	0,1488	8609		19352,97
46	WENGER	210	0,021	18		19083,09

47	CROSSBAR	241	0,0241	84	17549,19
48	MATCH	1478	0,1476	9368	17519,08
49	EVERTON	452	0,0451	692	17153,87
50	STOKE	430	0,0429	612	17079,96
51	CECH	175	0,0175	2	17079,7
52	HALF	2648	0,2644	29626	0,0298 16986,5
53	TEVEZ	168	0,0168	0	16583,73
54	KEEPER	579	0,0578	1341	16511,19
55	SUNDERLAND	562	0,0561	1283	16198,39
56	MIDFIELD	471	0,047	841	16158,19
57	BENAYOUN	160	0,016	0	15789,26
58	ADEBAYOR	158	0,0158	0	15590,65
59	SCORED	779	0,0778	2824	15507,03
60	BALLACK	153	0,0153	0	15094,11
61	FABREGAS	152	0,0152	0	14994,8
62	BENITEZ	150	0,015	3	14500,2
63	SCHWARZER	147	0,0147	2	14299,72
64	FREE	2010	0,2007	20566	0,0207 14293,61
65	ZIDANE	143	0,0143	0	14101,03
66	STADIUM	455	0,0454	949	14003,19
67	MALOUDA	140	0,014	0	13803,11
68	LEAGUE	1218	0,1216	8074	13798,2
69	PARAGUAY	214	0,0214	111	13782,28
70	ANCELOTTI	141	0,0141	2	13704,05
71	CARRAGHER	139	0,0139	0	13703,8
72	GOALS	930	0,0929	4724	13662,19
73	ALONSO	148	0,0148	11	13567,28
74	ALTIDORE	137	0,0137	0	13505,18
75	FIFA	203	0,0203	100	13305,9
76	FORLAN	134	0,0134	0	13207,26
77	BURNLEY	223	0,0223	150	13001,81
78	SNEIJDER	131	0,0131	0	12909,34
79	GYAN	132	0,0132	1	12908,86
80	WIN	1341	0,1339	10485	0,0105 12807,8
81	DEMPSEY	192	0,0192	90	12791,86
82	TOTTENHAM	355	0,0354	589	12781,57
83	BOX	1211	0,1209	8647	12715,33
84	DEFOE	190	0,019	91	12568,03
85	FOUL	436	0,0435	1005	12470,2
86	TOURNAMENT	536	0,0535	1616	12441,17
87	KALOU	126	0,0126	1	12313,09
88	FANS	752	0,0751	3432	12200,41
89	BENDTNER	123	0,0123	0	12114,88
90	KAKA	123	0,0123	0	12114,88
91	AGBONLAHOR	123	0,0123	0	12114,88
92	BOATENG	138	0,0138	17	12082,25
93	KLOSE	124	0,0124	3	11919,83
94	LIVERPOOL	900	0,0899	5104	11897,79
95	PLAYER	927	0,0926	5436	11861,6
96	COLE	312	0,0312	497	11531,24
97	CRISTIANO	131	0,0131	17	11396,55
98	VOLLEY	246	0,0246	269	11366,59

99	CASILLAS	116	0,0116	1	11320,15
100	BERBATOV	113	0,0113	0	11121,81
101	PLAY	1810	0,1807	21038	0,0212 11096,89
102	MOYES	117	0,0117	5	11037,4
103	FRIEDEL	119	0,0119	8	10964,61
104	DEFLECTED	211	0,0211	184	10944,5
105	CHAMPIONS	479	0,0478	1476	10919,33
106	PORTUGAL	407	0,0406	1031	10836,11
107	SUAREZ	118	0,0118	9	10778,35
108	ASAMOAH	109	0,0109	1	10625,11
109	POST	1150	0,1148	9426	10444,07
110	OZIL	106	0,0106	0	10426,66
111	ARSHAVIN	106	0,0106	0	10426,66
112	WIDE	1291	0,1289	11849	0,0119 10368,03
113	MILNER	170	0,017	108	10131,32
114	SORENSEN	111	0,0111	10	10002,2
115	SPURS	337	0,0336	744	9944,12
116	ASSOU	100		0	9830,823
117	KEANE	192	0,0192	177	9686,234
118	GOALWARDS	105	0,0105	7	9668,839
119	FABIANO	99		1	9632,231
120	ESSIEN	97		0	9532,903
121	HIGUAIN	97		0	9532,903
122	SKRTEL	97		0	9532,903
123	MYHILL	97		0	9532,903
124	MODRIC	97		0	9532,903
125	KOREA	487	0,0486	1799	9530,53
126	GALLAS	99		3	9439,503
127	MAICON	96		0	9433,598
128	CAHILL	132	0,0132	51	9310,141
129	REINA	133	0,0133	55	9195,823
130	PODOLSKI	95		2	9137,936
131	EKOTTO	92		0	9036,374
132	MARADONA	153	0,0153	100	9007,915
133	BOOKED	399	0,0398	1252	8957,141
134	STEKELENBURG	91		0	8937,068
135	PREMIER	540	0,0539	2445	8819,806
136	NANI	89		0	8738,456
137	MEXICO	426	0,0425	1529	8543,294
138	TEAMS	667	0,0666	3949	8450,891
139	ARJEN	86		0	8440,54
140	BOLTON	270	0,027	551	8427,133
141	DIDIER	171	0,0171	166	8398,934
142	INIESTA	85		0	8341,234
143	ENYEAMA	85		0	8341,234
144	SPAIN	680	0,0679	4176	8310,248
145	SCHWEINSTEIGER	84		0	8241,93
146	CAMEROON	174	0,0174	182	8220,318
147	REDKNAPP	118	0,0118	48	8191,018
148	SOCCER	380	0,0379	1259	8152,955
149	HIDDINK	86		3	8150,265
150	EVRA	83		0	8142,625

151	MASCHERANO	83		0		8142,625
152	DONOVAN	207	0,0207	301		8092,839
153	DIEGO	221	0,0221	358		8068,456
154	LESCOTT	82		0		8043,319
155	ENGLAND	1582	0,158	21461	0,0216	8036,407
156	SEASON	1066	0,1064	10418	0,0105	7980,307
157	DOMENECH	82		1		7944,448
158	RODALLEGA	81		0		7944,014
159	LUIS	192	0,0192	259		7856,272
160	FULOP	80		0		7844,709
161	LEFT	2387	0,2383	45180	0,0454	7792,898
162	S	1633	0,163	23425	0,0236	7732,183
163	JONG	116	0,0116	55		7672,604
164	KENWYNE	78		0		7646,1
165	VUVUZELAS	78		0		7646,1
166	BECKHAM	81		4		7562,604
167	CESC	77		0		7546,795
168	SCORING	391	0,039	1467		7545,443
169	EQUALISER	195	0,0195	295		7434,327
170	UPSON	91		18		7431,365
171	CHANCES	542	0,0541	2971		7398,578
172	EFFORT	869	0,0868	7573		7383,963
173	XAVI	75		0		7348,186
174	MOURINHO	75		0		7348,186
175	ELANO	75		0		7348,186
176	CESAR	104	0,0104	40		7329,542
177	KLINSMANN	82		10		7151,34
178	KINGSON	73		0		7149,578
179	LANDON	88		19		7074,059
180	WIGAN	251	0,0251	594		7026,52
181	LENNON	152	0,0152	167		6987,131
182	FREEKICK	76		5		6978,452
183	FOOTBALL	781	0,078	6560		6905,47
184	CATTERMOLE	73		3		6861,636
185	VIDIC	70		0		6851,666
186	SCHOLES	103	0,0103	48		6844,004
187	XABI	69		0		6752,362
188	CARLOS	250	0,025	627		6696,562
189	VAN	605	0,0604	4119		6664,118
190	SLOVAKIA	161	0,0161	214		6639,559
191	HEADED	493	0,0492	2742		6634,624
192	TWITTER	77		11		6584,336
193	SCOLARI	67		0		6553,756
194	BASSONG	67		0		6553,756
195	DIABY	67		0		6553,756
196	TOURE	76		11		6486,777
197	CUDICINI	66		0		6454,453
198	SECOND	2076	0,2073	40763	0,041	6429,481
199	ETO'O	65		0		6355,149
200	MIKEL	69		5		6286,869
201	RICARDO	135	0,0135	145		6277,134
202	HULL	342	0,0341	1374		6213,301

203	NEUER	66		3	6168,13
204	HAM	341	0,034	1378	6163,136
205	BROM	117	0,0117	98	6162,755
206	LEDLEY	65		2	6161,594
207	JOZY	63		0	6156,544
208	BAFANA	63		0	6156,544
209	GEOVANNI	63		0	6156,544
210	WALCOTT	85		30	6121,256
211	UNMARKED	174	0,0174	299	6102,337
212	DEFENDERS	241	0,0241	651	6093,038
213	FINALS	270	0,027	843	6078,533
214	ONYEWU	62		0	6057,242
215	KHUNE	62		0	6057,242
216	BENÍTEZ	62		0	6057,242
217	UNITED	1305	0,1303	19030	0,0191 6049,508
218	GERMANY	885	0,0884	9399	6025,035
219	OPENER	170	0,017	289	6004,095
220	IVANOVIC	63		2	5963,268
221	JERMAIN	61		0	5957,94
222	RIBERY	61		0	5957,94
223	MUSLERA	61		0	5957,94
224	WHISTLE	249	0,0249	722	5951,354
225	OFF	2741	0,2737	68195	0,0686 5909,39
226	HERNANDEZ	75		18	5897,156
227	COACH	516	0,0515	3396	5880,773
228	ARSENE	63		3	5871,021
229	SEMI	176	0,0176	326	5866,97
230	DELAP	62		2	5864,111
231	EBOUE	60		0	5858,638
232	CROUCH	146	0,0146	206	5803,224
233	PALACIOS	63		4	5781,53
234	MANCHESTER	608	0,0607	4831	5702,694
235	FOULS	81		31	5700,753
236	SAHA	63		5	5694,671
237	HEINZE	59		1	5661,398
238	ETUHU	58		0	5660,035
239	MELO	65		8	5644,568
240	SIDE	1709	0,1706	32155	0,0323 5624,85
241	ZAMORA	101	0,0101	75	5613,217
242	JI	75		23	5588,7
243	GAMES	679	0,0678	6094	5584,571
244	STOPPAGE	123	0,0123	139	5558,294
245	BUFFON	72		19	5548,424
246	FLORENT	66		11	5513,692
247	PIENAAR	80		33	5507,444
248	HUDDLESTONE	61		5	5497,419
249	ALGERIA	198	0,0198	475	5480,146
250	NICOLAS	129	0,0129	163	5472,822
251	SUBSTITUTION	233	0,0233	691	5467,066
252	MPHELA	56		0	5461,433
253	PASS	741	0,074	7372	5434,138
254	ATTACKING	294	0,0294	1161	5420,325

255	BOSINGWA	55		0		5362,132
256	CARVALHO	65		12		5344,654
257	ALBION	161	0,0161	300		5342,032
258	VILLA'S	96		74		5244,4
259	ALVES	81		41		5220,342
260	MENSAH	58		5		5201,704
261	HOLLAND	322	0,0321	1476		5193,27
262	YAKUBU	56		3		5178,091
263	INSWINGING	56		3		5178,091
264	FELLAINI	53		0		5163,533
265	TOUCHLINE	119	0,0119	145		5152,464
266	ROONEY'S	59		7		5136,098
267	GOMES	82		45		5135,734
268	CHILE	201	0,0201	543		5077,006
269	BLOCKED	309	0,0309	1389		5072,849
270	NASRI	54		2		5071,054
271	VERON	53		1		5065,968
272	JAASKELAINEN	52		0		5064,232
273	SERBIA	205	0,0205	571		5055,012
274	STEVEN	265	0,0265	1007		5051,097
275	PETR	90		66		5023,267
276	AARON	151	0,0151	282		5000,339
277	TSHABALALA	54		3		4980,212
278	PUYOL	51		0		4964,934
279	VAART	51		0		4964,934
280	EMAILS	51		0		4964,934
281	VICTORY	610	0,0609	5547		4944,22
282	AFTER	3561	0,3555	114062	0,1147	4917,393
283	WORLD	2204	0,2201	53806	0,0541	4898,505
284	RAMIRES	50		0		4865,634
285	ERIKSSON	62		15		4853,331
286	HART	201	0,0201	577		4838,103
287	CONFEDERATIONS	77		42		4829,375
288	GIGGS	116	0,0116	152		4812,734
289	JENSEN	100		101		4791,482
290	IKER	49		0		4766,336
291	DIRK	103	0,0103	112		4746,181
292	FLANK	168	0,0168	393		4734,369
293	SERGIO	78		47		4713,07
294	ROSICKY	48		0		4667,039
295	BOMMEL	48		0		4667,039
296	AYEW	48		0		4667,039
297	DROGBA'S	48		0		4667,039
298	REBOUND	116	0,0116	160		4666,631
299	HOTSPUR	119	0,0119	172		4652,709
300	STANISLAS	53		6		4627,757
301	MAXI	80		54		4619,559
302	DEFENSE	126	0,0126	203		4600,244
303	SAVE	683	0,0682	7330		4592,102
304	GUK	48		1		4569,854
305	TUNCAY	48		1		4569,854
306	ALMUNIA	48		1		4569,854

307	CHANCE	923	0,0922	12821	0,0129	4548,935
308	PETROV	53		7		4548,88
309	PLAYMAKER	60		17		4538,94
310	YARD	431	0,043	3079		4515,527
311	YOSSI	51		5		4512,624
312	MADRID	230	0,023	846		4506,819
313	HANDBALL	68		32		4480,988
314	CHELSEA'S	87		76		4477,78
315	CAVANI	48		2		4476,558
316	KOLO	48		2		4476,558
317	MALBRANQUE	46		0		4468,443
318	CAPELLO'S	46		0		4468,443
319	ELMANDER	46		0		4468,443
320	WOLVES	202	0,0202	649		4435,591
321	NIGERIA	207	0,0207	687		4424,612
322	SAMBA	71		40		4395,456
323	PULIS	46		1		4371,434
324	HEITINGA	45		0		4369,147
325	KABOUL	45		0		4369,147
326	ZIGIC	45		0		4369,147
327	MACHEDA	45		0		4369,147
328	LIPPI	48		4		4300,732
329	HALFTIME	58		18		4292,31
330	MILIJAS	44		0		4269,851
331	LAHM	44		0		4269,851
332	CHERUNDOLO	44		0		4269,851
333	SAGNA	50		7		4255,953
334	FINAL	993	0,0991	15406	0,0155	4246,859
335	ZOLA	72		46		4246,303
336	BRAZILIAN	187	0,0187	580		4225,646
337	FERNANDO	187	0,0187	581		4219,674
338	REFEREE'S	87		86		4209,043
339	BEASLEY	62		27		4182,424
340	DENILSON	43		0		4170,556
341	SUBSTITUTE	318	0,0317	1826		4144,073
342	BASTOS	48		6		4137,931
343	WILSHERE	46		4		4103,692
344	BRAZILIANS	74		55		4095,841
345	ATLETICO	52		12		4095,402
346	DEMERIT	45		3		4090,516
347	HENNESSEY	49		8		4083,776
348	DIMITAR	44		2		4080,424
349	KRANJCAR	42		0		4071,261
350	HOSTS	200	0,02	706		4057,038
351	SLOVENIA	146	0,0146	349		4044,293
352	FROM	8474	0,8461	425987	0,4283	4018,796
353	SPECTOR	54		17		3977,142
354	SHOREY	42		1		3974,651
355	N'ZOGBIA	41		0		3971,967
356	WINS	287	0,0287	1553		3959,652
357	EMILE	83		85		3939,803
358	EDUARDO	102	0,0102	150		3939,611

359	EDGE	635	0,0634	7305	3935,758
360	EMMANUEL	99		141	3899,359
361	GUUS	42		2	3882,432
362	NICKLAS	41		1	3875,468
363	SCORE	460	0,0459	4037	3874,255
364	MYONG	40		0	3872,673
365	MATERAZZI	40		0	3872,673
366	JOLEON	40		0	3872,673
367	PITCH	380	0,0379	2811	3838,457
368	ASTON	186	0,0186	644	3834,14
369	SEMIFINALS	44		5	3825,281
370	DUNGA	44		5	3825,281
371	JULIO	84		94	3801,767
372	MEIRELES	40		1	3776,292
373	LAMPARD'S	40		1	3776,292
374	MOKOENA	39		0	3773,381
375	KRASIC	39		0	3773,381
376	COLOCCINI	39		0	3773,381
377	PRE	155	0,0155	441	3751,805
378	PLAYED	776	0,0775	11000	0,0111 3726,747
379	DUTCH	343	0,0342	2366	3722,828
380	WINGER	165	0,0165	515	3706,487
381	BELHADJ	51		17	3698,496
382	WAYNE	190	0,019	708	3677,909
383	RONALDINHO	38		0	3674,09
384	OBASI	38		0	3674,09
385	GERVINHO	38		0	3674,09
386	PORTSMOUTH	206	0,0206	855	3628,304
387	ITALY	482	0,0481	4702	3610,934
388	POMPEY	85		108	3579,649
389	HUTH	37		0	3574,799
390	CANNAVARO	37		0	3574,799
391	KOUMAS	37		0	3574,799
392	BROMWICH	96		150	3565,873
393	FINDLEY	42		6	3551,988
394	KICKS	164	0,0164	540	3524,091
395	LUKA	49		17	3513,706
396	BRANISLAV	39		3	3498,357
397	CLEARANCE	204	0,0204	875	3488,44
398	RAFAEL	88		124	3484,445
399	MAROUANE	36		0	3475,509
400	VERMAELEN	36		0	3475,509
401	LLORIS	36		0	3475,509
402	RANIERI	36		0	3475,509
403	NEWCASTLE	344	0,0343	2546	3471,902
404	FOULED	81		100	3466,671
405	INJURY	468	0,0467	4616	3462,55
406	BURNLEY'S	41		6	3454,576
407	SAMARAS	50		20	3447,229
408	VALENCIA	101	0,0101	180	3441,611
409	RESTARTS	47		15	3440,182
410	VORONIN	43		9	3434,035

411	BREAK	675	0,0674	9138	3433,904
412	WENGER'S	39		4	3415,211
413	RAMOS	84		114	3401,095
414	JABULANI	35		0	3376,22
415	AMEOBI	35		0	3376,22
416	HANGELAND	35		0	3376,22
417	BRONCKHORST	35		0	3376,22
418	REYNA	35		0	3376,22
419	RONALDO'S	35		0	3376,22
420	BEAT	511	0,051	5572	3370,914
421	IVORY	200	0,02	873	3365,989
422	DEFENDING	232	0,0232	1191	3362,526
423	SENDS	172	0,0172	635	3354,404
424	BLOEMFONTEIN	47		17	3329,78
425	YONG	64		55	3306,054
426	DARREN	166	0,0166	599	3301,037
427	OBI	36		2	3288,852
428	ROSSI	72		79	3287,329
429	PEREIRA	63		53	3286,779
430	AZZURRI	34		0	3276,933
431	KONCHESKY	34		0	3276,933
432	VITTEK	34		0	3276,933
433	FUCILE	34		0	3276,933
434	PIRLO	34		0	3276,933
435	PEREZ	79		103	3273,76
436	BUT	8363	0,835	446783	0,4492 3271,783
437	OPENING	596	0,0595	7602	3262,562
438	FORWARD	860	0,0859	14678	0,0148 3237,762
439	GIOVANI	37		4	3218,921
440	ARGENTINA'S	69		73	3211,033
441	CARRICK	96		176	3207,075
442	POULSEN	36		3	3202,704
443	POSSESSION	368	0,0367	3135	3199,273
444	CRISTIAN	34		1	3181,392
445	NET	548	0,0547	6660	3180,287
446	MUAMBA	33		0	3177,646
447	KOREANS	92		162	3157,353
448	AGGER	40		9	3146,875
449	ADRIANO	40		9	3146,875
450	JIMENEZ	49		25	3123,406
451	HIS	7743	0,7731	410294	0,4125 3110,547
452	NEMANJA	35		3	3104,232
453	TRIES	286	0,0286	1979	3092,272
454	QUARTERFINALS	34		2	3091,16
455	ALLARDYCE	38		7	3090,91
456	DECO	73		92	3082,823
457	ZIANI	33		1	3082,275
458	FAUBERT	33		1	3082,275
459	MBM	33		1	3082,275
460	UNSPORTING	48		24	3079,777
461	DOSSENA	32		0	3078,362
462	EBANKS	32		0	3078,362

463	FORLÁN	32		0		3078,362
464	SHAKITY	32		0		3078,362
465	TZORVAS	32		0		3078,362
466	KARAGOUNIS	32		0		3078,362
467	ANDRIY	32		0		3078,362
468	GEKAS	32		0		3078,362
469	HEURELHO	32		0		3078,362
470	FERGUSON	193	0,0193	904		3044,712
471	GERA	36		5		3043,015
472	DESERVED	200	0,02	978		3032,065
473	SUAZO	32		1		2983,17
474	SCHARNER	31		0		2979,079
475	GHILAS	31		0		2979,079
476	MUNTARI	31		0		2979,079
477	CHU	64		68		2968,073
478	LOFTED	43		17		2964,867
479	JAVIER	82		134		2953,209
480	ASHLEY	197	0,0197	981		2935,945
481	HUGHTON	33		3		2907,429
482	RUSTENBURG	46		24		2905,293
483	DANNY	179	0,0179	814		2900,433
484	GUTIERREZ	36		7		2898,183
485	DEFENSIVE	219	0,0219	1242		2884,226
486	VILLARREAL	30		0		2879,797
487	VUVUZELA	30		0		2879,797
488	PIQUIONNE	30		0		2879,797
489	FAHIM	30		0		2879,797
490	ZIDANE'S	30		0		2879,797
491	INSIDE	784	0,0783	13627	0,0137	2878,67
492	RESTART	101	0,0101	233		2864,255
493	GOALLESS	68		86		2862,816
494	KEOGH	40		14		2848,205
495	ETHERINGTON	40		14		2848,205
496	JERMAINE	32		3		2809,106
497	MATCHES	334	0,0333	2934		2807,538
498	COLLISON	35		7		2802,031
499	SHOOTOUT	40		15		2794,989
500	RIERA	31	0,0031	2	2E-06	2794,833